

Tesouro dos Fiéis

# DEVOCIONÁRIO

Tradicional



ÍNDICE

## INTRODUÇÃO

*São Pio X*

**J**m bom cristão, pela manhã, assim que desperta, deve fazer o sinal da Cruz, e oferecer o coração a Deus, dizendo estas ou outras palavras semelhantes: «Meu Deus, eu Vos dou o meu coração e a minha alma». Ao levantar da cama e enquanto nos vestimos, deveríamos pensar que Deus está presente, que este dia pode ser o último da nossa vida; ademais, devíamos levantar-nos e vestir-nos com toda a modéstia possível. A um bom cristão, apenas se tenha levantado e vestido, convém pôr-se na presença de Deus e ajoelhar-se, se pode, diante de alguma devota imagem, dizendo com devoção: «Eu Vos adoro, meu Deus, e Vos amo de todo o coração; dou-Vos graças por me terdes criado, feito cristão e conservado nesta noite; ofereço-Vos todas minhas acções, e peço-Vos que neste dia me preservais do pecado, e me livrareis de todo o mal. Assim seja». E rezar depois o Pai-Nosso, a Ave-Maria, o Credo, e os Actos de Fé, de Esperança e de Caridade, acompanhando-os com um vivo afecto do coração.

O cristão, podendo, deveria todos os dias:  
 1º. Assistir com devoção à Santa Missa;  
 2º. Fazer uma visita, por breve que fosse, ao Santíssimo Sacramento; 3º. Rezar o terço do Santo Rosário.

Antes do trabalho, convém oferecê-lo a Deus, dizendo do coração: «Senhor, eu Vos ofereço este trabalho, dai-me a vossa bênção». Deve-se trabalhar para glória de Deus e para fazer a sua vontade. Antes da refeição, convém fazer o sinal da Cruz, estando de pé, e depois dizer com devoção: «Senhor, abençoai-nos a nós e ao alimento que vamos tomar, para nos conservarmos no vosso santo serviço». Depois da refeição, convém fazer o sinal da Cruz, e dizer: «Senhor, eu Vos dou graças pelo alimento que me destes; fazei-me digno de participar da mesa celeste».

Quando nos vemos atormentados por alguma tentação, devemos invocar com fé o Santíssimo Nome de Jesus ou de Maria, ou recitar fervorosamente alguma oração jaculatoria, como, por exemplo: «Dai-me a graça, Senhor, de que eu nunca Vos ofenda»; ou então fazer o sinal da Cruz, evitando, porém, que as outras pessoas, pelos sinais externos, suspeitem da tentação. Quando uma pessoa reconhece ou receia ter cometido algum pecado, convém fazer imediatamente um acto de contrição, e procurar confessar-se quanto antes. Quando fora da igreja se ouve o sinal de elevação da Hóstia na Missa solene, ou da bênção



do Santíssimo Sacramento é bom fazer, ao menos com o coração, um acto de adoração, dizendo, por exemplo: «Graças e louvores se dêem a todo o momento ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento».

Ao toque das Ave-Marias pela manhã, ao meio-dia e à noite, o bom cristão recita o Anjo do Senhor «Angelus» com três Ave-Marias. À noite, antes de se deitar, convém pôr-se, como de manhã, na presença de Deus, recitar devotamente as mesmas orações, fazer um breve exame de consciéncia, e pedir perdão a Deus dos pecados cometidos durante o dia. Antes de adormecer, farei o sinal da Cruz, pensarei que posso morrer esta noite, e oferecerei o coração a Deus, dizendo: «Meu Senhor e meu Deus, eu Vos dou todo meu coração. Trindade Santíssima, concedei-me a graça de bem viver e de bem morrer. Jesus, Maria e José, eu Vos encomendo a minha alma».

No decurso do dia pode-se invocar a Deus frequentemente com as orações breves que se chamam «jaculatórias». Eis algumas:

«Senhor, valei-me»;  
«Senhor, seja feita vossa santíssima vontade»;  
«Meu Jesus, eu quero ser todo vosso»;  
«Meu Jesus, misericórdia»;  
«Doce Coração de Jesus, que tanto nos amou, fazei que eu Vos ame cada vez mais»;  
«Doce Coração de Maria, sede minha salvação»;

É muito útil recitar, durante o dia, muitas jaculatórias, e podem recitar-se também com o coração, sem preferir palavras, caminhando, trabalhando, &c. Além das orações jaculatórias, o cristão deveria exercitar-se na «mortificação cristã». Mortificar-se quer dizer privar-se, por amor a Deus, daquilo que agrada, e aceitar o que desagrada aos sentidos ou ao amor-próprio. Quando é o Santíssimo Sacramento levado a um enfermo, devemos, sendo possível, acompanhá-Lo com modéstia e recolhimento; e, se não é possível acompanhá-Lo, fazer um acto de adoração em qualquer lugar que nos encontremos, e dizer: «Consolai, Senhor, este enfermo, e concedei-lhe a graça de se conformar com vossa Santíssima vontade e de conseguir a sua salvação».

Ao tocar o sino pela agonia de algum moribundo, irei, se puder, à igreja orar por ele; e, não podendo, encomendarei a Nosso Senhor a sua alma, pensando que dentro em breve hei de encontrar-me também eu nesse estado. Ao ouvir sinais pela morte de alguém, procurarei rezar um «De profundis» ou um «Réquiem», ou um Pai-Nosso e uma Ave-Maria, pela alma desse defunto, e renovarei o pensamento da morte.

## JURAMENTO ANTI-MODERNISTA

Ego **N.** firmiter amplector ac recipio omnia et singula, quæ ab inerranti Ecclesiæ magisterio definita, adserta ac dedarata sunt, præsertim ea doctrinæ capita, quæ huius temporis erroribus directo adversantur.

Ac primum quidem: Deum, rerum omnium principium et finem, naturali rationis lumine per ea quæ facta sunt (Rom 1, 20), hoc est, per visibilia creationis opera, tamquam causam per effectus, certo cognosci, ideoque demonstrari etiam posse, profiteor.

Secundo: externa revelationis argumenta, hoc est facta divina, in primisque miracula et prophetias admitto et agnosco tamquam signa certissima divinitus ortæ Christianæ religionis, eademque teneo ætatum omnium atque hominum, etiam huius temporis, intellegentiæ esse maxime accommodata.

Tertio: firma pariter fide credo Ecclesiam, verbi revelati custodem et magistrum, per ipsum verum atque historicum Christum, cum apud nos degeret, proxime ac directo institutam eamdemque super Petrum, apostolicæ hierarchiæ principem, ejusque in ævum successores ædificatam.

Quarto: fidei doctrinam ab apostolis per orthodoxos patres eodem sensu eademque semper sententia ad nos usque transmis- sam, sincere recipio; ideoque prorsus reicio hæreticum commentum evolutio- nis dogmatum, ab uno in alium sensum transeuntium, diversum ab eo, quem prius habuit Ecclesia; pariterque damno errorem omnem quo divino deposito, Christi sponsæ tradito ab eaque fideliter custodiendo, sufficitur philosophicum inventum, vel creatio humanæ conscientiæ, hominum conatu sensim efformatae et in posterum

Eu, **N.**, firmemente aceito e creio em todas e em cada uma das verdades definidas, afirmadas e declaradas pelo magistério infalível da Igreja, sobretudo aqueles princípios doutrinários que contradizem directamente os erros do tempo presente.

Primeiro: creio que Deus, princípio e fim de todas as coisas, pode ser conhecido com certeza e pode também ser demonstrado, com as luzes da razão natural, nas obras por Ele realizadas (Cf. Rm I 20), isto é, nas criaturas visíveis, como (se conhece) a causa pelos seus efeitos.

Segundo: admito e reconheço as provas exteriores da revelação, isto é, as intervenções divinas, e sobretudo os milagres e as profecias, como sinais certíssimos da origem sobrenatural da razão cristã, e as considero perfeitamente adequadas a todos os homens de todos os tempos, inclusive aquele no qual vivemos.

Terceiro: com a mesma firme fé creio que a Igreja, guardiã e mestra da palavra revelada, foi instituída imediatamente e directamente pelo próprio Cristo verdadeiro e histórico, enquanto vivia entre nós, e que foi edificada sobre Pedro, chefe da hierarquia eclesiástica, e sobre os seus sucessores através dos séculos.

Quarto: acolho sinceramente a doutrina da fé transmitida a nós pelos apóstolos através dos padres ortodoxos, sempre com o mesmo sentido e igual conteúdo, e rejeito totalmente a fantasiosa heresia da evolução dos dogmas de um significado a outro, diferente daquele que a Igreja professava primeiro; condeno de igual modo todo o erro que pretenda substituir o depósito divino confiado por Cristo à Igreja, para que o guardasse fielmente, por uma hipótese filosófica ou uma criação da consciência que se tivesse ido formando lentamente mediante esforços humanos e contínuo aperfeiçoamento,

indefinito progressu perficiendæ.

Quinto: certissime teneo ac sincere profiteor, fidem non esse cæcum sensum religionis e latebris «subconscientiæ» erumpentem, sub pressione cordis et inflexionis voluntatis moraliter informatæ, sed verum assensum intellectus veritati extrinsecus acceptæ ex auditu, quo nempe, quæ a Deo personali, creatore ac Domino nostro dicta, testata et revelata sunt, vera esse credimus, propter Dei auctoritatem summe veracis.

Me etiam, qua par est reverentia, subicio totoque animo adhæreo damnationibus, declarationibus, præscriptis omnibus, quæ in encyclicis litteris Pascendi et in decreto Lamentabili continentur, præsertim circa eam quam historiam dogmatum vocant.

Idem reprobo errorem affirmantium, propositam ab Ecclesia fidem posse historiæ repugnare, et catholica dogmata, quo sensu nunc intelleguntur, cum verioribus Christianæ religionis originibus componi non posse.

Damno quoque ac reicio eorum sententiam, qui dicunt Christianum hominem eruditorem induere personam duplicem, aliam credentis, aliam historici, quasi licet historico ea retinere, quæ credentis fidei contradicant, aut præmissas adstruere, ex quibus consequatur, dogmata esse aut falsa aut dubia, modo hæc directo non denegentur.

Reprobo pariter eam Scripturæ sanctæ diiudicandæ atque interpretandæ rationem, quæ, Ecclesiæ traditione, analogia fidei et apostolicae Sedis normis posthabitis, rationalistarum commentis inhæret, et criticam textus velut unicam supremam que regulam haud minus licenter quam temere amplectitur.

Sententiam præterea illorum reicio, qui tenent, doctori disciplinæ historiæ theo-

com um progresso indefinido.

Quinto: estou absolutamente convencido e sinceramente declaro que a fé não é um cego sentimento religioso que emerge da obscuridade do subconsciente por impulso do coração e inclinação da vontade moralmente educada, mas um verdadeiro assentimento do intelecto a uma verdade recebida de fora pela pregação, pelo qual, confiantes na sua autoridade supremamente veraz, nós cremos tudo aquilo que, pessoalmente, Deus, criador e senhor nosso, disse, atestou e revelou.

Submeto-me também com o devido respeito, e de todo o coração adiro a todas as condenações, declarações e prescrições da encíclica Pascedi e do decreto Lamentabili, particularmente acerca da dita história dos dogmas.

Reprovo outrossim o erro de quem sustenta que a fé proposta pela Igreja pode ser contrária à história, e que os dogmas católicos, no sentido que hoje lhes é atribuído, são inconciliáveis com as reais origens da razão cristã.

Desaprovo também e rejeito a opinião de quem pensa que o homem cristão mais instruído se reveste da dupla personalidade do crente e do histórico, como se ao histórico fosse lícito defender teses que contradizem a fé o crente ou fixar premissas das quais se conclui que os dogmas são falsos ou dúvidaos, desde que não sejam positivamente negados.

Condeno igualmente aquele sistema de julgar e de interpretar a sagrada Escritura que, desdenhando a tradição da Igreja, a analogia da fé e as normas da Sé apostólica, recorre ao método dos racionalistas e com desenvoltura não menos que audácia, aplica a crítica textual como regra única e suprema.

Refuto ainda a sentença de quem sustenta que o ensinamento de disciplinas histórico-

logicæ tradendæ aut iis de rebus scribenti seponendam prius esse opinionem ante conceptam sive de supernaturali origine catholicæ traditionis, sive de promissa divinitus ope ad perennem conservacionem uniuscuiusque revelati veri; deinde scripta patrum singulorum interpretanda solis scientiæ principiis, sacra qualibet auctoritate seclusa eaque iudicii libertate, qua profana quævis monumenta solent investigari.

In universum denique me alienissimum ab errore profiteor, quo modernistæ tenent in sacra traditione nihil inesse divini, aut, quad longe deterius, pantheistico sensu illud admittunt, ita ut nihil iam restet nisi nudum factum et simplex, communibus historice factis æquandum: hominum nempe sua industria, solertia, ingenio scholam a Christo ejusque apostolis inchoatam per subsequentes ætates continuantum.

Proinde fidem patrum firmissime retineo et ad extremum vitæ spiritum retinebo, de charismate veritatis certo, quad est, fuit eritque semper in episcopatus ab apostolis successione, non ut id teneatur, quod melius et aptius videri possit secundum suam cuiusque ætatis culturam, sed ut numquam aliter credatur, numquam aliter intellegatur absoluta et immutabilis veritas ab initio per apostolos prædicata.

Hæc omnia spondeo me fideliter, integræ sincereque servaturum et inviolabiliter custoditurum, nusquam ab us sive in docendo sive quomodolibet verbis scriptisque deflectendo. Sic spondeo, sic iuro, sic me Deus adiuvet, et hæc sancta Dei Evangelia.

teológicas ou quem delas trata por escrito deve inicialmente prescindir de qualquer ideia pré-concebida, seja quanto à origem sobrenatural da tradição católica, seja quanto à ajuda prometida por Deus para a perene salvaguarda de cada uma das verdades reveladas, e então interpretar os textos patrísticos somente sobre as bases científicas, expulsando toda autoridade religiosa, e com a mesma autonomia crítica admitida para o exame de qualquer outro documento profano.

Declaro-me enfim totalmente alheio a todos os erros dos modernistas, segundo os quais na sagrada tradição não há nada de divino ou, pior ainda, admitem-no, mas em sentido panteísta, reduzindo-o a um evento puro e simplesmente análogo àqueles ocorridos na história, pelos quais os homens com o próprio empenho, habilidade e engenho prolongam nas eras posteriores a escola inaugurada por Cristo e pelos apóstolos.

Mantendo, portanto, e até o último suspiro manterei a fé dos pais no carisma certo da verdade, que esteve, está e sempre estará na sucessão do episcopado aos apóstolos, não para que se assuma aquilo que pareça melhor e mais consoante à cultura própria e particular de cada época, mas para que a verdade absoluta e imutável, pregada no princípio pelos apóstolos, não seja jamais criada de modo diferente nem entendida de outro modo.

Empenho-me em observar tudo isto fielmente, integralmente e sinceramente, e em guardá-lo inviolavelmente, sem jamais disso me separar nem no ensinamento nem em género algum de discursos ou de escritos. Assim prometo, assim juro, assim me ajudem Deus e esses santos Evangelhos de Deus.

## VERDADES DA FÉ

### OS DEZ MANDAMENTOS

1 - Adorar a Deus e amá-Lo sobre todas as coisas. 2 - Não invocar o santo nome de Deus em vão. 3 - Santificar os domingos e festas de guarda. 4 - Honrar pai e mãe (e os outros legítimos superiores). 5 - Não matar (nem causar outro dano, no corpo ou na alma, a si mesmo ou ao próximo). 6 - Guardar castidade nas palavras e nas obras. 7 - Não furtar (nem injustamente reter ou danificar os bens do próximo). 8 - Não levantar falsos testemunhos (nem de qualquer outro modo faltar à verdade ou difamar o próximo). 9 - Guardar castidade nos pensamentos e nos desejos. 10 - Não cobiçar as coisas alheias.

### OS DOIS MANDAMENTOS DE CARIDADE

**A** MARÁS o Senhor teu Deus, com todo teu coração, com toda tua alma e com toda tua mente; Amarás ao próximo como a ti mesmo.

### A REGRA DE OURO

Tudo quanto quiserdes que os homens vos façam, fazei-lho vós também.

### OS CINCO PRECEITOS DA IGREJA

1 - Participar na Missa, aos domingos e festas de guarda e abster-se de trabalhos e actividades que impeçam a santificação desses dias. 2 - Confessar os pecados ao menos uma vez cada ano. 3 - Comungar o sacramento da Eucaristia ao menos pela Páscoa. 4 - Guardar a abstinência e jejuar nos dias determinados pela Igreja. 5 - Contribuir para as necessidades materiais da Igreja, segundo as possibilidades.

### SACRAMENTOS

Baptismo; Confirmação; Eucaristia; Penitência ou Confissão; Extrema Unção; Ordem; Matrimónio.

### AS BEM-AVENTURANÇAS

**B**EM-AVENTURADOS os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sereis quando vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem toda a espécie de calúnias contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus.

### DIAS DE OBRIGAÇÃO

*Para além de todos os Domingos* 1 de Janeiro - Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus; 6 de Janeiro - Epifania; 19 de Março - Solenidade de São José; Ascensão de Jesus - Quinta-feira da sexta semana da Páscoa; Corpus Christi - Primeira quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade; 29 de Junho - Solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo; 15 de Agosto - Assunção de Maria; 1 de Novembro - Dia de Todos-os-Santos; 8 de Dezembro - Imaculada Conceição de Maria; 25 de Dezembro - Natal.

## TRABALHOS DE MISERICÓRDIA

### Corporais

### Espirituais

Dar de comer a quem tem fome; Dar de beber a quem tem sede; Vestir os nus; Dar pousada aos peregrinos; Visitar os enfermos; Visitar os presos; Enterrar os mortos.

Dar bons conselhos; Ensinar os ignorantes; Corrigir os que erram; Consolar os tristes; Perdoar as injúrias; Suportar com paciência as fraquezas do nosso próximo; Rezar a Deus por vivos e defuntos.

### VIRTUDES

### Cardeais

### Teologais

Prudência; Justiça; Fortaleza; Temperança.

Fé; Esperança; Caridade.

## PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

*Pecados de pura malícia, que são contrários à bondade que se atribui ao Espírito Santo.*

Desesperar da salvação; Presunção de se salvar sem merecimentos; Combater a verdade conhecida; Ter inveja das graças que Deus dá a outrem; Obstinar-se no pecado; Morrer na impenitência final.

## PECADOS QUE BRADAM AOS CÉUS

*Sua malícia é tão grave e manifesta, que provoca Deus a puni-los com os mais severos castigos.*

Homicídio voluntário; Pecado impuro contra a natureza; Opressão dos pobres, principalmente órfãos e viúvas; Não pagar o salário a quem trabalha.

### Do ESPÍRITO SANTO

### Dons

### Frutos

Sabedoria; Entendimento; Conselho; Fortaleza; Ciência; Piedade; Temor de Deus.

Amor; Alegria; Paz; Paciência; Longanimidade; Bondade; Benignidade; Mansidão; Fé; Modéstia; Continência; Castidade.

### PECADOS CAPITAIS

### VIRTUDES OPOSTAS

Soberba; Avareza; Luxúria; Ira; Gula; Inveja.

Humildade; Caridade; Castidade; Paciência; Temperança; Bondade.

## Novíssimos

Mors; Iudicium; Infernus; Paradisus.

Morte; Juízo; Inferno; Paraíso.

## ASSUNTOS PARA MEDITAÇÃO DIÁRIA

Deum glorificare; Jesum imitari; Beatisimam Virginem et Sanctos venerari; Angelos invocare; Animam salvare; Corpus mortificare; Virtutes a Deo exorare; Peccata expiare; Paradisum comparare; Infernum evitare; Aeternitatem considerare; Tempus bene applicare; Proximum ædificare; Mundum formidare; Dæmones impugnare; Passiones frenare; Mortem semper exspectare; Ad iudicium te præparare.

Deus para glorificar; Jesus para imitar; A abençoada Virgem e os Santos para venerar; Os Anjos para invocar; A alma para salvar; O corpo para mortificar; Virtudes para conquistar; Peccados para expiar; O paraíso para ganhar; O inferno para evitar; Eternidade para preparar; Tempo para bem aproveitar; O próximo para edificar; O mundo para desprezar; Demónios para combater; Paixões para refrear; A morte sempre esperar; E o julgamento para se preparar.

## SANTÍSSIMA TRINDADE

Gloria na página 45, Te Deum na página ??, Cântico dos Três Jovens na página 109.

### ABANDONO À DIVINA PROVIDÊNCIA

**A**DORO-Vos Deus Pai, que me criastes, adoro-Vos Filho, que me resgastastes, adoro-Vos Espírito Santo que tantas vezes me tendes santificado e me santificais ainda: consagro-Vos este dia por vosso amor e para vossa maior glória. Não sei o que me há-de acontecer hoje, se acaso serão sucessos penosos, se agradáveis! Passarei o dia triste ou alegre, terei consolações ou angústias? Será o que for de vosso agrado, abandono-me à vossa providência e submeto-me à vossa divina vontade. Amen.

### SANTÍSSIMA TRINDADE PELO ANJO DE PORTUGAL

**S**ANTÍSSIMA Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nossa Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos doseu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.



## DEUS PAI

**G**RAVAI, ó meu Deus, a vossa lei no fundo do meu coração, fazei-me conhecer os vossos santos mandamentos, e dai-me a graça de os amar e a força de os praticar.

## BENEDICTUS DEUS

**B**ENEDÍCTUS Deus, et Pater Dómini nostri Jesu Christi, Pater misericordiárum, et Deus totíus consolationis, qui consolátur nos in omni tribulatióne nostra. Deo grátias.

**B**ENDITO seja Deus, e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de misericórdias e Deus de todas as consolações, O qual nos consola em toda nossa tribulação.

Graças a Deus.

## SÚSCIPE DÓMINE

**S**ÚSCIPE, Dómine, universam meam libertatem. Accipe memoriam, intellectum atque voluntatem omnem. Quidquid habeo vel possideo mihi largitus es; id tibi totum restituo, ac tuæ prorsus voluntati trado gubernandum. Amorem tui solum cum grátia tua mihi dones, et dives sum satis, nec aliud quidquam ultra posco.

Amen.

**T**OMAI, Senhor e recebei toda minha liberdade, a minha memória, o meu entendimento e toda minha vontade, tudo o que tenho e posso; Vós mo destes; a Vós, Senhor, o restituo. Tudo é vosso, disponde de tudo, à vossa inteira vontade. Dai-me o vosso amor e graça, que esta me basta. Amen.

## DE SÃO FRANCISCO XAVIER

*Para a conversão dos infiéis*

**A**TÉRNE rerum omnium effector Deus, memento abs te animas infidelium procreatás, easque ad imaginem et similitúinem tuam conditas. Memento Jesum, Fílium tuum, pro illorum salúte atrocissimam subiisse necem. Noli, quæso, Dómine, ultra permettere, ut Filius tuus ab infidelibus contemnatur, sed precibus sanctórum virorum et Ecclesiæ, sanctissimi Filii tui Sponsæ, placatus, recordare misericórdiæ tuæ et, oblitus idololatriæ et infidelitatis eorum, effice ut ipsi quoque agnoscant aliquando quem misisti Dóminum Jesum Christum, qui est salus, vita et resurrectio nostra, per quem salvati et liberáti sumus, cui sit glória per infinita scula sæculórum. Amen.

**Ó** Deus, eterno, autor de todas as causas, lembrai-Vos das almas dos infiéis, formadas por Vós à vossa imagem e semelhança: vede Senhor, que, em oprório vosso, deles se vai enchendo o inferno. Lembrai-Vos de que vosso Filho Jesus por sua salvação padeceu uma atrocíssima morte. Não permitais Senhor, daqui em diante, que o vosso Filho seja desprezado pelos infiéis; mas pelo contrário, deixando-se aplacar pelas preces dos santos e da Igreja, Esposa do vosso santíssimo Filho, e esquecendo a sua idolatria e infidelidade, fazei que eles também venham a conhecer Aquele que enviastes, Jesus Cristo Nosso senhor, que é a salvação, vida e ressurreição nossa, por quem fomos salvos e livres, ao qual seja dada glória por infinitos séculos. Amen.



# JESUS

## ANIMA CHRISTI

**A** NIMA Christi, sanctifica me.  
**A** Corpus Christi, salve me.  
 Sanguis Christi, inébria me.  
 Aqua láteris Christi, lava me.  
 Pássio Christi, conforta me.  
 O bone Jesu, exáudi me.  
 Intra tua vúlnera absconde me.  
 Ne permittas me separári a te.  
 Ab hoste maligno defénde me.  
 In hora mortis meæ voca me.  
 Et jube me venire ad te, ut cum Sanctis  
 tuis laudem te in scula sæculórum.  
 Amen.

**A** LMA de Cristo, santificai-me.  
**A** Corpo de Cristo, salvai-me.  
 Sangue de Cristo, inébriaí-me.  
 Água do lado de Cristo, lavai-me.  
 Paixão de Cristo, confortai-me.  
 Ó bom Jesus, ouvi-me.  
 Dentro das vossas Chagas, escondei-me.  
 Não permitais que de Vós me separe.  
 Do espírito maligno, defendei-me.  
 Na hora da minha morte, chamai-me.  
 E mandai-me ir para Vós, para que Vos louve  
 com vossos Santos, por todos os séculos.  
 Amen.

## JESUS MISERICORDIOSO, TENDE COMPAIXÃO DE MIM

**J** ESUS Cristo, nosso Senhor, Deus de bondade e misericórdia, aqui me tendes em vossa  
 presença, humilhado e contrito de coração; recomendo-Vos a minha hora derradeira, e a  
 sorte que depois dela me espera.

Quando os meus pés imóveis me avisarem de que meu caminho neste mundo está prestes a  
 terminar: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando as minhas mãos, trémulas e entorpecidas, não puderem já apertar o Crucifixo e,  
 contra a minha vontade, o deixarem cair sobre o meu leito de dor: *Jesus misericordioso, tende  
 compaixão de mim.*

Quando os meus olhos, apagados e amortecidos, horrorizados à vista da morte iminente,  
 cravarem em vossa imagem seus olhares abatidos e moribundos: *Jesus misericordioso, tende  
 compaixão de mim.*

Quando os meus lábios, frios e trémulos, pronunciarem pela derradeira vez o vosso adorável  
 nome: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando o meu rosto, pálido e arroxeadão, já mover à compaixão e ao susto as pessoas  
 presentes, e os meus cabelos parados, banhados do suor da morte, derem o sinal de que se  
 apressa o termo dos meus dias: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando os meus ouvidos, prestes a fecharem-se para sempre às conversações dos homens,  
 se abrirem para ouvir de vossa boca a irrevogável sentença, que decidirá a minha sorte por  
 toda a eternidade: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando a minha imaginação, perturbada por fantasmas horrendos e aterradores, cair em  
 mortal angústia, e meu espírito, abalado e confuso à vista das próprias iniquidades e receoso  
 da vossa justiça, lutar contra o anjo das trevas, que há-de querer tirar-me a esperança na  
 vossa misericórdia e precipitar-me no abismo do desespero: *Jesus misericordioso, tende compaixão*

*de mim.*

Quando o meu coração, fraco e angustiado com as dores da doença, for surpreendido pelos horrores da morte e se achar exausto e cansado com os esforços feitos para triunfar dos inimigos da minha salvação: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando deitar as últimas lágrimas, prenúncio da minha destruição, recebei-as, ó meu Jesus, em sacrifício de expiação, para que assim morra vítima de penitência; e naquele terrível momento: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando os parentes e amigos, apinhados ao redor de mim, se enternecerem à vista do meu lastimoso estado, e invocarem vossa misericórdia em meu favor: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando, perdido o uso dos sentidos e apagada de toda minha vista, gemer no meio das ânsias da agonia extrema e na crise da morte: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando os últimos impulsos do meu coração obrigarem a minha alma a sair do corpo, recebei-os como prova de um vivo anseio de ir ter convosco; e Vós: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando a minha alma sair para sempre deste mundo, e deixar o meu corpo pálido, frio e sem vida, aceitai a destruição do meu ser como uma homenagem que desde há ofereço à vossa Divina Majestade, e naquela hora: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

Quando, finalmente, a minha comparecer diante de Vós e contemplar pela primeira vez o imortal esplendor da vossa Majestade, as não expulseis de vossa presença: mas dignai-Vos receber-me no seio amoroso da vossa misericórdia, para que possa cantar eternamente os vossos louvores: *Jesus misericordioso, tende compaixão de mim.*

## ACTO DE REPARAÇÃO

**C**OM aquele profundíssimo respeito que a Fé me inspira, ó meu Deus e meu Salvador, Jesus Cristo, verdadeiro Deus e Homem, eu Vos adoro e amo com todo o coração no Augustíssimo Sacramento do Altar, em reparação de todas as irreverências, profanações e sacrilégios que por minha desgraça tenha cometido até agora, assim como de todos os que no passado se têm feito ou possam (tal não permita Deus) fazer-se no futuro. Adoro-Vos, pois, ó meu Deus, não só pelo muito que sois digno de ser amado e adorado, mas, ao menos, conforme o que posso; e quisera poder fazê-lo com aquela perfeição de que são capazes todas as criaturas racionais. Deste modo, tenho intenção de Vos adorar agora e sempre, não só por aqueles Católicos que Vos não adoram nem amam, mas ainda em compensação da adoração que Vos devem os infiéis, os hereges, os cismáticos, os ímpios, os blasfemos, os profanadores, os idólatras, os judeus, os maometanos e todos os outros que Vos injuriam e perseguem, e pela conversão de todos eles. Ah! Sim, meu Jesus, permiti que todos Vos conheçam, adorem e amem, e Vos dêem graças a todo o momento no Santíssimo e diviníssimo Sacramento. Amen.

## CONCEDE MIHI

**C**ONCEDE mihi, benignissime Jesu, grātiam tuam, ut mecum sit et mecum labore, mecum que in finem usque perseveret.

Da mihi hoc semper desiderare et velle, quod tibi magis acceptum est et carius placet.

Tua voluntas mea sit, et mea voluntas tuam semper sequatur et optime ei concordet.

Sit mihi unum velle et nolle tecum, nec aliud posse velle aut nolle, nisi quod Tu vis et nolis. Amen.

**I**NFINITAMENTE bom Jesus, eu Vos peço que me concedais a vossa graça; fazei que ela permaneça em mim, trabalhe comigo e se mantenha comigo até ao fim.

Concedei-me sempre a vontade e o desejo daquilo que for mais agradável e mais aceitável para Vós.

Que a vossa vontade seja a minha, e que minha vontade esteja sempre em conformidade com vossa.

Fazei que tudo aquilo que eu queira ou não queira seja aquilo que Vós quereis ou não quereis. Amen.

## ORAÇÃO A NOSSO SENHOR DOS PASSOS

**Ó** Jesus, Filho Unigénito de Deus e da Virgem Imaculada, que pela salvação do mundo quisevestes ser condenado, traído, atado a uma coluna, conduzido como um cordeiro ao matadouro, acusado injustamente num tribunal, ferido com pancadas, saturado de opróbrios e injúrias, cuspido no rosto, barbaramente açoitado, coroado de espinhos, condenado à morte, despojado das vestes, pregado numa cruz com toda a crueldade, suspenso entre douz ladrões, vexado com fel e vinagre, abandonado em tormentosa agonia e finalmente trespassado por uma lança: por estes tormentos, Senhor, dos quais nós, indignos filhos vosso, agora com devoção, gratidão e amor nos lebramos, e pela vossa santíssima morte na cruz, livrai-nos das penas eternas do inferno e dignai-Vos conduzir-nos ao paraíso, para onde levastes convosco o bom ladrão.

Tende piedade de nós, Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amen.

## PUREZA

**D**ULCÍSSIMO Menino Jesus, Cordeiro imaculado, cheio de bondade, misericórdia e amor! Para nos restituirdes a santa inocência, vieste do céu à terra, sofrestes pobreza e perseguições. Eu Vos agradeço e Vos amo de todo meu coração. E por vosso amor proponho hoje firmemente guardar com todo o cuidado a santa pureza do coração. Ó meu Jesus, abençoa o meu corpo, para que seja sempre um santuário de inocência e pureza. Fazei que eu evite com cuidado todo o pecado moral, tal como a uma peste contagiosa. Ó Jesus inocentíssimo e todo imaculado, pelo vosso amor e pela vossa inocência concedei-me a virtude da santa pureza, para que eu, depois da minha morte, tenha a felicidade de ver Vos no céu.

## CONSAGRAÇÃO PESSOAL A JESUS CRISTO

*Nos 30 dias anteriores à consagração devem-se rezar Ladaínhas, o Veni Creator Spíritus e a Ave Maris Stella, deve-se ler o Santo Evangelho e a Imitação de Cristo, assim como rezar o terço.*

Ó sabedoria eterna e encarnada! Ó Amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho Unigénito do Pai Eterno e da sempre Virgem Maria. Adoro-Vos profundamente, no seio e nos esplendores do vosso Pai, durante toda a eternidade, e no seio virginal de Maria, vossa Mãe digníssima, no tempo da vossa Encarnação. Dou-Vos graças por Vos terdes aniquilado a Vós mesmo, tomando a forma de escravo, para livrar-me da cruel escravidão do demónio. Eu Vos louvo e glorifico por Vos terdes querido submeter em tudo a Maria, vossa Mãe Santíssima, a fim de, por Ela, tornar-me vosso fiel escravo. Entretanto, ai de mim, criatura ingrata e infiel! Não guardei os votos e promessas que tão solenemente Vos fiz no meu Baptismo. Não cumprí as minhas obrigações; não mereço ser chamado vosso filho, nem vosso escravo; e, como nada há em mim que não mereça a vossa repulsa e a vossa cólera, não ouso aproximar-me por mim mesmo da vossa Santíssima e Augustíssima Majestade. Recorro, pois, à intercessão e à misericórdia de vossa Mãe Santíssima, que me destes por medianeira junto de Vós. É por intermédio d'Elas que espero obter de Vós a contrição e o perdão dos meus pecados, a aquisição e conservação da Sabedoria. Ave, pois, ó Maria Imaculada, Tabernáculo Vivo da Divindade, onde a Eterna Sabedoria escondida quer ser adorada pelos anjos e pelos homens. Ave, ó Rainha do Céu e da Terra, a cujo Império é submetido tudo o que há abaixo de Deus. Ave, ó Seguro Refúgio dos pecadores, cuja misericórdia a ninguém despreza. Atendei ao desejo que tenho da Divina Sabedoria, e recebei, para isso, os votos e ofertas apresentados pela minha baixeza.

Eu, N., infiel pecador, renovo e ratifico hoje, nas vossas mãos, as promessas do meu Baptismo: renuncio para sempre a Satanás, às suas pompas e suas obras, e dou-me inteiramente a Jesus Cristo, a Sabedoria Encarnada, para o seguir, levando a minha Cruz, todos os dias da minha vida. E para lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido, escolho-Vos hoje, ó Maria, na presença de toda a Corte Celeste, por minha Mãe e Senhora. Entrego-Vos e consagro-Vos, na qualidade de escravo, o meu corpo e a minha alma, os meus bens interiores e exteriores, e o próprio valor das minhas boas obras passadas, presentes e futuras, deixando-Vos pleno e inteiro direito de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem excepção alguma, segundo o vosso agrado e para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade. Recebei, ó Benigníssima Virgem, esta pequenina oferta da minha escravidão, em união e em honra à submissão que a Sabedoria Eterna quis ter à vossa Maternidade; em homenagem ao poder que ambos tendes sobre este vermezinho e miserável pecador; em acção de graças pelos privilégios com que largamente Vos favoreceu a Trindade Santíssima. Protesto que quero, de hoje em diante e firmemente, como vosso verdadeiro escravo, buscar a vossa honra e obedecer-Vos em todas as cousas. Ó Mãe Admirável, apresentai-me ao vosso amado Filho na condição de escravo perpétuo, a fim de que, tendo-me resgatado por Vós, por Vós também me receba propiciamente. Ó Mãe de Misericórdia, concedei-me a graça de obter a Verdadeira Sabedoria de Deus, e de colocar-me, para isso, entre o número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos vossos. Ó Virgem Fiel,

tornai-me em tudo um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria Encarnada, Jesus Cristo, vosso Filho, que eu chegue um dia, por vossa intercessão e a vosso exemplo, à plenitude da sua idade na Terra e da sua glória no Céu. Amen.

## CONSAGRAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

**O** Dulcíssimo Jesus, ó Redentor do género humano, lançai um olhar sobre nós, humildemente prostrados diante do vosso Altar! Somos vossos e vossos queremos ser; e para podermos viver mais estreitamente unidos a Vós, eis que cada um de nós se consagra ao vosso Sacratíssimo Coração. Muitos, porém, já vos não conhecem; muitos, ao desprezar os vossos Mandamentos, repudiam-Vos. Ó Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros; e atraí todos ao vosso Coração Santíssimo.

Ó Senhor, sede o Rei não só dos fiéis que se não distanciaram de Vós, mas também destes filhos pródigos que Vos abandonaram; fazei com que estes retornem à Casa Paterna o quanto antes para não morrerem de miséria e fome. Sede o Rei de todos os que vivem no engano do erro ou que por discordarem de Vós se separaram; chamai-os ao Porto da Verdade e da Unidade da Fé para que assim, em breve, mais não haja que um só rebanho sob um só Pastor.

Sede finalmente o Rei de todos os que estão envoltos nas superstições do paganismo e não recuseis tirá-los das trevas para traze-los à Luz do Reino de Deus.

Obtende, ó Senhor, a integridade e liberdade segura para a vossa Igreja; dai a todo o povo a tranquilidade da ordem; fazei com que de uma extremidade à outra da Terra ressoe esta única voz:

- . Seja louvado este Coração do qual provém a nossa salvação!
- . A Ele a Honra e a Glória por todos os séculos. Amen.

## COROINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

**I** Amorosíssimo Jesus, quando medito no vosso Santíssimo Coração e O vejo todo piedade e bondade para com os pecadores, sinto o meu coração encher-se de alegria e de confiança de que será por Vós bem acolhido. Ai de mim, quantos pecados tenho cometido!... Mas, agora, penetrado de contrição, choro-os e detesto-os, como Pedro e Madalena, por serem ofensas a Vós, ó Sumo Bem. Eu Vo-lo suplico encarecidamente, pelo vosso Santíssimo Coração. Oxalá eu antes morra do que Vos ofenda! Que eu não viva senão para Vos Amar!

**II** Bendigo o vosso humilíssimo Coração, ó meu bom Jesus, e Vos dou graças, porque ao dardes-m'Ó como exemplo, não só com veementes desejos me incitastes a imitá-l'Ó, senão que, à custa de tantas humilhações vossas, me proporcionastes e aplanastes o caminho. Como tenho sido insensato e ingrato!... Quanto me tenho extraviado!... Perdoai-me. Não mais quero ser soberbo e ambicioso; quero somente seguir-Vos com o coração humilde entre as humilhações, e alcançar a paz e a salvação. Dai-me Vós a graça para isto, e bendizei sempre o vosso pacientíssimo Coração.

**III** Ao meditar no vosso pacientíssimo Coração, ó meu Jesus, fico confundido, e Vos dou graças por tantos exemplos maravilhosos de invicto sofrimento, que nos deixastes. Eu me arrependo da minha indigna delicadeza, que se impacienta com a menor contrariedade. Ah! meu amado Jesus, infundi no meu coração um constante e forte amor às

tribulações, às cruzes, às mortificações e à penitência, a fim de que, acompanhando-Vos ao Calvário, chegue convosco à glória e alegria do Paraíso.

**IV** Que horror sinto de mim, ó meu amado Jesus, ao contemplar o vosso amantíssimo Coração e ao ver como o meu coração é tão diverso do vosso; pois eu me inquieto, agasto e lamento à menor sombra, gesto ou palavra que contrarie. Ah! Senhor, perdoai-me todos estes defeitos, e concedei-me para o futuro a graça de imitar em qualquer contrariedade a vossa inalterável mansidão e por tal modo gozar santa e perpétua paz.

**V** Ó meu amado Jesus, vencedor da morte e do inferno, entoem-se louvores ao vosso generosíssimo Coração, que bem os merece. Quanto a mim, fico confundido ao ver o meu coração tão pusilâmine, que estremece com qualquer injúria. Mas não serei mais assim! De Vós imploro tanta fortaleza e valor para sofrer as injúrias, que, combatendo e vencendo na terra, possa triunfar convosco no céu!

*Volvamo-nos para o maternal Coração de Maria S.<sup>ma</sup>*

**P**ELAS singulares prerrogativas do vosso dulcíssimo Coração, alcançai-me, ó Maria, Mãe de Deus e minha Mãe, uma verdadeira e permanente devoção ao Santíssimo Coração de Jesus, vosso Filho; e, assim, eu cumpra fielmente os meus deveres e com alegria sirva sempre, mas especialmente hoje, nosso Senhor Jesus Cristo.

- . Coração de Jesus, abrasado em amor por nós.
- . Inflamai os nossos corações de amor por Vós.

**Oremos.**

Vos suplicamos, ó Senhor, que o Divino Espírito Santo nos inflame naquele fogo que nosso Senhor Jesus Cristo do íntimo doseu Coração lançou no mundo e quis que se acendesses em labaredas por toda a parte. Ele, que vive e reina em todos os séculos dos séculos. . Amen.

## ESPÍRITO SANTO

### VENI, SANCTE SPÍRITUS

**V**ENI, Sancte Spíritus! reple tuorum corda fidélium: et tui amoris in eis ignem accénde.

- . Emitte Spíritum tuum, et creabúntur.
- . Et renovábis faciem terræ.

#### Orémus.

**D**EUS, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti, da nobis in eódem Spíritu recta sápere; et de ejus semper consola Tione gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. . Amen.

**V**INDE, ó Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

- . Enviai o vosso Espírito e tudo será criado.
- . E renovareis a face da terra.

#### Oremos.

**Ó** Deus, que haveis instruído os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos, segundo o mesmo Espírito, conhecer as cousas rectas e gozar sempre das suas divinas consolações. Por Cristo, Senhor Nossa. . Amen.

### VENI SANCTE SPÍRITUS, SEQUÊNCIA

#### Pentecostes

**V**ENI, Sancte Spíritus, et emítte clitus lucis tuæ rádium.

Veni, pater páuperum, veni, dator múnereum, veni, lumen córdium.

Consolátor óptime, dulcis hospes ánime, dulce re-fri-gérium.

In labóre réquies, in aestu tempéries, in fletu solácium.

O lux beatíssima, reple cordis íntima tuorum fidélium.

Sine tuo númine, nihil est in hómine, nihil est innóxium.

Lava quod est sórdidum, riga quod est áridum, sana quod est sáucium.

Flecte quod est rígido, fove quod est frígidum, rege quod est dévium.

Da tuis fidélibus, in te con-fi-dén-tibus, sacrum sep-te-nárium.

Da virtútis méritum, da salútis éxitum, da perénne gáudium.

**V**INDE, ó Espírito Santo, e enviai do céu um raio da vossa luz.

Vinde, ó pai dos pobres; vinde, doador dos dons, vinde, luz dos corações.

Consolador supremo, doce hóspede da alma, doce refresco.

No labor sois repouso, calma no ardor e consolação no pranto.

Ó beatíssima luz, enchei o íntimo os corações dos vossos fiéis.

Sem a vossa assisténcia nada há bom no homem, nada de inocente.

Lavai, pois, o que está sujo, regai o que está seco, curai o que está doente.

Dobrai o que é rígido, aquecei o que está frio, guiai o que está errante.

Dai aos fiéis, que em Vós confiam, os sete dons sagrados.

Dai o mérito da virtude, dai um fim feliz, dai a perene alegria.

## VENI CREATOR

Página

### Ao Espírito Santo

Ó Deus clementíssimo, escutai com piedade as nossas súplicas e iluminai o nosso coração com a graça do Espírito Santo, para que mereçamos servir com dignidade os vossos mistérios e amar-Vos com caridade eterna. Ó Deus, que conhecéis o nosso coração e a nossa vontade, e que não ignorais nenhum segredo: purificai os nossos pensamentos infundindo-nos o Espírito Santo, para que mereçamos amar-Vos com perfeição e louvar-Vos dignamente. Senhor, inflamai as nossas entranhas e o nosso coração com o fogo do Espírito Santo, para que Vos sirvamos com um corpo casto e Vos agrademos com um coração limpo. Nós Vos pedimos, Senhor, que o Paráclito que procede de Vós ilumine o nosso entendimento e nos leve a conhecer a verdade, como o vosso Filho nos prometeu. Nós Vos pedimos, Senhor, que nos assista o poder do Espírito Santo, para que purifique com clemência os nossos corações e nos defenda de todos os perigos. Ó Deus, que instruístes os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos amar, no mesmo Espírito, o que é recto, e gozar sempre a sua consolação. Nós Vos pedimos, Senhor, que purifiqueis as nossas consciências para que, ao vir o nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, encontre preparada em nós a sua mansão. Ele vive e reina convosco pelos séculos dos séculos. Amen.





## SANTA MARIA

### AUGUSTA RAINHA DOS ANJOS

**A**UGUSTA Rainha dos Anjos, Vós que recebestes de Deus o poder e a missão de esmagar a cabeça de Satanás, humildemente Vos rogamos que envieis as Legiões Celestes para que às vossas ordens persigam e combatam os demónios por toda a parte, refreando a sua audácia e precipitando-os no abysmo.

Quem é como Deus? Ó Bondosa e Carinhosa Mãe, Vós sereis sempre o nosso amor e a nossa esperança.

Ó divina Mãe, enviai os Santos Anjos em nossa defesa, afastando para longe de nós o cruel inimigo.

Santos Anjos e Arcanjos, defendei-nos e guardai-nos. Amen.

### CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

**D**OMINA mea!  
O Mater mea!

Tibi me totum offero, atque, ut me tibi probem devotum, consecro tibi hodie oculos meos, aures meas, os meum, cor meum, plane me totum.

Quóniam itaque tuus sum, o bona Mater, serva me, defende me ut rem et possessionem tuam. Amen.

**Ó** Senhora, minha!  
Ó minha Mãe!

Eu me ofereço todo a Vós e em prova da minha devoção para convosco Vos consagro neste dia os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo meu ser.

E porque assim sou todo vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como cousa e propriedade vossa. Amen.

### RAINHA DO SANTO ROSÁRIO

**Ó** Imaculada Rainha do Santo Rosário. Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe nossa, lembrai-Vos das vossas antigas promessas feitas aos nossos antepassados e dos triunfos que por Vós eles conseguiram. Pelo vosso Rosário, ó Maria, eles conservaram íntegras a fé e a religião do seu baptismo, venceram os hereges, inimigos da nossa Pátria e permaneceram fiéis à santa Igreja Católica.

O erro quer corromper a verdade da nossa fé cristã e católica. Ó Rainha do Santo Rosário, defendei e guarda as nossas crenças puras de todo o erro.

O espírito do mal quer corromper as tradições cristãs das nossas famílias e os costumes santos que a nossa religião Católica nos inspira e pede.

Ó Rainha do Santo Rosário, amparai e conservai o nosso espírito cristão e defendei-nos das venenosas infiltrações do espírito do mal.

Sede nosso amparo, nossa Rainha e nossa Mãe; nós Vos invocaremos, louvaremos, serviremos e amaremos pelo Rosário, seremos fiéis em rezar as suas dezenas e media. Seus mistérios amaremos, serviremos a Jesus e pela vossa intercessão, ó Virgem Imaculada conseguiremos a graça e o amor de Deus e nos salvaremos para sempre. Amen.

Rainha do Santíssimo Rosário, protegei-nos.

S. Domingos de Gusmão, rogai por nós.

## TOTA PÚLCHRA ES, MARIA

- . Tota púlchra es, Maria.
- . Tota púlchra es, Maria.
- . Et mácula originalis non est in te.
- . Et mácula originális non est in te.
- . Tu, gloria Jerusalem.
- . Tu, lætitia Israël.
- . Tu, honorificentia populi nostri.
- . Tu, advocata peccatorum.
- . O Maria.
- . O Maria.
- . Virgo prudentissima.
- . Mater clementissima.
- . Ora pro nobis.
- . Intercede pro nobis ad Dominum Jesum Christum.
- . In conceptione tua, Immaculata fuisti.
- . Ora pro nobis Patrem cuius Filium peperisti.
- . Domina, protege orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

### Orémus.

**S**ANCTA Maria, regina cælorum, mater Domini nostri Jesu Christi, et mundi domina, quæ nullum derelinquis, et nullum despicias: respice me, domina, clementer oculo pietatis, et impetra mihi apud tuum dilectum Filium cunctorum veniam peccatorum: ut qui nunc tuam sanctam et immaculatam conceptionem devoto affectu recolo, æternæ in futurum beatitudinis, bravium capiam, ipso, quem virgo peperisti, donante Domino nostro Jesu Christo: qui cum Patre et Sancto Spíitu vivit et regnat, in Trinitate perfecta, Deus, in sæcula sæculorum. . Amen.

- . Toda sois formosa, ó Maria.
- . Toda sois formosa, ó Maria.
- . E mácula original não há em Vós.
- . E mácula original não há em Vós.
- . Vós sois a glória de Jerusalém.
- . Vós a alegria de Israel.
- . Vós a honra do nosso povo.
- . Vós a advogada dos pecadores.
- . Ó Maria.
- . Ó Maria.
- . Virgem prudentíssima.
- . Mãe clementíssima.
- . Rogai por nós.
- . Intercedei por nós a Nosso Senhor Jesus Cristo.
- . Vós fostes, ó Virgem, Imaculada em vossa Conceição.
- . Rogai por nós ao Pai, cujo Filho destes à luz.
- . Protegei, Senhora, a minha oração.
- . E chegue até vós o meu clamor.

### Oremos.

**S**ANTA Maria, Rainha dos céus, Mãe de nosso Senhor Jesus Cristo e Senhora do mundo, que a ninguém desamparais nem desprezais;ponde, Senhora, em mim os olhos da vossa piedade e alcançai-me do vosso amado Filho o perdão de todos meus pecados, para que, venerando agora afectuosamente a vossa Imaculada Conceição, mereça na outra vida a coroa da eterna bem-aventurança: por mercê d'Aquele que vós, virgem, destes à luz, Jesus Cristo, Senhor nosso, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina em Trindade perfeita, Deus pelos séculos dos séculos. . Amen.

## MEMORÁRE

 EMORÁRE, O piíssima Virgo Maria, non esse auditum a sæculo, quemquam ad tua currentem præsidia, tua implorantem auxilia, tua potentem suffragia, esse derelictum. Ego tali animatus confidéntia, ad te, Virgo Vírginum, Mater, curro, ad te venio, coram te gemens pecátor assisto. Noli, Mater Verbi, verba mea despícere; sed audi propitia et exáudi. Amen.



EMBRAI-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que jamais se ouviu dizer que algum dos que têm recorrido à vossa protecção, implorado a vossa assisténcia, e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado eu de tal confiança, a Vós corro, Virgem das virgens, minha Mãe, a Vós venho, pecador gemendo perante Vós. Minhas súplicas, ó Mãe do Verbo, não desprezeis, mas ouvi-as propiciamente e atendei-me. Amen.

## SUB TUUM PRÆSIDIUM

SUB tuum præsidium confúgimus, sancta Dei Génetrix; nostras deprecatiões ne despícias in necessitáibus; sed a periculis cunctis líbera nos semper, Virgo gloriósa et benedícta. Amen.

À vossa protecção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Amen.

## ORAÇÕES A SÃO JOSÉ

### ORAÇÃO A SÃO JOSÉ PELO PAPA LEÃO XIII

**A**d te beáte Joseph, in tribulatióne nostra confúgimus, atque, imploráto Sponsæ tuæ sanctíssimæ auxílio, patrocínum quoque tuum fidenter expóscimus. Per eam, qusumus, quæ te cum imma-culáta Vírgine Dei Genitríce coniúnxit, caritátem, perque patérnum, quo Púerum Jesum ampléxus es, amórem, súpplices de-precámur, ut ad hereditátem, quam Jesus Christus acquisívit Sánguine suo, benígnus respícias, ac necessítatibus nostris tua virtúte et ope succúrras. Tuére, o Custos providentíssime divínæ Famíliæ, Jesu Christi sóbolem eléctam; próhibe a nobis, amantíssime Pater, omnem errórum ac corruptelárum luem; propítius nobis, sospítator noster fortíssime, in hoc cum potestáte tenebrárum certámíne e cælo adésto; et sicut olim Púerum Jesum e summo eripuísti vitre discrímíne, ita nunc Ecclesiam sanctam Dei ab hostílibus in-sídiis atque ab omni adversitaté défende: nosque síngulos perpétuo tege patrocínio, ut ad tui exémplar et ope tua suffúlti, sancte vívere, pie émori, sempiternámque in cælis beatitúdinem ássequi possímus. Amen

**Ó** Bem-aventurado S. José, a vós recorremos na nossa tribulação, e, havendo implorado da Santíssima Virgem, vossa esposa, pedimos também com toda a confiança a vossa protecção. Por aquele afecto que vos uniu à Imaculada Virgem Mãe de Deus e pelo paternal amor que consagraste ao Menino Jesus, vos rogamos e suplicamos que olheis benigno para a herança que Jesus Cristo nos adquiriu com seu sangue, e que nos assistais nas nossas necessidades com vosso poder e auxílio. Protegei, ó providentíssimo guarda da Sagrada Família, os filhos escolhidos de Jesus Cristo, preservai-nos, ó pai amantíssimo, de todo o contágio das doutrinas erróneas e de corrupção; sede-nos propício e assisti-nos do alto do céu, ó nosso poderoso libertador, neste combate contra o poder das trevas; e, assim como outrora livrastes o Menino Jesus do perigo da morte, assim também, hoje, defendei a santa Igreja de Deus das ciladas dos seus inimigos e de todas as adversidades. E a cada um de nós concedei a vossa constante protecção, a fim de que, imitando-vos e fortalecidos com vosso auxílio, possamos viver santamente, morrer piamente e alcançar no céu a bem-aventurança eterna. Amen

### ORAÇÃO

**Ó** glorioso S. José, Pai e protector das Virgens, guarda fiel a quem Deus confiou Jesus, a própria inocência, e Maria, Virgem das virgens! Em nome de Jesus e de Maria, este duplo tesouro que vos foi tão caro, vos suplico que me conserveis livre de toda a impureza, para que com alma pura e corpo casto, sirva sempre, fielmente, a Jesus e a Maria. Amen.

### PARA O TRABALHO

**Ó** glorioso S. José, modelo de todos os que se consagram ao trabalho! Alcançai-me a graça de trabalhar com espírito de penitência, em expiação dos meus pecados; de trabalhar com consciênciа, pondo o cumprimento do meu dever acima das minhas naturais inclinações; de trabalhar com agradecimento e alegria, olhando como uma honra o poder

de desenvolver por meio do trabalho os dons recebidos por Deus. Alcançai-me a graça de trabalhar com ordem, constância, intensidade e presença de Deus, sem jamais retroceder ante as dificuldades; de trabalhar, acima de tudo, com pureza de intenção e desapego de mim mesmo, tendo sempre diante dos meus olhos todas as almas e as contas que prestarei a Deus do tempo perdido, das habilidades inutilizadas, do bem omitido e das estéreis vaidades em meus trabalhos, tão contrárias à obra de Deus. Tudo por Jesus, tudo por Maria, tudo à vossa imitação, ó Patriarca São José! Este será o meu lema na vida a na morte. Amen.

## PORTUGAL

### ANJO CUSTÓDIO DE PORTUGAL

Ó Deus omnipotente e sempiterno, que com inefável providência destinais para cada nação um Anjo, que a guarde, concedei-nos, Vos suplicamos, que, pelas súplicas e pelo patrocínio do Anjo Custódio da nossa Nação, sejamos sempre livres de todas as adversidades. Amen.

### OS NOSSOS SANTOS

#### SANTO FRANCISCO E SANTA JACINTA

D EUS, qui innocentiam diligis et humiles exaltas, da nobis, ut exemplo beatorum Francisci et Hyacinthae, puritate cordis tibi servientes, in regnum caelorum introire mereamur. Amen.

D EUS de infinita bondade, que amais a inocência e exalteis os humildes, concedei, pela intercessão da Imaculada Mãe do vosso Filho, que, à imitação dos bem-aventurados Francisco e Jacinta, Vos sirvamos em pureza de coração, para podermos entrar no reino dos Céus. Amen.

#### ORAÇÃO A SANTA BEATRIZ DA SILVA

D EUS, qui ad cultum Immaculatae Virginis promovendum, beatam Beatricem Virginem singulari castitatis prærogativa decorasti, et per eam novam in Ecclesia tua familiam suscitasti; da nobis ejus intercessione et exemplo ita innocenter vivere, ut terrenis omni bus abdicatis, gaudiis perfrui mereamur æternis. Per Dominum nostrum. Amen.

Ó Deus, que para promover o culto da Virgem Imaculada, adornastes a B. Beatriz com a singular prerrogativa da castidade, e fundastes por meio dela uma Ordem na vossa Igreja, concedei-nos que por sua intercessão e exemplo, vivamos tão santamente que, desprezando as cousas da terra, mereçamos desfrutar os gozos eternos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amen.

### SANTO ANTÓNIO

#### OBJECTOS PERDIDOS

U, vos saúdo, glorioso Santo António, fiel protector dos que em vós esperam. Já que recebestes de Deus o poder especial de fazer achar os objectos perdidos, socorrei-me neste momento, a fim de que, mediante vosso auxílio, eu encontre o objecto que procuro...

Alcançai-me, sobretudo, uma fé viva, uma esperança firme, uma caridade ardente e uma docilidade sempre pronta aos desejos de Deus. Que eu me não detenha apenas nas cousas deste mundo. Saiba valorizá-las e utilizá-las como algo que nos foi emprestado e lute sobretudo por aquelas cousas que ladrão nenhum pode nos arrebatar e nem iremos perder jamais. Amen.



## RESPONSÓRIO DE SANTO ANTÓNIO

**S**i quæris mirácula, mors, error, calámitas, dæmon, lepra fúgiunt, ægri surgunt sani.

**Ant.** Cedunt mare, víncula: membra, resque pérditas, pétunt et accípiunt juvénes et cani.

Péreunt perícula, cessat et necéssitas, narrent hi qui séntiunt, dicant Paduáni.

**Ant.** Cedunt mare, víncula: membra, resque pérditas, pétunt et accípiunt juvénes et cani.

Glória Patri et Fílio et Spirítui Sancto.

**Ant.** Cedunt mare, víncula: membra, resque pérditas, pétunt et accípiunt juvénes et cani.

. Ora pro nobis, beate Antoni.

. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

## Orémus.

**E**CCLESIAM tuam, Deus, beati Antonii Confessoris tui atque Doctoris solemnitas votiva lætificet, ut spiritualibus semper muniatur auxiliis, et gáudiis perfrui mereatur æternis. Per Christum Dóminum nostrum. . Amen.

**S**e milagres procurais, a morte, o erro, a calamidade, o demónio, e a lepra fogem, os enfermos saudáveis se levantam.

**Ant.** Cede o mar embravecido, recupera-se o perdido, pedem e recebem, tanto velhos como mancebos.

Desaparecem os perigos e cessa a indigência, digam-no aqueles que o sentiram, e digam-no os Paduanos.

**Ant.** Cede o mar embravecido, recupera-se o perdido, pedem e recebem, tanto velhos como mancebos.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

**Ant.** Cede o mar embravecido, recupera-se o perdido, pedem e recebem, tanto velhos como mancebos.

. Rogai por nós, bem-aventurado António.

. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

## Oremos.

**Ó** Deus, nós Vos suplicamos, que alegre à vossa Igreja a solenidade votiva do bem-aventurado Santo António, vosso Confessor e Doutor, para que, fortalecida sempre com os espirituais auxílios, mereça gozar os prazeres eternos. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. . Amen.

## PORTUGUESA NAÇÃO NOSSA

## ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

**V**IRGEM Imaculada, que pelo vosso Santo Rosário extinguistes outrora no seio da Igreja a nefasta heresia dos albigenses, por ele libertastes a cristandade do perigo muçulmano e robustecestes a piedade dos fiéis, extinguí também no povo português, pela prática mais intensa da vossa devoção, os gérmenes de morte que fazem definhar a sua Fé, libertai-o de todos os perigos internos e externos que ameaçam a pureza dos seus costumes, fortalecei-o mais e mais, fazendo rejuvenescer nele o genuíno espírito de piedade que no Passado o fez um povo cristianíssimo, fidelíssimo e evangelizador.

E já que, por uma inefável prova de celestial predilecção, Vos dignastes visitar este povo que se ufana de ser vassalo vosso, mostrando-lhe dos montes da Fátima quão caro é ao vosso Coração, não deixais nunca, Mãe amorosíssima, de o acalentar com esse mesmo amor de predilecção. Descansai sobre ele olhares de misericórdia, fazei-lhe sentir mais e mais a vossa suavíssima protecção e os doces atractivos do vosso Coração, que é coração de mãe.

Abençoai, ó Virgem Imaculada, a terra que Vos dignastes visitar, atraí a Vós todos os



portugueses, patenteai-lhes os tesouros do vosso amor, revelai-lhes os arcanos do vosso Coração materno, fazei de cada coração português um órgão que vibre de amor por Vós e de Portugal inteiro um santuário de amor que corresponda com seu filial afecto ao vosso carinho maternal; e assim mereça agora e sempre ser chamado a Terra de Santa Maria. Amen.

### EXÉRCITO DE ALMAS

**M**AJESTADE Divina, Senhor da vida e da morte, dos que Vos amam e dos que Vos perseguem! Por intercessão da Santíssima Virgem de Fátima, Rainha da Paz e nossa Mãe, Vos pedimos que não deixeis a nossa Pátria onde Maria ergueu seu trono, venha a ser dominada e destruída por obra dos vossos inimigos. Enviai os vossos Santos Anjos a todos os locais da nossa terra e permiti que eles possam desenvolver as suas potências em todos seus recantos, para que o inimigo não venha a triunfar na nossa Pátria. Nós queremos formar um exército de almas que rezam para que Vós, Deus Uno e Trino, estendais a vossa Mão poderosa sobre este povo que é de Maria vossa Mãe. Permiti, ó Deus, que as nuvens tempestuosas que pairam sobre a humanidade e tendem a espalhar-se e a submergir a nossa Pátria, sejam afastadas. Só Vós podeis salvar-nos! Pela vossa graça e especial protecção da nossa Padroeira Maria Imaculada e do Anjo Custódio de Portugal, permiti, ó Deus, que a nossa terra nunca seja aniquilada pelo inimigo. Deus Santo, Deus Forte, Deus Todo-Poderoso, Deus Imortal, em união com todos os Santos Anjos, pedimo-Vos auxílio e Bênção para a nossa Pátria, por Jesus Cristo Nossa Senhor. Amen.

### ROCHA SOBRE A QUAL A NOSSA NAÇÃO SE FUNDOU

**S**ENHOR Pai santo, confiamos o nosso Portugal à vossa misericórdia e protecção. Vós sois a rocha sobre a qual a nossa nação se fundou. Só Vós sois a fonte da verdade e do amor. Reclamai esta terra para a vossa glória e habitai no meio do vosso povo. Enviai o vosso Espírito e tocai os corações dos líderes da nossa nação. Abri os seus corações ao grande valor da vida humana e às responsabilidades que acompanham a liberdade humana. Relembrai o vosso povo que a verdadeira felicidade está enraizada na procura e no cumprimento da vossa vontade. Por intercessão de Maria Imaculada. Padroeira da nossa terra, concedei-nos a coragem de levar o Evangelho do vosso Filho Jesus a todos aqueles com quem convivemos e de o testemunhar com uma vida santa. Por Cristo Nossa Senhor. Amen.

### ORAÇÃO DE DESAGRADO

**Ó** Cruz adorável do meu amantíssimo Jesus!... Como vós sois bela!... Como vós faleis ao meu pobre coração!...

De vós pendeu o meu Deus feito homem por meu amor!... Pregado em vós deu-me até à última gota o sangue preciosíssimo do seu coração!... Em vós morreu, e como morreu!..., o meu Jesus!...

E desde então, ó Cruz bendita, vós ficastes sendo a nossa maior glória, ficastes sendo a nossa vida, o nosso amparo e consolação.

Feliz o homem, que nas agruras deste exílio se deixa guiar por vós! Felizes as nações, que vos tomam por norte, ó Cruz do meu Senhor!...

E, no entanto, há quem vos esqueça, há quem vos ultraje e quem vos ofenda, e, nos dias

tristes que vamos atravessando, há até quem vos derrube, quem vos calque aos pés!...

E nem sequer a estes insultos vos poupam neste vosso querido Portugal!....

Neste Portugal, que vós abençoastes no berço com tanto amor; neste Portugal, que dominou os mares, porque vós lhe guiastes as caravelas; neste Portugal, que assombrou o mundo com seus feitos, porque vós, ó Cruz, lhe destes como a ninguém heroicidade e valor!...

E eu que sou português, e que vos amo, não hei-de cair a vossos pés para reparar tantas ingratidões?....

Perdoai-lhes, oh!, perdoai-lhes e iluminai-os para que vejam o abysmo que com vosso desprezo estão cavando, vejam o terrível futuro que sem vós estão preparando para este pobre Portugal!....

Perdoai-lhes e que todos vos amem, ó Cruz da minha alma, ó Cruz do meu Jesus!...

E, se para ser ouvido é necessário um sacrifício, eu, aqui estou por vós pronto para tudo, contando que me salveis e salveis Portugal. Amen.

## FÁTIMA

### MEU DEUS PELO ANJO DE PORTUGAL

**M**EU Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam!

### SANTÍSSIMA TRINDADE PELO ANJO DE PORTUGAL

Página 9

### NOSSA SENHORA AOS SANTOS PASTORINHOS

. Oh mi Jesu, dimitte nobis débita nostra, . Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo  
líbera nos ab igne inférni, do inferno,  
. Conduc in cælum omnes animas, . Levai as alminhas todas para o Céu e socorrei  
præsértim illas quæ máxima indigent principalmente as que mais precisarem.  
misericórdia tua.

### IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

**Ó** Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!

### SANTÍSSIMO SACRAMENTO

**Ó** Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

### AVÉ DE FÁTIMA

**A**vé, Avé, Avé Maria! Avé, Avé, Avé Maria!  
A Virgem Maria, Cercada de luz, Nossa Mãe bendita, E Mãe de Jesus.  
Foi aos pastorinhos, Que a Virgem falou, Desde então nas almas, Nova luz brilhou.  
Com doces palavras, Mandou-nos rezar, A Virgem Maria, Para nos salvar.  
Mas jamais esqueçam, Nossos corações, Que nos fez a Virgem, Determinações.  
Falou contra o luxo, Contra o impudor, De modestas modas, De uso pecador.  
Disse que a pureza, Agrada a Jesus, Disse que a luxúria, Ao fogo conduz.  
A treze de Outubro, Foi o seu adeus, E a Virgem Maria, Voltou para os céus.  
À Pátria que é vossa, Senhora dos Céus, Dai honra, alegria, E a graça de Deus.  
À Virgem bendita, Cante seu louvor, Toda nossa terra, Um hino de amor.  
Todo o mundo a louve, Para se salvar, Desde o vale ao monte, Desde o monte ao mar.  
Ah! Demos-Lhe graças, Por nos dar seu bem, À Virgem Maria, Nossa querida Mãe!  
E para pagarmos, Tal graça e favor, Tenham nossas almas, Só bondade e amor.  
Avé, Virgem Santa, Estrela que nos guia, Avé, Mãe Pátria. Oh! Virgem Maria!

## HINO DOS PASTORINHOS

**C**ANTEMOS, alegres, a uma só voz: Francisco e Jacinta rogam por nós.

Salve, salve, Pastorinhos, Nosso encanto e alegria, Salve, salve, pastorinhos, Predilectos de Maria, vossos olhos inocentes, Contemplaram a Senhora, Dos seus filhos peregrinos, Carinhosa protectora, Sacrifício e oração, Foi a vossa vida inteira, Ao convite maternal, Da Senhora da azinheira.

Praticando a caridade, Entregáveis com carinho, A merenda que leváveis, Ao primeiro pobrezinho, Caminhantes neste mundo, Ajudai-nos, cada dia, A viver sempre seguros, Sob o manto de Maria, A Senhora do Rosário, Pela vossa intercessão, Abençoe o Santo Padre, E nos leve à conversão.

Contemplando Deus no Céu, Pelos anjos adorado, Alcançai o dom da paz, Para o mundo extraviado.

Protegei a nossa Pátria, Para que, à sombra da cruz, Guarde sempre a fé cristã, E a verdade de Jesus.

## ORAÇÕES DIVERSAS

### PRO SUMMO PONTIFICE

- . **Orémus** pro Pontífice nostro **N.**
- . Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra, et non tradat eum in ánimam inimicórum ejus.
- . Pater Noster... Ave Maria...
- . Deus, ómnium fidélium pastor et rector, fámulum tuum **N.**, quem pastórem Ecclésiae tuae præesse voluísti, propítius respice: da ei, qusumus, verbo et exémplo, quibus præest, profícere: ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, pervéniat sempitérnam. Per Christum, Dóminum nostrum. Amen.
- . **Oremos** pelo nosso Pontífice **N.**
- . Que o Senhor o conserve e vivifique, que o faça santo na terra e o não entregue à vontade dos seus inimigos.
- . Pai Nossa... Ave Maria...
- . Ó Deus, pastor e guia de todos os fieis, olhai misericordiosamente sobre vosso Servo **N.** que escolheestes para pastor da vossa Igreja; concedei-lhe que, com sua palavra e exemplo, encaminhe o rebanho que lhe confiastes, e juntamente com ele, possa alcançar a vida eterna. Por Cristo Senhor nosso. Amen.

### PRECE A SÃO MIGUEL ARCANJO

**P**RINCEPS gloriosíssime cælestis militiæ, sancte Michaël Archangele, defénde nos in prælio advérsus príncipes et potestátes, advérsus mundi rectóres tenebrárum harum, contra spirituália nequitiæ, in cælestibus.

Veni in auxilium hominum; quos Deus ad imáginem similitúdinis suæ fecit, et a tyránnide diáboli emit prétio magno.

Te custódem et patrónum sancta venerá-  
tur Ecclésia; tibi trádidit Dóminus ánimas redemptórum in supérna felicitáte locán-  
das. Deprecáre Deum pacis, ut cónterat sátanam sub pédibus nostris, ne ultra vá-  
leat captivos tenére hómines, et Ecclésiæ nocére.

Offer nostras preces in Conspéctu Altís-  
simi, ut cito anticipent nos misericórdia Dómini, et apprehéndas dracónem, ser-  
péntem antiquum, qui est diábolo et sátanás, et ligátum mittas in abyssum, ut non sedúcat ámplius gentes.

**G**LORIOSÍSSIMO Príncipe da Milícia Celeste, São Miguel Arcanjo, defendei-nos «no nosso combate contra os principados e potestádes, contra os príncipes do mundo tenebroso, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes».

Vinde em auxílio dos homens, que Deus criou à sua imagem e semelhança e que remiu, por alto preço, da tirania do demónio.

A Santa Igreja vos venera como Guarda e Pa-  
tron, a vós, Deus confiou as almas remidas destinadas a ter assento na suprema Felicida-  
de. Rogai ao Deus da Paz que esmague Satanás debaixo dos nossos pés, que ele não possa mais reter os homens cativos e infligir males à Igreja.

Ofereci as nossas preces ao Altíssimo, a fim de que, sem demora, possa atrair a sua misericórdia sobre nós; prende «o dragão, a antiga serpente que é o Diabo e Satanás», lançai-o acorrentado no abysmo, «que ele mais não possa seduzir as nações».

## AO ANJO DA GUARDA

### ÁNGELE DEI

**A**NGELE Dei, qui custos es mei, me, tibi commíssum pietáte supérna, illúmina, custódi, rege et gubérrna. Amen. **S**ANTO Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois que a ti me confiou a piedade divina, hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina. Amen.

## FIDELÍSSIMO COMPANHEIRO

**M**EU fidelíssimo companheiro, a quem Deus destinou para minha guarda, protector e defensor meu, muitas graças Vos dou por me haverdes livrado de tantos perigos; guiai-me no caminho do céu, preservai-me de todo o pecado e de toda desgraça: apresentai à divina Majestade as minhas orações e obras pias, os meus trabalhos e aflições, e fazei que em graça passe desta à vida eterna. Amen.

## ORAÇÃO UNIVERSAL DO PAPA CLEMENTE XI

**R**EDO Domine, sed credam firmius; spero, sed sperem securius; amo, sed amem ardentius; doleo, sed doleam vehementius.

Adoro te ut primum principium; desidero ut finem ultimum; laudo ut benefactorem perpetuum; invoco ut defensorem propitium.

Tua me sapientia dirige, iustitia contine, clementia solare, potentia protege.

Offero tibi, Domine cogitanda, ut sint ad te; dicenda, ut sint de te; facienda, ut sint secundum te; ferenda, ut sint propter te.

Volo quidquid vis, volo quia vis, volo quomodo vis, volo quamdui vis.

Oro, Domine, intellectum illumines, voluntatem inflammes, cor emundes, animam sanctifies.

Defleam praeteritas iniquitates, repellam futuras tentationes, corrigam vitiosas propensiones, excolam idoneas virtutes.

Tribue mihi, bone Deus, amorem tui,

**E**NHOR, creio em Vós, fazei que creia com mais firmeza; espero em Vós, fazei que espere com mais confiança; amo-Vos, aumentai o meu amor; arrependo-me, avivai a minha dor.

Adoro-Vos como primeiro princípio; desejo-Vos como último fim; exalto-Vos como benfeitor perpétuo; invoco-Vos como defensor propício.

Dirigi-me com vossa sabedoria; atai-me com vossa justiça; consolai-me com vossa clemência; protegei-me com vosso poder.

Ofereço-Vos os meus pensamentos, para que se dirijam a Vós; minhas palavras, para que falem de Vós; minhas obras, para que sejam vossas; minhas contrariedades, para que as aceite por Vós.

Quero o que quereis, quero porque o quereis, quero como o quereis, quero enquanto o queirais.

Senhor, peço-Vos que ilumineis a minha mente, inflameis a minha vontade, limpeis o meu coração, santifiqueis a minha alma.

Que me afaste das faltas passadas, rejeite as tentações futuras, corrija as más inclinações, pratique as virtudes necessárias.

Concedei-me, Deus de bondade, amor por Vós,

odium mei, zelum proximi, contemptum mundi.

Studeam superioribus oboedire, inferioribus subvenire, amicis consulere, inimicis parcere.

Vincam voluptatem austeritate, avaritiam largitate, iracundiam lenitate, tepiditatem fervore.

Redde me prudentem in consiliis, constantem in periculis, patientem in adversis, humilem in prosperis.

Fac, Domine, ut sim in oratione attentus, in epulis sobrius, in munere sedulus, in proposito firmus.

Curem habere innocentiam interiorem, modestiam exteriorem, conversationem exemplarem, vitam regularem.

Assidue invigilem naturae domandae, gratiae fovendae, legi servandae, saluti promerendae.

Discam a te quam tenue quod terrenum, quam grande quod divinum, quam breve quod temporaneum, quam durabile quod aeternum.

Da mortem praeveniam, iudicium pertineam, infernum effugiam, paradisum obtineam.

Per Christum Dominum nostrum. Amen.

ódio por mim, zelo pelo próximo, desprezo pelo mundano.

Que saiba obedecer aos superiores, ajudar os inferiores, acolher os amigos, perdoar os inimigos.

Que vença a sensualidade com a mortificação, a avareza com a generosidade, a ira com a bondade, a tibiaça com a piedade.

Fazei-me prudente nos conselhos, constante nos perigos, paciente nas contrariedades, humilde na prosperidade.

Senhor, fazei-me atento na oração, sóbrio na comida, perseverante no trabalho, firme nos propósitos.

Que procure ter inocência interior, modéstia exterior, conversa exemplar, vida ordenada.

Que lute por dominar a minha natureza, fomentar a graça, servir a vossa lei e obter a salvação.

Que aprenda de Vós como é pouco o terreno, como é grande o divino, como é breve o tempo, como é duradouro o eterno.

Fazei-me preparar a morte, temer o juízo, evitar o inferno e alcançar o Paraíso.

Por Cristo Nosso Senhor. Amen.

## BOM HUMOR

**C**ONCEDEI-ME, Senhor, uma boa digestão, mas também algo para digerir. Concedei-me um corpo saudável, e o bom humor necessário para o manter. Concedei-me uma alma simples que saiba valorizar o que é bom, que se não amedronte diante do mal, e que encontre os meios para voltar a colocar as coisas no seu lugar. Dai-me uma alma que não conheça o aborrecimento, nem as murmurações, nem os suspiros, nem os lamentos, nem preocupações excessivas com esse obstáculo chamado «eu». Concedei-me, Senhor, o dom do sentido de humor. Permiti-me a graça de aproveitar o riso para que saboreie nesta vida um pouco de alegria, e possa partilhá-la com os outros. Amen.

## ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO

**S**ENHOR, fazei de mim um instrumento da vossa paz; onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna. Amen.

## CONVERSÃO DOS PECADORES

**A**ETERNE rerum omnium effector Deus, memento abs te animas infidelium procreat, easque ad imaginem et similitudinem tuam conditas. Memento Jesum, Filium tuum, pro illorum salute atrocissimam subiisse necem. Noli, quæso, Domine, ultra permittere, ut Filius tuus ab infidelibus contemnatur, sed precibus sanctorum virorum et Ecclesiæ, sanctissimi Filii tui Sponsæ, placatus, recordare misericordiæ tuæ et, oblitus idololatriæ et infidelitatis eorum, effice ut ipsi quoque agnoscant aliquando quem misisti Dominum Jesum Christum, qui est salus, vita et resurrectio nostra, per quem salvati et liberati sumus, cui sit gloria per infinita sæcula sæculorum. Amen.

**D**EUS eterno, Criador de todas as cousas, lembrai-Vos que as almas dos infieis são obras de vossas mãos, e que são feitas à vossa imagem e semelhança. Vede, porém, Senhor, como em desonra do vosso Nome o inferno se enche destas almas. Lembrai-Vos que Jesus Cristo, vosso Filho, derramou todo seu Sangue e padeceu uma morte atrocíssima por elas. Não permitais, pois, Senhor, que o vosso Filho seja por mais tempo desprezado pelos infieis. Deixai-Vos antes mover à piedade pelas orações de vossos Santos e da Igreja, esposa de vosso Santíssimo Filho. Lembrai-Vos da vossa misericórdia e, esquecendo a sua idolatria e infelicidade, fazei que também eles conheçam Jesus Cristo, Nosso Senhor, que é nossa Salvação, Vida e Ressurreição, pelo qual fomos livres e salvos do inferno, e a quem seja dado honra, glória e louvor para sempre. Amen.

## JACULATÓRIAS

Meu Jesus, misericórdia!

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso.

Doce Coração de meu Jesus, fazei que eu Vos ame cada vez mais.

Seja feita, louvada e eternamente exaltada a justíssima, altíssima e amabilíssima vontade de Deus em todas as cousas.

Ó Maria concebida, sem pecado. Rogai por nós que recorremos a Vós.

Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu e socorrei principalmente as que mais precisarem

Ó Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Senhor, valei-me.

Senhor, seja feita a vossa santíssima vontade.

Maria, Auxílio dos Cristãos, rogai por nós.

Meu Jesus, eu quero ser todo vosso.

Meu Jesus, misericórdia.

Doce Coração de Jesus, que tanto nos amais, fazei com que eu Vos ame cada vez mais.

Doce Coração de Maria, sede minha salvação.

Santa Bárbara Bendita, que no céu está escrita com papel e água benta, nos livre desta tormenta.

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate.

### CRUZ DE S. BENTO



C.S.P.B.: Crux Sancti Patris Benedicti.

C.S.S.M.L.: Crux Sancta Sit Mihi Lux.

N.D.S.M.D.: Non Draco Sit Mihi Dux.

V.R.S.: Vade Retro Satana!

N.S.M.: Numquam Suades Mihi Vana!

S.M.Q.L.: Sunt Mala Quæ Libas.

I.V.B.: Ipse Venena Bibas.

Amen.

C.S.P.B.: Cruz do Santo Patriarca Bento.

C.S.S.M.L.: A Cruz Santa seja a minha Luz.

N.D.S.M.D.: Que o Dragão não seja meu Senhor.

V.R.S.: Retira-te, Satanás!

N.S.M.: Não me aconselhes loucuras!

S.M.Q.L.: São maldades o que me apresentas.

I.V.B.: Tu mesmo bebe esses venenos.

Amen.

### RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BAPTISMO

**R**ENUNCIO hoje a Satanás, a todas suas obras e a todas suas pompas. A Vós, meu Jesus, prometo fé e fidelidade, quero ficar fiel ao vosso amor até à morte. Afasta-te de mim, Satanás! Pertenço Jesus, e só a Jesus quero servir. Meu amabilíssimo Jesus, não permitais que hoje por algum pecado me separe de Vós.

## REQUIEM ÆTERNAM

**R**ÉQUIEM ætérmam dona eis, Dómine, et lux perpétua lúceat eis. Requié-  
**D**AI-LHES, Senhor, o eterno descanso entre os esplendores da luz perpétua. Descansem  
 scant in pace. Amen. em paz. Amen.

## ACEITAÇÃO DA MORTE

**M**EU Deus e meu Pai, Senhor da vida e da morte, que, para justo castigo das nossas culpas, com um decreto imutável determinastes que todos os homens haviam de morrer, olhai para mim, aqui prostrado diante de Vós. Detesto com todo o coração as minhas culpas passadas, pelas quais mereci mil vezes a morte, que aceito agora com o fim de expiá-las e para obedecer à vossa amável vontade. Gostosamente morrerei, Senhor, no momento, no lugar e do modo que Vós quiserdes, e aproveitarei até essa altura os dias que me restam de vida para lutar contra os meus defeitos e aumentar o meu amor por Vós, para quebrar os laços que atam o meu coração às criaturas, para preparar a minha alma para comparecer na vossa presença; e desde agora me abandono sem reservas nos braços da vossa paternal Providência.

## OBTER UMA BOA MORTE

**M**EU Criador e meu Pai, peço-Vos a mais importante das vossas graças: a perseverança final e uma morte santa. Por maior que tenha sido o abuso da vida que me destes, concedei-me a graça de vivê-la desde agora e de terminá-la no vosso santo amor. Que eu morra como os Santos Patriarcas, abandonando sem tristeza este vale de lágrimas, para ir gozar o descanso eterno na minha verdadeira pátria. Que eu morra como o glorioso S. José, acompanhado por Jesus e Maria, pronunciando estes nomes dulcíssimos, que espero bendizer por toda a eternidade. Que eu morra como a Virgem Imaculada, dentro da mais pura caridade e com o desejo de me unir ao único objecto dos meus amores. Que eu morra como Jesus na Cruz, plenamente identificado com a vontade do Pai, feito um holocausto por amor. Jesus, morto por mim, concedei-me a graça de morrer com um acto de perfeita caridade para convosco. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por mim agora e na hora da minha morte. S. José, meu Pai e Senhor, alcançai-me a graça de morrer com a morte dos justos.

## MOMENTO DA MORTE

**S**ENHOR, meu Deus, de boa vontade aceito desde já, como vinda das vossas mãos, qualquer espécie de morte que quiserdes enviar-me, com todas suas angústias, penas e dores.

- . Amado Jesus, José e Maria,
- . Dou-Vos o coração e a alma minha.
- . Amado Jesus, José e Maria,
- . Assisti-me na última agonia.
- . Amado Jesus, José e Maria,
- . Expiré em paz entre Vós a alma minha.

## TERÇO BERNARDES



### Década 1

Senhor Deus: eu sou a miséria, a ingratidão, a indignidade; sou um pecador vilíssimo, a quem não devia cobrir o Céu nem sustentar a Terra. Havei de mim misericórdia, e salvai-me por amor de vossa bondade.

Pai: pequei contra o Céu, e em vossa presença; não sou digno de me chamar filho vosso; fazei-me como qualquer de vossos mercenários.

Lavai-me, meu Senhor Jesus Cristo, nas correntes de vosso precioso Sangue; e limpai minha alma das manchas de todo o pecado.

Desgarrei-me como ovelha perdida. Que fora de mim, ó bom Pastor, se me não buscásseis, e tomásseis sobre vossos ombros?

Eis aqui está à vossa porta o pobre: eis aqui o leproso e cego, e tolhido, e coberto de inumeráveis chagas. Não necessitam de médico os sãos, mas os enfermos; vinde, e curai-me com vossa palavra, para glória de vosso nome.

Que era eu, Senhor, no meio de meus vícios, e fora de vossa graça, senão um cão morto, coberto das moscas dos demônios, que em minha podridão se cevavam. Vistes minha miséria, e vos apiedastes. Destes-me vida e misericórdia. Oh, bendito seja tal amor!

Inclinai, Senhor, para mim vossos amorosos olhos, e apagai meus pecados. Concedei-me a

graça da renovação de meu espírito, com uma vida totalmente conforme à vossa lei.

Deus meu: proponho firmemente, com o auxílio de vossa graça, não admitir jamais ofensa vossa. Oh! não mais pecar, não mais desprezar vossos preceitos; guardá-los, sim, mais que as meninas dos meus olhos.

Senhor: alcance eu de vós esta mercê; que, no ponto em que certamente hei de cair de vossa graça, antes caia morto de repente; porque viver com injúria vossa pior morte é que a mesma morte, e maior desgraça que o inferno.

Jesus amorosíssimo, Jesus minha Redenção e remédio: de tantas lágrimas que andando neste mundo chorastes, dai-me uma para que amoleça este coração, e o derreta pelos olhos. Dai-me uma lágrima vossa, para que a apresente a vosso Eterno Padre em remissão de meus pecados.

#### Década 2

Não entreis, Senhor, em juízo com vosso servo; porque nenhum vivente se justificará diante de vós. De mil cargos que me fizerdes, não poderei responder a um só. Todo me entrego nos braços de vossa misericórdia.

Que maldade há no mundo tão execrável, que eu não esteja pronto para a cometer? Senhor, amarrai com as cadeias de vosso santo temor as fúrias de minha liberdade; porque sou capaz de tornar a crucificar-vos.

Isto me pasma, Senhor: como não respeitei vossa presença! Como não temi vossa indignação! Como me não compadeci de vossas dores! Como pisei vosso Sangue! Como não correspondi a tanto amor! Não pode haver maior cegueira.

Pecaste, alma minha: diz-me, agora, que fruto tiraste do teu pecado? Amaste as criaturas mais que ao Criador: que te ficou rendendo esta desordem? Perda da amizade de Deus, e do direito à sua glória, remorso de consciência, costume de tornar a pecar, escravidão ao demônio, reato da culpa, dívida da pena eterna. Oh, quem dera rios de lágrimas a meus olhos, para lamentar tão grave desgraça!

Vinde, vinde, Senhor, ao meu coração; formai um azorrague das cordas de vosso amor e temor, e lançai daqui todos os maus afetos que profanam a vossa casa.

Rogo-vos, meu Jesus, por aquele primeiro leite que bebeste nos peitos virginais de vossa Mãe Santíssima; e por aquelas sagradas primícias de vosso Sangue, que derramastes na Circuncisão, que não permitais que jamais caia de vossa graça nem esteja um ponto fora dela.

Pequei mais que o número das areias do mar. Porém, Senhor, as vossas misericórdias não têm número. Em vós ponho toda minha esperança: não padecerei confusão eterna.

Eu a pecar; vós, Senhor, a perdoar-me. Eu a fazer-vos injúrias; vós a fazer-me benefícios. O certo é, Senhor, que cada um obra como quem é. Bendita seja vossa paciência, que tanto me esperou.

Muito agravado estais de mim, e vos sobra razão. Oh, quem para aplacar-vos tivera as lágrimas de uma Madalena, as penitências de uma Egipciaca, os gemidos de um Agostinho, a compunção de um S. Pedro!

Ah, pecador atrevido e infame! Tu foste o que açoutaste a JESUS, tu o que o coroaste de espirhos; o que lhe lançaste salivas no rosto, o que o pregaste na Cruz. Como te não

confundes?

### Década 3

Lembrai-vos, Senhor, que sou obra de vossas mãos; lembrai-vos que vos custei muito na Cruz. Não entregueis às bestas infernais as almas que vos confessam.

Não me dirás, alma minha, que males te fez teu Deus, para que assim o ofendesses? Acaso foi crime o morrer por ti de amor em uma Cruz? Porventura te agravou em querer salvar-te, e dar-te o Reino de sua Glória? Que razão posso dar, Senhor, do pecado, que é a mesma sem-razão? Misericórdia.

Ora pazes, Senhor; pazes para sempre; fiz mal, assim o confesso diante do Céu e da Terra. Não farei mais; perdoai-me por quem sois.

Vaidade de vaidades, e tudo vaidade. Que me pode render o amor do mundo, e todas suas cousas, senão deleite falso, que em um momento passa; tormento verdadeiro, que em uma eternidade não passa?

Que fará um desgraçado a quem a morte colheu em pecado mortal e sepultou nas profundezas? Oh, que gemidos! Oh, que ânsias! Oh, que remorsos! Oh, que desesperações! Oh, que incêndios! Tu não puderas já ser este? Quanto devo, Senhor, à vossa paciência! Bendita seja eternamente.

Não dissetes vós, Senhor, que havia grande festa e alegria no Céu quando algum pecador se convertia? Eia, amorosíssimo Jesus, fazei com vossa graça que seja eu o assunto desta alegria e festa.

Eis-me, aqui Senhor, que sou o filho pródigo, e dissipei a substância de vossa graça, e andei na região remota de vossa presença, apascentando os animais imundos de meus apetites; já torno para vossa graça, lançai-me os braços de vossa caridade.

Oh, banhe-me esse precioso Sangue, que com tanto amor derramastes pelos pecadores! Banhe-me todo com um perfeito batismo, e ficarei mais alvo que a neve.

Senhor Deus: aqui nesta vida me castigai, aqui me abrasai, contanto que me perdoeis eternamente. Não queirais, Senhor, entesourar contra mim vossa ira; não me guardais para a outra vida a satisfação de vossa justiça.

Oh, horas preciosas dadas para servir e amar a Deus, e empregadas em ofendê-lo! Quem nunca houvera nascido para tanto mal! Ou quem de novo tornara a nascer, para o emendar!

### Década 4

Oh, que cego andava eu Senhor, pois estava sem vós, e vós sois Luz! Oh, como ia errado, pois estava fora de vós, e vós sois Caminho! Oh, que nesciamente procedia, pois estava sem vós, e vós sois Sabedoria! Oh, como estava morto, pois estava sem vós, e vós sois vida!

Nada sou, nada valho, nada posso senão ofender-vos, e precipitar-me no inferno. Esta mesma verdade que agora conheço, se afastares vossa luz, me ficará oculta; e sobre tantas misérias minhas se acrescentará outra, de as não conhecer.

Oh, alma minha, em que te ocupas, em que te enredas? O teu Jesus coroado de espinhos, e tu de flores? Ele suando Sangue, e tu buscando refrigerários? Ele farto de opróbrios, tu faminta de honras? Oh, confusão! Mudemos de vida; tomemos a Cruz; sigamos os passos de Cristo.

De quantos bens me destes, Senhor, usei mal, e em ofensa vossa. Se me fizésseis Anjo, creio que já também fora demônio. Oh, quem tivera digno sentimento de tão enormes excessos, verdadeira dor de pecados tão graves!

O ofício que tomei, Senhor, foi o de pecar; e neste me exercitei com toda a diligência, estudando muito de propósito na maldade. Oh, que bem concordava isto com o fim para que vós me criastes, que é amar-vos, e gozar-vos eternamente! Só vós, que sois infinito em bondade, podereis sofrer tanto.

Onde me esconderei, Senhor, até que passe a vossa ira? Fugirei de vós para vós mesmo; de vós, reto Juiz, para vós, Pai clementíssimo. Em vossas chagas me recolho, que este é o sagrado que vale aos que vão fugindo à vossa justiça.

Oh, quanta foi até agora minha negligência e descuido! O tempo que me concedestes para a penitência, desperdicei-o; os auxílios de vossa graça, rejeitei-os; às vozes com que me chamáveis me fiz surdo. E agora, Senhor, que hei de fazer? Pesa-me de haver pecado; havei de mim misericórdia, misericórdia.

Que dormisse eu tão seguro sobre a vossa ofensa, pendurado do fio da vida sobre a boca do inferno! Grande temeridade a minha! Senhor, dai-me entendimento, e viverei amando-vos e servindo-vos.

Oh, se eu já desprezasse o mundo como ele merece! Oh, se metera debaixo dos pés todas as cousas terrenas! Oh, se somente fizera estimação das eternas!

Afastai, Senhor, vosso rosto de meus pecados; e apagai e extingui todas minhas iniquidades. Criaí em mim um coração novo; e renovai o espírito reto em minhas entranhas.

#### Década 5

Sei que hei de aparecer em vosso tribunal; sei que hei de dar-vos estreita conta de toda minha vida. Não me atrevo, Senhor, a suportar vossos olhos irados. Ordenai agora minha vida, de modo que não desmereça então vê-los benignos.

Aqui vos mostro, Senhor, todas minhas chagas. Vede como são muitas, como são profundas, como são envelhecidas? Ó médico Divino, sarai as minhas chagas com vossas; que, para os filhos de Adão estarem sãos, quis o Filho de Deus estar changado.

Não te desalentes, Alma minha, com a enormidade e multidão de teus pecados. Espera sempre em Deus até à noite cerrada da tua morte; que em Deus há infinita misericórdia e redenção copiosa.

Ajudai-me, Deus Salvador meu; livrai-me por amor da glória do vosso nome. Não vos lembrais de minhas maldades; submergi-as no mar de vossa bondade imensa.

Olha, Alma minha, olha para teu Deus posto por ti em uma Cruz, eis ali o que perdoa, e apaga os teus pecados. Vê quanto padeceu por te salvar; vê com que fina caridade te ama. Guarda-te de jamais tornar a ofendê-lo.

A vós, Senhor, que sois dulcíssimo Esposo de minha alma, desprezei-vos; ao demônio, que é adulterio, fiz-lhe a vontade. Tomara morrer de sentimento de tão feia desordem. Tomara chorar de dia e de noite tão execranda maldade.

Que tenho eu com o mundo, que passa como figura? Que tenho eu com a carne, que murcha como flor? Que tenho com as cousas transitórias, que tudo é engano, perigo, trabalho, vaidade? Eia, eia, salvemos a alma nas tabuas da Cruz, fazendo penitência.

Oh, momento do qual pende a eternidade! Só quem te não considera te não teme. Abri-me, Senhor, os olhos da alma, não me suceda adormecer no letargo da morte eterna.

Senhor, aqui venho fugindo de meus inimigos: abri-me as portas de vossa misericórdia. Recolhei o vosso fugitivo, meu Deus; recolhei-me depressa, que meus inimigos me vêm ao

alcance.

Dulcíssimo Jesus: o vosso soberano nome quer dizer Salvador; obrai em mim conforme vosso nome e salvai-me.

## ORAÇÃO DE MANASSÉS

*Século II*

Domine Deus omnipotens patrum nostorum Abraham et Isaac et Jacob et semini eorum iusto;

Domine qui fecisti cælum et terram cum omni ornatu eorum;

Qui signasti mare verbo præcepti tui, qui conclusisti abyssum et signasti eam terribili et laudabili nomine tuo;

Quem omnia pavent et tremunt a vultu virtutis tuæ,

Quia importabilis est magnificentia gloriæ tuæ et insustentabilis ira super peccatores comminationis tuæ;

Immensa vero et investigabilis misericordia promissionis tuæ,

Quoniam Tu es Dominus altissimus super omnem terram benignus longanimis et multum misericors et pænitens super malitias hominum.

Tu, autem, Domine, secundum bonitatem tuam promisisti pænitentiam et remissionem iis qui peccaverunt tibi; et multitudine miserationum tuarum decrevisti pænitentiam peccatoribus in salutem.

Et, tu, igitur, Domine, Deus iustorum, non posuisti pænitentiam iustis Abraham et Isaac et Jacob his qui tibi non peccaverunt, sed posuisti pænitentiam propter me peccatorem.

Quoniam peccavi super numerum harenæ maris, multiplicatæ sunt iniquitates meæ, Domine, multiplicatæ sunt iniquitates meæ! Et non sum dignus intueri et aspicere altitudinem cæli præ multitudine iniquitatum mearum.

Incurvatus sum multo vinculo ferro, ut non possim attollere caput meum et non est respiratio mihi, quia excitavi iracundiam tuam et malum coram te feci statuens abominationes et multiplicans offendentes.

Et nunc flecto genua cordis mei, precans

Ó Senhor, Deus omnipotente de nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, e de sua justa semente;

Senhor que fizestes os céus e a terra, com todos seus adornos;

Que marcastes o mar com a palavra de vosso mandamento; que prendestes nas profundezas, e o selastes com vosso temível e glorioso Nome;

Que todos Vos tenham temor, e tremam diante do vosso poder;

Porque ninguém pode aguentar perante a majestade da vossa glória, e a vossa ira contra os pecadores é insuportável;

Verdadeiramente, a vossa promessa de misericórdia é imensurável e insondável;

Porque Vós sois o altíssimo Senhor sobre toda a terra, de grande compaixão, paciente, muito misericordioso e lamentoso das maldades dos homens.

Porém Vós, ó Senhor, de acordo com vossa grande bondade prometestes o perdão àqueles que pecaram contra Vós: e de vossas infinitas misericórdias conferistes o arrependimento aos pecadores, para que possam ser salvos.

Vós portanto, ó Senhor, Deus dos justos, não conferistes arrependimento aos justos, assim como a Abraão, Isaque e Jacó, que não pecaram contra Vós; mas Vós conferistes arrependimento a mim, pecador;

Porque os meus pecados são mais que o número das areias do mar, multipliquei as minhas iniquidades, ó Senhor, multipliquei as minhas iniquidades! E não sou digno de contemplar os altos céus por causa da multidão das minhas iniquidades.

Estou preso por correntes de ferro, não posso levantar a minha cabeça, nem respirar, pois provoquei a vossa ira, e fiz o que era mau perante Vós, levantando abominações, e multiplicando ofensas.

E agora dobro os joelhos e humilho o meu

ad te bonitatem Domine.

Peccavi, Domine, peccavi, et iniquitatem meam agnosco.

Quare peto rogans te, Domine, remitte mihi, remitte mihi! Ne simul perdas me cum iniquitatibus meis neque in aeternum iratus reserves mala mihi neque damnes me in infima terrae loca. Quia tu es, Deus, Deus inquam paenitentium,

Et in me ostendes omnem bonitatem tuam! Quia indignum salvabis me secundum magnam misericordiam tuam,

Et laudabo te semper omnibus diebus vitae meae. Quoniam te laudat omnis virtus caelorum et tibi est gloria in saecula saeculorum. Amen.

coração implorando a vossa graça, ó Senhor.

Pequei, ó Senhor, pequei, e reconheço as minhas iniquidades;

Por isso humildemente Vos imploro, perdoai-me, ó Senhor, perdoai-me! Não me destruam com as minhas iniquidades, nem fiqueis irado comigo para sempre, nem me condeneis às partes baixas da terra. Porque Vós sois Deus, o Deus dos arrependendidos;

E em mim derramareis a vossa bondade! Pois indigno, salvastes-me, de acordo com vossa grande misericórdia.

Por isso eu Vos louvarei em todos os dias da minha vida. Porque todos os poderes dos céus Vos louvam, e para Vós é a glória em todos os séculos. Amen.

# ORAÇÕES DIÁRIAS

## SINAL DA CRUZ

¶ In nōmine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.      ¶ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

## PATER NOSTER

. Pater noster, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: advéniat regnum tuum: fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra.      . Pai Nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino; seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu.

. Panem nostrum quotidíanum da nobis hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimítimus debitóribus nostris. Et ne nos indúcas in tentatiōnem. Sed líbera nos a malo. Amen.

. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação; mas livrai-nos do mal. Amen.

## AVE MARIA

. Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum; benedícta tu in muliéribus, et benedíctus fructus ventris tui, Jesus.

. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc, et in hora mortis nostræ. Amen.

. Ave, Maria, Cheia de graça, o Senhor é conosco; bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen.

## GLÓRIA

. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

. Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in scula sæculórum. Amen.

. Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

## SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

 REDO in Deum, Patrem omni-poténtem, Creatórem cæli et terræ. Et in Jesum Christum, Fílium ejus únicum, Dóminum nostrum: qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Vírgine, passus sub Pontio Piláto, crucifixus, mórtuus, et sepultus: descéndit ad ínferos; tértia die resurréxit a mórtuis; ascéndit ad cælos; sedet ad déxteram Dei Patris omnipoténtis: inde venturus est judicáre vivos et mórtuos. Credo in Spíritum Sanctum, sanctam Ecclésiam cathólicam, Sanctórum communionem, remissiónem peccatórum, carnis resurrectiōnem, vitam aetérnam. Amen.

 REIO em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus, onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amen.

## CONFESSO

**C**ONFÍTEOR Deo omnipoténti, beátæ Maríæ semper Vírgini, beáto Michli Archángelo, beáto Joánni Baptistæ, sanctis Apóstolis Petro et Paulo, et ómnibus Sanctis: quia peccávi nimis cogitatióne, verbo et ópere: *(Percutit sibi pectus ter, dicens:)*

*Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa.*

Ideo precor beátam Maríam semper Vírginem, beátum Michlem Archángelum, beátum Joánnem Baptistam, sanctos Apóstolos Petrum et Paulum, et omnes Sanctos, orare pro me ad Dóminum, Deum nostrum.

**D**ÓMINE Deus, firma fide credo et confiteor ómnia et singula quæ sancta Ecclésia Cathólica propónit, quia tu, Deus, ea ómnia revelásti, qui es aeterna véritas et sapiéntia quæ nec fállere nec falli potest. In hac fide vívere et mori státuo. Amen.

**D**ÓMINE Deus, spero per grátiam tuam remissiónem ómnium peccatórum, et post hanc vitam aeternam felicitátem me esse consecutúrum: quia tu promisisti, qui es infinité potens, fidélis, benígnus, et misericors. In hac spe vívere et mori státuo. Amen.

**D**ÓMINE Deus, amo te super ómnia et próximum meum propter te, quia tu es summum, infinítum, et perfectíssimum bonum, omni dilectiōne dignum. In hac caritáte vívere et mori státuo. Amen.

**E**u me confesso a Deus, todo poderoso, à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Baptista, aos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e a todos os santos: que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras e obras: *(Feche a mão direita e bata no peito por três vezes.)*

*Por minha culpa, por minha culpa, por minha tão grande culpa.*

Portanto rogo à bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado S. João Baptista, aos Santos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, e a todos os Santos, que rogueis a Deus, nosso Senhor, por mim.

## ACTO DE FÉ

**S**ENHOR Deus, creio firmemente e confesso todas e cada uma das cousas que a Santa Igreja Católica propõe, porque Vós, ó Deus, revelastes todas essas cousas, Vós, que sois a eterna verdade e sabedoria que não pode enganar nem ser enganada. Nesta fé, é minha determinação viver e morrer. Amen.

## ACTO DE ESPERANÇA

**E**SPERO, Senhor Deus, que, pela vossa graça, hei de conseguir a remissão de todos os pecados e depois desta vida a felicidade eterna, porque Vós prometestes, Vós que sois infinitamente poderoso, fiel e misericordioso. Nesta esperança, é minha determinação viver e morrer. Amen.

## ACTO DE CARIDADE

**S**ENHOR Deus, amo-Vos sobre todas as cousas e a meu próximo por causa de Vós, porque Vós sois o sumo bem, infinito e perfeítissimo, digno de todo amor. Nesta caridade, é minha determinação viver e morrer. Amen.

## ACTO DE CONTRIÇÃO

**D**EUS meus, ex toto corde pnitet me ómnium meórum peccatórum, éaque detéstor, quia peccándo, non solum poenas a te juste statútás proméritus sum, sed præsértim quia offéndi te, summum bonum, ac dignum qui super ómnia diligáris. Ídeo fírmiter propóno, adjuvánte grácia tua, de cétero me non peccatúrum peccandíque occasiónes próximas fugitúrum. Amen.

**M**EU Deus, eu me arrependo, de todo coração de todos meus pecados e os detesto, porque pecando não só mereci as penas que justamente estabeleceste, mas principalmente porque Vos ofendi a Vós, sumo bem e digno de ser amado sobre todas as coisas. Por isso, propónho firmemente, com a ajuda da vossa graça, não mais pecar e fugir das ocasiões próximas de pecar. Amen.

## ORAÇÃO DA MANHÃ

*Tendo feito o Sinal da Cruz ✕, ajoelha-te e reza:*

**R**EU Senhor e meu Deus, humildemente Vos adoro em união com todos os Anjos e Santos. Eu Vos dou graças pelo vosso infinito amor, particularmente por me haverdes conservado com tanta bondade e misericórdia até hoje. Ofereço-Vos as acções deste dia: fazei que sejam todas segundo a vossa santa vontade e peço-Vos que neste dia me preserveis do pecado, e me livreis de todo o mal. Que a graça do Senhor, nosso Deus, resplandeça a nossos olhos. Inspirai lá do vosso trono, as nossas obras, assim como o trabalho das nossas mãos.

### HINO JAM LUCIS

*Página 111*

## OFERECIMENTO DE SI MESMO

**T**OMAI, Senhor, e recebei, toda minha liberdade, a minha memória, o meu entendimento e toda minha vontade. Tudo quanto tenho e possuo de Vós o recebi. Por isso a Vós, Senhor, o entrego e restituo para que disponhais de tudo segundo a vossa vontade. Concede-me somente o vosso amor e a vossa graça que isto me basta, nem outra cousa desejo da vossa misericórdia infinita.

## CONSAGRAÇÃO DO DIA

**D**IRIGERE et sanctificare, regere et gubernare dignare, Dómine Deus, Rex cæli et terræ, hodie corda et corpora nostra, sensus, sermones et actus nostros in lege tua et in operibus mandatorum tuorum, ut hic et in æternum, te auxiliante salvi et liberi esse mereámur, Salvator mundi, qui vivis et regnas in scula sæculorum. Amen.

**Ó** Senhor Deus, Rei do céu e da terra, dignai-Vos dirigir e santificar, mandar e governar os nossos corações e os nossos corpos, os nossos pensamentos, as nossas palavras e as nossas acções, segundo a vossa lei e no cumprimento dos vossos Mandamentos, afim de que aqui e eternamente com vosso auxílio mereçamos alçar a salvação e a liberdade, Ó Salvador do mundo, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. Amen.

## CONSAGRAÇÃO A MARIA SANTÍSSIMA

**Ó** Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo a Vós. E em prova da minha devoção para convosco Vos consagro neste dia, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e todo meu ser. E porque assim sou vosso, ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como cousa própria vossa.

Que o Senhor nos abençoe, nos preserve de todo o mal e nos conduza até à vida eterna; e que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. Amen. ✕

## ANGELUS

*Desde a Santíssima Trindade até à Páscoa.*

Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.  
. Et concépit de Spíritu Sancto.  
Ave Maríæ...  
. Ecce ancílla Dómini.  
. Fiat mihi secúndum verbum tuum.  
Ave Maríæ...  
. Et Verbum caro factum est.  
Ave Maríæ...  
. Et habitávit in nobis.  
Ave Maríæ...  
. Ora pro nobis, sancta Dei Génetríx.  
. Ut digni efficiámur promissionibus Christi.

*Orémus.*

**G**RÁTIAM tuam, qusumus, Dómine, ménibus nostris infúnde: ut qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui incarnationem cognóvimus, per passiónem ejus et crucem ad resurrectiōnis glóriam perducámur. Per eumdem Christum, Dóminum nostrum. . Amen.

O Anjo do Senhor anunciou a Maria.  
. E Ela concebeu do Espírito Santo.  
Ave Maria...  
. Eis a escrava do Senhor.  
. Faça-se em mim segundo a vossa Palavra.  
Ave Maria...  
. E o Verbo divino encarnou.  
Ave Maria...  
. E habitou no meio de nós.  
Ave Maria...  
. Rogai por nós Santa Mãe de Deus.  
. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

*Oremos.*

**I**NFUNDI, Senhor, Vos suplicamos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a Incarnação do vosso Filho, sejamos conduzidos à glória da ressurreição pela sua Paixão e Cruz. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso. . Amen.

## ORAÇÃO DA NOITE

*Tendo feito o Sinal da Cruz ✕, ajoelha-te e reza:*

- Converte-nos, Deus, salutáris noster.
- Et avérte iram tuam a nobis.
- Deus, in adjutórium meum inténde.
- Dómine, ad adjuvándum me festína.
- Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.
- Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in scula sacerdórum. Amen.
- Converte-nos, ó Deus nosso Salvador.
- E afasta de nós a vossa ira.
- Deus, vinde em nosso auxílio.
- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.
- Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
- Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

## VENI, SANCTE SPÍRITUS

*Página 18*

*Breve lição:*

**S** EDE sóbrios e vigilantes, pois o demónio gira em torno de vós, procurando devorar-vos. Resisti-lhe, sendo fortes na fé. E Vós, Senhor, tende piedade de nós.

*Coloquemo-nos na presença de Deus e adoremo-Lo humildemente:*

**D** EUS meu, Senhor dos céus e da terra! Eu aqui me prostro diante de Vós. Com todos os Anjos e Santos eu Vos adoro e Vos amo com todo o coração. Dou-Vos graças por me terdes criado, feito Cristão e conservado neste dia. Perdoai-me os pecados que hoje cometí e, se algum bem fiz, aceitai-o. Guardai-me durante o repouso e livrai-me dos perigos. Vossa graça esteja sempre comigo e com os que me são caros.

*Em seguida rezar: Pai Nossa (página 45), Ave Maria (página 45), Glória (página 45), Símbolo dos Apóstolos (página 45), Confesso (página 46). Depois o Hino:*

## HINO TE LUCIS

*Página 114*

*Examina que pecados cometeste neste dia, por pensamentos, palavras, actos ou omissões. Depois diz os Actos de Fé (página 46), de Esperança (página 46), de Caridade (página 46) e de Contrição (página 47).*

**V** os ofereço, Senhor minha vida, obras, e trabalhos em satisfação de todos meus pecados e assim como Vos suplico, assim confio em vossa bondade e misericórdia infinitas que mos perdoareis pelos méritos de vosso preciosíssimo sangue, paixão e morte e me dareis graça para emendar-me e perseverar em vosso santo serviço até o fim de minha vida. Amen.

## CÂNTICO NUNC DIMITTIS

*Página 108*

*Oremos.*

**V** ISITAI esta morada, Senhor, Vos suplicamos, e dignai-Vos afastar para bem longe dela todas as insídias do inimigo; que os vossos Anjos nela habitem para nos conservarem na paz, e que a vossa bênção nos guarde sempre.

Deus Pai, abençoai-nos; Jesus Cristo, defendei e guardai-nos; Espírito Santo, iluminai e santificai-nos esta noite e para sempre; e às almas dos fiéis falecidos, dai-lhes, Senhor, o eterno descanso entre os esplendores da luz eterna. Que descansem em paz.

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, pois que a ti me confiou a Piedade divina: hoje e sempre me governa, rege, guarda e ilumina.

Protegei-me à sombra das vossas asas e abençoai, Senhor, o meu repouso a fim de que renove as minhas forças, para melhor Vos servir e amar.

E que a paz e a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho  e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre connosco. Amen.

## BÊNÇÃOS

### AO LEVANTAR

- . Benedicamus Domino.
- . Deo Gratias.
- . Laudetur Jesus Christus.
- . In æternum. . Amen.

- . Bendigamos o Senhor.
- . Demos graças a Deus.
- . Louvado seja Jesus Cristo.
- . Sempre seja louvado. . Amen.

### ANTES DA REFEIÇÃO

✠ In nōmine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti.

. Amen.

. Bénedic, Dómine, nos et hæc tua dona quæ de tua largítate sumus sumptúri. Per Christum Dóminum nostrum. . Amen.

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

. Amen.

. Abençoaí-nos, Senhor, e a estes alimentos que da vossa generosidade recebemos. Por Cristo Senhor Nossa. . Amen.

### DEPOIS DA REFEIÇÃO

✠ In nōmine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. . Amen.

. Ágimus tibi grátiás, omnipotens Deus, pro universis beneficiis tuis, qui vivis et regnas in scula sæculórum. . Amen.

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. . Amen.

. Senhor, nós Vos damos graças pelo alimento que nos destes; fazei-nos dignos de participar da vossa mesa celeste. . Amen.

### VIAGEM

**B**EATA Maria intercedénte, bene ambulémus: et Dóminus sit in itíne-re nostro, et Ángeli ejus comiténtur nobiscum.

✠ In nōmine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. . Amen.

**Q**UE pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, tenhamos uma boa viagem, que o Senhor esteja no nosso caminho e os seus Anjos nos acompanhem.

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. . Amen.

### ANTES DO TRABALHO

**A**BENÇOAÍ, Senhor, o trabalho em que vou ocupar-me e permiti que sirva para vossa glória e para minha santificação.

✠ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. . Amen.

### AOS FILHOS

**P**AX et benedictio Dei omnipoténtis, Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti, descéndat super te, et máneat semper. . Amen.

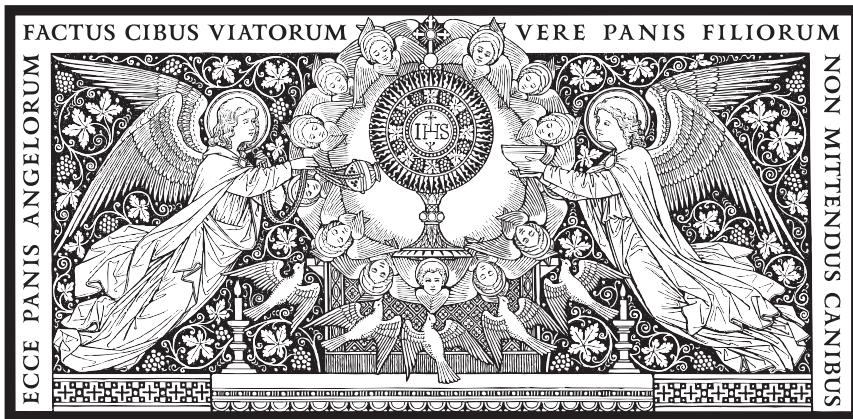
**Q**UE a paz e a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre ti e permaneça contigo para sempre. . Amen.

### A ADULTOS

**B**ENEDICTIO Dei omnipoténtis, Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti, descéndat super te, et máneat semper. . Amen.

**A**bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre ti e permaneça contigo para sempre. . Amen.

## BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



## O SALUTÁRIS HÓSTIAI

ii

O salutá-ris Hósti- a, Quae caé-li pándis ó-sti- um, Bélla prémun-  
t hostí-li- a, Da ró-bur, fer au-xí- li- um. 2. Uni trinóque Dómino Sit sempi- téerna  
gló-ri- a, Qui ví-tam si-ne térmí-no Nóbis dó-net in pátri- a. A- men.

Ó Hóstia salutar, porta do céu, divino Sacramento, o inimigo ameaça os nossos dias!  
Concede-nos, Senhor, fortaleza e socorro. A Vós, Senhor, glória imortal! E que por  
Vós a alma fiel goze a vida e a felicidade na pátria sempiterna. Amen.

## ACTO DE ADORAÇÃO

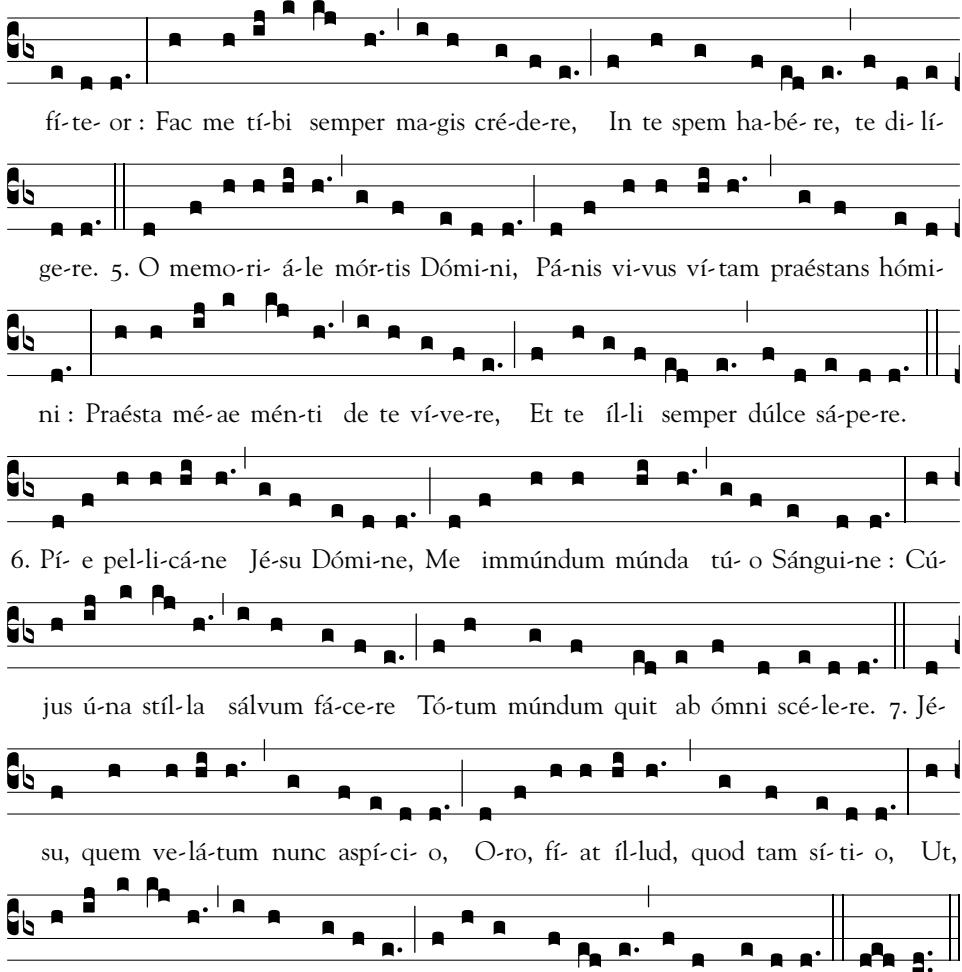
**M**EU Senhor e meu Deus, creio que estais verdadeiramente, realmente e substancialmente nessa Hóstia Consagrada, como estais no céu! Creio-o, Senhor, porque Vós o disseste! Humildemente prostrado no abysmo do meu nada e da minha miséria, profundamente Vos adoro e reconheço como meu Deus, Criador, Senhor, Redentor e Juiz. Não só Vos Adoro nessa Divina Hóstia, mas também em todos os Sacrários do mundo, principalmente onde sois menos adorado, manifestando-Vos o meu maior amor e reconhecimento pela

vossa existência na Hóstia Consagrada. Tende misericórdia de mim, Senhor, e suportai-me na vossa presença! Senhor, pesa-me do íntimo do coração de Vos haver ofendido tantas vezes e tão vilmente! Arrependo-me sinceramente de Vos haver ultrajado! Quem me dera, Senhor, antes ter morrido, do que Vos haver ofendido! Mas... aqui me tendes a vossos pés, humilhado e contrito. Proponho, auxiliado com vossa graça, nunca, nunca mais pecar! Senhor, sois bom e misericordioso, perdoai-me! E agora, Senhor, vinde a mim. Já que não posso receber-Vos sacramentalmente, ao menos desejo receber-Vos espiritualmente. Vinde, Senhor, e Vos não afasteis nunca mais. Ah! Como é bom viver unido a Vós! Senhor, eu Vos amo; eu Vos adoro!

## OUTROS HINOS EM HONRA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

### ADORO TE DEVOTE

v  
A D- ó-ro te de-vó-te, lá-tens Dé- i-tas, Quae sub his fi-gú-ris ve-re  
lá-ti-tas: Tí-bi se cor mé- um tó-tum súbji-cit, Qui- a te contémplans, tó-tum  
dé- fi-cit. 2. Ví-sus, táctus, gústus in te fál-li-tur, Sed au-dí-tu só-lo tú-to cré-  
di-tur: Cré-do quídquid dí- xit Dé- i Fí- li- us: Nil hoc vérbo ve- ri-tá-tis vé-ri-  
us. 3. In Crú-ce la-té-bat só-la Dé- i-tas. At hic lá-tet simul et humá-ni-tas:  
Ambo tamen cré-dens, atque cónfi- tens, Pé-to quod pe- tí- vit látro paéni-  
tens. 4. Plá-gas, si-cut Thómas, non intú- e- or, Dé- um tamen mé- um te con-



lí-te- or : Fac me tí-bi semper ma-gis cré-de-re, In te spem ha-bé-re, te di- lí-  
 ge-re. 5. O memo-ri- á-le mórtis Dómi-ni, Pá-nis vi-vus ví-tam praéstans hómi-  
 ni : Praésta mé-ae mén-ti de te ví-ve-re, Et te íl-li semper dúlce sá-pe-re.  
 6. Pí- e pel-li-cá-ne Jé-su Dómi-ne, Me immúndum mún-da tú- o Sángui-ne : Cú-  
 jus ú-na stíl-la sálvum fá-ce-re Tó-tum mún-dum quit ab ómni scé-le-re. 7. Jé-  
 su, quem ve-lá-tum nunc aspí-ci- o, O-ro, fí- at íl-lud, quod tam sí- ti- o, Ut,  
 te re-ve- lá- ta cérnens fá-ci- e, Ví-su sim be- á- tus tú-ae gló-ri- ae. A- men.

Eu Vos adoro com toda minha devoção, ó divindade oculta, que estais realmente presente, sob o véu dessas figuras! Meu coração submete-se inteiramente a Vós; pois, desde que Vos contemplo, sinto-me completamente desfalecer.

**V** isus, tactus, gustus in te fállitur, Sed  
 audítu solo tuto créditur. Credo,  
 quidquid dixit Dei Fílius: Nil hoc verbo  
 Veritatis vérius.

In cruce latébat sola Déitas, At hic latet  
 simul et humántas; Ambo tamen credens  
 atque cónfitens, Peto quod petívit latro

**A** vista, o tacto e o paladar não podem  
 perceber-Vos; mas pelo ouvido, podemos  
 crer com segurança. E eu creio tudo quanto diz  
 o Filho de Deus, pois nada há mais verdadeiro  
 do que esta palavra de verdade.

Na Cruz somente a divindade estava ocul-  
 ta; mas aqui até a própria humanidade está  
 oculta; contudo, eu, crendo e confessando as

paénitens.

Plagas, sicut Thomas, non intúeor; Deum tamen meum te confíteor. Fac me tibi semper magis crēdere, In te spem habére, te dilígere.

O memoriále mortis Dómini! Panis vi-vus, vitam práestans hómini! Praesta meae menti de te vívere. Et te illi semper dulce sápere.

Pie pellicáne, Jesu Dómine, Me immún-dum munda tuo ságuine. Cuius una stilla salvum fáceré Totum mundum quit ab omni scélere.

Jesu, quem velátum nunc aspício, Oro fiat illud quod tam sítio; Ut te reveláta cernens fácie, Visu sim beátus tuae glóriae. Amen.

duas, dirijo-Vos a mesma súplica que o ladrão arrependido.

Eu não vejo, como Tomé, as vossas Chagas; porém, confesso que sois o meu Deus. Aumentai cada vez mais a minha fé, a minha esperança e o meu amor para convosco.

Ó Pão, que nos recordais a morte do Senhor, Pão vivo, que dais a vida ao homem, permiti que minha alma não viva senão de Vós e que em Vós encontre sempre as suas suaves delícias.

Ó divino pelícano, Senhor Jesus, lavai as minhas manchas com vosso Sangue, do qual basta uma só gota para apagar todos os pecados do mundo!

Ó Jesus, a quem não vejo agora senão através desses véus, concede-me o que Vos suplico ardente mente: que, contemplando-Vos face a face, a visão da vossa glória me encha de felicidade. Amen.

### AVE VERUM CORPUS

vi  
**A** - ve vé-rum \* Córpus ná-tum de Ma-rí-a Vír-gi-ne : Ve-re pássum,  
 immo-lá-tum in crú-ce pro hómi-ne : Cú-jus lá-tus per-fó-rá-tum flú-xit  
 áqua et sángui-ne : Esto nó-bis præ-gustá-tum mórtis in ex-ámi-ne.

O Jé-su dúl-cis! O Jé-su pí-e! O Jé-su fí-li Ma-rí-æ.  
**S**ALVE, verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria, verdadeiramente atormentado, imolado na cruz pelos homens, de cujo lado perfurado fluíram água e sangue; sê para nós uma antecipação na provação da morte. Ó Jesus doce, ó Jesus piedoso, ó Jesus, filho de Maria!

## ECCE PANIS ANGELORUM

vii

**E** C-ce Pá-nis Ange-ló-rum, Fáctus cí-bus vi- a-tó-rum Vé-re pá-nis fi-  
li- ó-rum, Non mit-téndus cá-ni-bus. In fi-gú-ris præ-signá-tur, Cum I-sa- ac  
immo- lá-tur, Agnus Páschæ de-pu-tá-tur, Dá-tur mánna pá-tri-bus. Bó-ne  
Pástor, pá-nis vé-re, Jé-su, nóstri mi- se- ré-re: Tu nos pásce, nos tu- é-re,  
Tu nos bó-na fac vi-dé-re In térra vi-vénti- um. Tu qui cúncta scis et vá-les,  
Qui nos pásctis hic mor-tá-les: Tú- os i-bi commensá-les, Cohæ-ré-des et so-dá-les  
Fac sanctó-rum cí-vi- um. A- men.

**E** is o Pão dos Anjos que se fez alimento dos homens viadores, verdadeiro pão dos inocentes, que não deve ser dado aos cães! Antigamente foi representado por figuras: imolado com Isaque e significado no cordeiro pascal e no maná do deserto. Ó bom Pastor, ó Pão verdadeiro, ó Jesus, tende piedade de nós: alimentai-nos, defendei-nos do mal e permiti que gozemos os verdadeiros bens da terra dos vivos. Ó Vós, que tudo conhecéis e podeis: ó Vós, que nos alimentais nesta vida mortal, tornai-nos co-herdeiros e companheiros dos habitantes da cidade celestial. Amen.

## PARCE DOMINE

i

**P** Arce Dómi-ne, párc e pô-pu-lo tú-o: ne in ae-térnum i-ra-scá-ris  
nó-bis. *Repetitur:* Parce.

- Perdoai, Senhor, perdoai ao vosso povo.
- Não fiqueis sempre irritado contra nós.

## COR JESU SACRATISSIMUM

i

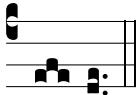
**C** OR Jé-su sa-cra-tis-sim um, mi-se-ré-re nó-bis.  
Coração sacratíssimo de Jesus:  
Tende misericórdia de nós.

## HINO PARA ANTES DA BENÇÃO

## TANTUM ERGO

iii

**T** Antum er-gó Sacraméntum Ve-ne-rémur cérnui: Et antíquum do-  
cuméntum Nô-vo cé-dat rí-tu-i: Praéstet fí-des suppleméntum Sénsu-um de- fé-  
ctu-i. 2. Ge-ni-tó-ri, Ge-ni-tóque Laus et ju-bi-lá-ti-o, Sá-lus, hó-nor, vír-tus  
quoque Sit et be-ne-dí-cti-o: Pro-ce-dénti ab utróque Cómpar sit lau-dá-ti-o.



A- men.

**A** DOREMOS, pois, prostrados tão augusto Sacramento: cedam os ritos antigos o lugar ao novo Mystério e que a fé supra a fraqueza dos nossos sentidos. Glória, honra, louvor, poder, acção de graças e bênçãos sejam dadas ao Pai, e ao Filho: e dêem-se iguais louvores Àquele que procede de um e do outro. Amen.

. Panem de cælo præstítisti eis. (T. P.  
Aleluia)  
. Omne delectaméntum in se habéntem.  
(T. P. Aleluia)

Orémus.

**D** EUS, quid nobis sub Sacraménto mirábili passiónis tuæ memóriam reliquísti: tríbue, qusumus, ita nos Córporis et Sanguinis tui sacra mystéria venerári; ut redemptiónis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus: Qui vivis et régnas in sæcula sæculórum.

. Amen.

. Vós lhes destes, Senhor, o pão do céu. (T. P.  
Aleluia)  
. O qual encerra em si toda a doçura. (T. P.  
Aleluia)

Oremos.

**Ó** Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes um memorial da vossa paixão, concedei-nos a graça, Vos suplicamos, de honrarmos por tal modo os sagrados mystérios do vosso Corpo e Sangue que sintamos sempre os frutos da vossa Redenção: Vós, que viveis e reinais em todos os séculos dos séculos.

. Amen.

## LOUVORES DÍVINOS

**B** ENEDÍCTUS Deus. Benedíctum Nomen sanctum ejus.

Benedíctus Jesus Christus, verus Deus et verus homo.

Benedíctum Nomen Jesu.

Benedíctum Cor ejus sacratíssimum.

Benedíctus Sanguis ejus pretiosíssimus.

Benedíctus Jesus in sanctíssimo altáris Sacraménto.

Benedíctus Spíritus Sanctus, Paráclitus.

Benedícta magna Mater Dei, María sanctíssima.

Benedicta sancta ejus et immaculáta concéptio.

Benedícta ejus gloriósa assúmptio.

Benedíctum nomen Maríæ, Vírginis e Matris.

Benedíctus sanctus Joseph, ejus castíssi-

**B** ENDITO seja Deus. Bendito o seu Santo Nome.

Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito o nome de Jesus.

Bendito o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito o seu Preciosíssimo sangue.

Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.

Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita Excelsa Mãe de Deus, María Santíssima.

Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.

Bendita a sua Gloriosa Assunção.

Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito São José, seu Castíssimo Esposo.

mus Sponsus.

Benedictus Deus em Angelis ejus, et in Sanctis suis.

Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

## HINOS PARA DEPOIS DA BENÇÃO

### CRISTUS VINCIT

Christus Vincit!

Christus Regnat!

Christus, Cristus Imperat!

Cristo Vence!

Cristo Reina!

Cristo, Cristo Impera!

## GRAÇAS E LOUVORES

v  
**A** D-o-ré-mus in ae-térnum sanctís-si-mum Sacraméntum. Ps. Laudá-te  
 Dómi-num ómnes géntes: \* laudá-te é- um ómnes pó-pu-li. Quó-ni- am confir-  
 má-ta est su-per nos mi-se-ri-córdi- a é-jus. \* et vé-ri-tas Dómi-ni má-net in  
 ae-térnum. Ado-ré-mus Gló-ri- a Pá-tri, et Fí- li- o, et Spi- rí-tu- i Sáncto:  
 Si-cut é-rat in princí-pi- o, et nunc et semper, et in saécu-la sæ- cu-ló-rum.

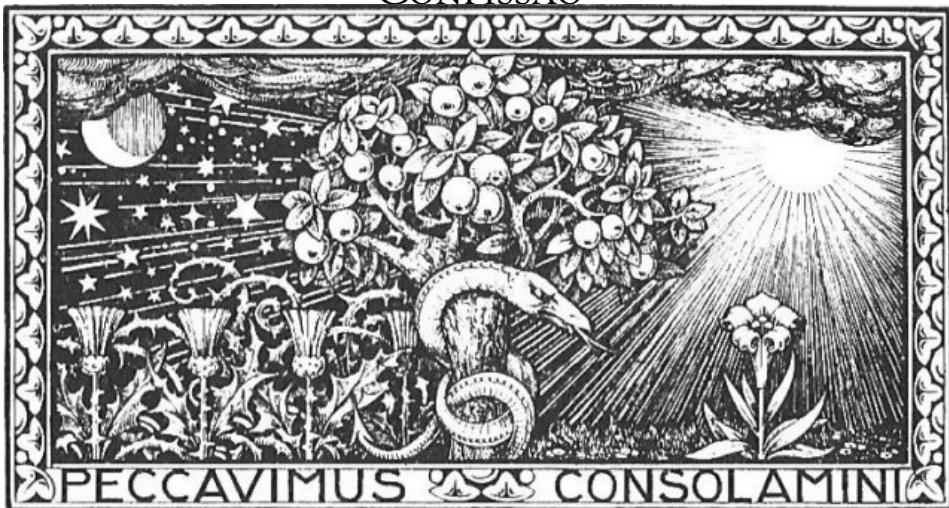
Amen. Ado-ré-mus

. Graças e louvores se dêem a todo o momento.

*Sl. 116* Que todas as nações louvem o Senhor; que todos os povos O aclamem. Por- quanto grandiosa é para connosco a sua misericórdia, e a fidelidade do Senhor permanecerá eternamente.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos.

## CONFISSÃO



### PREPARAÇÃO

*Quem quiser receber dignamente este Sacramento, diligenciará conhecer todos e cada um dos seus pecados. Assim, pois, interiormente, na presença de Deus, dirá:*

**D**EUS de bondade e de misericórdia, que estais sempre benignamente disposto a acolher os pecadores e a perdoar-lhes, dignai-Vos receber e atender a esta pobre alma que deseja lavar as suas nódoas nas águas salutares do sacramento da Penitência. Concede-me a graça, ó meu Deus, de me aproximar de Vós com as necessárias disposições: iluminai o meu espírito, para que conheça todos meus pecados; tocai no meu coração, para que os deteste sincera e firmemente; abri-me a minha boca, para que confesse integralmente; e fortificai-me a vontade, para que me emende salutarmente. Assim, ó meu Deus, e só assim, poderei alcançar o vosso perdão, tão necessário e tão desejado.

### EXAME DE CONSCIÊNCIA

**D**IVINO Espírito Santo, concedei-me a graça de conhecer todos meus pecados tão distintamente como os conhecerei quando, ao terminar os dias nesta vida, tiver de comparecer diante de Vós, para ser julgado. Mostrai-me, não só o mal que cometi, mas ainda o bem que omiti. Iluminai-me, fortaleci-me e não permitais que a complacência criminosa, que tenho para comigo, me seduza e cegue até ao ponto de não conhecer as minhas misérias. Não me desampareis neste momento, Senhor; antes, dizei uma só palavra, e terei encontrado o remédio da salvação eterna.

## DEPOIS DO EXAME DE CONSCIÊNCIA

### ACTO DE DOR

QUE confusão a minha, ó meu Deus, ao reconhecer que caí tantas vezes e tão facilmente nos mesmos pecados, e depois de Vos haver prometido emendar-me!... Como tenho tido coragem, ó meu Deus, de cair tantas vezes no pecado, abusando dos benefícios que me concedestes e, demais, conhecendo tão bem quanto o pecado Vos desagrada!... Ó meu Deus e meu Senhor, ó Pai eterno, aplacai a vossa justa ira e me não castigueis segundo o rigor da vossa justiça, que tanto mereço. Deixai-Vos aplacar pelos protestos de arrependimento que faço com o coração verdadeiramente contrito, ainda mais por conhecer que estes pecados Vos ofendem e desagradam, do que por saber que eles incorri nos castigos das penas eternas. Oh! sim, meu bom Jesus, tenho viva dor de Vos haver ofendido, sendo Vós tão amável, tão misericordioso!...

Perdão, Senhor, por todo o mal que cometi; perdão por todo o bem que omitti; perdão por todos meus pecados! Quereria reparar essas minhas ingratidões com meu sangue, com a minha própria vida. Oh! Senhor, se eu fora capaz de reparar as minhas faltas com meu arrependimento!... Supri esta minha deficiência com os merecimentos da vossa Agonia no horto; orvalhai o meu coração com uma gota desse mar de amargura em que o vosso foi, então, abismado; e que, renovado com vossa graça, me sinta penetrado de dor e tristeza mortais!

### ACTO DE BOM PROPÓSITO

Ó meu Deus, eu não deveria viver senão para Vos amar; mas, visto que tenho tido a infelicidade de pecar, faço o propósito bem firme, auxiliado com vossa graça, de nunca mais pecar, vigiando continuamente para evitar o pecado e as suas ocasiões, e particularmente daqueles em que por fraqueza ou malícia tenho o hábito de cair. Quero sinceramente empregar todos os meios que o vosso Ministro me indicar para evitar estas quedas, cumprindo-os, como se fosseis Vós mesmo que mos indicásseis. Auxiliai-me, pois, com um pouco dessa vontade que tiveste quando Vos resolvestes a aceitar a morte na Cruz, para a salvação da humanidade.

### ACTO DE ESPERANÇA

SEI, ó Deus, até que ponto Vos tenho ofendido, e o que devia esperar da vossa indignação, se não se interpusesse a vossa misericórdia, e os méritos do meu Salvador não aplacassem a vossa justiça e não solicitassem o meu perdão. Ó meu Deus, não recuseis os pedidos que o vosso amabilíssimo Filhos Vos dirige por este pecador, e perdoai-me, assim como perdoaste a tantos miseráveis que a Vós recorreram. É com esta esperança que vou comparecer diante do Sagrado Tribunal para me acusar humilde, sincera e inteiramente de todos meus pecados ao vosso Ministro, para de sua boca alcançar em vosso nome misericórdia e perdão.

### À B. V. MARIA E ANJO DA GUARDA

Ó Virgem Santíssima, Mãe de graça e de misericórdia, e refúgio seguro dos pecadores, intercedei neste momento por mim, afim de que a Confissão, que vou fazer, não me torne ainda mais culpável, mas que me alcance perdão de todo o passado e graças necessárias

para nunca mais pecar. - Meu bom Anjo, fiel e zeloso guarda da minha alma, que tendes sido testemunha das minhas quedas, consegui que este Sacramento me sirva de remédio para nunca mais cair no pecado. Amen.

#### ACTO DE CONTRIÇÃO

**M**EU Deus, porque sois infinitamente bom e Vos amo de todo meu coração, pesa-me de Vos ter ofendido; e com o auxílio da vossa divina graça proponho firmemente emendar-me e nunca mais Vos tornar a ofender; peço e espero o perdão das minhas culpas pela vossa infinita misericórdia. Amen.

#### DEPOIS DA CONFISSÃO



#### ACTO DE FÉ NA ABSOLVIÇÃO

**O**USAREI persuadir-me, ó meu Deus, que, de pecador que era, me encontro, presentemente, pela graça da Absolvição sacramental, perdoado e lavado das manchas das minhas culpas?! Sim, ó meu Deus de bondade, acabo de ser absolvido; e esta sentença de misericórdia restituí-me a vossa amizade, se a recebi com as devidas disposições. É ao vosso preciosíssimo Sangue, ó amável Redentor, que devo a particularíssima graça da minha reconciliação convosco, o que me dá a esperança da eterna salvação.

#### ACÇÃO DE GRAÇAS

**Ó** minha alma, agradece rendidamente ao Senhor os pródigos da sua misericórdia! É preciso, ó meu Deus, que sejais cheio de infinita indulgência para usardes de tanta liberalidade para com esta pobre criatura!... Como sois bom, ó Senhor, ó Deus, ó Pai!... Mais uma vez tenho esta consoladora experiência! Porém, como poderei testemunhar-Vos o meu reconhecimento? O menos que devo, ó Divino Redentor, é oferecer-Vos hoje e todos os dias da minha vida um sacrifício perene de louvores; engrandecer incessantemente a vossa infinita misericórdia. Eu o faço de todo o coração, ó meu Deus, e o farei até à morte. Sim, durante toda minha vida, louvarei, honrarei, amarei e glorificarei o Senhor, que é tão terno amante da minha pobre alma e quer levá-la consigo aos gozos da glória incomparável da vida eterna!...

## PROPÓSITO DE NUNCA MAIS PECAR

Ó meu Deus, o benefício que acabais de praticar em meu favor inspira-me tal ódio ao pecado, que me obriga a tomar sinceramente a resolução de nunca mais pecar. Vos prometo, ó meu Deus, que hei-de esforçar-me tanto quanto possa para mudar de vida. Fortificai, ó Senhor, esta minha resolução; tornai eficaz o propósito que faço de evitar todas as ocasiões de pecado, principalmente daquele que mais Vos desagrada e em que tenho caído tantas vezes e desde há tanto tempo! Empregarei todos os meios para o evitar; eu me obrigarei até por meios violentos a conseguir este meu propósito. Ó Maria, minha boa e terna Mãe, amparo dos mortais, auxílio dos cristãos e refúgio dos pecadores, a Vós recomendo esta resolução, esperando que me auxiliareis a cumpri-la. Amen.

# ROSÁRIO

## SINAL DA CRUZ

¶ In nōmine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.      ¶ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

## SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

Página 45

### OFERECIMENTO DO SANTO ROSÁRIO

**S**ANTÍSSIMA Virgem, Mãe de Deus, eu Vos ofereço este rosário em desagravo do Santíssimo Coração de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, e em desagravo do vosso Coração Imaculado; e pelas intenções que Vos apresento: (*Referir as intenções.*)

### INTENÇÕES DO SANTO PADRE

- Exaltatio S. Matris Ecclesiæ.
- Propagatio fidei.
- Extirpatio hæresum.
- Conversio peccatorum.
- Pax inter principes christianos.
- Exaltação da Santa Igreja.
- Propagação da fé.
- Extirpação das heresias.
- Conversão dos pecadores.
- Paz entre os Reis e Príncipes católicos.

## PEDRAS MAIORES

### PAI NOSO

. Pater noster, qui es in cælis: sanctificé-  
tur nomen tuum: advéniat regnum tuum:  
fiat volúntas tua, sicut in cælo, et in terra.

. Panem nostrum quotidiánum da nobis  
hódie: et dimítte nobis débita nostra, sicut  
et nos dimíttimus debitóribus nostris. Et  
ne nos indúcas in tentatióinem. Sed líbera  
nos a malo. Amen.

. Pai Noso, que estais nos céus, santificado  
seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino;  
seja feita a vossa vontade assim na terra como  
no Céu.

. O pão nosso de cada dia nos dai hoje;  
perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós  
perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos  
deixeis cair em tentação; mas livrai-nos do mal.  
Amen.

## PEDRAS MENORES

### AVE MARIA

. Ave, María, grátia plena, Dóminus  
tecum; benedícta tu in muliéribus, et  
benedíctus fructus ventris tui, Jesus.

. Sancta María, Mater Dei, ora pro  
nobis peccatóribus, nunc, et in hora mortis  
nostræ. Amen.

. Ave, Maria, Cheia de graça, o Senhor é con-  
vosco; bendita sois Vós entre as mulheres, e  
bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós,  
pecadores, agora e na hora da nossa morte.  
Amen.

## FIM DA DEZENA

### GLÓRIA

- |  |  |
|--|--|
| . Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.  | . Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. |
| . Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, | . Assim como era no princípio, agora e sempre,   |
| et in scula sacerdórum. Amen.                  | e por todos os séculos dos séculos. Amen.        |

### NOSSA SENHORA A SANTA CATARINA LABOURÉ

- |  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| . O Maria sine labe concepta.          | . Ó Maria concebida sem pecado.       |
| . Ora pro nobis, qui configimus ad te. | . Rogai por nós que recorremos a vós. |

### NOSSA SENHORA AOS SANTOS PASTORINHOS

- |  |   |
|--|---|
| . Oh mi Jesu, dimitte nobis débita nostra, | . Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo |
| líbera nos ab igne inférni,                | do inferno,                                     |
| . Conduc in cælum omnes animas,            | . Levai as alminhas todas para o Céu e socorrei |
| præsértim illas quæ máxime indigent        | principalmente as que mais precisarem.          |
| misericórdia tua.                          |   |

## MEDITAÇÕES DO ROSÁRIO

### Mystérios Gozosos

*Segunda-feira e Quinta-feira*

**Primeiro Mystério:** Meditemos na Anunciação do Arcanjo São Gabriel à Santíssima Virgem, e roguemos a virtude da humildade.

**Segundo Mystério:** Meditemos na Visitação da Santíssima Virgem a sua Prima, Santa Isabel, e roguemos a caridade para com o próximo.

**Terceiro Mystério:** Meditemos no Nascimento do Menino Jesus, e roguemos o desprendimento dos bens do mundo.

**Quarto Mystério:** Meditemos na Apresentação do Menino Jesus no Templo e na Purificação de Nossa Senhora, e roguemos a obediência e a pureza do espírito e do coração.

**Quinto Mystério:** Meditemos na Perda e no Encontro do Menino Jesus no Templo, e roguemos o conhecimento das cousas divinas e a prontidão no serviço de Deus.

### Mystérios Dolorosos

*Terça-feira e Sexta-feira*

**Primeiro Mystério:** Meditemos na Agonia de N. S. Jesus Cristo, e roguemos a contrição dos nossos pecados.

**Segundo Mystério:** Meditemos na flagelação de N. S. Jesus Cristo, e roguemos a mortificação dos sentidos.

**Terceiro Mystério:** Meditemos na Coroação de Espinhos de N. S. Jesus Cristo, e roguemos a mortificação do espírito e do coração.

**Quarto Mystério:** Meditemos em N. S. Jesus Cristo levando a Cruz para o Calvário, e roguemos a paciência e a resignação.

**Quinto Mystério:** Meditemos na Crucifixão e Morte de N. S. Jesus Cristo, e roguemos o amor a Deus e a salvação das almas.

## MYSTÉRIOS GLORIOSOS

*Quarta-feira, Sábado e Domingo*

**Primeiro Mystério:** Meditemos na Ressurreição de N. S. Jesus Cristo, e roguemos para recebermos o dom da fé e para a conversão dos pecadores.

**Segundo Mystério:** Meditemos na Ascensão de N. S. Jesus Cristo, e roguemos a esperança e o desejo do céu.

**Terceiro Mystério:** Meditemos na descida do Divino Espírito Santo, e roguemos o amor a Deus e o zelo da salvação das almas.

**Quarto Mystério:** Meditemos na Assunção da Santíssima Virgem, e roguemos a graça de uma boa morte e a devoção a Nossa Senhora.

**Quinto Mystério:** Meditemos na Coroação da Santíssima Virgem, e roguemos a perseverança final e a confiança em Nossa Senhora.

## FIM DO ROSÁRIO

*Procurar Antífona de Nossa Senhora própria do Tempo na página 103 ou rezar a Salve Regina.*

## SALVE REGINA

*Página 105*

## LADAINHA DE NOSSA SENHORA

*Página 91*

## VIA SACRA

### No INÍCIO:



EU Senhor e meu Deus, sob o olhar amoroso de Nossa Mãe, dispomo-nos a acompanhar-Vos pelo caminho de dor que foi o preço do nosso resgate. Queremos sofrer tudo o que Vós sofrestes, oferecer-Vos o nosso pobre coração, contrito, porque sois inocente e vais sofrer por nós, que somos os únicos culpados. INHA Mãe, Virgem dolorosa, ajudai-me a reviver aquelas horas amargas que o vosso Filho quis passar na terra, para que nós, feitos de um punhado de lodo, vivêssemos por fim *in libertatem gloriæ filiorum Dei* (na liberdade e glória dos filhos de Deus.).

### DEPOIS DE ENUNCIAR CADA ESTAÇÃO:

- |  |  |
|--|--|
| . Adorámus te, Christe, et benedicimus tibi. | . Nós Vos adoramos, ó Jesus, e Vos bendizemos.     |
| . Quia per Crucem tuam redemísti mundum.     | . Porque pela vossa Santa Cruz redimistes o mundo. |

### No FIM DE CADA ESTAÇÃO:

*Pai nosso, Ave Maria, Glória.*

- |                            |                                |
|----------------------------|--------------------------------|
| . Miserére nostri, Dómine. | . Senhor tende piedade de nós. |
| . Miserére nostri.         | . Tende piedade de nós.        |

## ESTAÇÃO I



ESTA primeira estação contemplemos N. S. J. C., que, depois de cruelmente açoitado e coroado de espinhos, é levado pela segunda vez à presença de Pilatos, que por instigação dos judeus O condena à morte. E Jesus, que quere padecer e morrer para nos provar o seu amor e livrar-nos do Inferno, submete-se à condenação!... Ó misericordiosíssimo Jesus, fazei-nos compreender o vosso amor, e abrasai-nos nele.

## ESTAÇÃO 2



ESTA segunda estação contemplemos N. S. J. C., tratado com desprezo pelos algozes, que O obrigam a levar às costas, sobre as chagas vivas dos açoites, a pesadíssima Cruz em que vai ser crucificado para nos salvar! Ó misericordiosíssimo Jesus, ajudai-nos a sofrer generosamente por vosso amor os desprezos e humilhações de cada dia.

## ESTAÇÃO 3



ESTA terceira estação contemplemos N. S. J. C., arrastado e empurrado pelos algozes! Então cai sob o peso da Cruz e fere os joelhos nas pedras do caminho!... Ó misericordiosíssimo Jesus, pelas vossas chagas, concedei-nos a graça de detestar o pecado para melhor correspondermos ao vosso amor.

## ESTAÇÃO 4



ESTA quarta estação contemplemos N. S. J. C., rodeado de seus inimigos e todo pisado e ensanguentado. Encontra sua Mãe, que num impulso de amor e dor corre para Ele através da multidão, que cruelmente O escarnece e se regozija com o sofrimento daquela terna Mãe e do seu carinhoso Filho!... Jesus e Maria, assisti-nos na última agonia.

## ESTAÇÃO 5



ESTA quinta estação contemplemos N. S. J. C., vergado sob o peso da Cruz e atormentado com as dores da grande chaga que ela abriu em seu ombro. Mal se mexe; já não pode caminhar; e os algozes, temendo que morra antes de ser crucificado, intimam Simão Cireneu a que O ajude!... O misericordiosíssimo Jesus, ajudai-nos a levar a cruz, que for da vossa vontade enviar-nos.

## ESTAÇÃO 6



ESTA sexta estação contemplemos N. S. J. C., que deixa seu retracto estampando no véu que uma caridosa mulher Lhe ofereceu, para limpar o rosto do suor e sangue que Lhe toldavam a vista!... Ó misericordiosíssimo Jesus, imprimi na nossa alma a vossa imagem, desfigurada pelos tormentos, para que nunca esqueçamos o que sofrestes por amor de nós.

## ESTAÇÃO 7



ESTA sétima estação contemplemos N. S. J. C., exausto de forças, desfalecido e caído por terra, atordoado pela algazarra infernal da plebe, que O insulta e Lhe escarra no rosto. Os algozes, impacientes por chegarem ao Calvário, violentamente O levantam, descarregando-lhe murros e pontapés!... Ó misericordiosíssimo Jesus, nos não deixes desfalecer no vosso serviço. Conformai-nos em tudo com vossa santíssima vontade.

## ESTAÇÃO 8



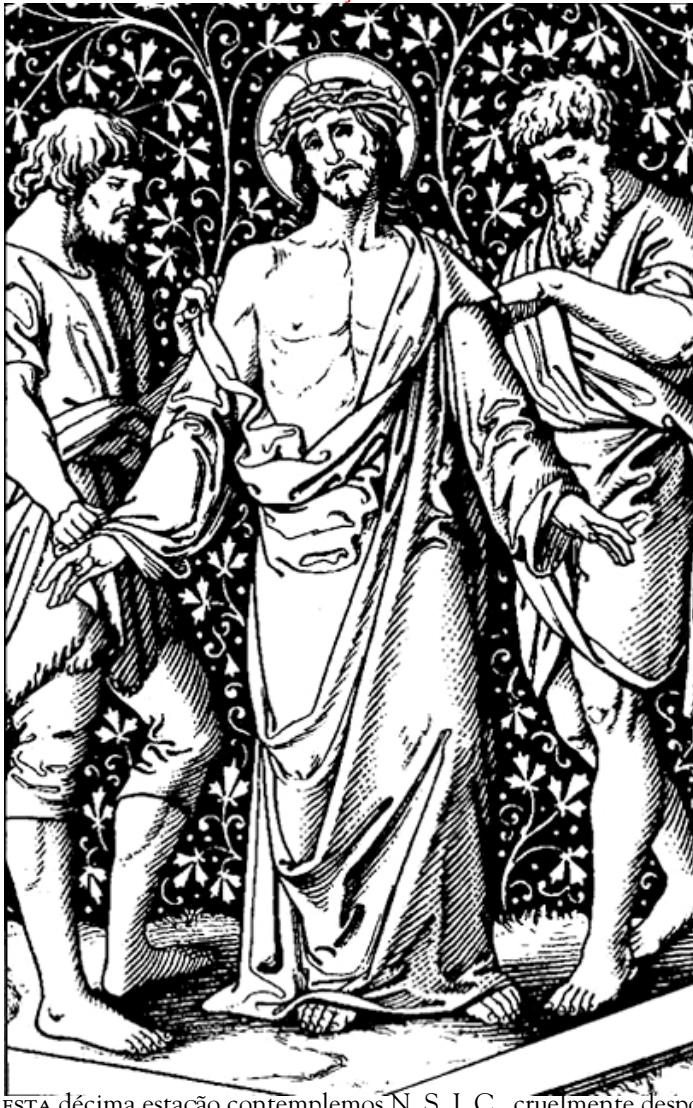
ESTA oitava estação contemplemos N. S. J. C., que esquece as suas dores para se compadecer das piedosas mulheres, que por Ele choram, e lhes diz: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre Mim; chorai sobre vós mesmas e sobre vosso filhos!... Ó misericordiosíssimo Jesus, dai-nos lágrimas de sincero arrependimento, para chorar os nossos pecados, causa dos vossos tormentos.

## ESTAÇÃO 9



ESTA nona estação contemplemos N. S. J. C., que chega ao Calvários, banhado em sangue, e mais morto que vivo; e, não podendo aguentar de pé os empurrões e pancadas que Lhe dão os algozes, cai desamparado e chegar a tocar a terra com sua santíssima boca!... Ó misericordiosíssimo Jesus, pelas vossas chagas Vos pedimos que tenhais compaixão dos que caíram em pecado e nele vivem; salvai-nos!

## ESTAÇÃO 10



ESTA décima estação contemplemos N. S. J. C., cruelmente despojado de seus vestidos, que estavam colados às feridas, as quais novamente sangram, fazendo-o tremer com dores!... Ó misericordiosíssimo Jesus, despojai-nos do orgulho, da vaidade e dos respeitos humanos com que tanto Vos temos ofendido e atraído.

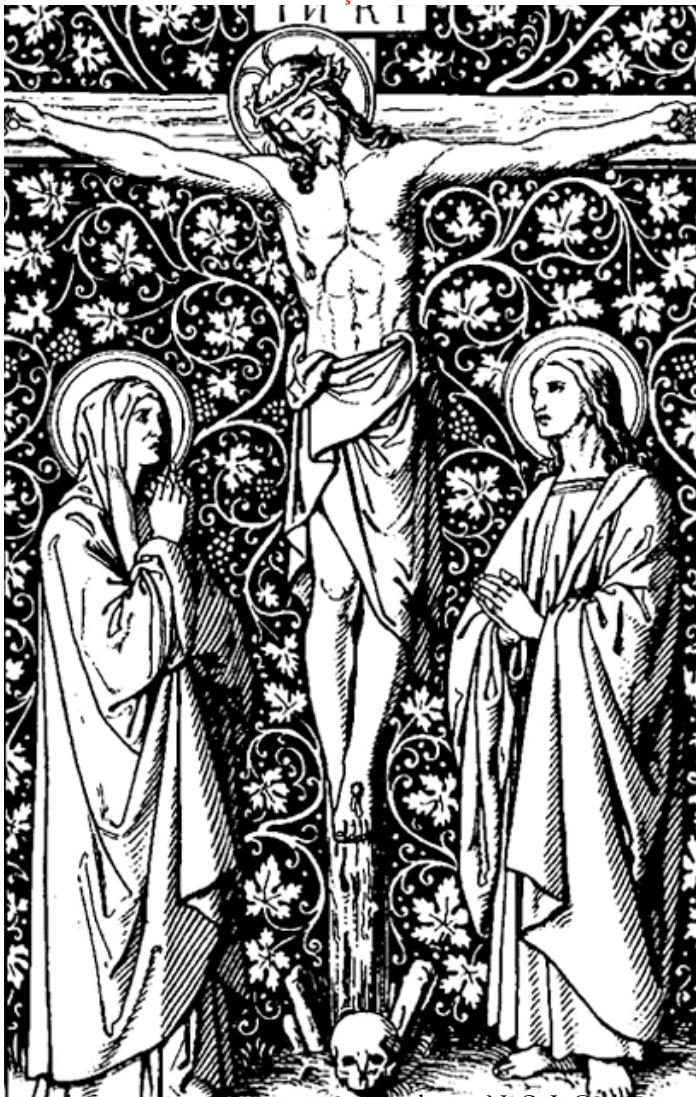


## ESTAÇÃO II



ESTA décima primeira estação contemplemos N. S. J. C., pregado na Cruz tão barbaramente que Lhe deslocam os ossos. Maria Santíssima, com o coração despedaçado de dor, ouve as pancadas do martelo que enterram os cravos nas mãos e pés doseu amado Filho, Lhe não podendo valer!... Ó Santa Mãe das dores, gravai em meu coração as chagas do Salvador.

## ESTAÇÃO 12



ESTA décima segunda estação contemplemos N. S. J. C., levantado na Cruz e exposto entre doux ladrões ao escárnio e insultos da plebe, até exalar o último suspiro!... Ó clementíssimo Jesus, que Vos abrasais em ardente amor pelas almas, eu Vos suplico pela agonia do vosso Santíssimo coração e pelas dores de vossa Mãe Imaculada, que purifiqueis no vosso Sangue todos os pecadores do mundo que neste momento estão em agonia e hoje hão-de morrer.

## ESTAÇÃO 13



ESTA décima terceira estação contemplemos N. S. J. C., despregado piedosamente da Cruz pelos seus amigos e depositado no regaço de sua Mãe, que, banhada em lágrimas, beija e abraça o corpo deseu Filho, denegrido com pancadas e coberto de feridas, e algumas tão profundas que deixam ver os seus ossos!...

Ó Santa Mãe das dores, rogai a Jesus que nos perdoe os pecados, nos ajude a imitar as vossas virtudes, nos conceda a graça da perseverança final e nos purifique com seu precioso Sangue, para podermos satisfazer à sua justiça e gozá-lo no Céu por toda a eternidade. Ó Jesus, por amor de Maria nossa mãe, concedei-nos esta graça.

## ESTAÇÃO 14



ESTA décima quarta estação contemplemos N. S. J. C. no sepulcro, e Maria Santíssima mais que nunca angustiada em triste saudade!... Ó Mãe, fonte de amor, fazei que eu sinta as vossas fortes dores e convosco chore. Pai eterno, misericórdia, pelo precioso sangue de Jesus.



### ORAÇÃO FINAL

*Depois desta Estação, reza-se o Pai nosso... a Ave Maria... e a Glória ao Pai... cinco vezes, em honra das cinco chagas de nosso Senhor Jesus Cristo. Mais um Pai nosso, uma Ave Maria e uma Glória ao Pai pelas intenções do Santo Padre, terminando-se com a seguinte oração:*



ESPICE, qusumus Dómine, super hanc famíliam tuam, pro qua Dominus noster Jesus Christus non dubitavit manibus tradi nocentium et Crucis subire tormentum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus Sancti, Deus, per ómnia scula sæculórum.

. Amen.

### COMMENDATIO



ENHOR, dignai-Vos lançar um olhar sobre a vossa família pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não duvidou entregar-se às mãos dos ímpios e de sofrer o suplício da cruz. Que vive e reina na unidade do Espírito Santo, Deus, por todos os séculos dos séculos.

. Amen.

## LADAINHAS

### LADAINHA DO SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

Kyrie eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe eleison.	Jesus Cristo, tende piedade de nós.
Kyrie eleison.	Senhor, tende piedade de nós.
Jesu, audi nos.	Jesus Cristo, ouvi-nos.
Jesu, exaudi nos.	Jesus Cristo, atendei-nos.
Pater de cœlis Deus, miserere nobis.	Pai Celeste, que sois Deus, tende piedade de nós.
Fili redemptor mundi Deus, <sup>†</sup>	Filho, Redentor do mundo, que sois Deus, <sup>†</sup>
Sancta trinitas, unus Deus, <sup>†</sup>	Santíssima Trindade, que sois um só Deus, <sup>†</sup>
Jesu, fili dei vivi, <sup>†</sup>	Jesus, Filho do Deus vivo, <sup>†</sup>
Jesu, candor lucis æternæ, <sup>†</sup>	Jesus, pureza da luz eterna, <sup>†</sup>
Jesu, rex gloriae, <sup>†</sup>	Jesus, Rei da glória, <sup>†</sup>
Jesu, sol justitiae, <sup>†</sup>	Jesus, sol de justiça, <sup>†</sup>
Jesu, fili mariae virginis, <sup>†</sup>	Jesus, Filho da Virgem Maria, <sup>†</sup>
Jesu amabilis, <sup>†</sup>	Jesus amável, <sup>†</sup>
Jesu admirabilis, <sup>†</sup>	Jesus admirável, <sup>†</sup>
Jesu, Deus fortis, <sup>†</sup>	Jesus, Deus forte, <sup>†</sup>
Jesu potentissime, <sup>†</sup>	Jesus poderosíssimo, <sup>†</sup>
Jesu patientissime, <sup>†</sup>	Jesus pacientíssimo, <sup>†</sup>
Jesu obedientissime, <sup>†</sup>	Jesus obedientíssimo, <sup>†</sup>
Jesu, mitis et humilis corde, <sup>†</sup>	Jesus, manso e humilde de coração, <sup>†</sup>
Jesu, amator castitatis, <sup>†</sup>	Jesus, amante da castidade, <sup>†</sup>
Jesu, amator noster, <sup>†</sup>	Jesus, nosso amado, <sup>†</sup>
Jesu, Deus pacis, <sup>†</sup>	Jesus, Deus da paz, <sup>†</sup>
Jesu, auctor vitae, <sup>†</sup>	Jesus, autor da vida, <sup>†</sup>
Jesu, exemplar virtutum, <sup>†</sup>	Jesus, exemplar das virtudes, <sup>†</sup>
Jesu, zelator animarum, <sup>†</sup>	Jesus, zelador das almas, <sup>†</sup>
Jesu, Deus noster, <sup>†</sup>	Jesus, nosso Deus, <sup>†</sup>
Jesu, refugium nostrum, <sup>†</sup>	Jesus, nosso refúgio, <sup>†</sup>
Jesu, pater pauperum, <sup>†</sup>	Jesus, Pai dos pobres, <sup>†</sup>
Jesu, thesaure fidelium, <sup>†</sup>	Jesus, tesouro dos fiéis, <sup>†</sup>
Jesu, bone pastor, <sup>†</sup>	Jesus, boníssimo Pastor, <sup>†</sup>
Jesu, lux vera, <sup>†</sup>	Jesus, luz verdadeira, <sup>†</sup>
Jesu, sapientia æterna, <sup>†</sup>	Jesus, sabedoria eterna, <sup>†</sup>
Jesu, bonitas infinita, <sup>†</sup>	Jesus, bondade infinita, <sup>†</sup>
Jesu, via et vita nostra, <sup>†</sup>	Jesus, caminho e vida nossa, <sup>†</sup>

<sup>†</sup> miserere nobis.

<sup>†</sup> tende piedade de nós.

Jesu, gaudium angelorum, <sup>†</sup>	Jesus, alegria dos anjos, <sup>†</sup>
Jesu, rex patriarcharum, <sup>†</sup>	Jesus, Rei dos patriarcas, <sup>†</sup>
Jesu, magister apostolorum, <sup>†</sup>	Jesus, Mestre dos apóstolos, <sup>†</sup>
Jesu, doctor evangelistarum, <sup>†</sup>	Jesus, Doutor dos evangelistas, <sup>†</sup>
Jesu, fortitude martyrum, <sup>†</sup>	Jesus, fortaleza dos mártires, <sup>†</sup>
Jesu, lumen confessorum, <sup>†</sup>	Jesus, luz dos confessores, <sup>†</sup>
Jesu, puritas virginum, <sup>†</sup>	Jesus, pureza das virgens, <sup>†</sup>
Jesu, corona sanctorum omnium, <sup>†</sup>	Jesus, coroa de todos os santos, <sup>†</sup>
Propitius esto, parce nobis, Jesu.	Sede-nos propício, perdoai-nos, Jesus.
Propitius esto, exaudi nos, Jesu.	Sede-nos propício, ouvi-nos, Jesus.
Ab omni malo, libera nos, Jesu.	De todo mal, livrai-nos, Jesus.
Ab omni peccato, <sup>††</sup>	De todo o pecado, <sup>††</sup>
Ab ira tua, <sup>§</sup>	De vossa ira, <sup>§</sup>
Ab insidiis diaboli, <sup>§</sup>	Das ciladas do demónio, <sup>§</sup>
A spiritu fornicationis, <sup>§</sup>	Do espírito da impureza, <sup>§</sup>
A morte perpetua, <sup>§</sup>	Da morte má e eterna, <sup>§</sup>
A neglectu inspirationum tuarum, <sup>§</sup>	Do desprezo das vossas inspirações, <sup>§</sup>
Per mysterium sanctæ incarnationis tuae, <sup>§</sup>	Pelo mistério da vossa Santa Encarnação, <sup>§</sup>
Per nativitatem tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa natividade, <sup>§</sup>
Per infantiam tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa infância, <sup>§</sup>
Per divinissimam vitam tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa Santíssima vida, <sup>§</sup>
Per labores tuos, <sup>§</sup>	Pelos vossos trabalhos, <sup>§</sup>
Per agoniam et passionem tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa agonia e paixão, <sup>§</sup>
Per crucem et derelictionem tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa cruz e desamparo, <sup>§</sup>
Per languores tuos, <sup>§</sup>	Pelas vossas angústias, <sup>§</sup>
Per mortem et sepulturam tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa morte e sepultura, <sup>§</sup>
Per resurrectionem tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa ressurreição, <sup>§</sup>
Per ascensionem tuam, <sup>§</sup>	Pela vossa ascensão, <sup>§</sup>
Per sanctissimam institutionem eucaristiae tuae, <sup>§</sup>	Pela vossa instituição da Santíssima Eucaristia, <sup>§</sup>
Per gaudia tua, per gloriam tuam, <sup>§</sup>	Pelas vossas alegrias, ela vossa glória, <sup>§</sup>
Agnus dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Jesu.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Jesus.
Agnus dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Jesu.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Jesus.
Agnus dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis, Jesu.	Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Jesus.
Jesu, audi nos.	Jesus, ouvi-nos.

<sup>†</sup> miserere nobis.

<sup>††</sup> libera nos, Jesu.

<sup>†</sup> tende piedade de nós.

<sup>††</sup> livrai-nos, Jesus.

Jesu, exaudi nos.

Orémus.

**D** OMINE Jesu Christe, qui dixisti: peti-te, et accipietis; quærите et invenietis; pulsate, et aperietur vobis: qusumus, da nobis potentibus divinissimi tui amoris affectum, ut te toto corde, ore et opere diligamus, et a tua nunquam laude cessemus. Sancti noministui, domine, timorem pariter et amore fac nos habere perpetuum, quianunquam tua gubernatione destituis quos in soliditate tuæ dilectionis instituis. Qui vivis et regnas. Amen.

Jesus, atendei-nos.

Oremos.

**S** ENHOR Jesus Cristo, que dissetes: «Pedi e recebereis; buscai e achareis; batei e abri-se-vos-á», nós Vos suplicamos que concedais a nós, que Vo-lo pedimos, os sentimentos afectivos do vosso divino amor, a fim de que nós Vos amemos de todo o coração e que esse amor transcendia por nossas acções. Permiti que tenhamos sempre, Senhor, um igual temor e amor pelo vosso Santo Nome, pois não deixais de governar aqueles que estabeleceis na firmeza do vosso amor. Vós que viveis e reinais para todo o sempre. Amen.

## LADAINHA DO PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE JESUS

Kyrie, eleison.

Christe, eleison.

Kyrie, eleison.

Christe, audi nos.

Christe, exaudi nos.

Pater de cælis, Deus, miserere nobis.

Fili, Redemptor mundi, Deus, miserere nobis.

Spiritus Sancte, Deus, miserere nobis.

Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis.

Sanguis Christi, Unigeniti Patris aeterni, salva nos.

Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis.

Sanguis Christi, Verbi Dei incarnati, salva nos.

Sanguis Christi, Novi et Aeterni Testamenti,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in agonia decurrens in terram,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in flagellatione pro-

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai dos Céus que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo que sois Deus, tende piedade de nós.

Espírito Santo que sois Deus, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Sangue de Cristo, Unigénito do Pai Eterno, salvai-nos.

Santíssima Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Sangue de Cristo, Verbo de Deus Encarnado, salvai-nos.

Sangue de Cristo, do Novo e Eterno Testamento,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, a correr na agonia sobre a terra,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, a verter na flagelação,<sup>†</sup>

<sup>†</sup> salva nos.

<sup>†</sup> salvai-nos.

fluens,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in coronatione spinarum emanans,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in Cruce effusus,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, pretium nostræ salutis,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, sine quo non fit remissio,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in Eucaristia potus et lavacrum animarum,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, flumen misericordiæ,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, vinctus dæmonum,<sup>†</sup>.

Sanguis Christi, fortitudo martyrum,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, virtus confessorum,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, germinans virgines,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, robur periclitantium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, levamen laborantium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, in fletu solatium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, spes poenitentium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, solamen morientium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, pax et dulcedo cordium,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, pignus vitæ æternæ,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, animas liberans de lacu Purgatorii,<sup>†</sup>

Sanguis Christi, omni gloria et honore dignissimus,<sup>†</sup>

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis, Domine.

. Redimisti nos, Domine, in sanguine tuo.

. Et fecisti nos Deo nostro regnum.

Orémus.

Sangue de Cristo, a emanar na coroação de espinhos,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, derramado na Cruz,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, preço da nossa Salvação,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, sem o qual não há remissão,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, bebida e purificação das almas na Eucaristia,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, manancial de misericórdia,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, vencedor dos demónios,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, fortaleza dos mártires,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, força dos confessores,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, fonte de virgindade,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, conforto dos que estão em perigo,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, alívio dos que sofrem,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, consolo das nossas lágrimas,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, esperança dos penitentes,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, consolação dos agonizentes,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, paz e doçura dos corações,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, penhor de vida eterna,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, que libertais as almas do Purgatório,<sup>†</sup>

Sangue de Cristo, digníssimo de toda a honra e glória,<sup>†</sup>

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

. Remiste-nos, Senhor, com vosso Sangue.

. E fizestes de nós um reino para o nosso Deus.

Oremos.

<sup>†</sup> salva nos.

<sup>†</sup> salvai-nos.

**O**MNIPOTENS sempiterne Deus, qui unigenitum Filium tuum mundi Redemptorem constituisti, ac ejus sanguine placari voluisti, concede, qusumus, salutis nostrae pretium ita venerari, concede, qusumus, salutis nostrae pretium ita venerari, atque a praesentis vitae malis ejus virtute defendi in terris, ut fructu perpetuo laetemur in cælis. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

**D**EUS Todo-Poderoso e Eterno, que constituístes o vosso Filho Unigénito Filho Redentor do mundo, e quiserestes ser aplacado com seu Sangue, concedei-nos a graça de venerar o preço da nossa salvação e de encontrar, na virtude que Ele contém, defesa contra os males da vida presente, de tal modo que eternamente gozemos dos seus frutos no Céu. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. Amen.

### LADAINHA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Kyrie, eléison.

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Christe, audi nos, Christe, audi nos.

Christe, exaudi nos, Christe, exaudi nos.

Pater de cælis, Deus, miserére nobis.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai do Céu, que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus, †  
Espírito Santo, que sois Deus, †

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, †

Coração de Jesus, Filho do Pai eterno, †

Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Mãe, †

Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus, †

Coração de Jesus, majestade infinita, †

Coração de Jesus, templo santo de Deus, †

Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo, †

Coração de Jesus, casa de Deus e porta do Céu, †

Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade, †

Coração de Jesus, receptáculo de justiça e de amor, †

Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor, †

Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes, †

Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor, †

Coração de Jesus, Rei e centro de todos os

Cor Jesu, fornax ardens caritatis, †

Cor Jesu, iustitiae et amoris receptaculum, †

Cor Jesu, bonitate et amore plenum, †

Cor Jesu, virtutum omnium abyssus, †

Cor Jesu, omni laude dignissimum, †

Cor Jesu, rex et centrum omnium cor-

† miserére nobis.

† tende piedade de nós.

dium,†

Cor Jesu, in quo sunt omnes thesauri sapientiae et scientiae,†

Cor Jesu, in quo habitat omnis plenitudo divinitatis,†

Cor Jesu, in quo Pater sibi bene complacuit,†

Cor Jesu, de cuius plenitudine omnes nos accepimus,†

Cor Jesu, desiderium collium aeternorum,†

Cor Jesu, patiens et multae misericordiae,†

Cor Jesu, dives in omnes qui invocant te,†

Cor Jesu, fons vitae et sanctitatis,†

Cor Jesu, propitiatio pro peccatis nostris,†

Cor Jesu, saturatum opprobriis,†

Cor Jesu, attritum propter scelera nostra,†

Cor Jesu, usque ad mortem obediens factum,†

Cor Jesu, lancea perforatum,†

Cor Jesu, fons totius consolationis,†

Cor Jesu, vita et resurrectio nostra,†

Cor Jesu, pax et reconciliatio nostra,†

Cor Jesu, victima peccatorum,†

Cor Jesu, salus in te sperantium,†

Cor Jesu, spes in te morientium,†

Cor Jesu, deliciæ Sanctorum omnium,†

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,†

Jesu, mitis et humilis Corde, Fac cor

corações,†

Coração de Jesus, no qual estão todos os tesouros da sabedoria e ciência,†

Coração de Jesus, no qual habita toda a plenitude da divindade,†

Coração de Jesus, no qual o Pai põe todas suas complacências,†

Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós participamos,†

Coração de Jesus, desejado desde toda a eternidade,†

Coração de Jesus, paciente e de muita misericórdia,†

Coração de Jesus, rico para todos que vos invocam,†

Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,†

Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados,†

Coração de Jesus, saturado de opróbrios,†

Coração de Jesus, esmagado de dor por causa dos nossos pecados,†

Coração de Jesus, feito obediente até a morte,†

Coração de Jesus, atravessado pela lança,†

Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,†

Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,†

Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,†

Coração de Jesus, vítima dos pecadores,†

Coração de Jesus, salvação dos que em vós esperam,†

Coração de Jesus, esperança dos que morrem em vós,†

Coração de Jesus, delícias de todos os santos,†

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,†

Jesus, manso e humilde de coração. Fazei nosso

† miserere nobis.

† tende piedade de nós.

nostrum secundum Cor tuum.

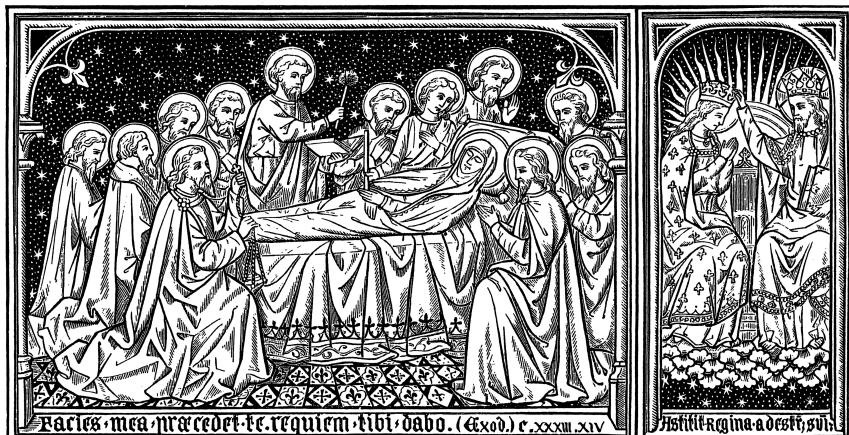
Orémus.

**O** MNIPOTENS semperne Deus, respi-  
ce in Cor dilectissimi Filii tui et in  
laudes et satisfactiones, quas in nomine  
peccatorum tibi persolvit, iisque misericor-  
diam tuam petentibus, tu veniam concede  
placatus in nomine ejusdem Filii tui Je-  
su Christi: Qui tecum vivit et regnat in  
sæcula sæculorum. Amen.

coração semelhante ao vosso.

Oremos.

**D** EUS Omnipotente e Eterno, olhai o Co-  
ração do vosso dílectíssimo Filho e os  
louvores e reparações que pelos pecadores vos  
tem tributado; e aos que invocam vossa misé-  
ricórdia, vós, aplacado, sede fácil no perdão,  
pelo mesmo Jesus Cristo que Convosco vive e  
reina para sempre, na unidade do Espírito Santo.  
Amen.



### LADAINHA DA SANTÍSSIMA VIRGEM

Kyrie, eléison.

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Christe, áudi nos.

Christe, exáudi nos.

Pater de cælis, Deus, miseré nobis.

Fili, Redemptor mundi, Deus,  
Spíritus Sancte, Deus,  
Sancta Trinitas, unus Deus,  
Sancta Maria, ora pro nobis.  
Sancta Dei Génitrix,<sup>†</sup>

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai do Céu, que sois Deus, tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus,  
Espírito Santo, que sois Deus,

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,  
Santa Maria, rogai por nós.

Santa Mæ de Deus,<sup>†</sup>

<sup>†</sup> ora pro nobis.

<sup>†</sup> rogai por nós.

Sancta Virgo vírginum, ††	Santa Virgem das Virgens, ††
Mater Christi, ††	Mãe de Cristo, ††
Mater Ecclesiæ, ††	Mãe da Igreja, ††
Mater divinæ gratiæ, ††	Mãe da divina graça, ††
Mater puríssima, ††	Mãe puríssima, ††
Mater castíssima, ††	Mãe castíssima, ††
Mater invioláta, ††	Mãe imaculada, ††
Mater intemeráta ††	Mãe intacta, ††
Mater amabilis, ††	Mãe amável, ††
Mater admirabilis, ††	Mãe admirável, ††
Mater boni consilii, ††	Mãe do bom conselho, ††
Mater Creatór, ††	Mãe do Criador, ††
Mater Salvatóris, ††	Mãe do Salvador, ††
Virgo prudentíssima, ††	Virgem prudentíssima, ††
Virgo veneranda, ††	Virgem venerável, ††
Virgo prædicánda, ††	Virgem louvável, ††
Virgo potens, ††	Virgem poderosa, ††
Virgo clemens, ††	Virgem clemente, ††
Virgo fidélis, ††	Virgem fiel, ††
Speculum justitiae, ††	Espelho de justiça, ††
Sedes sapiéntiæ, ††	Sede de sabedoria, ††
Causa nostræ lætitia, ††	Causa da nossa alegria, ††
Vas spirituál, ††	Vaso espiritual, ††
Vas honorábil, ††	Vaso honorífico, ††
Vas insígne devotiónis, ††	Vaso insigne de devoção, ††
Rosa mystica, ††	Rosa mística, ††
Turris davídica, ††	Torre de David, ††
Turris ebúrnea, ††	Torre de marfim, ††
Domus áurea, ††	Casa de ouro, ††
Fœderis arca, ††	Arca da Aliança, ††
Jánua cæli, ††	Porta do Céu, ††
Stella matutína, ††	Estrela da manhã, ††
Salus infirmórum, ††	Saúde dos enfermos, ††
Refúgium peccatórum, ††	Refúgio dos pecadores, ††
Consolátrix afflictórum, ††	Consoladora dos aflitos, ††
Auxílium christianórum, ††	Auxílio dos cristãos, ††
Regína angelórum, ††	Rainha dos Anjos, ††
Regína patriarchárum, ††	Rainha dos Patriarcas, ††
Regína prophetárum, ††	Rainha dos Profetas, ††
Regína apostolórum, ††	Rainha dos Apóstolos, ††
Regína mártiryrum, ††	Rainha dos Mártires, ††
Regína confessórum, ††	Rainha dos Confessores, ††
Regína vírginum, ††	Rainha das Virgens, ††

Regína sanctórum ómnium, ††	Rainha de todos os Santos, ††
Regína sine labe originali concépta, ††	Rainha concebida sem mácula de pecado original, ††
Regína in cælum assúmpta, ††	Rainha elevada ao Céu em corpo e alma, ††
Regína sacratíssimi rosárii, ††	Rainha do Santíssimo Rosário, ††
Regína famíliae, ††	Rainha da Família, ††
Regína pacis, ††	Rainha da Paz, ††
Regina Lusitaniæ, †	Rainha de Portugal, †
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miseré nobis.	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

† ora pro nobis.

† roga por nós.

*No tempo do Advento:*

- . Angelus Dómini nuntiávit Mariæ.
- . Et concépit de Spíritu Sancto.

*Orémus.*

**D** EUS, qui de beátæ Mariæ Vírginis útero Verbum tuum, Angelo nuntiánte, carnem suscípere voluísti, præsta supplícibus tuis; ut, qui vere eam Generícem Dei crédimus, ejus apud te intercessióibus adjuvémur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum. Amen.

**Ó** Deus, que, segundo a anunciação do Anjo, quisessest que o vosso Verbo assumisse a carne humana no seio da B. Virgem Maria, concedei aos vossos suplicantes que os que crêem que ela é verdadeira Mãe de Deus sejam auxiliados na vossa presença com a intercessão das suas preces. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amen.

*Desde o Natal até à purificação da B. V. Maria:*

- . Post partum, Virgo, invioláta permanésti.
- . Despois do parto permanecestes imaculada.
- . Dei Génetrix, intercéde pro nobis.
- . Intercedei por nós, ó Mãe de Deus.

*Orémus.*

**D** EUS, qui salútis aeternæ, beátæ Maríae virginitáte fecúnda, humáno géneri præmia præstítisti: tríbue, qusumus; ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam meríimus auctórem vitae suscípere, Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum. Amen.

**Ó** Deus, que, pela Virgindade fecunda da B. V. Maria, concedestes ao género humano o prémio da salvação eterna, permiti, Vos ploramos, que gozemos os efeitos da intercessão daquela pela qual fomos julgados dignos de receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Amen.

*Da Purificação à Páscoa e após o Tempo Pascal até ao Advento:*

- . Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix.
- . Ut digni efficiámur promissióibus Christi.

**Orémus.**

**C**ONCÉDE nos fámulos tuos, qusumus, Dómine Deus, perpétua mentis et corporis sanitáte gaudére: et gloriósa beatæ Maríæ semper Vírginis intercessióne, a præsénti liberári tristítia, et ætérrna pérfrui lætítia. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.

- . Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
- . Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

**Oremos.**

**S**ENHOR Deus, Vos suplicamos, concedei aos vossos servos o gozo da perpétua saúde da alma e do corpo, e pela gloriosa intercessão da B. Maria, sempre Virgem, permiti que sejamos livres das tristezas do tempo presente e alcancemos o gozo da alegria eterna. Por Cristo, nosso Senhor. Amen.

*No Tempo Pascal:*

- . Gaude et lætáre, Virgo Maria, alleluja.
- . Quia surréxit Dóminus vere, alleluja.

**Orémus.**

**D**EUS, qui per resurrectiōnem Filii tui Dómini nostri Jesu Christi mundum lætificáre dignátus es: præsta, qusumus; ut, per ejus Genitricem Vírginem Mariam, perpétuæ capiámus gáudia vitæ. Per eumdem Christum, Dóminum nostrum. Amen.

- . Regozijai-vos e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia.
- . Porque ressuscitou verdadeiramente o Senhor, aleluia.

**Oremos.**

**Ó** Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela protecção da V. Maria, Sua Mãe, a glória eterna. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amen.

**LADAINHA DE S. JOSÉ**

Kyrie, eleison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, eleison.

Jesus Cristo, tende piedade de nós.

Kyrie, eleison.

Senhor, tende piedade de nós.

Christe, exaudi nos.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Christe, audi nos.

Jesus Cristo atendei-nos.

Pater de cælis, Deus, miserere nobis.

Pai do Céu que sois Deus, tende piedade de nós.

Fili, Redemptor mundi, Deus,

Filho, Redentor do mundo, que sois Deus,

Spiritus Sancte Deus,

Espírito Santo que sois Deus,

Sancta Trinitas, unus Deus, miserere nobis.

Santíssima Trindade que sois um só Deus, tende piedade de nós.

Sancta Maria, ora pro nobis.

Santa Maria, rogai por nós.

Sancte Joseph,<sup>†</sup>

S. José,<sup>†</sup>

Proles David inclyta,<sup>††</sup>

Honra da família de David, rogai por nós.<sup>††</sup>

Lumen Patriarcharum,<sup>††</sup>

Glória dos Patriarcas,<sup>††</sup>

<sup>†</sup> ora pro nobis.

<sup>†</sup> rogai por nós.

Dei Geneticis Sponse, ††  
 Custos pudice Virginis, ††  
 Filii Dei nutricie, ††  
 Christi defensor sedule, ††  
 Almae Familiae præses, ††  
 Joseph iustissime, ††  
 Joseph castissime, ††  
 Joseph prudentissime, ††  
 Joseph fortissime, ††  
 Joseph obedientissime, ††  
 Joseph fidelissime, ††  
 Speculum patientiae, ††  
 Amator paupertatis, ††  
 Exemplar opifcum, ††  
 Domesticæ vitæ decus, ††  
 Custos virginum, ††  
 Familiarum columen, ††  
 Solatium miserorum, ††  
 Spes ægrotantium, ††  
 Patrone morientium, ††  
 Terror dæmonum, ††  
 Protector sanctæ Ecclesiæ, †  
 Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,  
 parce nobis, Domine.  
 Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,  
 exaudi nobis, Domine.  
 Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,  
 miserere nobis.  
 Constituit eum dominum domus suæ.  
 Et principem omnis possessionis suæ.

**Orémus.**

**D**EUS, qui in ineffabili providentia beatum Joseph sanctissimæ Geneticis tuae Sponsum eligere dignatus es, præsta, qusumus, ut quem protectorem veneramur in terris, intercessorem habere mereamur in cælis: Qui vivis et regnas in sæcula sæculorum. Amen.

† ora pro nobis.

Esposo da Mãe de Deus, ††  
 Castíssimo guardião da Virgem, ††  
 Amparo do Filho de Deus, ††  
 Vigilante defensor de Cristo, ††  
 Chefe da Sagrada Família, ††  
 José justíssimo, ††  
 José castíssimo, ††  
 José prudentíssimo, ††  
 José fortíssimo, ††  
 José obedientíssimo, ††  
 José fidelíssimo, ††  
 Espelho de paciência, ††  
 Amante da pobreza, ††  
 Modelo dos trabalhadores, ††  
 Glória dos lares, ††  
 Guardião das virgens, ††  
 Sustentáculo das famílias, ††  
 Consolo dos infelizes, ††  
 Esperança dos enfermos, ††  
 Advogado dos moribundos, ††  
 Terror dos demónios, ††  
 Protector da Santa Igreja, †  
 Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor!  
 Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos Senhor!  
 Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós Senhor!  
 Ele o constituiu Senhor da sua casa.  
 E o fez príncipe de todos seus bens.

**Oremos.**

**Ó** Deus, cuja inegável providência se dignou escolher o bem-aventurado S. José para esposo de vossa Mãe Santíssima, fazei que venerando-o como protector na terra, mereçamos tê-lo como nosso intercessor no Céu. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amen.

† rogai por nós.

## LADAINHA DE TODOS OS SANTOS

Kyrie eleison  
 Christe, eléison.  
 Kyrie, eléison.  
 Christe, audi nos.  
 Christe, exaudi nos.  
 Pater de cælis, Deus, miserére nobis  
 Fili, Redémptor mundi, Deus, †  
 Spíritus Sancte, Deus, †  
 Sancta Trinitas, unus Deus, †  
 Sancta María, ora pro nobis.  
 Sancta Dei Génetrix, ††  
 Sancta Virgo vírginum, ††  
 Sancte Michæl, ††  
 Sancte Gabriel, ††  
 Sancte Raphæl, ††  
 Omnes sancti Angeli et Archangeli, ‡  
 Omnes sancti beatórum Spírituum ordines, ‡  
 Sancte Joánnes Baptista, ††  
 Sancte Josephe, ††  
 Omnes sancti Patriárchæ et Prophetæ, ‡  
 Sancte Petre, ††  
 Sancte Paule, ††  
 Sancte Andrea, ††  
 Sancte Jacobe, ††  
 Sancte Joánnes, ††  
 Sancte Thoma, ††  
 Sancte Jacobe, ††  
 Sancte Philippe, ††  
 Sancte Bartholomæe, ††  
 Sancte Matthæe, ††  
 Sancte Simon, ††  
 Sancte Thaddæe, ††  
 Sancte Matthia, ††  
 Sancte Barnaba, ††  
 Sancte Luca, ††

Senhor, tende piedade de nós.  
 Cristo, tende piedade de nós.  
 Senhor, tende piedade de nós.  
 Cristo, ouvi-nos.  
 Cristo, atendei-nos.  
 Deus pai do céu, tende piedade de nós.  
 Filho Redentor do mundo, que sois Deus, †  
 Deus Espírito Santo, †  
 Santíssima Trindade, que sois um só Deus, †  
 Santa Maria, rogai por nós.  
 Santa Mæ de Deus, ††  
 Santa Virgem das virgens, ††  
 São Miguel, ††  
 São Gabriel, ††  
 São Rafael, ††  
 Todos os santos Anjos e Arcanjos, ††  
 Todos as santas ordens de Espíritos bem-  
 aventureados, ††  
 São João Batista, ††  
 São José, ††  
 Todos os santos patriarchas e profetas, ††  
 São Pedro, ††  
 São Paulo, ††  
 Santo André, ††  
 São Tiago, ††  
 São João, ††  
 São Tomé, ††  
 São Tiago, ††  
 São Felipe, ††  
 São Bartolomeu, ††  
 São Mateus, ††  
 São Simão, ††  
 São Tadeu, ††  
 São Matias, ††  
 São Barnabé, ††  
 São Lucas, ††

† miserere nobis.

†† ora pro nobis.

‡ orate pro nobis.

† tende piedade de nós.

†† rogai por nós.

Sancte Marce, ††  
 Omnes sancti Apóstoli et Evangelistæ, †  
 Omnes sancti Discípuli Dómini, ‡  
 Omnes sancti Innocéntes, ‡  
 Sancte Stephane, ††  
 Sancte Laurénti, ††  
 Sancte Vincenti, ††  
 Sancti Fabiane et Sebastiane, ‡  
 Sancti Joánnes et Paule, ‡  
 Sancti Cosma et Damiane, ‡  
 Sancti Gervasi et Protasi, ‡  
 Omnes sancti Mártires, ‡  
 Sancte Silvester, ††  
 Sancte Gregóri, ††  
 Sancte Ambrósi, ††  
 Sancte Augustine, ††  
 Sancte Hieronyme, ††  
 Sancte Martine, ††  
 Sancte Nicolaë, ††  
 Omnes sancti Pontífices et Confessores, ‡  
 Omnes sancti Doctores, ‡  
 Sancte Antoni, ††  
 Sancte Benedicte, ‡  
 Sancte Bernarde, ††  
 Sancte Dominicæ, ††  
 Sancte Francisce, ††  
 Omnes sancti Sacerdótes et Levitæ, ‡  
 Omnes sancti Monachi et Eremitæ, ‡  
 Sancta María Magdalena, ††  
 Sancta Agatha, ††  
 Sancta Lucia, ††  
 Sancta Agnes, ††  
 Sancta Cæcilia, ††  
 Sancta Catharina, ††  
 Sancta Anastasia, ††  
 Omnes sanctæ Vírgines et Víduæ, ‡  
 Omnes Sancti et Sanctæ Dei, intercéde  
 pro nobis.  
 Propitius esto, parce nobis, Dómine.

São Marcos, ††  
 Todos os santos apóstolos e evangelistas, ††  
 Todos os santos Discípulos do Senhor, ††  
 Todos os santos inocentes, ††  
 Santo Estêvão, ††  
 São Lourenço, ††  
 São Vicente, ††  
 Santos Fabiano e São Sebastião, ††  
 Santos João e Paulo, ††  
 Santos Cosme e Damião, ††  
 Santos Gervásio e Protásio, ††  
 Todos os santos Mártires, ††  
 São Silvestre, ††  
 São Gregório, ††  
 Santo Ambrósio, ††  
 Santo Agostinho, ††  
 São Jerônimo, ††  
 São Martinho, ††  
 São Nicolau, ††  
 Todos os santos pontífices e confessores, ††  
 Todos os santos doutores, ††  
 Santo Antônio, ††  
 São Bento, ††  
 São Bernardo, ††  
 São Domingos, ††  
 São Francisco, ††  
 Todos os santos sacerdotes e levitas, ††  
 Todos os santos Monges e eremitas, ††  
 Santa Maria Madalena, ††  
 Santa Águeda, ††  
 Santa Lúcia, ††  
 Santa Inês, ††  
 Santa Cecília, ††  
 Santa Catarina, ††  
 Santa Anastasia, ††  
 Todas as Santas Virgens e Viúvas, ††  
 Todas os Santos e Santas de Deus, intercedam  
 por nós.  
 Sede-nos propício, perdoai-nos, Senhor.

†† ora pro nobis.

‡ orate pro nobis.

†† rogai por nós.

Propitius esto, Exáudi nos, Dómine.  
 Ab omni malo, líbera nos, Dómine.  
 Ab omni peccáto, §  
 Ab ira tua, §  
 A subitanea et improvisa morte, §  
 Ab insídiis diaboli, §  
 Ab ira, et ódio, et omni mala voluntáte, §  
 A spíritu fornicatiónis, §  
 A fulgure et tempestáte, §  
 A flagello terræmotus, §  
 A peste, fame et bello, §  
 A morte perpetua, §  
 Per mystérium sanctæ Incarnatiónis  
 tuae, §  
 Per advéntum tuum, §  
 Per nativitaté tuam, §  
 Per baptismum et sanctum jejunium  
 tuum, §  
 Per crucem et passióinem tuam, §  
 Per mortem et sepultúram tuam, §  
 Per sanctam resurrectiónem tuam, §  
 Per admirábilem ascensiónem tuam, §  
 Per advéntum Spíritus Sancti Paracliti, §  
 In die judíci, §  
 Peccatóres, te rogamus, audi nos.

Ut nobis parcas, \*  
 Ut nobis indulgeas, \*  
 Ut ad veram poeniténtiam nos perducere  
 dignéris, \*  
 Ut Ecclésiam tuam sanctam regere et  
 conservare dignéris, \*  
 Ut domnum Apostolicum et omnes ec-  
 clesiásticos ordines in sancta religiόne  
 conservare dignéris, \*  
 Ut inimícos sanctæ Ecclésiæ humiliare  
 dignéris, \*  
 Ut régibus et princípibus christiánis

§ líbera nos, Dómine.  
 § líbera nos, Dómine.  
 \* te rogamus, audi nos.

Sede-nos propício, Atendei-nos, Senhor.  
 De todo o mal, livrai-nos, Senhor.  
 De todo o pecado, §  
 Da sua ira, §  
 Da morte repentina e imprevista, §  
 Das ciladas do demônio, §  
 De toda a ira, ódio e má vontade, §  
 Do espírito da fornicação, §  
 Do raio e da tempestade, §  
 Do flagelo do terremoto, §  
 Da peste da fome e da guerra, §  
 Da morte eterna, §  
 Pelo mistério de vossa santa encarnação.  
 Pela vossa vinda, §  
 Pelo vosso nascimento, §  
 Por vosso batismo e santo jejum, §  
 Por vossa cruz e paixão, §  
 Por vossa morte e sepultura, §  
 Por vossa santa ressurreição, §  
 Por vossa admirável ascensão, §  
 Pela vinda do Espírito Santo Consolador, §  
 No dia do juízo, §  
 Pecadores que somos, nós vos rogamos: ouvi-  
 nos.  
 Que nos perdoeis, \*  
 Que useis de indulgência conosco, \*  
 Que nos digneis conduzi-nos a verdadeira  
 peniténcia, \*  
 Que nos digneis reagir e conservar a vossa  
 santa igreja, \*  
 Que nos digneis conservar a vossa santa reli-  
 gião o Senhor Apostólico e a todos as ordens  
 da hierarquia eclesiástica, \*  
 Que nos digneis humilhar os inimigos da santa  
 igreja, \*  
 Que nos digneis conceder a verdadeira paz e

§ livrai-nos, Senhor.  
 § livrai-nos, Senhor.  
 \* nós vos rogamos: ouvi-nos.

pacem et veram concordiam donare dignéris,*	concórdia entre os reis e príncipes cristãos,*
Ut cuncto pôpulo christiâno pacem et unitátem largiri dignéris,*	Que nos digneis conceder a paz e a união a todo o povo cristão,*
Ut omnes errântes ad unitátem Ecclésiae revocare, et infidéles univérsos ad Evangélii lumen perducere dignéris,*	Que nos digneis chamar à unidade da Igreja, a todos os que estão alheios a ela, para iluminar todos os infiéis com a luz do Evangelho,*
Ut nosmetíspos in tuo sancto servitio confortare et conservare dignéris,*	Que vos digneis confortar-nos e conservar-nos em vosso santo serviço,*
Ut mentes nostras ad cælestia desidéria erigas,*	Que levanteis nossos corações a desejar as cousas celestiais,*
Ut ómnibus benefactóribus nostris sempitérna bona retríbuas,*	Que nos digneis retribuir, com os bens eternos a todos nossos benfeiteiros,*
Ut ánimas nostras, fratrum, propinquorum et benefactórum nostrorum ab æterna damnatióne erípias,*	Que livreis da morte eterna nossas almas e as de nossos irmãos, parentes e benfeiteiros,*
Ut fructus terræ dare et conservare dignéris,*	Que nos digneis dar e conservar os frutos da terra,*
Ut ómnibus fidelibus defunctis réquiem ætérnam donare dignéris,*	Que nos digneis conceder o eterno descanso a todos os fiéis defuntos,*
Ut nos exáudire dignéris,*	Que nos digneis atender-nos,*
Fili Dei,*	Filho de Deus,*
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.	Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.	Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, atendei-nos, Senhor.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miseré nobis.	Cordeiro de Deus que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.
Christe, audi nos.	Cristo, ouvi-nos.
Christe, exáudi nos.	Cristo, atendei-nos.
Kyrie, eléison.	Senhor, tende piedade de nós.
Christe, eléison. Kyrie, eléison.	Cristo, tende piedade de nós. Senhor, tende piedade de nós
Pater noster (secréto)	Pai nosso (silêncio)
Et ne nos indúcas in tentatióinem.	E não nos dexeis cair em tentação.
Sed líbera nos a malo.	Mais livrai-nos do mal.

\* te rogamus, audi nos.

\* nós vos rogamos: ouvi-nos.

## SALMO 69 Página ??

- Glória Patri, &c.  
. Salvos fac servos tuos.  
. Deus meus, sperántes in te.

- Glória ao Pai, &c.  
. Meu Deus, salvai os vossos servos.  
. Quem esperam em Vós.

- . Esto nobis, Dómine, turris fortitúdinis.
  - . A fácie inimíci.
  - . Nihil profíciat intimícus in nobis.
  - . Et filius iniquitátis non appónat nocére nobis.
  - . Dómine, non secúndum peccáta nostra fáciás nobis.
  - . Neque secúndum iniquitátes nostras retribuas nobis.
  - . **Orémus** pro Pontífice nostro N.
  - . Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra, et non tradat eum in ánimam inimicórum éjus.
  - . **Orémus** pro benefactóribus nostris.
  - . Retribúere dignare, Dómine, ómnibus nobis bona faciéntibus, propter nomen tuum, vitam aetérnam. . Amen.
  - . **Orémus** pro fidélibus defúnctis.
  - . Réquiem aetérnam dona eis, Dómine, et lux perpétua lúceat eis.
  - . Requiéscant in pace.
  - . Amen.
  - . Pro frátribus nostris abséntibus.
  - . Salvos fac servos tuos, Deus meus, sperántes in te.
  - . Mitte eis, Dómine, auxílium de sancto.
  - . Et de Sion tuére eos.
  - . Dómine, exáudi oratióñem meam.
  - . Et clamor meus ad te vénita.
  - . Dóminus vobíscum.
  - . Et cum spíritu tuo.
- Orémus.**
- . Sede para nós, Senhor, uma torre forte.
  - . Contra os ataques do inimigo.
  - . Nada possa o inimigo contra nós.
  - . E o filho da iniquidade não consiga fazer-nos mal.
  - . Senhor, nos não trateis como merecem os nossos pecados.
  - . Nem nos castigueis como pedem as nossas iniquidades.
  - . **Oremos** pelo nosso pontífice N.
  - . O Senhor o conserve, lhe dê vida, o faça feliz na terra e o não entregue à violência dos seus inimigos.
  - . **Oremos** pelos nossos benfeiteiros.
  - . Dignai-Vos, Senhor, para glória do vosso Nome, conceder a vida eterna a todos os que nos fazem bem. Amen
  - . **Oremos** pelos fiéis defuntos.
  - . Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, entre os esplendores da luz perpétua.
  - . Descansem em paz.
  - . Amen.
  - . **Oremos** pelos nossos irmãos ausentes.
  - . Salvai, meu Deus, os vossos servos que esperam em Vós.
  - . Socorrei-os, Senhor, lá do vosso santuário.
  - . E protegei-os da celestial Sião.
  - . Ouvi, Senhor, a minha oração.
  - . E o meu clamor chegue até Vós.
  - . O Senhor seja convosco.
  - . E com vosso espírito.

**Oremos.**

**D** EUS, cui proprium est misereri semper et parcere: suscipe deprecationem nostram; ut nos, et omnes famulos tuos, quos delictorum catena constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat.

Exaudi, qusumus, Domine, supplicum preces, et confitentium tibi parce peccatis: ut pariter nobis indulgentiam tribuas benignus et pacem.

**Ó** Deus, de quem sempre é próprio compadecer-Vos e perdoar, recebei a nossa humilde súplica; e fazei, por benefício da vossa clementíssima piedade, que, assim nós, como os outros vossos servos, sejamos inteiramente livres da injúriosa cadeia dos nossos delitos.

Ouvi, Senhor, os humildes rogos e perdoai todos os pecados dos que Vo-lo confessam para que ao mesmo tempo recebamos da vossa bondade o perdão e a graça duma completa paz.

Ineffabilem nobis, Domine, misericordiam tuam clementer ostende: ut simul nos et a peccatis omnibus exuas, et a poenis quas pro his meremur, eripias.

Deus, qui culpa offenderis, pænitentia placaris: preces populi tui supplicantis propitius respice; et flagella tuæ iracundiae, quæ pro peccatis nostris meremur, averte.

Omnipotens sempiterne Deus, miserere famulo tuo Pontifici nostro **N.**, et dirige eum secundum tuam clementiam in viam salutis æternæ: ut, te donante, tibi placita cupiat, et tota virtute perficiat.

Deus, a quo sancta desideria, recta consilia, et iusta sunt opera: da servis tuis illam, quam mundus dare non potest, pacem; ut et corda nostra mandatis tuis dedita, et, hostium sublata formidine, tempora sint tua protectione tranquilla.

Ure igne Sancti Spiritus renes nostros et cor nostrum, Domine: ut tibi casto corpore serviamus, et mundo corde placeamus.

Fidelium, Deus omnium Conditor et Redemptor, animabus famulorum famularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum: ut indulgentiam, quam semper optaverunt, piis supplicationibus consequantur

Actiones nostras, qusumus, Domine, aspirando præveni et adiuvando prosequere: ut cuncta oratio et operatio a te semper incipiat et per te coepita finiatur.

Omnipotens sempiterne Deus, qui vivorum dominaris simul et mortuorum, omniumque misereris, quos tuos fide et opere futuros esse prænoscis: te supplices exoramus; ut pro quibus effundere preces decrevimus, quosque vel præsens sæculum

Ostentai sobre nós, Senhor, a vossa inefável misericórdia, de modo que, absolvendo-nos de todos nossos pecados, nos livreis juntamente das gravíssimas penas, que por eles havemos merecido.

Ó Deus, a quem a culpa ofende e a penitência aplaca, recebei propício as humildes súplicas do vosso povo e apartai de nós os flagelos da vossa ira, que merecemos pelas nossas culpas.

Ó Deus eterno e omnipotente, tende piedade do vosso servo, o nosso Santo Padre **N.** e conduzi-o, segundo a clemência, pelo caminho da salvação eterna para que, mediante a vossa graça execute sempre com todo o esforço o que for mais do vosso agrado.

Ó Deus, de quem dependem os santos desejos, os rectos conselhos e as boas obras, concedeai aos vosso servos aquela paz que o mundo não pode dar, para que, aplicados os nossos corações à observância dos vossos preceitos e desterrado o temor dos vossos inimigos, gozemos com vossa protecção, em nossos dias, uma feliz tranquilidade.

Queimai, Senhor, os nossos rins e o nosso coração com o fogo do Espírito Santo, para que Vos servamos com o corpo casto e Vos agrademos com a pureza do nosso coração.

Ó Deus, criador e rendentor de todos os fiéis, concedeai ás almas dos vossos servos e servas a benigna remissão dos seus pecados, para que alcancem pelas pais súplicas da vossa Igreja o perdão a que sempre aspiraram.

Vos suplicamos, Senhor, que Vos antecipeis a insuflar e a ajudar as nossas obras, para que todas nossas orações sempre de Vós procedam e em Vós se completem.

Ó Deus omnipotente e eterno, que sois supremo Senhor dos vivos e dos mortos e usais de misericórdia para com todos aqueles que pela fé e boas obras antecipadamente conhecéis que serão do glorioso número dos vossos predestinados, Vos suplicamos, que os mesmos por quem

adhuc in carne retinet vel futurum iam exutos corpore suscepit, intercedentibus omnibus Sanctis tuis, pietatis tuæ clementia, omnium delictorum suorum veniam consequantur. Per Dominum nostrum Jesum Christum. Amen.

- . Dómine, exáudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te véniat.
- . Dóminus vobíscum.
- . Et cum spíritu tuo.
- . Exáudiat nos omnípotens et misericors Dóminus.
- . Amen.
- . Et fidélium ánimæ per misericórdiam Dei requiéscant in pace.
- . Amen.

Vos pedimos, ou estejam ainda em carne mortal neste mundo ou, despidos já dos seus corpos, hajam passado para a outra vida, alcancem da vossa pia clemência, pela intercessão de todos vossos Santos, o benigno perdão dos seus pecados. Por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que convosco vive e reina em unidade de Deus Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amen.

- . Senhor, ouvi a minha oração.
- . E que meu clamor chegue até Vós.
- . O Senhor seja convosco.
- . E com vosso espírito.
- . Que o Senhor omnípotente e misericordioso se digne ouvir-nos.
- . Amen.
- . E que as almas dos fiéis defuntos por misericórdia de Deus descansem em paz.
- . Amen.

## ANTÍFONAS DE NOSSA SENHORA

A partir da Véspera de Sábado antes do primeiro Domingo do Advento até à Purificação inclusive.

### ALMA REDEMPTORIS MATER

v

**A** L- ma \* Re-demptó- ris Ma- ter, quæ pérvi- a cæ- li porta ma- nes,

Et stel- la ma- ris, succúrre ca- dénti súrge- re qui cu- rat pô- pu- lo : Tu quæ

ge- nu- í- sti, na- tú- ra mi- ránte, tu- um sanctum Ge- ni- tó- rem : Virgo pri- us ac

posté- ri- us, Gabri- é- lis ab o- re sumens il- lud A- ve, pecca- tó- rum mi- se- ré- re.

**S**ANTA Mãe do Redentor, Porta do Céu, Estrela do Mar, socorre o povo cristão que procura levantar-se do abysmo da culpa. Vós que, acolhendo a saudação do Anjo, gerastes, com admiração da natureza, o vosso santo Criador, ó sempre Virgem Maria, tende misericórdia dos pecadores.

*Durante o Advento:*

- . Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.
- . Et concépit de Spíritu Sancto.

*Orémus.*

**G**RÁTIAM tuam, qusumus, Dómine, ménibus nostris infúnde: ut qui, Angelo nuntiánte, Christi Fílii tui incarnationem cognóvimus, per passiónem ejus et crucem ad resurrectiōnis glóriam perducámur. Per eumdem Christum, Dóminum nostrum.

. Amen.

*A partir das Vésperas do Natal até à Purificação:*

- . Post partum Virgo invioláta permansísti.

- . O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
- . E Ela concebeu do Espírito Santo.

*Oremos.*

**I**NFUNDI, Senhor, Vos suplicamos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo conhecemos a Incarnação do vosso Filho, sejamos conduzidos à glória da ressurreição pela sua Paixão e Cruz. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nossa.

. Amen.

- . Despois do parto, Virgem, permaneceste inviolada.

. Dei Génitrix, intercéde pro nobis.

Orémus.

**D** EUS, qui salútis ætérnæ beátæ Maríæ virginitáte fecúnda humáno géneri præmia præstítisti: tríbue, quáesumus, ut ipsam pro nobis intercédere sentiámus, per quam merúimus, Auctórem vitæ suscípere Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum.

. Amen.

A partir das Completas na Festa da Purificação até à Quinta-feira Santa exclusive.

. Mãe de Deus, intercede por nós.

Oremos.

**D** EUS, que prestastes ao género humano o prémio da salvação eterna, pela fecunda virgindade da bem-aventurada Maria, dai, pedimos, que a sintamos interceder por nós, por quem merecemos receber o autor da vida, nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho.

. Amen.

### AVE REGINA CAELORUM

vi

**A** VE, ó Rainha dos Céus, Ave ó Senhora dos Anjos. Salve, ó rebento de Jessé, salve ó porta por onde veio ao mundo a luz salvadora. Exultai, ó Virgem gloriosa, de beleza sem igual. Eu Vos saúdo, ó formosura soberana, rogai a Cristo por nós.

. Dignaré me laudáre te, Virgo sacráta.

. Da mihi virtútem contra hostes tuos.

**C** ONCÉDE, misericors Deus, fragilitáti nostræ præsídium; ut, qui sanctæ Dei Genetrícis memóriam ágimus; intercessiónis eíus auxílio, a nostris iniquitáibus resurgámus. Per eúmdem Christum Dóminum nóstrum.

. Amen.

A partir das Completas de Sábado Santo até à véspera da Santíssima Trindade.

. Dignai-Vos aceitar, Senhora, os meus louvores.

. E dai-me coragem para combater os vossos inimigos.

**C** ONCEDEI, misericordioso Deus, proteção à nossa fragilidade; para, ao honrarmos a memória da Santa Mãe de Deus, com o auxílio de sua intercessão, ressurjamos de nossas iniquidades. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso.

. Amen.

## REGINA CÆLI

vi

**R** E-gí-na cæ-li \* læ-tá-re, al-le-lú-ia : Qui- a quem me-ru- í-sti portá-  
re, al-le-lú-ia : Re-surréx-it, si-cut dix-it, al-le- lú-ia : O-ra pro no-bis De- um,  
al-le-lú- ia.

**R** AINHA do Céu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-Vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Orémus.

**D** EUS, qui per resurrectiōnem Fílii tui Dómini nostri Jesu Christi mundum lætificáre dignátus es: præsta, qusumus; ut, per ejus Genitricem Vírginem Mariam, per-pétuae capiámus gáudia vitæ. Per eumdem Christum, Dóminum nostrum.

. Amen.

A partir das Vésperas do Domingo da Trindade até ao Advento.

Oremos.

**Ó** Deus, que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, Nossa Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, Vos suplicamos, a graça de alcançarmos pela protecção da Virgem Maria, Sua Mãe, a glória da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Nossa Senhor.

. Amen.

## SALVE REGINA

v

**S** Alve, Re-gí-na, \* má-ter mi- se- ri-córdi- æ : Ví- ta, dulcé- do, et spes  
nóstra, sál-ve. Ad te clamámus, éxsu-les, fí- li- i Hé-væ. Ad te suspi- rámus,

geméntes et fléntes in hac lacrimá-rum vál-le. E-ia ergo, Advo-cá-ta nóstra,  
 íl-los tú- os mi-se-ri-córdes ó-cu-los ad nos convér-te. Et Jé-sum, be-ne-dí-  
 ctum frúc-tum vén-tris tú- i, no-bis post hoc exsí- li- um o-sténde. O clé-mens :  
 O pí- a : O dúl-cis \* Virgo Ma- rí- a.

**S**ALVÉ, Rainha, mãe de misericórdia, vida, doença, esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste deserto, nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.

. Ora pro nobis Sancta Dei Génitrix.  
 . Ut digni efficiámur promissiónibus Christi.

Orémus.

**O**MNÍPOTENS sempitérne Deus, qui gloriósae Vírginis Matris Maríæ corpus et ánimam, ut dignum Fílli tui habitáculum éffici mereréetur, Spíritu Sancto cooperánte præparásti: da, ut cuius commemoratione lætámur; ejus pia intercessióne, ab instántibus malis, et a morte perpétua liberémur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.

. Amen.

. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.  
 . Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos.

**D**EUS eterno e todo-poderoso, que, pela cooperação do Espírito Santo, preparastes a alma e o corpo de Maria, gloriosa Virgem e Mãe, para ser um merecedor e digno habitáculo de vosso Filho; concedei que sejamos livres dos males presentes e da morte perpétua, pela pia intercessão daquela que comemoramos alegremente. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

. Amen.

# CÂNTICOS

## BENEDICTUS

Cântico de Zacarias, Lc 1:68-79

**B**ENEDÍCTUS Dóminus, Deus Israël: \* quia visitávit, et fecit redemptióinem plebis suae:

Et eréxit cornu salútis nobis: \* in domo David, púeri sui.

Sicut locútus est per os sanctórum, \* qui a sculo sunt, prophetárum ejus:

Salútem ex inimícis nostris, \* et de manu ómnium, qui odérunt nos.

Ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris: \* et memorári testaménti sui sancti.

Jusjurándum, quod jurávit ad Ábraham patrem nostrum, \* datúrum se nobis:

Ut sine timóre, de manu inimicórum nostrórum liberáti, \* serviámus illi.

In sanctitáte, et justítia coram ipso, \* ómnibus diébus nostris.

Et tu, puer, Prophéta Altíssimi vocáberis: \* præfíbis enim ante fáciem Dómini, paráre vias ejus:

Ad dandam sciéntiam salútis plebi ejus: \* in remissióne peccatórum eórum:

Per víscera misericórdiæ Dei nostri: \* in quibus visitávit nos, óriens ex alto:

Illuminate his, qui in ténebris, et in umbra mortis sedent: \* ad dirigéndos pedes nostros in viam pacis.

. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

. Sicut erat in príncípio, et nunc, et semper, et in scula sæculórum. Amen.

E preparou para nós uma poderosa salvação: \* na casa deseu servo David.

Quando prometeu, pela boca dos seus Santos, \* que outrora foram seus Profetas:

Que nos salvaria dos nossos dos nossos inimigos, \* e das mãos de todos os que nos odiem.

Para praticar a sua misericórdia para com os nossos pais: \* e em recordação da sua sagrada aliança.

Segundo o juramento que prestara a Abraão, nosso pai: \* que nos concederia:

Sermos livres das mãos dos nos inimigos, \* para O servirmos sem temor.

Na santidade e justiça, na sua presença, \* em todos os dias da nossa vida.

E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo: \* pois irás ante a face do Senhor, a preparar os seus caminhos:

E dar aoseu povo o conhecimento da salvação: \* a fim de alcançar a remissão dos seus pecados:

Pelas entradas da misericórdia do nosso Deus: \* pela qual nos visitará um Sol, nascendo do alto:

Para iluminar aqueles que jazem nas trevas e na sombra da morte: \* e dirigir nossos passos no caminho da paz.

. Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

## MAGNIFICAT

Cântico de Maria, Lc 1:46-55

**M**AGNÍFICAT \* áнима mea Dóminus.  
Et exsultávit spíritus meus: \* in Deo,  
salutári meo.

Quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ: \*  
ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes  
generatiónes.

Quia fecit mihi magna, qui potens est: \*  
et sanctum nomen ejus.

Et misericórdia ejus, a progénie in  
progénies: \* timéntibus eum.

Fecit poténtiam in brácchio suo: \*  
dispérsit supérbos mente cordis sui.

Depósuit poténtes de sede: \* et exaltávit  
húmiles.

Esuriéntes implévit bonis: \* et dívites  
dimísit inánes.

Suscépit Israël púerum suum: \* recordá-  
tus misericórdiæ suæ.

Sicut locútus est ad patres nostros: \*  
Ábraham, et sémini ejus in scula.

. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

. Sicut erat in príncípio, et nunc, et semper,  
et in scula sæculórum. Amen.

**A** minha alma \* glorifica o Senhor. E o meu  
espírito exultou: \* em Deus, meu salvador.

Visto que Ele olhou para a humildade da sua ser-  
va: \* desde agora todas as gerações me chamarão  
bem-aventurada.

Pois o Omnipotente operou em mim grandes  
maravilhas: \* e seu Nome é Santo.

Sua misericórdia espalha-se de geração em  
geração sobre os: \* que O temem.

Manifestou-se o poder doseu braço: \* dispersou  
os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho.

Depôs os poderosos dos seus tronos: \* e ergueu  
os humildes.

Saciou de bens os que tinham fome: \* e deixou  
as mãos vazias aos ricos.

Recebeu Israel como seu servo: \* lembrando-se  
da sua misericórdia.

Tal como anunciara a nossos pais: \* a Abraão  
e à sua descendência para sempre.

. Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Assim como era no princípio, agora e sempre,  
e por todos os séculos dos séculos. Amen.

## NUNC DIMITTIS

Cântico de Simeão, Lc 2:29-31

**N**UNC dimítis, servum tuum, Dómine,  
\* secúndum verbum tuum in pace:  
Quia vidérunt óculi mei \* salutáre tuum,  
Quod parásti \* ante fáciem ómnium  
populórum,

Lumen ad revelatióнем Géntium, \* et  
glóriam plebis tuæ Israël.

. Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.

. Sicut erat in príncípio, et nunc, et semper,  
et in scula sæculórum. Amen.

**A** GORA, Senhor, deixareis ir em paz o vosso  
servo, \* segundo a vossa palavra:  
Pois os meus olhos já viram \* a vossa salvação,  
E que preparastes \* ante a face de todos os  
povos,

Luz para se revelar às nações, \* e glória de  
Israel, vosso povo.

. Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Assim como era no princípio, agora e sempre,  
e por todos os séculos dos séculos. Amen.

## BENEDÍCITE

Cântico dos Três Jovens, Dn. 3, 57-88 & 56

**B**ENEDÍCITE, ómnia ópera Dómini, Dómino: laudáte et superexaltáte eum in scula.

Benedícite, Angeli Dómini, Dómino: benedícite, cæli, Dómino.

Benedícite, aquæ omnes, quæ super cœlos sunt, Dómino: benedícite, omnes virtutes Dómini, Dómino.

Benedícite, sol et luna, Dómino: benedícite, stellæ cæli, Dómino.

Benedícite, omnis imber et ros, Dómino: benedícite, omnes spíritum Dei, Dómino.

Benedícite, ignis et æstus, Dómino: benedícite, frigus et æstus. Dómino.

Benedícite, rores et pruína, Dómino: benedícite, gelu et frigus, Dómino.

Benedícite, gláicies et nives, Dómino: benedícite, noctes et dies, Dómino:

Benedícite, lux et ténébræ, Dómino: benedícite, fúlgura et nubes, Dómino.

Benedícat terra Dóminum: laudet et superexáltet eum in scula.

Benedícite, montes et colles, Dómino: benedícite, univérsa germinântia in terra, Dómino.

Benedícite, fontes, Dómino: benedícite, mária et flúmina, Dómino.

Benedícite, cete, et ómnia, quæ movéntur in aquis, Dómino: benedícite, omnes vólucres cæli, Dómino.

Benedícite, omnes béstiae et pécora, Dómino: benedícite, filii hóminum, Dómino.

Benedícat Israël Dóminum: laudet et superexáltet eum in scula.

Benedícite, sacerdótes Dómini, Dómino: benedícite, servi Dómini, Dómino.

Benedícite, spíritus, et ánimæ justórum, Dómino: benedícite, sancti, et húmiles corde, Dómino.

**B**ENDIZEI o Senhor, todas as obras do Senhor; louvai-O e aclamai-O em todos os séculos.

Anjos do Senhor, bendizei o Senhor; céus, bendizei o Senhor.

Águas todas, que estai nos espaços celestiais, bendizei o Senhor; bendizei o Senhor, todos os exércitos do Senhor.

Bendizei o Senhor, sol e lua; bendizei o Senhor, estrelas do céu.

Chuvas e orvalhos, bendizei todos o Senhor; ventos, bendizei todos o Senhor.

Bendizei o Senhor, ó fogo e chamas; bendizei o Senhor, ó frio e frio gélido.

Ó orvalhos e chuvas, bendizei o Senhor; ó neves e gelos, bendizei o Senhor.

Bendizei o Senhor, ó granizos e geadas; bendizei o Senhor, ó noites e dias.

Luz e trevas, bendizei o Senhor; relâmpagos e tempestades, bendizei o Senhor.

Que a terra bendiga o Senhor; que O louve e aclame em todos os séculos.

Ó montes e colinas, bendizei o Senhor; ó todos os seres, que germinais na terra, bendizei o Senhor.

Bendizei o Senhor, ó fontes; bendizei o Senhor, ó mares e rios.

Peixes e todos os entes, que vos moveis nas águas, bendizei o Senhor; aves do céu, bendizei todas o Senhor.

Ó animais e rebanhos, bendizei todos o Senhor, bendizei o Senhor, ó filhos dos homens.

Bendizei o Senhor, ó Israel: louvai-O e aclamai-O em todos os séculos.

Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor; servos do Senhor, bendizei o Senhor.

Bendizei o Senhor, ó espíritos e almas dos justos; bendizei o Senhor, ó santos e humildes de coração.

Benedícite, Ananía, Azaríá, Mísaël, Dómino: laudáte et superexaltáte eum in scula.

Benedicámus Patrem et Filium cum Sancto Spíritu: laudémus et superexaltémus eum in scula.

Benedíctus es, Dómine, in firmaménto coeli: et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in scula.

Bendizei o Senhor, ó Ananias, Azarias e Misael: louvai-O e exaltai-O em todos os séculos.

Bendigamos o Pai, e o Filho, assim como o Espírito Santo: louvemo-l'O e aclamemo-l'O em todos os séculos.

Bendito sois, Senhor, no firmamento do céu, e digno de ser louvado e aclamado em todos os séculos.

## HINOS

## JAM LUCIS ORTO SIDERE

Matinas

ii

**J** AM lu-cis orto sí-de-re, De- um pre-cémur súpli-ces, Ut in di- úrnis  
 ácti-bus, Nos servet a no-cénti-bus.

Com o sol que se elevanta,  
 A Deus se elevam nossas súplicas,  
 Nos actos diurnos,  
 Nos preserve de todo o mal.

**L** INGUAM refrénans témeret,  
 Ne litis horror ísonet:  
 Visum fovéndo cóntegat,  
 Ne vanitátes háuriat.  
 Sint pura cordis íntima,  
 Absístat et vecórdia;  
 Carnis terat supérbiam  
 Potus cibíque párcitas.  
 Ut, cum dies abscésserit,  
 Noctémque sors redúxerit,  
 Mundi per abstinentiam  
 Ipsi canámus glória.  
 Deo Patri sit glória,  
 Eiúsque soli Fílio,  
 Cum Spíritu Paráclito,  
 Nunc et per omne sculum.

**M** ODERAI a nossa língua,  
 A mentira nos não manche,  
 Nos anime e guarde a vista,  
 Para em vaidades se não perder.  
 Seja puro em nosso peito o coração,  
 E banida a loucura:  
 A carne nos tempere a suberba,  
 E a bebida reprema o orgulho.  
 E quando a tarde descer,  
 E quando a noite chegar,  
 Esquecendo-nos do mundo,  
 Cantemos a vossa glória.  
 A Deus Pai se dê glória,  
 E ao seu Filho também,  
 Assim como ao Espírito Paráclito,  
 Agora e para todo o sempre.

## NUNC SANCTE NOBIS

Terça

viii

**N** Unc Sancte no-bis, Spí- ri-tus, Unum Pa-tri cum Fí- li- o, Digná-



re promptus ín-ge- ri      Nostro re- fú- sus pé- cto- ri.  
 Agora vinde Espírito Santo a nós,  
 Um com o Pai e o Filho,  
 Dignai-Vos entrar rapidamente,  
 E repousai no nosso peito.

**O**s, lingua, mens, sensus,  
 Vigor Confessióñem pésonent.  
 Flamméscat igne cáritas,  
 Accéndat ardor próximos.  
 Præsta, Pater piíssime,  
 Patríque compar Única,  
 Cum Spíritu Paráclito  
 Regnans per omne sculum.

**B**oca, olhos, mãos, sentidos,  
 Entoem vigorosamente a confissão,  
 Acendei as chamas da caridade,  
 Para aos outros inflamar.  
 Dai-nos, Pai piíssimo,  
 Filho único igual ao Pai,  
 Com o Espírito Paráclito,  
 Que reineis por todos os séculos.

### RECTOR POTENS

Sexta



**R**ector pot-ens, ve-rax De- us, Qui témpa-ras re-rum vi-ces, Splendó-re

ma-ne ínstru- is, Et ígni-bus me-rí-di- em.

Ó Deus, verdade e força  
 Que o mundo governais,  
 Da aurora ao meio-dia,  
 A terra iluminais.

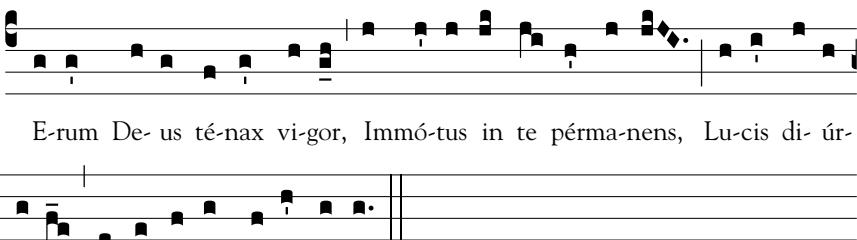
**E**xstíngue flamas lítium,  
 Aufer calórem nóxium,  
 Confer salútem córporum,  
 Verámque pacem córdium.  
 Præsta, Páter piíssime,  
 Patríque compar Única,  
 Cum Spíritu Paráclito  
 Regnans per omne sculum.

**D**e nós se afaste a ira,  
 discórdia e divisão.  
 Ao corpo dai saúde,  
 E paz ao coração.  
 Dai-nos, Pai piíssimo,  
 Filho único igual ao Pai,  
 Com o Espírito Paráclito,  
 Que reineis por todos os séculos.

## RERUM DEUS TENAX

Noa

viii



R E-rum De-us té-nax vi-gor, Immó-tus in te pérma-nens, Lu-cis di- úr-  
næ témpo- ra Succés-si-bus de-térmi-nans:

Vós que sois o Imutável,  
Deus fiel, Senhor da História,  
Nasce e morre a luz do dia,  
Revelando a vossa glória.

**L** ARGÍRE lumen vespere,  
Quo vita nusquam décidat,  
Sed prmum mortis sacræ  
Perénnis instet glória.  
Præsta, Pater piíssime,  
Patríque compar Único,  
Cum Spírito Paráclito  
Regnans per omne sculum.

**S** EJA a tarde luminosa  
Numa vida permanente.  
E da santa morte  
O prêmio nos dê glória eternamente.  
Dai-nos, Pai piíssimo,  
Filho único igual ao Pai,  
Com o Espírito Paráclito,  
Que reineis por todos os séculos.

## LUCIS CREÁTOR ÓPTIME

Vésperas

viii



L U-cis Cre- á- tor óptime, Lu-cem di- é- rum pró-fe-rens, Primórdi-  
is lu-cis no-væ Mundi pa-rans o-rí-gi-nem:

Ó bondosíssimo Criador da luz, que todos os dias a fazeis despontar! Vós preparastes a  
criação do mundo pela aurora da nova luz!

**Q** ui mane iunctum vèsperi diem voca-  
ri praecipis; taetrum chaos illàbitur;  
audi preces cum flètibus.

**Ó** Vós, que quisestes que chamássemos dia  
ao tempo desde a manhã até à tarde, já  
que vem caindo a noite, que nos recorda o  
caos: escutai as nossas orações acompanhadas

Ne mens gravata crímine vitae sit exsul  
múnere, dum nil perènne cògitat seseque  
culpis illigat.

Caelòrum pulset íntimum, vitale tol-  
lat praemium; vitèmus omne nòxiūm,  
purgèmus omne pèssimum.

Praesta, Pater piissime, Patrique compar  
Unice, cum Spíritu Paràclito regnans per  
omne saeculum. Amen.

de lágrimas.

Que nossa alma, subjugada com nossos crimes,  
não seja privada do benefício da vida, enquanto  
não pensa nas cousas eternas e se prende nos  
laços do pecado.

Que ascenda até às portas celestiais e alcance  
o prémio da vida eterna: que evite o que a pode  
prejudicar e todas suas faltas.

Concede-nos esta graça, ó piíssimo Pai, e Vós,  
ó Filho Unigénito, igual ao Pai, que reinais com  
o Espírito Paráclito em todos os séculos. Amen.

### TE LUCIS ANTE TERMINUM

Completas

viii

**T** E lu-cis ante térmī-num, Re-rum Cre- á-tor, pòscimus, Ut pro tu- a  
cleménti- a, Sis præsul et custó-di- a.  
Antes que a luz desapareça, Vos suplicamos, ó Criador de todas as cousas, que pela vossa  
clemência nos protegeis e guardais.

**P** ROCUL recedant somnia et noctium  
phantasmata; hostemque nostrum  
comprime, ne polluantur corpora.

Præsta, Pater piissime, Patrique compar  
Unice, cum Spiritu Paracílito regnans per  
omne sèculum. Amen.

**P** ARA bem longe de nós os sonhos e os fan-  
tasmas da noite. Reprimi o nosso inimigo,  
para que nossos corpos não sejam manchados.

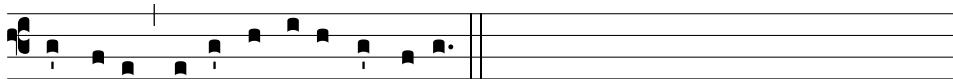
Concede-nos esta graça, ó Pai misericordio-  
síssimo, e Vós, ó Filho único, igual ao Pai, que  
reinais com o Espírito Paracílito em todos os  
séculos. Amen.

### CREÁTOR ÁLME SÍDERUM

Vésperas no Advento

iv

**C** Re- á-tor alme sí-de-rum, Æ-térra lux cre-dénti- um, Je-su, Re-démptor



ómní- um, Inténde vo-tis súppli-cum.  
 Ó fecundo Criador dos céus, luz eterna dos crentes, Redentor de todos os homens, ó Jesus,  
 escutai as nossas súplicas!

**Q** ui dæmonis ne fráudibus Períret or-  
 bis, ímpetu Amóris actus, lánguidi  
 Mundi medéla factus es.

Commúne qui mundi nefas Ut expiá-  
 res, ad crucem E Vírginis sacrário Intacta  
 prodis vítima.

Cujus potéstas glória Noménque cum  
 primum sonat, Et cælites et ínferi, Tre-  
 ménte curvántur genu.

Te deprecámur, últimæ Magnum diéi Jú-  
 dicem, Armis supérnæ grátiæ Defénde nos  
 ab hóstibus.

Virtus, honor, laus, glória Deo Patri  
 cum Fílio, Sancto simul Paráclito, In  
 sæculórum sæcula. Amen.

**O** mundo ia perecer pelas insídias do demó-  
 nio e no entusiasmo do vosso amor Vos  
 tornastes remédio dos seus males.

Para expiar na cruz o crime universal da nossa  
 raça, ó vitima inocente, saíste do augusto seio  
 da Virgem.

Ao surgir a vossa glória e o vosso poder, ao soar  
 só o vosso Nome, tudo tremeu, céu e inferno,  
 tudo dobrou de joelhos!

Soberano Juiz do derradeiro dia, Vos suplica-  
 mos, defendei-nos de nossos inimigos com as  
 armas da graça celestial.

Poder, honra, louvor e glória a Deus Pai e ao  
 Filho Unigénito, assim como ao Santo Paráclito  
 em todos os séculos. Amen.

## ANTÍFONAS DO Ó

### 17 DE DEZEMBRO

**Ó** Sapientia quæ ex ore Altissimi pro-  
 disti, attingens a fine usque ad finem,  
 fortiter suaviter disponens omnia: Veni ad  
 docendum nos viam prudentiæ.

**Ó** Sabedoria que saíste da boca do altíssimo  
 atingindo de uma a outra extremidade e  
 tudo dispendo com força e suavidade: Vinde  
 ensinar-nos o caminho da prudência.

### 18 DE DEZEMBRO

**Ó** Adonai et Dux domus Israël, qui  
 Moysi in igne flammæ rubi apparui-  
 sti et ei in Sina legem dedisti: Veni ad  
 redimendum nos in brachio extento.

**Ó** Adonai guia da casa de Israel, que apa-  
 recestes a Moises na chama do fogo no  
 meio da sarça ardente e lhe destes a lei no Sinai:  
 Vinde resgatar-nos pelo poder do vosso braço.

### 19 DE DEZEMBRO

**Ó** Radix Jesse qui stas in signum po-  
 pulorum, super quem continebunt  
 reges os suum, quem gentes deprecabuntur:  
 Veni ad liberandum nos; jam noli tardare.

**Ó** Raiz de Jessé erguida como estandarte dos  
 povos, em cuja presença os reis se calarão e  
 a quem as nações invocarão: Vinde libertar-nos;  
 não tardeis jamais.

### 20 DE DEZEMBRO

**Ó** Clavis David et sceptrum domus  
 Israël: qui aperis, et nemo claudit;  
 claudis et nemo aperit: Veni, et educ  
 vincitum de domo carceris, sedentem in

**Ó** Chave de David e cetro da casa de Israel;  
 que abris e ninguém fecha; fechais e nin-  
 guém abre: Vinde e libertai da prisão o cativo  
 assentado nas trevas e à sombra da morte.

tenebris et umbra mortis.

**21 DE DEZEMBRO**

**O** Oriens splendor lucis æternæ, et sol justitiæ: Veni et illumina sedentes in tenebris et umbra mortis.

**Ó** Oriente esplendor da luz eterna e sol da justiça: Vinde e iluminai os que estão sentados nas trevas e à sombra da morte.

**22 DE DEZEMBRO**

**O** Rex gentium et desideratus earum lapisque angularis, qui facis utraque unum: Veni et salva hominem quem de limo formasti.

**Ó** Rei das nações e objecto de seus desejos, pedra angular, que fazeis ambos uns: Vinde e salvai o homem que do limo formastes.

**23 DE DEZEMBRO**

**O** Emmanuel, Rex et legifer noster, exspectatio gentium, et Salvador earum: Veni ad salvandum nos, Domine Deus noster.

**Ó** Emanuel, nosso rei e legislador, esperança e salvador das nações: Vinde salvarnos, Senhor nosso Deus.

**JESU REDEMPTOR OMNIUM**

Vésperas no Natal

J E-su Re-dé-mptor ómni- um, Quem lu-cis ante o-rí- gi- nem, Pa-rem  
 pa-térnæ gló-ri- æ, Pa-ter su-pré-mus é-di-dit.

Ó Redentor do mundo, do eterno Pai gerado já antes do universo, qual Filho bem-amado.

**T**u lumen, et splendor Patris, Tu spes perénnis ómnium, Inténde quas fundunt preces Tui for orbem sérvuli.

Meménto, rerum Cónditor, Our quod olim córporis, Sacrata ab alvo Vírginis Nascéndo, formam súmpseris.

Testátur hoc præsens dies, Currens for years círculum, Quod solus and sinu Patris Mundi salus advéneris.

Hunc astra, tellus, quora, Hunc omne, quod cælo subest, Salútis auctórem novæ Novo salútat cántico.

Et nos, beáta quos sacri Rigávit unda sanguinis, Natális ob diem tui Hymni tribútum sólvimus.

**D**o Pai luz e esplendor, nossa esperança eterna, ouvi dos vossos servos a prece humilde e terna.

Lembrai, autor da vida, nascido de Maria, que nossa forma humana tomastes, neste dia.

A glória deste dia atesta um fato novo, que vós, do Pai descendendo, salvastes vosso povo.

Saúdam vossa vinda o céu, a terra, o mar, e todo ser que vive entoa o seu cantar.

E nós, por vosso sangue remidos como povo, vos celebramos hoje, cantando um canto novo.

Jesu, tibi sit glory, Hunc natus es de Virgo. A glória a vós, Jesus, nascido de Maria com  
gine, Cum Patre and almo Spíritu, In vosso Pai e o Espírito louvores cada dia.  
sempitérna scula. Amen.

## ADESTES FIDÉLIS

*Tempo de Natal*

vi

A D- és- te fi-dé- les, laé-ti, tri- umphántes : Ve-ní-te, ve-ní-te, in Béth-  
le- em : \* Ná- tum vi-dé-te Ré-gem Ange-ló- rum : Ve-ní-te, a-do-ré- mus,  
ve-ní-te a-do-ré- mus, ve-ní-te a-do-ré- mus Dó-mi-num. \* Ná- tum.  
Oh vinde fiéis, alegres, triunfantes,  
Oh vinde, oh vinde, a Belém,  
Vinde ver o Menino Rei dos Anjos:

Oh vinde adoremos, oh vinde adoremos, oh vinde adoremos, o Senhor.

**E**n grege relicto, humiles ad cunas,  
vocati pastores ad properant: et nos  
ovanti gradu festinemus: Venite adoremus  
Dominum.

Æterni parentis splendorem aeternum  
Velatum sub carne videbimus Deum infan-  
tem pannis involutum: Venite adoremus  
Dominum.

Pro nobis egenum et feno cubantem,  
Piis foveamus amplexibus. Sic nos aman-  
tem quis non redamaret? Venite adoremus  
Dominum.

**E**is que, chamados, os pastores deixam o  
rebanho e correm para o humilde berço  
Corramos também nós com passo alegre: Vinde,  
adoremos o Senhor.

O esplendor eterno do eterno Pai veremos  
na figura humana escondido, O Deus menino  
envolto em panos: Vinde, adoremos o Senhor.

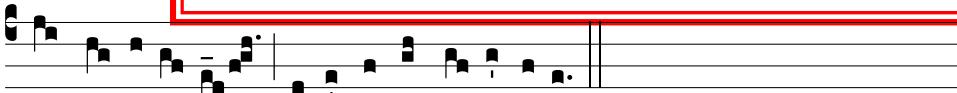
Por nós feito pobre, nas palhas deitado, Com  
abraços piedosos aqueçamo-lo. Quem não pa-  
gará com amor a quem assim nos ama? Vinde,  
adoremos o Senhor.

## CRUDELIS HERODES

*Vésperas da Epifânia*

iii

C Ru-dé- lis He-ró-des, De- um Re-gem ve-ní- re quid times? Non é- ri-



pit mor-tá-li- a, Qui regna dat cæ-lésti- a.

Rei Herodes, porque temes

A vinda de Cristo Rei,

Que veio trazer aos homens

Dos Céus o reino e a lei?

**I** BANT magi, quam viderant,  
Stellam sequentes prviam:  
Lumen requirunt lúmine:  
Deum faténtur múnere.

Lavácrá puri gúrgitis  
Caeléstis Agnus áttigit:  
Peccáta, quæ non détulit,  
Nos abluéndo sústulit.

Novum genus poténtiae:  
Aquaé rubéscunt hýdriæ,  
Vinúmque jussa fúndere,  
Mutávit unda oríginem.  
Jesu, tibi sit glória,  
Qui apparuisti géntibus,  
Cum Patre, et almo Spíritu,  
In sempitérna scula. Amen.

**F** ORAM os Magos seguindo

A estrela do Oriente

E com presentes confessam

A glória de Deus nascente.

Desceu do trono celeste

O Cordeiro imaculado

E manifestou-Se aos homens

Humildemente humanado.

Todas as cousas submete

Sua vontade divina:

Muda em vinho verdadeiro

Áqua pura e cristalina.

Glória seja dada ao Pai

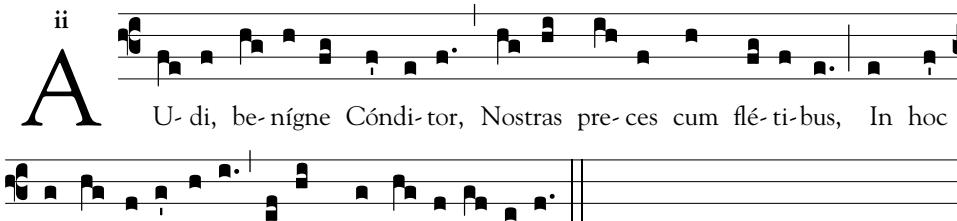
E a seu Filho, Jesus,

E ao Espírito Paráclito,

Que à salvação nos conduz. Amen.

### AUDI BENIGNE CONDIOR

Véspera da Quaresma



U- di, be-nígne Cóndi-tor, Nostras pre-ces cum flé- ti-bus, In hoc

Benigno Criador, ouvi clemente

As nossas orações e o nosso pranto;

Neste sagrado tempo da Quaresma,

Compadecido olhai-nos, ó Deus santo.

Scrutátor alme córdium,  
Infírma tu scis vírium:

Justíssimo juiz das nossas almas,

Vós conhecéis a enfermidade humana:

Ad te revérsis éxhibe

Remissiónis grátiam.

Multum quidem peccávimus,

Sed parce confiténtibus:

Ad nóminis laudem tui

Confer medélam lánguidis.

Concéde nóstrum conteri

Corpus per abstinentiam;

Culpæ ut relínquant pábulum

Jejúna corda críminum.

Præsta, beáta Trínitás,

Concéde, simplex Únitas;

Ut fructuósa sint tuis

Jejuniórum múnera. Amen.

Voltando para Vós arrependidos,

Pedimos vossa graça soberana.

Confessamos que somos pecadores,

Mas, em vez do castigo, perdoai-nos.

Por vosso nome santo e vossa glória,

Da nossa vil miséria libertai-nos.

Aceitai o jejum e a penitênciā

Que em nossa própria carne suportamos;

Por eles, nossas almas se libertem

Dos erros e misérias que choramos.

Estas nossas humildes oferendas

Aceitai, ó Santíssima Trindade,

E levai-nos, no amor purificados,

Ao esplendor da vossa eternidade. Amen.

## ATTENDE DOMINE

*Quaresma*



T-ténde Dómi-ne, et mi-se-ré-re, qui- a peccá-vimus ti- bi.

Escutai, Senhor, e tende compaixão, porque pecámos contra Vós.

**A**d te, Rex summe, ómnium Re-démptor, óculos nostros sublevámu- flentes: exáudi, Christe, supplicántum preces.

Déxtera Patris, lapis anguláris, via salú- tis, iánuia caeléstis, áblue nostri máculas delícti.

Rogámu- Deus, tuam maiestátem: áuri- bus sacrí gémitus exáudi: crímina nostra plácidus indúlge.

Tibi fatémur crímina admíssa, contríto corde pándimus occúlta: tua, Redémptor, píetas ignóscat.

Innocens captus, nec repúgnans ductus, téstibus falsis pro imppiis damnátus: quos redemísti, tu consérva, Christe.

**A**Vós, ó Rei Soberano, Redentor do Uni- verso, erguemos os nossos olhos chorosos: ouvi, ó Cristo, as nossas preces.

Dextra do Pai, Pedra angular, via de salvação, porta do Céu, lavai as manchas do nosso pecado.

Imploramos, ó Deus, a vossa majestade: com ouvidos santos atendei os nossos gemidos, e por bondade perdoai os nossos crimes.

A Vós confessamos os crimes cometidos; de coração contrito revelamos os ocultos; para que a vossa piedade, ó Redentor, nos perdoe.

Capturado inocente, e sem resistência, por testemunho falso, e pelos ímpios condenado, perdoai-nos, ó Cristo, tu, que nos resgataste.

## VEXILLA REGIS

Domingo da Paixão

i

V Exíl-la Re- gis pró- de- unt: Fulget Crú-cis my-sté-ri- um, Qua vi-ta

mor-tem pér-tu-lit, Et mor- te vi- tam pró-tu-lit.

Ó nobre estandarte do Rei dos reis, ó misteriosa Cruz, aparece agora, pois a vida sofreu a morte, e pela sua morte nos deu a vida!

Q UÆ, vulneráta lánceæ Mucróne diro, críminum Ut nos laváret sórdibus, Manávit unda et sanguine.

Impléta sunt quæ cóncinit David fidéli cármine, Dicéndo natióribus : Regnávit a ligno Deus.

Arbor decóra et fúlgida, Ornáta Regis púrpura, Elécta digno stípite Tam sancta membra tángere.

Beáta, cuius bráchiis Prétium pepén- dit sculi, Statéra facta córporis, Tulítque prædam tárta.

O Crux, ave, spes única, Hoc Passiónis témpore Piis adáuge grátiam, Reisque dele crímina.

Te, fons salútis, Trínitatis, Colláudet omnis spíritus : Quibus Crucis victóriam Largíris, adde prmium. Amen.

D o seu lado, ferido pela cruel lança, correm a água e o sangue, destinados a lavrar a nódoa dos nossos crimes.

Cumpriu-se o oráculo de David, que nos seus cânticos inspirados havia anunciado às nações: «Deus reinará pelo madeiro».

Sois bela e brilhante de gloória, ó árvore enalteceda com a púrpura do Rei: tronco escolhido e julgado digno de tocar nos membros dos santos.

Ó feliz Cruz, de cujos braços pendeu o penhor do mundo! Fostes a balança que pesou o Corpo, cujo peso arrancou ao inferno a sua presa!

Salve, ó Cruz, nossa única esperança, nestes dias consagrados a honrar a Paixão do Salvador concedei aos justos aumento da graça e aos pecadores apagai seus crimes.

Que todos os espíritos cantem vossos louvores, ó Trindade, fonte da nossa salvação. Vós, que nos dais a vitória pela Cruz, dignai-Vos aumentá-la com a recompensa. Amen.

## UBI CÁRITAS

Quinta-feira Santa

vi

U -bi cá- ri- tas et a- mor, De- us i-bi est. ¶. Congre-gá- vit nos in u-

num Chri-sti amor. ¶. Exsul-té-mus, et in i-pso ju-cundémur. ¶. Time- ámus,  
 et a-mé-mus De- um vi-vum. ¶. Et ex corde di- li- gá-mus nos sin- cé- ro.  
 Onde a caridade e o amor estão, ali está Deus. O amor de Cristo reuniu-nos aqui todos.  
 Exultemos e alegremo-nos n'Ele. Temamos e amemos o Deus vivo. E amemo-nos com um  
 coração puro.

**U**bi cáritas et amor Deus tibi est. Si-  
 mul ergo cum in unum congregámur:  
 Ne nos mente dividámur, caveámus. Ces-  
 sent júrgia malígna, cessent lites. Et in  
 médio nostri sit Christus Deus.

Ubi cáritas et amor Deus tibi est. Simul  
 quoque cum beátis videámus Glorián-  
 ter vultum tuum, Christe Deus: Gáu-  
 dium, quod est imménsum atque probum.  
 Saécula per infiníta sæculórum. Amen.

**O**nde a caridade e o amor estão, ali está Deus. Tendo-nos reunido aqui, tenhamos  
 cuidado de não estarmos divididos no espírito. Acabem os conflitos e disputas. No meio de nós  
 reine Cristo Deus.

Onde a caridade e o amor estão, ali está Deus. Fazei que vejamos juntamente com os bem-  
 aventurados, Vosso rosto glorioso, ó Cristo Deus. Isto será para nós alegria imensa e pura. Por  
 todos os séculos dos séculos sem fim. Amen.

### CRUX FIDÉLIS

*Sexta-feira Santa*

Rux fi-dé- lis, inter omnes Arbor u-na nó-bi- lis: Nul-la sil-va ta-

lem pro-fert, Fronde, fló- re, gérmi-ne: \* Dulce lignum, dul-ces cla-vos,

Dulce pondus sú-sti-net.

Ó Cruz fiel, entre todas as árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens,  
 frutos e flores. Ó doce lenho, que os doces cravos e o doce peso sustentas.

**P**ANGE, lingua, gloriósi prlium certá-  
 minis, et super crucis tropho dic

**C**ANTA, ó língua, o glorioso combate, e,  
 diante do troféu da Cruz, proclama o no-

triúmphum nóbilem. Qualiter Redémptor orbis Immolátus vícerit.

Crux fidélis, inter omnes Arbor una nóbilis: Nulla talem silva profert, fronde, flore, gérmine.

De paréntis protoplásti Fráude Fáctor cóndolens, quando pómí noxiális morte morsu córruit: Ipse líignum tunc notávit, Dámna lígni ut sólveret.

Dulce líignum, dulce clavo, dulce pondus sústinentis.

Aequa Patri Filioque, inclito Paraclito, sempiterna sit beatæ Trinitati gloria, cuius alma nos redemit atque servat gratia.

Crux fidélis, inter omnes Arbor una nóbilis: Nulla talem silva profert, fronde, flore, gérmine.

bre triúfio. a vitória conseguida pelo Redentor, vítima imolada para o mundo.

Ó Cruz fiel, entre todas a árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens, frutos e flores.

O Criador teve pena do primitivo casal, que foi ferido de morte, comendo o fruto fatal, e marcou logo outra árvore para curar-se do mal.

Ó doce lenho, que os doces cravos e o doce peso sustentas.

Glória e poder à Trindade, ao Pai e ao Filho louvor, honra ao Espírito Santo, eterna glória ao Senhor, que nos salvou pela graça e nos reuniu no amor.

Ó Cruz fiel, entre todas a árvore mais nobre: Nenhum bosque produz igual, em ramagens, frutos e flores.

## SALÚTIS HUMÁNAE SATOR

Vésperas Ascensão

iv

Cóndi-tor, Et ca-sta lux amán-ti-um.

Jesus, noss-a reden-ção, Nossa amor, noss-a esperan-ça, Deus criador do uni-verso, Feito hom-em ver-dadei-ro.

Q UA victus es cleméntia, Ut nostra ferres crímina? Mortem subíres ínnocens, A morte nos ut tólleres?

Perrúmpis inférnum chaos: Vinctis caté-nas détrahis; Victor triúmpho nóbili Ad déxteram Patris sedes.

Te cogat indulgéntia, Ut damna no-stra sárcias, Tuíque vultus cómpotes Dites beáto lúmine.

Tu, dux ad astra, et sémita, Sis meta no-stris córdibus, Sis lacrimárum gáudium, Sis

P OR tua grande bondade, Lavaste nossos pe-cados, Sofreste morte cruel Para nos livrar da morte.

Desceste ao reino das trevas A libertar os ca-tivos E hoje sobes glorioso À direita de Deus Pai.

Tua cleméncia nos leve A superar nossos ma-les, A abraçar a cruz da vida À luz pura do teu rosto.

Tu és a nossa alegria, Serás o prémio no Céu, Na glória da tua glória, Pelos séculos sem fim.

dulce vitae praemium. Amen.

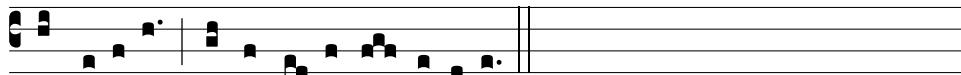
## VENI CREATOR

Vésperas de Pentecostes

viii

V

E-ni Cre- á- tor Spí- ri-tus, Mentes tu- ó- rum ví- si- ta: Imple su- pér-



na grá- ti- a Quæ tu cre- á- sti pécto- ra.

Vinde, Espírito criador, visitai as Nossas almas; Enchei com a graça do alto, os corações que criastes.

**Q**ui díceris Paráclitus, altíssimi domum Dei, fons vivus, ignis, caritas, et spiritális úntio.

Tu septifórmis múnere, dígitus patérnæ déxteræ, tu rite promíssum Patris, sermóne ditans gúttura.

Accénde lumen sénsibus, infúnde amórem córdibus, infírma nostri córporis virtúte firmans pérti.

Hostem repéllas lóngius pacémque dones prótinus; ductóre sic te prævio vitémus omne nóxiúm.

Per te sciámus da Patrem noscámus atque Fílium, teque utriúsque Spíritum credámus omni témpore.

Deo Patri sit glória, et Fílio, qui a mórtuis surréxit, ac Paráclito, in sæculórum scula.

Amen.

**S**ois chamado Paráclito, altíssimo dom de Deus, fonte viva, fogo, caridade e unção espiritual.

Vós que sete dons tendes, o dedo da direita de Deus, solene promessa do Pai, que as palavras inspirais.

Iluminai os sentidos, infundi o amor nos corações, fortalecei os nossos corpos, fortalecei-os de virtude para sempre.

Afastai para longe o inimigo, dai-nos a paz sem demora; e assim guiados por Vós, evitaremos todo o mal.

Fazei-nos conhecer o Pai, e revelai-nos o Filho, para acreditar sempre em Vós, Espírito que de ambos procedeis.

Glória seja dada ao Pai, e ao Filho, que da morte ressuscitou, e ao Espírito Paráclito, pelos séculos dos séculos.

Amen.

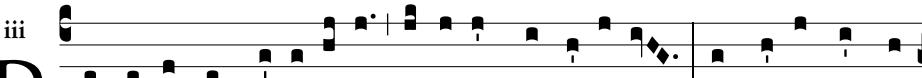
## PANGE LINGUA

Tempo Paixão e Corpus Christi

iii

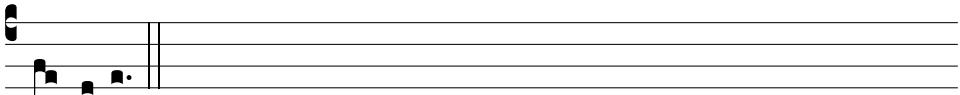
P

Ange lingua glo- ri- ó- si Córpo- ris my- sté- ri- um, Sangui- nísque pre-





ti- ó-si, Quem in mundi pré-ti- um Fructus ventris ge-ne-ró-si Rex ef-fú-dit



gén-ti- um.

Canta, ó minha língua, o mystério do Corpo e do Sangue precioso que foi derramado para resgate do mundo, fruto dum seio fecundo, o Rei dos povos.

**N**OBIS datus, nobis natus Ex intácta  
Vírgine, Et in mundo conversátus,  
Sparsó verbi sémine, Sui moras incolátus  
Miro clausit órdine.

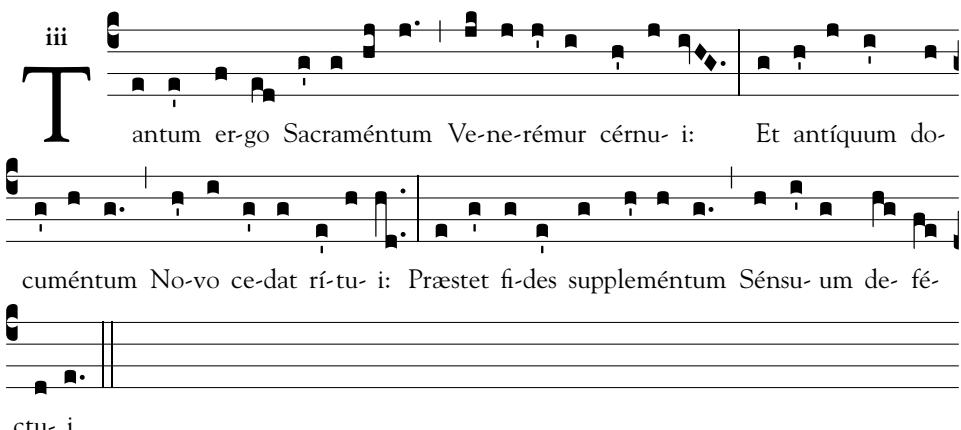
In suprémae nocte coenæ Recúmbens  
cum frátribus Observáta lege plene Cibis  
in legálibus, Cibum turbæ duodénæ Se  
dat suis mánibus.

Verbum caro, panem verum Verbo car-  
nem éfficit: Fitque sanguis Christi merum,  
Et si sensus déficit, Ad firmándum cor  
sincérum Sola fides súfficit.

**F**oi-nos dado; para nós nasceu da Virgem  
Imaculada; viveu no mundo, e, depois de  
haver espalhado a semente da palavra, terminou  
a sua passagem neste mundo com uma admirável  
instituiçõ.

Na noite da última ceia, estando à mesa com  
seus irmãos depois de haver observado os ritos  
legais, Ele próprio se deu com suas mãos em  
alimento aos Doze.

O Verbo feito carne mudou pela sua palavra  
um pão verdadeiro na própria Carne, e o vin-  
ho no Sangue de Cristo; e se a razão desfalece,  
não podendo compreender isto, a fé basta para  
corroborar esta crença nos corações sinceros.



Adoremos, pois, prostrados este tão grande Sacramento: cedam os ritos antigos o lugar ao  
novo mystério e que a fé supra a fraqueza dos nossos sentidos.

iii

**G** e-ni-tó- ri, Ge-ni-tóque Laus et ju-bi-lá-ti- o, Sa-lus, ho-nor, vir-tus  
 quoque Sit et be-ne-dí-cti- o: Pro-ce-dénti ab utróque Compar sit lau-dá- ti- o.

A- men.

Glória, honra, louvor, poder, acção de graças e bêncas sejam dadas ao Pai e ao Filho: e dêem-se iguais louvores ao que procede de um e do outro. Amen.

### MEMENTO RERUM CONDITION

ii

**M** E-men-to, re-rum Cóndi-tor Nostri quod o- lim córpo-ris Sacrá-ta ab  
 alvo Vír-gi-nis Nas-céndo, formam sumpse- ris.

Ó Vós, que o mundo fizestes, lembrai-Vos, que quando nasceste do ventre sagrado da Virgem, tomastes a humana figura.

**M** ARIA Mater gratiæ, dulcis Parens clementiæ, tu nos ab hoste protege, et mortis hora suscipe.

Jesu, tibi sit gloria, qui natus es de Virgine, cum Patre, et almo Spiritu, in sempiterna sæcula. Amen.

**M** ARIA Mãe cheia de graça, doce Mãe de misericórdia, defende-nos do inimigo, e na última agonia tomai-nos.

Jesus seja glorificado, da virgem nascido, e o eterno Pai também, com o Espírito Santo, por todos os séculos. Amen.

### O GLORIOSA VIRGINUM

ii

**O** glo- ri- ó-sa Vír-gi-num Sublí-mis in-ter sí-de-ra: Qui te cre- á-vit,



pár-vu-lum La-cténte nu-tris ú-be-re.

Virgem Virgem mais esclarecida, sobre os astros superior, que a vosso próprio criador a vossos peitos dais vida.

**Q** uod Heva tristis abstulit, tu reddis almo germe; intrent ut astra flebiles, cæli reclusis cardines.

Tu regis alti janua, et aula lucis fulgida; vitam datam per Virginem, gentes redemptæ plaudite.

Jesu, tibi sit gloria, qui natus es de Virgine, cum Patre, et almo Sipritu, in sempiterna sæcula. Amen.

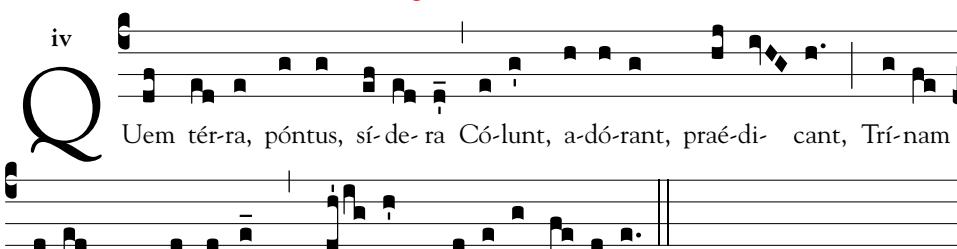
**O** que por Eva perdemos com vosso fruto restituíste; as portas do céu abristes, para que os tristes entremos.

Vós sois porta do alto Rei, de luz aula esclarecida: aplaudi, gentes, a vida que a virgem nos concedeu

Jesus seja engrandecido, da virgem pura nascido, e o eterno Pai também, com o Espírito Santo. Amen.

### QUEM TERRA

iv



Uem térra, póntus, sí-de-ra Có-lunt, a-dó-rant, praé-di- cant, Trí-nam

re-géntem machi-nam, Cláus-trum Ma-rí-ae bá- ju-lat.

Quem terra, mar, estrelas, amplia, adora, louva, reinando com tecido triplo, encerra-se no ventre de Maria.

**C** ui Luna, Sol, et omnia deserviunt per tempora, perfusa cæli gratia, gestant Puellæ viscera.

Beata Mater, munere, cuius supernus Artifex, mundum pugillo continens, ventris sub arca clausus est.

Beata cæli nuntio, fecunda Sancto Spíritu, desideratus Gentibus, cuius per alvum fusus est.

Jesu, Tibi sit gloria, qui natus es de Virgine, cum Patre, et almo Spíritu, in sempiterna sæcula. Amen.

**A** quem a lua, o sol e todas as cousas servem pelos tempos, pela graça enviada do céu, no ventre da Jovem é gestado.

Feliz Mãe que recebe o dom, em cujo santuário o Artista, que o mundo na mão contém, na arca do ventre dorme.

Feliz anúncio celeste, fecundado pelo Santo Espírito, O desejado das nações, que do ventre viria.

Glória a Vós, Jesus, que nascestes da Virgem, com o Pai Eterno e o Espírito, pelos séculos sem fim. Amen.

## BENEDICTUS Es

Daniel 3:52

vii

**B** e- ne-díctus es Dó-mi-ne De- us pa-trum nostró- rum. \* Et laudá- bi-  
lis et glo- ri- ó- sus in sæ- cu-la.

Bendito sois, Senhor, Deus de nossos pais: e digno de louvor e de glória em todos os séculos.

**E**t benedictum nomen glóriæ tuæ,  
quod est sanctum. Et laudábile, et  
gloriósum in sæcula.

Benedictus es in templo sancto glóriæ tuæ. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

Benedictus es super thronum sanctum regni tui. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

Benedictus es super sceptrum divinitatis tuæ. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

Benedictus es, qui sedes super Chérubim, íntuens abýssos. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

Benedictus es, qui ambulas super penas ventórurn, et super undas maris. Et laudábilis, et gloriósus in sæcula.

Benedicant te omnes Angeli, et Sancti tui. Et laudent te, et glorifícant in sæcula.

Benedicant te cæli, terra, mare, et ómnia quæ in eis sunt. Et laudent te, et glorifícant in sæcula.

Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto. Et laudábili, et glorióso in sæcula.

Sicut erat in princípio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculórum. Amen. Et laudábili, et glorióso in sæcula.

**B**ENDITO, santo e glorioso é o vosso nome:  
e digno de louvor e de glória em todos os  
séculos.

Bendito sois no vosso Templo santo e glorio-  
so: e digno de louvor e de glória em todos os  
séculos.

Bendito sois Vós, que estais acima do sagrado  
trono do vosso Reino: e digno de louvor e de  
glória em todos os séculos.

Bendito sois acima do ceptro da vossa divinda-  
de: e digno de louvor e de glória em todos os  
séculos.

Bendito sois Vós, que Vos sentais acima dos  
Querubins e vedes a profundidade dos abysmos:  
e digno de louvor e de glória em todos os séculos.

Bendito sois Vós, que voais sobre as asas dos  
ventos e caminhais sobre as ondas do mar: e  
digno de louvor e de glória em todos os séculos.

Que os Anjos e os Santos Vos bendigam, lou-  
vem e glorifiquem em todos os séculos dos  
séculos.

Que os céus, a terra e o mar e tudo quanto  
encerram Vos bendigam, louvem e glorifiquem  
por todos os séculos dos séculos.

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo:  
a Deus que é digno de louvor e de glória em  
todos os séculos.

Assim como era no princípio, e agora, e sem-  
pre, e por todos os séculos dos séculos. A Deus,  
que é digno de louvor e de glória em todos os

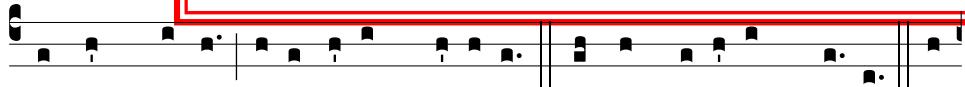
séculos.

Benedictus es, Dómine Deus patrum nostrorum. Et laudabilis, et gloriósus in saecula.

Te Deum

iii

**T** E De- um lau-dá- mus: \* te Dómi-num confi- té- mur. Te æ-térmum Pa-  
trem omnis ter-ra ve-ne-rá-tur. Ti-bi omnes Ange-li, ti-bi Cæ-li et u-ni-vérsæ  
Po-te-stá-tes: Ti-bi Ché-ru-bim et Sé-raphim inces-sá-bi- li vo-ce proclá- mant:  
Sanctus: Sanctus: Sanctus Dómi-nus De- us Sá-ba- oth. Ple-ni sunt cæ-li et  
ter-ra ma-jes-tá-tis gló-ri- æ tu- æ. Te glo-ri- ó-sus Aposto-ló-rum cho-rus:  
Te Prophe-tá-rum laudá-bi- lis núme-rus: Te Már-ty-rum candi-dá-tus laudat ex-  
érci-tus. Te per orbem ter-rá-rum sancta confi- té-tur Ecclé- si- a: Pa- trem  
imménsæ ma-jes-tá- tis: Ve-ne-rándum tu- um ve-rum, et ú-ni-cum Fí- li- um:



Sanctum quoque Pará-clí-tum Spí-ri-tum. Tu Rex gló-ri-æ, Chri-ste. Tu



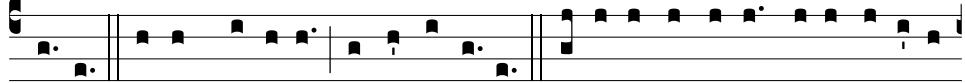
Pa-tris sempi-térnus es Fí-li-us. Tu ad li-be-rándum susceptú-rus hómi-nem,



non horru-í-sti Vír-gi-nis ú-te-rum. Tu de-vícto mort-is a-cú-le-o, a-pe-ru-í-



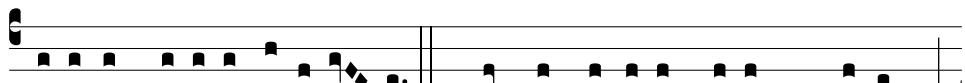
sti cre-dénti-bus regna cæ-ló-rum. Tu ad déxte-ram De-i se-des, in gló-ri-a  
*All kneel while this verse is sung.*



Pa-tris. Ju-dex cré-de-ri-s es-se ventú-rus. Te ergo quæsumus, tu-is fámu-lis



súbve-ni, quos pre-ti-ó-so sángui-ne re-demí-sti. Æ-téerna fac cum Sanctis



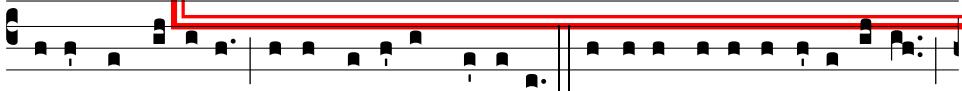
tu-is in gló-ri-a nume-rá-ri. Salvum fac pó-pu-lum tu-um Dómi-ne,



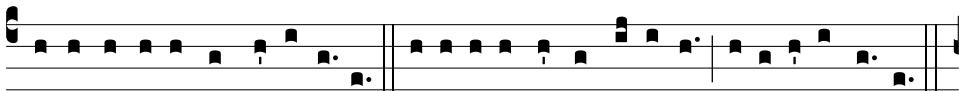
et bé-ne-dic he-re-di-tá-ti tu-æ. Et re-ge e-os, et ex-tól-le il-los us-



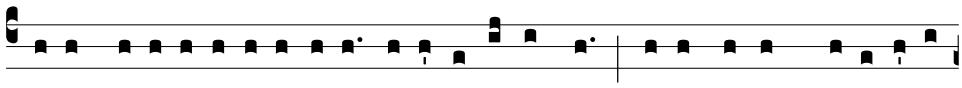
que in æ-tér-num. Per síngu-los di-es, be-ne-dí-cimus te. Et laudámus nomen



tu- um in sæcu-lum, et in sæcu-lum sæcu-li. Digná-re Dómi-ne di- e i-sto



si-ne peccá-to nos custo-dí- re. Mi-se-ré-re nostri Dómi-ne, mi-se-ré-re nostri.



Fi- at mi-se-ri-córdi- a tu- a Dómi-ne su-per nos, quemádmo-dum spe-rá-vimus



in te. In te Dó-mi-ne spe- rá- vi: non confún-dar in æ-tér- num.  
Vos louvamos, ó Deus, e reconhecemos por Senhor. A Vós, ó Pai eterno, toda a terra adora.

**T**IBI omnes ángeli, tibi cæli et univérse

**T**odos os Anjos, os céus e todas as Potesta-  
potestátes: tibi chérubim et séraphim  
des, os Querubins e os Serafins clamam  
incessábil voce proclámant: Sanctus,  
incessantemente: Santo, Santo, Santo: Sen-  
Sanctus, Sanctus, Dóminus Deus Sábaoth.  
hor, Deus dos exércitos. Os céus e a terra estão  
Pleni sunt cæli et terra majestátes glóriæ  
cheios da majestade da vossa glória.  
tuæ.

Te gloriósus apostolórum chorus, te pro-  
phetárum laudábilis númerus, te mártirum  
candidátus laudat exércitus.

Te per orbem terrárum sancta confitétur  
Ecclésia, Patrem imménsæ majestátes; ve-  
nerándum tuum verum et únicum Fílium;  
Sanctum quoque Paráclitum Spíritum.

Tu rex glóriæ, Christe. Tu Patris  
sempitérnus es Fílius. Tu, ad liberán-  
dum susceptúrus hóminem, non horruísti  
Vírginis úterum.

Tu, devícto mortis acúleo, aperuísti  
credéntibus regna cælórum.

Tu ad déxteram Dei sedes, in glória Patris.  
Judex créderis esse ventúrus.

O coro glorioso dos Apóstolos, a falange vene-  
rável dos Profetas, e a ala dos Mártyres, brilhante  
de alvura, cantam os vossos louvores.

A Santa Igreja confessa o vosso nome em toda  
a terra.: Ó Pai de infinita majestade! Ela adora o  
vosso Filho Unigénito e verdadeiro. E também  
o Espírito Paráclito.

Vós sois o Rei da glória, ó Cristo! Vós sois o  
Filho do Pai Eterno. Para salvar o homem, não  
hesitastes em viver no seio de uma Virgem.

Vós partistes as cadeias da morte e abristes o  
reino dos céus aos fiéis.

Vós estais assentado à dextra de Deus, na glória  
do Pai. Acreditamos que sois o Juiz, que há-de  
vir.

*O seguinte verso diz-se de joelhos:*

Sequens versus dicitur flexis géribus. Te ergo qusumus, tuis fámulis súbveni, quos pretiósio sanguine redemísti.

Ætérna fac cum sanctis tuis in glória numerári.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hereditáti tuæ

Et rege eos, et extólle illos usque in ætérnum.

Per síngulos dies benedícimus te;

Et laudámus nomen tuum in sculum, et in sculum sculi.

Dignáre, Dómine, die isto sine peccáto nos custodíre.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos, quemámodum sperávimus in te.

In te, Dómine, sperávi: non confúndar in ætérnum.

. Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu.

. Laudémus et superexaltémus eum in sæcula.

. Benedíctus es, Dómine, in firmaménto cæli.

. Et laudábilis, et gloriósus, et superexaltátus in sæcula.

. Dómine, exáudi oratióñem meam.

. Et clamor meus ad te véniat.

. Dóminus vobíscum.

. Et cum spíritu tuo.

### Orémus.

**D**EUS, cujus misericórdia non est númerus et bonitáti infinítus est thesáurus, piíssimæ majestáti tuæ pro collátis donis grátiás ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes, ut qui peténtibus postuláta concédis, eósdem non déserens, ad prmia futúra dispónas. Per Christum Dóminum nostrum.

. Amen.

Vos suplicámos, pois, queirais socorrer vosso servos, que resgatastes com vosso precioso Sangue:

Permiti que pertençam ao número dos Santos, que estão na glória.

Salvai o vosso povo, ó Senhor, e abençoaí a vossa herança.

Guai os vossos servos e elevai-os até à vida eterna.

Todos os dias procuramos louvar-Vos.

E louvamos o vosso Nome no mundo e em todos os séculos dos séculos.

Dignai-Vos, ó Senhor, neste dia preservar-nos do pecado.

Tende piedade de nós, ó Senhor, tende piedade.

Que a vossa misericórdia desça sobre nós, conforme a esperança que em Vós depositamos.

Senhor, eu espero em Vós; nunca ficarei iludido.

. Bendigamos o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo.

. Louvemo-l'O e exaltemo-l'O em todos os séculos.

. Bendito sois, ó Senhor, no firmamento do céu.

. E digno de ser louvado, glorificado e soberamente aclamado em todos os séculos.

. Senhor, ouvi a minha oração.

. E que meu clamor chegue até Vós.

. O Senhor seja convosco.

. E com vosso espírito.

### Oremos.

**Ó** Deus, cuja misericórdia é infinita e cuja bondade é um tesouro inesgotável, dignai-Vos aceitar as graças que rendemos à vossa clemênciam pelos benefícios que nos concedestes; e Vos pedimos que, atendendo benignamente às orações dos vossos suplicantes, não fiquem abandonados e possam alcançar as recompensas futuras. Por Cristo, nosso Senhor.

. Amen.

## AVE MARIA STELLA

i

A  
-ve ma-ri-ss ste-lla, De- i Ma-ter ál-ma, Atque semper Virgo,  
Fe- lix cæ- li porta.

S UMENS illud Ave,  
Gabriélis ore,  
Funda nos in pace,  
Mutans Evæ nomen.

Solve vincla reis,  
Profer lumen cæcis,  
Mala nostra pelle,  
Bona cuncta posce.  
Monstra te esse matrem,

Sumat per te preces,  
Qui pro nobis natus,  
Tulit esse tuus.

Virgo singuláris,  
Inter omnes mitis,  
Nos culpis solutos,  
Mites fac et castos.

Vitam præsta puram,  
Iter para tutum,  
Ut videntes Jesum,  
Semper collætemur.

Sit laus Deo Patri,  
Summo Christo décus,  
Spirítui Sancto,  
Tribus honor unus.

Amen.

Ave, Estrela do mar,  
Mãe de Deus sagrada,  
Que sempre Virgem sois,  
Porta feliz do Céu.

O UVISTES aquele «Ave»,  
Dos lábios de Gabriel,  
Estabelecei-nos na paz,  
Mudando o nome de Eva.  
Libertai dos grilhões os pecadores,  
Mandai luz aos cegos,  
Afastai de nós os males,  
E obtém-nos todos os bens.

Mostrai que sois nossa Mãe;  
por Vós, ouça as nossas preces,  
Aquele que, para nos salvar,  
Quis ser vosso Filho.

Ó Virgem sem igual,  
Entre todas a mais doce,  
Libertando-nos de nossas culpas,  
Fazei-os mansos e castos.

Concedei-nos uma vida pura,  
Fazei seguros os nossos caminhos,  
Para que, contemplando a Jesus,  
Exultemos eternamente.

Seja louvado Deus Pai,  
A Cristo também,  
e ao Espírito Santo;  
Seja prestada honra igual.

Amen.

## PEQUENO OFÍCIO DE NOSSA SENHORA

### GLÓRIA Depois de cada Salmo

- . Glória Patri, et Fílio, et Spíritui Sancto.
- . Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, et in scula sæculórum. Amen.
- . Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo.
- . Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

### MATINAS I

- . Domine, **¶** labia mea aperies.
- . Et os meum annuntiabit laudem tuam.
- . Deus **¶** in adjutórium meum inténde.
- . Dómine, ad adjuvándum me festína.
- Glória Patri, &c.
- . Abri, Senhor, **¶** os meus lábios.
- . E a minha boca anunciará o vosso louvor.
- . Deus, **¶** vinde em meu auxílio.
- . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.
- Glória ao Pai, &c.

*Desde o Sábado antes do Domingo da Septuagésima até às vésperas do Sábado Santo, em vez de Alleluia, é dito:*

Laus tibi, Domine, Rex æternæ gloriæ. Louvado sejais, ó Senhor, Rei da glória eterna.

### INVITATÓRIO

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

### SALMO 94

**V**ENÍTE, exsultémus Dómino: \* jubilé-  
mus Deo salutári nostro:

Præoccupémus fáciem ejus in confessió-  
ne: \* et in psalmis jubilémus ei.

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.

Quóniam Deus magnus Dóminus: \* et  
Rex magnus super omnes deos.

Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ:  
\* et altitúdines móntium ipsíus sunt.

Dominus tecum.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit  
illud: \* et siccum manus ejus formavérunt.

Veníte, adorémus, et procidámus, \* et  
plorémus ante Dóminum qui fecit nos.

Quia ipse est Dóminus Deus noster, \* et  
nos pópulus páscuæ ejus, et oves manus  
ejus.

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.

Hódie si vocem ejus audiéritis, \* nolíte  
obduráre corda vestra:

Sicut in irritatióne secúndum diem ten-

**V**INDE, exultemos no Senhor: \* cantemos  
alegres a de Deus nosso salvador:

Apresentemo-nos diante d'Ele em acção de  
graças: \* e celebremo-l'O com salmos.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é  
convosco.

Porque o Senhor é o Deus grande: \* e o Rei  
grande sobre todos os deuses.

Pois na sua mão estão todos os confins da terra:  
\* e as alturas dos montes são suas.

O Senhor é convosco.

Seu é o mar e Ele o fez: \* e as suas mãos  
formaram a terra árida.

Vinde, adoremos e prostremo-nos, \* e chore-  
mos diante do Senhor que nos criou.

Pois Ele é o Senhor nosso Deus, \* e nós somos  
o povo do seu pasto e as ovelhas da sua manada.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é  
convosco.

Se hoje ouvirdes a sua voz, \* não endureceis  
os vossos corações:

Como quando me provocaram à ira, no dia

tatiōnis in desēto. \* ubi tentavérunt me patres vestri, probavérunt me, et vidérunt ópera mea.

Dominus tecum.

Quadragínta annis offénsus fui genera-  
tióni illi, \* et dixi: semper hi errant corde.

Et isti non cognovérunt vias meas, ut ju-  
rávi in ira mea: \* Si introóbunt in réquiem meam.

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.

Gloria Patri, et Filio, et Spiritui sancto:  
Sicut erat in principio, et nunc, et semper,  
et in sæcula sæculorum. Amen.

Dominus tecum.

Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.

da tentação no deserto. \* onde vossos pais me tentaram, me testaram e viram as minhas obras.

O Senhor é convosco.

Quarenta anos estive irritado contra esta geração, \* e disse: é um povo de coração errante.

Eles não conheciam os meus caminhos, pelo que jurei na minha ira: \* no meu repouso não entrarão.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

Glória ao Pai, e ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amen.

O Senhor é convosco.

Ave, Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.

### HINO QUEM TERRA Página ??

*Os três Salmos seguintes, com suas Antífonas, dizem-se no Domingo, Segunda-feira e Quinta-feira*

### PRIMEIRO NOCTURNO

*Ant.* Benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui.

*Ant.* Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre.

### SALMO 8 Página ??

*Ant.* Benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui.

*Ant.* Bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre.

*Ant.* Sicut myrrha electa, odorem dedisti suavitatis, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Como a preciosa mirra, exalastes suavíssima fragrância, ó santa Mão de Deus.

### SALMO 18 Página ??

*Ant.* Sicut myrrha electa, odorem dedisti suavitatis, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Como a preciosa mirra, exalastes suavíssima fragrância, ó santa Mão de Deus.

*Ant.* Ante torum hujus Virginis frequen-  
tate nobis dulcia cantica dramatis.

*Ant.* Multiplicai-nos doces cânticos ante o precioso leito desta Virgem.

### SALMO 23 Página ??

*Ant.* Ante torum hujus Virginis frequen-  
tate nobis dulcia cantica dramatis.

*Ant.* Multiplicai-nos doces cânticos ante o precioso leito desta Virgem.

*Absolvições, Lições e Responsórios, como no fim do terceiro Nocturno.*

*Os três Salmos seguintes, com suas Antífonas, dizem-se na Terça-Feira e Sexta-feira*

### SEGUNDO NOCTURNO

*Ant.* Specie tua et pulchritudine tua  
intende, prospere procede, et regna.

*Ant.* Ornada de glória e de formosura,  
caminhai prosperamente e reinai.

## SALMO 44 Página ??

*Ant.* Specie tua et pulchritudine tua  
intende, prospere procede, et regna.

*Ant.* Adjuvabit eam Deus vultu suo: Deus  
in medio ejus, non commovebitur.

*Ant.* Ornada de glória e de formosura,  
caminhai prosperamente e reinai.

*Ant.* Ajudou-a Deus com seu favorável aspec-  
to; e como Deus assiste no meio dela, não se  
verá perturbada.

## SALMO 45 Página ??

*Ant.* Adjuvabit eam Deus vultu suo: Deus  
in medio ejus, non commovebitur.

*Ant.* Ajudou-a Deus com seu favorável aspec-  
to; e como Deus assiste no meio dela, não se  
verá perturbada.

*Ant.* Sicut lætantium omnium nostrum  
habitatio est in te, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Santa Mãe de Deus, todos nossos que por  
amor habitam convosco estão cheios de alegria.

## SALMO 86 Página ??

*Ant.* Sicut lætantium omnium nostrum  
habitatio est in te, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Santa Mãe de Deus, todos nossos que por  
amor habitam convosco estão cheios de alegria.

*Absolvições, Lições e Responsórios, como no fim do terceiro Nocturno.*

*Os três Salmos seguintes, com suas Antífonas, dizem-se na Quarta-Feira e Sábado*

## TERCEIRO NOCTURNO

*Ant.* Gaude, Maria Virgo: cunctas  
hæreses sola intermenisti in universo  
mundo.

*Ant.* Alegrai-vos, Virgem Maria: porque só  
vós haveis destruído todas as heresias em todo  
o mundo.

## SALMO 95 Página ??

*Ant.* Gaude, Maria Virgo: cunctas  
hæreses sola intermenisti in universo  
mundo.

*Ant.* Alegrai-vos, Virgem Maria: porque só  
vós haveis destruído todas as heresias em todo  
o mundo.

*Ant.* Dignare me laudare te, Virgo sacrata:  
da mihi virtutem contra hostes tuos.

*Ant.* Dignai-vos, sagrada Virgem, de que eu vos  
louve; dai-me esforço contra vossos inimigos.

## SALMO 96 Página ??

*Ant.* Dignare me laudare te, Virgo sacrata:  
da mihi virtutem contra hostes tuos.

*Ant.* Dignai-vos, sagrada Virgem, de que eu vos  
louve; dai-me esforço contra vossos inimigos.

*Ant.* Post partum virgo inviolata per-  
mansisti: Dei Genitrix, intercede pro  
nobis.

*Ant.* Depois do parto permanecestes virgem  
imaculada; Mãe de Deus, intercedei por nós.

## SALMO 97 Página ??

*Ant.* Post partum virgo inviolata per-  
mansisti: Dei Genitrix, intercede pro  
nobis.

*Ant.* Depois do parto permanecestes virgem  
imaculada; Mãe de Deus, intercedei por nós.

## VERSÍCULO

. Diffusa est gratia in labiis tuis.  
. Propterea benedixit te Deum in  
æternum.

Pater Noster (secreto usque ad).

. Estão cheios de graça vossos lábios.  
. Por isso Deus vos abençoou para sempre.

Pai Noso (em silêncio).

- . Et ne nos inducas in temptationem.
- . E nos não deixeis cair em tentação.
- . Sed libera nos a malo.
- . Mas livrai-nos do mal.

### Absolvição

**P**RECIBUS et meritis beatæ Mariæ semper Virginis, et omnium Sanctorum, perducat nos Dominus ad regna cælorum.

- . Amen.
- . Jube, Domine, benedicere.
- . Amen.

Nos cum prole pia benedicat Virgo Maria.

**P**EOLOS rogos e merecimentos da bem-aventurada Virgem Maria, e de todos os Santos, nos conduza o Senhor ao reino dos céus.

- . Amen.
- . Dai-me, Senhor, a vossa bênção.

### Benção

Nos abençoe a Virgem Maria com seu piíssimo Filho.

- . Amen.

### Lição 1

Ecl. 24, 11-13

**I**N omnibus requiem quæsivi, et in hereditate Domini morabor. Tunc præcepit, et dixit mihi Creator omnium: et qui creavit me, requievit in tabernaculo meo. Et dixit mihi: In Jacob inhabita, et in Israël hereditare, et in electis meis mitte radices.

**E**m todas as cousas procurei descanso, e na herança do Senhor farei morada. Então ordenou, e me disse o Criador de tudo; e O que me criou descansou no meu Tabernáculo, e disse-me: Tem a tua morada em Jacob, e a tua herança em Israel, e nos meus escolhidos lança raízes.

- . Tu autem, Dómine, miserére nobis.
- . E Vós, Senhor, tende misericórdia de nós.
- . Deo grárias.
- . Graças a Deus.
- . Sancta et immaculata virginitas, quibus te laudibus efferam nescio: Quia quem cæli cápere non póterant, tuo gremio contulísti.
- . Santa e imaculada Virgindade, não sei com que louvores possa exaltar-vos. Porque encerrastes no vosso seio Aquele a quem os céus não podiam abranger.
- . Benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus ventris tui.
- . Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre.
- . Quia quem cæli cápere non póterant, tuo gremio contulisti.
- . Porque encerrastes no vosso seio Aquele a quem os céus não podiam abranger.
- . Iube domne benedicere.
- . Dai-me, Senhor, a vossa bênção.
- . Ipsi Virgo Vírginum intercédat pro nobis ad Dóminum.
- . A mesma Virgem das virgens interceda por nós ao Senhor.
- . Amen.

### Lição 2

Ecl. 24, 15-16

**E**t sic in Sion firmata sum, et in civitate sanctificata similiter requievi, et in Ierúsalem potestas mea. Et radicavi in populo honorificato, et in parte Dei mei hereditas illius, et in plenitudine sanctorum detentio mea.

**E**sta maneira estou fundada em Sião, e semelhantemente repousei na cidade santificada; e em Jerusalém é o meu poder. E lancei raízes no povo honorificado, e na parte do meu Deus, herança sua, e na congregação dos santos fiz a minha morada.

- . Tu autem, Dómine, miserére nobis.
- . E Vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

- . Deo grárias.
  - . Beata es, Virgo Maria, quæ Dominum portasti, Creatorem mundi: Genuisti qui te fecit, et in æternum permanes Virgo.
  - . Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.
  - . Genuisti qui te fecit, et in æternum permanes Virgo.
- Quando o Te Deum é dito depois da Terceira Lição, adiciona-se o seguinte no fim do Responsório:*
- . Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto.
  - . Genuisti qui te fecit, et in æternum permanes Virgo.
  - . Iube domne benedicere.
  - . Demos graças a Deus.
  - . Bem-aventurada sois, ó Virgem Maria, que trouxestes no vosso ventre o Criador do mundo. Gerastes o que vos deu o ser, e ficastes para sempre Virgem.
  - . Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
  - . Gerastes O que vos deu o ser, e ficastes para sempre Virgem.

Per Vírginem matrem concédat nobis  
Dóminus salútem et pacem.

. Amen.

### BENÇÃO

Pela Virgem Maria, nos conceda o Senhor a paz e a salvação.

. Amen.

### LiÇÃO 3 Ecl. 24, 17-20

**Q**UASI cedrus exaltata sum in Libano,  
et quasi cypressus in monte Sion:  
Quasi palma exaltata sum in Cades, et  
quasi plantatio rosæ in Iericho: Quasi oli-  
va speciosa in campis, et quasi platanus  
exaltata sum iuxta aquam in plateis. Sicut  
cinnamomum et balsamum aromatizans  
odorem dedi; quasi myrrha electa dedi  
suavitatem odoris:

- . Tu autem, Dómine, miseré nobis.
- . Deo grárias.

**E**XALTADA sou, qual cedro no Líbano, e qual  
cipreste no monte Sião. Exaltada sou, qual  
palma em Cades e como as rosas em Jericó. Qual  
especial oliveira nos campos, e qual plátano, sou  
exaltada junto da água nas praças. Assim como  
o cinamomo e o bálsamo, que difundem cheiro,  
dei eu fragrância; como a mirra, dei cheiro de  
suavidade.

- . E Vós, Senhor, tende misericórdia de nós.
- . Demos graças a Deus.

*O Te Deum não é dito no Advento, ou da Septuagésima até à Páscoa, excluindo as Festas de Nossa Senhora.*

*O seguinte Responsório é dito quando o Te Deum é omitido:*

. Felix namque es, sacra Virgo Maria, et  
omni laude dignissima: Quia ex te ortus  
est sol justitiae, Christus Deus noster.

. Ora pro populo, interveni pro clero, in-  
tercede pro devoto femineo sexu: sentiant  
omnes tuum juvamen, quicumque cele-  
brant tuam sanctam commemorationem.

- . Quia ex te ortus est sol justitiae.
- . Glória Patri, et Filio, et Spirítui Sancto.

. Ditosa sois, ó sagrada Virgem Maria, e dignís-  
sima de todo o louvor. Porque de vós nasceu o  
sol de justiça, Jesus Cristo nosso Deus.

- . Rogai pelo povo, intercedei pelo clero, advo-  
gai pelo devoto sexo feminino; experimentem o  
vosso patrocínio os que celebram a vossa santa  
memória. Porque de vós nasceu o Sol de justiça,  
Jesus Cristo, nosso Deus.

- . Porque de ti nasceu o Sol de justiça.
- . Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Christus Deus noster. . Jesus Cristo, nosso Deus.

**TE DEUM** Página ??

*As Matinas acabam depois do Terceiro Responsório ou do Te Deum, porque é usual depois das Matinas passar-se directamente para as Laudes. No entanto, se não continuar para as Laudes diz:*

. Domine, exaudi orationem meam. . Ouví, Senhor, a minha oração.  
. Et clamor meus ad te veniat. . E o meu clamor chegue até Vós.

**Orémus.**

**C**ONCEDE nos famulos tuos, qusumus, Domine Deus, perpetua mentis et corporis sanitate gaudere: et gloriosa beatæ Mariæ semper Virginis intercessione, a præsenti liberari tristitia, et æterna perfrui lætitia. Per Dominum nostrum Jesum Christum.

. Amen.  
. Domine, exaudi orationem meam.  
. Et clamor meus ad te veniat.  
. Benedicamus Domino.  
. Deo gratias.  
. Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.  
. Amen.

. Ouví, Senhor, a minha oração.  
. E o meu clamor chegue até Vós.

**Oremos.**

**S**ENHOR Deus, nós Vós suplicamos que concedais a vossos servos lograr uma perpétua saúde de corpo e alma, e que pela intercessão gloriosa da bem-aventurada sempre Virgem Maria sejamos livres da presente tristeza, e gozemos da eterna alegria. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

. Amen.  
. Ouví, Senhor, a minha oração.  
. E o meu clamor chegue até Vós.  
. Bendigamos o Senhor.  
. Graças a Deus.  
. E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.  
. Amen.

**LAUDES I**

. Deus **¶** in adjutórium meum inténde.  
. Dómine, ad adjuvándum me festína.  
Glória Patri, &c.

*Ant.* Assumpta est Maria in cælum: gaudete angeli, laudantes benedicunt Dominum.

. Deus, **¶** vinde em meu auxílio.  
. Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.  
Glória ao Pai, &c.

*Ant.* Maria foi exaltada ao céu; os anjos se alegram, louvam, e glorificam o Senhor.

**SALMO 92** Página ??

*Ant.* Assumpta est Maria in cælum: gaudete angeli, laudantes benedicunt Dominum.

*Ant.* Maria Virgo assumpta est ad ætherum thalamum, in quo Rex regum stellato sedet solio.

*Ant.* Maria foi exaltada ao céu; os anjos se alegram, louvam, e glorificam o Senhor.

*Ant.* Maria Virgem foi sublimada ao tálamo celeste, onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

**SALMO 99** Página ??

*Ant.* Maria Virgo assumpta est ad ætherum thalamum, in quo Rex regum stellato sedet solio.

*Ant.* In odorem unguentorum tuorum currimus: adolescentulæ dilexerunt te

*Ant.* Maria Virgem foi sublimada ao tálamo celeste, onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

*Ant.* Todos corremos à fragrância dos vossos aromas, as donzelas vos amarão grandemente.

nimis.

**SALMO 62** Página ??

**Ant.** In odorem unguentorum tuorum currimus: adolescentulæ dilexerunt te nimis.

**Ant.** Benedicta filia tu a Domino: quia per te fructum vitaæ communicavimus.

**Ant.** Todos corremos à fragrância dos vossos aromas, as donzelas vos amarão grandemente.

**Ant.** Sois filha bendita do Senhor, porque por vós recebemos o fruto da vida.

**BENEDICITE** Página 109

*Não se diz a Glória no fim.*

**Ant.** Benedicta filia tu a Domino: quia per te fructum vitaæ communicavimus.

**Ant.** Pulchra es et decora, filia Jerusalém: terribus ut castrorum acies ordinara.

**Ant.** Sois filha bendita do Senhor, porque por vós recebemos o fruto da vida.

**Ant.** Filha de Jerusalém, sois bela e decorosa, terrível como um exército formado em linha.

**SALMO 148** Página ??

**Ant.** Pulchra es et decora, filia Jerusalém: terribus ut castrorum acies ordinara.

**Ant.** Filha de Jerusalém, sois bela e decorosa, terrível como um exército formado em linha.

**PEQUENO CAPÍTULO** Ct. 6, 8

**V**IDERUNT eam filiæ Sion, et beatissimam prædicaverunt, et reginæ laudaverunt eam.

. Deo grátiias.

**V**IRAM-NA as Filhas de Sião, e a declararam beatíssima; e as Rainhas a louvaram.

. Graças a Deus.

**HINO O GLORIOSA VIRGINUM** Página ??

**OFÍCIO I**

**Ant.** Beata dei genitrix, Maria, Virgo perpetua, templum Domini, sacrarium Spiritus Sancti, sola sine exemplo placuisti Domino nostro Jesu Christo: ora pro populo, interveni pro clero, intercede pro devoto femineo sexu.

**Ant.** Ó Santa Mæ de Deus, Maria sempre Virgem, templo de Deus, sacrário do Espírito Santo; vós apenas, sem exemplo, agradastes Nossa Senhor Jesus Cristo: rezei por nós, intervende pelo clero, intercede pelo devoto sexo feminino.

**NO TEMPO PASCAL**

**Ant.** Regína Cæli, lætare, allelúja; Quia quem meruísti portáre, allelúja; Resurréxit, sicut dixit, allelúja; Ora pro nobis Deum, allelúja.

**Ant.** Rainha do Céu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia!

**BENEDICTUS** Página 107

**OFÍCIO I**

**Ant.** Beata dei genitrix, Maria, Virgo perpetua, templum Domini, sacrarium Spiritus Sancti, sola sine exemplo placuisti Domino nostro Jesu Christo: ora pro populo, interveni pro clero, intercede pro devoto femineo sexu.

**Ant.** Ó Santa Mæ de Deus, Maria sempre Virgem, templo de Deus, sacrário do Espírito Santo; vós apenas, sem exemplo, agradastes Nossa Senhor Jesus Cristo: reza por nós, intervém pelo clero, intercede pelo devoto sexo feminino.

## NO TEMPO PASCAL

*Ant.* Regína Cæli, lætáre, allelúja; Quia quem meruísti portáre, allelúja; Resurréxit, sicut dixit, allelúja; Ora pro nóbis Deum, allelúja.

Orémus.

D EUS, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-  
bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei,  
requiescant in pace.
- . Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

## PRIMA I

- . Deus ✕ in adjutórium meum inténde.
- . Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

- . Deus, ✕ vinde em meu auxílio.
- . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

## HINO MEMENTO RERUM CONDITOR Página ??

*Ant.* Assumpta est Maria in cælum:  
gaudete angeli, laudantes benedicunt  
Dominum.

*Ant.* Maria foi exaltada ao céu; os anjos se  
alegram, louvam, e glorificam o Senhor.

**SALMO 53** Página ??

**SALMO 84** Página ??

**SALMO 116** Página ??

*Ant.* Assumpta est Maria in cælum:  
gaudete angeli, laudantes benedicunt  
Dominum.

*Ant.* Maria foi exaltada ao céu; os anjos se  
alegram, louvam, e glorificam o Senhor.

## PEQUENO CAPÍTULO Ct. 6, 9

**Q** UÆ est ista, quæ progréditur quasi  
auróra consúrgens, pulchra ut luna,  
élécta ut sol, terribilis ut castrorum acies  
ordinata?

- . Deo grátias.

**Q** UEM é esta que aparece como a aurora  
quando desponta, formosa como a luna,  
éléita, como o sol, terrível como um exército  
formado em linha?

- . Graças a Deus.

- . Dignare me laudare te, Virgo sacra.
- . Da mihi virtutem contra hostes tuos.
- (*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison
- Christe, eléison.
- Kyrie, eléison.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

**Orémus.**

**D**EUS, qui virginalem aulam beatae Mariae in qua habitaes, eligere dignatus es: da, quae sumus, ut sua nos defensione munitos; jucundos facias suae interesse commemorationi. Qui vivis et regnas &c.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animae per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

- . Deus ✕ in adjutórium meum inténde.
- . Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

**HINO MEMENTO RERUM CONDITOR** Página ??

*Ant.* Maria Virgo assumpta est ad aethérum thalamum, in quo Rex regumstellato sedet solio.

- . Dignai-vos, sagrada Virgem, de que eu vos louve.
- . Dai-me esforço contra vossos inimigos.
- (*Genuflectir*) Senhor, tende piedade de nós.
- Cristo, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

**Oremos.**

**Ó** Deus, que Vos dignastes eleger puríssimas entradas da bem-aventurada Virgem Maria para vossa morada: concedei-nos que com o presente culto, que alegres lhe tributamos, nos façamos beneméritos do seu patrocínio. Vós que viveis e reinais &c.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

**TERÇA I**

- . Deus, ✕ vinde em meu auxílio.
- . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

*Ant.* Maria Virgem foi sublimada ao tálamo celeste, onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

**SALMO 119** Página ??

**SALMO 120** Página ??

**SALMO 121** Página ??

*Ant.* Maria Virgo assumpta est ad aethérum thalamum, in quo Rex regumstellato sedet solio.

*Ant.* Maria Virgem foi sublimada ao tálamo celeste, onde o Rei dos reis está sentado num trono de estrelas.

**PEQUENO CAPÍTULO** Ecl. 24, 15

**E**t sic in Sion firmata sum, et in civitate sanctificata similiter requievi, et in Jerúsalem potestas mea.

. Deo grátiás.

**E**sta maneira estou fundada em Sião, e semelhantemente repousei na cidade santificada, e em Jerúsalem é o meu poder.

. Graças a Deus.

- . Diffusa est gratia in labiis tuis.
- . Propterea benedixit te Deus in æternum.

(*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison

Christe, eléison.

Kyrie, éléison.

. Domine, exaudi orationem meam.

. Et clamor meus ad te veniat.

Orémus.

**D**EUS, qui salutis aeternae, beatæ Mariae virginitate fecunda, humano generi praemia praestitisti: tribue, quae-sumus; ut ipsam pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitae suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum: Qui tecum vivit et regnat &c.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

. Deus **¶** in adjutórium meum inténde.

. Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

### HINO MEMENTO RERUM CONDITOR

Página ??

**Ant.** In odorem unguentorum tuorum currimus: adolescentulæ dilexerunt te nimis.

- . A graça derramou-se nos vossos lábios.
- . Por isso vos abençoou Deus para sempre.

(*Genuflectir*) Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

. Ouvei, Senhor, a minha oração.

. E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos.

**Ó** Deus, que pela virgindade fecunda da B. Maria, participastes ao género humano os prémios da salvação eterna: concedei-nos, Vos rogamos, que experimentemos quanto é poderosa a nosso favor a intercessão daquela Virgem, pela qual merecemos receber o autor da vida nosso Senhor Jesus Cristo, Filho vosso: que convosco Vive e reina &c.

- . Amen.
- . Ouvei, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

### SEXTA I

. Deus, **¶** vinde em meu auxílio.

. Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

### HINO MEMENTO RERUM CONDITOR

Página ??

**Ant.** Todos corremos à fragrância dos vossos aromas, as donzelas vos amarão grandemente.

**SALMO 122** Página ??

**SALMO 123** Página ??

**SALMO 124** Página ??

**Ant.** In odorem unguentorum tuorum currimus: adolescentulæ dilexerunt te nimis.

**Ant.** Todos corremos à fragrância dos vossos aromas, as donzelas vos amarão grandemente.

### PEQUENO CAPÍTULO

Ecl. 24, 16

**E**t radicavi in populo honorificato, et in parte Dei mei hereditas illius et in

**E** lancei raízes no povo honorificado, e na parte de meu Deus, herança sua; e na

plenitudine sanctorum detentio mea.

- . Deo grárias.
- . Benedicta tu in mulieribus.
- . Et benedictus fructus ventris tui.
- (*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison
- Christe, eléison.
- Kyrie, eléison.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

**Orémus.**

**C**ONCEDE, misericors Deus, fragilitati nostrae praesidium: ut qui sanctae Dei Genitricis memoriam agimus, intercessione ejus auxilio, a nostris iniquitatibus resurgamus. Per eúmdem Dóminum &c.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

- . Deus ☩ in adjutórium meum inténde.
  - . Dómine, ad adjuvándum me festína.
- Glória Patri, &c.

**HINO MEMENTO RERUM CONDITOR** Página ??

*Ant.* Pulchra es et decora, filia Jerusalém: terribus ut castrorum acies ordinara.

congregação dos santos fiz a minha morada.

- . Graças a Deus.
- . Bendita sois v'so entre as mulheres.
- . E bendito é o fruto do vosso ventre.
- (*Genuflectir*) Senhor, tende piedade de nós.
- Cristo, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

**Oremos.**

**C**ONCEDEI, misericordioso Deus, um esforço grande à nossa fragilidade, para que os que celebramos a memória da santa Mãe de Deus, com o auxílio da sua intercessão, ressuscitemos das nossas iniquidades. Pelo mesmo Senhor &c.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

**NOA I**

- . Deus, ☩ vinde em meu auxílio.
  - . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.
- Glória ao Pai, &c.

**SALMO 125** Página ??

**SALMO 126** Página ??

**SALMO 127** Página ??

*Ant.* Pulchra es et decora, filia Jerusalém: terribus ut castrorum acies ordinara.

*Ant.* Filha de Jerusalém, sois bela e decorosa, terrível como um exército formado em linha.

**PEQUENO CAPÍTULO** Ecl. 24, 19-20

**S**ICUT cinnamomum et balsamum aromatizans odorem dedi: quasi myrra electa dedi suavitatem odoris.

**A**ssim como o cinamomo e o bálsamo, que difundem cheiro, dei eu fragrância: como a mirra escolhida, dei cheiro de suavidade.

- . Deo grárias.
- . Post partum, Virgo, invioláta permansisti.

- . Graças a Deus.
- . Despois do parto permanecesteis imaculada.

- . Dei Génetrix, intercede pro nobis.
- (*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison
- Christe, eléison.
- Kyrie, éléison.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

**Orémus.**

**F**AMULORUM tuorum, quaesumus, Domine, delictis ignosce: ut qui tibi placere de actibus nostris non valemus, Genitricis Filii tui Domini nostri intercessione salvemur: Qui tecum vivit et regnat &c.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

- . Intercede por nós, ó Mãe de Deus.
- (*Genuflectir*) Senhor, tende piedade de nós.
- Cristo, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.
- . Ouví, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

**Oremos.**

**P**ERDOAI, Senhor, como Vos pedimos, os delictos dos vossos servos; para que não podendo agradar-Vos com as nossas obras, sejamos salvos, pela intercessão da Virgem Mãe de vosso Filhos e Senhor nosso: Que convosco vive e reina &c.

- . Amen.
- . Ouví, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

**VÉSPERAS I**

- . Deus ✕ in adjutórium meum inténde.
- . Dómine, ad adjuvándum me festína.
- Glória Patri, &c.

**Ant.** Dum esset Rex in acubitu suo, nardus mea dedit odorem suavitatis.

**Ant.** Dum esset Rex in acubitu suo, nardus mea dedit odorem suavitatis.

**Ant.** Læva ejus sub capite meo, et dextera ilius amplexabitur me.

**Ant.** Læva ejus sub capite meo, et dextera ilius amplexabitur me.

**Ant.** Nigra sum, sed formosa, filiæ Jerusalém; ideo dilexit me rex, et introduxit me in cubiculom suum.

**Ant.** Nigra sum, sed formosa, filiæ Jerusalém; ideo dilexit me rex, et introduxit me in cubiculom suum.

- . Deus, ✕ vinde em meu auxílio.
- . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.
- Glória ao Pai, &c.

**Ant.** Estando o Rei no seu repouso, exalou o meu frasco um suavíssimo cheiro.

**SALMO 109** Página ??

**Ant.** Estando o Rei no seu repouso, exalou o meu frasco um suavíssimo cheiro.

**Ant.** Sua mão esquerda estará debaixo de minha cabeça, e a sua direita me dará um abraço.

**SALMO 112** Página ??

**Ant.** Sua mão esquerda estará debaixo de minha cabeça, e a sua direita me dará um abraço.

**Ant.** Sou negra, mas sou formosa, ó filhas de Jerusalém; por isso o Rei me amou, e me levou a seu aposento.

**SALMO 121** Página ??

**Ant.** Sou negra, mas sou formosa, ó filhas de Jerusalém; por isso o Rei me amou, e me levou a seu aposento.

*Ant.* Jam hiems transiit, imber abiit et recessit: surge, amica mea, et veni.

*Ant.* Já se foi o Inverno, e passou o chuveiro, levanta-te e vem, ó minha amada.

**SALMO 126** Página ??

*Ant.* Jam hiems transiit, imber abiit et recessit: surge, amica mea, et veni.

*Ant.* Já se foi o Inverno, e passou o chuveiro; levanta-te e vem, ó minha amada.

*Ant.* Speciosa facta es et suavis in deliciis tuis, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Speciosa sois, e suave nas vossas delicias, ó santa M  e de Deus.

**SALMO 147** Página ??

*Ant.* Speciosa facta es et suavis in deliciis tuis, sancta Dei Genitrix.

*Ant.* Speciosa sois, e suave nas vossas delicias, ó santa M  e de Deus.

**PEQUENO CAP  TULO** Ecl. 24, 14

**A**b initio et ante sæcula creata sum, et usque ad futurum s  culum non desinam, et in habitatione sancta coram ipso ministravi.

**E**u fui criada desde o princ  pio, antes dos séculos, e n  o deixarei de existir at  o fim dos séculos, e exerci diante dele o meu minist  rio na morada santa.

. Deo grátias.

. Gra  as a Deus.

**AVE MARIS STELLA** Página ??

**OF  CIO I**

*Ant.* Beata Mater et intacta Virgo, gloriosa Regina mundi, intercede pro nobis ad Dominum.

*Ant.* Santa M  e e Virgem intacta, gloriosa Rainha do mundo, intercedei a Deus por nós.

. Amen.

. Amen.

**TEMPO PASCAL**

*Ant.* Reg  na Cęli, lætáre, allel  uja; Quia quem meru  sti portáre, allel  uja; Resurréxit, sicut dixit, allel  uja; Ora pro n  b  is Deum, allel  uja. Gaude et lætáre, Virgo Maria, allel  uja. Quia surréxit Dóminus vere, allel  uja.

*Ant.* Rainha do C  eu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-Vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

**MAGNIFICAT** Página 108

**OF  CIO I**

*Ant.* Beata Mater et intacta Virgo, gloriosa Regina mundi, intercede pro nobis ad Dominum.

*Ant.* Santa M  e e Virgem intacta, gloriosa Rainha do mundo, intercedei a Deus por nós.

. Amen.

. Amen.

**TEMPO PASCAL**

*Ant.* Reg  na Cęli, lætáre, allel  uja; Quia quem meru  sti portáre, allel  uja; Resurréxit, sicut dixit, allel  uja; Ora pro n  b  is Deum, allel  uja. Gaude et lætáre, Virgo Maria, allel  uja. Quia surréxit Dóminus vere, allel  uja.

*Ant.* Rainha do C  eu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-Vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

Orémus.

**C**ONCEDE nos famulos tuos, qusumus, Domine Deus, perpetua mentis et corporis sanitatem gaudere: et gloriosa beatæ Mariæ semper Virginis intercessione, a præsenti liberari tristitia, et æterna perfrui lætitia. Per Dominum nostrum Jesum Christum.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.

- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos.

**S**ENHOR Deus, nós Vos suplicamos que concedais a vossos servos lograr uma perpétua saúde de corpo e alma, e que pela intercessão gloriosa da bem-aventurada sempre Virgem Maria sejamos livres da presente tristeza, e gozemos da eterna alegria. Por Jesus Cristo nosso Senhor.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

## COMPLETAS I

- . Convértete nos **¶** Deus, salutáris noster.
- . Et avérte iram tuam a nobis.
- . Deus **¶** in adjutórium meum inténde.
- . Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

- . Converte-nos, **¶** Deus nosso Salvador.
- . E afasta de nós a vossa ira.
- . Deus, **¶** vinde em meu auxílio.
- . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

**SALMO 128** Página ??

**SALMO 129** Página ??

**SALMO 130** Página ??

## HINO MEMENTO RERUM CONDITOR Página ??

### PEQUENO CAPÍTULO Ecl. 24

**E**go mater pulchræ dilectionis, et timoris, et agnitionis, et sanctæ spei.

- . Deo grátiás.
- . Ora pro nobis sancta Dei Génetrix.
- . Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

**E**u sou a Mãe do amor belo e do temor, e do conhecimento antigo, e da santa esperança.

- . Graças a Deus.
- . Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
- . Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

### OFÍCIO I

**Ant.** Sub tuum præsídium confúgimus, sancta Dei Génetrix; nostras deprecatiōnes ne despícias in necessitatibus; sed a periculis cunctis lbera nos semper, Virgo gloriósa et benedícta.

**Ant.** À vossa protecção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

. Amen.

. Amen.

**TEMPO PASCAL**

*Ant.* Regína Cæli, lætáre, allelúja; Quia quem meruísti portáre, allelúja; Resurréxit, sicut dixit, allelúja; Ora pro nóbis Deum, allelúja. Gaude et lætáre, Virgo Maria, allelúja. Quia surréxit Dóminus vere, allelúja.

*Ant.* Rainha do Céu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-Vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

**CÂNTICO NUNC DIMITTIS** Página 108

**OFÍCIO I**

*Ant.* Sub tuum præsídium confígimus, sancta Dei Génetrix; nostras deprecatiōnes ne despícias in necessitáibus; sed a perículis cunctis líbera nos semper, Virgo gloriósa et benedicta.

*Ant.* À vossa protecção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

. Amen.

. Amen.

**TEMPO PASCAL**

*Ant.* Regína Cæli, lætáre, allelúja; Quia quem meruísti portáre, allelúja; Resurréxit, sicut dixit, allelúja; Ora pro nóbis Deum, allelúja. Gaude et lætáre, Virgo Maria, allelúja. Quia surréxit Dóminus vere, allelúja.

*Ant.* Rainha do Céu, alegrai-Vos, Aleluia! Porque Aquele que merecestes trazer em vosso ventre, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-Vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

. Domine, exaudi orationem meam.

. Ouví, Senhor, a minha oração.

. Et clamor meus ad te veniat.

. E o meu clamor chegue até Vós.

**Orémus.**

**B**EATÆ et gloriosæ semper Virginis Matriæ, qusumus, Domine, intercessio gloriosa nos protegat: et ad vitam perducat æternam. Per Dominum, &c.

**Q**UE a gloriosa intercessão da abençoada e gloriosa Maria sempre Virgem, nos proteja, nós Vos pedimos Senhor, e que nos traga a vida eterna. Por nosso Senhor, &c.

. Amen.

. Amen.

. Domine, exaudi orationem meam.

. Ouví, Senhor, a minha oração.

. Et clamor meus ad te veniat.

. E o meu clamor chegue até Vós.

. Benedicamus Domino.

. Bendigamos o Senhor.

. Deo gratias.

. Graças a Deus.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

*O qual se deve dizer desde as Vésperas no Sábado antes do primeiro Domingo do Advento até a Nona na Véspera do Nascimento de N. Senhor, e assim mesmo no dia da Anunciação da Santíssima Virgem, a 25 de Março.*

## MATINAS 2

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte: No Terceiro Nocturno, na Quarta-feira, no Sábado e na Festa da Anunciação, a última Antifona é a seguinte; são próprias as Lições e Responsórios que seguem.*

**Ant.** Angelus Domini nuntiavit Mariæ, **Ant.** O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e et concepit de Spiritu Sancto, (Alleluia) ela concebeu do Espírito Santo.

### SALMO 97 Página ??

**Ant.** Angelus Domini nuntiavit Mariæ, **Ant.** O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e et concepit de Spiritu Sancto, (Alleluia) ela concebeu do Espírito Santo.

### ABSOLVIÇÃO

**P** RECIBUS et meritis beatæ Mariæ semper Virginis, et omnium Sanctorum, perducat nos Dominus ad regna cælorum.

. Amen.

. Jube, Domine, benedicere.

**P** ELOS rogos e merecimentos da bem-aventurada Virgem Maria, e de todos os Santos, nos conduza o Senhor ao reino dos céus.

. Amen.

. Dai-me, ó Senhor, a vossa bênção.

### BENÇÃO

Nos cum prole pia benedicit Virgo Maria.

. Amen.

Benza-nos a Virgem Maria com seu piíssimo Filho.

. Amen.

### LIÇÃO 1 Lc. 1, 26-28

**M** issus est Angelus Gabriel a Deo in civitatem Galilææ, cui nomen Nazareth, ad virginem despontatam viro, cui nomen erat Joseph, de domo David: et nomen virginis Maria. Et ingressus Angelus ad eam dixit: Ave gratia plena: Dominus tecum: benedicta tu in mulieribus.

. Tu autem, Dómine, miserére nobis.

. Deo grárias.

. Missus est Gabriel Angelus ad Maríam Vírginem despontatam Joseph, nuntians ei verbum; et expavescit Virgo de lúmine: ne timeas, María, invenísti grátiam apud Dóminum: Ecce concipies et paries, et vocábitur Altíssimi Fílius.

. Dabit ei Dóminus Deus sedem David, patris ejus, et regnábit in domo Jacob in ætérnum.

. Ecce concipies et paries, et vocábitur Altíssimi Fílius.

. Iube domne benedicere.

Ipsa Virgo Vírginum intercédat pro nobis

**O** Anjo Gabriel foi mandado por Deus à cidade de Galileia chamada Nazaré, a uma virgem denominada Maria, desposada com um varão cujo nome era José, da casa de David. E entrando o Anjo onde ela estava, lhe disse: Deus vos salve, ó cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

. Demos graças a Deus.

. O Anjo Gabriel foi enviado a Maria Virgem, desposada com José, para lhe anunciar o verbo; e a Virgem assustou-se com o esplendor da sua luz. Não temas, Maria, que achaste graça para com o Senhor. Conceberás, e darás á luz um filho que será chamado o filho do Altíssimo.

. O Senhor Deus lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente na casa de Jacob.

. Conceberás, e darás á luz um filho que será chamado o Filho do Altíssimo.

. Dai-me, ó Senhor, a vossa bênção.

A mesma Virgem das virgens interceda por

ad Dóminus.

. Amen.

nós ao Senhor.

. Amen.

**Lição 2** Lc. 1, 29-33

**Q**UÆ cum audisset, turbata est in sermone ejus, et cogitabat qualis esset ista salutatio. Et ait Angelus ei: Ne timreas, Maria: invenisti enim gratiam apud Deum: ecce concipies in utero, et paries filium, et vocabis nomen ejus Jesum: hic erit magnus, et Filius Altissimi vocabitur, et dabit illi Dominus Deus sedem David patris ejus: et regnabit in domo Jacob in æternum, et regni ejus non erit finis.

. Tu autem, Dómine, miseré nobis.

. Deo grátias.

. Ave, María, grácia plena; Dóminus tecum: Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi: quod enim ex te nascétur Sanctum, vocábitur Fílius Dei.

. Quómodo fiet istud, quóniam virum non cognóscō? Et respónsens Angelus, dixit ei.

. Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi: quod enim ex te nascétur Sanctum, vocábitur Fílius Dei.

*Quando o Te Deum (página ??) é dito depois da Terceira Lição, adiciona-se o seguinte no fim do Responsório:*

. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

. Spíritus Sanctus supervéniet in te, et virtus Altíssimi obumbrábit tibi: quod enim ex te nascétur Sanctum, vocábitur Fílius Dei.

. Iube domne benedicere.

**O**UVINDO ela estas palavras, perturbou-se pelo que se lhe dizia; e considerava que saudação seria. Então o Anjo disse-lhe: Não temas, Maria, porque achaste graça para com Deus. Conceberás no teu ventre, e darás à luz um filho a quem darás o nome de Jesus. Este será grande e se chamará Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu Reino não terá fim.

. E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.

. Demos graças a Deus.

. Ave, María, cheia de graça; o Senhor é convosco. Virá sobre vós o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo vos fará sombra: por isso o santo que nascerá de vós será chamado Filho de Deus.

. Como se fará isto, pois não conheço varão? E respondendo o Anjo, lhe disse:

. Virá sobre vós o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo vos fará sombra; por isso o santo que nascerá de vós será chamado Filho de Deus.

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

*Virá sobre vós o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo vos fará sombra; por isso o santo que nascerá de vós será chamado Filho de Deus.*

. Dai-me, Senhor, a vossa bêngāo.

**BENÇÃO**

Per Vírginem Matrem concédat nobis Dóminus salútem et pacem.

. Amen.

Pela Virgem Maria, nos conceda o Senhor a paz e a salvação.

. Amen.

**Lição 3** Lc. 1, 34-38

**D**Ixit autem Maria ad Angelum: Quo modo fiet istud, quoniam virum non cognosco? Et respondens Angelus dixit

**D**ISSE então Maria ao Anjo: Como se fará isto, por quando não conheço varão? E respondendo o Anjo, lhe disse: Virá sobre vós

ei: Spiritus Sanctus superveniet in te, et virtus Altissimi obumbrabit tibi. Ideoque et quod nasceret ex te Sanctum, vocabitur Filius Dei. Et ecce Elisabeth cognata tua, et ipsa concepit filium in senectute sua: et hic mensis sextus est illi, quæ vocatur sterilis: quia non erit impossibile apud Deum omne verbum. Dixit autem Maria: Ecce ancilla Domini: fiat mihi secundum verbum tuum.

- . Tu autem, Dómine, miseré nobis.
- . Deo grárias.

*O Te Deum não é dito no Advento, excluindo as Festas de Nossa Senhora. O seguinte Responsório é dito quando o Te Deum é omitido:*

. Súscipe verbum, Virgo María, quod tibi a Dómino per Angelum transmíssum est: concípies et páries Deum páriter et hóminem, ut benedícta dicáris inter omnes mulíferes.

. Paries quidem fílium, et virginitátis non patíeris detriméntum: effíciérис grávida, et eris mater semper intácta.

. Ut benedícta dicáris inter omnes mulíferes.

. Glória Patri, et Fílio, et Spirítui Sancto.

. Ut benedícta dicáris inter omnes mulíferes.

o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo vos fará sombra; e por isso o santo que nascerá de vós se chamará Filho de Deus. E também Isabel, vossa parenta, que é chamada estéril, concebeu um filho na sua velhice, está já no sexto mês; porque a Deus nada é impossível. Disse então Maria: Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra.

- . E vós, Senhor, tende misericórdia de nós.
- . Demos graças a Deus.

. Recebei, Maria Virgem, a palavra que Senhor vos transmite pelo seu Anjo. Concebereis, e dareis à luz a Deus e Homem juntamente: pelo que sereis chamada Bendita entre todas as mulheres.

. Dareis à luz um filho, e ficareis sempre Virgem. Concebereis e ficareis mãe, continuareis sempre pura e imaculada.

. Pelo que sereis chamada Bendita entre todas as mulheres.

. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

. Pelo que sereis chamada Bendita entre todas as mulheres.

## LAUDES 2

. Deus ✕ in adjutórium meum inténde.

. Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

*Ant.* Missus est Gábriel Angelus ad Maríam Vírginem desponsátam Joseph.

### SALMO 92 Página ??

*Ant.* Missus est Gábriel Angelus ad Maríam Vírginem desponsátam Joseph.

*Ant.* Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

### SALMO 99 Página ??

*Ant.* Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

*Ant.* O Anjo Gabriel foi mandado à Virgem Maria, desposada com José.

*Ant.* Ave, María, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

*Ant.* Ave, María, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

*Ant.* Ne timeas, María, invenisti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries fflium.

*Ant.* Ne timeas, María, invenisti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries fflium.

*Ant.* Dabit ei Dóminus sedem David, patris ejus, et regnábit in aetérnum.

*Ant.* Não temais, ó María, achastes graça para com o Senhor: concebereis, e dareis à luz um filho.

### SALMO 62 Página ??

*Ant.* Não temais, ó María, achastes graça para com o Senhor: concebereis, e dareis à luz um filho.

*Ant.* O Senhor lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente.

### BENEDICITE Página 109

*Não se diz a Glória no fim.*

*Ant.* Dabit ei Dóminus sedem David, patris ejus, et regnábit in aetérnum.

*Ant.* Ecce ancílla Dómini: fiat mihi secúndum verbum tuum.

*Ant.* O Senhor lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente.

*Ant.* Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra.

### SALMO 148 Página ??

*Ant.* Ecce ancílla Dómini: fiat mihi secúndum verbum tuum.

*Ant.* Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra.

### PEQUENO CAPÍTULO Is. 11, 1-2

**E** GREDIETUR virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet. Et requiescat super eum Spiritus Domini.

. Deo grátiias.

**S** AIRÁ uma vara da raiz de Jessé, e subirá uma flor da sua raiz, e descansará sobre ele o Espírito do Senhor.

. Graças a Deus.

### HINO O GLORIOSA VIRGINUM Página ??

. Benedicta tu in mulieribus.

. Et benedictus fructus ventris tui.

*Ant.* Spiritus Sanctus in te descendet, María: ne timeas, habebis in utero filium Dei, (allelúja).

. Bendita sois vóo entre as mulheres.

. E bendito é o fruto do vosso ventre.

*Ant.* O Espírito Santo descerá sobre vós, ó María, não temais: concebereis, e tereis no ventre o Filho de Deus(alleluia).

### BENEDICTUS Página 107

*Ant.* Spiritus Sanctus in te descendet, María: ne timeas, habebis in utero filium Dei, (allelúja).

. Domine, exaudi orationem meam.

. Et clamor meus ad te veniat.

*Ant.* O Espírito Santo descerá sobre vós, ó María, não temais: concebereis, e tereis no ventre o Filho de Deus(alleluia).

. Ouvi, Senhor, a minha oração.

. E o meu clamor chegue até Vós.

### Oremos.

**D** EUS, qui de beatæ Mariæ Virginis ute- ro Verbum tuum, Angelo nuntiante, carnem suscipere voluisti: præsta supplici- bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei credimus, ejus apud te intercessionibus ad- juvemur. Per eundem Dominum nostrum

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise- stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem María: nós, vossos humildes servos, cremos ser ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que nos ajudem as suas intercessões para convosco.

Jesum Christum.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nossa.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

## PRIMA 2

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte:*

*Ant.* Missus est Gabriel Angelus ad Maríam, Vírginem, desponsatam Joseph.

*Ant.* O Anjo Gabriel foi enviado a Maria Virgem, desposada com José.

### PEQUENO CAPÍTULO Is. 7, 14-15

**E**cce Virgo concipiet, et pariet filium, et vocabitur nomen ejus Emmanuel. Butyrum et mel comedet, ut sciat reprobare malum, et eligere bonum.

**P**ois por isso o mesmo Senhor vos dará este sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o seu nome será Emanuel. Ele comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

- . Deo grátiás.
- . Dignare me laudare te, Virgo sacrata.
- . Da mihi virtutem contra hostes tuos.
- (*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison
- Christe, eléison.
- Kyrie, eléison.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

- . Graças a Deus.
- . Dignai-vos, sagrada Virgem, de que eu vos louve.
- . Dai-me esforço contra vossos inimigos.
- (*Genuflectit*) Senhor, tende piedade de nós.
- Cristo, tende piedade de nós.
- Senhor, tende piedade de nós.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

### Orémus.

**D**eus, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante, carnem suscipere voluisti: præsta supplicibus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei credimus, ejus apud te intercessionibus adjuvemur. Per eundem Dominum nostrum Jesum Christum.

**Ó** Deus, que pela anuncação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa carne nas entradas da bem-aventurada Virgem Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que nos ajudem as suas intercessões para convosco. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nossa.

- . Amen.

- . Amen.

### Oremos.

## TERÇA 2

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte:*

**Ant.** Ave, María, grácia plena; Dóminus tecum: benedicta tu in mulieribus.

**Ant.** Ave, María, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

## PEQUENO CAPÍTULO Is. 6, 1-2

**E** GREDIETUR virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet. Et requiescat super eum Spiritus Domini.

- . Deo grárias.
- . Diffusa est gratia in labiis tuis.
- . Propterea benedixit te Deum in æternum.

*(Hic genuflectitur) Kyrie eleison*

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

## Orémus.

**D** EUS, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-  
bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

. Amen.

**S** AIRÁ uma vara da raiz de Jessé, e subirá uma flor da sua raiz, e descansará sobre ele o Espírito do Senhor.

- . Graças a Deus.
- . Estão cheios de graça vossos lábios.
- . Por isso Deus vos abençoou para sempre.

*(Genuflectir) Senhor, tende piedade de nós.*

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

## Oremos.

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa  
carne nas entradas da bem-aventurada Virgem  
Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser  
ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que  
nos ajudem as suas intercessões para convosco.  
Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso.

. Amen.

## SEXTA 2

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte:*

**Ant.** Ne timeas, María, invenisti grátiā  
apud Dóminum: ecce concíp̄ies et páries  
filium, (alleluia).

**Ant.** Não temais, ó María, achastes graça para  
com o Senhor: concebereis, e dareis à luz um  
filho, (alleluia).

## PEQUENO CAPÍTULO Lc. 1, 32

**D** ABIT illi Dominus Deus sedem David  
patri ejus: et regnabit in domo Jacob  
in æternum, et regni ejus non erit finis.

- . Deo grárias.
- . Benedicta tu in mulieribus.
- . Et benedictus fructus ventris tui.

*(Hic genuflectitur) Kyrie eleison*

Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

**O** Senhor Deus lhe dará o trono de David  
seu Pai, e reinará eternamente na casa de  
Jacob, e o seu Reino não terá fim.

- . Graças a Deus.
- . Bendita sois vóo entre as mulheres.
- . E bendito é o fruto do vosso ventre.

*(Genuflectir) Senhor, tende piedade de nós.*  
Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.

- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

Orémus.

**D** EUS, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-  
bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

- . Amen.

- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos.

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa  
carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem  
Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser  
ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que  
nos ajudem as suas intercessões para convosco.  
Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso.

- . Amen.

## NOA 2

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte:*

**Ant.** Ecce ancilla Domini: fiat mihi  
secundum verbum tuum.

**Ant.** Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em  
mim segundo a vossa palavra.

### PEQUENO CAPÍTULO Is. 7, 14-15

**E**cce Virgo concipiet, et pariet filium,  
et vocabitur nomen ejus Emmanuel.  
Butyrum et mel comedet, ut sciat  
reprobare malum, et eligere bonum.

- . Deo grárias.
- . Benedicta tu in mulieribus.
- . Et benedictus fructus ventris tui.
- (*Hic genuflectitur*) Kyrie eleison  
Christe, eléison.
- Kyrie, eléison.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

Orémus.

**D** EUS, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-  
bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

- . Amen.

**P**ois por isso o mesmo Senhor vos dará este  
sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz  
um filho, e o seu nome será Emanuel. Ele come-  
rá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e  
escolher o bem.

- . Graças a Deus.
- . Bendita sois vóo entre as mulheres.
- . E bendito é o fruto do vosso ventre.
- (*Genuflectir*) Senhor, tende piedade de nós.  
Cristo, tende piedade de nós.  
Senhor, tende piedade de nós.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos.

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa  
carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem  
Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser  
ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que  
nos ajudem as suas intercessões para convosco.  
Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso.

- . Amen.

## VÉSPERAS 2

. Deus **¶** in adjutórium meum inténde.

. Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

**Ant.** Missus est Gábriel Angelus ad Maríam Vírginem desponsátam Joseph.

. Deus, **¶** vínde em meu auxílio.

. Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

**Ant.** O Anjo Gabriel foi mandado à Virgem Maria, desposada com José.

## SALMO 109 Página ??

**Ant.** Missus est Gábriel Angelus ad Maríam Vírginem desponsátam Joseph.

**Ant.** O Anjo Gabriel foi mandado à Virgem Maria, desposada com José.

**Ant.** Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

**Ant.** Ave, María, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

## SALMO 112 Página ??

**Ant.** Ave, María, grátia plena; Dóminus tecum: benedícta tu in muliéribus.

**Ant.** Ave, María, cheia de graça, o Senhor é convosco; bendita sois vós entre as mulheres.

**Ant.** Ne timeas, María, invenísti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries filium.

**Ant.** Não temais, ó María, achastes graça para com o Senhor: concebereis, e dareis à luz um filho.

## SALMO 121 Página ??

**Ant.** Ne timeas, María, invenísti grátiam apud Dóminum: ecce concípies et páries filium.

**Ant.** Não temais, ó María, achastes graça para com o Senhor: concebereis, e dareis à luz um filho.

**Ant.** Dabit ei Dóminus sedem David, patris ejus, et regnábit in ætérnum.

**Ant.** O Senhor lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente.

## SALMO 126 Página ??

**Ant.** Dabit ei Dóminus sedem David, patris ejus, et regnábit in ætérnum.

**Ant.** O Senhor lhe dará o trono de David seu Pai, e reinará eternamente.

**Ant.** Ecce ancílla Dómini: fiat mihi secúndum verbum tuum.

**Ant.** Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra.

## SALMO 147 Página ??

**Ant.** Ecce ancílla Dómini: fiat mihi secúndum verbum tuum.

**Ant.** Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra.

## PEQUENO CAPÍTULO Is. 11, 1-2

**E** GREDIETUR virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet. Et requiescat super eum Spiritus Domini.

**S** AIRÁ uma vara da raiz de Jessé, e subirá uma flor da sua raiz, e descansará sobre ele o Espírito do Senhor.

. Deo grátias.

. Graças a Deus.

## AVE MARIS STELLA Página ??

. Diffusa est gratia in labiis tuis.

. A graça derramou-se nos vossos lábios.

. Propterea benedixit te Deus in æternum.

. Por isso vos abençoou Deus para sempre.

**Ant.** Spiritus Sanctus in te descendet, Maria: ne timeas, habebis in utero filium

**Ant.** O Espírito Santo descerá sobre vós, ó María, não temais: concebereis, e tereis no ventre

Dei, (allelúja).

o Filho de Deus(alleluia).

**MAGNIFICAT** Página 108

*Ant.* Spiritus Sanctus in te descendet, Maria: ne timeas, habebis in utero filium Dei, (allelúja).

- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

**Orémus.**

**D**eus, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-  
bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei,  
requiescant in pace.
- . Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

**COMPLETAS 2**

*Tudo como no primeiro ofício, excepto o seguinte:*

**PEQUENO CAPÍTULO** Is. 7, 14-15

**E**cce Virgo concipiet, et pariet filium,  
et vocabitur nomen ejus Emmanuel. Butyrum et mel comedet, ut sciat  
reprobare malum, et eligere bonum.

- . Deo gratias.
- . Angelus Dómini nuntiávit Maríæ.
- . Et concépit de Spíritu Sancto.

**Nunc. Ant.** Spiritus Sanctus in te descendet, Maria: ne timeas, habebis in utero  
Filium Dei,(Alleluja).

**Orémus.**

**D**eus, qui de beatæ Mariæ Virginis ute-  
ro Verbum tuum, Angelo nuntiante,  
carnem suscipere voluisti: præsta supplici-

*Ant.* O Espírito Santo descerá sobre vós, ó Ma-  
ria, não temais: concebereis, e tereis no ventre  
o Filho de Deus(alleluia).

- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

**Oremos.**

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa  
carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem  
Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser  
ela a verdadeira Mãe de Deus, concede-nos que  
nos ajudem as suas intercessões para convosco.  
Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de  
Deus, descansem em paz.
- . Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

**COMPLETAS 2**

**P**ois por isso o mesmo Senhor vos dará este  
sinal: Uma virgem conceberá e dará à luz  
um filho, e o seu nome será Emanuel. Ele come-  
rá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal e  
escolher o bem.

- . Graças a Deus.
- . O Anjo do Senhor anunciou a Maria.
- . E Ela concebeu do Espírito Santo.

**Nunc. Ant.** O Espírito Santo descerá sobre vós,  
ó Maria; não temais: concebereis, e tereis no  
ventre o Filho de Deus, (Alleluia).

**Oremos.**

**Ó** Deus, que pela anunciação do Anjo quise-  
stes que o vosso Verbo se vestisse da nossa  
carne nas entranhas da bem-aventurada Virgem

bus tuis; ut qui vere eam Genetricem Dei  
credimus, ejus apud te intercessionibus ad-  
juvemur. Per eundem Dominum nostrum  
Jesum Christum.

. Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

*O qual se deve dizer desde as primeiras Vésperas do nascimento de N. Senhor (a 24 do mês de Dezembro) até ao fim do dia da Purificação da SS. Virgem, a 2 de Fevereiro.*

### LAUDES 3

. Deus ✕ in adjutórium meum inténde.

. Dómine, ad adjuvándum me festína.

Glória Patri, &c.

*Ant.* O admirabile commercium: Creator generis humani, animatum corpus sumens, de Virgine nasci dignatus est: et procedens homo sine semine, largitus est nobis suam Deitatem.

### SALMO 92 Página ??

*Ant.* O admirabile commercium: Creator generis humani, animatum corpus sumens, de Virgine nasci dignatus est: et procedens homo sine semine, largitus est nobis suam Deitatem.

*Ant.* Quando natus es inefabiliter ex Virgine, tunc impletæ sunt Scripturæ: sicut pluvia in vellus descendisti, ut salvum faceres genus humanum: te laudamus, Deus noster.

### SALMO 99 Página ??

*Ant.* Quando natus es inefabiliter ex Virgine, tunc impletæ sunt Scripturæ: sicut pluvia in vellus descendisti, ut salvum faceres genus humanum: te laudamus, Deus noster.

*Ant.* Rubum, quem viderat Moyses incombustum, conservatam agnoscimus tuam laudabilem virginitatem: Dei Genitrix, intercede pro nobis.

### SALMO 62 Página ??

*Ant.* Rubum, quem viderat Moyses incombustum, conservatam agnoscimus tuam laudabilem virginitatem: Dei Genitrix,

Maria: nós, vossos humildes servos, cremos ser  
ela a verdadeira Mãe de Deus, concedei-nos que  
nos ajudem as suas intercessões para convosco.  
Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nossa.

. Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

*O qual se deve dizer desde as primeiras Vésperas do nascimento de N. Senhor (a 24 do mês de Dezembro) até ao fim do dia da Purificação da SS. Virgem, a 2 de Fevereiro.*

. Deus ✕ vinde em meu auxílio.

. Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.

Glória ao Pai, &c.

*Ant.* Ó admirável permuta! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-  
Se nascer duma Virgem; e, feito homem sem progenitor, tornou-nos participantes da sua divindade.

### SALMO 92 Página ??

*Ant.* Ó admirável permuta! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-  
Se nascer duma Virgem; e, feito homem sem progenitor, tornou-nos participantes da sua divindade.

*Ant.* Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: des-  
cestes como a chuva sobre a lã, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, ó Nosso Deus.

### SALMO 99 Página ??

*Ant.* Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: des-  
cestes como a chuva sobre a lã, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, ó Nosso Deus.

*Ant.* Na sarça que Moisés via sem se consumir, reconhecemos a vossa admirável virgindade conservada: roguem por nós, Santa Mãe de Deus.

*Ant.* Na sarça que Moisés via sem se consumir, reconhecemos a vossa admirável virgindade conservada: roguem por nós, Santa Mãe de Deus.

intercede pro nobis.

*Ant.* Germinavit radix Jesse, orta est stella ex Jacob; virgo peperit Salvatorem: te laudamus, Deus noster.

*Não se diz a Glória no fim.*

*Ant.* Germinavit radix Jesse, orta est stella ex Jacob; virgo peperit Salvatorem: te laudamus, Deus noster.

*Ant.* Ecce, Maria genuit nobis Salvatorem, quem Joannes videns exclamavit, dicens: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, (allelúja).

*Ant.* Ecce, Maria genuit nobis Salvatorem, quem Joannes videns exclamavit, dicens: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, (allelúja).

**SALMO 148** Página ??

**E** GREDIETUR virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet. Et requiescat super eum Spiritus Domini.

. Deo grátiias.

**PEQUENO CAPÍTULO** Is. 11, 1-2

**S** AIRÁ uma vara da raiz de Jessé, e subirá uma flor da sua raiz, e descansará sobre ele o Espírito do Senhor.

. Graças a Deus.

**HINO O GLORIOSA VIRGINUM** Página ??

. Benedicta tu in mulieribus.  
. Et benedicta fructus ventris tui.

*Ant.* Mirabile mysterium declaratur hodie: innovantur naturæ, Deus homo factus est: id quod fuit permansit, et quod non erat assumpsit; non commixtionem passus, neque divisionem.

. Bendita sois vós entre as mulheres.  
. E bendito é o fruto do vosso ventre.

*Ant.* Hoje se manifesta um admirável mistério: renovam-se as naturezas; Deus faz-se homem: ficando o que era, tomando o que não era, sem permitir divisão nem mistura.

**BENEDICTUS** Página 107

*Ant.* Mirabile mysterium declaratur hodie: innovantur naturæ, Deus homo factus est: id quod fuit permansit, et quod non erat assumpsit; non commixtionem passus, neque divisionem.

. Domine, exaudi orationem meam.  
. Et clamor meus ad te veniat.

*Ant.* Hoje se manifesta um admirável mistério: renovam-se as naturezas; Deus faz-se homem: ficando o que era, tomando o que não era, sem permitir divisão nem mistura.

. Ouvi, Senhor, a minha oração.  
. E o meu clamor chegue até Vós.

**Orémus.**

**D** EUS, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, humano

**Ó** Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, destes ao géne-

**Oremos.**

generi præmia præstitisti. tribue, quæsumus, ut ipsam pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitæ suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia sæcula sæculorum.

. Amen.  
 . Domine, exaudi orationem meam.  
 . Et clamor meus ad te veniat.  
 . Benedicamus Domino.  
 . Deo gratias.  
 . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.

. Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

ro humano as gratificações da salvação eterna. concedei-nos, Vos rogamos, que experienciemos sua intercessão por nós, dela pela qual recebemos o autor da vida, Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Que convosco, e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos.

. Amen.  
 . Ouvi, Senhor, a minha oração.  
 . E o meu clamor chegue até Vós.  
 . Bendigamos o Senhor.  
 . Graças a Deus.  
 . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.  
 . Amen.

### VÉSPERAS 3

. Deus ☩ in adjutórium meum inténde.  
 . Dómine, ad adjuvándum me festína.  
 Glória Patri, &c.

*Ant.* O admirabile commercium: Creator generis humani, animatum corpus sumens, de Virgine nasci dignatus est: et procedens homo sine semine, largitus est nobis suam Deitatem.

**SALMO 109** Página ??

*Ant.* O admirabile commercium: Creator generis humani, animatum corpus sumens, de Virgine nasci dignatus est: et procedens homo sine semine, largitus est nobis suam Deitatem.

*Ant.* Quando natus es inefabiliter ex Virgine, tunc impletæ sunt Scripturæ: sicut pluvia in vellus descendisti, ut salvum faceres genus humanum: te laudamus, Deus noster.

*Ant.* Quando natus es inefabiliter ex Virgine, tunc impletæ sunt Scripturæ: sicut pluvia in vellus descendisti, ut salvum faceres genus humanum: te laudamus, Deus noster.

. Deus, ☩ vinde em meu auxílio.  
 . Senhor, apressai-Vos em socorrer-me.  
 Glória ao Pai, &c.

*Ant.* Ó admirável permuta! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-se nascer duma Virgem; e, feito homem sem progenitor, tornou-nos participantes da sua divindade.

**SALMO 112** Página ??

*Ant.* Ó admirável permuta! O Criador do género humano, tomando corpo e alma, dignou-se nascer duma Virgem; e, feito homem sem progenitor, tornou-nos participantes da sua divindade.

*Ant.* Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: descestes como a chuva sobre a lã, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, ó Nosso Deus.

**SALMO 112** Página ??

*Ant.* Quando nascestes misteriosamente da Virgem, então se cumpriram as Escrituras: descestes como a chuva sobre a lã, para salvar a humanidade. Nós Vos louvamos, ó Nosso Deus.

**Ant.** Rubum, quem viderat Moyses incombustum, conservatam agnovidimus tuam laudabilem virginitatem: Dei Genitrix, intercede pro nobis.

**Ant.** Na sarça que Moisés via sem se consumir, reconhecemos a vossa admirável virgindade conservada: rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

**Ant.** Rubum, quem viderat Moyses incombustum, conservatam agnovidimus tuam laudabilem virginitatem: Dei Genitrix, intercede pro nobis.

**Ant.** Na sarça que Moisés via sem se consumir, reconhecemos a vossa admirável virgindade conservada: rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

**Ant.** Germinavit radix Jesse, orta est stella ex Jacob; virgo peperit Salvatorem: te laudamus, Deus noster.

**Ant.** Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob. A Virgem deu à luz o Salvador: Nós Vos louvamos, ó Nosso Deus.

**Ant.** Germinavit radix Jesse, orta est stella ex Jacob; virgo peperit Salvatorem: te laudamus, Deus noster.

**Ant.** Floresceu a raiz de Jessé, surgiu a estrela de Jacob. A Virgem deu à luz o Salvador: Nós Vos louvamos, Senhor nosso Deus.

**Ant.** Ecce, Maria genuit nobis Salvatorem, quem Joannes videns exclamavit, dicens: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, (allelúja).

**Ant.** Maria deu à luz o nosso Salvador, que João reconheceu e exclamou: eis o Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo, (alleluia).

### SALMO 121 Página ??

**Ant.** Ecce, Maria genuit nobis Salvatorem, quem Joannes videns exclamavit, dicens: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi, (allelúja).

**Ant.** Maria deu à luz o nosso Salvador, que João reconheceu e exclamou: eis o Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo, (alleluia).

### PEQUENO CAPÍTULO Ecl. 24, 14

**A**b initio et ante sæcula creata sum, et usque ad futurum sæculum non desinam, et in habitatione sancta coram ipso ministravi.

**E**u fui criada desde o princípio, antes dos séculos, e não deixarei de existir até ao fim dos séculos, e exercei diante dele o meu ministério na morada santa.

. Deo grátiias.

. Graças a Deus.

### AVE MARIS STELLA Página ??

. Diffusa est gratia in labiis tuis.  
. Propterea benedixit te Deus in æternum.

. A graça derramou-se nos vossos lábios.  
. Por isso vos abençoou Deus para sempre.

**Ant.** Magnum hæreditatis mysterium: templum Dei factus est uterus nescientis virum: non est pollutus ex ea carnem assumens; omnes gentes venient, dicentes: Gloria tibi, Domine.

**Ant.** Grande mistério de herança: o ventre daquela que não conheceu varão, é feito templo de Deus; o qual se não manchou, tomando dela carne humana. Virão todas as gentes, dizendo: Glória a Vós, ó Senhor.

*Ant.* Magnum hæreditatis mysterium: templum Dei factus est uterus nescientis virum: non est pollutus ex ea carnem assumens; omnes gentes venient, dicentes: Gloria tibi, Domine.

- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.

Orémus.

**D**EUS, qui salutis æternæ, beatæ Mariæ virginitate fecunda, humano generi præmia præstitisti: tribue, qusumus; ut ipsam pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitæ suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia sæcula sæculorum.

- . Amen.
- . Domine, exaudi orationem meam.
- . Et clamor meus ad te veniat.
- . Benedicamus Domino.
- . Deo gratias.
- . Fidelium animæ per misericordiam Dei, requiescant in pace.
- . Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

### COMPLETAS 3

#### PEQUENO CAPÍTULO Ecl. 24

**E**go mater pulchræ dilectionis, et timoris, et agnitionis, et sanctæ spei.

- . Deo grátiias.
- . Ora pro nobis sancta Dei Génetrix.
- . Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

**Nunc. Ant.** Magnum hæreditatis mysterium: templum Dei factus est uterus nescientis virum: non est pollutus ex ea carnem assumens; omnes gentes venient, dicentes: Gloria tibi, Domine.

Orémus.

*Ant.* Grande mystério de herança: o ventre daquela que não conheceu varão, é feito templo de Deus; o qual se não manchou, tomando dela carne humana. Virão todas as gentes, dizendo: Glória a Vós, ó Senhor.

- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.

Oremos.

**Ó** Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, destes ao gênero humano as gratificações da salvação eterna: concedei-nos, Vos rogamos, que experienciemos sua intercessão por nós, dela pela qual recebemos o autor da vida, Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Que convosco, e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos.

- . Amen.
- . Ouvi, Senhor, a minha oração.
- . E o meu clamor chegue até Vós.
- . Bendigamos o Senhor.
- . Graças a Deus.
- . E que as almas dos fiéis, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
- . Amen.

**E**u sou a Mãe do amor belo e do temor, e do conhecimento antigo, e da santa esperança.

- . Graças a Deus.
- . Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.
- . Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

**Nunc. Ant.** Grande mystério de herança: o ventre daquela que não conheceu varão, é feito templo de Deus; o qual se não manchou, tomando dela carne humana. Virão todas as gentes, dizendo: Glória a Vós, ó Senhor.

Oremos.

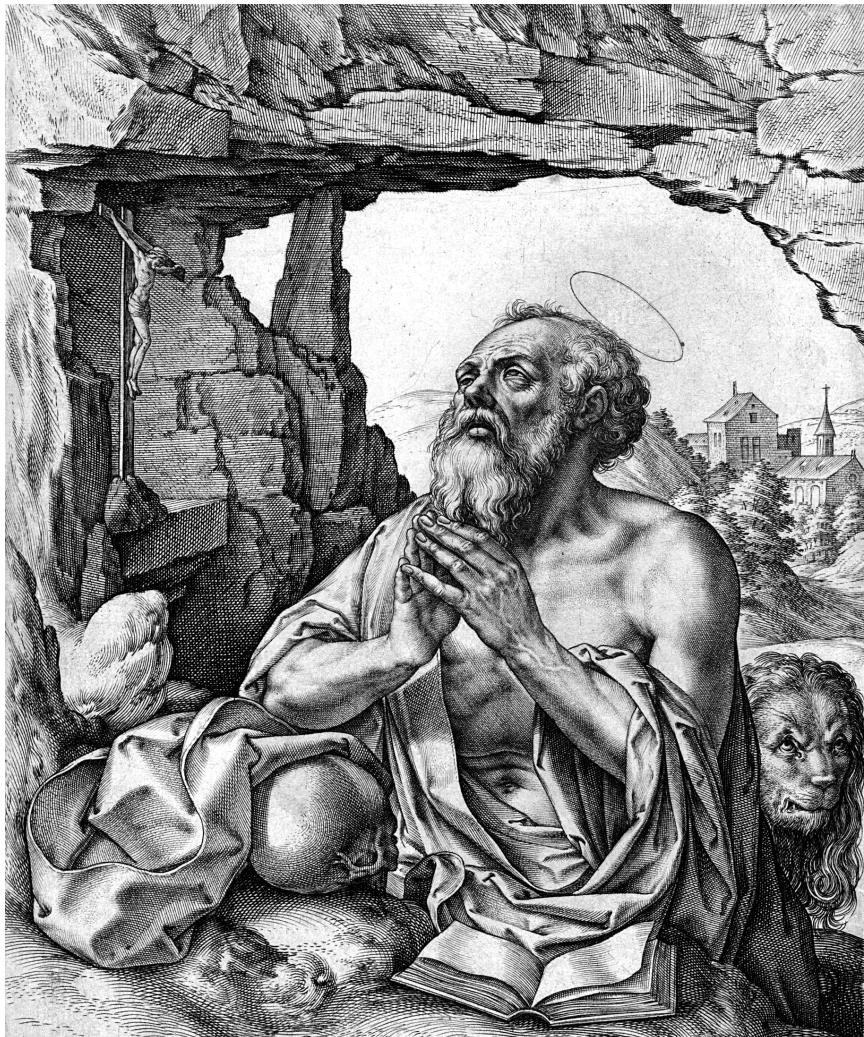
D EUS, qui salutis æternæ, beatæ Maríæ virginitate fœcunda, humano generi præmia præstisti: tribue, qusumus; ut ipsam pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitæ suscipere, Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum. Qui tecum vivit et regnat in unitate Spiritus Sancti, Deus, per omnia sæcula sæculorum.

. Amen.

*Acabar com uma Antífona de Nossa Senhora na página 103.*

Deus, que pela virgindade fecunda da bem-aventurada Maria, destes ao género humano as gratificações da salvação eterna: concedei-nos, Vos rogamos, que experienciemos sua intercessão por nós, dela pela qual recebemos o autor da vida, Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho. Que convosco, e com o Espírito Santo, vive e reina por todos os séculos.

. Amen.



Hieronymus Wierix fecit.

Hans van Luyck excud.

MEMORARE NOVISSIMA TVA ET IN AETERNUM NON PECCABIS.

## INTRODUÇÃO

**T**RADUÇÃO portuguesa por Miguel Pereira da Silva, tendo como base as versões do Padre António de Pereira Figueiredo e do Padre Matos Soares. Foi minha intenção ser fiel ao texto latino e o uso de uma estílo literário intemporal. Uma linguagem litúrgica, que se quer bela, não mundana mas singular, própria e constante requer conhecimentos que infelizmente não posso e não sou digno da tão grande tarefa, mas como não existe o que eu entendo por ser essencial, resolvi com preocupação, começar a trabalhar neste projecto. Começou por ser um livro de orações tradicionais para rezar em família. Logo veio a ideia do Saltério, parte central da oração cristã. Depois adicionei o Breve Ofício da Nossa Senhora e também o Missal tradicional completo. Quem sabe se um dia a obra não fica completa com o Breviário. Aqui apenas apresento o Saltério, uma obra mais literária, que se desenvolveu a partir dos salmos dos dois autores referidos anteriormente. Para ser uma boa tradução para uma linguagem litúrgica é necessária musicalidade no texto, ritmo, poesia, gentileza e cadência, fidelidade ao texto original e sacralidade, reverência. Esta minha versão é a minha humilde tentativa, um primeiro passo, para esse fim. Este texto, assim como os outros que recolhi, irão estar disponíveis num sítio web para que se possa melhorar.

Os textos cristãos do Antigo Testamento têm como mãe a Septuaginta, versão grega das Sagradas Escrituras. O este e o oeste seguem a Septuaginta e o Saltério que aqui apresento é a segunda revisão de São Jerónimo do Saltério Vetus Latina, a mais antiga tradução latina que foi revista por São Jerónimo na que veio a ser conhecida como a Vulgata. A revisão de São Jerónimo foi feita na Palestina, ganhou fama na Gália e depois de Carlos Magno, usada em todo o ocidente, especialmente com a sua utilização oficial no Breviário compilado por São Pio V. São estes textos que os Pais da Igreja comentam, assim como os Doutores e Santos. Bento XVI afirma, no famoso discurso de Regensburg em 2006, que a Septuaginta é mais do que uma simples tradução, mas que se trata de um testemunho textual único e que acabou por ser significativo para o nascimento do cristianismo e sua difusão. Ao contrário dos protestantes, que escolheram o texto hebreu medieval, os cristãos antigos, orientais e ocidentais, viram na Septuaginta a sua rocha, a sua casa. Com o racionalismo e iluminismo, assim como pelo modernismo, veio também uma procura pelos textos hebreus, mas a tradição cristã antiga neste ponto é clara: a Septuaginta é o nosso texto, oficializada pelo Concílio de Trento e considerada livre de erro.

Os ricos queriam ter belas versões do Saltério, com coloridas iluminuras e os pobres nos campos ouviam-no ser cantado pelos monges à distância. Tornou-se o Saltério da Vulgata e a base para o Canto Gregoriano, por ele muitos aprenderam a ler, outros tantos a cantar e muitos mais a louvar o Senhor. No saltério encontramos tudo o que de útil e salutar está espalhado pelos outros livros do Antigo Testamento. «Quando leio os salmos», diz Santo Ambrósio, «descubro neles todos os mistérios da nossa santa Religião, e tudo o que os profetas vaticinaram: reconheço a graça das revelações, os testemunhos da ressurreição de Jesus Cristo, os prémios e castigos da outra vida; e aprendo a confundir-me e a envergonhar-me dos meus pecados, a detestá-los e a evitá-los».

Miguel Filipe Bastos Pereira da Silva, Abril de 2019.



## SALTÉRIO

### SALMO I

*Beatus vir*

**B** EATUS vir, qui non ábiit in consilio impiórum, et in via peccatórum non stetit, \* et in cáthedra pestiléntiæ non sedit:

Sed in lege Dómini volúntas ejus, \* et in lege ejus meditábitur die ac nocte.

Et erit tamquam lignum, quod plantátum est secus decúrsus aquárum, \* quod fructum suum dabit in témpore suo:

Et fólium ejus non défluet: \* et ómnia quæcúmque fáciet, prosperabúntur.

Non sic ímpii, non sic: \* sed tamquam pulvis, quem proícit ventus a fácie terræ.

Ideo non resúrgent ímpii in judício: \* neque peccatóres in concílio justórum.

Quóniam novit Dóminus viam justórum: \* et iter impiórum períbit.

**B** EM-AVENTURADO o varão que não foi no conselho dos ímpios, nem ficou no caminho dos pecadores, \* e na cadeira pestilencial se não sentou:

Mas sua vontade está na lei do Senhor, \* e dia e noite meditará na sua lei.

Ele será como a árvore, que está plantada junto ao curso das águas, \* que a seu tempo dará seu fruto:

Cuja folha não murchará: \* e prosperará tudo quanto fizer.

Não assim os ímpios, não assim: \* mas serão como o pó que o vento dispersa da face da terra.

Por isso os ímpios não ressuscitarão no juízo: \* nem os pecadores no concílio dos justos.

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: \* e o caminho dos ímpios perecerá.

### SALMO 2

*Quare fremuerunt gentes*

**Q** UARE fremuérunt gentes: \* et pópuli meditáti sunt inánia?

Astíterunt reges terræ, et príncipes convenérunt in unum \* advérsus Dóminum, et advérsus Christum ejus.

Dirumpámus víncula eórum: \* et proiciámus a nobis jugum ipsórum.

Qui hábitat in cælis, irridébit eos: \* et Dóminus subsannábit eos.

Tunc loquétur ad eos in ira sua, \* et in furóre suo conturbábit eos.

Ego autem constitútus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, \* prædicans præcéptum ejus.

Dóminus dixit ad me: \* Fílius meus es tu, ego hódie génui te.

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam, \* et posséssiónem tuam téminos terræ.

**P** OR que razão se embraveceram as gentes: \* e os povos couças vãs meditaram?

Os reis da terra levantaram-se e os príncipes reuniram-se \* contra o Senhor e contra o seu Cristo.

Rompamos os seus laços: \* e sacudamos de nós o seu jugo.

Aquele que habita no céu rir-se-á deles: \* e o Senhor os ridicularizá.

Ele então lhes falará na sua ira, \* e conturbá-los-á na sua fúria.

Eu, porém, fui por Ele constituído Rei sobre Sião, seu santo monte, \* para pregar a sua doutrina.

Disse-me o Senhor: \* tu és meu filho, eu hoje te gerei.

Pede-me e dar-te-ei as gentes como tua herança, \* e estenderei o teu domínio aos confins da terra.

Reges eos in virga férrea, \* et tamquam vas fíguli confrínges eos.

Et nunc, reges, intellégite: \* erudímini, qui judicáti terram.

Servíte Dómino in timóre: \* et exsultáte ei cum tremóre.

Apprehéndite disciplínam, nequândo irascátur Dóminus, \* et pereáti de via justa.

Cum exárserit in brevi ira ejus: \* beáti omnes qui confíidunt in eo.

Governá-las-ás com vara de ferro, \* e quebrá-las-ás como um vaso do oleiro.

Agora, ó reis, entendei: \* instruí-vos, vós que julgais a terra.

Servi o Senhor com temor: \* e com tremor alegrai-vos n'Ele.

Abraçai a disciplina, para que o Senhor se não irrite, \* e não pereçais fora do caminho da justiça.

Quando brevemente se incendiar a sua ira: \* bem-aventurados todos os que n'Ele confiam.

## SALMO 3

*Domine, quid multiplicati*

**D**ÓMINE, quid multiplicáti sunt qui tríbulant me? \* Multi insúrgunt advérsum me.

Multi dicunt ánimæ meæ: \* Non est salus ipsi in Deo ejus.

Tu autem, Dómine, suscéptor meus es, \* glória mea, et exáltans caput meum.

Voce mea ad Dóminum clamávi: \* et exaudívit me de monte sancto suo.

Ego dormívi, et soporátus sum: \* et exsurréxi, quia Dóminus suscépit me.

Non timébo míllia pôpuli circumdántis me: \* exsúrge, Dómine, salvum me fac, Deus meus.

Quóniam Tu percussísti omnes adversán-tes mihi sine causa: \* dentes peccatórum contrívísti.

Dómini est salus: \* et super pôpulum tuum benedíctio tua.

**S**ENHOR, porque tantos são os que me atri-bulam? \* Muitos se insurgem contra mim.

Muitos dizem à minha alma: \* não há salvação para ele no seu Deus.

Vós, porém, Senhor, sois o meu protector, \* minha glória e exaltais a minha cabeça.

Com minha voz ao Senhor clamei: \* e Ele me ouviu do seu santo monte.

Deitei-me para descansar e adormeci: \* e levantei-me, pois me acolheu o Senhor.

Não temerei milhares de pessoas me cercando: \* levantai-Vos, ó Senhor, salvai-me, ó Deus meu!

Porque Vós tendes ferido todos os que sem causa me perseguem: \* quebrastes os dentes dos pecadores.

A salvação é do Senhor: \* e sua bênção está sobre seu povo.

## SALMO 4

*Cum invocarem*

**C**UM invocárem exaudívit me Deus ju-stitiæ meæ: \* in tribulatióne dilatásti mihi.

Miserére mei, \* et exáudi oratióne meam.

Fílii hóminum, úsquequo gravi corde? \* Ut quid dilígitis vanitátem, et quiritis

**Q**UANDO O invoquei, me ouviu o Deus da minha justiça: \* na tribulação me dilatastes.

Tende compaixão de mim, \* e escutai a minha oração.

Filhos dos homens, até quando duros de coração sereis? \* Porque amais a vaidade e

mendáciū?

Et scitōte quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: \* Dóminus exáudiet me cum clamávero ad eum.

Irascímini, et nolíte peccáre: \* quæ díctis in córdibus vestris, in cubílibus vestris compungímini.

Sacrificáte sacrificíum justítiae, et speráte in Dómino. \* Multi dicunt: quis osténdit nobis bona?

Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: \* dedísti lætitiam in corde meo.

A fructu fruménti, vini, et ólei sui \* multiplicáti sunt.

In pace in idípsum \* dómiam, et requiéscam;

Quóniam Tu, Dómine, singuláriter in spe \* constituísti me.

mentiras buscas?

Sabei, pois, que o Senhor fez maravilhoso o seu santo: \* o Senhor escutar-me-á, quando a Ele clamar.

Irai-vos e não pequeis: \* do que dizeis nos vossos corações, nos vossos leitos arrependei-vos.

Ofereci sacrificíos de justiça e esperai no Senhor. \* Muitos dizem: quem nos mostrará o bem?

Gravada está sobre nós a luz de vossa face, ó Senhor: \* no meu coração infundistes alegria.

Pelo fruto do seu trigo, vinho e azeite \* se multiplicam.

Em paz dormirei \* e tranquilo descansarei;

Porque Vós, ó Senhor, de forma singular \* na esperança me firmastes.

## SALMO 5

*Verba mea auribus*

**V**ERBA mea áuribus pérçipe, Dómine, \* intéllege clamórem meum.

Inténde voci oratiónis meæ, \* Rex meus et Deus meus.

Quóniam ad Te orábo: \* Dómine, mane exáudies vocem meam.

Mane astábo tibi et vidébo: \* quóniam non Deus volens iniquitátem Tu es.

Neque habitábit juxta Te malignus: \* neque permanébunt injústi ante óculos tuos.

Odísti omnes, qui operántur iniquitátem: \* perdes omnes, qui loquúntur mendáciū.

Virum ságuinum et dolósum abominábitur Dóminus: \* ego autem in multitúdine misericórdiæ tuæ.

Introíbo in domum tuam: \* adorábo ad templum sanctum tuum in timóre tuo.

Dómine, deduc me in justítia tua: \* propter inimícos meos dírige in conspéctu tuo viam meam.

Quóniam non est in ore eórum véritas: \*

**S**ENHOR, dai ouvidos às minhas palavras, \* escutai o meu clamor.

Atendei à voz da minha súplica, \* meu Rei e meu Deus.

Porque a Vós orarei: \* Senhor, de manhã ouvireis a minha voz.

De manhã ficarei ante Vós e contemplarei: \* porque não sois um Deus que ame a iniquidade.

Nem o maligno habitará junto de Vós: \* nem os injustos poderão permanecer ante vossos olhos.

Odieis todos os que obram a iniquidade: \* exterminareis todos os que dizem a mentira.

O Senhor abominará o homem sanguinário e doloso: \* eu, porém, confiado na abundância de vossa misericórdia.

Entrarei na vossa casa: \* e pelo vosso temor, no vosso santo templo Vos adorarei.

Senhor, na vossa justiça guiai-me: \* por causa dos meus inimigos dirigis ante vossos olhos o meu caminho.

Porque não há verdade na boca deles: \* vão é

cor eórum vanum est.

Sepúlcrum patens est guttur eórum, linguis suis dolóse agébant, \* júdica illos, Deus.

Décidant a cogitatióibus suis, secúndum multitúdinem impietátum eórum expélle eos, \* quóniam irritavérunt Te, Dómine.

Et læténtur omnes, qui sperant in Te, \* in ætérmum exsultábunt: et habitábis in eis.

Et gloriabúntur in Te omnes, qui díligunt nomen tuum, \* quóniam Tu benedíces justo.

Dómine, ut scuto bonæ voluntáti tuæ \* coronásti nos.

o seu coração.

Sua garganta é um sepulcro aberto, urdem enganos com suas línguas, \* julgai-os, ó Deus.

Frustrem-se os seus desígnios, expulsai-os segundo a multidão das suas impiedades, \* porque Vos irritaram, Senhor.

Alegrem-se todos aqueles que em Vós esperam, \* exultarão eternamente: e neles habitareis.

Em Vós gloriar-se-ão todos os que amam o vosso nome, \* porque o justo Vós o abençoareis.

Ó Senhor, como um escudo de vossa boa vontade \* nos coroastes.

## SALMO 6

*Domine, ne in furore tuo*

**D**ÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, \* neque in ira tua corrípias me.

Miserére mei, Dómine, quóniam infírmus sum: \* sana me, Dómine, quóniam conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: \* sed Tu, Dómine, úsquequo?

Convrétere, Dómine, et éripe ánimam meam: \* salvum me fac propter misericórdiam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor sit tui: \* in inférno autem quis confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, lavábo per sín-  
gulas noctes lectum meum: \* lácrimis meis stratum meum rigábo.

Turbátus est a furóre óculus meus: \* inveterávi inter omnes inimícos meos.

Discédite a me, omnes, qui operámini iniquitátem: \* quóniam exaudívit Dóminus vocem fletus mei.

Exaudívit Dóminus deprecatióнем meam, \* Dóminus oratióнем meam suscépit.

Erubéscant, et conturbéntur vehemén-

**S**ENHOR, me não acuseis na vossa indignação, \* nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, ó Senhor, porque estou fraco: \* sarai-me Senhor, porque estão abalados os meus ossos.

Turvou-se-me a alma profundamente: \* mas Vós, ó Senhor, até quando?

Volvi Senhor e livrai a minha alma: \* salvai-me pela vossa misericórdia.

Porque na morte não há quem se recorde de Vós: \* no inferno quem Vos louvará?

Esgotei-me com meus gemidos, lavarei o meu leito todas as noites: \* com lágrimas regarei a minha cama.

Turvou-se-me o olho devido à indignação: \* envelheci no meio de todos meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade: \* porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu a minha súplica, \* o Senhor acolheu a minha oração.

Envergonhados e extremadamente conturba-

ter omnes inimici mei: \* convertantur et erubescant valde velociter. dos sejam todos meus inimigos: \* retirem-se e sejam velozmente cobertos de vergonha.

## SALMO 7

*Domine Deus meus*

**D**ÓMINE, Deus meus, in Te sperávi: \* salvum me fac ex ómnibus persequéntibus me, et líbera me.

Nequándo rápiat ut leo ánimam meam, \* dum non est qui rédimat, neque qui salvum fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, \* si est iníquitas in mánibus meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, \* décidam mérito ab inímícis meis inánis.

Persequáтур inimícus ánimam meam, et comprehéndat, et concúlcet in terra vitam meam, \* et glóriam meam in púlverem dedúcat.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: \* et exaltáre in fínibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in præcépto quod mandásti: \* et synagóga populórum circúmdabit Te.

Et propter hanc in altum regrédere: \* Dóminus júdicat pópulos.

Júdica me, Dómine, secúndum justítiam meam, \* et secúndum innocéntiam meam super me.

Consumétur nequítia peccatórum, et díriges justum, \* scrutans corda et renes, Deus.

Justum adjutórium meum a Dómino, \* qui salvos facit rectos corde.

Deus judex justus, fortis, et pátiens: \* numquid iráscitur per sínculos dies?

Nisi convérsi fuéritis, gládium suum vi-brábit: \* arcum suum teténdit, et parávit illum.

Et in eo parávit vasa mortis: \* sagíttas suas ardéntibus effécit.

Ecce, partúriit injustítiam: \* concépit dolórem, et péperit iniquitátem.

**S**ENHOR, Deus meu, em Vós esperei: \* salvai-me de todos os que me perseguem e livrai-me.

Para que ninguém rasgue como um leão a minha alma, \* sem que haja quem me livre, nem quem me salve.

Ó Senhor meu Deus, se fiz isso, \* se há iniquidade nas minhas mãos:

Se retribuí maldades aos que mas faziam, \* caia justamente debaixo dos meus inimigos.

Persiga o inimigo a minha alma, apodere-a e calque na terra a minha vida \* e a pó reduza a minha glória.

Levantai-Vos, ó Senhor, na vossa ira: \* e exaltai-Vos nas fronteiras dos meus inimigos.

Levantai-Vos, ó Senhor meu Deus, na lei que ordenastes: \* e rodear-Vos-á a congregação dos povos.

Por esta ao alto retornai: \* o Senhor é que julga os povos.

Julgai-me, ó Senhor, segundo a minha justiça, \* e segundo a inocéncia que há em mim.

Será consumida a malícia dos pecadores e encaminhareis o justo, \* sondais os corações e as entradas, ó Deus.

Justo é o meu auxílio que vem do Senhor, \* que salva os rectos de coração.

Deus é um juiz justo, forte e paciente: \* ira-se todos os dias porventura?

Se vos não converterdes, vibrará a sua espada: \* armou o seu arco e tem-no preparado.

Pôs nele dardos mortais: \* preparou as suas setas ardentes.

Eis que pariu a injustiça: \* concebeu dor e nasceu a iniquidade.

Lacum apéruit, et effódit eum: \* et íncidit in fóveam quam fecit.

Convertétur dolor ejus in caput ejus: \* et in vérticem ipsíus iníquitas ejus descéndet.

Confítébor Dómino secúndum justítiam ejus: \* et psallam nómini Dómini altíssimi.

Fosso abriu e o cavou: \* e caiu na cova que fez.

A dor volver-se-á contra a sua cabeça: \* e sobre a sua fronte recairá a sua iniquidade.

Glorificarei o Senhor segundo a sua justiça: \* e cantarei o nome do altíssimo Senhor.

## SALMO 8

*Domine, Dominus noster*

**D**ÓMINE, Dóminus noster, \* quam admiráble est nomen tuum in unívrsa terra!

Quóniam eleváta est magnificéntia tua, \* super cælos.

Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimícos tuos, \* ut déstruas inimícum et ultórem.

Quóniam vidébo cælos tuos, ópera dígitorum tuórum: \* lunam et stellas, quæ Tu fundásti.

Quid est homo quod memor es ejus? \* Aut fílius hóminis, quóniam vísitas eum?

Minuísti eum paulo minus ab Ángelis, glória et honóre coronásti eum: \* et constituísti eum super ópera mánuum tuárum.

Omnia subjecísti sub pédibus ejus, \* oves et boves unívrsas: ínsuper et pécora campi.

Vólucres cæli, et pisces maris, \* qui perámbulant sémitas maris.

Dómine, Dóminus noster, \* quam admiráble est nomen tuum in unívrsa terra!

Ó Senhor, Senhor nosso, \* quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

Pois se elevou a vossa majestade \* sobre os céus.

Da boca dos meninos e lactentes fizestes sair um louvor perfeito, devido aos vossos inimigos, \* para destruirdes o inimigo e o vingativo.

Contemplarei os vossos céus, obra de vossos dedos: \* a lua e as estrelas que Vós fundastes.

Que é o homem, para Vos lembrardes dele? \* Ou que é o filho do homem, para o visitardes?

Pouco inferior aos anjos Vós o fizestes, de glória e de honra o coroastes: \* e lhe destes o poder sobre as obras de vossas mãos.

Tudo sob seus pés sujeitastes, \* todas as ovelhas e bois: e, além destes, os outros animais do campo.

As aves do céu e os peixes do mar, \* que percorrem as veredas do oceano.

Ó Senhor, Senhor nosso, \* quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

## SALMO 9

*Confitebor tibi*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor de meo: \* narrábo ómnia mirabília tua.

Lætábor et exsultábo in Te: \* psallam nómini tuo, Altíssime.

In converténdo inimícum meum retrór-

E u Vos glorificarei, ó Senhor, com todo meu coração: \* narrarei todas vossas maravilhas.

Alegrar-me-ei e em Vós exultarei: \* cantarei o vosso nome, ó Altíssimo.

Quando baterem em retirada os meus inimigos:

sum: \* infirmabuntur, et peribunt a facie tua. \* cairão e perecerão ante Vós.

Quóniam fecísti judícium meum et causam meam: \* sedísti super thronum, qui júdicas justíam.

Increpásti gentes, et péríit ímpius: \* nomen eórum delésti in aetérnum, et in sculum sculi.

Inimíci defecérunt frámeae in finem: \* et civítates eórum destruxísti.

Péríit memória eórum cum sónitu: \* et Dóminus in aetérnum pérmanet.

Parávit in judício thronum suum: \* et ipse judicábit orbem terrae in aequitáte, judicábit pópulos in justíia.

Et factus est Dóminus refúgium páuperi: \* adjútor in opportunitáibus, in tribulatióne.

Et sperent in Te qui novérunt nomen tuum: \* quóniam non dereliuísti quæréntes Te, Dómine.

Psállite Dómino, qui hábitat in Sion: \* annuntiáte inter gentes stúdia ejus:

Quóniam requírens sanguinem eórum recordáatus est: \* non est oblítus clamórem páuperum.

Miserérei, Dómine: \* vide humilitátem meam de inimícis meis.

Qui exáltas me de portis mortis, \* ut anúntiem omnes laudatiónes tuas in portis filiæ Sion.

Exsultábo in salutári tuo: \* infíxæ sunt gentes in intéritu, quem fecérunt.

In láqueo isto, quem abscondérunt, \* comprehénsus est pes eórum.

Cognoscétur Dóminus judícia fáciens: \* in opéribus mánum suárum comprehénsus est peccátor.

Convertántur peccatóres in inférnum, \* omnes gentes quæ obliscúntur Deum.

Quóniam non in finem oblívio erit páu-

Porque julgastes e defendestes a minha causa: \* sentastes-Vós sobre o trono, Vós que justamente julgais.

Repreendestes as gentes e o ímpio pereceu: \* apagastes o nome delas para sempre e por todos os séculos dos séculos.

As espadas do inimigo ficaram embotadas para sempre: \* e as suas cidades destruístes.

Com estrondo pereceu a memória deles: \* mas o Senhor permanece eternamente.

Preparou o seu trono para o juízo: \* e Ele mesmo julgará com equidade toda a terra, julgará os povos com justiça.

O Senhor fez-se o refúgio do pobre: \* socorrendo-o oportunamente na tribulação.

Em Vós esperem os que conhecem o vosso nome: \* porque Vós, ó Senhor, não desamparastes os que Vos buscam.

Cantai ao Senhor que habita em Sião: \* anunciai os seus desígnios entre as gentes:

Porque, vingando o seu sangue, mostrou que delas se lembra: \* do clamor dos pobres se não esqueceu.

Tende compaixão de mim, Senhor: \* vede o meu abatimento que vem dos meus inimigos.

Que me ergueis das portas da morte, \* para que anuncie todos vossos louvores às portas da filha de Sião.

Exultarei na salvação que me obtivestes: \* as gentes caíram na ruína que me tinham preparado.

No laço que me tinham preparado, \* o seu pé ficou preso.

Conhecer-se-á que o Senhor faz justiça: \* nas obras das suas mãos foi preso o pecador.

Sejam precipitados no inferno todos os peccadores, \* todos as gentes que de Deus se esquecem.

Porque não estará para sempre esquecido o

peris: \* patiētia páuperum non peribit in finem.

Exsúrge, Dómine, non confortétur homo: \* judicéntur gentes in conspéctu tuo.

Constitúe, Dómine, legislatórem super eos: \* ut sciant gentes quóniam hómines sunt.

Ut quid, Dómine, recessísti longe, \* déspicis in opportunitáibus, in tribulatióne?

Dum supérbit ímpius, incénditur pauper: \* comprehendéntur in consíliis quibus cónitant.

Quóniam laudátor peccátor in desidériis ánime suae: \* et iníquus benedícitur.

Exacerbávit Dóminum peccátor, \* secúndum multitudinem irae suae non quret.

Non est Deus in conspéctu ejus: \* inquinátæ sunt viæ illiū in omni témpore.

Auferúntur judícia tua a fácie ejus: \* ómnium inimicórum suórum dominábítur.

Dixit enim in corde suo: \* Non movébor a generatióne in generatióne sine malo.

Cujus maledictiōne os plenum est, et amaritúdine, et dolo: \* sub lingua ejus labor et dolor.

Setet in insídiis cum divítibus in occúltis: \* ut interficiat innocéntem.

Óculi ejus in páuperem respíciunt: \* insidiátor in abscondito, quasi leo in spelúnca sua.

Insidiátor ut rápiat páuperem: \* rápere páuperem, dum áttrahit eum.

In láqueo suo humiliábit eum: \* inclinábit se, et cadet, cum dominátus fúerit páuperum.

Dixit enim in corde suo: oblítus est Deus, \* avértilt fáciem suam ne vídeat in finem.

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: \* ne obliscáris páuperum.

Propter quid irritávit ímpius Deum? \* Dixit enim in corde suo: non requíret.

Vides quóniam Tu labórem et dolórem

pobre: \* nem a paciênciā dos infelizes será para sempre frustrada.

Levantai-Vos, ó Senhor, não triunfe o homem: \* sejam julgadas as gentes em vossa presençā.

Senhor, estabelecei sobre elas um legislador: \* para que as gentes saibam que são apenas homens.

Senhor, porque Vos apartastes para longe, \* desamparais-nos nas necessidades e na tribulação?

Enquanto o ímpio se envaidece, o pobre é abrasado: \* são apanhados nas intrigas que teceram.

Pois o pecador vangloria-se nos desejos da sua alma: \* e o iníquo é felicitado.

O pecador exacerbou o Senhor, \* devido à sua grande ira Ele o não procurará.

Não há Deus diante dele: \* os seus caminhos são sempre viciosos.

Não estão ante sua vista Vossos juízos: \* dominará ele todos seus inimigos.

Pois disse no seu coração: \* não serei movido de geração em geração e do mal estarei livre.

Sua boca está cheia de maledicênciā, de amargura e de dolo: \* debaixo da sua língua estão o trabalho e a dor.

Senta-se em emboscada com os ricos em lugares ocultos: \* para o inocente matar.

Seus olhos estão sobre o pobre: \* aguarda escondido como o leão na sua cova.

Arma ciladas para arrebatar o pobre: \* para arrebatar o pobre, atraindo-o a si.

No seu laço ele fá-lo-á cair: \* inclinar-se-á e cairá sobre os pobres, logo que se apoderar deles.

Pois disse no seu coração: Deus esqueceu-se, \* virou o seu rosto para até ao fim não ver.

Levantai-Vos, ó Senhor Deus, eleve-se a vossa mão: \* e dos pobres Vos não esqueçais.

Por que motivo o ímpio irritou a Deus? \* Porque disse no seu coração: Ele não exige.

Porém, Vós o vedes, considerais o trabalho e a

consideras: \* ut tradas eos in manus tuas.

Tibi derelictus est pauper: \* órphano Tu eris adjútor.

Cóntere brácchium peccatóris et malígni: \* quærétur peccátum illíus, et non inveniérutur.

Dóminus regnábit in æténum, et in s-culum sculi: \* peribitis, gentes, de terra illíus.

Desidérium páuperum exaudívit Dóminus: \* præparatióne cordis eórum audívit auris tua.

Judicáre pupíllo et húmili, \* ut non apónat ultra magnificáre se homo super terram.

dor. \* para o tomardes nas vossas mãos.

A Vós se abandona o infeliz: \* sereis Vós o amparo do órfão.

Quebrai o braço do pecador e do maligno: \* buscar-se-á o seu pecado e se não achará.

O Senhor reinará eternamente e pelos séculos dos séculos: \* vós, ó gentes, sereis exterminadas da sua terra.

O Senhor ouviu o desejo dos pobres: \* o vosso ouvido atendeu à prece do seu coração.

Para fazerdes justiça ao órfão e ao humilde, \* a fim de que o homem cesse de se engrandecer sobre a terra.

## SALMO 10

*In Domino confido*

**I**n Dómino confido: quómodo dícitis ánimæ meæ: \* Tránsmigra in montem sicut passer?

Quóniam ecce peccatóres intendérunt arcum, paravérunt sagíttas suas in pháretra, \* ut sagíttent in obscúro rectos corde.

Quóniam quæ perfecisti, destruxérunt: \* justus autem quid fecit?

Dóminus in templo sancto suo, \* Dóminus in cælo sedes ejus.

Óculi ejus in páuperem respíciunt: \* pálpebræ ejus intérrogant filios hóminum.

Dóminus intérrogat justum et ímpium: \* qui autem díligit iniquitátem, odit ánimam suam.

Pluet super peccatóres láqueos: \* ignis, et sulphur, et spíritus procellárum pars cálicis eórum.

Quóniam justus Dóminus, et justítias diléxit: \* æquitátem vidit vultus ejus.

**N**o Senhor confio: porque dizeis à minha alma: \* migra para o monte como a ave?

Eis que os pecadores mostraram o seu arco, prepararam as suas setas na aljava, \* para no escuro dispararem aos rectos de coração.

Porque eles destruíram o que fizestes de bom: \* mas que fez o justo?

O Senhor habita no seu santo templo, \* o trono do Senhor está no céu.

Seus olhos olham para o pobre: \* suas pálpebras inquirem os filhos dos homens.

O Senhor interroga o justo e o ímpio: \* mas aquele que ama a iniquidade, odeia a sua alma.

Fará chover laços sobre os pecadores: \* o fogo e o enxofre e as tempestades são a parte que lhes toca.

Porque o Senhor é justo e ama a justiça: \* o seu rosto olha para a equidade.

## SALMO 11

*Salvum me fac*

**S**ALVUM me fac, Dómine, quóniam defécit sanctus: \* quóniam diminútæ

**S**ALVAI-ME, ó Senhor, porque se dissipou o santo: \* porque as verdades são depreciadas

sunt veritátes a filiis hóminum.

Vana locúti sunt unusquísque ad próxi-  
mum suum: \* lábia dolósa, in corde et  
corde locúti sunt.

Dispérdat Dóminus univérsa lábia dolósa,  
\* et linguam magníloquam.

Qui dixérunt: Linguam nostram magnifi-  
cábimus, lábia nostra a nobis sunt, \* quis  
noster Dóminus est?

Propter misériam ínopum, et gémitum  
páuperum, \* nunc exsúrgam, dicit Dómi-  
nus.

Ponam in salutári: \* fiduciáliter agam in  
eo.

Elóquia Dómini, elóquia casta: \* argén-  
tum igne examinátum, probátum terræ  
purgátum séptuplum.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies  
nos \* a generatióne hac in ætérnum.

In circúitu ímpii ámbulant: \* secún-  
dum altitúdinem tuam multiplicásti filios  
hóminum.

entre os filhos dos homens.

Cada um deles diz vãs cousas ao seu próximo:  
\* fala com os lábios enganosos e com coração  
dúplice.

Destrua o Senhor todos os lábios enganosos, \*  
e a língua que fala com arrogância.

Os que disseram: faremos grandes cousas com  
a nossa língua, somos donos dos nossos lábios, \*  
o nosso Senhor quem é?

Pela miséria dos desvalidos e o gemido dos  
pobres, \* agora me levantarei, diz o Senhor.

A salvo os porei: \* nisto procederei confiada-  
mente.

As palavras do Senhor são palavras castas: \*  
como prata refinada num forno de barro, sete  
vezes purificada.

Vós, ó Senhor, nos guardareis e nos preservareis  
\* para sempre desta geração.

Os ímpios em circuito ambulam: \* segundo  
a vossa altitude, multiplicastes os filhos dos  
homens.

## SALMO 12

*Usquequo, Domine*

**U**SQUEQUO, Dómine, obliviscéréis me  
in finem? \* Úsquequo avértis fáciem  
tuam a me?

Quámdiu ponam consília in áima mea,  
\* dolórem in corde meo per diem?

Úsquequo exaltábitur inimícus meus su-  
per me? \* Résdice, et exáudi me, Dómine,  
Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdó-  
miam in morte: \* nequándo dicat inimícus  
meus: præválui advérsus eum.

Qui tríbulant me, exsultábunt si motus  
fúero: \* ego autem in misericórdia tua  
sperávi.

Exsultábit cor meum in salutári tuo: can-  
tábo Dómino qui bona tríbuit mihi: \* et  
psallam nómini Dómini altíssimi.

**A**TÉ quando, ó Senhor, me esquecereis para  
sempre? \* Até quando afastareis de mim  
a vossa face?

Até quando trarei a minha alma com planos,  
\* e o meu coração todo o dia em dor?

Até quando o meu inimigo será exaltado sobre  
mim? \* Olhai para mim e escutai-me, ó Senhor  
meu Deus.

Iluminai os meus olhos para que nunca durma  
na morte: \* para que nunca o meu inimigo diga:  
prevaleci contra ele.

Os que me atribulam exultarão se for amotina-  
do: \* eu, porém, esperei na vossa misericórdia.

Meu coração exultará na vossa salvação: can-  
tarei ao Senhor que bem me fez: \* e salmos  
entoarei ao nome do altíssimo Senhor.

## SALMO 13

*Dixit insípiens*

**D**IXIT insípiens in corde suo: \* non est Deus.

Corrúpti sunt, et abominábiles facti sunt in stúdiis suis: \* non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Dóminus de célo prospéxit super fílios hóminum, \* ut vídeat si est intéllegens, aut requírens Deum.

Omnis declinavérunt, simul inútiles facti sunt: \* non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Sepúlcrum patens est guttur eórum: linguis suis dolóse agébant \* venénum áspidum sub lábiis eórum.

Quorum os maledictiōne et amaritúdine plenum est: \* velóces pedes eórum ad effundéndum sanguinem.

Contrítio et infelíctitas in viis eórum, et viam pacis non cognovérunt: \* non est timor Dei ante óculos eórum.

Nonne cognóscent omnes qui operántur iniquitátem, \* qui dévorant plebem meam sicut escam panis?

Dóminum non invocavérunt, \* illic trepidavérunt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Dóminus in generatiōne ju-sta est, consílium ínopus confudístis: \* quóniam Dóminus spes ejus est.

Quis dabit ex Sion salutáre Isræl? \* Cum avérterit Dóminus captivitátem plebis suæ, exsultábit Jacob, et lætábitur Isræl.

**O** insensato disse no seu coração: \* não há Deus.

Corromperam-se e tornaram-se abomináveis nos seus desejos: \* não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, \* para ver se há quem tenha inteligência, ou busque a Deus.

Todos se extraviaram, todos se tornaram inúteis: \* não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Sua garganta é um sepulcro aberto; com suas línguas urdem enganos, \* debaixo dos seus lábios há áspides venenosas.

Sua boca está cheia de maldição e de amargura: \* os seus pés são velozes para derramar sangue.

Há tormento e desgraça nos seus caminhos e não conhecem o caminho da paz: \* não há temor de Deus ante seus olhos.

Não terão porventura conhecimento todos os que obram a iniquidade, \* os que devoram o meu povo como a um pão?

Não invocaram o Senhor, \* ali tremeram de medo, onde não havia que temer.

Porque o Senhor está com a geração dos justos, confundistes os planos do pobre: \* mas o Senhor é a sua esperança.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? \* Quando o Senhor puser fim ao cativeiro do seu povo, exultará Jacob e alegrar-se-á Israel.

## SALMO 14

*Domine, quis habitabit*

**D**ÓMINE, quis habitábit in tabernáculo tuo? \* Aut quis requiéscet in monte sancto tuo?

Qui ingréditur sine mácula, \* et operátur justítiam:

Qui lóquitur veritátem in corde suo, \*

**S**ENHOR, quem habitará no vosso tabernáculo? \* Ou quem descansará no vosso santo monte?

O que vive sem mácula, \* e pratica a justiça:

O que fala verdade no seu coração, \* o que

qui non egit dolum in lingua sua.

Nec fecit próximo suo malum, \* et op-  
róbrium non accépit adversus próximos  
suos.

Ad níhilum dedúctus est in conspé-  
tu ejus malígnus: \* timéntes autem  
Dóminum glorificat:

Qui jurat próximo suo, et non décipit, \*  
qui pecúniam suam non dedit ad usúram,  
et múnera super innocéntem non accépit.

Qui facit hæc: \* non movébitur in  
æténum.

não forjou dolos com sua língua.

Nem mal fez ao seu próximo, \* nem consentiu  
que seus próximos fossem desonrados.

Na sua apreciação considera o malvado como  
um nada, \* mas honra os que temem o Senhor:

Faz juramento ao seu próximo e o não engana,  
\* não empresta o seu dinheiro com usura, nem  
aceita subornos contra o inocente.

Quem procede assim: \* jamais será abalado.

## SALMO 15

*Conserva me*

**C**ONSÉRVA me, Dómine, quóniam spe-  
rávi in Te. \* Dixi Dómino: Deus  
meus es Tu, quóniam bonórum meórum  
non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, \* mirificá-  
vit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátae sunt infirmitátes eórum: \*  
póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícula eórum de  
sanguínibus, \* nec memor ero nómínum  
eórum per lábia mea.

Dóminus pars hereditáris meæ, et cálicis  
mei: \* Tu es, qui restítues hereditátem  
meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: \*  
étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedícam Dóminum, qui tríbuit mihi  
intelléctum: \* ínsuper et usque ad noctem  
increpúerunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo  
semper: \* quóniam a dextris est mihi, ne  
commóveas.

Propter hoc lætátum est cor meum, et  
exultávit lingua mea: \* ínsuper et caro  
mea requiéscet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam  
meam in inférno: \* nec dabis sanctum

**G**UARDAI-ME, ó Senhor, porque em Vós  
esperei. \* Disse ao Senhor: Vós sois o  
meu Deus, que não tem necessidade dos meus  
bens.

Para com os santos que estão sobre a sua terra,  
\* maravilhosos fez neles todos meus desejos.

Multiplicaram-se suas enfermidades: \* depois  
correram aceleradamente.

Não me juntarei a eles nas suas reuniões sanguí-  
nárias, \* nem terei nos meus lábios a memória  
dos seus nomes.

O Senhor é a porção da minha herança e do  
meu cálice: \* Vós sois quem restituirá a minha  
herança.

Caíram-me as linhas demarcatórias em boa  
região: \* de facto, a minha herança é-me  
excelente.

Louvarei o Senhor, que me deu inteligê-  
ncia: \* além disto, mesmo durante a noite,  
acusaram-me as minhas entradas.

Contemplava sempre o Senhor ante mim: \*  
porque Ele está à minha direita para que não  
seja afigido.

Alegrou-se, portanto, o meu coração e exul-  
tou a minha língua: \* também a minha carne  
repousará na esperança.

Porque não deixareis a minha alma no infer-  
no: \* nem permitireis que o vosso santo veja

tuum vidére corruptionem.

Notas mihi fecisti vias vitae, adimplébis  
me lætitia cum vultu tuo: \* delectationes  
in déxtera tua usque in finem.

corrupção.

Fizestes-me conhecer os caminhos da vida,  
com vosso rosto encher-me-eis de alegria: \*  
estão delícias eternas à vossa direita.

## SALMO 16

*Exaudi, Domine*

**E**xaudi, Dómine, justitiam meam: \*  
intende deprecationem meam.

Áuribus pérceipe orationem meam, \* non  
in lábiis dolosis.

De vultu tuo judicium meum pródeat: \*  
óculi tui vídeant æquitates.

Probasti cor meum, et visitasti nocte: \*  
igne me examinasti, et non est inventa in  
me iniquitas.

Ut non loquatur os meum ópera hóminum: \* propter verba labiorum tuorum  
ego custodívi vias duras.

Pérfice gressus meos in sémitis tuis: \* ut  
non moveantur vestígia mea.

Ego clamávi, quóniam exaudisti me,  
Deus: \* inclina aurem tuam mihi, et  
exaudi verba mea.

Mirifica misericórdias tuas, \* qui salvos  
facis sperantes in Te.

A resisténtibus déxterae tuæ custodi me,  
\* ut pupillam óculi.

Sub umbra alárum tuárum prótege me: \*  
a facie impiorum qui me afflixerunt.

Inimici mei ániam meam circumde-  
dérunt, ádipem suum conclusérunt: \* os  
eórum locútum est supérbiam.

Proiciéntes me nunc circumdedérunt  
me: \* óculos suos statuérunt declinare in  
terrā.

Suscepérunt me sicut leo parátus ad præ-  
dam: \* et sicut cátulus leónis hábitans in  
ábitus.

Exsúrge, Dómine, prævéni eum, et sup-  
plánta eum: \* éripe ániam meam ab  
ímpio, frámeam tuam ab inimícis manus

**O**uvri, ó Senhor, a minha justiça; atendei a  
minha súplica.

Chegue aos vossos ouvidos a minha oração, \*  
não com lábios dolosos.

De vosso rosto benigno saia a minha sentença:  
\* vejam vossos olhos a justiça.

Provastes o meu coração e o visitastes de noite:  
\* no fogo me purificastes e não foi encontrada  
em mim iniquidade.

Para que minha boca não fale as obras dos ho-  
mens: \* por causa das palavras de vossos lábios,  
mantive caminhos penosos.

Firmai os meus passos nas vossas veredas: \*  
para que meus pés não vacilem.

Eu clamei, porque me tendes ouvido, ó Deus:  
\* inclinai para mim o vosso ouvido e ouvi as  
minhas palavras.

Manifestai as vossas maravilhosas misericórdias, \* Vós que salvais aqueles que em Vós  
esperam.

Guardai-me dos que à vossa direita resistem, \*  
como à menina do olho.

Protegei-me à sombra de vossas asas: \* da face  
dos ímpios que me afigem.

Meus inimigos cercaram a minha alma, estão  
fechados nas suas entradas: \* a sua boca falou  
com soberba.

Lançaram-me fora e agora me cercam: \*  
resolveram baixar os seus olhos para a terra.

Arrebataram-me como um leão preparado para  
a presa: \* e como um jovem leão que habita  
esconderijos.

Levantai-Vos, ó Senhor, desapontai-o e  
suplantai-o: \* livrai a minha alma do ímpio,  
vossa espada dos inimigos de vossa mão.

tuæ.

Dómine, a paucis de terra dívide eos in vita eórum: \* de abscónditis tuis adimpléts est venter eórum.

Saturáti sunt filiis: \* et dimisérunt relíquias suas párvulis suis.

Ego autem in justitia apparébo conspéc-tui tuo: \* satiábor cum apparéuerit glória tua.

Ó Senhor, separai os bons ainda em vida, que são poucos sobre a terra: \* o seu ventre está cheio de vossos tesouros.

Saturados estão de filhos: \* e deixam o resto dos seus bens às suas crianças.

Eu, porém, comparecerei com justiça na vossa presença: \* saciar-me-ei quando aparecer a vossa glória.

## SALMO 17

*Diligam Te, Domine*

**D**ÍLIGAM Te, Dómine, fortitúdo mea: \* Dóminus firmaméntum meum, et refúgium meum, et liberátor meus.

Deus meus adjútor meus, \* et sperábo in eum.

Protéctor meus, et cornu salútis meæ, \* et suscéptor meus.

Laudans invocábo Dóminum: \* et ab inimícis meis salvus ero.

Circumdedérunt me dolóres mortis: \* et torréntes iniquitátis conturbávérunt me.

Dolóres inférfi circumdedérunt me: \* præoccupávérunt me láquei mortis.

In tribulatióne mea invocávi Dóminum, \* et ad Deum meum clamávi.

Et exaudívit de templo sancto suo vocem meam: \* et clamor meus in conspéctu ejus, introívit in aures ejus.

Commóta est, et contrémuit terra: \* fundaménta móntium conturbáta sunt, et commóta sunt, quóniam irátus est eis.

Ascéndit fumus in ira ejus: et ignis a fácie ejus exársit: \* carbónes succénsi sunt ab eo.

Inclinávit cælos, et descéndit: \* et calígo sub pédibus ejus.

Et ascéndit super Chérubim, et volávit: \* volávit super pennas ventórum.

Et pósuit tenebras latíbulum suum, in cir-cíitu ejus tabernáculum ejus: \* tenebrósas aqua in núbibus áeris.

**E**u Vos amarei, ó Senhor, minha fortaleza: \* o Senhor é o meu firmamento, o meu refúgio e o meu libertador.

Meu Deus é meu auxílio, \* e n'Ele esperarei.

É o meu protector, a minha poderosa salvação \* e o meu defensor.

Invocarei o Senhor, louvando-o, \* e serei salvo dos meus inimigos.

Cercaram-me dores de morte, \* e torrentes de iniquidade me conturbaram.

Dores de inferno me cercaram: \* prenderam-me laços de morte.

Na minha tribulação invoquei o Senhor, \* e clamei ao meu Deus.

Ele ouviu a minha voz do seu santo templo: \* e o clamor, que elevei na sua presença, entrou nos seus ouvidos.

Comoveu-se a terra e tremeu: \* os fundamen-tos dos montes estremeceram e abalaram-se, porque contra eles se indignou.

Subiu fumo por causa da sua ira e saiu fogo ardente do seu rosto: \* carvões foram por Ele acesos.

Inclinou os céus e desceu: \* e a névoa estava sob os seus pés.

Subiu sobre Querubins e voou: \* voou sobre as asas dos ventos.

Fez das trevas o lugar do seu abrigo, à volta da sua tenda cercavam-n'O: \* as águas tenebrósas das nuvens do ar.

Præ fulgóre in conspéctu ejus nubes transíerunt, \* grando et carbónes ignis.

Et intónuit de cælo Dóminus, et Altíssimus dedit vocem suam: \* grando et carbónes ignis.

Et misit sagíttas suas, et dissipávit eos: \* fúlgora multiplicávit, et conturbávit eos.

Et apparuérunt fontes aquárum, \* et reveláta sunt fundaménta orbis terrárum:

Ab increpatiōne tua, Dómine, \* ab inspiratiōne spíritus iræ tuæ.

Misit de summo, et accépit me: \* et assúmpsit me de aquis multis.

Erípuit me de inimícis meis fortíssimis, et ab his qui odérunt me: \* quóniam confortáti sunt super me.

Prævenérunt me in die afflictiōnis meæ: \* et factus est Dóminus protéctor meus.

Et edúxit me in latitúdinem: \* salvum me fecit, quóniam vóluit me.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum justítiam meam: \* et secúndum puritátem mánuum meárum retríbuet mihi:

Quia custodívi vias Dómini, \* nec ímpie gessi a Deo meo.

Quóniam ómnia judícia ejus in conspéctu meo: \* et justítias ejus non répuli a me.

Et ero immaculátus cum eo: \* et observábo me ab iniquitáte mea.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum justítiam meam: \* et secúndum puritátem mánuum meárum in conspéctu oculórum ejus.

Cum sancto sanctus eris, \* et cum viro innocénte ínnocens eris:

Et cum elécto eléctus eris: \* et cum pérverso pérvertéris.

Quóniam Tu pópulum húmilem salvum fácies: \* et óculos superbórum humiliábis.

Quóniam Tu illúminas lucérnam meam, Dómine: \* Deus meus, illúmina ténebras meas.

Diante do esplendor da sua preséncia, das nuvens caíram \* saraiva e carvões ardentes.

Dos céus trovejou o Senhor e o Altíssimo fez ouvir sua voz: \* saraiva e carvões ardentes.

Enviou as suas setas e desbaratou-os: \* multiplicou os relâmpagos e aterrou-os.

Apareceram as fontes das águas, \* e ficaram descobertos os fundamentos da terra:

Devido às vossas ameaças, ó Senhor, \* e ao sopro impetuoso de vossa ira.

Estendeu do alto a sua mão e tomou-me: \* e retirou-me de muitas águas.

Livrou-me dos meus fortíssimos inimigos e dos que me odiavam: \* porque eram fortíssimos para mim.

Eles me impediram no dia do meu tormento: \* e o Senhor fez-se meu protector.

Retirou-me e pôs-me ao largo: \* salvou-me, porque lhe era querido.

O Senhor retríbuir-me-á segundo a minha justiça: \* e recompensar-me-á segundo a pureza das minhas mãos:

Pois guardei os caminhos do Senhor, \* e não procedi impiamente contra o meu Deus.

Porque todos seus juízos estão ante mim: \* e porque não repeli de mim as suas justiças.

Conservar-me-ei sem mácula diante d'Ele: \* e guardar-me-ei da minha iniquidade.

O Senhor retríbuir-me-á segundo a minha justiça: \* e segundo a pureza das minhas mãos ante seus olhos.

Sereis santo com o santo, \* e com o homem inocente sereis inocente:

Com o eleito, eleito sereis: \* com o perverso sereis perverso.

Porque salvareis o povo humilde: \* e humilhareis os olhos dos soberbos.

Visto que Vós, ó Senhor, iluminais a minha candéia: \* esclarecei, meu Deus, as minhas trevas.

Quóniam in Te eripiar a tentatione, \* et  
in Deo meo transgrédiar murum.

Deus meus, impollúta via ejus: elóquia  
Dómini igne examináta: \* protéctor est  
ómnium sperántium in se.

Quóniam quis Deus præter Dóminum? \*  
Aut quis Deus præter Deum nostrum?

Deus, qui præcínxit me virtúte: \* et  
pósuit immaculátam viam meam.

Qui perfécit pedes meos tamquam cervó-  
rum, \* et super excélsa státuens me.

Qui docet manus meas ad prilium: \* et  
posuísti, ut arcum reum, bráchia mea.

Et dedísti mihi protectiōnem salútis tuæ:  
\* et déxtera tua suscépit me:

Et disciplína tua corréxit me in finem: \*  
et disciplína tua ipsa me docébit.

Dilatásti gressus meos subtus me: \* et  
non sunt infirmáta vestígia mea:

Pérsequar inimícos meos et comprehén-  
dam illos: \* et non convértar, donec  
defícient.

Confríngam illos, nec pótérunt stare: \*  
cadent subtus pedes meos.

Et præcinxísti me virtúte ad bellum: \* et  
supplantásti insurgéntes in me subtus me.

Et inimícos meos dedísti mihi dorsum, \*  
et odiéntes me disperdidísti.

Clamavérunt, nec erat qui salvos fáceret  
ad Dóminum: \* nec exaudívit eos.

Et commínuam illos, ut púlverem ante  
fáciem venti: \* ut lutum plateárum delébo  
eos.

Erípies me de contradictiōnibus pópuli:  
\* constítues me in caput géntium.

Pópulus quem non cognóvi servívit mihi:  
\* in audítu auris obedívit mihi.

Fílii aliéni mentíti sunt mihi, \* fílii aliéni  
inveteráti sunt, et claudicávérunt a sémitis  
suis.

Vivit Dóminus, et benedíctus Deus meus:

Porque por Vós sairei livre da tentação, \* e  
com meu Deus passarei a muralha.

Sem mácula é o caminho do meu Deus, as  
palavras do Senhor são examinadas no fogo: \*  
é o protector de todos os que esperam n'Ele.

Porque, quem é Deus senão o Senhor? \* Ou  
que deus há para além do nosso Deus?

O Deus que me revestiu de força: \* e fez com  
que o meu caminho fosse imaculado.

Que fez os meus pés como os dos veados, \* e  
me estabeleceu sobre lugares altos.

Que adestra as minhas mãos para a luta: \*  
e fizestes dos meus braços como um arco de  
bronze.

Destes-me a vossa protecção para me salvar: \*  
e a vossa direita me susteve:

Vossa disciplina corrigiu-me até ao fim: \* e  
essa vossa mesma disciplina ensinar-me-á.

Abristes o caminho sob os meus passos: \* e se  
me não enfraqueceram os pés:

Perseguirei os meus inimigos e apanhá-los-ei:  
\* e não recuarei até que eles acabem.

Quebrar-lhes-ei as forças, não conseguirão  
manter-se em pé: \* cairão debaixo dos meus  
pés.

Porque me guarnecestes de força para a guerra:  
\* e supplantastes os insurgentes debaixo de mim.

Fizestes os meus inimigos voltarem-me as  
costas, \* e aniquilastes os que me odiavam.

Gritaram e não havia quem os salvasse para o  
Senhor: \* e Ele os não ouviu.

Os vencerei como o pó atirado ao vento: \* os  
esmagarei como à lama das ruas.

Livrar-me-eis das contradições do povo: \*  
estabelecer-me-eis chefe das gentes.

Um povo que não conhecia me serviu: \* ao  
ouvir a minha voz, foi-me obediente.

Mentiram-me os filhos alheios, \* os filhos  
alheios esvaneceram e claudicaram dos seus  
caminhos.

Viva o Senhor e seja bendito o meu Deus: \* e

\* et exaltétur Deus salútis meæ.

Deus, qui das vindictas mihi, et subdis pópulos sub me: \* liberátor meus de inimícis meis iracundis.

Et ab insurgéntibus in me exaltábis me: \* a viro iníquo eríples me.

Propterea confitébor tibi in natióibus, Dómine: \* et nómini tuo psalmum dicam.

Magníficans salútes Regis ejus, et fáciens misericórdiam Christo suo David: \* et sémini ejus usque in sculum.

seja exaltado o Deus da minha salvação!

Deus, que me vingais e que sujeitais os povos debaixo de mim: \* que me livrais dos meus inimigos enfurecidos.

Elevar-me-eis acima dos que se insurgem contra mim: \* livrar-me-eis do homem iníquo.

Por isso eu, ó Senhor, Vos louvarei entre as nações: \* e cantarei um salmo ao vosso nome.

Dando ao seu Rei grandes vitórias, mostrando misericórdia a David seu Ungido: \* e com sua descendência por todos os séculos.

## SALMO 18

*Cæli enarrant gloriam Dei*

**C**ÆLI enárrant glóriam Dei: \* et ópera mánum ejus annúntiat firmaméntum.

Dies diéi erúctat verbum, \* et nox nocti índicat scíentiam.

Non sunt loquélæ, neque sermónes, \* quorum non audiántur voces eórum.

In omnem terram exívit sonus eórum: \* et in fines orbis terræ verba eórum.

In sole pósuit tabernáculum suum: \* et ipse tamquam sponsus procéndens de thálamo suo:

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, \* a summo cælo egréssio ejus:

Et occúrsus ejus usque ad summum ejus: \* nec est qui se abscóndat a calore ejus.

Lex Dómini immaculáta, convértens ánimas: \* testimónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis.

Justítiae Dómini rectæ, lætificántes corda: \* præcéptum Dómini lúcidum, illúminans óculos.

Timor Dómini sanctus, pérmanens in sculum sculi: \* judícia Dómini vera, justificáta in semetípsa.

Desiderabília super aurum et lápidem pretiósum multum: \* et dulcióra super mel et favum.

**O**s céus proclaimam a glória de Deus: \* e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Um dia transmite ao outro esta mensagem, \* e a noite mostra sabedoria a outra noite.

Não há discursos nem línguas, \* em que não sejam ouvidas suas vozes.

Seu eco estendeu-se por toda a terra: \* e as suas palavras até aos confins do mundo.

Estabeleceu o seu tabernáculo no sol: \* e Ele mesmo é como um esposo que sai do tálamo:

Dá saltos como gigante para percorrer o caminho, \* a sua saída é de uma extremidade do céu:

Seu curso vai até à outra extremidade: \* e não há quem se esconda do seu calor.

A lei do Senhor é imaculada, convertendo a alma: \* o testemunho do Senhor é fiel, dando sabedoria aos pequeninos.

As justiças do Senhor são rectas, alegram os corações: \* os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.

O temor do Senhor é santo, permanece pelos séculos dos séculos: \* os juízos do Senhor são verdadeiros, cheios de justiça em si mesmos.

Mais preciosos que o ouro e as muitas pedras preciosas: \* e mais doces do que o mel e o favo.

Étenim servus tuus custódit ea, \* in custodiéndis illis retribúto multa.

Delícta quis intellegit? ab occúltis meis munda me: \* et ab aliénis parce servo tuo.

Si mei non fúerint domináti, tunc im- maculátus ero: \* et emundábor a delícto máximo.

Et erunt ut compláceant elóquia oris mei: \* et meditátio cordis mei in conspéctu tuo semper.

Dómine, adjútor meus, \* et redémptor meus.

De facto, o vosso servo os guarda, \* e em os guardar há grande recompensa.

Quem os seus delitos conhece? Dos que me são ocultos purifícai-me: \* e as alheias, perdoai ao vosso servo.

Se elas me não dominarem, serei imaculado: \* e serei purificado dum delito desmedido.

## SALMO 19

*Exaudiatur te Dominus*

**E**xaudiatur te Dóminus in die tribu- latiōnis: \* prótegat te nomen Dei Jacob.

Mittat tibi auxílium de sancto: \* et de Sion tueártur te.

Memor sit omnis sacrificii tui: \* et holocáustum tuum pingue fiat.

Tríbuat tibi secúndum cor tuum: \* et omne consílrium tuum confírmet.

Lætábimur in salutári tuo: \* et in nómine Dei nostri magnificábimur.

Impleat Dóminus omnes petitíones tuas: \* nunc cognóvi quóniam salvum fecit Dóminus Christum suum.

Exáudiet illum de cælo sancto suo: \* in potentáibus salus déxteræ ejus.

Hi in cùrribus, et hi in equis: \* nos autem in nómine Dómini, Dei nostri invocábimus.

Ipsi obligáti sunt, et cecidérunt: \* nos autem surréximus et erécti sumus.

Dómine, salvum fac regem: \* et exáudi nos in die, qua invocávérimus te.

**O** Senhor te ouça no dia da tribulação: \* o nome de Deus de Jacob te proteja.

Envie-te auxílio do seu santuário: \* e de Sião te proteja.

Tenha presentes todos teus sacrificios: \* e o teu holocausto Lhe seja agradável.

Ele te dê segundo o teu coração: \* e cumpra todos teus planos.

Alegrar-nos-emos na tua salvação: \* e em nome do nosso Deus seremos engrandecidos.

Ouça o Senhor todas as tuas petições: \* pois sei agora que o Senhor salvou o seu Ungido.

Ele ouvi-lo-á do céu, sua santa morada: \* em sua poderosa direita está a salvação.

Uns confiam nos carros, outros nos cavalos: \* nós, porém, invocaremos o nome do Senhor nosso Deus.

Eles ficaram atados e caíram: \* mas nós nos levantámos e ficámos de pé.

Ó Senhor, salvai o rei: \* e ouvi-nos no dia em que Vos invocarmos.

## SALMO 20

*Domine, in virtute tua*

**D**ÓMINE, in virtúte tua lætábitur rex: \* et super salutáre tuum exsultábit veheménter.

Desidérium cordis ejus tribuísti ei: \* et voluntáte labiórum ejus non fraudásti eum.

Quóniam prævenísti eum in benedictiōnibus dulcédinis: \* posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósio.

Vitam pétuit a Te: \* et tribuísti ei longitúdinem diérum in sculum, et in sculum sculi.

Magna est glória ejus in salutári tuo: \* glóriam et magnum decórem impónes super eum.

Quóniam dabis eum in benedictiōnem in sculum sculi: \* lætificábis eum in gáudio cum vultu tuo.

Quóniam rex sperat in Dómino: \* et in misericórdia Altíssimi non commovébitur.

Inveniátur manus tua ómnibus inimícis tuis: \* déxtera tua invéniat omnes, qui Te odérunt.

Pones eos ut clíbanum ignis in tém-pore vultus tui: \* Dóminus in ira sua conturbábit eos, et devorábit eos ignis.

Fructum eórum de terra perdes: \* et semen eórum a filiis hóminum.

Quóniam declináverunt in Te mala: \* cogitáverunt consília, quæ non potuérunt stabilíre.

Quóniam pones eos dorsum: \* in relíquias tuis præparábis vultum eórum.

Exaltáre, Dómine, in virtúte tua: \* cantábimus et psallémus virtútes tuas.

**S**ENHOR, o rei alegrar-se-á na vossa fortaleza: \* e muito regoziará na vossa salvação.

Satisfizestes-lhe os anseios do coração: \* e não defraudastes os pedidos de seus lábios.

Porque o prevenistes com bêncas de doçura: \* cingistes a sua cabeça com uma coroa de pedras preciosas.

Vida Vos pediu: \* e concedestes-lhes largos dias pelos séculos dos séculos.

Grande é a sua glória, devido à salvação que lhe destes: \* glória e grande esplendor poreis sobre ele.

Porque dele fareis uma fonte de bêncas perpétuas: \* enchê-lo-eis de alegria, mostrando-lhe o vosso rosto.

Porque o rei no Senhor espera: \* e a misericórdia do Altíssimo torná-lo-á inabalável.

Caia a vossa mão sobre todos vossos inimigos: \* caia a vossa direita sobre todos os que Vos aborreçem.

Os poreis em fornalha acesa ao mostrar-lhes vosso rosto: \* o Senhor na sua ira conturbá-los-á e o fogo devorá-los-á.

Exterminareis o seu fruto da terra: \* e a sua descendênciade entre os filhos dos homens.

Porque urdiram contra Vós males: \* formaram planos que não puderam estabelecer.

Vós, porém, os poreis em fuga: \* nos vossos resquícios preparareis o rosto deles.

Exaltai-Vos, ó Senhor, no vosso poder: \* nós cantaremos e louvaremos as vossas maravilhas.

## SALMO 21

*Deus, Deus meus*

**D**EUS, Deus meus, ríspice in me: quare me dereliquísti? \* longe a salúte mea verba delictórum meórum.

**D**EUS, ó meu Deus, olhai para mim, porque me abandonastes? \* Os clamores dos meus pecados afastam de mim a salvação.

Deus meus, clamábo per diem, et non ex-  
áudies: \* et nocte, et non ad insipiéntiam  
mihi.

Tu autem in sancto hábitas, \* laus Israël.

In te speravérunt patres nostri: \* spera-  
vérunt, et liberásti eos.

Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: \*  
in te speravérunt, et non sunt confúsi.

Ego autem sum vermis, et non homo: \*  
oppróbrium hóminum, et abjectio plebis.

Omnis vidéntes me, derisérunt me: \*  
locúti sunt lábiis, et movérunt caput.

Sperávit in Dómino, erípiat eum: \*  
salvum fáciat eum, quóniam vult eum.

Quóniam tu es, qui extraxísti me de ven-  
tre: \* spes mea ab ubéribus matris meæ.  
In te projectus sum ex útero:

De ventre matris meæ Deus meus es tu,  
\* ne discésseris a me:

Quóniam tribulátió proxíma est: \*  
quóniam non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vítuli multi: \* tauri  
pingues obsedérunt me.

Aperuérunt super me os suum, \* sicut leo  
rápiens et rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: \* et dispérsa sunt  
ómnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera  
líquescens \* in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua  
mea adhsit fáucibus meis: \* et in púlverem  
mortis deduxísti me.

Quóniam circumdedérunt me canes mul-  
ti: \* concílium malignántium obsédit  
me.

Fodérunt manus meas et pedes meos: \*  
dinumeravérunt ómnia ossa mea.

Ipsi vero consideravérunt et inspexérunt  
me: \* divisérunt sibi vestiménta mea, et  
super vestem meam misérunt sortem.

Tu autem, Dómine, ne elongáveris auxí-  
lium tuum a me: \* ad defensióinem meam

Meu Deus, clamarei durante o dia e me não  
ouvreis: \* clamarei de noite e não por minha  
culpa.

Mas Vós morais no lugar santo, \* ó glória de  
Israel.

Em Vós esperaram nossos pais: \* esperaram e  
os libertastes.

A Vós clamaram e foram salvos: \* em Vós  
esperaram e não foram confundidos.

Eu, porém, sou um verme e não um homem: \*  
opróbio dos homens e abjecção da plebe.

Todos os que me viram escarneceram de mim:  
\* falaram com os lábios e menearam a cabeça.

Esperou no Senhor, livre-o: \* salve-o, se é que  
o ama.

Pois Vós sois quem do ventre me tirou: \* min-  
ha esperança desde o seio de minha mãe. Fui  
do útero lançado para Vós:

Vós sois o meu Deus desde o ventre materno,  
\* de mim Vos não retireis:

Porque a tribulação está próxima: \* porque  
não há quem me ajude.

Um grande número de vitelos me cercara: \*  
vi-me sitiado de gordos touros.

Abriram sobre mim sua boca, \* como um leão  
arrebatador e que ruge.

Derramei-me como água: \* e todos meus ossos  
se desconjuntaram.

Meu coração tornou-se como cera derretida \*  
no meio das minhas entradas.

Meu vigor secou-se como barro queimado  
e minha língua pegou-se ao paladar: \* e  
conduzistes-me até ao pó da sepultura.

Porquanto me rodearam muitos cães raivosos:  
\* uma turba de malignos me assaltou.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés: \*  
contaram todos meus ossos.

Estiveram-me veramente considerando e ol-  
hando: \* repartiram entre si as minhas vestes e  
lançaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, ó Senhor, não afasteis de mim o vosso  
auxílio: \* atendei à minha defesa.

cónspice.

Erue a frámea, Deus, ániam meam: \*  
et de manu canis únicam meam:

Salva me ex ore leónis: \* et a córnibus  
unicórniū humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis: \*  
in médio ecclésiae laudábo te.

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: \*  
univérsum semen Jacob, glorificáte eum.

Tímeat eum omne semen Israél: \*  
quóniam non sprevit, neque despéxit  
deprecationem páuperis:

Nec avértit fáciem suam a me: \* et cum  
clamárem ad eum, exaudívit me.

Apud te laus mea in ecclésia magna: \*  
vota mea reddam in conspéctu timéntium  
eum.

Edent páuperes, et saturabúntur: et lau-  
dábunt Dóminum qui requírunt eum: \*  
vivent corda eórum in sculum sculi.

Reminiscéntur et converténtur ad Dómi-  
num \* univérsi fines terræ:

Et adorábunt in conspéctu ejus \* univér-  
sæ familiæ géntium.

Quóniam Dómini est regnum: \* et ipse  
dominábitur géntium.

Manducavérunt et adoravérunt omnes  
pingues terræ: \* in conspéctu ejus cadent  
omnes qui descéndunt in terram.

Et ánima mea illi vivet: \* et semen meum  
sérviat ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventú-  
ra: \* et annuntiábunt cæli justítiam ejus  
pópulo qui nascétur, quem fecit Dóminus.

Livrai a minha alma da espada, ó Deus: \* e  
minha única das garras dos cães:

Salvai-me da boca do leão: \* e a minha  
humildade das hastes dos unicórnios.

Narrarei o vosso nome aos meus irmãos: \* no  
meio da igreja Vos louvarei.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O: \* vós todos,  
descendência de Jacób, glorificai-O.

Tema-O toda a posteridade de Israel: \* porque  
Ele não desprezou nem desatendeu a súplica do  
pobre:

Nem escondeu de mim a sua face: \* mas me  
ouviu quando O chamava.

A Vós dirigir-se-á o meu louvor numa grande  
igreja: \* cumprirei os meus votos em presença  
dos que O temem.

Os pobres comerão e serão saciados: e os  
que buscam o Senhor louvá-l'O-ão: \* os seus  
corações viverão pelos séculos dos séculos.

Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Senhor \*  
todos os limites da terra:

E adorá-l'O-ão na sua presença \* todas as  
famílias das gentes.

Porque o reino pertence ao Senhor: \* e Ele  
reinará sobre as gentes.

Comeram e adoraram todos os ricos da terra:  
\* diante d'Ele se prostraram todos os mortais.

E a minha alma viverá para Ele: \* e a minha  
descendência servi-l'O-á.

A geração vindoura será anunciada ao Senhor:  
\* e o que fez o Senhor, os céus anunciarão a sua  
justiça ao povo que há-de nascer.

## SALMO 22

*Dominus regit me*

DÓMINUS regit me, et nihil mihi déerit: \*  
in loco páscoæ ibi me collocávit.

Super aquam refectionis educávit me: \*  
ániam meam convértit.

Dedúxit me super sémitas justítiae, \*  
propter nomen suum.

O Senhor é meu pastor e nada me faltará:  
\* num lugar de pastos me colocou.

Conduziu-me junto a uma água refrescante: \*  
converteu a minha alma.

Levou-me por veredas de justiça, \* por causa  
do seu nome.

Nam, et si ambulávero in médio umbræ mortis, non timébo mala: \* quóniam Tu mecum es.

Virga tua, et báculo tuus: \* ipsa me consoláta sunt.

Parásti in conspéctu meo mensam, \* advérsus eos, qui tríbulant me.

Impinguásti in óleo caput meum: \* et calix meus inébrians quam præclárus est!

Et misericórdia tua subsequétur me \* ómnibus diébus vitæ meæ:

Et ut inhábitem in domo Dómini, \* in longitúdinem diérum.

Pois, ainda que ande no meio da sombra da morte, não temerei mal algum: \* porque Vós estais comigo.

Vossa vara e o vosso báculo: \* me consolaram.

Preparastes uma mesa ante mim, \* à vista daqueles que me atribulam.

Ungistes com óleo a minha cabeça: \* e quão precioso é o meu cálice farto!

Vossa misericórdia seguir-me-á \* todos os dias da minha vida:

A fim de que habite na casa do Senhor, \* durante longos dias.

## SALMO 23

*Domini est terra*

D óMINI est terra, et plenitúdo ejus: \* orbis terrárum, et univérsi qui hábitant in eo.

Quia ipse super mária fundávit eum: \* et super flúmina præparávit eum.

Quis ascéndet in montem Dómini? \* Aut quis stabit in loco sancto ejus?

Ínnocens mánibus et mundo corde, \* qui non accépit in vano ánimam suam, nec jurávit in dolo próximo suo.

Hic accípiet benedictiōnem a Dómino: \* et misericórdiam a Deo, salutári suo.

Hæc est generátio quæréntium eum, \* quæréntium fáciem Dei Jacob.

Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: \* et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? \* Dóminus fortis et potens: Dóminus potens in prlio.

Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: \* et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? \* Dóminus virtútum ipse est Rex glóriæ.

D o Senhor é a terra e toda sua plenitude: \* a órbita terrestre e quantos nela habitam.

Pois Ele a fundou sobre os mares: \* e a estabeleceu sobre os rios.

Quem ao monte do Senhor subirá? \* Ou quem no seu lugar santo estará?

O inocente de mãos e puro de coração, \* o que não recebeu em vão sua alma, nem juramentos dolosos fez ao seu próximo.

Este receberá a bênção do Senhor: \* e a misericórdia de Deus, seu Salvador.

Tal é a geração dos que O buscam, \* dos que buscam a face do Deus de Jacob.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: \* e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? \* É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: \* e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? \* O Senhor dos exércitos, é Ele o Rei da glória.

## SALMO 24

Ad Te, Domine

**A**d Te, Dómine, levávi ánimam meam:  
\* Deus meus, in Te confido, non  
erubéscam.

Neque irrídeant me inimíci mei: \*  
étenim univérsi, qui sústinent Te, non  
confundéntur.

Confundántur omnes iníqua agéntes \*  
supervácuæ.

Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: \* et  
sémitas tuas édoce me.

Dífrige me in veritáte tua, et doce me:  
\* quia Tu es, Deus, salvátor meus, et Te  
sustínui tota die.

Reminíscere miseratiónum tuárum, Dó-  
mine, \* et misericordiárum tuárum, quæ a  
sculo sunt.

Delícta juventútis meæ, \* et ignorántias  
meas ne memíneris.

Secúndum misericórdiam tuam memén-  
to mei Tu: \* propter bonitátem tuam,  
Dómine.

Dulcis et rectus Dóminus: \* propter hoc  
legem dabit delinquéntibus in via.

Dífriget mansuétos in judício: \* docébit  
mites vias suas.

Univérsæ viæ Dómini, misericórdia et  
véritas, \* requiréntibus testaméntum ejus  
et testimónia ejus.

Propter nomen tuum, Dómine, pro-  
pitiáberis peccáto meo: \* multum est  
enim.

Quis est homo qui timet Dóminum? \*  
Legem státuit ei in via, quam elégit.

Anima ejus in bonis demorábitur: \* et  
semen ejus hereditábit terram.

Firmaméntum est Dóminus timénti-  
bus eum: \* et testaméntum ipsíus ut  
manifestéatur illis.

Óculi mei semper ad Dóminum: \*  
quóniam ipse evéllet de láqueo pedes

Vós, ó Senhor, elevei a minha alma: \*  
Deus meu, em Vós confio, não seja eu  
envergonhado.

Não me escarneçam os meus inimigos: \* de  
facto, nem um dos que esperam em Vós será  
confundido.

Sejam confundidos todos os que a iniquidade  
\* cometem em vão.

Mostrai-me, ó Senhor, os vossos caminhos: \*  
e ensinai-me as vossas veredas.

Dirigi-me na vossa verdade e ensinai-me: \*  
pois Vós sois Deus, meu Salvador, e esperei em  
Vós todo o dia.

Lembrai-Vos, ó Senhor, de vossas bondades, \*  
e de vossas misericórdias, que datam dos séculos  
passados.

Dos delitos da minha mocidade, \* e das minhas  
ignorâncias, Vos não recordeis.

De acordo com vossa misericórdia lembrai-Vos  
de mim: \* ó Senhor, segundo a vossa bondade.

Doce e recto é o Senhor: \* por isso Ele dará  
lei aos que pecam pelo caminho.

Aos mansos conduzirá em justiça: \* aos  
brandos ensinará seus caminhos.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia  
e verdade, \* para os que buscam a sua aliança e  
os seus mandamentos.

Por causa de voso nome, ó Senhor, me haveis  
de perdoar o meu pecado, \* é veramente grande.

Quem é o homem que teme o Senhor? \*  
Fixou-lhe Ele uma lei no caminho que escolheu.

Sua alma repousará em bens: \* e a sua  
descendênciá herdará a terra.

O Senhor é o firme apoio dos que O temem: \*  
e manifestar-lhes-á a sua aliança.

Meus olhos estão sempre voltados para o  
Senhor: \* porque Ele tirará os meus pés do

meos.

Réspice in me, et miserére mei: \* quia únicus et pauper sum ego.

Tribulatiónes cordis mei multiplicátæ sunt: \* de necessitátibus meis érue me.

Vide humilitátem meam, et labórem meum: \* et dimítte univérsa delícta mea.

Réspice inimícos meos quóniam multiplicáti sunt, \* et ódio iníquo odérunt me.

Custódi ánimam meam, et érue me: \* non erubéscam quóniam sperávi in Te.

Innocéntes et recti adhæsérunt mihi: \* quia sustinui Te.

Líbera, Deus, Israël, \* ex ómnibus tribulatióibus suis.

laço.

Olhai para mim e tende misericórdia de mim: \* pois vejo-me só e pobre.

As tribulações do meu coração multiplicaram-se: \* livrai-me das minhas aflições.

Olhai para o meu abatimento e para o meu trabalho: \* e perdoai todos meus pecados.

Vede quanto os meus inimigos se têm multiplicado, \* e com que ódio iníquo me odeiam.

Guardai a minha alma e livrai-me: \* não seja eu envergonhado, tendo em Vós esperado.

Os inocentes e os justos uniram-se comigo: \* pois esperei em Vós.

Livrai Israel, ó Deus, \* de todas suas tribulações.

## SALMO 25

*Judica me, Domine*

**J**ÚDICA me, Dómine, quóniam ego in innocéntia mea ingrüssus sum: \* et in Dómino sperans non infirmábor.

Proba me, Dómine, et tenta me: \* urenes meos et cor meum.

Quóniam misericórdia tua ante óculos meos est: \* et compláci in veritáte tua.

Non sedi cum concílio vanitatis: \* et cum iníqua geréntibus non introíbo.

Odívi ecclésiam malignántium: \* et cum ímpiis non sedébo.

Lavábo inter innocéntes manus meas: \* et circúmdabo altáre tuum, Dómine:

Ut áudiam vocem laudis, \* et enárrem univérsa mirabília tua.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ, \* et locum habitatiónis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, \* et cum viris ságuinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: \* déxtera eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocéntia mea ingrüssus sum: \* rédime me, et miserére mei.

**J**ULGAI-ME, ó Senhor, porque andei na minha inocéncia: \* e, esperando no Senhor, não vacilarei.

Testai-me, ó Senhor, e tentai-me: \* purificai-me os rins e o meu coração.

Porque a vossa misericórdia está ante meus olhos: \* e com vossa verdade estou satisfeito.

Não me sentei no concílio da vaidade: \* e não entrarei com os que praticam a iniquidade.

Odeo a igreja dos malignos: \* e me não sentarei com os ímpios.

Lavarei as minhas mãos entre os inocentes: \* e estarei, ó Senhor, ao redor de vossa altar.

Para ouvir a voz dos louvores, \* e narrar todas vossas maravilhas.

Senhor, amei o decoro de vossa casa, \* e o lugar onde habita a vossa glória.

Não percais, ó Deus, a minha alma com os ímpios, \* nem a minha vida com os homens sanguinários.

Em cujas mãos está a iniquidade: \* e cuja dextra está cheia de subornos.

Eu, porém, andei na minha inocéncia: \* salvai-me e tende compaixão de mim.

Pes meus stetit in directo. \* in ecclésis  
benedícam Te, Dómine. Meu pé esteve no recto caminho. \* nas igrejas  
Vos bem-direi, ó Senhor.

## SALMO 26

*Dominus illuminatio mea*

**D**ÓMINUS illuminatio mea, et salus  
mea, \* quem timébo?

Dóminus protéctor vitæ meæ, \* a quo  
trepidábo?

Dum apprópiant super me nocéntes, \* ut  
edant carnes meas:

Qui tríbulant me inimíci mei, \* ipsi  
infirmáti sunt, et cecidérunt.

Si consístant advérsus me castra, \* non  
timébit cor meum.

Si exsúrgat advérsus me prílium, \* in hoc  
ego sperábo.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, \*  
ut inhábitem in domo Dómini ómnibus  
diébus vitæ meæ:

Ut vídeam voluptátem Dómini, \* et  
vísitem templum ejus.

Quóniam abscondit me in tabernáculo  
suo: \* in die malórum protéxit me in  
abscondito tabernáculi sui.

In petra exaltávit me: \* et nunc exaltávit  
caput meum super inimícos meos.

Circuívi, et immolávi in tabernáculo  
ejus hóstiam vociferatónis: \* cantábo, et  
psalmum dicam Dómino.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua clá-  
mávi ad Te: \* miserére mei, et exáudi  
me.

Tibi dixit cor meum, exquisívit Te fácies  
mea: \* fáciem tuam, Dómine, requíram.

Ne avértas fáciem tuam a me: \* ne  
declínes in ira a servo tuo.

Adjútor meus esto: \* ne derelíngas me,  
neque despícias me, Deus, salutáris meus.

Quóniam pater meus, et mater mea dere-  
liquérunt me: \* Dóminus autem assúmpsit  
me.

**O** Senhor é a minha luz e a minha salvação,  
\* a quem temerei?

O Senhor é o defensor da minha vida, \* ante  
quem trepidarei?

Enquanto se aproximam de mim os malvados,  
\* para devorar as minhas carnes:

Meus inimigos que me atribulam, \* eles  
mesmos se debilitaram e caíram.

Se contra mim exércitos fizerem cerco, \* o  
meu coração não temerá.

Ainda que se levante batalha contra mim, \*  
mesmo assim esperarei.

Uma cousa só pedi ao Senhor, esta solicitarei,  
\* é que habite na casa do Senhor todos os dias  
da minha vida:

Para ver as delícias do Senhor, \* e visitar o seu  
templo.

Porque me escondeu no seu tabernáculo: \* no  
dia do tormento me protegeu no recôndito do  
seu tabernáculo.

Ergueu-me numa pedra: \* e agora ergueu a  
minha cabeça sobre os meus inimigos.

Circundei e no seu tabernáculo ofereci uma  
hóstia de júbilo: \* cantarei e entoarei um salmo  
ao Senhor.

Ouvi, ó Senhor, a minha voz, com que clamei  
a Vós: \* de mim tende compaixão e ouvi-me.

Meu coração Vos falou, meus olhos Vos bu-  
scaram: \* Senhor, hei-de procurar o vosso  
rosto.

Não escondeis de mim o vosso rosto: \* e Vos  
não retireis com ira de vosso servo.

Sede a minha ajuda: \* me não deixeis, nem  
me desprezeis, ó Deus meu Salvador.

Porque meu pai e minha mãe me abandonaram:  
\* mas o Senhor me acolheu.

Legem pone milhi, Domine, in via tua:  
\* et díridge me in sémitam rectam propter  
inimícos meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium  
me: \* quóniam insurrexérunt in me testes  
iníqui, et mentíta est iníquitas sibi.

Credo vidére bona Dómini \* in terra  
vivéntium.

Exspécta Dóminum, viríliter age: \* et  
confortétur cor tuum, et sústine Dómi-  
num.

Prescreve-me, ó Senhor, uma lei no vosso ca-  
minho: \* e conduzi-me pela vereda direita, por  
causa dos meus inimigos.

Não me entregueis à mercê das almas que me  
atribulam: \* pois contra mim se levantaram  
falsas testemunhas, mas a iniquidade mentiu  
contra si própria.

Creio ver as maravilhas do Senhor \* na terra  
dos viventes.

Espera o Senhor, porta-te virilmente: \*  
fortifique-se o teu coração e espera no Senhor.

## SALMO 27

*Ad Te, Domine, clamabo*

**A**d Te, Dómine, clamábo, Deus meus,  
ne síleas a me: \* nequando táceas  
a me, et assimilábor descendéntibus in  
lacum.

Exáudi, Dómine, vocem deprecatiónis  
meæ dum oro ad Te: \* dum extóllo manus  
meas ad templum sanctum tuum.

Ne simul trahas me cum peccatóribus: \*  
et cum operántibus iniquitátem ne perdas  
me.

Qui loquúntur pacem cum próximo suo,  
\* mala autem in córdibus eórum.

Da illis secúndum ópera eórum, \* et  
secúndum nequítiam adinventiónum ipsó-  
rum.

Secúndum ópera mánuum eórum tríbue  
illis: \* redde retributióinem eórum ipsis.

Quóniam non intellexérunt ópera Dó-  
mini, et in ópera mánuum ejus \* destrues  
illos, et non aedificábis eos.

Benedíctus Dóminus: \* quóniam exaudí-  
vit vocem deprecatiónis meæ.

Dóminus adjútor meus, et protéctor meus:  
\* in ipso sperávit cor meum, et adjútus  
sum.

Et reflóruit caro mea: \* et ex voluntáte  
mea confitébor ei.

Dóminus fortítudo plebis suæ: \* et

**A**vós, ó Senhor, clamarei, Deus meu, não  
Vos silenciais comigo: \* não suceda que  
se me não ouvirdes, seja semelhante àqueles na  
cova.

Ouvi, ó Senhor, a voz da minha súplica, quan-  
do Vos rogo: \* quando ergo as minhas mãos  
para o vosso santo templo.

Não me arrasteis juntamente com os pecado-  
res: \* e me não percais com os que praticam a  
iniquidade.

Os quais falam de paz com seu próximo, \* e  
maldade têm em seus corações.

Dai-lhes segundo as suas obras, \* e segundo a  
malignidade dos seus projectos.

Dai-lhes segundo as obras das suas mãos: \*  
dai-lhes a recompensa que merecem.

Por quanto não compreenderam as obras do  
Senhor, nem as obras das suas mãos; \* Vós  
destruireis e os não restabelecereis.

Bendito seja o Senhor: \* porque ouviu a voz  
da minha súplica.

O Senhor é a minha ajuda e o meu protector:  
\* n'Ele esperou o meu coração e fui ajudado.

Refloresceu a minha carne: \* e O louvarei de  
todo meu coração.

O Senhor é a fortaleza do seu povo: \* e o

protéctor salvationum Christi sui est.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hereditáti tuæ: \* et rege eos, et extólle illos usque in aeternum.

protector que salva o seu Cristo.

Salvai, ó Senhor, o vosso povo e abençoai a vossa herança: \* conduzi-os e exaltai-os por toda a eternidade.

## SALMO 28

*Afferte Domino*

**A** FFÉRTE Dómino, filii Dei: \* afférte Dómino filios arfetum.

Afférte Dómino glóriam et honórem, afférte Dómino glóriam nómini ejus: \* adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Vox Dómini super aquas, Deus majestatis intónuit: \* Dóminus super aquas multas.

Vox Dómini in virtute: \* vox Dómini in magnificéntia.

Vox Dómini confringéntis cedros: \* et confrínget Dóminus cedros Líbani:

Et commínuet eas tamquam vítulum Líbani: \* et diléctus quemádmودum fílius unicórnium.

Vox Dómini intercidéntis flammam ignis: \* vox Dómini concutiéntis desértum: et commovébit Dóminus desértum Cades.

Vox Dómini præparántis cervos, et revelábit condénsa: \* et in templo ejus omnes dicent glóriam.

Dóminus dilúvium inhabitáre facit: \* et sedébit Dóminus Rex in aeternum.

Dóminus virtútem pópulo suo dabit: \* Dóminus benedícte pópulo suo in pace.

**O** FERECEI ao Senhor, ó filhos de Deus: \* ofereceei ao Senhor tenros cordeiros.

Rendei ao Senhor glória e honra, rendei ao Senhor glória ao seu nome: \* adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

A voz do Senhor está sobre as águas, o Deus da majestade trovejou: \* o Senhor está sobre muitas águas.

A voz do Senhor é poderosa: \* a voz do Senhor é majestosa.

A voz do Senhor quebra os cedros: \* e o Senhor quebrará os cedros do Líbano:

Fá-los-á em pequenos pedaços como a um bezerro do Líbano: \* e o bem-amado será como o filho do unicórnio.

A voz do Senhor divide as chamas do fogo: \* a voz do Senhor abala o deserto e o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

A voz do Senhor prepara os veados e descobre os lugares sombrios: \* e no seu templo todos anunciarão a sua glória.

O Senhor faz do dilúvio a sua habitação: \* o Senhor sentar-se-á como Rei para sempre.

O Senhor dará fortaleza ao seu povo: \* o Senhor abençoará o seu povo com paz.

## SALMO 29

*Exaltabo Te, Domine*

**E** XALTÁBO Te, Dómine, quóniam suscep-  
tisti me: \* nec delectásti inimícos  
meos super me.

Dómine, Deus meus, clamávi ad Te, \* et sanásti me.

Dómine, eduxísti ab inférno ánimam  
meam: \* salvásti me a descendéntibus in  
lacum.

**E** u Vos glorificarei, ó Senhor, porque me  
recebestes: \* nem permitistes que meus  
inimigos se alegrassem à minha custa.

Ó Senhor meu Deus, clamei a Vós, \* e me  
sarastes.

Senhor, tirastes do inferno a minha alma: \*  
pusestes-me a salvo dos que descem à cova.

Psállite Dómino, sancti ejus: \* et confitémini memóriae sanctitatis ejus.

Quóniam ira in indignatione ejus: \* et vita in voluntate ejus.

Ad vésperum demorábitur fletus: \* et ad matutínum laetitia.

Ego autem dixi in abundântia mea: \* Non movébor in æternum.

Dómine, in voluntate tua, \* præstitisti decóri meo virtútem.

Avertísti fáciem tuam a me, \* et factus sum conturbátus.

Ad Te, Dómine, clamábo: \* et ad Deum meum deprecábor.

Quæ utilitas in sanguine meo, \* dum descéndo in corruptiōnem?

Numquid confitébitur tibi pulvis, \* aut annuntiábit veritátem tuam?

Audívit Dóminus, et misértus est mei: \* Dóminus factus est adjútor meus.

Convertísti planctum meum in gáudium mihi: \* conscidísti saccum meum, et circumdedísti me laetitia:

Ut cantet tibi glória mea, et non compún-  
gar: \* Dómine, Deus meus, in æternum  
confitébor tibi.

Cantai ao Senhor, ó seus santos: \* e celebrai a sua santa memória.

Porque a ira está na sua indignação: \* e a vida na sua boa vontade.

De tarde estaremos em lágrimas: \* e de manhã em alegria.

Eu, porém, disse na minha abundância: \* jamais mudarei.

Senhor, por vossa vontade, \* destes força ao meu decoro.

Afastastes de mim a vossa face, \* e fiquei conturbado.

A Vós, ó Senhor, clamarei: \* e ao meu Deus implorarei.

Que utilidade haverá na minha morte, \* enquanto à corrupção descer?

Porventura o pó professar-Vos-á \* ou anunciará a vossa verdade?

O Senhor me ouviu e teve misericórdia de mim: \* o Senhor fez-se meu auxílio.

O meu pranto convertestes em júbilo: \* rasgastes o meu luto e me cercastes de alegria:

Para que até ao fim a minha glória Vos cante e me não abale: \* ó Senhor meu Deus, Vos louvarei eternamente.

## SALMO 30

*In Te, Domine*

**I**n Te, Dómine, sperávi non confundar in æternum: \* in justitia tua líbera me.

Inclína ad me aurem tuam, \* accélera ut éruas me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in domum refúgii: \* ut salvum me fácias.

Quóniam fortitudo mea, et refúgium meum es Tu: \* et propter nomen tuum dedúces me, et enútries me.

Edúces me de láqueo hoc, quem abscondérunt mihi: \* quóniam Tu es protéctor meus.

In manus tuas comméndo spíritum meum:

**E**m Vós esperei, ó Senhor, não permitais que seja jamais confundido: \* livrai-me na vossa justiça.

Inclinai para mim os vossos ouvidos, \* acudi prontamente a livrar-me.

Sede para mim um Deus protector e uma casa de refúgio: \* para me salvares.

Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio: \* e por causa de vosso nome me conduzíreis e me nutrireis.

Tirareis-me deste laço, que esconderam de mim: \* porque Vós sois o meu protector.

Em vossas mãos entrego o meu espírito: \* me

\* redemísti me, Domine, Deus veritatis.

Odísti observantes vanitates, \* supervá-  
cues.

Ego autem in Dómino sperávi: \* exultá-  
bo, et lætábor in misericórdia tua.

Quóniam respexisti humilitatem meam,  
\* salvásti de necessitatibus ániam meam.

Nec conclusísti me in máníbus inimíci:  
\* statuísti in loco spatióso pedes meos.

Miserére mei, Dómine, quóniam tríbuler:  
\* conturbáatus est in ira óculus meus, ánima  
mea, et venter meus:

Quóniam defécit in dolore vita mea: \*  
et anni mei in gemítibus.

Infirmáta est in paupertate virtus mea: \*  
et ossa mea conturbáta sunt.

Super omnes inimícos meos factus sum  
oppróbrium et vicínis meis valde: \* et  
timor notis meis.

Qui vidébant me, foras fugérunt a me: \*  
oblivíoni datus sum, tamquam mórtuus a  
corde.

Factus sum tamquam vas pérditum: \*  
quóniam audívi vituperatióne multórum  
commorántium in circúitu.

In eo dum convenírent simul advérsus  
me, \* accípere ániam meam consiliáti  
sunt.

Ego autem in Te sperávi, Dómine: \* dixi:  
Deus meus es Tu: in máníbus tuis sortes  
meæ.

Éripe me de manu inimicórum meórum,  
\* et a persequéntibus me.

Illústra fáciem tuam super servum tuum,  
salvum me fac in misericórdia tua: \* Dó-  
mine, non confúndar, quóniam invocávi  
Te.

Erubéscant ímpii, et deducántur in  
inférnum: \* muta fiant lábia dolosa.

Quae loquúntur advérsus justum iniquitá-  
tem: \* in supérbia, et in abusíone.

Quam magna multitudo dulcédinis tuæ,  
Dómine, \* quam abscondísti timéntibus

redimistes, Senhor Deus de verdade.

Odieis os que observam cousas vãs \* inutil-  
mente.

Eu, porém, esperei no Senhor: \* exultar-me-ei  
e alegrar-me-ei na vossa misericórdia.

Porque considerastes o meu abatimento, \*  
salvastes das angústias a minha alma.

Não me entregastes nas mãos do inimigo: \*  
antes pusestes os meus pés num terreiro.

Tende piedade de mim, ó Senhor, porque estou  
afliito: \* conturbados com ira estão meus olhos,  
minha alma e meu ventre.

Porque a minha vida vai-se consumindo com  
a mágoa: \* e meus anos em gemidos.

Com pobreza tem-se debilitado a minha força:  
\* e os meus ossos estão abalados.

Mais que todos meus inimigos, tornei-me o  
escárnio, sobretudo para os meus vizinhos: \* e  
o terror dos meus conhecidos.

Os que me viam, fugiam para longe de mim:  
\* fui esquecido como um morto pelos seus  
corações.

Fiquei como um vaso quebrado: \* porque no  
meio deles ouvi as injúrias de muitos.

Quando deliberavam juntos contra mim, \*  
resolveram tirar-me a vida.

Eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor: \* disse:  
o meu Deus sois Vós, nas vossas mãos está o  
meu fado.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos, \* e dos  
que me perseguem.

Brilhe a claridade de vossa face sobre o  
vosso servo, salvai-me na vossa misericórdia:  
\* Senhor, não seja confundido, porque Vos  
invoquei.

Os ímpios envergonhem-se e sejam conduzidos  
ao inferno: \* mudos se tornem os lábios dolosos.

Que proferem contra o justo palavras de  
iniquidade: \* com soberba e abuso.

Quão grande é, ó Senhor, a abundância de  
vossa doçura, \* que tendes escondida para os

Te.

Perfecísti eis, qui sperant in Te, \* in conspécitu filiòrum hóminum.

Abscónedes eos in abscónditio faciéi tuæ \* a conturbatióne hóminum.

Próteges eos in tabernáculo tuo \* a contradictiōne lingúarum.

Benedíctus Dóminus: \* quóniam mirificávit misericórdiam suam mihi in civitáte muníta.

Ego autem dixi in excéssu mentis meæ: \* Projéctus sum a fácie oculórum tuórum.

Ideo exaudísti vocem oratiónis meæ, \* dum clamárem ad Te.

Dilígite Dóminum omnes sancti ejus: \* quóniam veritátem requíret Dóminus, et retríbuet abundánter faciéntibus supérbiám.

Viríliter ágite, et confortétur cor vestrum, \* omnes, qui sperátis in Dómino.

que Vós temem!

Concedeste-la àqueles que em Vós esperam, \* à vista dos filhos dos homens.

Os escondereis ao abrigo de vossa face contra \* as conturbações dos homens.

Os defendereis no vosso tabernáculo \* da contradição de suas línguas.

Bendito seja o Senhor: \* usou maravilhosamente comigo a sua misericórdia numa cidade fortificada.

Eu, porém, disse no excesso do meu espírito: \* fui expulso de ante vossos olhos.

Portanto ouvistes a voz da minha oração, \* quando a Vós clamava.

Amai o Senhor, vós todos seus santos: \* porque o Senhor requererá a verdade e severamente retribuirá os que com soberba procedem.

Portai-vos virilmente e deixei o vosso coração ser fortalecido, \* vós todos os que esperais no Senhor.

## SALMO 31

*Beati quorum remissæ*

**B**ÉATI quorum remissæ sunt iniquitátes: \* et quorum tecta sunt peccáta.

Beátus vir, cui non imputávit Dóminus peccátum, \* nec est in spíritu ejus dolus.

Quóniam tácuí, inveteravérunt ossa mea, \* dum clamárem tota die.

Quóniam die ac nocte graváta est super me manus tua: \* convérsus sum in aerúmna mea, dum configúrit spina.

Delíctum meum cónsiderum tibi feci: \* et in justítiam meam non abscóndi.

Dixi: confitébor adversum me in justítiam meam Dómino: \* et Tu remisisti impietátem peccáti mei.

Pro hac orábit ad Te omnis sanctus, \* in tempore opportuno.

Verúmtamen in dilúvio aquárum multá-

**B**EM-AVENTURADOS aqueles cujas iniquidades foram perdoadas: \* e cujos pecados são cobertos.

Bem-aventurado o varão a quem o Senhor não imputou o pecado, \* e cujo espírito é isento de dolo.

Porque me calei, os meus ossos envelheceram, \* enquanto clamava todo o dia.

Porque a vossa mão tornou-se pesada sobre mim de dia e de noite: \* revolvia-me na minha miséria, enquanto a espinha se cravava.

Eu Vos manifestei o meu pecado: \* e não ocultei a minha injustiça.

Disse: confessarei contra mim mesmo ao Senhor a minha injustiça: \* e Vós perdoastes a impietade do meu pecado.

Por isto orará a Vós todo o santo \* no tempo oportuno.

E, na inundação das muitas águas, \* estas se

rum, \* ad eum non approximabunt.

Tu es refúgium meum a tribulatióne, quæ circúmdedit me: \* exsultatió mea, érue me a circumdántibus me.

Intelléctum tibi dabo, et ínstruam te in via hac, qua gradiéris: \* firmábo super te óculos meos.

Nolíte fíeri sicut equus et mulus, \* quibus non est intelléctus.

In camo et freno maxíllas eórum constríngere, \* qui non appróximant ad Te.

Multa flagélla peccatóris, \* sperántem autem in Dómino misericórdia circúmdabit.

Lætámini in Dómino et exsultáte, justi, \* et gloriámini, omnes recti corde.

não aproximarão dele.

Vós sois o meu refúgio na tribulação que me cercou: \* ó alegria minha, livrai-me dos que me cercam.

Inteligéncia dar-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir: \* fixarei sobre ti os meus olhos.

Não queirais ser como o cavalo e o mulo, \* que não têm entendimento.

Com o cabresto e o freio sujeitai as queixadas, \* dos que se não appróximam de Vós.

Muitos flagelos esperam o pecador, \* mas o que espera no Senhor será cercado de misericórdia.

Ó justos, alegrai-vos no Senhor e exultai-vos, \* gloriai vós todos os que sois rectos de coração.

## SALMO 32

*Exultate, justi, in Domino*

**E** XSULÁTE, justi, in Dómino: \* rectos decet collaudálio.

Confitémini Dómino in cíthara: \* in psaltério decem chordárum psállite illi.

Cantáte ei cánticum novum: \* bene psállite ei in vociferatióne.

Quia rectum est verbum Dómini, \* et ómnia ópera ejus in fide.

Díligit misericórdiam et judíciu: \* misericórdia Dómini plena est terra.

Verbo Dómini cæli firmáti sunt: \* et spíritu oris ejus omnis virtus eórum.

Cóngregans sicut in utre aquas maris: \* ponens in thesáuris abýssos.

Tímeat Dóminum omnis terra: \* ab eo autem commoveántur omnes inhabitántes orbem.

Quóniam ipse dixit, et facta sunt: \* ipse mandávit, et creáta sunt.

Dóminus díssipat consília géntium: \* réprobat autem cogitatiónes populórum, et réprobat consília príncipum.

Consílium autem Dómini in ætérnum manet: \* cogitatiónes cordis ejus in generatióne et generatiónen.

**E** XULTAI no Senhor, ó justos: \* aos rectos convém que O louvem.

Louvai o Senhor com a cítara: \* cantai-Lhe com o saltério de dez cordas.

Cantai-Lhe um cántico novo: \* cantai-Lhe bem com alta voz.

Pois a palavra do Senhor é recta, \* e a sua fidelidade brilha em todas suas obras.

Ele ama a misericórdia e a justiça: \* a terra está cheia da misericórdia do Senhor.

Pela palavra do Senhor os céus foram criados: \* e todo seu poder pelo espírito da sua boca.

Ele junta como num odre as águas do mar: \* Ele põe os abysmos nos tesouros.

Toda a terra tema o Senhor: \* e todos os que habitam o universo, tremam diante d'Ele.

Porque Ele disse e foi feito: \* mandou e foi criado.

O Senhor dissipa os conselhos das gentes: \* reprova os intentos dos povos e rejeita os conselhos dos príncipes.

Porém, os conselhos do Senhor permanecem eternamente: \* os intentos do seu coração de geração em geração.

Beata gens, cuius est Dóminus, Deus ejus:  
\* pópulus, quem elégit in hereditátem sibi.

De cælo respéxit Dóminus: \* vidi omnes  
filios hóminum.

De præparáto habitáculo suo \* respéxit  
super omnes, qui hábitant terram.

Qui finxit sigillátim corda eórum: \* qui  
intéllegit ómnia ópera eórum.

Non salváтур rex per multam virtútem:  
\* et gigas non salvábitur in multitúdine  
virtutis suea.

Fallax equus ad salútem: \* in abundântia  
autem virtutis suæ non salvábitur.

Ecce, óculi Dómini super metuéntes eum:  
\* et in eis, qui sperant super misericórdia  
ejus:

Ut éruat a morte áimas eórum: \* et alat  
eos in fame.

Ánima nostra sústinet Dóminum: \*  
quóniam adjútor et protéctor noster est.

Quia in eo lætábitur cor nostrum: \* et  
in nómine sancto ejus sperávimus.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos:  
\* quemádmodum sperávimus in Te.

Ben-aventurada a nação que tem o Senhor  
por seu Deus: \* o povo que Ele escolheu para  
sua herança.

O Senhor olhou do céu: \* viu todos os filhos  
dos homens.

Da morada que Ele preparou para si \* olhou  
sobre todos os que habitam a terra:

Foi Ele que formou o coração de cada um deles:  
\* é Ele que conhece todas suas obras.

Não é pelo seu muito poder que o rei se salva:  
\* nem o gigante se salvará pela sua enormíssima  
força.

Ilude-se quem do cavalo espera a salvação: \* e  
o não salvará a abundântia da sua força.

Eis os olhos do Senhor postos sobre os que O  
temem: \* e sobre aqueles que esperam na sua  
misericórdia:

Para livrar da morte as suas almas: \* e para os  
sustentar na fome.

A nossa alma espera o Senhor: \* porque é  
nossa auxílio e protector.

Pois n'Ele alegrar-se-á o nosso coração: \* e no  
seu santo nome temos esperado.

Venha sobre nós, ó Senhor, a vossa mi-  
sericórdia: \* segundo temos esperado em  
Vós.

### SALMO 33

*Benedicam Dominum in omni tempore*

**B**ENEDÍCAM Dóminum in omni tém-  
pore: \* semper laus ejus in ore  
meo.

In Dómino laudábitur ánima mea: \*  
áudiant mansuéti, et læténtur.

Magnificáte Dóminum mecum: \* et  
exaltémus nomen ejus in idípsum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me: \*  
et ex ómnibus tribulatióibus meis eríput  
me.

Accédite ad eum, et illuminámini: \* et  
fácies vestræ non confundéntur.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudí-  
vit eum: \* et de ómnibus tribulatióibus

**B**ENDIREI o Senhor a toda a hora: \* o seu  
louvor estará sempre na minha boca.

Minha alma louvar-se-á no Senhor: \* ouçam-  
n'O os mansos e se alegrem.

Comigo engrandecei o Senhor: \* e exaltemos  
juntos o seu nome.

Procurei o Senhor e Ele me ouviu: \* e me  
livrou de todas minhas tribulações.

Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados: \* e  
os vossos rostos não serão confundidos.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: \* e o  
salvou de todas suas tribulações.

ejus salvávit eum.

Immítet Ángelus Dómini in circúitu timéntium eum: \* et erípet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est Dóminus: \* beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: \* quóniam non est inópia timéntibus eum.

Dívites eguéront et esúriéront: \* inquiréntes autem Dóminum non minuéntur omni bono.

Veníte, filii, audíte me: \* timórem Dómini docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: \* díligit dies vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: \* et lábia tua ne loquántur dolum.

Divérte a malo, et fac bonum: \* inquiré pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super justos: \* et aures ejus in preces eórum.

Vultus autem Dómini super faciéntes mala: \* ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt justi, et Dóminus exaudívit eos: \* et ex ómnibus tribulatióibus eórum liberávit eos.

Juxta est Dóminus iis, qui tribuláto sunt corde: \* et húmiles spíritu salvábit.

Multæ tribulatiónes justórum: \* et de ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: \* unum ex his non conterétur.

Mors peccatórum péssima: \* et qui odérunt justum, delínquent.

Rédimet Dóminus ánimas servórum suórum: \* et non delínquent omnes qui sperant in eo.

O anjo do Senhor andará à volta dos que O temem: \* e resgatá-los-á.

Provai e vede quão suave é o Senhor: \* feliz o varão que n'Ele espera.

Temei o Senhor, todos seus santos: \* porque não há indigéncia aos que O temem.

Os ricos tiveram necessidade e fome: \* mas os que buscam o Senhor, não terão falta de bem algum.

Vinde, ó filhos, ouvi-me: \* vos ensinarei o temor do Senhor.

Quem é o homem que a vida quer: \* e que dias felizes deseja ver?

Guarda a tua língua do mal: \* e dolos não espalhem os teus lábios.

Desvia-te do mal e faz o bem: \* busca a paz e persegue-a.

Os olhos do Senhor estão sobre os justos: \* e seus ouvidos nas suas preces.

Contudo, o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal: \* para apagar da terra a sua memória.

Clamaram os justos e o Senhor os ouviu: \* e os salvou de todas suas tribulações.

O Senhor está perto daqueles que têm o coração atribulado: \* e salvará os humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos: \* e de todas elas livrá-los-á o Senhor.

O Senhor guarda todos os ossos deles: \* e nem um só se quebrará.

A morte dos pecadores é péssima: \* e castigados serão os que ao justo odeiam.

O Senhor resgatará as almas dos seus servos: \* e não castigará todos aqueles que n'Ele esperam.

## SALMO 34

*Judica, Domine*

**J**UDICA, Dómime, nocéntes me, \* expú-  
gna impugnántes me.

Apprehénde arma et scutum: \* et exsúrge  
in adjutórium mihi.

Effúnde frámeam, et conclúde advérsus  
eos, qui persequúntur me: \* dic ánimæ  
meæ: salus tua ego sum.

Confundántur et revereántur, \* quærén-  
tes ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et confundántur \*  
cogitántes mihi mala.

Fiant tamquam pulvis ante fáciem venti:  
\* et Ángelus Dómimi coárctans eos.

Fiat via illórum ténébræ et lúbricum: \*  
et Ángelus Dómimi péresequens eos.

Quóniam gratis abscondérunt mihi inté-  
ritum láquei sui: \* supervácue exprobrá-  
runt ánimam meam.

Véniat illi láqueus, quem ignórát: et cáp-  
tio, quam abscóndit, apprehéndat eum: \*  
et in láqueum cadat in ipsum.

Ánima autem mea exsultábit in Dómino:  
\* et delectábitur super salutári suo.

Omnia ossa mea dicent: \* Dómime, quis  
símilis tibi?

Erípiens ínopem de manu fortiórum ejus:  
\* egénūm et páuperem a diripiéntibus eum.

Surgéntes testes iníqui, \* quæ ignorábam  
interrogábant me.

Retribuébant mihi mala pro bonis: \*  
sterilitátem ánimæ meæ.

Ego autem cum mihi moléstí essent, \*  
induébar cilício.

Humiliábam in jejúnio ánimam meam: \*  
et orátió mea in sinu meo convertétur.

Quasi próximum, et quasi fratrem no-  
strum, sic complacébam: \* quasi lugens et  
contristátus, sic humiliábar.

Et advérsum me lätáti sunt, et convené-

**J**ULGAI, ó Senhor, os que me fazem mal, \*  
expugnai os que me combatem.

Tomai as vossas armas e o vosso escudo: \* e  
levantai-Vos em meu socorro.

Tirai da espada e cortai a passagem àqueles que  
me perseguem: \* dizei à minha alma: eu sou a  
tua salvação.

Sejam confundidos e envergonhados \* os que  
buscam a minha vida.

Retrocedam e sejam confundidos \* os que  
tramam males contra mim.

Tornem-se como o pó levado pelo vento: \* e  
o anjo do Senhor os restrinja.

Torne-se o seu caminho tenebroso e escorrega-  
dio: \* e o anjo do Senhor os persiga.

Porquanto sem causa e para minha ruina eles  
esconderam um laço: \* sem causa insultaram a  
minha alma.

A ruina que ignora venha sobre ele e a rede  
que escondeu o prenda: \* e caia no próprio laço  
que armou.

Minha alma, porém, exultar-se-á no Senhor: \*  
e porá as suas delícias na sua salvação.

Todos meus ossos dirão: \* Senhor, quem a Vós  
é semelhante?

Livrais o desvalido das mãos dos mais fortes  
que ele: \* o necessitado e o pobre dos que o  
roubam.

Levantaram-se testemunhas iníquas, \*  
interrogaram-me sobre o que ignorava.

Repagaram-me o bem com o mal: \* para a  
esterilização da minha alma.

Eu, porém, quando eles me eram incómodo, \*  
vestia-me de cilício.

Humilhava a minha alma com o jejum: \* e a  
minha oração dava voltas no meu peito.

Como a um próximo e um amigo, assim fa-  
zia: \* humilhava-me assim como quem está em  
lamentação e tristeza.

Alegraram-se e juntaram-se contra mim:

runt: \* congregata sunt super me flagella,  
et ignoravi.

Dissipati sunt, nec compuncti, tentaverunt me, subsannaverunt me subsannatione: \* frenduerunt super me dentibus suis.

Dómine, quando respícies? \* Restítue ánimam meam a malignitate eórum, a leónibus únicam meam.

Confitébor tibi in ecclésia magna, \* in populo gravi laudábo Te.

Non supergáudeant mihi qui adversántur mihi iníque: \* qui odérunt me gratis et ánnuunt óculis.

Quóniam mihi quidem pacífice loquebántur: \* et in iracúndia terrae loquéntes, dolos cogitábant.

Et dilataverunt super me os suum: \* dixerunt: euge, euge, vidérunt óculi nostri.

Vidísti, Dómine, ne sileas: \* Dómine, ne discédas a me.

Exsúrge et inténde judício meo: \* Deus meus, et Dóminus meus in causam meam.

Júdica me secúndum justitiam tuam, Dómine, Deus meus, \* et non supergáudeant mihi.

Non dicant in córdibus suis: euge, euge, ánimæ nostræ: \* nec dicant: devorávimus eum.

Erubéscant et revereántur simul, \* qui gratulántur malis meis.

Induántur confusióne et reveréntia \* qui magna loquúntur super me.

Exsúltent et læténtrur qui volunt justitiam meam: \* et dicant semper: magnificétur Dóminus qui volunt pacem servi ejus.

Et lingua mea meditábitur justitiam tuam, \* tota die laudem tuam.

\* amontoaram-se sobre mim flagelos, que ignorava.

Foram dissipados, mas se não arrependeram, tentaram-me, insultaram-me com escárnios: \* rangeram contra mim os seus dentes.

Senhor, olhareis até quando? \* Resgatai a minha alma da sua malícia: a minha única dos leões.

Glorificar-Vos-ei numa grande igreja, \* num povo sério Vos louvarei.

Não regozijem sobre mim os que me atacam injustamente: \* que me odeiam sem causa e piscam os olhos em troça.

Porque, de facto, me dirigiam palavras de paz: \* mas, falando na ira da terra, maquinavam enganos.

Sua boca alargaram contra mim: \* e disseram: bem, bem, os nossos olhos viram!

O vistes, Senhor, não silenciais: \* Senhor, Vos não aparteis de mim.

Levantai-Vos e ao meu julgamento atendei: \* à minha causa, Deus meu e Senhor meu.

Julgai-me segundo a vossa justiça, Senhor meu, Deus \* e se não alegrem eles de mim.

Não digam em seus corações: bem, bem, conseguimos o que desejávamos: \* nem digam: nós o devorámos!

Fiquem envergonhados e confundidos todos \* os que se congratulam dos meus males.

Sejam vestidos de confusão e de vergonha \* os que falam com orgulho contra mim.

Exultem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça: \* e digam sempre os que desejam a paz do seu servo: glorificado seja o Senhor.

Minha língua proclamará a vossa justiça, \* o vosso louvor todo o dia.

## SALMO 35

*Dixit injustus*

**D**IXIT injustus ut delínquat in semetípso: \* non est timor Dei ante óculos ejus.

Quóniam dolóse egit in conspéctu ejus: \* ut inveniártur iníquitas ejus ad ódium.

Verba oris ejus iníquitas, et dolus: \* nóluit intellégere ut bene ágeret.

Iniquitátem meditátus est in cubíli suo: \* ástitit omni viæ non bonæ, malítiam autem non odívit.

Dómine, in cælo misericórdia tua: \* et véritas tua usque ad nubes.

Justítia tua sicut montes Dei: \* judícia tua abýssus multa.

Hómines, et juménta salvábis, Dómine: \* quemádmodum multiplicásti misericórdiam tuam, Deus.

Fílii autem hóminum, \* in tégmne alárum tuárum sperábunt.

Inebriabúntur ab ubertáte domus tuæ: \* et torrénte voluptátis tuæ potábis eos.

Quóniam apud Te est fons vitæ: \* et in lúmine tuo vidébimus lumen.

Præténde misericórdiam tuam sciéntibus Te, \* et justítiam tuam his, qui recto sunt corde.

Non véniat mihi pes supérbiæ: \* et manus peccatóris non móveat me.

Ibi cecidérunt qui operántur iniquitátem: \* expúlsi sunt, nec potuérunt stare.

**O** injusto disse em si mesmo que pecar queria: \* não há temor de Deus ante seus olhos.

Porque procedeu ele enganosamente na sua presença: \* e a sua iniquidade mais odiosa se tornou.

As palavras da sua boca são de iniquidade e dolo: \* não quis instruir-se para o bem fazer.

Meditou a iniquidade no seu leito: \* deteve-se em todos os maus caminhos, a malícia ele não odiou.

Senhor, a vossa misericórdia está no céu: \* e a vossa verdade eleva-se até às nuvens.

Vossa justiça é como os montes de Deus: \* vossos juízos são um abysmo profundo.

Ó Senhor, salvareis homens e animais: \* quanto multiplicastes a vossa misericórdia, ó Deus!

Por isso os filhos dos homens, \* esperarão à sombra de vossas asas.

Inebriar-se-ão com a abundância de vossa casa: \* e os fareis beber na torrente de vossas delícias.

Porque em Vós está a fonte da vida: \* e na vossa luz veremos a luz.

Estendei a vossa misericórdia sobre os que Vos conhecem, \* e a vossa justiça sobre aqueles que têm o coração recto.

Não venha sobre mim o pé do soberbo: \* e a mão do pecador me não comova.

Ali caíram os que cometem a iniquidade: \* foram empurrados e se não puderam mais levantar.

## SALMO 36

*Noli æmulari in malignantibus*

**N**OLOI æmulari in malignántibus: \* neque zeláveris faciéntes iniquitátem.

Quóniam tamquam fænum velóciter aréscet: \* et quemádmodum ólera herbárum cito décident.

**N**ão imites os malignos: \* nem invejes os que obram a iniquidade.

Porque eles velozmente secarão como feno: \* e como as verdes ervas logo murcharão.

Spera in Dómino, et fac bonitatem. \* et inhábita terram, et pascéris in divítia ejus.

Delectáre in Dómino: \* et dabit tibi petitiónes cordis tui.

Revéla Dómino viam tuam, et spera in eo: \* et ipse fáciet.

Et edúcet quasi lumen justitiam tuam: et judíciu tuum tamquam merídiem: \* súbditus esto Dómino, et ora eum.

Noli aemulári in eo, qui prosperártur in via sua: \* in hómine faciente in justítias.

Désine ab ira, et derelínque furórem: \* noli aemulári ut malignéris.

Quóniam qui malignántur, exterminabúntur: \* sustinéntes autem Dóminum, ipsi hereditábunt terram.

Et adhuc pusíllum, et non erit peccátor: \* et qures locum ejus et non invénies.

Mansuéti autem hereditábunt terram: \* et delectabúntur in multitúdine pacis.

Observábit peccátor justum: \* et stridébit super eum déntibus suis.

Dóminus autem irridébit eum: \* quóniam próspicit quod véniet dies ejus.

Gládium evagináverunt peccatóres: \* intendérunt arcum suum,

Ut désciant páuperem et ínopem: \* ut trucident rectos corde.

Gládius eórum intret in corda ipsórum: \* et arcus eórum confringártur.

Mélius est módicum justo, \* super divítias peccatórum multas.

Quóniam brácchia peccatórum conteréntur: \* confírmat autem justos Dóminus.

Novit Dóminus dies immaculatórum: \* et heréditas eórum in æténum erit.

Non confundéntur in tempore malo, et in diébus famis saturabúntur: \* quia peccatóres períbunt.

Inimíci vero Dómini mox ut honorificáti fúerint et exaltáti: \* deficiéntes, quemádmodum fumus déficient.

Mutuábitur peccátor, et non solvet: \*

No Senhor espera e faz o bem: \* e habitarás na terra e as suas riquezas sustentar-te-ão.

Põe as tuas delícias no Senhor: \* e Ele dar-te-á as petições de teu coração.

Expõe o teu caminho ao Senhor e n'Ele espera: \* e Ele procederá.

Fará brilhar como luz a tua justiça e o teu juízo como o meio-dia: \* sê obediente ao Senhor e roga-Lhe.

Não invejes o que tem prosperidade no seu caminho: \* o homem que comete injustiças.

Guarda-te da ira e deixa a fúria: \* não queiras ser rival em vileza.

Porque os que cometem maldades serão extermínados: \* mas os que esperam no Senhor herdarão a terra.

Ainda um pouco e não mais existirá o pecador: \* e procurarás o seu lugar e o não acharás.

Porém, os mansos a terra herdarão: \* e deleitar-se-ão na abundância da paz.

O pecador observará o justo: \* e rangerá com os dentes contra ele.

O Senhor, porém, zombará dele: \* porque vê que seu dia há-de chegar.

Os pecadores desembainharam a espada: \* estenderam o seu arco,

Para arruinarem o pobre e o indigente: \* para assassinarem os rectos de coração.

Sua espada trespassse o seu próprio coração: \* e seja quebrado o seu arco.

Mais vale o pouco do justo, \* que as muitas riquezas dos pecadores.

Porque os braços dos pecadores serão quebrados: \* mas o Senhor fortalece os justos.

O Senhor conhece os dias dos que são imaculados: \* e eterna será a herança deles.

Não serão confundidos no tempo mau e nos dias de fome estarão saciados: \* pois os pecadores perecerão.

Os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados e exaltados: \* cairão e se desvanecerão como o fumo.

O pecador pedirá emprestado e não pagará: \*

justus autem miserétur et tribuet.

Quia benedicentes ei hereditábunt terram: \* maledicentes autem ei disperibunt.

Apud Dóminum gressus hóminis dirigéntur: \* et viam ejus volet.

Cum cecíderit non collidétur: \* quia Dóminus suppónit manum suam.

Júnior fui, étenim sénui: \* et non vidi justum derelíctum, nec semen ejus quereb panem.

Tota die miserétur et cōmodat: \* et semen illīus in benedictiōne erit.

Declína a malo, et fac bonum: \* et inhábita in sculum sculi.

Quia Dóminus amat iudícium, et non derelínquet sanctos suos: \* in ætérnum conservabúntur.

Injústi puniéntur: \* et semen impiórum peribit.

Justi autem hereditábunt terram: \* et inhabitábunt in sculum sculi super eam.

Os justi meditábitur sapiéntiam, \* et lingua ejus loquéntur iudícium.

Lex Dei ejus in corde ipsíus, \* et non supplantabúntur gressus ejus.

Consíderat peccátor justum: \* et quirit mortificáre eum.

Dóminus autem non derelínquet eum in mánibus ejus: \* nec damnábit eum, cum iudicábitur illi.

Exspécta Dóminum, et custódi viam ejus: et exaltábit te ut hereditáte cápias terram: \* cum períferint peccatóres vidébis.

Vidi ímpium superexaltárum, \* et elevá- tum sicut cedros Líbani.

Et transví, et ecce non erat: \* et quæsívi eum, et non est invéntus locus ejus.

Custódi innocéntiam, et vide æquitátem: \* quóniam sunt relíquiae hómini pacífico.

Injústi autem disperibunt simul: \* relíquiae impiórum interibunt.

o justo, porém, doa e é misericordioso.

Pois os que bendizem a Deus herdarão a terra: \* mas os que O maldizem perecerão.

Os passos do homem serão dirigidos pelo Se- nhor: \* e o seu caminho será aprovado por ele.

Quando cair se não ferirá: \* pois o Senhor lhe põe a mão por baixo.

Jovem fui e já sou velho: \* e nunca vi o justo de- samparado, nem sua descendência mendigando pão.

Passa o dia sempre misericordioso e dan- do emprestado: \* e a sua descendência será abençoada.

Desvia-te do mal e faz o bem: \* e terás uma eterna morada.

Pois o Senhor ama a justiça e não desam- para os seus santos: \* eles serão conservados eternamente.

Os injustos serão punidos: \* e perecerá a descendência dos ímpios.

Os justos, porém, a terra herdarão: \* e habitarão sobre ela por todos os séculos.

A boca do justo meditará sabedoria: \* e a sua língua falará prudência.

A lei do seu Deus está no seu coração: \* e seus passos não serão suplantados.

O pecador observa o justo: \* e procura dar-lhe a morte.

O Senhor, contudo, o não abandonará nas suas mãos: \* nem o condenará quando for julgado.

Espera no Senhor, guarda o seu caminho e Ele exaltar-te-á para que a terra possuas em herança: \* o verás quando perecerem os pecadores.

Vi o ímpio bastante exaltado, \* e elevado como os cedros do Líbano.

Passei e eis que já não existia: \* e procurei-o e não encontrei o seu lugar.

Guarda a inocéncia e atende à equidade: \* porque ficarão restos para o homem pacífico.

Os injustos, porém, perecerão igualmente: \* o que restar dos ímpios será destruído.

Salus autem justorum a Dómino: \* et protéctor eórum in tempore tribulatiónis.

Et adjuvábit eos Dóminus et liberábit eos: \* et éruet eos a peccatóribus, et salvábit eos: quia speravérunt in eo.

A salvação dos justos vem do Senhor: \* e é Ele o seu protector no tempo da tribulação. O Senhor ajudá-los-á e livrá-los-á: \* tirá-los-á da mão dos pecadores e salvá-los-á, pois n'Ele esperam.

## SALMO 37

*Domine, ne in furore tuo arguas me*

**D**ÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, \* neque in ira tua corrípias me.

Quóniam sagíttæ tuæ infíxæ sunt mihi: \* et confirmásti super me manum tuam.

Non est sánitas in carne mea a fácie iraæ tuæ: \* non est pax óssibus meis a fácie peccatórum meórum.

Quóniam iniquítates meæ supergréssæ sunt caput meum: \* et sicut onus grave gravátæ sunt super me.

Putruérunt et corrúptæ sunt cicatríces meæ, \* a fácie insipiéntiæ meæ.

Miser factus sum, et curvátus sum usque in finem: \* tota die contristátus ingrediébar.

Quóniam lumbi mei impléti sunt illusóribus: \* et non est sánitas in carne mea.

Afflíctus sum, et humiliátus sum nimis: \* rugiébam a gémitu cordis mei.

Dómine, ante Te omne desidérium meum: \* et gémitus meus a Te non est absconditus.

Cor meum conturbátum est, derelíquit me virtus mea: \* et lumen oculórum meórum, et ipsum non est mecum.

Amíci mei, et próximi mei \* advérsum me appropinquavérunt, et stetérunt.

Et qui juxta me erant, de longe stetérunt: \* et vim faciébant qui quærébant ániam meam.

Et qui inquirébant mala mihi, locúti sunt vanitátes: \* et dolos tota die meditabántur.

Ego autem tamquam surdus non audié-

**N**ão me repreendais, ó Senhor, na vossa indignação, \* nem me castigueis na vossa ira.

Porque em mim se cravaram as vossas setas: \* e sobre mim caiu a vossa mão.

Não há parte sã na minha carne devido à vossa ira: \* não há paz nos meus ossos, à face dos meus pecados.

Porque as minhas iniquidades se elevaram acima da minha cabeça: \* e me esmagam como uma pesada carga.

Apodreceram e corromperam-se as minhas chagas, \* à face da minha ignorância.

Tornei-me miserável e totalmente curvado: \* todo o dia cheio de tristeza andava.

Porque as minhas entranhas estão cheias de ilusões: \* e não há parte alguma sã na minha carne.

Estou aflito e sumamente humilhado: \* rugi com o gemido do meu coração.

Ó Senhor, bem vedes todos meus desejos: \* e o meu gemido Vos não é oculto.

Meu coração está abalado, a minha força desamparou-me: \* e a própria luz dos meus olhos comigo já não está.

Meus amigos e meus próximos \* avançaram e puseram-se contra mim.

Meus parentes puseram-se ao longe: \* e usavam de violência, os que buscavam a minha vida.

Os que me procuravam males cousas vãs falaram: \* e todo o dia maquinavam enganos.

Eu, porém, como um surdo, não ouvia: \* e,

bam: \* et sicut mutus non apériens os suum.

Et factus sum sicut homo non áudiens: \* et non habens in ore suo redargutiōnes.

Quóniam in Te, Dómine, sperávi: \* Tu exáudies me, Dómine, Deus meus.

Quia dixi: nequándo supergáudeant mihi inimíci mei: \* et dum commovéntur pedes mei, super me magna locúti sunt.

Quóniam ego in flagélla parátus sum: \* et dolor meus in conspéctu meo semper.

Quóniam iniquitátem meam annuntiábo: \* et cogitábo pro peccáto meo.

Inimíci autem mei vivunt, et confirmáti sunt super me: \* et multiplicáti sunt qui odérunt me iníque.

Qui retríbuunt mala pro bonis, destrahébant mihi: \* quóniam sequébar bonitátem.

Ne derelínquas me, Dómine, Deus meus: \* ne discésseris a me.

Inténde in adjutórium meum, \* Dómine, Deus, salútis meæ.

como um mudo, não abria a boca.

Tornei-me como um homem surdo: \* e que não tem réplica na sua boca.

Porque em Vós, ó Senhor, esperei: \* Vós me ouvireis, ó Senhor meu Deus.

Pois disse: nunca triunfem sobre mim os meus inimigos: \* eles que, tendo visto os meus pés vacilantes, falaram de mim insolentemente.

Porque estou preparado para o castigo: \* e a minha dor está sempre ante mim.

Porque confessarei a minha iniquidade: \* e pensarei no meu pecado.

Meus inimigos vivem e têm-se tornado mais fortes do que eu: \* e os que injustamente me odeiam têm-se multiplicado.

Os que pagam o bem com o mal, desdiziam de mim: \* porque a bondade seguia.

Não me desampareis, ó Senhor meu Deus: \* de mim Vos não aparteis.

Acudi em meu socorro, \* ó Senhor Deus da minha salvação.

## SALMO 38

*Dixit: custodiam vias meas*

**D**IXI: custódiam vias meas: \* ut non delínquam in lingua mea.

Pósui ori meo custódiam, \* cum consístet peccátor advérsus me.

Obmútui, et humiliátus sum, et sílui a bonis: \* et dolor meus renovátus est.

Concáluit cor meum intra me: \* et in meditatióne mea exardéscet ignis.

Locútus sum in lingua mea: \* Notum fac mihi, Dómine, finem meum.

Et númerum diérum meórum quis est: \* ut sciám quid desit mihi.

Ecce mensurábiles posuísti dies meos: \* et substántia mea tamquam níhilum ante Te.

Verúmtamen univérsa vánitas, \* omnis

**D**ISSE: meus caminhos velarei: \* para que não peque com minha língua.

Pus guarda à minha boca, \* quando o pecador estava contra mim.

Permaneci mudo, humilhado e mantive silêncio do bem: \* e renovou-se a minha dor.

Dentro de mim ardia o meu coração: \* e na minha meditação acendiam-se chamas de fogo.

Falei com minha língua: \* ó Senhor, fazei-me conhecer o meu fim.

Qual é o número dos meus dias: \* para que saiba o quanto me resta.

Eis que pusestes os meus dias em medida: \* e ante Vós a minha existência nada é.

Realmente tudo é vaidade, \* todo o homem

homo vivens.

Verúmtamen in imágine pertránsit homo:  
\* sed et frustra conturbátr.

Thesaurízat: \* et ignórat cui congregábit ea.

Et nunc quae est exspectátr mea? Non-  
ne Dóminus? \* Et substántia mea apud Te  
est.

Ab ómnibus iniquitátribus meis érue me:  
\* opprórium insipiénti dedísti me.

Obmútui, et non apérui os meum, quó-  
niām Tu fecísti: \* ámove a me plagas  
tuas.

A fortitúdine manus tuæ ego deféci in  
increpatiōnibus: \* propter iniquitátem  
corripústí hóminem.

Et tabescere fecísti sicut aráneam áni-  
mam ejus: \* verúmtamen vane conturbá-  
tur omnis homo.

Exáudi oratiōnem meam, Dómine, et  
deprecatiōnem meam: \* áuribus pérçipe  
lácrimas meas.

Ne síleas: quóniam ádvena ego sum apud  
Te, et peregrínus, \* sicut omnes patres mei.

Remítte mihi, ut refrígerer priúsquam  
ábeam, \* et amplius non ero.

vivente.

Certamente que o homem como uma sombra  
passa: \* e em vão se conturba.

Acumula: \* e ignora para quem junta.

Agora, qual é a minha esperança? A não é o  
Senhor? \* Em Vós está a minha substânciā.

Livrai-me de todas minhas iniquidades: \* um  
objecto de escárnio para o insensato me fizestes.

Calei-me e não abri a minha boca, porque Vós  
o fizestes: \* afastai de mim os vossos flagelos.

Repreendestes-me e debaixo da força de vos-  
sa mão desfaleci: \* por causa da iniquidade  
castigastes o homem.

Fizestes que sua vida se consumisse como uma  
aranha: \* é contudo em vão que todo o homem  
se inquieta.

Senhor, escutai a minha oração e a minha  
súplica: \* atendei às minhas lágrimas.

Não Vos caleis, porque ante Vós eu sou um  
peregrino, \* e um estranho como foram todos  
meus pais.

Perdoai-me, para que possa ser refrescado, \*  
antes que parta e deixe de existir.

## SALMO 39

*Exspectans exspectavi Dóminum*

**E**XSPÉCTANS exspectávi Dóminum, \* et  
inténdit mihi.

Et exaudívit preces meas: \* et edúxit me  
de lacu misériæ, et de luto fæcis.

Et státuit super petram pedes meos: \* et  
diréxit gressus meos.

Et immísit in os meum cánticum novum,  
\* carmen Deo nostro.

Vidébunt multi, et timébunt: \* et  
sperábunt in Dómino.

Beátus vir, cuius est nomen Dómini spes  
ejus: \* et non respéxit in vanitátes et  
insánias falsas.

**A**GUARDEI expectante o Senhor, \* e Ele me  
atendeu.

Ouvia as minhas súplicas: \* e tirou-me do  
abyssmo da miséria e do lodo profundo.

Meus pés pôs sobre pedra: \* e dirigi os meus  
passos.

Um cántico novo pôs na minha boca, \* uma  
canção ao nosso Deus.

Muitos vê-l'O-ão e temerão: \* e esperarão no  
Senhor.

Bem-aventurado o varão, cuja esperança é  
o nome do Senhor: \* e que não olhou para  
vaidades e falsas loucuras.

Multa fecísti Tu, Domine, Deus meus, mirabília tua: \* et cogitatiōnibus tuis non est qui símilis sit tibi.

Annuntiávi et locútus sum: \* multiplicáti sunt super númerum.

Sacrificium et oblatiōnem noluísti: \* aures autem perfecísti mihi.

Holocáustum et pro peccáto non postulásti: \* tunc dixi: ecce, vénio.

In cárpite libri scriptum est de me ut fácerem voluntátem tuam: \* Deus meus, vólui, et legem tuam in médio cordis mei.

Annuntiávi justítiam tuam in ecclésia magna, \* ecce, lábia mea non prohibébo: Dómine, Tu scisti.

Justítiam tuam non abscóndi in corde meo: \* veritátem tuam et salutáre tuum dixi.

Non abscóndi misericórdiam tuam et veritátem tuam \* a concílio multo.

Tu autem, Dómine, ne longe fáciás miserationes tuas a me: \* misericórdia tua et véritas tua semper suscepérunt me.

Quóniam circumdedérunt me mala, quorum non est númerus: \* comprehendérunt me iniquitátes meæ, et non pótui ut vidérem.

Multiplicátæ sunt super capíllos cápitíis mei: \* et cor meum derelíquit me.

Compláceat tibi, Dómine, ut éruas me: \* Dómine, ad adjuvándum me respice.

Confundántur et revereántur simul, qui quærunt ániam meam, \* ut áuferant eam.

Convertántur retrórum, et revereántur, \* qui volunt mihi mala.

Ferant conféstim confusiónem suam, \* qui dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtrur super Te omnes quæréntes Te: \* et dicant semper: magnificétur Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego autem mendícus sum, et pauper: \*

Ó Senhor meu Deus, tendes feito muitas obras maravilhosas: \* e nos vossos desígnios não há quem Vos seja semelhante.

Quis anunciai-los e falar deles: \* é inumerável o seu número.

Não quisestes sacrificio nem oblação: \* mas ouvidos me formastes.

Não pedistes holocausto pelo pecado: \* então disse: eis que aqui venho.

Está escrito de mim na capa do livro, para fazer a vossa vontade: \* ó Deus meu, assim o quis e a vossa lei está no íntimo do meu coração.

Anuncieia a vossa justiça numa grande igreja, \* eis que não fecharei os meus lábios: ó Senhor, Vós o sabeis.

Não escondi a vossa justiça no meu coração: \* declariei a vossa verdade e a salvação que vem de Vós.

Não escondi a vossa misericórdia e a vossa verdade \* ao numeroso concílio.

Vós, ó Senhor, não afasteis de mim as vossas misericórdias: \* a vossa misericórdia e a vossa verdade sempre me ampararam.

Um sem número de males me cercaram: \* me surpreenderam as minhas iniquidades e não pudevê-las.

Multiplicaram-se mais do que os cabelos da minha cabeça: \* e o meu coração desfaleceu.

Seja de vosso agrado me livrardes, ó Senhor: \* ó Senhor, voltai os olhos para me socorredes.

Simultaneamente sejam confundidos e envergonhados, os que minha vida \* procuram tirar.

Recuem e fiquem confundidos, \* os que me desejam males.

Sofram imediatamente a sua confusão, \* aqueles que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam: \* e os que amam a vossa salvação digam sempre: o Senhor seja glorificado.

Quanto a mim sou mendigo e pobre: \* o

Dóminus sollicitus est mei.

Adjutor meus, et protector meus Tu es: \*  
Deus meus, ne tardáveris.

Senhor, porém, de mim tem cuidado.

Vós sois o meu auxílio e o meu protector: \*  
não tardeis, ó meu Deus.

## SALMO 40

*Beatus qui intelligit*

**B** EÁTUS qui intellegit super egénum, et páuperem: \* in die mala liberábit eum Dóminus.

Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra: \* et non tradat eum in ánimam inimicórum ejus.

Dóminus opem ferat illi super lectum dolóris ejus: \* unívérsum stratum ejus versásti in infirmitáte ejus.

Ego dixi: Dómine, miserére mei: \* sana ánimam meam, quia peccávi tibi.

Inimíci mei dixerunt mala mihi: \* Quando moriérut, et perfíbit nomen ejus?

Et si ingrediebátur ut vidéret, vana loquebáтур: \* cor ejus congregávit iniquitátem sibi.

Egrediebáтур foras, \* et loquebáтур in idpsum.

Advérsum me susurrábant omnes inimíci mei: \* advérsum me cogitábant mala mihi.

Verbum infíquum constituérunt advérsum me: \* Numquid qui dormit non adíciet ut resúrgat?

Étenim homo pacis meae, in quo sperávi: \* qui edébat panes meos, magnificávit super me supplantatióne.

Tu autem, Dómine, miserére mei, et resúscita me: \* et retríbuam eis.

In hoc cognóvi quóniam volústí me: \* quóniam non gaudébit inimícus meus super me.

Me autem propter innocéntiam suscepísti: \* et confirmásti me in conspéctu tuo in aéternum.

Benedíctus Dóminus, Deus Israél, a sculo et usque in sculum: \* fiat, fiat.

**B** EM-AVENTURADO o que tem em consideração o necessitado e o pobre: \* no mau dia livrará-lo-á o Senhor.

O guarde o Senhor e lhe dê vida e o faça feliz na terra: \* e o não entregue ao poder dos seus inimigos.

O Senhor lhe dê auxílio sobre o leito da sua dor: \* na doença revirastes toda sua cama.

Eu disse: ó Senhor, compadecei-Vos de mim: \* sarai a minha alma, pois pequei contra Vós.

Maldades os meus inimigos falaram contra mim: \* quando morrerá e perecerá o seu nome?

E, se entrava para me ver, diria vãs cousas: \* o seu coração acumulava em si a iniquidade.

Ele saía para fora, \* e falava para o mesmo fim.

Murmuravam contra mim todos meus inimigos: \* teciam males contra mim.

Decretaram contra mim uma injusta palavra: \* o que dorme não poderá porventura volver a erguer-se?

De facto, o homem da minha paz, em quem esperei: \* que comia o meu pão, engrandeceu contra mim a sua traição.

Vós, porém, ó Senhor, tende compaixão de mim e elevai-me: \* e lhes retribuirei.

Nisto conhecerei que Vós me quereis bem: \* porque sobre mim o meu inimigo se não alegrará.

Porque Vós me suportastes por causa da minha inocéncia: \* e me fortificastes ante Vós para sempre.

Seja bendito o Senhor Deus de Israel por todos os séculos dos séculos: \* assim seja, assim seja.

## SALMO 41

*Quemadmodum desiderat cervus*

**Q**UEMÁDMODUM desiderat cervus ad fontes aquárum: \* ita desiderat áнима mea ad Te, Deus.

Sitívít áнима mea ad Deum fortem vivum: \* quando véniam, et apparébo ante fáciem Dei?

Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte: \* dum dícitur mihi quotidie: ubi est Deus tuus?

Hæc recordátus sum, et effúdi in me ánimam meam: \* quóniam transíbo in locum tabernáculi admirábilis, usque ad domum Dei.

In voce exsultatiónis, et confessiónis: \* sonus epulántis.

Quare tristis es, áнима mea? \* Et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

Ad meípsum áнима mea conturbáta est: \* proptérea memor ero tui de terra Jordánis, et Hermóniim a monte módico.

Abýssus abýssum ínvocat, \* in voce cataractárum tuárum.

Omnia excélsa tua, et fluctus tui \* super me transíerunt.

In die mandávit Dóminus misericórdiam suam: \* et nocte cáanticum ejus.

Apud me orátko Deo vitæ meæ, \* dicam Deo: suscéptor meus es.

Quare oblítus es mei? \* Et quare contristátus incédo, dum afflígít me inimícus?

Dum confringúntur ossa mea, \* exprobravérunt mihi qui tríbulant me inimíci mei.

Dum dicunt mihi per síngulos dies: ubi est Deus tuus? \* Quare tristis es, áнима mea? et quare contúrbas me?

**A**SSIM como o veado suspira pelas fontes das águas: \* assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus.

Minha alma tem sede do Deus forte e vivo: \* quando virei e apareceré ante a face de Deus?

Noite e dia as minhas lágrimas foram o meu pão: \* enquanto todos os dias me dizem: onde está o teu Deus?

Lembrei-me destas cousas e dentro de mim mesmo derramei a minha alma: \* porque irei ao lugar do admirável tabernáculo, até à casa de Deus.

Entre vozes de alegria e louvor: \* o ruído dum festim.

Porque estás triste, alma minha? \* E porque me conturbas?

Espera em Deus, porque ainda O hei-de louvar: \* a Ele que é a salvação da minha face e meu Deus.

Minha alma está abalada dentro de mim mesmo: \* portanto lembrei-me de Vós, na terra do Jordão e de Hermon e desde o pequeno monte.

Abysmo atrai abysmo, \* à voz de vossas cataratas.

Todas vossas vagas e vossas ondas \* passaram sobre mim.

Durante o dia enviou o Senhor a sua misericórdia: \* e de noite o seu cántico.

Orarei dentro de mim ao Deus da minha vida: \* direi a Deus: sois o meu protector.

Porque de mim Vos esqueceste? \* E porque hei-de andar triste, enquanto o inimigo me aflare?

Enquanto os meus ossos são quebrados, \* insultam-me os meus inimigos que me atribulam.

Dizendo-me todos os dias: o teu Deus onde está? \* Porque estás triste, alma minha? E porque me conturbas?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

Espera em Deus, porque O ainda hei-de louvar. \* a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

## SALMO 42

*Judica me, Deus*

**J**ÚDICA me, Deus, et discérne causam meam de gente non sancta, \* ab homíne iníquo, et doloso érue me.

Quia Tu es, Deus, fortitudo mea: \* quare me repulisti? et quare tristis incédo, dum affligit me inimicus?

Emítte lucem tuam et veritátem tuam: \* ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in montem sanctum tuum, et in tabernácula tua.

Et introíbo ad altáre Dei: \* ad Deum, qui lætitiat juventútem meam.

Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus meus: \* quare tristis es, ánima mea? et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

**J**ULGAI-ME, ó Deus, e defendei a minha causa da gente inífiel, \* livrai-me do homem iníquo e ardiloso.

Pois Vós sois a minha fortaleza, ó Deus: \* por que me repelistes? E porque hei-de andar triste, enquanto me aflige o inimigo?

Enviai a vossa luz e a vossa verdade: \* elas me conduziram e me levaram ao vosso santo monte e aos vossos tabernáculos.

Irei até ao Altar de Deus: \* até Deus, que é a alegria da minha juventude.

Ó Deus, ó meu Deus, louvar-Vos-ei com a cítrara: \* porque estás triste, alma minha? E porque me conturbas?

Confia em Deus, porque ainda O louvarei: \* a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

## SALMO 43

*Deus, auribus nostris audivimus*

**D**EUS, auribus nostris audívimus: \* patres nostri annuntiavérunt nobis.

Opus, quod operátus es in diébus eórum, \* et in diébus antíquis.

Manus tua gentes dispérdidit, et plantásti eos: \* afflixísti pópulos, et expulísti eos.

Nec enim in gládio suo possedérunt terram, \* et brácchium eórum non salvávit eos:

Sed déxtera tua, et brácchium tuum, et illuminátio vultus tui: \* quóniam complacuísti in eis.

Tu es ipse Rex meus et Deus meus: \* qui mandas salútes Jacob.

In Te inimícos nostros ventilábimus cornu: \* et in nómíne tuo spémémus

**N**ós ouvimos, ó Deus, com os nossos próprios ouvidos: \* nossos pais nos anunciaram.

A obra que fizestes nos seus dias, \* e nos antigos dias.

Plantaste-os a eles e a vossa mão exterminou as gentes: \* affligistes aqueles povos e os expelistes.

Porque não foi com sua espada que conquistaram esta terra, \* e não foi o seu braço que os salvou:

Senão a vossa dextra, o vosso braço e a luz de vosso rosto: \* porque com eles Vos agradastes.

Vós mesmo sois o meu Rei e o meu Deus: \* que destes a salvação a Jacob.

Através de Vós investiremos contra os nossos inimigos: \* e em vosso nome desprezaremos os

insurgéntes in nobis.

Non enim in arcu meo sperábo: \* et gládios meus non salvábit me.

Salvásti enim nos de affligéntibus nos: \* et odiéntes nos confudísti.

In Deo laudábimur tota die: \* et in nómine tuo confitébimur in sculum.

Nunc autem repulísti et confudísti nos: \* et non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris.

Avertísti nos retrórsum post inimícos nostros: \* et qui odérunt nos, diripiébant sibi.

Dedísti nos tamquam oves escárum: \* et in géntibus dispersísti nos.

Vendidísti pópulum tuum sine prétio: \* et non fuit multitúdo in commutatióibus eórum.

Posuísti nos oppróbrium vicínis nostris, \* subsannatióinem et derísum his, qui sunt in circúitu nostro.

Posuísti nos in similitúdinem géntibus: \* commotióinem cápit in pópulis.

Tota die verecúndia mea contra me est, \* et confúsio faciéi meæ coopéruit me.

A voce exprobrántis, et obloquéntis: \* a fácie inimíci, et persequéntis.

Hæc ómnia venérunt super nos, nec oblíti sumus Te: \* et iníque non égimus in testaménto tuo.

Et non recéssit retro cor nostrum: \* et declinásti sémitas nostras a via tua:

Quóniam humiliásti nos in loco afflictiónis, \* et coopéruit nos umbra mortis.

Si oblíti sumus nomen Dei nostri, \* et si expándimus manus nostras ad deum aliénum:

Nonne Deus requíret ista? \* Ipse enim novit abscónrita cordis.

Quóniam propter Te mortificámur tota die: \* æstimáti sumus sicut oves occisiónis.

que se levantaram contra nós.

Porque no meu arco não confiarei: \* e não é a minha espada que me salvará.

Salvastes-nos dos que nos affligiam: \* e humilhastes os que nos tinham ódio.

Todo o dia celebraremos em Deus: \* e no vosso nome louvaremos eternamente.

Agora, contudo, Vós repelistes-nos e humilhastes-nos: \* Vós já não saís à frente dos nossos exércitos, ó Deus.

Fizestes-nos volver as costas aos nossos inimigos: \* e os que nos odeiam saquearam para si mesmos.

Entregastes-nos como ovelhas para o matadouro: \* e dispersastes-nos entre as gentes.

Vendestes o vosso povo sem preço: \* e não houve lucro na sua troca.

Tornastes-nos a vergonha dos nossos vizinhos, \* e objecto de escárnio e zombaria para aqueles que nos rodeiam.

Pusestes-nos como parábola entre as gentes: \* um abanar de cabeça entre os povos.

Minha ignomínia está todo o dia ante mim, \* e o meu rosto cobriu-se de confusão.

À voz do que me insulta e destrói: \* à vista do inimigo e do que me persegue.

Tudo isto veio sobre nós, contudo, Vós não esquecemos: \* e na vossa aliança não cometemos iniquidade.

Nosso coração não recuou: \* nem desviastes Vós nossos passos de vosso caminho:

Porque nos humilhastes no lugar do tormento, \* e a sombra da morte nos cobriu.

Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, \* e se estendemos as mãos para algum deus estranho:

Não há-de Deus pedir conta disso? \* Pois Ele conhece os segredos do coração.

Somos por Vós entregues à morte todos os dias: \* somos estimados como ovelhas para o matadouro.

Exsúrge, quare obdormis, Dómine? \*  
Exsúrge, et ne repéllas in finem.

Quare fáciem tuam avértis, \* obliviousceris  
inópiæ nostræ, et tribulatiónis nostræ?

Quóniam humiliáta est in púlvore ánima  
nostra: \* conglutinátus est in terra venter  
noster.

Exsúrge, Dómine, áduja nos: \* et rédime  
nos propter nomen tuum.

Levantai-Vos, porque dormis, ó Senhor? \*  
Levantai-Vos e nos não desampareis para  
sempre.

Porque desviais de nós o vosso rosto, \* e Vos  
esqueceis da nossa miséria e da nossa tribulaçao?

Porquanto a nossa alma está prostrada até ao  
pó: \* e o nosso ventre está colado à terra.

Levantai-Vos, ó Senhor, ajudai-nos: \* e  
resgatai-nos por causa de vosso nome.

### SALMO 44

*Eructavit cor meum verbum bonum*

**E** RUCTÁVIT cor meum verbum bonum:  
\* dico ego ópera mea Regi.

Lingua mea cálamus scribæ: \* velóciter  
scribentis.

Speciósus forma præ filiis hóminum, dif-  
fusa est grátia in lábiis tuis: \* proptérea  
benedíxit Te Deus in aéternum.

Accíngere gládio tuo super femur tuum,  
\* potentíssime.

Spécie tua et pulchritúdine tua: \*  
inténde, próspera procéde, et regna.

Propter veritátem, et mansuetúdinem,  
et justítiam: \* et dedúcet Te mirabíliter  
déktera tua.

Sagíttae tuæ acútæ, pópuli sub Te cadent:  
\* in corda inimicórum Regis.

Sedes tua, Deus, in sculum sculi: \* virga  
directiōnis virga regni tui.

Dilexísti justítiam, et odísti iniquitátem:  
\* proptérea unxit Te, Deus, Deus tuus, óleo  
læftiæ præ consórtibus tuis.

Myrrha, et gutta, et cásia a vestimén-  
tis tuis, a dómibus ebúrneis: \* ex quibus  
delectavérunt Te filiæ regum in honóre  
tuo.

Ásttit regína a dextris tuis in vestítu  
deauráto: \* circúmdata varietáte.

Audi filia, et vide, et inclína aurem tuam:  
\* et obliviouscero pópulum tuum et domum

**D** o meu coração saiu uma boa palavra: \*  
minhas obras as digo ao Rei.

Minha língua é a pena do escriba: \* que  
escreve velozmente.

Sois o mais belo dos filhos dos homens, a graça  
derramou-se nos vossos lábios: \* por isso Vos  
abençou Deus para sempre.

Cingi a vossa espada à cintura, \* ó poderosíssi-  
mo.

Na vossa majestade e no vosso esplendor: \*  
caminhai, avançai vitoriosamente e reinai.

Por meio da verdade, da mansidão e da  
justiça: \* e a vossa dextra conduzir-Vos-á  
maravilhosamente.

Agudas são as vossas setas: os povos cairão  
debaixo de Vós: \* traspassarão o coração dos  
inimigos do Rei.

Vosso trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos:  
\* o ceptro de vosso reino é de rectidão.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade: \*  
por isso Deus, vosso Deus, Vos ungiu com óleo  
de alegria, sobre vossos companheiros.

De vossas vestes se exala Mirra, aloés e cás-  
sia, vêm das casas de marfim: \* nas quais Vos  
alegraram as filhas dos reis na vossa glória.

A Rainha está à vossa dextra, com manto de  
ouro: \* ornada com variedade.

Escutai, ó filha, vede e inclinai o vosso ouvido:  
\* e esquecei-vos de vosso povo e da casa de vosso

patris tui.

Et concupíscet Rex decórem tuum: \* quóniam ipse est Dóminus Deus tuus, et adorábunt eum.

Et filiæ Tyri in munéribus \* vultum tuum deprecabúntur: omnes dívites plebis.

Omnis glória ejus filiæ Regis ab intus, \* in fímbriis áureis circumamícta varietátibus.

Adducéntur Regi vírgines post eam: \* próximae ejus afferéntur tibi.

Afferéntur in lætítia et exsultatióne: \* adducéntur in templum Regis.

Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: \* constítues eos príncipes super omnem terram.

Mémores erunt nóminis tui: \* in omni generatióne et generatióne.

Proptérea pôpuli confitebúntur tibi in ætérnum: \* et in sculum sculi.

pai.

O Rei cobiçará a vossa beleza: \* porque Ele é o Senhor vosso Deus e todos O adorarão.

As filhas de Tiro com dádivas \* apresentar-  
vos-ão suas súplicas: e todos os ricos do  
povo.

Toda a glória da filha do Rei está no interior, \*  
em franjas de ouro, ornada com variedade.

Após ela as virgens serão apresentadas ao Rei:  
\* as suas companheiras ser-  
Vos-ão conduzidas.

Serão conduzidas com alegria e com regozijo:  
\* conduzi-las-ão ao templo do Rei.

Em lugar de vossos pais, filhos vos nascerão: \*  
estabelecê-los-eis príncipes sobre toda a terra.

Lembrar-se-ão de vosso nome: \* por todas as  
gerações.

Por isso Vos louvarão eternamente os povos: \*  
e pelos séculos dos séculos.

## SALMO 45

*Deus noster refugium*

D EUS noster refúgium, et virtus: \* adjútor in tribulatióibus, quæ in-  
venérunt nos nimis.

Proptérea non timébimus dum turbábi-  
tur terra: \* et transferéntur montes in cor-  
maris.

Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum:  
\* conturbáti sunt montes in fortitúdine  
eius.

Flúminis ímpetus lætificat civitátem  
Dei: \* sanctificávit tabernáculum suum  
Altíssimus.

Deus in médio ejus, non commovébitur:  
\* adjuvábit eam Deus mane dilúculo.

Conturbátæ sunt gentes, et inclináta  
sunt regna: \* dedit vocem suam, mota  
est terra.

Dóminus virtútum nobíscum: \* suscéptor  
noster Deus Jacob.

O nosso Deus é o nosso refúgio e a nos-  
sa força: \* o nosso auxílio nas muitas  
tribulações em que nos encontrávamos.

Por isso não temeremos, ainda que a terra seja  
perturbada: \* e sejam precipitados os montes  
para o meio do mar.

Bradaram e turvaram-se suas águas: \* os  
montes conturbaram-se com sua força.

A corrente do rio alegra a cidade de Deus: \* o  
Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Deus está no meio dela, não será tremida: \*  
Deus a ajudará ao raiar da manhã.

As gentes se conturbaram e os reinos se hu-  
milharam: \* Ele fez ouvir a sua voz e a terra  
estremeceu.

O Senhor dos exércitos está connosco: \* o  
Deus de Jacob é o nosso defensor.

Venite, et videte opera Domini, quae posuit prodigia super terram: \* auferens bella usque ad finem terrae.

Arcum conteret, et confringet arma: \* et scuta comburet igni.

Vacate, et videte quoniam ego sum Deus: \* exaltabor in gentibus, et exaltabor in terra.

Dominus virtutum nobiscum: \* suscepтор noster Deus Jacob.

Vinde e vede as obras do Senhor, as maravilhas que operou sobre a terra: \* fazendo cessar as guerras até aos confins do mundo.

Quebrará o arco e despedaçará as armas: \* e queimarará no fogo o escudo.

Parai e reconheci que eu sou Deus: \* hei-de ser exaltado entre as gentes e exaltado sobre terra.

O Senhor dos exércitos está connosco: \* o Deus de Jacob é o nosso defensor.

## SALMO 46

Omnes gentes

O MNES gentes, plaudite manibus: \* jubilate Deo in voce exultationis.

Quoniam Dominus excelsus, terribilis: \* Rex magnus super omnem terram.

Subjecit populos nobis: \* et gentes sub pedibus nostris.

Eligit nobis hereditatem suam: \* speciem Jacob, quam dilexit.

Ascendit Deus in jubilo: \* et Dominus in voce tubae.

Psallite Deo nostro, psallite: \* psallite Regi nostro, psallite.

Quoniam Rex omnis terrae Deus: \* psallite sapienter.

Regnabit Deus super gentes: \* Deus sedet super sedem sanctam suam.

Principes populorum congregati sunt cum Deo Abraham: \* quoniam dii fortes terrae vehementer elevati sunt.

B ATEI palmas todas as gentes: \* aclamai a Deus com vozes de alegria.

Porque o Senhor é exelso e terrível: \* Rei supremo sobre toda a terra.

Submeteu os povos a nós: \* e as gentes debaixo dos nossos pés.

Escolheu-nos para sua herança: \* beleza de Jacob que tanto amou.

Subiu Deus com jubilo: \* e o Senhor com a voz da trombeta.

Cantai ao nosso Deus, cantai: \* cantai ao nosso Rei, cantai.

Deus é o Rei de toda a terra: \* cantai sabiamente.

Deus reinará sobre as gentes: \* Deus está sentado no seu santo trono.

Os principes dos povos reuniram-se com o Deus de Abraão: \* porque os fortes deuses da terra foram elevadíssimos.

## SALMO 47

Magnus Dominus

M AGNUS Dominus, et laudabilis nimis \* in civitate Dei nostri, in monte sancto ejus.

Fundatur exultatione universae terrae mons Sion, \* latera Aquilonis, civitas Regis magni.

Deus in domibus ejus cognoscetur: \* cum suscipiet eam.

G RANDE é o Senhor e digníssimo de louvor \* na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.

Com jubilo de toda a terra foi fundado o monte de Sião, \* a cidade do grande Rei ao lado do aquilão.

Deus far-se-á conhecer nas suas casas: \* quando a defender.

Quóniam ecce reges terræ congregáti sunt: \* convenérunt in unum.

Ipsi vidéntes sic admiráti sunt, conturbáti sunt, commóti sunt: \* tremor apprehéndit eos.

Ibi dolóres ut parturiéntis: \* in spíritu veheménti cónteres naves Tharsis.

Sicut audívimus, sic vídimus in civitáte Dómini virtútum, in civitáte Dei nostri: \* Deus fundávit eam in æténum.

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam, \* in médio templi tui.

Secúndum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ: \* justítia plena est déxtera tua.

Lætétur mons Sion, et exsúltent filiæ Judæ: \* propter judícia tua, Dómine.

Circúmdate Sion, et complectímini eam: \* narráte in túribus ejus.

Pónite corda vestra in virtúte ejus: \* et distribúite domos ejus, ut enarréatis in progénie áltera.

Quóniam hic est Deus, Deus noster in æténum et in sculum sculi: \* ipse reget nos in scula.

Porque eis que os reis da terra se coligaram: \* e se juntaram num só.

Eles, quando a viram, admiraram-se, conturbaram-se e afligidos ficaram: \* o terror apoderou-se deles.

Ali sentiram dores como a mulher que dá à luz: \* com vento impetuoso quebrareis as naus de Társis.

Assim como ouvimos, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus: \* Deus fundou-a para sempre.

Recebemos a vossa misericórdia, ó Deus, \* no meio de vosso templo.

Como o vosso nome, ó Deus, também o vosso louvor se estende até aos confins da terra: \* a vossa dextra está cheia de justiça.

Alegre-se o monte de Sião e regozijem-se as filhas de Judá: \* devido aos vossos juízos, ó Senhor.

Dai voltas a Sião e considerai-a ao redor: \* contai as suas torres.

Colocai o vosso coração na sua força: \* e contemplai os seus baluartes, para que narreis à geração futura.

Porque Deus assim é, o nosso Deus para sempre e pelos séculos dos séculos: \* Ele nos reinará eternamente.

## SALMO 48

*Audite hæc*

**A**UDÍTE hæc, omnes gentes: \* áuri- bus percípite omnes, qui habitátiis orbem:

Quique terrígenæ, et filii hóminum: \* simul in unum dives et pauper.

Os meum loquéter sapiéntiam: \* et meditátio cordis mei prudéntiam.

Inclinábo in parábola aurem meam: \* apériam in psaltério propositióнем meam.

Cur timébo in die mala? \* Iníquitas calcánei mei circúmdabit me:

Qui confidunt in virtúte sua: \* et in multitúdine divitiárum suárum gloriántur.

**Ó** todas as gentes ouvi isto: \* estai atentas, vós todas que povoais a terra:

Todas as que nasceram na terra e vós filhos dos homens: \* o rico e o pobre juntamente.

Sabedoria a minha boca proclamará: \* e prudéncia da meditação do meu coração.

Meu ouvido inclinarei à parábola: \* revelarei ao som do saltério a minha preposição.

Que temerei no mau dia? \* Rodear-me-á a iniquidade dos meus passos:

Eles confiam nas suas forças: \* e glorificam-se na multidão das suas riquezas.

Frater non rédimit, rédimet homo. \* non dabit Deo placatióñem suam.

Et prétium redemptiōnis ánimæ suæ: \* et laborábit in æténum, et vivet adhuc in finem.

Non vidébit intérítum, cum víderit sapientes moriéntes: \* simul insípiens, et stultus períbunt.

Et relínquent aliénis divítias suas: \* et sepúlcra eórum domus illórum in æténum.

Tabernácula eórum in progénie et progénie: \* vocáverunt nómina sua in terris suis.

Et homo, cum in honré esset, non intelléxit: \* comparátus est juméntis insípiéntibus, et símilis factus est illis.

Hæc via illórum scándalum ipsis: \* et póstea in ore suo complacébunt.

Sicut oves in inférno pósiti sunt: \* mors depásct eos.

Et dominabúntur eórum justi in matutíno: \* et auxílium eórum veteráscet in inférno a glória eórum.

Verúmtamen Deus rédimet ánimam meam de manu ínferi: \* cum accéperit me.

Ne timúeris, cum dives factus fúerit homo: \* et cum multiplicáta fúerit glória domus ejus.

Quóniam cum interérerit, non sumet ómnia: \* neque descéndet cum eo glória ejus.

Quia ánima ejus in vita ipsíus benedicé-  
tur: \* confitébitur tibi cum beneféceris ei.

Introíbit usque in progénies patrum suórum: \* et usque in æténum non vidébit lumen.

Homo, cum in honré esset, non intelléxit: \* comparátus est juméntis insípiéntibus, et símilis factus est illis.

O irmão não resgata, como resgatará o homem: \* não dará a Deus a sua expiação.

Nem o preço da redenção de sua alma: \* estará eternamente em labores e viverá, não obstante, até ao fim.

Ruína não verá, quando os sábios vir morrer: \* o parvo e o tolo perecerão igualmente.

Deixarão aos estranhos as suas riquezas: \* e os seus sepulcros serão para sempre as suas habitações.

Sua morada de geração em geração: \* eles que deram os seus nomes às suas terras.

O homem, em honra constituído, não entendeu: \* foi comparado a bestas irracionais e como eles se tornou.

Este seu proceder é causa da sua ruína: \* e, apesar disto, deleitam-se nos seus discursos.

São postos no inferno como ovelhas: \* e serão pasto da morte.

Os justos terão domínio sobre eles na manhã: \* e da sua glória, o auxílio que tiveram será destruído no inferno.

Deus, porém, resgatará a minha alma do poder do inferno: \* quando me receber.

Não temas quando um homem se enriquecer: \* e quando crescer a glória da sua casa.

Porque, morrendo, nada levará consigo: \* nem com ele descerá a sua glória.

Pois, enquanto vive, será louvada a sua alma: \* ele bendizer-Vos-á quando bem lhe fizerdes.

Entrará na geração de seus pais: \* e não verá jamais a luz.

O homem, constituído em honra, não entendeu: \* foi comparado a bestas irracionais e tornou-se semelhante a elas.

## SALMO 49

*Deus deorum*

**D**EUS deórum, Dóminus locútus est: \* et vocávit terram,

A solis ortu usque ad occásum: \* ex Sion spécies decórīs ejus.

Deus manifēste véniet: \* Deus noster et non silébit.

Ignis in conspéctu ejus exardéscet: \* et in circúitu ejus tempéstas válida.

Advocábit cælum desúrsum: \* et terram discérnere pópulum suum.

Congregáte illi sanctos ejus: \* qui órdinant testaméntum ejus super sacrificia.

Et annuntiábunt cæli justítiā ejus: \* quóniam Deus judex est.

Audi, pópulus meus, et loquar: Isræl, et testificábor tibi: \* Deus, Deus tuus ego sum.

Non in sacrificiis tuis árguam te: \* holocáusta autem tua in conspéctu meo sunt semper.

Non accípiam de domo tua vúltulos: \* neque de grégibus tuis hircos.

Quóniam meæ sunt omnes feræ silvárum: \* juménta in móntibus et boves.

Cognóvi ómnia volatília cæli: \* et pulchritúdo agri mecum est.

Si esuríero, non dicam tibi: \* meus est enim orbis terræ, et plenitúdo ejus.

Numquid manducábo carnes taurórum? \* Aut ságuinem hircórum potábo?

Ímmola Deo sacrificiū laudis: \* et redde Altíssimo vota tua.

Et ínvoca me in die tribulatiōnis: \* éruam te, et honorificábis me.

Peccatóri autem dixit Deus: \* Quare tu enárras justítiās meas, et assúmis testaméntum meum per os tuum?

Tu vero odísti disciplinam: \* et projecísti sermónes meos retrórum:

Si vidébas furem, currébas cum eo: \* et

**F**ALOU o Senhor, Deus dos deuses: \* e convocou a terra,

Da aurora até ao crepúsculo: \* de Sião virá o esplendor da sua formosura.

Manifestamente Deus virá: \* nosso Deus e não manterá silêncio.

O fogo incendiar-se-á na sua presença: \* e uma tempestade violenta cerca-l' O-á.

De alto chamará o céu: \* e a terra, para julgar o seu povo.

Reuni diante d'Ele os seus santos: \* os quais fizeram aliança com Ele por meio de sacrificios.

Os céus anunciarão a sua justiça: \* por quanto Deus é o juiz.

Ouve, ó meu povo, e falarei: ouve, ó Israel, e te darei testemunho: \* Deus, o teu Deus sou eu.

Por causa de teus sacrificios te não acusarei: \* os teus holocaustos estão sempre ante mim.

Não receberei de tua casa vitelos: \* nem cabritos de teus rebanhos.

Porque são minhas todas as feras das selvas: \* os animais dos montes e os bois.

Conheço todas as aves do céu: \* e comigo está a formosura do campo.

Se fome tiver te não direi: \* pois minha é a órbita da terra e o que ela contém.

Porventura comerei a carne dos touros? \* Ou beberei o sangue dos cabritos?

Oferece a Deus um sacrificio de louvor: \* e paga ao Altíssimo os teus votos.

Invoca-me no dia da tribulação: \* livrar-te-ei e tu me honrarás.

Porém, ao pecador disse Deus: \* porque falias tu dos meus mandamentos e tens a minha aliança na tua boca?

Posto que tu aborrees a disciplina: \* e rejeitaste as minhas palavras:

Se vias um ladrão, corrias ao seu lado: \* e com

cum adulteris portionem tuam ponébas.

Os tuum abundávit malitia: \* et lingua tua concinnábat dolos.

Sedens advérsus fratrem tuum loquebáris, et advérsus fílium matris tuæ ponébas scándalum: \* hæc fecísti, et tâcui.

Existimásti, inique, quod ero tui símilis: \* árguam te, et státuam contra fáciem tuam.

Intellégite hæc, qui oblíviscímini Deum: \* nequândo rápiat, et non sit qui erípiat.

Sacrificíum laudis honorificábit me: \* et illuc iter, quo osténdam illi salutáre Dei.

os adulteros te juntavas.

Em malícia abundou a tua boca: \* e a tua língua enganos urdia.

Estando sentado, falavas contra teu irmão e lançavas escândalos ao filho de tua mãe: \* isto fizeste e calei-me.

Pensaste iniquamente que seria como tu: \* acusar-te-ei e porei ante tua cara.

Entendei isto, vós que vos esqueceis de Deus: \* não suceda que vos arrebate e não haja quem vos livre.

O sacrifício de louvor honrar-me-á: \* e aí está o caminho, pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus.

## SALMO 50

*Miserere mei*

**M**ISERÉRE mei, Deus, \* secúndum magnam misericórdiam tuam.

Et secúndum multitúdinem miseratiónum tuárum, \* dele iniquitátem meam.

Amplius lava me ab iniquitáte mea: \* et a peccáto meo munda me.

Quóniam iniquitátem meam ego cognósc: \* et peccátum meum contra me est semper.

Tibi soli peccávi, et malum coram Te feci: \* ut justificéris in sermónibus tuis, et vincas cum judicáris.

Ecce enim, in iniquitáibus concéptus sum: \* et in peccátis concépit me mater mea.

Ecce enim, veritátem dilexísti: \* incérta et occulta sapiéntiae tuæ manifestásti mihi.

Aspérges me hyssópo, et mundábor: \* lavábis me, et super nivem dealbábor.

Audítui meo dabis gáudium et lætitiam: \* et exsultábunt ossa humiliáta.

Avérte fáciem tuam a peccátis meis: \* et omnes iniquitátes meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus: \* et spíritum rectum ínnova in viscéribus meis.

**C**OMPADECEI-Vos de mim, ó Deus, \* segundo a vossa grande misericórdia.

Segundo a multidão de vossas bondades, \* apagai a minha iniquidade.

Lavai-me ainda mais da minha iniquidade: \* e purificai-me do meu pecado.

Porque conheço a minha iniquidade: \* e o meu pecado tenho sempre ante mim.

Só contra Vós pequei e ante Vós fiz o mal: \* para serdes justificado nas vossas palavras e vençais quando fores julgado.

Eis que fui concebido em iniquidades: \* e minha mãe no pecado me concebeu.

Eis que amastes a verdade: \* e me revelastes o incerto e o oculto de vossa sabedoria.

Aspergir-me-eis com o hissópe e ficarei limpo: \* lavar-me-eis e ficarei mais alvo do que a neve.

Far-me-eis ouvir palavras de gozo e alegria: \* e exultar-se-ão os ossos humilhados.

Desviai a vossa face dos meus pecados: \* e apagai todas minhas iniquidades.

Criai em mim um coração puro, ó Deus: \* e renovai nas minhas entradas um espírito recto.

Ne proícias me a facie tua: \* et spíritum sanctum tuum ne áuferas a me.

Redde mihi lætítiam salutáris tui: \* et spíritu principáli confírma me.

Docébo iníquos vias tuas: \* et ímpii ad Te converténtur.

Líbera me de sanguínibus, Deus, Deus salútis meæ: \* et exsultábit lingua mea justítiam tuam.

Dómine, lábia mea apéries: \* et os meum annuntiábit laudem tuam.

Quóniam si voluísseis sacrificíum, dedíssem útique: \* holocáustis non delectáberis.

Sacrificíum Deo spíritus contribulátus: \* cor contrítum, et humiliátum, Deus, non despíces.

Benígne fac, Dómine, in bona voluntáte tua Sion: \* ut aedificéntur muri Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificíum justítiae, oblatiōnes, et holocáusta: \* tunc impónent super altáre tuum vítulos.

Não me expulsais de vossa presença: \* e de mim não afasteis o vosso espírito santo.

Dai-me a alegria de vossa salvação: \* e confirmai-me com um espírito magnânimo.

Ensinarei aos iníquos os vossos caminhos: \* e os ímpios se converterão a Vós.

Livrai-me das penas de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação: \* e a minha língua celebrará a vossa justiça.

Abrir-me-eis os lábios, ó Senhor: \* e a minha boca anunciará os vossos louvores.

Porque se quisésseis um sacrificíio, o te-ria oferecido: \* mas Vos não deleitais com holocaustos.

O sacrificíio para Deus é um espírito contrito: \* não desprezareis, ó Deus, um coração contrito e humilhado.

Pela vossa bondade, ó Senhor, sede benigno para com Sião: \* para se edificarem as muralhas de Jerusalém.

Aceitareis então os sacrificíos de justiça, oferendas e holocaustos: \* então serão colocados vitélos sobre o vosso altar.

## SALMO 51

*Quid gloriaris*

**Q**uid gloriáris in malítia, \* qui potens es in iniquitáte?

Tota die injustítiam cogitávit lingua tua: \* sicut novácula acúta fecísti dolum.

Dilexísti malítiam super benignitátem: \* iniquitátem magis quam loqui æquitátem.

Dilexísti ómnia verba præcipitatiónis, \* lingua dolósa.

Proptérea Deus déstruet te in finem, \* evéllet te, et emigrábit te de tabernáculo tuo: et radícem tuam de terra vivéntium.

Vidébunt justi, et timébunt, et super eum ridébunt, et dicent: \* Ecce homo, qui non pósuit Deum adjútórem suum:

Sed sperávit in multitudine divitiárum suárum: \* et præváluit in vanitáte sua.

Ego autem, sicut olíva fructífera in do-

**P**orque te glorias de tua malícia, \* tu que és poderoso em iniquidade?

Todo o dia a tua língua meditou injustiça: \* como navalha afiada dolos fizeste.

Amaste o mal sobre o bem: \* a linguagem da iniquidade mais que a da justiça.

Amaste todas as palavras de ruína, \* ó língua enganadora.

Por isso Deus destruir-te-á para sempre: \* arrancar-te-á, expulsar-te-á de tua morada e a tua estirpe da terra dos vivos.

Vê-lo-ão os justos, temerão e dele se rirão, dizendo: \* eis o homem que não tomou a Deus por seu protector:

Contudo, esperou na multidão das suas riquezas: \* e prevaleceu na sua vaidade.

Eu, porém, sou como oliveira frutífera na casa

mo Dei, \* sperávi in misericórdia Dei in aeternum: et in sculum sculi.

Confitébor tibi in sculum, quia fecisti: \* et exspectábo nomen tuum, quóniam bonum est in conspéctu sanctórum tuórum.

de Deus, \* espero na misericórdia de Deus para sempre e pelos séculos dos séculos.

Louvar-Vos-ei eternamente, devido ao que fizestes: \* e esperarei no vosso nome, porque é bom ante vossos santos.

## SALMO 52

*Dixit insípiens in corde*

**D**IXIT insípiens in corde suo: \* Non est Deus.

Corrápti sunt, et abominábiles facti sunt in iniquitáibus: \* non est qui fáciat bonum.

Deus de cælo prospéxit super filios hóminum: \* ut vídeat si est intellégens, aut requírens Deum.

Omnes declinavérunt, simul inútiles facti sunt: \* non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Nonne scient omnes qui operántur iniquitátem, \* qui dévorant plebem meam ut cibum panis?

Deum non invocávérunt: \* illic trepidavérunt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Deus dissipávit ossa eórum qui homínibus placent: \* confúsi sunt, quóniam Deus sprevit eos.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? \* Cum convérterit Deus captivitátem plebis suæ, exultábit Jacob, et létábitur Israël.

**D**ISSE o parvo no seu coração: \* não há Deus.

São corruptos e tornaram-se abomináveis nas suas iniquidades: \* não há quem o bem faça.

Deus olhou do céu sobre os filhos dos homens: \* para ver se há inteligentes, ou quem a Deus busque.

Todos se extraviaram, juntos tornaram-se inúteis: \* não há quem o bem faça, não há sequer um só.

Porventura se não lembrarão todos os obreiros da iniquidade, \* os que devoram o meu povo como quem pão come?

Não invocaram a Deus: \* tremeram de medo onde não havia que temer.

Porque dissipou Deus os ossos daqueles que aos homens agradam: \* foram confundidos, porque Deus os desprezou.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? \* Quando Deus puser fim ao cativeiro do seu povo, regozijar-se-á Jacob e alegrar-se-á Israel.

## SALMO 53

*Deus, in nomine tuo salvum*

**D**EUS, in nómíne tuo salvum me fac: \* et in virtúte tua júdica me.

Deus, exáudi oratióne meam: \* áuribus pércepse verba oris mei.

Quóniam aliéni insurrexérunt advésum me, et fortes quæsíerunt ánimam meam: \* et non proposuérunt Deum ante conspéctum suum.

Ecce enim, Deus ádjuvat me: \* et

**S**ALVAI-ME, ó Deus, por vosso nome: \* e com vosso poder julgai-me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração: \* atendei às palavras da minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim e os fortes buscaram a minha vida: \* e a Deus não puseram ante si.

Eis que Deus vem em meu auxílio: \* e o Senhor

Dóminus suscēptor est ánimæ meæ.

Avérte mala inimícis meis: \* et in veritáte tua dispérde illos.

Voluntárie sacrificábo tibi, \* et confitébor nómini tuo, Dómine: quóniam bonum est:

Quóniam ex omni tribulatióne eripuísti me: \* et super inimícos meos despéxit óculus meus.

é o protector da minha vida.

Fazei recair os males sobre os meus inimigos: \* e exterminai-os na vossa verdade.

Sacrificar-me-ei voluntariamente a Vós, \* e o vosso nome louvarei, ó Senhor, porque é bom:

Porquanto me tendes livrado de toda a tribulação: \* e com desdém olhei os meus inimigos.

## SALMO 54

*Exaudi, Deus, orationem meam*

**E**xáUDI, oratióne meam, et ne despéxeris deprecationem meam: \* inténde mihi, et exáudi me.

Contristátus sum in exercitatióne mea: \* et conturbátus sum a voce inimíci, et a tribulatióne peccatóris.

Quóniam declinavérunt in me iniquitátes: \* et in ira moléstí erant mihi.

Cor meum conturbátum est in me: \* et formído mortis cécidit super me.

Timor et tremor venérunt super me: \* et contexérunt me ténebrae.

Et dixi: quis dabit mihi pennas sicut colúmbæ, \* et volábo, et requiéscam?

Ecce, elongávi fúgiens: \* et mansi in solitúdine.

Exspectábam eum, qui salvum me fecit \* a pusillanimitáte spíritus et tempestáte.

Præcípita, Dómine, dívide linguas eórum: \* quóniam vidi iniquitátem, et contradictióne in civitáte.

Die ac nocte circúmdabit eam super muros ejus iniquitas: \* et labor in médio ejus, et injustitia.

Et non defécit de platéis ejus \* usúra, et dolus.

Quóniam si inimícus meus maledixisset mihi, \* sustinuíssem útique.

Et si is, qui óderat me, super me magna locútus fuísset, \* abscondísssem me fórsitan ab eo.

**O**UVI, ó Deus, a minha oração e não desprezeis a minha súplica: \* atendei-me e ouvi-me.

Estou triste na minha provação: \* abalado estou pela voz do inimigo e pela tribulação do pecador.

Porque me lançaram iniquidades: \* e com ira me angustiaram.

Meu coração está abalado dentro de mim: \* e sobre mim caiu o pavor da morte.

Temor e tremor sobre mim vieram: \* e me rodearam as trevas.

Então disse: quem me dará asas como as da pomba, \* para voar e repousar?

Eis que fugindo me afastei: \* e permaneci na solidão.

Aguardava Aquele que me salvou \* da cobardia de espírito e da tempestade.

Precipitai-os, ó Senhor, dividi as suas línguas: \* pois vejo a injustiça e a contradição na cidade.

Dia e noite cercará sobre seus muros a iniquidade: \* está no meio dela a labuta e a injustiça.

Não se afastam das suas praças \* a usura e o dolo.

Se o ultraje viesse do meu inimigo, \* por certo o teria suportado.

E, se o que me odiava tivesse falado de mim com insolênciā, \* talvez me teria escondido dele.

Tu vero, homo unânimes: \* dux meus, et notus meus:

Qui simul mecum dulces capiébas cibos: \* in domo Dei ambulávimus cum consénsu.

Véniat mors super illos: \* et descendánt in inférnum vivéntes:

Quóniam nequítiae in habitáculis eórum: \* in médio eórum.

Ego autem ad Deum clamávi: \* et Dóminus salvábit me.

Véspera, et mane, et merídie narrábo et annuntiábo: \* et exáudiet vocem meam.

Rédimet in pace ánimam meam ab his, qui appropínquant mihi: \* quóniam inter multos erant mecum.

Exáudiet Deus, et humiliábit illos, \* qui est ante scula.

Non enim est illis commutátio, et non timuérunt Deum: \* exténdit manum suam in retribuéndo.

Contaminavérunt testaméntum ejus, divísi sunt ab ira vultus ejus: \* et appropin- quávit cor illíus.

Mollíti sunt sermónes ejus super óleum: \* et ipsi sunt jácula.

Jacta super Dóminum curam tuam, et ipse te enútriet: \* non dabit in ætérnum fluctuatióinem justo.

Tu vero, Deus, dedúces eos, \* in púteum intéritus.

Viri sanguinum, et dolósi non dimidiá- bunt dies suos: \* ego autem sperábo in Te, Dómine.

Contudo, tu, ó homem unânime: \* meu guia e meu amigo:

Que juntamente comigo tomavas doces man- jares: \* ambulávamos com consenso na casa do Senhor.

Venha a morte sobre eles: \* e desçam vivos ao inferno:

Porque a malícia está nas suas moradas: \* no meio deles.

Eu, porém, clamei a Deus: \* e o Senhor salvar-me-á.

De tarde, de manhã e ao meio-dia narrarei e anunciei: \* e Ele ouvirá a minha voz.

Em paz Ele salvará a minha vida daqueles que me assaltam: \* porque são muitos contra mim.

Deus ouvirá e humilhá-los-á, \* O que é antes dos séculos.

Pois não há mudança neles e não temeram a Deus: \* estendeu a sua mão para lhes retribuir.

Profanaram a sua aliança, foram divididos pela ira do seu rosto: \* e o seu coração se aproximou.

Suas palavras são mais suaves que o azeite: \* e as mesmas são flechas.

Descarrega sobre o Senhor os teus cuidados e Ele te sustentará: \* não deixará o justo em perpétua agitação.

Contudo, Vós, ó Deus, os conduzireis \* ao poço da perdição.

Homens sanguinários e enganadores não chegarão à metade dos seus dias: \* eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor.

## SALMO 55

Miserere mei, Deus

**M**ISERÉRE mei, Deus, quóniam con- culcávit me homo: \* tota die impúgnans tribulávit me.

Conculcavérunt me inimíci mei tota die: \* quóniam multi bellántes advérsus me.

Ab altitúdine diéi timébo: \* ego vero in

**T**ENDE misericórdia de mim, Deus, porque me calcou o homem: \* angustiou-me combatendo-me todo o dia.

Calcaram-me os meus inimigos todo o dia: \* porque são muitos os que lutam contra mim.

Temerei desde a aurora: \* mas esperarei em

Te sperábo.

In Deo laudábo sermónes meos, in Deo sperávi: \* non timébo quid fáciat mihi caro.

Tota die verba mea exsecrabántur: \* adversum me omnes cogitatiónes eórum in malum.

Inhabitábunt et abscondent: \* ipsi calcáneum meum observábunt.

Sicut sustinérunt ánimam meam, pro níhilo salvos fácies illos: \* in ira pópulos confrínges.

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: \* posuisti lácrimas meas in conspéctu tuo.

Sicut et in promissióne tua: \* tunc converténtur inimíci mei retrórsum:

In quacúmque die invocávero Te: \* ecce, cognóvi, quóniam Deus meus es.

In Deo laudábo verbum, in Dómino laudábo sermónem: \* in Deo sperávi, non timébo quid fáciat mihi homo.

In me sunt, Deus, vota tua, \* quæ reddam, laudatiónes tibi.

Quóniam eripuísti ánimam meam de morte, et pedes meos de lapsu: \* ut pláceam coram Deo in lúmine vivéntium.

Vós.

Em Deus louvarei a minha palavra, em Deus espero: \* não temerei o que me possa fazer a carne.

Todos os dias abominavam as minhas palavras: \* para o mal, todos seus pensamentos eram contra mim.

Juntar-se-ão e esconder-se-ão: \* espiarão todos meus passos.

Como disputaram a minha alma, por nada os salvareis: \* na vossa ira despedaçareis estes povos.

Ó Deus, a Vós expus a minha vida: \* tendes presente as minhas lágrimas.

Conforme a vossa promessa: \* depois serão postos em fuga os meus inimigos.

Em qualquer dia que Vos invocar: \* eis que conhecerei que sois o meu Deus.

Em Deus louvarei a palavra, no Senhor louvarei o seu discurso: \* em Deus espero, não temerei o que o homem me possa fazer.

Em mim estão, ó Deus, os votos que Vos fiz, \* os quais cumprirei com louvores.

Porque livrastes a minha alma da morte e os meus pés da queda: \* para que eu seja agradável a Deus na luz dos viventes.

## SALMO 56

*Miserere mei, Deus, miserere mei*

**M**ISERÉRE mei, Deus, miserére mei: \* quóniam in Te confidit ánima mea.

Et in umbra alárum tuárum sperábo, \* donec tránseat iniquitas.

Clamábo ad Deum altíssimum: \* Deum qui benefécit mihi.

Misit de célo, et liberávit me: \* dedit in oppróbrium conculcántes me.

Misit Deus misericórdiam suam, et veritátem suam, \* et erípuit ánimam meam de médio catulórum leónum: dormívi conturbátus.

Fílii hóminum dentes eórum arma et

**T**ENDE piedade de mim, ó Deus, tende piedade de mim: \* porque em Vós confia a minha alma.

Na sombra de vossas asas esperarei, \* até que a iniquidade passe.

Clamarei ao Deus altíssimo: \* ao Deus que tanto bem me tem feito.

Enviou do céu e me livrou: \* cobriu de desonra os que me calcavam.

Deus enviou a sua misericórdia e a sua verdade, \* e tirou a minha alma do meio dos jovens leões: dormi conturbado.

Os filhos dos homens têm dentes que são armas

sagittæ: \* et lingua eórum gládus acútus.

Exaltáre super cælos, Deus, \* et in omnem terram glória tua.

Láqueum paravérunt pédibus meis: \* et incurvavérunt ánimam meam.

Fodérunt ante fáciem meam fóveam: \* et incidérunt in eam.

Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: \* cantábo, et psalmum dicam.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: \* exsúrgam dilúculo.

Confítébor tibi in pópolis, Dómine: \* et psalmum dicam tibi in géntibus:

Quóniam magnificáta est usque ad cælos misericórdia tua, \* et usque ad nubes véritas tua.

Exaltáre super cælos, Deus: \* et super omnem terram glória tua.

e setas. \* e a sua língua é uma espada aguda.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, \* e a vossa glória sobre toda a terra.

Eles preparam laços para os meus pés: \* e curvaram a minha alma.

Cavaram ante mim uma cova: \* e caíram nela.

Meu coração, ó Deus, está preparado: \* cantarei e entoarei salmos.

Levanta-te, glória minha, levanta-te, saltério e cítara: \* levantar-me-ei à aurora.

Louvar-Vos-ei entre os povos, ó Senhor: \* e entoar-Vos-ei salmos entre as gentes.

Porque a vossa misericórdia foi exaltada até aos céus \* e a vossa verdade até às nuvens.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus: \* e a vossa glória acima de toda a terra.

## SALMO 57

*Si vere utique justitiam loquimini*

**S**i vere útique justitiam loquimini: \* recta judicáte, filii hóminum.

Étenim in corde iniquitátes operámini: \* in terra injustítias manus vestræ concínnant.

Alienáti sunt peccatóres a vulva, erravérunt ab útero: \* locúti sunt falsa.

Furor illis secúndum similitúinem serpéntis: \* sicut áspidis surdæ, et obturántis aures suas,

Quæ non exáudiet vocem incantántium: \* et venéfici incantántis sapiénter.

Deus cónteret dentes eórum in ore ipsórum: \* molas leónum confrínget Dóminus.

Ad níhilum devénient tamquam aqua decúrrens: \* inténdit arcum suum donec infirméntur.

Sicut cera, quæ fluit, auferéntur: \* supercécidit ignis, et non vidérunt solem.

Priúsqam intellégerent spinæ vestræ rhamnum: \* sicut vivéntes, sic in ira

**S**e veramente falais justiça: \* julgai com rectidão, ó filhos dos homens.

De facto, obrais iniquidade no vosso coração: \* e as vossas mãos tramam injustiças na terra.

Os pecadores alienaram-se desde o ventre, vaguearam desde o útero: \* disseram falsidades.

Sua loucura é semelhante à da serpente: \* e à surda áspide, que fecha os seus ouvidos,

Que não ouve a voz dos encantadores: \* nem a do mago que encanta segundo a sua arte.

Deus quebrar-lhes-á os dentes na sua boca: \* o Senhor quebrará as queixadas desses leões.

Serão reduzidos a nada como água que passa: \* curvará o seu arco até que sejam abatidos.

Como a cera que se derrete serão destruídos: \* caiu fogo em cima deles e não viram mais o sol.

Antes que os vossos espinhos se convertam num arbusto: \* Ele devorá-los-á na sua ira ainda

absorbet eos.

Lætabitur justus cum viderit vindictam: \* manus suas lavabit in sanguine peccatóris.

Et dicet homo: si útique est fructus justo: \* útique est Deus júdicans eos in terra.

vivos.

Alegrar-se-á o justo ao ver a vingança: \* lavará as suas mãos no sangue do pecador.

O homem dirá: se de certo há fruto para o justo: \* de certo há um Deus que os julga sobre a terra.

## SALMO 58

*Eripe me de inimicis meis*

**E**RIPE me de inimícis meis, Deus meus: \* et ab insurgéntibus in me líbera me.

Éripe me de operántibus iniquitátem: \* et de viris sanguinum salva me.

Quia ecce cepérunt ánimam meam: \* irruérunt in me fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccátum meum, Dómine: \* sine iniquitáte cucúrri, et diréxi.

Exsúrge in occúrsum meum, et vide: \* et Tu, Dómine, Deus virtútum, Deus Israël,

Inténde ad visitándas omnes gentes: \* non misereáris ómnibus, qui operántur iniquitátem.

Converténtur ad vésperam: et famem pa-tiéntur ut canes, \* et circuíbunt civitátem.

Ecce, loquéntur in ore suo, et gládios in lábiis eórum: \* quóniam quis audívit?

Et Tu, Dómine, deridébis eos: \* ad níhilum dedúces omnes gentes.

Fortitúdinem meam ad Te custódiam, quia, Deus, suscéptor meus es: \* Deus meus, misericórdia ejus prævéniet me.

Deus osténdet mihi super inimícios meos, ne occídás eos: \* nequándo obliscántur pópuli mei.

Dispérge illos in virtúte tua: \* et depón eos, protéctor meus, Dómine:

Delíctum oris eórum, sermónen labiórum ipsórum: \* et comprehendántur in supérbia sua.

Et de exsecratióne et mendácio annun-

**S**ALVAI-ME, meu Deus, dos meus inimigos: \* e livrai-me dos que se levantam contra mim.

Livrai-me dos que praticam a iniquidade: \* e salvai-me dos homens sanguinários.

Pois eis que tomaram a minha alma: \* sobre mim vieram fortes homens.

Não, por minha iniquidade ou por pecado meu, ó Senhor: \* sem iniquidade segui e ordenei os meus passos.

Levantai-Vos em meu encontro e considerai: \* e Vós, Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel,

Cuidai de visitar todas as gentes: \* não useis de piedade com todos os que obram iniquidade.

Retornarão à tarde e terão fome como cães: \* e rodearão a cidade.

Eis que falarão com sua boca e uma espada estará nos seus lábios: \* porque quem ouviu?

Vós, ó Senhor, zombareis deles: \* reduzireis a nada todas as gentes.

Depositarei em Vós a minha fortaleza, pois, ó Deus, sois o meu defensor: \* a misericórdia do meu Deus antecipar-se-á.

Deus dar-me-á a ver sobre os meus inimigos, não os mateis: \* para que se não esqueça o meu povo.

Dispersai-os com vosso poder: \* e os abatei, ó Senhor, protector meu:

Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios: \* e fiquem presos na sua mesma soberba.

Publicar-se-ão as suas execrações e mentiras

tiabúntur in consummatione: \* in ira consummatiónis, et non erunt.

Et scient quia Deus dominábitur Jacob: \* et finium terrae.

Converténtur ad vésperam: et famem pa-  
tiéntur ut canes, \* et circuibunt civitátem.

Ipsi dispergéntur ad manducándum: \* si  
vero non fúerint saturáti, et murmurábunt.

Ego autem cantábo fortítudinem tuam: \* et exsultábo mane misericórdiam tuam.

Quia factus es suscéptor meus, \* et  
refúgium meum, in die tribulatiónis meæ.

Adjútor meus, tibi psallam, quia, Deus,  
suscéptor meus es: \* Deus meus, misericór-  
dia mea.

na consumação. \* serão convencidos pela vossa  
ira e não subsistirão mais.

Saberão que Deus reinará sobre Jacob: \* e até  
aos confins da terra.

Retornarão à tarde e terão fome como cães, \* e rodearão a cidade.

Andarão dispersos à busca de comer: \* e, se  
não forem veramente saciados, murmurarão.

Eu, porém, cantarei a vossa fortaleza: \* e  
celebrarei com alegria desde manhã a vossa  
misericórdia.

Pois Vos fizestes meu protector, \* e meu refúgio  
no dia da minha tribulação.

Vos cantarei, protector meu, pois, ó Deus,  
sois o meu defensor: \* Deus meu, misericórdia  
minha.

## SALMO 59

*Deus, repulisti nos*

**D**EUS, repulísti nos, et destruxísti nos:  
\* irá tus es, et misértus es nobis.

Commovísti terram, et conturbásti eam:  
\* sana contritiónes ejus, quia commóta est.

Ostendísti pôpulo tuo dura: \* potásti nos  
vino compunctiōnis.

Dedísti metuéntibus Te significatióne: \*  
ut fúgiant a fácie arcus:

Ut liberéntur dilécti tui: \* salvum fac  
déktera tua, et exáudi me.

Deus locútus est in sancto suo: \* lætá-  
bor, et partibor Síchimam: et convállem  
tabernaculórum metibor.

Meus est Gálaad, et meus est Manásses:  
\* et Éphraim fortítudo cápit is mei.

Juda rex meus: \* Moab olla spei meæ.

In Idumam exténdam calceaméntum  
meum: \* mihi alienígenæ súbdi sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munítam?  
\* Quis dedúcet me usque in Idumam?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos? \* Et  
non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: \* quia

**D**EUS, repelistes-nos e destruístes-nos: \* Vos  
irastes, porém, tivestes piedade de nós.

Fizestes estremecer a terra e a conturbastes: \*  
sarai as suas chagas, pois está abalada.

Mostrastes ao vosso povo dificuldades: \*  
destes-nos a beber o vinho da amargura.

Destes aos que Vos temem um sinal: \* para  
que fujam à face do arco:

Para que sejam livres os vossos amados: \*  
salvai-me com vossa dextra e ouvi-me.

Deus falou no seu santuário, alegrar-me-ei:  
\* e repartirei a Siquém e medirei o vale dos  
Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: \* e Efraim é  
a força da minha cabeça.

Judá é o meu rei: \* o Moab é o vaso da minha  
esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: \*  
os estrangeiros estar-me-ão sujeitos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? \*  
Quem me conduzirá até à Idumeia?

Não fostes Vós, ó Deus, que nos repelistes? \*  
Não vireis Vós, ó Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos auxílio na tribulação: \* pois é vã a

vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: \* et ipse ad níhilum dedúcet tribulántes nos.

salvação do homem.

Com Deus faremos proezas: \* e Ele mesmo reduzirá a nada os que nos afligem.

## SALMO 60

*Exaudi, Deus, deprecationem meam*

**E**xáUDI, Deus, deprecationem meam: \* inténde oratióni meae.

A fínibus terræ ad Te clamávi: \* dum anxiarétur cor meum, in petra exaltásti me.

Deduxísti me, quia factus es spes mea: \* dum turris fortitúdinis a fácie inimíci.

Inhabitábo in tabernáculo tuo in scula: \* prótegar in velaménto alárum tuárum.

Quóniam Tu, Deus meus, exaudísti oratióne meam: \* dedísti hereditátem timéntibus nomen tuum.

Dies super dies regis adícies: \* annos ejus usque in diem generatiónis et generatiónis.

Pérmancet in æténum in conspéctu Dei: \* misericórdiam et veritátem ejus quis requíret?

Sic psalmum dicam nómini tuo in sculum sculi: \* ut reddam vota mea de die in diem.

**O**UVI, ó Deus, a minha súplica: \* atendei à minha oração.

Dos confins da terra clamai a Vós: \* quando o meu coração estava angustiado, numa rocha me erguestes.

Guiastes-me, pois Vos fizestes a minha esperança: \* uma torre sólida contra o inimigo.

Habitarei para sempre no vosso tabernáculo: \* abrigar-me-ei à sombra de vossas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração: \* destes uma herança aos que temem o vosso nome.

Acrescentareis dias aos dias do Rei: \* os seus anos durarão de geração em geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: \* quem buscará a sua misericórdia e verdade?

Assim cantarei um salmo ao vosso nome pelos séculos dos séculos: \* para cumprir sem cessar os meus votos.

## SALMO 61

*Nonne Deo subiecta erit anima mea*

**N**ONNE Deo subiecta erit ánima mea? \* Ab ipso enim salutáre meum.

Nam et ipse Deus meus, et salutáris meus: \* suscéptor meus, non movébor amplius.

Quoúsque irrúitis in hóminem? \* Interfícitis univérsi vos: tamquam paríeti inclináto et macériæ depúlsæ?

Verúmtamen prétium meum cogitávèrent repéllere, cucúrri in siti: \* ore suo benedicébant, et corde suo maledicébant.

Verúmtamen Deo subiecta esto, ánima mea: \* quóniam ab ipso patiéntia mea.

**P**ORVENTURA a minha alma não há-de estar sujeita a Deus? \* Pois vem d'Ele a minha salvação.

Porquanto Ele é o meu Deus e o meu Salvador: \* é minha defesa, não serei jamais abalado.

Até quando um homem confrontareis? \* Todos matais, como a uma parede desnivelada e a um muro abalado?

Certamente meditaram tirar-me a minha dignidade, sedento corri: \* com sua boca me bendiziam e com seu coração me maldiziam.

Porém, tu, ó alma minha, conserva-te sujeita a Deus: \* porque d'Ele é que vem a minha paciênciam.

Quia ipse Deus meus, et salvátor meus: \*  
adjútor meus, non emigrábo.

In Deo salutáre meum, et glória mea: \*  
Deus auxílii mei, et spes mea in Deo est.

Speráte in eo omnis congregátio pópuli,  
effúndite coram illo corda vestra: \* Deus  
adjútor noster in æténum.

Verúmtamen vani fílli hóminum, mendá-  
ces fílli hóminum in statéris: \* ut decípiant  
ipsi de vanitáte in idípsum.

Nolíte speráre in iniquitáte, et rapínas  
nolíte concupíscere: \* divítiae si áffluant,  
nolíte cor appónere.

Semel locútus est Deus, duo hæc audí-  
vi, quia potéstas Dei est, et tibi, Dómine,  
misericórdia: \* quia Tu reddes unicuíque  
juxta ópera sua.

Pois Ele é meu Deus e meu salvador: \* é minha  
defesa, não serei movido.

Em Deus está a minha salvação e a minha gló-  
ria: \* Deus é o meu socorro e em Deus está a  
minha esperança.

Esperai n'Ele todos os constituintes do povo,  
expandi-Lhe vossos corações: \* Deus é o nosso  
protector eternamente.

Vãos, porém, são os filhos dos homens, menti-  
rosos os filhos dos homens em balanças: \* juntos  
conspiram enganos por vaidade.

Não confieis na iniquidade, nem cobiceis rapi-  
nas: \* se abundardes em riquezas, não queirais  
pôr nelas vossa coração.

Deus falou uma vez, estas duas cousas ouvi:  
que o poder pertence a Deus e a Vós, ó Senhor,  
a misericórdia: \* pois dareis a cada um segundo  
as suas obras.

## SALMO 62

*Deus, Deus meus, ad Te de luce vigilo*

**D**eus, Deus meus, \* ad Te de luce  
vígilo.

Sitívit in Te áнима mea, \* quam multi-  
plíciter tibi caro mea.

In terra desérta, et ínvia, et inaquósa:  
\* sic in sancto appárui tibi, ut vidérem  
virtútem tuam, et glóriam tuam.

Quóniam mélior est misericórdia tua  
super vitas: \* lábia mea laudábunt Te.

Sic benedícam Te in vita mea: \* et in  
nómine tuo levábo manus meas.

Sicut ádipe et pinguédine repleáтур áni-  
ma mea: \* et lábiis exsultatiónis laudábit  
os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in  
matutínis meditábor in Te: \* quia fuísti  
adjútor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exsul-  
tábo, adhsit áнима mea post Te: \* me  
suscépit déxtera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt ánimam

**Ó** Deus, ó meu Deus, \* a Vós vigio desde a  
aurora.

De Vós está sedenta a minha alma, \* de quantas  
maneiras a minha carne.

Em terra deserta, intransitável e sem água: \* no  
santuário me apresentei a Vós, para contemplar  
o vosso poder e a vossa glória.

Porque a vossa misericórdia é melhor que as  
vidas: \* os meus lábios Vos louvarão.

Assim Vos bendirei em minha vida: \* e, in-  
vocando o vosso nome, levantarei as minhas  
mãos.

Como de banha e gordura seja farta a minha  
alma: \* e com lábios de júbilo louvar-Vos-á a  
minha boca.

Se me tenho lembrado de Vós sobre o meu  
leito, nas madrugadas meditarei em Vós: \* pois  
fostes o meu defensor.

À sombra de vossas asas me regozijarei, a min-  
ha alma está presa a Vós: \* a vossa dextra me  
acolheu.

Eles em vão procuraram tirar-me a vida, entra-

meam, introibunt in inferiora terræ. \* tra-  
déntur in manus gládii, partes vúlpium  
erunt.

Rex vero lætabitur in Deo, laudabúntur  
omnes qui jurant in eo: \* quia obstrúctum  
est os loquéntium iníqua.

raõ nas profundidades da terra. \* serão entregues  
ao poder da espada e virão a ser presa das raposas.

Entretanto o rei alegrar-se-á em Deus, louva-  
dos serão todos os que juram por Ele: \* pois foi  
fechada a boca aos que proferiam iniquidades.

## SALMO 63

*Exaudi, Deus, orationem meam cum deprecor*

**E**xáudi, Deus, oratióñem meam cum  
déprecor: \* a timóre inimíci éripe  
ánimam meam.

Protexísti me a convéntu malignántium:  
\* a multitúdine operántium iniquitátem.

Quia excuérunt ut gládium linguas suas:  
\* intendérunt arcum rem amáram, ut  
sagíttent in occúltis immaculátum.

Súbito sagittábunt eum, et non timébunt:  
\* firmavérunt sibi sermónem nequam.

Narravérunt ut abscondérer láqueos: \*  
dixérunt: quis vidébit eos?

Scrutáti sunt iniquitátes: \* defecérunt  
scrutántes scrutínio.

Accédet homo ad cor altum: \* et  
exaltábitur Deus.

Sagíttae parvulórum factæ sunt plagæ eó-  
rum: \* et infirmátæ sunt contra eos linguæ  
eórum.

Conturbáti sunt omnes qui vidébant eos:  
\* et tímuit omnis homo.

Et annuntiavérunt ópera Dei, \* et facta  
ejus intellexérunt.

Lætabitur justus in Dómino, et sperábit  
in eo, \* et laudabúntur omnes recti corde.

**O**UVI, ó Deus, a minha oração quando Vos  
rogo: \* livrai a minha alma do temor do  
inimigo.

Defendestes-me da conspiração dos malignos:  
\* da multidão dos que praticam a iniquidade.

Pois aguçaram as suas línguas como a espadá:  
\* curvaram o arco envenenado, para de  
emboscada assetear o inocente.

De súbito o assetearão sem temor algum: \*  
obstinaram-se na sua depravada resolução.

Convencionaram esconder laços: \* e disseram:  
quem os verá?

Inventaram crimes: \* cansaram-se a esquadri-  
nhar manhas.

O homem penetrará até ao fundo do coração:  
\* e Deus será exaltado.

As flechas das crianças são as suas feridas: \* e  
as suas línguas contra eles perderam a força.

Todos os que os viam ficaram abalados: \* e  
todo o homem temeu.

Anunciaram as obras de Deus, \* e compreen-  
deram os seus actos.

Alegrar-se-á o justo no senhor e esperará n'Ele,  
\* e serão louvados todos os de coração recto.

## SALMO 64

*Te decet hymnus*

**T**e decet hymnus, Deus, in Sion: \* et  
tibi reddétur votum in Jerúsalem.

Exáudi oratióñem meam: \* ad Te omnis  
caro véniet.

Verba iniquórum prævaluérunt super nos:

**A**VÓS, ó Deus, são devidos os hinos em  
Sião: \* e a Vós serão prestados votos em  
Jerusalém.

Ouvi a minha oração: \* a Vós toda a carne  
virá.

As palavras dos iníquos prevaleceram sobre

\* et impietáibus nostris Tu propitiáberis.

Beátus, quem elegísti, et assumpsísti: \* inhabitábit in átriis tuis.

Replébimur in bonis domus tuæ: \* sanctum est templum tuum, mirábile in æquitáte.

Exáudi nos, Deus, salutáris noster, \* spes ómnium fínium terræ, et in mari longe.

Príparans montes in virtúte tua, accínc-  
tus poténtia: \* qui contúrbas profúndum  
maris sonum flúctuum ejus.

Turbabúntur gentes, et timébunt qui há-  
bitant térmilos a signis tuis: \* éxitus  
matutíni, et véspera delectábis.

Visitásti terram, et inebriásti eam: \* multiplícásti locupletáre eam.

Flumen Dei repléum est aquis, parásti ci-  
bum illórum: \* quóniam ita est præparátio  
ejus.

Rivos ejus inébria, multíplica geními-  
na ejus: \* in stílicídios ejus lætábitur  
gérminans.

Benedíces corónæ anni benignitáris tuæ:  
\* et campi tui replebúntur ubertáte.

Pinguéscerunt speciósia déserti: \* et exsul-  
tatióne colles accingéntur.

Indúti sunt arfetes óvium, et valles abund-  
ábunt fruménto: \* clamábunt, étenim  
hymnum dicent.

nós: \* mas Vós perdoareis as nossas impiedades.

Bem-aventurado o que elegestes e adoptastes:  
\* ele habitará nos vossos átrios.

Seremos cheios dos bens da vossa casa: \* santo  
é o vosso templo, maravilhoso em equidade.

Ouvi-nos, ó Deus, nosso Salvador, \* esperança  
de todos os confins da terra e no mar longínquo.

Dais firmeza aos montes com vossa força, cíngi-  
do de poder: \* conturbais o fundo do mar, o  
estrondo das suas ondas.

Perturbar-se-ão as gentes e os que habitam os  
confins da terra temerão aos vossos prodígios: \*  
dareis alegria às saídas matutinas e vespertinas.

Visitastes a terra e a inebriastes: \* multiplíca-  
stes suas riquezas.

O rio de Deus encheu-se de águas, preparastes  
o seu sustento: \* porque tal é a sua disposição.

Inebriai os seus ribeiros, multiplícai as suas pro-  
duções: \* com o destilar do orvalho alegar-se-ão  
nos frutos.

Bendireis a coroa do ano da vossa bondade: \*  
e os vossos campos se encherão de abundância.

O deserto ficará viçoso: \* e as colinas  
vestir-se-ão de alegria.

Os carneiros dos rebanhos se agasalharão e  
os vales estarão cheios de trigo: \* clamarão,  
deveras cantarão hinos.

## SALMO 65

*Jubilate Deo, omnis terra*

**J**UBILÁTE Deo, omnis terra, psalmum dí-  
cite nómini ejus: \* date glóriam laudi  
ejus.

Dícite Deo: quam terribília sunt ópera  
tua, Dómine! \* in multitúdine virtútis  
tuæ mentíentur tibi inimíci tui.

Omnis terra adóret Te, et psallat tibi: \*  
psalmum dicat nómini tuo.

Veníte, et vidéte ópera Dei: \* terríbilis  
in consíliis super filios hóminum.

Qui convértit mare in áridam, in flúmine

**A**CLAMAI a Deus, habitantes todos da terra,  
cantai salmos ao seu nome: \* tributai-Lhe  
gloriosos louvores.

Dizei a Deus: quão terríveis são as vossas ob-  
ras, ó Senhor! \* No vosso imenso poder vossos  
inimigos Vos dirigem mentiras.

Toda a terra Vos adore e Vos cante: \* que  
cante salmos ao vosso nome.

Vinde e vede as obras de Deus: \* terrível nos  
planos sobre os filhos dos homens.

Ele converteu o mar em terra seca, pelo rio

pertransíbunt pede: \* ibi lactabimur in passarão a pé. \* ali com Ele nos alegraremos. ipso.

Qui domináatur in virtúte sua in ætérnum, óculi ejus super gentes respíciunt: \* qui exásperant non exalténtur in semetípsis.

Benedícite, gentes, Deum nostrum: \* et audítam fácite vocem laudis ejus,

Qui pósuit ánimam meam ad vitam: \* et non dedit in commotíonem pedes meos.

Quóniam probásti nos, Deus: \* igne nos examinásti, sicut examinátur argéntum.

Induxísti nos in láqueum, posuísti tribulatiónes in dorso nostro: \* imposuísti hómines super cápita nostra.

Transívimus per ignem et aquam: \* et eduxísti nos in refrigérium.

Introíbo in domum tuam in holocáustis: \* reddam tibi vota mea, quæ distinxérunt lábia mea.

Et locútum est os meum, \* in tribulatióne mea.

Holocáusta medulláta ófferam tibi cum incénsō aríetum: \* ófferam tibi boves cum hircis.

Veníte, audíte, et narrábo, omnes, qui timétis Deum: \* quanta fecit ánimæ meæ.

Ad ipsum ore meo clamávi, \* et exaltávi sub lingua mea.

Iniquitátem si aspéxi in corde meo, \* non exáudiet Dóminus.

Proptérea exaudívit Deus, \* et atténdit voci deprecatiónis meæ.

Benedíctus Deus, \* qui non amóvit oratiónen meam, et misericórdiam suam a me.

D EUS misereátur nostri, et benedícat nobis: \* illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri.

Ut cognoscámus in terra viam tuam, \* in ómnibus géntibus salutáre tuum.

Ele domina pelo seu poder para sempre, os seus olhos contemplam as gentes: \* os que o irritam se não exalte a si mesmos.

Bendizei, ó gentes, o nosso Deus: \* e fazei que se ouça a voz do seu louvor,

É Ele que tem conservado a minha vida: \* e não permitiu que meus pés vacilassem.

Porquanto nos provastes, ó Deus: \* com fogo nos examinastes, como se examina a prata.

Deixastes-nos cair no laço, carregastes de tribulações as nossas costas: \* pusestes homens sobre as nossas cabeças.

Passámos pelo fogo e pela água: \* mas conduzistes-nos a um lugar fresco.

Entrarei na vossa casa com holocaustos: \* pagar-Vos-ei os meus votos, que meus lábios pronunciaram.

Que proferiu a minha boca, \* na minha tribulação.

Oferecer-Vos-ei holocaustos gordos com o fumo dos carneiros: \* oferecer-Vos-ei bois com cabritos.

Vinde, ouvi e narrarei, a todos vós que temeis a Deus: \* o que Ele fez à minha alma.

A Ele com minha boca clamei, \* e com minha língua O exaltei.

Se tivesse visto a iniquidade no meu coração, \* o Senhor me não ouviria.

Por isso me ouviu Deus, \* e atendeu à voz da minha súplica.

Bendito seja Deus, \* que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

## SALMO 66

*Deus misereatur nostri*

D EUS tenha piedade de nós e nos abençoe: \* faça resplandecer a sua face sobre nós e tenha de nós piedade.

Para que conheçamos na terra o vosso caminho, \* e entre todas as gentes a vossa

Confiteántur tibi pópuli, Deus: \* confiteántur tibi pópuli omnes.

Lætentur et exsultent gentes: \* quóniam júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in terra dírigis.

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: \* terra dedit fructum suum.

Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: \* et métuant eum omnes fines terræ.

salvação.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus: \* que todos os povos Vos glorifiquem.

Alegrem-se as gentes e regozijem-se: \* por quanto julgais os povos com equidade e dirigis as gentes sobre a terra.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus, que os povos todos Vos glorifiquem: \* a terra deu o seu fruto.

Abençoe-nos Deus, o nosso Deus, abençoe-nos Deus: \* e temam-n'O todos os confins da terra.

## SALMO 67

Exsurgat Deus

**E** XSÚRGAT Deus, et dissipéntur inimíci ejus, \* et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus.

Sicut déficit fumus, defícient: \* sicut fluit cera a fácie ignis, sic péreant peccatóres a fácie Dei.

Et justi epuléntur, et exsultent in conspéctu Dei: \* et delecténtur in læfítia.

Cantáte Deo, psalmum dícite nómini ejus: \* iter fácite ei, qui ascéndit super occásum: (*fit reverentia*) Dóminus nomen illi.

Exsultáte in conspéctu ejus: \* turbabúntur a fácie ejus, patris orphanórum et júdícis viduárum.

Deus in loco sancto suo: \* Deus, qui inhabitáre facit uníus moris in domo:

Qui edúcit vinctos in fortitúdine, \* simíliter eos qui exásperant, qui hábitant in sepúlcris.

Deus, cum egrederéris in conspéctu pópuli tui, \* cum pertransíres in deserto:

Terra mota est, étenim cæli distillavérunt a fácie Dei Sínai, \* a fácie Dei Israël.

Plúviam voluntáriam segregábis, Deus, hereditáti tuæ: \* et infirmáta est, Tu vero perfecísti eam.

**L** EVANTE-SE Deus e sejam dispersos os seus inimigos, \* e da sua presença fujam os que o odeiam.

Se desvaneçam assim como se desvanece o fumo: \* assim como se derrete a cera diante do fogo, assim pereçam os pecadores ante Deus.

Os justos, porém, banqueteiem-se e regozijem-se na presença de Deus: \* e com alegria se alegrem.

Cantai a Deus, cantai salmos ao seu nome: \* abri o caminho Àquele que sobe para o ocidente: (*inclinar a cabeça*) o Senhor é o seu nome.

Regozijai-vos diante d'Ele: \* perturbar-se-ão diante d'Ele, Ele é o pai dos órfãos e o juiz das viúvas.

Deus está no seu lugar santo: \* é Deus que faz habitar na casa os solitários:

Que põe em liberdade os cativos com seu poder, \* mesmo aqueles que o irritam, os quais moram nos sepulcros.

Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, \* quando atravessáveis o deserto:

A terra tremeu e os céus destilaram, ante a face do Deus do Sinai, \* diante do Deus de Israel.

Ó Deus, reservastes uma chuva abundante para a vossa herança: \* e, quando ela enfraqueceu, Vós a aperfeiçoastes.

Animália tua habitábunt in ea: \* parásti in dulcédine tua páuperi, Deus.

Dóminus dabit verbum evangelizántibus, \* virtúte multa.

Rex virtútum dilécti dilécti: \* et speciéi domus divídere spólia.

Si dormiátiis inter médios cleros, penña colúmbæ deargentátæ, \* et posteriórā dorsi ejus in pallóre auri.

Dum discérnit cælestis reges super eam, nive dealbabúntur in Selmon: \* mons Dei, mons pinguis.

Mons coagulátus, mons pinguis: \* ut quid suspicámini montes coagulátos?

Mons, in quo beneplácitum est Deo habitáre in eo: \* étenim Dóminus habitábit in finem.

Curru Dei decem míllibus múltiplex, míllia lætántium: \* Dóminus in eis in Sina in sancto.

Ascendísti in altum, cepísti captivitátem: \* accepísti dona in homínibus.

Étenim non credéntes, \* inhabitáre Dóminum Deum.

Benedíctus Dóminus die quotídie: \* prósperum iter fáciet nobis Deus salutárium nostrórum.

Deus noster, Deus salvos faciéndi: \* et Dómini Dómini éxitus mortis.

Verúmtamen Deus confrínget cápita inimicórum suórum: \* vérticem capílli perambulántium in delíctis suis.

Dixit Dóminus: ex Basan convértam, \* convértam in profúndum maris:

Ut intingátur pes tuus in ságuine: \* lingua canum tuórum ex inimícis, ab ipso.

Vidérunt ingréssus tuos, Deus: \* ingréssus Dei mei: regis mei qui est in sancto.

Prævenérunt príncipes conjúncti psalléntibus: \* in médio juvenculárum tympani-striárum.

Nela morarão as vossas criaturas: \* na vossa doçura, ó Deus, provestes o pobre.

O Senhor dará a palavra aos que anunciam a boa nova, \* com grande coragem.

Rei dos exércitos será do amado, do amado: \* e a formosura da casa repartirá os despojos.

Se dormirdes entre vossos despojos, sereis como as penas prateadas da pomba, \* e o brilho flavo do ouro na extremidade do seu dorso.

Enquanto o Altíssimo dispersa os reis sobre a terra, ficarão brancos com neve em Selmon: \* o monte de Deus é monte farto.

Monte escarpado, monte fecundo: \* porém, porque pensais em outros montes escarpados?

Um monte em que aprouve a Deus morar: \* de facto, lá o Senhor habitará perpetuamente.

O carro de Deus é assistido por dez milhares, milhares alegram-se: \* o Senhor está entre eles em Sinai, no seu santuário.

Subistes ao alto, cativos levastes convosco: \* pelos homens recebestes dons.

Mesmo pelos descrentes, \* habitava o Senhor Deus.

Bendito seja o Senhor quotidianamente: \* o Deus da nossa salvação fazer-nos-á a jornada próspera.

Nosso Deus é o Deus que salva: \* e ao Senhor, ao Senhor pertence livrar da morte.

Contudo, Deus quebrará as cabeças dos seus inimigos: \* a moleira cabeluda dos que passeiam nos seus pecados.

O Senhor disse: de Basã os farei volver, \* do fundo do mar volver os farei:

Para que o teu pé seja mergulhado no sangue: \* de teus inimigos e também a língua de teus cães.

Eles viram a vossas procissões, ó Deus: \* as procissões do meu Deus: do meu rei, que está no santuário.

Adiante foram os príncipes, juntamente com os cantores: \* no meio das donzelas que tocavam timbales.

In ecclésiis benedícite Deo Dómino, \* de fóntibus Israël.

Ibi Bénjamin adolescéntulus: \* in mentis excéssu.

Príncipes Juda, duces eórum: \* príncipes Zábulon, príncipes Néphtali.

Manda, Deus, virtúti tuæ: \* confírma hoc, Deus, quod operátus es in nobis.

A templo tuo in Jerúsalem, \* tibi ófferent reges múnnera.

Íncrepa feras arúndinis, congregáto taurórum in vaccis populórum: \* ut exclúdant eos, qui probáti sunt argénto.

Díssipa gentes, quæ bella volunt: vénient legáti ex Ægýpto: \* Æthiópia prævéniet manus ejus Deo.

Regna terræ, cantáte Deo: \* psállite Dómino.

Psállite Deo, qui ascéndit super cælum cæli, \* ad Oriéntem.

Ecce dabit voci suæ vocem virtútis, date glóriam Deo super Israël, \* magnificéntia ejus, et virtus ejus in núbibus.

Mirábilis Deus in sanctis suis, Deus Israël ipse dabit virtútem, et fortitúdinem plebi suæ, \* benedíctus Deus.

Nas igrejas bendizei o Senhor Deus, \* vós da estirpe de Israel.

Ali estava o jovem Benjamim: \* em êxtase mental.

Os príncipes de Judá, seus comandantes: \* os príncipes de Zábulon, os príncipes de Neftali.

Ó Deus, mostrai o vosso poder: \* confirmai, ó Deus, aquilo que fizestes entre nós.

Desde o vosso templo em Jerusalém, \* os reis oferecer-Vos-ão dons.

Reprimi essas feras dos canaviais, esses povos congregados como touros entre vacas: \* para lançar fora os que foram provados como a prata.

Dissipai as gentes que querem guerras: virão embaixadores do Egipto: \* a Etiópia adiantar-se-á a estender as mãos para Deus.

Reinos da terra, cantai a Deus: \* salmodiai ao Senhor.

Salmodiai a Deus, que se eleva sobre todos os céus, \* para Oriente.

Eis dará à sua voz força, dai glória a Deus pelo que fez em Israel, \* a sua magnificéncia e o seu poder está nas nuvens.

Deus é admirável nos seus santos, o Deus de Israel, Ele mesmo dará poder e fortaleza ao seu povo, \* bendito seja Deus.

## SALMO 68

*Salvum me fac, Deus*

**S**ALVUM me fac, Deus: \* quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam.

Infíxus sum in limo profundi: \* et non est substántia.

Veni in altitúdinem maris: \* et tempéstas demérsit me.

Laborávi clamans, rauçæ factæ sunt fauces meæ: \* defecérunt óculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicáti sunt super capíllos cápitíis mei, \* qui odérunt me gratis.

Confortáti sunt qui persecúti sunt me inimíci mei injúste: \* quæ non rápui, tunc

**S**ALVAI-ME, ó Deus: \* porque as águas quase inundaram a minha alma.

Estou atolado num profundo lodo: \* e não há nele firmeza.

Cheguei ao alto mar: \* e a tempestade me afundou.

Cansei-me clamando, a minha garganta enrouqueceu-se: \* os meus olhos desfaleceram à espera do meu Deus.

Multiplicaram-se mais que os cabelos da minha cabeça, \* aqueles que sem razão me aborrecem.

Tornaram-se fortes os inimigos que injustamente me perseguem: \* paguei então o que não

exsolvébam.

Deus, Tu scis insipiéntiam meam: \* et delicta mea a Te non sunt abscondita.

Non erubéscant in me qui expéctant Te, Dómine, \* Dómine virtútum.

Non confundántur super me \* qui qurunt Te, Deus Israël.

Quóniam propter Te sustínuí opprórium: \* opéruit confúsio fáciem meam.

Extráneus factus sum frátribus meis, \* et peregrínus fílii matris meae.

Quóniam zelus domus tuæ comédit me: \* et oppróbria exprobrántium tibi cecidérunt super me.

Et opérui in jejúnio ániam meam: \* et factum est in opprórium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilícium: \* et factus sum illis in parábola.

Advérsum me loquebántur, qui sedébant in porta: \* et in me psallébant qui bibébant vinum.

Ego vero oratióñem meam ad Te, Dómine: \* tempus benepláciti, Deus.

In multitudine misericórdia tua exáudi me, \* in veritáte salútis tuæ:

Éripe me de luto, ut non infígar: \* líbera me ab iis, qui odérunt me, et de profundis aquárum.

Non me demérgat tempéstas aquæ, neque absórbeat me profundum: \* neque úrgat super me púteus os suum.

Exáudi me, Dómine, quóniam benígnus est misericórdia tua: \* secúndum multitudinem miseratiónum tuárum résponce in me.

Et ne avértas fáciem tuam a púero tuo: \* quóniam tríbulator, velóciter exáudi me.

Inténde ániam meæ, et líbera eam: \* propter inimícos meos éripe me.

Tu scis impropérium meum, et confusiónem meam, \* et reveréntiam meam.

tinha roubado.

Ó Deus, Vós conheceis a minha insipiéncia: \* e os meus delitos Vos não são ocultos.

Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em Vós, Senhor, \* ó Senhor dos exércitos.

Não sejam confundidos a meu respeito \* aqueles que Vos buscam, ó Deus de Israel.

Porque por vossa causa sofri afronta: \* foi coberto de confusão o meu rosto.

Tornei-me um estranho para meus irmãos, \* e um estrangeiro para os filhos de minha mãe.

Porque o zelo de vossa casa me devorou: \* e as ofensas dos que Vos insultavam recaíram sobre mim.

Mortifiquei pelo jejum a minha alma: \* e tornou-se em vergonha para mim.

Fiz do cilício a minha vestimenta: \* e passei a ser uma parábola para eles.

Falavam contra mim os que se sentavam ao portão: \* e sobre mim cantavam os que bebiam vinho.

Porém eu, ó Senhor, dirigia-Vos a minha oração: \* eis o tempo favorável, ó Deus.

Ouvi-me segundo a multidão de vossa misericórdia, \* segundo a verdade de vossa salvação:

Tirai-me do lodo, para que não fique afogado: \* livrai-me daqueles que me odeiam e das profundas águas.

Não me afogue a tempestade de água, nem me absorva o mar profundo: \* nem sobre mim se feche a boca do abysmo.

Ouvi-me, ó Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia: \* olhai para mim segundo a multidão de vossas misericórdias.

Não aparteis de vosso servo vosso rosto: \* ouvi-me prontamente, porque estou angustiado.

Atendei à minha alma e livrai-a: \* salvai-me por causa dos meus inimigos.

Vós conheceis a minha desgraça e a minha confusão, \* e a minha vergonha.

In conspécu tuo sunt omnes qui tribulant me: \* impropérium exspectávit cor meum, et misériam.

Et sustínuí qui simul contristarétur, et non fuit: \* et qui consolarétur, et non invéni.

Et dedérunt in escam meam fel: \* et in siti mea potavérunt me acéto.

Fiat mensa eórum coram ipsis in láqueum, \* et in retributónes, et in scándalum.

Obscuréntur óculi eórum ne vídeant: \* et dorsum eórum semper incúrva.

Effúnde super eos iram tuam: \* et furor iræ tuæ comprehéndat eos.

Fiat habitáio eórum desérta: \* et in tabernáculis eórum non sit qui inhábitet.

Quóniam quem Tu percussísti, persecúti sunt: \* et super dolórem vúlnerum meórum addidérunt.

Appónē iniquitátem super iniquitátem eórum: \* et non intrent in justíiam tuam.

Deleántur de libro vivéntium: \* et cum justis non scribántur.

Ego sum pauper et dolens: \* salus tua, Deus, suscépit me.

Laudábo nomen Dei cum cántico: \* et magnificábo eum in laude:

Et placébit Deo super vítulum novéllum: \* córnua producéntem et úngulas.

Vídeant páuperes et läténtur: \* qurite Deum, et vivet ánima vestra.

Quóniam exaudívit páuperes Dóminus: \* et vinctos suos non despéxit.

Laudent illum cæli et terra, \* mare et ómnia reptília in eis.

Quóniam Deus salvam fáciet Sion: \* et ædificabúntur civítates Juda.

Et inhabitábunt ibi, \* et hereditáte acquírent eam.

Et semen servórum ejus possidébit eam: \* et qui díligunt nomen ejus, habitábunt in ea.

À vossa vista estão todos os que me atribulam: \* o meu coração espera desgraças e misérias.

Esperei que alguém se condoesse de mim e não houve ningúem: \* esperei que alguém me consolasse e não achei.

Por comida me deram veneno: \* e na minha sede vinagre me apresentaram.

Que sua mesa ante eles se torne um embuste, \* uma recompensa e uma pedra no caminho.

Obscureçam-se os seus olhos para que não vejam: \* e o seu dorsal fique sempre curvo.

Derramai sobre eles a vossa indignação: \* e deixai que a vossa ira os alcance.

Deserta fique a sua morada: \* e não haja quem habite em suas tendas.

Por quanto perseguiram aquele que Vós feristes: \* e agravaram a dor das minhas chagas.

Somai-lhes iniquidade sobre iniquidade: \* e não cheguem a entrar na vossa justiça.

Sejam riscados do livro dos viventes: \* e não sejam inscritos com os justos.

Eu sou pobre e cheio de dores: \* vossa salvação, ó Deus, me acolheu.

Glorificarei o nome de Deus com cánticos: \* e engrandecê-l'O-ei com louvores:

Isto agradará a Deus mais do que o tenro novilho: \* nascendo as pontas e as unhas.

Vejam os pobres e alegrem-se: \* buscai a Deus e a vossa alma viverá.

Porque o Senhor ouviu os pobres: \* e não desprezou os seus prisioneiros.

Louvem-n'O os céus e a terra, \* o mar e tudo o que neles se move.

Porque Deus salvará Sião: \* e edificar-se-ão as cidades de Judá.

Morarão ali, \* adquirindo-as como sua herança.

A descendência dos seus servos a possuirá: \* e os que amam o seu nome habitarão nela.

## SALMO 69

*Deus, in adjutorium meum intende*

**D** EUS, in adjutorium meum intende: \*  
Dómine, ad adjuvándum me festína.

Confundántur et revereántur, \* qui  
qurunt ániam meam.

Avertántur retrórsum, et erubéscant, \*  
qui volunt mihi mala.

Avertántur statim erubescéntes, \* qui  
dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtr in Te omnes qui  
qurunt Te, \* et dicant semper: magnificétr  
Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego vero egénu, et pauper sum: \* Deus,  
áduva me.

Adjútor meus, et liberátor meus es Tu: \*  
Dómine, ne moréris.

**Ó** Deus, vinde em meu auxílio: \* ó Senhor,  
apressai-Vos em socorrer-me.

Sejam confundidos e envergonhados, \* os que  
a vida me procuram tirar.

Deixai que recuem e sejam envergonhados, \*  
os que mal me desejam.

Deixai que sejam imediatamente envergonha-  
dos, \* os que me dizem: bem, bem.

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que  
Vos buscam, \* e digam sempre os que amam a  
vossa salvação: glorificado seja o Senhor.

Eu, contudo, sou necessitado e pobre: \* ó Deus,  
ajudai-me.

Vós sois o meu auxiliador e o meu libertador:  
\* ó Senhor, Vos não demoreis.

## SALMO 70

*In te, Domine, speravi*

**I**N te, Dómine, sperávi, non confúndar  
in aetérnum: \* in justitia tua líbera me,  
et éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, \* et salva me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in  
locum munítm: \* ut salvum me fáciás,

Quóniam firmaméntum meum, \* et  
refúgium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccató-  
ris, \* et de manu contra legem agéntis et  
iníqui:

Quóniam tu es patiéntia mea, Dómine: \*  
Dómine, spes mea a juventúte mea.

In te confirmátus sum ex útero: \* de  
ventre matris meæ tu es protéctor meus.

In te cantálio mea semper: \* tamquam  
prodígum factus sum multis: et tu adjútor  
fortis.

Repleátr os meum laude, ut cantem  
glóriam tuam: \* tota die magnitúdinem

**E**M Vós, ó Senhor, tenho esperado, não seja  
jamais confundido: \* livrai-me na vossa  
justiça e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido, \* e  
salvai-me.

Sede para mim um Deus protector e um asilo  
seguro: \* para me salvar,

Porque o meu apoio \* e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador, \* da  
mão do transgressor da lei e do iníquo:

Porque Vós, ó Senhor, sois a minha paciên-  
cia: \* ó Senhor, sois a minha esperança desde a  
mocidade.

Em Vós me sustentei desde o orto: \* Vós sois  
o meu protector desde o ventre de minha mãe.

Sobre Vós cantarei para sempre: \* fui por mu-  
tos considerado como um prodígio, mas Vós sois  
um poderoso auxiliador.

Encha-se a minha boca de louvor, para cantar  
a vossa glória: \* e para celebrar todo o dia a

tuam.

Ne proícias me in tempore senectús: \*  
cum defécerit virtus mea, ne derelínquas  
me.

Quia dixérunt inimíci mei mihi: \* et qui  
custodiébant ánimam meam, consílium  
fecérunt in unum.

Dicéntes: Deus derelíquit eum, perseguí-  
mini, et comprehéndite eum: \* quia non  
est qui erípiat.

Deus, ne elongérис a me: \* Deus meus, in  
auxílium meum respice.

Confundántur, et defícient detrahéntes  
ánimæ meæ: \* operiántur confusióne, et  
pudóre qui qurunt mala mihi.

Ego autem semper sperábo: \* et adíciam  
super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit justítiam tuam: \*  
tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, in-  
troíbo in poténtias Dómini: \* Dómine,  
memorábor justítiaæ tuæ solíus.

Deus, docuísti me a juventúte mea: \* et  
usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et sénium: \* Deus,  
ne derelínquas me,

Donec annúntiem bráccium tuum \*  
generatióni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et justítiam tuam, Deus,  
usque in altíssima, quæ fecísti magnália: \*  
Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes  
multas et malas: et convérsus vivificásti  
me: \* et de abýssis terræ íterum reduxísti  
me:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: \* et  
convérsus consolátores es me.

Nam et ego confitébor tibi in vasis psalmi  
veritátem tuam: \* Deus, psallam tibi in  
cíthara, Sanctus Israél.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero  
tibi: \* et ánima mea, quam redemísti.

vossa grandeza.

Não me desampareis no tempo da velhice:  
\* quando faltarem as minhas forças me não  
abandoneis.

Pois os meus inimigos falaram contra mim: \* e  
insidiavam a minha vida, juntos, em conselho.

Dizendo: Deus desamparou-o, persegui-o e  
prende-o: \* pois não há quem o livre.

Ó Deus, Vos não afasteis de mim: \* ó Deus  
meu, acudi em meu auxílio.

Confundidos sejam e pereçam, os que maldi-  
zem a minha alma: \* sejam cobertos de confusão  
e de vergonha os que me procuram males.

Eu, porém, esperarei sempre: \* e acrecentarei  
sobre todos vossos louvores.

Minha boca anunciará a vossa justiça: \* a  
vossa salvação todo o dia.

Visto que não conheço erudição, entrarei no  
domínio do Senhor: \* ó Senhor, lembrar-me-ei  
someter de vossa justiça.

Ensinastes-me, ó Deus, desde a minha mo-  
cidade: \* e até agora pronunciarei as vossas  
maravilhas.

E até à velhice e aos cabelos brancos: \* ó Deus,  
não me desampareis,

Até que anuncie o vosso braço \* a toda a  
geração que há-de vir:

Vosso poder e vossa justiça, ó Deus, que che-  
gam até aos céus, nas maravilhas que fizestes: \*  
ó Deus, quem é semelhante a Vós?

Quantas numerosas tribulações amargas me  
fizestes provar: \* mas, voltando-Vos para mim,  
destes-me a vida e dos abysmos da terra outra  
vez me tirastes:

Multiplicastes a vossa magnificéncia: \* e,  
voltando-Vos para mim, me consolastes.

Por isso eu louvarei a vossa verdade com in-  
strumentos de salmos: \* ó Deus, Vos cantarei  
salmos com a cítara, ó Santo de Israel.

Ao cantar-Vos regozijar-se-ão os meus lábios:  
\* e a minha alma, que resgatastes.

Sed et lingua mea tota die meditabitur  
justitiam tuam: \* cum confusi et reveriti  
fuerint, qui querunt mala mihi.

E a minha língua anunciará todo o dia a  
vossa justiça: \* quando forem confundidos e  
envergonhados os que procuram fazer-me mal.

## SALMO 71

*Deus, judicium tuum regi da*

**D**EUS, judicium tuum regi da: \* et  
justitiam tuam filio regis:

Judicáre populum tuum in justitia, \* et  
pauperes tuos in judício.

Suscípiant montes pacem populo: \* et  
colles justitiam.

Judicábit páuperes populi, et salvos fá-  
ciet filios páuperum: \* et humiliábit  
calumniatórem.

Et permanébit cum sole, et ante lunam,  
\* in generatióne et generatióne.

Descéndet sicut pluvia in vellus: \* et  
sicut stílicídia stillántia super terram.

Oriétur in diébus ejus justitia, et abund-  
ântia pacis: \* donec auferátur luna.

Et dominábitur a mari usque ad mare:  
\* et a flúmine usque ad términos orbis  
terrárum.

Coram illo prócident Æthíopes: \* et  
inimíci ejus terram lingent.

Reges Tharsis, et ínsulæ múnera ófferent:  
\* reges Árabum et Saba dona addúcent.

Et adorábunt eum omnes reges terræ: \*  
omnes gentes sérvient ei:

Quia liberábit páuperem a poténte: \* et  
páuperem, cui non erat adjútor.

Parcet páuperi et ínopi: \* et ánimas  
páuperum salvas fáciet.

Ex usúris et iniquitáte rédimet ánimás eó-  
rum: \* et honorábile nomen eórum coram  
illo.

Et vivet, et dábitur ei de auro Arábiæ,  
et adorábunt de ipso semper: \* tota die  
benedícent ei.

Et erit firmaméntum in terra in summis  
móntium, superextollétur super Líbanum

**D**AI o vosso juízo ao rei, ó Deus: \* e a vossa  
justiça, ao filho do Rei:

Para que julgue o vosso povo com justiça, \* e  
vosso pobres com equidade.

Recebam os montes paz para o povo: \* e as  
colinas justiça.

Julgará os pobres do povo e salvará os filhos  
dos pobres: \* e humilhará o caluniador.

Permanecerá com o sol e ante a lua, \* de  
geração em geração.

Descerá como chuva sobre a lâ: \* e como  
orvalho que pinga sobre a terra.

Nos seus dias aparecerá a justiça e a abundânci-  
a da paz: \* até que a lua deixe de existir.

Dominará de mar a mar: \* e desde o rio até  
aos confins da órbita terrestre.

Diante d'Ele prostrar-se-ão os Etíopes: \* e os  
seus inimigos beijarão a terra.

Os reis de Társis e as ilhas lhe oferecerão  
dons: \* os reis da Arábia e de Sabá lhe trarão  
presentes.

Adorá-l'O-ão todos os reis da terra: \* todas as  
gentes o servirão:

Pois livrará o pobre do poderoso: \* e o  
indigente que não tem quem lhe valha.

Poupará o pobre e o desvalido: \* e salvará as  
almas dos pobres.

Resgatará as suas almas das usuras e da iniqui-  
dade: \* e os seus nomes serão honrados na sua  
presença.

Viverá, apresentar-lhe-ão do ouro da Arábia  
e adorá-l'O-ão sempre: \* bendi-l'O-ão todo o  
dia.

Haverá mantimento na terra, no cume dos  
montes, erguer-se-á sobre o Líbano o seu fruto:

fructus ejus: \* et horēbunt de civitāte sicut fænum terræ.

Sit nomen ejus benedictum in scula: \* ante solem pérmanet nomen ejus.

Et benedicéntur in ipso omnes tribus terræ: \* omnes gentes magnificábunt eum.

Benedictus Dóminus, Deus Israël, \* qui facit mirabília solus:

Et benedictum nomen majestatis ejus in ætérnum: \* et replébitur majestáte ejus omnis terra: fiat, fiat.

\* e florescerão os da cidade como a erva dos campos.

Seja o seu nome bendito pelos séculos: \* o seu nome existe antes do sol.

Serão benditas n'Ele todas as tribos da terra: \* todas as gentes O glorificarão.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, \* é só Ele que faz maravilhas.

Bendito seja o nome da sua majestade para sempre: \* e encher-se-á da sua majestade toda a terra: assim seja, assim seja.

## SALMO 72

*Quam bonus Israël Deus*

**Q**UAM bonus Israël Deus, \* his, qui recto sunt corde!

Mei autem pæne moti sunt pedes: \* pæne effusi sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos, \* pacem peccatórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum: \* et firmaméntum in plaga eórum.

In labóre hóminum non sunt, \* et cum homínibus non flagellabúntur:

Ideo ténuit eos supérbia, \* opérti sunt iniquitáte et impietáte sua.

Pródiit quasi ex ádipe iníquitas eórum: \* transiérunt in afféctum cordis.

Cogitavérunt, et locúti sunt nequítiam: \* iniquitátem in excélsø locúti sunt.

Posuérunt in cælum os suum: \* et lingua eórum transívit in terra.

Ídeo convertétur pópulus meus hic: \* et dies pleni inveniéntur in eis.

Et dixérunt: quómodo scit Deus, \* et si est sciéntia in excélsø?

Ecce, ipsi peccatóres, et abundántes in sculo, \* obtinuérunt divítias.

Et dixi: ergo sine causa justificávi cor meum, \* et lavi inter innocéntes manus meas:

Et fui flagellátus tota die, \* et castigátio mea in matutínis.

**Q**UÃO bom Deus é para Israel, \* para eles que são rectos de coração!

Meus pés por pouco não vacilaram: \* por pouco se não transviaram os meus passos.

Pois tive inveja dos iníquos, \* vendo a paz dos pecadores.

Pois eles não têm medo da morte: \* nem fortes são as suas feridas.

Não participam dos trabalhos dos homens, \* nem como os outros homens serão flagelados:

Portanto ensoberbeceram-se, \* estão cobertos da sua iniquidade e impiedade.

Sua iniquidade nasce como que da sua gordura: \* abandonaram-se às paixões do coração.

Seus pensamentos e palavras são somente inutilidade: \* altivamente iniquidade falaram.

Abriram a sua boca contra o céu: \* e a sua língua foi discorrendo pela terra.

Por isto o meu povo retornará aqui: \* e serão achados nele dias cheios.

Chegam a dizer: porventura Deus saberá, \* e há conhecimento disto no Altíssimo?

Eis que estes pecadores, que têm tudo em abundância neste mundo, \* adquiriram riquezas.

Disse: foi portanto inutilmente que justifiquei o meu coração, \* e lavei entre os inocentes as minhas mãos:

Pois fui afligido todo o dia, \* e castigado desde manhã.

Si dicébam: narrábo sic: \* ecce, natió-  
nem filiórū tuórum reprobávi.

Existimábam ut cognósicerem hoc, \* labor  
est ante me:

Donec intrem in Sanctuárium Dei: \* et  
intélegam in novíssimis eórum.

Verúm tamen propter dolos posuísti eis: \*  
dejecísti eos dum allevaréntur.

Quómodo facti sunt in desolatióne, súbito  
defecérunt: \* periérunt propter iniquitátem suam.

Velut sómnium surgéntium, Dómine, \* in  
civitáte tua imáginem ipsórum ad níhilum  
rédiges.

Quia inflammátum est cor meum, et re-  
nes mei commutáti sunt: \* et ego ad  
níhilum redáctus sum, et nescívi.

Ut juméntum factus sum apud Te: \* et  
ego semper tecum.

Tenuísti manum déxteram meam: et in  
voluntáte tua deduxísti me, \* et cum glória  
suscepísti me.

Quid enim mihi est in cælo? \* Et a Te  
quid vólui super terram?

Defécit caro mea, et cor meum: \* Deus  
cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum.

Quia ecce, qui elóngant se a Te, períbunt:  
\* perdidísti omnes, qui fornicántur abs Te.

Mihi autem adhærére Deo bonum est: \*  
pónere in Dómino Deo spem meam:

Ut annúntiem omnes prædicatiónes tuas,  
\* in portis filiæ Sion.

Se dissesse: narrarei assim: \* eis que condena-  
va a nação de vossos filhos.

Reflecti para compreender isto, \* porém, foi  
uma dificuldade a meus olhos:

Até que entrei no santuário de Deus: \* e  
compreendi qual será o fim deles.

Certamente em enganos os pusestes: \* e os  
derrubastes quando se elevavam.

Como foram reduzidos a uma tal desolação,  
repentinamente murcharam: \* pereceram pela  
sua iniquidade.

Como o sonho dos que despertam, ó Senhor, \*  
assim reduzireis a nada a sua imagem na vossa  
cidade.

Pois se inflamou o meu coração e as minhas  
entranhas se comoveram: \* e fiquei aniquilado  
sem saber porquê.

Tornei-me ante Vós como um jumento: \* e  
convosco estarei sempre.

Tomastes-me pela minha mão direita e me  
conduzistes segundo a vossa vontade, \* e com  
glória me acolhestes.

Pois que no céu há para mim? \* E, além de  
Vós que desejei eu sobre a terra?

Desfaleceu a minha carne e o meu coração: \* ó  
Deus do meu coração, Deus é a minha herança  
para sempre.

Eis pois, os que se apartam de Vós perecerão: \*  
aniquilastes todos os que Vos são inífeis.

Todavia, é para mim bom unir-me a Deus: \* e  
pôr no Senhor Deus a minha esperança:

A fim de anunciar todos vossos louvores, \* às  
portas da filha de Sião.

## SALMO 73

*Ut quid, Deus*

**U**t quid, Deus, repulísti in finem: \* irá-  
tus est furor tuus super oves páscuæ  
tuæ?

Memor esto congregatiónis tuæ, \* quam  
possedísti ab início.

Redemísti virgam hereditátis tuæ: \*  
mons Sion, in quo habitásti in eo.

**P**ORQUÊ, ó Deus, nos desamparastes até ao  
fim: \* e se acendeu a vossa cólera contra as  
ovelhas de vosso pasto?

Lembrai-Vos de vossa congregaçāo, \* que  
possuístes desde o princípio.

Vós recuperastes o ceptro de vossa herança: \*  
o monte de Sião, em que habitastes.

Leva manus tuas in supérbias córum in finem: \* quanta malignátus est inimícus in sancto!

Et gloriáti sunt qui odérunt Te: \* in médio solemnitátis tuae.

Posuérunt signa sua, signa: \* et non cognovérunt sicut in éxitu super summum.

Quasi in silva lignórum secúribus excidé-  
runt jánuas ejus in idípsum: \* in secúri et áscia dejecérunt eam.

Incendérunt igni Sanctuárium tuum: \* in terra polluérunt tabernáculum nóminis tui.

Dixérunt in corde suo cognátio eórum simul: \* Quiéscere faciámus omnes dies festos Dei a terra.

Signa nostra non vídimus, jam non est prophéta: \* et nos non cognósctet ámplius.

Úsquequo, Deus, improverábit inimícus: \* irritát adversárius nomen tuum in finem?

Ut quid avértis manum tuam, et déx-  
teram tuam, \* de médio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex noster ante scula: \* operátus est salútem in médio terræ.

Tu confirmásti in virtúte tua mare: \* contribulásti cápita dracónum in aquis.

Tu confregísti cápita dracónis: \* dedísti eum escam pópulis Æthíopum.

Tu dirupísti fontes, et torréntes: \* Tu siccásti flúvios Ethan.

Tuus est dies, et tua est nox: \* Tu fabricátus es auróram et solem.

Tu fecísti omnes térmilos terræ: \* æstátem et ver Tu plasmásti ea.

Memor esto hujus, inimícus improverávit Dómino: \* et pópulus insípiens incitávit nomen tuum.

Ne tradas béstias ánimas confiténtes tibi, \* et ánimas páuperum tuórum ne oblíviscáris in finem.

Réspice in testaméntum tuum: \* quia repléti sunt, qui obscuráti sunt terræ

Levantai as vossas mãos contra a sua sober-  
ba sem limites: \* quantas maldades cometeu o inimigo no santuário!

Os que Vos odeiam, gloriám-se: \* no meio de vossa solenidade.

Hastearam os seus estandartes como troféus: \* e os não conhecera no cimo da porta de saída.

Como com machados num bosque de árvores, despedaçaram com afincos os seus portões: \* com machado e martelo tudo derrubaram.

Puseram fogo ao vosso santuário: \* na terra profanaram o tabernáculo de vosso nome.

Com seus semelhantes disseram no seu co-  
ração: \* façamos cessar na terra todos os dias de festa consagrados a Deus.

Não vemos mais o nosso estandarte, já não há um profeta: \* e Ele nos não conhecerá mais.

Até quando, ó Deus, o inimigo nos insultará: \* há-de o adversário blasfemar para sempre?

Porque retráis a vossa mão e a vossa dextra, \* do meio de vosso seio para sempre?

Deus, todavia, Rei nosso antes dos séculos: \* operou a salvação no meio da terra.

Vós com vosso poder o mar firmastes: \* nas águas esmagastes as cabeças dos dragões.

Vós quebrastes a cabeças do dragão: \* deste-o por comida aos povos da Etiópia.

Vós fizestes brotar fontes e torrentes: \* Vós secastes os rios de Etan.

Vosso é o dia e vossa é a noite: \* Vós criastes a aurora e o sol.

Vós estabelecestes todos os limites da terra: \* Vós o Verão e a Primavera formastes.

Lembrai-Vos disto, o inimigo ultrajou o Sen-  
hor: \* e um povo insensato blasfemou de vosso nome.

Não entregueis às feras as almas que Vos lou-  
vam, \* e não esqueçais para sempre as almas de vossos pobres.

Olhai para a vossa aliança: \* pois todos os lugares obscuros do país estão cheios de antros

dómibus iniquitatum.

Ne avertáatur húmiliis factus confúsus: \* pauper et inops laudábunt nomen tuum.

Exsúrge, Deus, júdica causam tuam: \* memor esto improperiórum tuórum, eórum quæ ab insipiénte sunt tota die.

Ne oblíviscáris voces inimicórum tuórum: \* supérbia eórum, qui Te odérunt, ascéndit semper.

de iniquidade.

O humilde se não volte confundido: \* o pobre e o desvalido louvarão o vosso nome.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a vossa causa: \* lembrai-Vos dos ultrajes, com que um povo ignorante Vos injúria todo o dia.

Dos clamores de vossos inimigos Vos não esqueçais: \* a soberba dos que Vos aborrecem ascende sempre.

## SALMO 74

*Confitebimur tibi, Deus*

**C**ONFITÉBIMUR tibi, Deus: \* confitébimur, et invocabimus nomen tuum.

Narrábimus mirabília tua: \* cum accépero tempus, ego justítias judicábo.

Liquefácta est terra, et omnes qui hábitant in ea: \* ego confirmávi colúmnas ejus.

Dixi iníquis: nolíte iníque ágere: \* et delinquéntibus: nolíte exaltáre cornu:

Nolíte extóllere in altum cornu vestrum: \* nolíte loqui advérsus Deum iniquitátem.

Quia neque ab Oriénte, neque ab Occidénte, neque a desértis móntibus: \* quóniam Deus judex est.

Hunc humíliat, et hunc exáltat: \* quia calix in manu Dómini vini meri plenus misto.

Et inclinávit ex hoc in hoc: verúm tamen faex ejus non est exinanita: \* bibent omnes peccatóres terræ.

Ego autem annuntiábo in sculum: \* cantábo Deo Jacob.

Et ómnia córnua peccatórum confríngam: \* et exaltabúntur córnua justi.

**N**ós Vos louvaremos, ó Deus: \* nós Vos louvaremos e invocaremos o vosso nome.

Narraremos as vossas maravilhas: \* quando decidir que é tempo, julgarei com justiça.

A terra dissolveu-se e todos os que a habitam: \* eu fortaleci as suas colunas.

Disse aos iníquos: não pratiqueis iniquidade: \* e aos pecadores: não ergueis a cabeça:

Não levanteis com insolênci as vossas cabeças: \* não faleis iniquamente contra Deus.

Pois nem do oriente, nem do ocidente, nem pelos montes desertos: \* porque o juiz é Deus.

Humilha a este e exalta àquele: \* pois na mão do Senhor há um cálice de vinho puro, cheio de mistura.

Inclina dum lado para o outro, e, todavia, suas fezes se não esgotaram: \* delas beberão todos os pecadores da terra.

Eu, porém, anunciaréi estas cousas sempre: \* cantarei ao Deus de Jacob.

Quebrarei todas as forças dos pecadores: \* e será exaltada a cabeça do justo.

## SALMO 75

*Notus in Judaea Deus*

**N**OTUS in Juda Deus: \* in Israél magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: \* et

**D**EUS é conhecido na Judeia: \* grande é o seu nome em Israel.

Na paz foi o seu lugar feito: \* e a sua morada

habitatio ejus in Sion.

Ibi confrégit poténtias árcuum, \* scutum, gládium, et bellum.

Illúminans Tu mirabíliter a móntibus aéternis: \* turbáti sunt omnes insipiéntes corde.

Dormiérunt somnum suum: \* et nihil invenérunt omnes viri divitiárum in mórbus suis.

Ab increpatiōne tua, Deus Jacob, \* dormitavérunt qui ascendérunt equos.

Tu terríbilis es, et quis résistet tibi? \* Ex tunc ira tua.

De célo audítum fecísti judícium: \* terra trémuit et quiévit,

Cum exsúrgeret in judícium Deus, \* ut salvos fáceret omnes mansuétos terræ.

Quóniam cogitatio hóminis confitébitur tibi: \* et relíquia cogitatiónis diem festum agent tibi.

Vovéte, et réddite Dómino, Deo vestro: \* omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera.

Terríbili et ei qui aufert spíritum príncipum, \* terríbili apud reges terræ.

em Sião.

Ali quebrou a força do arco, \* o escudo, a espada e a guerra.

Vós iluminais maravilhosamente dos montes eternos: \* turvados ficaram todos os nescios de coração.

Dormiram o seu sono: \* e todos estes homens de riquezas nada acharam nas suas mãos.

Só com vossa ameaça, ó Deus de Jacob, \* dormiram os que montavam em cavalos.

Vós sois terrível e quem Vos resistirá? \* No momento de vossa ira.

Do céu fizestes ouvir o vosso juízo: \* a terra tremeu e ficou em sossego,

Quando Deus se levantou para fazer justiça, \* para salvar todos os humildes da terra.

Porque o homem que considere isto Vos louvará: \* e da lembrança que lhe ficar fazer-Vos-á um dia de festa.

Fazei votos e cumpri-os ao Senhor vosso Deus: \* todos os que dos arredores Lhe trazeis oferendas.

Ao terrível e ao que tira a vida aos príncipes, \* ao que é terrível para os reis da terra.

## SALMO 76

*Voce mea ad Dominum*

**V**oce mea ad Dóminum clamávi: \* voce mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulatiónis meæ Deum exquisívi, mórbus meis nocte contra eum: \* et non sum decéptus.

Rénuit consolári áima mea, \* memor fui Dei, et delectátus sum, et exercitátus sum: et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: \* turbátus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antíquos: \* et annos aéternos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo, \* et exercitábar, et scopébam spíritum meum.

**C**om a minha voz clamei ao Senhor: \* levantei a minha voz a Deus e me atendeu.

No dia da minha tribulação busquei a Deus, estendi-Lhe de noite as minhas mãos: \* e não fiquei defraudado.

Recusou consolar-se a minha alma, \* lembrei-me de Deus e deleitei-me, ponderei e o meu espírito desfaleceu.

Meus olhos anteciparam as vigílias: \* fiquei perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos: \* e tive na mente os anos eternos.

Meditava de noite em meu coração, \* reflectia e examinava o meu espírito.

Numquid in aeternum proicit Deus: \* aut non apponet ut complacitior sit adhuc?

Aut in finem misericordiam suam abscindet, \* a generatioine in generatioinem?

Aut obliviscetur misereri Deus? \* Aut continabit in ira sua misericordias suas?

Et dixi: nunc coepi: \* haec mutatio dexteræ Excelsi.

Memor fui operum Domini: \* quia memor ero ab initio mirabilium tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis: \* et in adinventionibus tuis exerceretur.

Deus, in sancto via tua: quis Deus magnus sicut Deus noster? \* Tu es Deus qui facis mirabilia.

Notam fecisti in populis virtutem tuam: \* redemisti in bracchio tuo populum tuum, filios Jacob et Joseph.

Vidérunt Te aquæ, Deus, vidérunt Te aquæ: \* et timuérunt, et turbatae sunt abyssi.

Multitudo sónitus aquarum: \* vocem dedérunt nubes.

Étenim sagittæ tuæ tránseunt: \* vox tonítrui tui in rota.

Illuxérunt coruscationes tuæ orbi terræ: \* commóta est, et contrémuit terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis multis: \* et vestígia tua non cognoscéntur.

Deduxisti sicut oves populum tuum, \* in manu Móysi et Aaron.

Porventura Deus há-de abandonar-nos para sempre: \* e se não mostrará jamais favorável?

Ou há-de privar-nos para sempre da sua misericordia, \* de geração em geração?

Ou esquecer-se-á Deus de usar de clemência? \* Ou deterá na sua ira suas misericordias?

Então disse: agora começo: \* esta mudança vem da dextra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: \* e recordar-me-ei de vossas maravilhas de outrora.

Meditarei em todas vossas obras: \* e considerarei os vossos desígnios.

Vosso caminho, ó Deus, é santo: que Deus há grande como nosso Deus? \* Vós sois o Deus que operais maravilhas.

Fizestes conhecer entre os povos o vosso poder: \* redimistes com vosso braço o vosso povo, os filhos de Jacob e de José.

Viram-Vos as águas, ó Deus, viram-Vos as águas: \* temeram e foram turvados os abysmos.

Grande foi o estrondo das águas: \* as nuvens fizeram-se soar.

Pois as vossas setas trespassaram: \* a voz de vosso trovão rolou.

Vossos relâmpagos iluminaram a terra: \* vacilou e tremeu a terra.

No mar o vosso caminho e os vossos atalhos em muitas águas: \* e não serão conhecidos os vossos vestígios.

Conduzistes o vosso povo como ovelhas, \* pela mão de Moisés e de Arão.

## SALMO 77

Attendite, popule meus

**A**TTÉNDITE, popule meus, legem meam: \* inclináte aurem vestram in verba oris mei.

Apériam in parabolis os meum: \* loquar propositiones ab initio.

Quanta audívimus et cognívimus ea: \* et patres nostri narravérunt nobis.

Non sunt occultata a filiis eorum: \* in

**E**SCUTAI, ó meu povo, a minha lei: \* inclinai os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

Abrirei em parabolis a minha boca: \* direi adágios escondidos desde o princípio.

O que ouvimos e compreendemos: \* e o que nossos pais nos contaram.

Eles as não ocultaram a seus filhos: \* nem à

generatiōne áltera.

Narrántes laudes Dómini, et virtutes ejus:  
\* et mirabflia ejus, quæ fecit.

Et suscitávit testimónium in Jacob: \* et  
legem pósuit in Israël.

Quanta mandávit pátribus nostris nota fá-  
cere ea fíliis suis: \* ut cognóscat generatiō-  
áltera.

Fílii qui nascéntur, et exsúrgent, \* et  
narrábunt fíliis suis.

Ut ponant in Deo spem suam, et non  
obliviscántur óperum Dei: \* et mandáta  
ejus exquírant.

Ne fiant sicut patres eórum: \* generatiō  
prava et exásperans.

Generatiō, quæ non diréxit cor suum: \*  
et non est créditus cum Deo spíritus ejus.

Fílii Ephrem intendéntes et mitténtes  
arcum: \* convérsi sunt in die belli.

Non custodiérunt testaméntum Dei: \* et  
in lege ejus noluérunt ambuláre.

Et oblíti sunt benefactórum ejus: \* et  
mirabflium ejus quæ osténdit eis.

Coram pátribus eórum fecit mirabília in  
terra Ægýpti: \* in campo Táneos.

Interrúpit mare, et perdúxit eos: \* et  
státuit aquas quasi in utre.

Et dedúxit eos in nube diéi: \* et tota  
nocte in illuminatiōne ignis.

Interrúpit petram in erémo: \* et adaquá-  
vit eos velut in abýssō multa.

Et edúxit aquam de petra: \* et dedúxit  
tamquam flúmina aquas.

Et apposuérunt adhuc peccáre ei: \* in  
iram excitavérunt Excélsum in inaquóso.

Et tentavérunt Deum in córdibus suis, \*  
ut pérerent escas animábus suis.

Et male locúti sunt de Deo: \* dixérunt:  
numquid pótterit Deus paráre mensam in  
desérto?

Quóniam percússit petram, et fluxérunt  
aqua: \* et torréntes inundavérunt.

sua posteridade.

Publicaram os louvores do Senhor, o seu poder:  
\* e as maravilhas que fez.

Ele estabeleceu aliança com Jacob: \* e pôs  
uma lei em Israel.

Que ordenou a nossos pais para que dessem  
a conhecer a seus filhos: \* para que a geraçāo  
seguiente a conhecesse.

Os filhos que hão-de nascer, erguer-se-ão, \* e  
a contarão a seus filhos.

Para que ponham em Deus a sua esperança e se  
não esqueçam das obras de Deus: \* e busquem  
os seus mandamentos.

Para que não sejam como seus pais: \* uma  
geração ruim e exasperada.

Uma geraçāo, que não encaminhou rectamen-  
te o seu coração: \* nem seu espírito foi fiel a  
Deus.

Os filhos de Efraim, que curvam e disparam o  
arco: \* viraram as costas no dia da batalha.

Não guardaram a aliança feita com Deus: \* e  
na sua lei não quiseram caminhar.

Esqueceram-se dos seus benefícios: \* e das  
maravilhas que fez à vista deles.

Ante seus pais fez maravilhas, na terra do  
Egipto: \* no campo de Tanis.

Dividiu o mar e por ele os fez passar: \* e  
conteve as águas como num odre.

Guiou-os de dia por meio de uma nuvem: \* e  
toda a noite com a luz do fogo.

Rachou a pedra no deserto: \* e deu-lhes a  
beber águas como num rio caudaloso.

Fez sair água da pedra: \* e como rios a fez  
correr.

Continuaram a pecar contra Ele: \* e incitaram  
a ira do Altíssimo no lugar árido.

A Deus tentaram nos seus corações, \* pedindo  
iguarias que fossem do seu agrado.

Falaram mal de Deus: \* e disseram: poderá  
porventura Deus preparar uma mesa no deserto?

Sem dúvida Ele feriu a pedra e águas correram:  
\* e as torrentes inundaram.

Numquid et panem pôterit dare, \* aut parâre mensam pôpulo suo?

Ideo audívit Dóminus, et dístulit: \* et ignis accénsus est in Jacob, et ira ascéndit in Israël.

Quia non credidérunt in Deo: \* nec speravérunt in salutári ejus:

Et mandávit núbibus désuper: \* et jánuas cæli apéruit.

Et pluit illis manna ad manducándum: \* et panem cæli dedit eis.

Panem Angelórum manducávit homo, \* cibária misit eis in abundântia.

Tránsstulit Austrum de cælo: \* et indúxit in virtúte sua Áfricum.

Et pluit super eos sicut púlverem carnes: \* et sicut arénam maris volatília pennáta.

Et cecidérunt in médio castrórum eórum: \* circa tabernácula eórum.

Et manducavérunt, et saturáti sunt nimis, et desidérium eórum áttulit eis: \* non sunt fraudáti a desidério suo.

Adhuc escæ eórum erant in ore ipsórum: \* et ira Dei ascéndit super eos.

Et occídit pingues eórum, \* et eléctos Israël impedívit.

In ómnibus his peccavérunt adhuc: \* et non credidérunt in mirabílibus ejus.

Et defecérunt in vanitáte dies eórum: \* et anni eórum cum festinatióne.

Cum occíderet eos, quærébant eum: \* et revertébantur, et dilúculo veniébant ad eum.

Et rememoráti sunt quia Deus adjútor est eórum: \* et Deus excélsus redémptor eórum est.

Et dílexérunt eum in ore suo, \* et lingua sua mentíti sunt ei.

Cor autem eórum non erat rectum cum eo: \* nec fidéles hábiti sunt in testaménto ejus.

Ipse autem est miséricors, et propítius fiet peccátis eórum: \* et non dispérdet eos.

Poderá porventura também dar pão, \* ou preparar a mesa para o seu povo?

Ouviu isto o Senhor e irritou-se: \* e um fogo acendeu-se contra Jacob e cresceu a ira contra Israel.

Pois em Deus não creram: \* nem d'Ele esperaram a salvação:

Mandou de cima as nuvens: \* e abriu as portas do céu.

Fez chover sobre eles maná para comerem: \* e um pão do céu lhes deu.

O homem comeu o pão dos anjos, \* enviou-lhes Ele manjares em abundância.

Retirou do céu o vento do sul: \* e enviou com seu poder o vento Áfrico.

Fez chover sobre eles carnes como pó: \* e aves como areia do mar.

Caíram no meio dos seus acampamentos: \* em redor das suas tendas.

Comeram, muito se fartaram e foi satisfeito o seu desejo: \* não ficaram defraudados no que desejavam.

Ainda estavam as iguarias na sua boca: \* quando a ira de Deus se elevou contra eles.

Matou os mais robustos, \* e derrubou os escolhidos de Israel.

Depois de tudo isto ainda pecaram: \* e não acreditaram nas suas maravilhas.

Seus dias foram em vaidade dissipados: \* e os seus anos depressa acabaram.

Quando os matava, buscavam-n'O: \* e convertiam-se e apressavam-se a volver para Ele.

Lembravam-se que Deus era o seu defensor: \* e que o altíssimo Deus era o seu redentor.

Amavam-n'O com a boca, \* e com sua língua lhe mentiam.

Seu coração não era sincero com Ele: \* nem se mantiveram fiéis à sua aliança.

Ele, porém, é misericordioso e perdoava os seus pecados: \* e os não destruía.

Et abundávit ut avêrteret iram suam: \*  
et non accéndit omnem iram suam:

Et recordátus est quia caro sunt: \* spíritus  
vadens et non rédiens.

Quóties exacerbavérunt eum in desérto,  
\* in iram concitavérunt eum in inaquóso?

Et convérsi sunt, et tentavérunt Deum: \*  
et Sanctum Israël exacerbavérunt.

Non sunt recordáti manus ejus, \* die qua  
redémit eos de manu tribulántis.

Sicut pósuit in Aégypto signa sua, \* et  
prodígia sua in campo Táneos.

Et convértilt in ságuinem flúmina eórum:  
\* et imbres eórum, ne bíberent.

Misit in eos cœnomyám, et comédit eos:  
\* et ranam, et dispérdidit eos.

Et dedit aérugini fructus eórum: \* et  
labóres eórum locústæ.

Et occídit in grándine víneas eórum: \*  
et moros eórum in pruína.

Et trádidit grándini juménta eórum: \* et  
possessióinem eórum igni.

Misit in eos iram indignatiónis suæ: \*  
indignatiómem, et iram, et tribulatiómem:  
immissiónes per ángelos malos.

Viam fecit sémitæ iræ suæ, non pepércit  
a morte animábus eórum: \* et juménta  
eórum in morte conclúsit.

Et percússit omne primogénitum in terra  
Aégypti: \* primítias omnis labóris eórum  
in tabernáculis Cham.

Et ábstulit sicut oves pópulum suum: \* et  
perdúxit eos tamquam gregem in desérto.

Et dedúxit eos in spe, et non timuérunt:  
\* et inimícos eórum opéruit mare.

Et indúxit eos in montem sanctificatiónis  
suæ: \* montem, quem acquisívit déxtera  
eius.

Et ejécit a fácie eórum gentes: \* et sorte  
divísit eis terram in funículo distributiónis.

Et habitáre fecit in tabernáculis eórum:

Deteve muitas vezes a sua ira: \* e não acendeu  
toda sua ira.

Lembrou-se que eram carne: \* um sopro que  
passa e não volta.

Quantas vezes O exacerbaram no deserto, \* e  
O moveram à ira naquele lugar árido?

Voltaram a tentar a Deus: \* e a exacerbar o  
Santo de Israel.

Não se recordaram da sua mão, \* no dia em  
que os redimiu da mão do opressor.

De como fez resplandecer no Egipto os seus  
milagres, \* e os sues prodígios no campo de  
Tanis.

Ele converteu em sangue os seus rios: \* e as  
suas águas para que as não pudessem beber.

Enviou contra eles todo o género de moscas,  
que os devoraram: \* e rãs, que os destruíram.

Entregou os seus frutos ao mofo: \* e as suas  
searas aos gafanhotos.

Destruiu com saraiva as suas vinhas: \* e as  
suas amoreiras com geada.

Entregou à saraiva os seus animais: \* e as suas  
possessões ao fogo.

Descarregou sobre eles a violênciæ da sua có-  
lera: \* a indignação, a ira e a tribulaçâo, que  
enviou por anjos maus.

Abriu um largo caminho à sua ira, não perdoou  
as suas vidas: \* e envolveu na mortandade os  
seus animais.

Feriu todo o primogénito na terra do Egipto: \*  
e as primícias de todo seu trabalho nas tendas  
de Cam.

Fez sair o seu povo como ovelhas: \* e guiou-os  
como um rebanho no deserto.

Conduziu-os cheios de esperança e não  
temeram: \* e o mar submergiu os seus inimigos.

Os introduziu depois no monte da sua san-  
tificaçâo: \* monte que Ele adquiriu com sua  
dextra.

Ante eles expulsou as gentes: \* e por sorte  
lhes dividiu a terra e distribuiu-as por linhas de  
mediçâo.

Fez habitar em suas tendas: \* as tribos de Israel.

\* tribus Israël.

Et tentávérunt, et exacerbávérunt Deum excésum: \* et testimónia ejus non custodiérunt.

Et avertérunt se, et non servavérunt pactum: \* quemádmodum patres eórum convérsi sunt in arcum pravum.

In iram concitávérunt eum in cóllibus suis: \* et in sculptílibus suis ad æmulatiónem eum provocávérunt.

Audívit Deus, et sprevit: \* et ad níhilum redégit valde Israël.

Et répulit tabernáculum Silo: \* tabernáculum suum, ubi habitávit in homíibus.

Et trádidit in captivitátem virtútem eórum: \* et pulchritúdinem eórum in manus inimíci.

Et conclúsit in gládio pópulum suum: \* et hereditátem suam sprevit.

Júvenes eórum comédit ignis: \* et vírgines eórum non sunt lamentátæ.

Sacerdótes eórum in gládio cecidérunt: \* et víduæ eórum non plorabántur.

Et excitátus est tamquam dórmiens Dóminus: \* tamquam potens crapulátus a vino.

Et percússit inimícos suos in posteriôra: \* opprórium sempitérnum dedit illis.

Et répulit tabernáculum Joseph: \* et tribum Éphraim non élégit.

Sed élégit tribum Juda, \* montem Sion quem diléxit.

Et ædificávit sicut unicórnium sanctifíciuum suum in terra, \* quam fundávit in scula.

Et élégit David, servum suum, et sústulit eum de grégibus óvium: \* de post foetántes accépit eum,

Páscre Jacob, servum suum, \* et Israël, hereditátem suam:

Et pávit eos in innocéntia cordis sui: \* et in intelléctibus mánuum suárum dedúxit

Eles, porém, tentaram e exacerbaram de novo o excelso Deus: \* e não guardaram os seus preceitos.

Volveram-Lhe as costas e não observaram a aliança: \* semelhantes a seus pais, falsearam como um arco torto.

Excitaram-n'O à ira nas suas colinas: \* e com os ídolos que esculpiram inflamaram-Lhe o zelo.

Ouviu-os Deus e desprezou-os: \* e reduziu Israël ao extremo nada.

Rejeitou o tabernáculo de Silo: \* o seu próprio tabernáculo, onde tinha habitado entre os homens.

Entregou ao cativeiro a força deles: \* e a sua formusura nas mãos do inimigo.

Entregou o seu povo à espada: \* e desprezou a sua própria herança.

O fogo devorou os seus jovens: \* e as suas virgens não foram lamentadas.

Seus sacerdotes pereceram à espada: \* e ninguém chorava as suas viúvas.

O Senhor despertou como quem dorme: \* como um valente embriagado de vinho.

Feriu os seus inimigos nas partes posteriores: \* cobriu-os duma eterna ignomínia.

Rejeitou o tabernáculo de José: \* e não escolheu a tribo de Efraim.

Porém, escolheu a tribo de Judá, \* o monte de Sião que amou.

Edificou o seu santuário como os do unicórnio na terra, \* que tinha assegurado para sempre.

Escolheu David, seu servo, e tomou-o do rebanho: \* tirou-o do cuidado das ovelhas mães,

Para que apascentasse Jacob, seu servo, \* e Israel, sua herança:

Apascentou-os segundo a inocéncia do seu coração: \* e os conduziu com a sabedoria das

eos.

suas mãos.

## SALMO 78

Deus, venerunt gentes

**D** EUS, venérunt gentes in hereditátem tuam, polluérunt templum sanctum tuum: \* posuérunt Jerúsalem in pomórum custódiam.

Posuérunt morticína servórum tuórum, escas volatílibus cæli: \* carnes sanctórum tuórum béstii terræ.

Effudérunt sanguinem eórum tamquam aquam in circúitu Jerúsalem: \* et non erat qui sepelíret.

Facti sumus oppróbrium vicínis nostris: \* subsannátio et illúsio his, qui in circúitu nostro sunt.

Úsquequo, Dómine, irascéris in finem: \* accendétur velut ignis zelus tuus?

Effúnde iram tuam in gentes, quæ Te non novérunt: \* et in regna quæ nomen tuum non invocavérunt:

Quia comedérunt Jacob: \* et locum ejus desolavérunt.

Ne memíneris iniquitátem nostrárum antiquárum, cito antícipent nos misericórdia tuæ: \* quia páuperes facti sumus nimis.

Áduva nos, Deus, salutáris noster: et propter glóriam nóminis tui, Dómine, líbera nos: \* et propítius esto peccátis nostris, propter nomen tuum:

Ne forte dicant in géntibus: ubi est Deus eórum? \* Et innotéscat in natióibus coram óculis nostris.

Ultio sanguinis servórum tuórum, qui effúsus est: \* intróeat in conspéctu tuo gémitus compeditórum.

Secúndum magnitúinem brácchii tui, \* posside filios mortificatórum.

Et redde vicínis nostris séptuplum in si-nu eórum: \* impropérium ipsórum, quod

**Ó** Deus, vieram as gentes à vossa herança, contaminaram o vosso santo templo: \* e fizeram de Jerusalém uma despensa de frutas.

Deram os cadáveres de vossos servos em pasto às aves do céu: \* as carnes de vossos santos aos animais da terra.

Derramaram o seu sangue como água à volta de Jerusalém: \* e não havia quem lhes desse sepultura.

Chegámos a ser a maior desonra dos nossos vizinhos: \* o escárnio e a troça daqueles que nos rodeiam.

Até quando, ó Senhor, Vos haveis de irar para sempre: \* até quando acender-se-á como fogo o vosso zelo?

Derramai a vossa ira sobre as gentes que Vos não conhecem: \* e sobre os reinos que não invocaram o vosso nome:

Pois eles devoraram Jacob: \* e desolaram a sua morada.

De nossas antigas maldades Vos não lembréis, antecipem-se quanto antes as vossas misericórdias: \* pois fomos reduzidos à última miséria.

Ajudai-nos, ó Deus, nosso Salvador, e pela glória de vosso nome, ó Senhor, livrai-nos: \* e perdoai os nossos pecados, por amor de vosso nome:

Para que se não diga entre as gentes: o Deus deles onde está? \* Fazei brilhar entre as nações e ante nossos olhos.

A vingança do sangue de vossos servos, que tem sido derramado: \* cheguem à vossa presença os gemidos dos cativos.

Com o poder de vosso braço, \* conservai os filhos dos que foram mortos.

Pagai aos nossos vizinhos com males sete vezes maiores: \* a desonra que eles Vos fizeram, ó

exprobravérunt tibi, Dómine.

Nos autem pópulus tuus, et oves páscuæ tuæ, \* confitébimus tibi in sculum.

In generatióne et generatióne \* annuntiábimus laudem tuam.

Senhor.

Nós, porém, vosso povo e ovelhas de vosso pasto, \* nós Vos glorificaremos para sempre.

De geração em geração \* publicaremos os vossos louvores.

## SALMO 79

*Qui regis Israël*

**Q**ui regis Israël, inténde: \* qui dedúcis velut ovem Joseph.

Qui sedes super Chérubim, \* manifestáre coram Éphraim, Bénjamin, et Manásse.

Éxcita poténtiam tuam, et veni, \* ut salvos fáciás nos.

Deus, convérte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Dómine, Deus virtútum, \* quoúsque irascéris super oratióne servi tui?

Cibábis nos pane lacrimárum: \* et potum dabíis nobis in lácrimis in mensúra?

Posuísti nos in contradictióne vicínis nostris: \* et inimíci nostri subsannavérunt nos.

Deus virtútum, convérte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Víneam de Ægýpto transtulísti: \* ejecísti gentes, et plantásti eam.

Dux itíneris fuísti in conspéctu ejus: \* plantásti radíces ejus, et implévit terram.

Opéruit montes umbra ejus: \* et arbústa ejus cedros Dei.

Exténdit pálmites suos usque ad mare: \* et usque ad flumen propágines ejus.

Ut quid destruxísti macériam ejus: \* et vindémiant eam omnes, qui prætergrediúntur viam?

Exterminávit eam aper de silva: \* et singuláris ferus depástus est eam.

Deus virtútum, convértere: \* respice de cælo, et vide, et vísita víneam istam.

**V**ós que governais Israel, atendei: \* que como uma ovelha conduzis José.

Que estais sentado sobre os querubins, \* manifestai ante Efraim, Bénjamin e Manassés.

Mostrai o vosso poder e vem, \* para nos salvar.

Ó Deus, convertei-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Senhor Deus dos exércitos, \* até quando estareis furioso, sem ouvir a oração de vosso servo?

Até quando nos sustentareis com pão de lágrimas: \* e nos dareis a beber lágrimas com abundância?

Fizestes-nos um objecto de disputa para os nossos vizinhos: \* e os nossos inimigos fizeram escárnio de nós.

Deus dos exércitos, restaurai-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Trasladastes a vossa vinha do Egipto: \* plantaste-la em seu lugar e lançastes fora as gentes.

Fostes guia no caminho diante dela: \* plantastes as suas raízes e encheu a terra.

Sua sombra cobriu os montes: \* e os seus ramos os cedros de Deus.

Estendeu a sua ramagem até ao mar: \* e até ao rio os seus rebentos.

Para que destruístes o seu muro: \* para que a vindimem todos os que pelo caminho passam?

O javali da selva destruiu-a: \* e a fera selvagem a devorou.

Ó Deus dos exércitos, voltai-Vos: \* olhai do céu, vede e visitai esta vinha.

Et périfice eam, quam plantávit dextera tua: \* et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Incénsa igni, et suffóssa \* ab increpatiōne vultus tui peribunt.

Fiat manus tua super virum déxterae tuae: \* et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Et non discédimus a Te, vivificábis nos: \* et nomen tuum invocabimus.

Dómine, Deus virtútum, converte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Protege aquela que a vossa dextra plantou: \* e olhai para o filho do homem, a quem escolhestes.

Ela foi queimada pelo fogo e escavada: \* ante vosso rosto perecerá.

Estendei a vossa mão sobre o homem de vossa dextra: \* e sobre o filho do homem que escolhestes para Vós.

Então nos não afastaremos de Vós, vida nos dareis: \* e invocaremos o vosso nome.

Ó Senhor Deus dos exércitos, convertei-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

## SALMO 80

*Exsultate Deo adjutori nostro*

**E**XSULTÁTE Deo, adjutóri nostro: \* jubiláte Deo Jacob.

Súmite psalmum, et date týmpanum: \* psaltérium jucúndum cum cíthara.

Buccináte in Neoménia tuba, \* in insígnie die solemnitatis vestræ.

Quia præcéptum in Israël est: \* et judícium Deo Jacob.

Testimónium in Joseph pósuit illud, cum exíret de terra Ægýpti: \* linguam, quam non nóverat, audívit.

Divértit ab onéribus dorsum ejus: \* manus ejus in cophino servírunt.

In tribulatiōne invocásti me, et liberávi te: \* exaudívi te in abscondito tempestatis: probávi te apud aquam contradictionis.

Audi, pópulus meus, et contestábor te: \* Israël, si audíferis me, non erit in te deus recens, neque adorábis deum aliénum.

Ego enim sum Dóminus Deus tuus, qui edúxi te de terra Ægýpti: \* diláta os tuum, et implébo illud.

Et non audívit pópulus meus vocem meam: \* et Israël non inténdit mihi.

Et dimísi eos secúndum desidéria cordis eórum: \* ibunt in adinventiōnibus suis.

Si pópulus meus audísset me: \* Israël si

E XULTAI-vos louvando a Deus, nosso profetor: \* cantai com alegria a Deus de Jacob.

Entoai um salmo e tocai os timbales: \* o saltério harmonioso, com a cítara.

Tocai a trombeta na lua nova, \* no dia notável de vossa solenidade.

Pois é um preceito para Israel: \* e uma ordem do Deus de Jacob.

Estabeleceu isto como lei para José, quando saía da terra do Egipto: \* quando ouviu uma língua que não entendia.

Libertou os seus ombros dos fardos: \* as suas mãos escravizadas nos cestos.

Na tribulação me invocaste e eu te livrei: \* ouvi-te no recôndito da tempestade, provei-te junto das águas da contradição.

Ouve, ó povo meu, e eu te instruirei: \* Israel, se me ouvires, não haverá em ti deus novo, nem deus estranho adorarás.

Eu sou, de facto, o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egipto: \* abre a tua boca e a rechearei.

Meu povo não ouviu minha voz: \* e Israel me não atendeu.

Abandonei-os aos desejos do seu coração: \* eles irão caminhando atrás dos seus devaneios.

Se o meu povo me tivesse ouvido: \* se Israel

in viis meis ambulásset.

Pro níhilo fórsitan inímicos eórum humiliássem: \* et super tribulántes eos misísssem manum meam.

Inimíci Dómini mentítí sunt ei: \* et erit tempus eórum in scula.

Et cibávit eos ex ádipe fruménti: \* et de petra, melle saturávit eos.

tivesse andado nos meus caminhos.

Facilmente teria podido humilhar os seus inimigos: \* e a minha mão teria caído sobre os seus opressores.

Os inimigos do Senhor mentiram-Lhe: \* e o tempo deles será eterno.

Apesar disso alimentou-os da flor do trigo: \* e saciou-os de mel saído da pedra.

## SALMO 81

*Deus stetit in synagoga deorum*

**D**EUS stetit in synagóga deórum: \* in médio autem deos dijúdicat.

Úsquequo judicáatis iniquitátem: \* et fácies peccatórum súmitis?

Judicáte egéno, et pupíllo: \* húmilem, et páuperem justificáte.

Erípite páuperem: \* et egénum de manu peccatóris liberáte.

Nesciérunt, neque intellexérunt, in ténebris ámbulant: \* movebúntur ómnia fundaménta terræ.

Ego dixi: Dii estis, \* et filii Excélsi omnes.

Vos autem sicut hómines moriémini: \* et sicut unus de príncípibus cadéatis.

Surge, Deus, júdica terram: \* quóniam Tu hereditábis in ómnibus géntibus.

**D**EUS está presente no conselho dos deuses: \* no meio deles julga os mesmos deuses.

Até quando julgareis injustamente: \* e tereis em favor os pecadores?

Fazei justiça ao necessitado e ao órfão: \* atendei à razão do humilde e do pobre.

Resgatái o pobre: \* e livrai o desvalido da mão do pecador.

Não souberam nem entenderam, andam nas trevas: \* serão abalados todos os fundamentos da terra.

Eu disse: sois deuses, \* e todos filhos do Excelso.

Contudo, vós como homens morrereis: \* e caireis como um qualquer príncipe.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a terra: \* porque todos as gentes são vossa herança.

## SALMO 82

*Deus, quis similis*

**D**EUS, quis símilis erit tibi? \* Ne táceas, neque compescáris, Deus.

Quóniam ecce inimíci tui sonuérunt: \* et qui odérunt Te extuléront caput.

Super pópulum tuum malignavérunt consílium: \* et cogitavérunt advérsus sanctos tuos.

Dixérunt: veníte, et disperdámus eos de gente: \* et non memorétur nomen Israél ultra.

Quóniam cogitavérunt unanímiter: \* simul advérsus Te testaméntum disposué-

**Ó** Deus, quem a Vós será semelhante? \* Não silenciais, ó Deus, nem Vos detenhais.

Porque eis que os vossos inimigos gritam: \* e os que Vos odeiam levantaram a cabeça.

Vil planos formaram contra o vosso povo: \* e conspiraram contra os vossos santos.

Disseram: vinde e exterminemo-los entre as gentes: \* e não haja mais memória do nome de Israel.

Pensaram de acordo: \* e todos juntos fizeram aliança contra Vós, as tendas dos Idumeus e os

runt, tabernácula Idumæorum et Ismaelitæ: Ismaelitas.

Moab, et Agaréni, Gebal, et Ammon, et Ámalec: \* alienígenæ cum habitántibus Tyrum.

Étenim Assur venit cum illis: \* facti sunt in adjutórium filii Lot.

Fac illis sicut Mádian, et Síscaræ: \* sicut Jabin in torrénte Cisson.

Disperiérunt in Endor: \* facti sunt ut stercus terræ.

Pone príncipes eórum sicut Oreb, et Zeb, \* et Zébee, et Sálmana:

Omnes príncipes eórum: \* qui dixerunt: hereditáte possideámus Sanctuárium Dei.

Deus meus, pone illos ut rotam: \* et sicut stípulam ante fáciem venti.

Sicut ignis, qui combúrit silvam: \* et sicut flamma combúrens montes:

Ita persequérunt illos in tempestáte tua: \* et in ira tua turbábis eos.

Imple fácies eórum ignomínia: \* et quarent nomen tuum, Dómine.

Erubéscant, et conturbéntur in sculum sculi: \* et confundántur, et péreant.

Et cognóscant quia nomen tibi Dóminus: \* Tu solus Altíssimus in omni terra.

Moab e os Agarenos, Gebal e Amon e Amalec: \* os estrangeiros com os moradores de Tiro.

Assur também se uniu com eles: \* juntaram-se para auxiliarem os filhos de Lot.

Fazei-lhes como a Median e a Sisara: \* como a Jabin no ribeiro de Cisson.

Foram destruídos em Endor: \* tornaram-se como o esterco da terra.

Tratai os seus príncipes como Oreb e Zeb, \* e Zébee e Salmana:

Todos seus príncipes: \* os quais tinham dito: apoderemos como herança o santuário de Deus.

Ó meu Deus, agitai-os como uma roda: \* e como uma palhinha diante do vento.

Como fogo que queima uma selva: \* e como chama que abrasa os montes:

Assim os perseguires com vossa tempestade: \* e com vossa ira os aterrareis.

Cobri os seus rostos de ignomínia: \* e deste modo buscarão o vosso nome, ó Senhor.

Sejam envergonhados e conturbados para sempre: \* sejam confundidos e pereçam.

Conheçam que Vos é próprio o nome de Senhor: \* e que só Vós sois o Altíssimo em toda a terra.

### SALMO 83

*Quam dilécta tabernacula*

**Q**UAM dilécta tabernácula tua, Dómine virtúum: \* concupíscit, et déficit áнима mea in átria Dómini.

Cor meum, et caro mea \* exsultavérunt in Deum vivum.

Étenim passer invénit sibi domum: \* et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

Altária tua, Dómine virtúum: \* Rex meus, et Deus meus.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: \* in scula sæculórum laudábunt Te.

**Q**UÃO amáveis são os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos: \* a minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor.

Meu coração e minha carne \* regozijam-se no Deus vivo.

De facto, o passarinho acha casa para si: \* e a rola um ninho para lá pôr os seus filhinhos.

Vossos altares, Senhor dos exércitos: \* meu Rei e meu Deus.

Senhor, bem-aventurados os que moram na vossa casa: \* pelos séculos dos séculos Vos louvarão.

Beatus vir, cuius est auxilium abs Te. \* ascensiones in corde suo dispousit, in valle lacrimarum in loco, quem posuit.

Étenim benedictionem dabit legislator, ibunt de virtute in virtutem: \* videtur Deus deorum in Sion.

Dómine, Deus virtutum, exaudi orationem meam: \* auribus percipe, Deus Jacob.

Protector noster, aspice, Deus: \* et respice in faciem Christi tui:

Quia melior est dies una in atris tuis, \* super millia.

Eligi abjectus esse in domo Dei mei: \* magis quam habitare in tabernaculis peccatorum.

Quia misericordiam, et veritatem diligit Deus: \* gratiam et gloriam dabit Dominus.

Non privabit bonis eos, qui ambulant in innocencia: \* Dómine virtutum, beatus homo, qui sperat in Te.

Bem-aventurado o varão que de Vós espera auxílio: \* preparou elevações no seu coração, neste vale de lágrimas, no lugar que destinou.

De facto, o legislador dar-lhe-á a sua bênção, caminhará de virtude em virtude: \* será visto o Deus dos deuses em Sião.

Senhor, ó Deus dos exércitos, ouvi a minha oração: \* prestai ouvidos, ó Deus de Jacob.

Ó Deus nosso protector, olhai para nós: \* e ponde os olhos no rosto de vosso Cristo:

Pois é melhor um só dia nos vossos átrios, \* que milhares.

Preferi ser o último na casa do meu Deus: \* a morar nas tendas dos pecadores.

Pois Deus ama a misericórdia e a verdade: \* o Senhor dará a graça e a glória.

Não privará de seus bens aqueles que andam na inocência: \* ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em Vós espera.

## SALMO 84

Benedixisti, Domine

BENEDIXISTI, Dómine, terram tuam: \* avertisti captivitatem Jacob.

Remisisti iniquitatem plebis tuæ: \* operuisti omnia peccata eorum.

Mitigasti omnem iram tuam: \* avertisti ab ira indignationis tuæ.

Converte nos, Deus, salutarius noster: \* et averte iram tuam a nobis.

Numquid in æternum irascis nobis? \* Aut exténdes iram tuam a generatio in generatio?

Deus, Tu convérsus vivificabis nos: \* et plebs tua lætabitur in Te.

Ostende nobis, Dómine, misericordiam tuam: \* et salutare tuum da nobis.

Audiam quid loquatur in me Dóminus Deus: \* quóniam loquétur pacem in plebem suam.

Et super sanctos suos: \* et in eos, qui

BENÇOASTES, ó Senhor, a vossa terra: \* libertastes Jacob do cativeiro.

Perdoastes a iniquidade de vosso povo: \* cobristes todos seus pecados.

Mitigastes toda vossa ira: \* suspendestes a raiva de vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus, nosso Salvador: \* e afastai de nós a vossa ira.

Estareis porventura para sempre irado connoso? \* Ou estendereis a vossa ira de geração em geração?

Ó Deus, voltando-Vos restituir-nos-eis a vida: \* e o vosso povo alegrar-se-á em Vós.

Mostrai-nos, ó Senhor, a vossa misericórdia: \* e dai-nos a vossa salvação.

Ouvirei o que me disser o Senhor Deus: \* porque anunciará Ele a paz ao seu povo.

Aos seus santos: \* e àqueles que se convertem

convertuntur ad cor.

Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsíus: \* ut inhábitet glória in terra nostra.

Misericórdia, et véritas obviáverunt sibi: \* justitia, et pax osculátæ sunt.

Véritas de terra orta est: \* et justitia de cælo prospéxit.

Étenim Dóminus dabit benigitátem: \* et terra nostra dabit fructum suum.

Justitia ante eum ambulábit: \* et ponet in via gressus suos.

de coração.

Sim, a sua salvação está perto dos que O temem: \* e a glória habitará na nossa terra.

A misericórdia e a verdade se encontraram: \* a justiça e a paz se beijaram.

A verdade brotou da terra: \* e a justiça olhou do céu.

De facto, o Senhor dará a sua bondade: \* e a nossa terra produzirá o seu fruto.

Adiante d'Ele irá a justiça: \* e imprimirá os seus passos no caminho.

## SALMO 85

*Inclina, Domine*

**I**nclína, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: \* quóniam inops, et pauper sum ego.

Custódi ániam meam, quóniam sanctus sum: \* salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in Te.

Miserérei mei, Dómine, quóniam ad Te clamávi tota die: \* lætífica ániam ser-vi tui, quóniam ad Te, Dómine, ániam meam levávi.

Quóniam Tu, Dómine, suávis, et mi-tis: \* et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus Te.

Áuribus pércepe, Dómine, oratiónen meam: \* et inténde voci deprecatiόnis meæ.

In die tribulatiόnis meæ clamávi ad Te: \* quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: \* et non est secúndum ópera tua.

Omnis gentes quascúmque fecísti, vé-nient, et adorábunt coram Te, Dómine: \* et glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es Tu, et fáciens mirabília: \* Tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, et ingrē-diar in veritáte tua: \* lætératur cor meum ut tímeat nomen tuum.

**I**nclinai, ó Senhor, o vosso ouvido e ouvi-me: \* porque estou carente e pobre.

Velai a minha alma, porque sou santo: \* salvai, ó meu Deus, o vosso servo, que em Vós espera.

Senhor, tende misericórdia de mim, porque a Vós clamei todo dia: \* alegrai a alma de vosso servo, porque a Vós, ó Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, ó Senhor, sois suave e manso: \* e de muita misericórdia para todos os que Vos invocam.

Prestai ouvidos, ó Senhor, à minha oração: \* e atendei à voz da minha súplica.

No dia da minha tribulaçāo clamei a Vós: \* pois me tendes ouvido.

Não há semelhante a Vós nos deuses, ó Senhor: \* e conforme vossas obras não há.

Senhor, todas as gentes que criastes virão e prostradas Vos adorarão: \* e glorificarão o vosso nome.

Porque Vós sois grande e fazeis maravilhas: \* só Vós sois Deus.

Guai-me, ó Senhor, pelo vosso caminho e andarei na vossa verdade: \* alegre-se o meu coração no temor do vosso nome.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in toto corde meo, \* et glorificábo nomen tuum in ætérnum:

Quia misericórdia tua magna est super me: \* et eruísti ánimam meam ex inferno inferiori.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, et synagóga poténtium quæsíerunt ánimam meam: \* et non proposuérunt Te in conspéctu suo.

Et Tu, Dómine, Deus miserátor et misericors, \* pátiens, et multæ misericórdiæ, et verax,

Réspice in me, et miserére mei, \* da impérium tuum púero tuo: et salvum fac filium ancíllæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, ut vídeant qui odérunt me, et confundántur: \* quóniam Tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es me.

Louvar-Vos ei, ó Senhor meu Deus, com todo meu coração, \* e glorificarei eternamente o vosso nome:

Pois vossa misericórdia é grande para comigo: \* e livrastes a minha alma do mais profundo inferno.

Ó Deus, levantaram-se os maus contra mim e atentou contra a minha vida uma reunião de poderosos: \* sem que Vos tivessem ante seus olhos presente.

Vós sois, ó Senhor Deus, compassivo e clemente, \* paciente, de muita misericórdia e veraz,

Olhai para mim e tende piedade de mim, \* dai o vosso império ao vosso servo e salvai o filho de vossa serva.

Operai em mim sinais de bondade, para que vejam os que me odeiam e sejam confundidos: \* porque Vós, Senhor, me tendes socorrido e consolado.

## SALMO 86

*Fundamenta ejus*

**F**UNDAMÉNTA ejus in móntibus sanctis: \* díligit Dóminus portas Sion super ómnia tabernácula Jacob.

Gloriosa dicta sunt de te, \* cívitás Dei.

Memor ero Rahab, et Babylónis \* scién-  
tium me.

Ecce, alienígenæ, et Tyrus, et pópulus Æthíopum, \* hi fuérunt illic.

Numquid Sion dicet: homo, et homo natus est in ea: \* et ipse fundávit eam Altíssimus?

Dóminus narrábit in scriptúris populó-  
rum, et príncipum: \* horum, qui fuérunt in ea.

Sicut lætántium ómnium \* habitatio est in te.

**O**s seus fundamentos estão sobre os montes santos: \* o Senhor ama as portas de Sião mais que todos os tabernáculos de Jacob.

Cousas gloriosas se têm dito de ti, \* ó cidade de Deus.

Lembrar-me-ei de Raab e de Babilónia, \* que me conhecem.

Eis os estrangeiros, Tiro e o povo dos Etíopes, \* todos estes estarão lá.

Porventura se não dirá a Sião: um grande número de homens nasceu nela: \* e a fundou o mesmo Altíssimo?

O Senhor poderá contar, no registo dos povos e dos príncipes: \* o número daqueles que nela estiveram.

Estão todos cheios de alegria\* os que habitam dentro de ti.

## SALMO 87

*Domine, Deus salutis meæ*

DÓMINE, Deus salutis meæ: \* in die clamávi, et nocte coram Te.

Intret in conspéctu tuo orátko mea: \* inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis ánima mea: \* et vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in lacum: \* factus sum sicut homo sine adjutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormientes in sepúlcris, quorum non es memor ámplius: \* et ipsi de manu tua repúlsi sunt.

Posuérunt me in lacu inferiōri: \* in tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: \* et omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: \* posuérunt me abominatióinem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: \* óculi mei languérunt præ inópia.

Clamávi ad Te, Dómine, tota die: \* expándi ad Te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: \* aut médi ci suscítábunt, et confitebúntur tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro misericórdiam tuam, \* et veritátem tuam in perditioñe?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro misericórdiam tuam, \* et veritátem tuam in perditioñe?

Numquid cognoscéntur in ténebris mirabília tua, \* et justítia tua in terra oblivíonis?

Et ego ad Te, Dómine, clamávi: \* et mane orátko mea prævéniet Te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióñem meam: \* avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a juventúte mea: \* exaltátus autem, humiliátus

SENHOR Deus da minha salvação: \* de dia e de noite clamei ante Vós.

Chegue à vossa presença a minha oração: \* inclinai o vosso ouvido à minha súplica:

Pois a minha alma está repleta de males: \* e a minha vida aproxima-se do inferno.

Sou contado entre os que descem à cova: \* tornei-me como um homem sem socorro, abandonado entre os mortos.

Como os feridos que dormem nos sepulcros, de quem já Vos não lembrais: \* e que foram repelidos de vossa mão.

Puseram-me num fosso profundo: \* em lugares tenebrosos e na sombra da morte.

Sobre mim pesou a vossa fúria: \* e fizestes vir sobre mim todas vossas ondas.

Afastastes de mim os meus conhecidos: \* fizeram de mim o objecto da sua abominação.

Entregue fui e sem poder sair: \* os meus olhos desfaleceram de miséria.

A Vós, ó Senhor, clamei todo o dia: \* para Vós estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres em mercê dos mortos: \* porventura os médicos os ressuscitarão, para que Vós louvem?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa misericórdia, \* e a vossa verdade na perdição?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa misericórdia, \* e a vossa verdade no túmulo?

Porventura vossas maravilhas serão conhecidas nas trevas, \* e a vossa justiça na terra do esquecimento?

Por isso eu, ó Senhor, a Vós clamo: \* e logo de manhã vai ante Vós a minha oração.

Porque rejeitais, ó Senhor, a minha oração: \* e apartais de mim a vossa face?

Sou um pobre e vivo em trabalhos desde a minha mocidade: \* e, depois de exaltado, fui

sum et conturbatus.

In me transiérunt iræ tuæ: \* et terróres tui conturbavérunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: \* circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amícum et próximum: \* et notos meos a miséria.

humillado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas iras: \* e os vossos terrores me conturbaram.

Cercaram-me com água todo o dia: \* juntos me cercaram.

Afastastes de mim amigos e parentes: \* e os meus conhecidos, devido à miséria.

## SALMO 88

*Misericordias Domini*

**M**ISERICÓRDIAS Dómini \* in ætérnum cantábo.

In generatióne et generatióne \* annuntiábo veritátem tuam in ore meo.

Quóniam dixísti: in ætérnum misericórdia ædificábitur in cælis: \* præparábitur véritas tua in eis.

Dispósui testaméntum eléctis meis, jurávi David, servo meo: \* Usque in ætérnum præparábo semen tuum.

Et ædificábo in generatióne et generatióne \* sedem tuam.

Confitebúntur cæli mirabília tua, Dómine: \* étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum.

Quóniam quis in núbibus æquábitur Dómino: \* símilis erit Deo in fílii Dei?

Deus, qui glorificátur in consílio sanctórum: \* magnus et terríbilis super omnes qui in circúitu ejus sunt.

Dómine, Deus virtútum, quis símilis tibi? \* Potens es, Dómine, et véritas tua in circúitu tuo.

Tu domináris potestáti maris: \* motum autem flúctuum ejus Tu mítigas.

Tu humiliásti sicut vulnerátum, supérbum: \* in bráccio virtútis tuæ dispersísti inimícos tuos.

Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem teræ et plenitúdinem ejus Tu fundásti: \* aquilónem, et mare Tu créasti.

Thabor et Hermon in nómine tuo

**A**s misericórdias do Senhor \* cantarei eternamente.

De geração em geração \* pela minha boca anunciei a vossa verdade.

Porquanto disseste: a misericórdia edificar-se-á eternamente nos céus: \* a vossa verdade será preparada neles.

Fiz aliança com meus escolhidos, jurei a David meu servo: \* conservarei eternamente a vossa descendência.

De geração em geração edificarei \* o vosso trono.

Os céus declararão as vossas maravilhas, ó Senhor: \* e também na igreja dos santos a vossa verdade.

Porque quem, nas nuvens, será igual ao Senhor: \* e quem dos filhos de Deus, será semelhante a Deus?

A Deus, que é glorificado no conselho dos santos: \* grande e terrível sobre todos os que estão à volta d'Ele.

Ó Senhor Deus dos exércitos, quem é semelhante a Vós? \* Sois poderoso, ó Senhor, e a vossa verdade Vos rodeia.

Vós dominais sobre o poder do mar: \* e amansas o movimento das suas ondas.

Vós humilhastes o soberbo, como a um ferido: \* com a força de vosso braço desprezastes os vossos inimigos.

Vossos são os céus e vossa é a terra, Vós fundastes o mundo e tudo o que ele contém: \* Vós criastes o aquilão e o mar.

Ó Tabor e o Hermon exultarão em vosso nome:

exsultábunt: \* tuum brácchium cum \* o vosso braço está cheio de poder.  
poténtia.

Firmétur manus tua, et exaltétur déxtera tua: \* justítia et judíciúm præparátio sedis tuae.

Misericórdia et véritas præcédent fáciem tuam: \* beátus pópulus, qui scit jubilatióinem.

Dómine, in lúmine vultus tui ambulábunt, et in nómine tuo exsultábunt tota die: \* et in justítia tua exaltabúntur.

Quóniam glória virtútis eórum Tu es: \* et in beneplácito tuo exaltábitur cornu nostrum.

Quia Dómini est assúmptio nostra, \* et Sancti Israël, regis nostri.

Tunc locútus es in visióne sanctis tuis, et dixísti: \* Pósui adjútórium in poténte: et exaltávi eléctum de plebe mea.

Invéni David, servum meum: \* óleo sancto meo unxi eum.

Manus enim mea auxiliábitur ei: \* et brácchium meum confortábit eum.

Nihil profíciat inimícus in eo, \* et fílius iniquitátis non appónet nocére ei.

Et concídam a fácie ipsíus inimícios ejus: \* et odiéntes eum in fugam convértam.

Et véritas mea, et misericórdia mea cum ipso: \* et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Et ponam in mari manum ejus: \* et in flumínibus déxteram ejus.

Ipse invocábit me: Pater meus es Tu: \* Deus meus, et suscéptor salútis meæ.

Et ego primogénítum ponam illum \* excélsum præ régibus terræ.

In ætérnum servábo illi misericórdiam meam: \* et testaméntum meum fidéle ipsi.

Et ponam in sculum sculi semen ejus: \* et thronum ejus sicut dies cæli.

Si autem derelíquerint fílii ejus legem meam: \* et in judíciis meis non ambuláverint:

Firmada seja a vossa mão e erga-se a vossa dextra: \* justiça e julgamento são a base de vosso trono.

Misericórdia e verdade precedem a vossa face: \* bem-aventurado o povo que se sabe alegrar.

Ó Senhor, eles caminharão à luz de vosso rosto e em vosso nome se regozijarão todo o dia: \* e pela vossa justiça serão exaltados.

Porque Vós sois a glória da sua força: \* e por vossa boa-vontade será exaltado o nosso poder.

Pois o Senhor tomou-nos por seus, \* e o Santo de Israel é nosso rei.

Então falastes numa visão aos vossos santos e dissessestes: \* prestei o meu socorro ao poderoso e exaltei aquele que escolhi do meu povo.

Encontrei David, meu servo: \* e com meu santo óleo o ungi.

Minha mão assisti-lo-á efectivamente: \* e o meu braço fortificá-lo-á.

O inimigo em nada prevalecerá contra ele, \* e o filho da iniquidade não poderá ofendê-lo.

Exterminarei de diante dele os seus inimigos: \* e porei em fuga os que o odeiam.

Minha verdade e minha misericórdia serão com ele: \* e no meu nome será exaltado o seu poder.

Estenderei a sua mão sobre o mar: \* e a sua dextra sobre os rios.

Ele invocar-me-á, dizendo: Vós sois meu Pai: \* meu Deus, e o suporte da minha salvação.

Eu o estabelecerei por primogénito, \* o mais elevado entre os reis da terra.

Eternamente guardá-lo-á a minha misericórdia: \* e a minha aliança com ele será estável.

Farei sua descendência pelos séculos: \* e seu trono tanto como os dias do céu.

Se, contudo, seus filhos abandonarem a minha lei: \* e não andarem nos meus preceitos:

Si justítias meas profanáverint: \* et mandáta mea non custodíferint:

Visitábo in vírga iniquítátes eórum: \* et in verbéribus peccáta eórum.

Misericórdiam autem meam non dispérgam ab eo: \* neque nocébo in veritáte mea:

Neque profanábo testaméntum meum: \* et quæ procédunt de lábiis meis, non fáciam írrita.

Semel jurávi in sancto meo: si David méntiar: \* semen ejus in ætérmum manébit.

Et thronus ejus sicut sol in conspéctu meo, \* et sicut luna perfécta in ætérmum: et testis in caelo fidélis.

Tu vero repulísti et despexísti: \* distulísti Christum tuum.

Evertísti testaméntum servi tui: \* profanásti in terra Sanctuárium ejus.

Destruísti omnes sepes ejus: \* posuísti firmaméntum ejus formídinem.

Diripuérunt eum omnes transeúntes viam: \* factus est opprórium vicínis suis.

Exaltásti déxteram depriméntium eum: \* lætificásti omnes inimícos ejus.

Avertísti adjutórium gládii ejus: \* et non es auxiliátus ei in bello.

Destruísti eum ab emundatióne: \* et sedem ejus in terram collisísti.

Minorásti dies témporis ejus: \* perfudísti eum confusióne.

Úsquequo, Dómine, avértis in finem: \* exardéscet sicut ignis ira tua?

Memoráre quæ mea substántia: \* numquid enim vane constituísti omnes fílios hóminum?

Quis est homo, qui vivet, et non vidébit mortem: \* éruet ánimam suam de manu ínferi?

Ubi sunt misericórdiæ tuæ antíquæ, Dómine, \* sicut jurásti David in veritáte

Se violarem as minhas justiças: \* e não guardarem os meus mandamentos:

Visitarei com vara as suas iniquidades: \* e com açoites os seus pecados.

Porém, não retirarei dele a minha misericórdia: \* nem lhe faltarei à verdade:

Nem violarei a minha aliança: \* nem farei vãs as promessas saídas dos meus lábios.

Jurei uma vez pela minha santidade, não mentirei a David: \* sua descendência permanecerá eternamente.

Seu trono será como o sol ante mim, \* como a lua cheia para sempre e como testemunho fiel do céu.

Apesar disso Senhor, Vós rejeitastes e desprezastes: \* repelistes vosso Cristo.

Anulastes a aliança feita com vosso servo: \* lançastes por terra o seu santuário.

Destruístes todas suas sebes: \* pusestes o medo nas suas fortalezas.

Saquearam-no todos os que passavam pelo caminho: \* chegou a ser a desonra dos seus vizinhos.

Exaltastes a dextra dos que o humilhavam: \* alegrastes todos seus inimigos.

Tirastes toda a força à sua espada: \* e o não auxiliastes na guerra.

Aniquilastes o seu esplendor: \* e derrubastes por terra o seu trono.

Abreviastes os dias do seu tempo: \* cobriste-lo de confusão.

Até quando, Senhor, continuareis adverso até ao fim: \* arderá como fogo a vossa ira?

Lembrai-Vos do que é a minha natureza: \* porventura criastes em vão todos os filhos dos homens?

Que homem há, que viva sem jamais ver a morte: \* que possa arrancar a sua alma do poder do inferno?

Onde estão as vossas antigas misericórdias, ó Senhor, \* as quais na vossa verdade jurastes a

tua?

Memor esto, Dómine, opprobrii servórum tuórum \* quod contínui in sinu meo multárum géntium.

Quod exprobravérunt inimíci tui, Dómine, \* quod exprobravérunt commutatió- nem Christi tui.

Benedíctus Dóminus in ætérmum: \* fiat, fiat.

David?

Lembrai-Vos, ó Senhor, a desonra de vossos servos \* que guardo no meu peito de gentes numerosas.

Com que têm insultado os vossos inimigos, ó Senhor, \* com que têm insultado a mudança de vosso Cristo.

Bendito seja o Senhor para sempre: \* assim seja, assim seja.

## SALMO 89

*Domine, refugium factus*

**D**ÓMINE, refúgium factus es nobis: \* a generatióne in generatióne.

Priúsqum montes fierent, aut formaréturn terra et orbis: \* a sculo et usque in sculum Tu es, Deus.

Ne avértas hóminem in humilitátem: \* et dixísti: convertímini, filii hóminum.

Quóniam mille anni ante óculos tuos, \* tamquam dies hestérna, quae præteríti,

Et custódia in nocte, \* quæ pro níhilo habéntur, eórum anni erunt.

Mane sicut herba tránseat, mane flóreat, et tránseat: \* véspera décidat, indúret et aréscat.

Quia defécimus in ira tua, \* et in furóre tuo turbáti sumus.

Posuísti iniquitátes nostras in conspéctu tuo: \* sculum nostrum in illuminatióne vultus tui.

Quóniam omnes dies nostri defecérunt: \* et in ira tua defécimus.

Anni nostri sicut aránea meditabún- tur: \* dies annórum nostrórum in ipsis, septuagínta anni.

Si autem in potentátibus, octogínta anni: \* et amplius eórum, labor et dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo: \* et corripiémur.

Quis novit potestátem iræ tuæ: \* et præ- timóre tuo iram tuam dinumeráre?

Déxteram tuam sic notam fac: \* et

**S**ENHOR tendes sido o nosso refúgio: \* de geração em geração.

Antes que os montes fossem feitos, ou que a terra e o mundo fossem formados: \* Deus sois desde toda a eternidade e pelos séculos.

Não reduzais o homem ao abatimento: \* e dissestes: convertei-vos, filhos dos homens.

Porque mil anos, aos vossos olhos, \* são como o dia de ontem, que passou,

E a vigília da noite, \* que em nada se estimam, assim serão seus anos.

De manhã levanta-se como a erva, pela manhã floresce e passa: \* à tarde cai, endurece e seca.

Pois desfalecemos na vossa ira, \* e na vossa fúria somos turvados.

Pusestes as nossas iniquidades à vossa vista: \* o nosso proceder à luz de vossa face.

Por isso todos nossos dias se desvaneceram: \* e fomos consumidos pela vossa ira.

Os nossos anos serão considerados como uma aranha: \* os anos da nossa vida são em si setenta.

Nos mais robustos oitenta anos: \* e passando não é mais que trabalho e dor.

Porque então a fraqueza sucede: \* e somos arrebatados.

Quem conhecerá o poder de vossa ira: \* e com- preenderá quão terrível é a vossa indignação?

Ensinai-nos a conhecer a vossa dextra: \* e

eruditos corde in sapientia.

Convertere, Dómine, úsquequo? \* Et deprecábilis esto super servos tuos.

Repléti sumus mane misericordia tua: \* et exsultávimus, et delectáti sumus ómnibus diébus nostris.

Lætáti sumus pro diébus, quibus nos humiliásti: \* annis, quibus vídimus mala.

Réspice in servos tuos, et in ópera tua: \* et dírige filios eórum.

Et sit splendor Dómini, Dei nostri, super nos, et ópera mánuum nostrárum dírige super nos: \* et opus mánuum nostrárum dírige.

instruí o coração na sabedoria.

Voltai-Vos, ó Senhor, até quando? \* Sede compassivo para com vossos servos.

Fomos cumulados de vossa misericordia de manhã: \* e exultamos de alegria e felicidade todos nossos dias.

Alegramo-nos pelos dias em que nos humilhastes: \* pelos anos em que males vimos.

Ponde os olhos nos vossos servos e nas vossas obras: \* e guiai os seus filhos.

Brilhe sobre nós a luz do Senhor nosso Deus, dirigi em nós as obras de nossas mãos: \* sim, dirigi a obra de nossas mãos.

## SALMO 90

*Qui habitat in adjutorio Altissimi*

Quí hábitat in adjutorio Altíssimi, \* in protectione Dei cæli commorábitur.

Dicet Dómino: suscéptor meus es Tu, et refúgium meum: \* Deus meus sperábo in eum.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, \* et a verbo áspero.

Scápolis suis obumbrábit tibi: \* et sub pennis ejus sperábis.

Scuto circúmdabit te véritas ejus: \* non timébis a timóre noctúrno,

A sagítta volánte in die, a negótio perambulánte in ténebris: \* ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

Cadent a látere tuo mille, et decem mília a dextris tuis: \* ad te autem non appropinquábit.

Verúmtamen óculis tuis considerábis: \* et retributiónen peccatórum vidébis.

Quóniam Tu es, Dómine, spes mea: \* Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: \* et flagéllum non appropinquábit tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te: \* ut custódiant te in ómnibus viis tuis.

In mánibus portábunt te: \* ne forte

que habita à sombra do Altíssimo, \* descansará na protecção do Deus do céu.

Dirá ao Senhor: Vós sois o meu defensor e o meu refúgio: \* o meu Deus, em quem esperarei.

Porque Ele me livrou do laço dos caçadores, \* e da palavra áspera.

Com seus ombros fazer-te-á sombra: \* e debaixo das suas asas esperarás.

Cercar-te-á como um escudo a sua verdade: \* assombros nocturnos não temerás,

Da seta que voa de dia, nem da trama que ambula nas trevas: \* de assaltos, nem do demónio do meio-dia.

Cairão mil a teu lado e dez mil à tua direita: \* mas se não aproximará de ti.

Com teus olhos então contemplarás: \* e verás o castigo dos pecadores.

Porque Vós sois, ó Senhor, a minha esperança: \* o Altíssimo tomaste por teu refúgio.

O mal não virá sobre ti: \* e o flagelo se não aproximará de tua tenda.

Porque mandou os seus anjos a ti: \* para que te velem em todos teus caminhos.

Eles levar-te-ão nas suas mãos: \* para que não

offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basiliscum ambulábis:  
\* et conculcábis leónem et dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo eum: \*  
prótegam eum, quóniam cognóvit nomen  
meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam eum:  
\* cum ipso sum in tribulatióne: erípam  
eum et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: \* et  
osténdam illi salutáre meum.

tropece o teu pé em pedra alguma.

Sobre a víbora e o basilisco andarás: \* e  
calcarás o leão e o dragão.

Porque esperou em mim, livrá-lo-ei: \* protegê-  
lo-ei, porque conheceu o meu nome.

A mim clamará e eu o ouvirei: \* com ele estou  
na tribulação, livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei.

Enchê-lo-ei de longos dias: \* e mostrar-lhe-ei  
a minha salvação.

## SALMO 91

*Bonum est confiteri Domino*

**B**ONUM est confiteri Dómino: \* et  
psállere nómini tuo, Altíssime.

Ad annuntiándum mane misericórdiam  
tuam: \* et veritátem tuam per noctem.

In decachórdo, psaltério: \* cum cántico,  
in cíthara.

Quia delectásti me, Dómine, in factú-  
ra tua: \* et in opéribus mánuum tuárum  
exultábo.

Quam magnífica sunt ópera tua, Dó-  
mine! \* nimis profundæ factæ sunt  
cogitatiónes tuæ.

Vir insípiens non cognóscet: \* et stultus  
non inteléget hæc.

Cum exórti fúerint peccatóres sicut  
fænum: \* et apparérunt omnes, qui  
operántur iniquitátem:

Ut intéreant in sculum sculi: \* Tu autem  
Altíssimus in æténum, Dómine.

Quóniam ecce inimíci tui, Dómine,  
quóniam ecce inimíci tui peribunt: \*  
et dispergéntur omnes, qui operántur  
iniquitátem.

Et exaltábitur sicut unicórnis cornu  
meum: \* et senéctus mea in misericórdia  
úberi.

Et despéxit óculus meus inimícos meos:  
\* et in insurgéntibus in me malignántibus  
áudiet auris mea.

**B**OM é louvar o Senhor: \* e cantar ao vosso  
nome, ó Altíssimo.

Para publicar pela manhã a vossa misericórdia:  
\* e durante a noite a vossa verdade.

Com o saltério de dez cordas: \* com cántico,  
na cítara.

Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossas obras:  
\* e exulto com as obras de vossas mãos.

Quão magníficas são, ó Senhor, as vossas obras!  
\* Profundíssimos são os vossos pensamentos.

O parvo varão não conecerá: \* e o ignorante  
as não compreenderá.

Quando os pecadores crescerem como a er-  
va: \* e aparecerem todos os que cometem a  
iniquidade:

Imediatamente perecerão para sempre: \* mas  
Vós, ó Senhor, sois eternamente o Altíssimo.

Porque eis que vossos inimigos, Senhor, eis  
que vossos inimigos perecerão: \* e dispersados  
todos os que praticam a iniquidade.

Será exaltada a minha força como a do uni-  
córnio: \* e minha velhice na abundante  
misericórdia.

Meus olhos olharão com desprezo para meus  
inimigos: \* e meus ouvidos ouvirão falar dos  
revoltosos que se levantam contra mim.

Justus, ut palma florébit: \* sicut cedrus  
Líbani multiplicábitur.

Plantáti in domo Dómini, \* in átrii  
domus Dei nostri florébunt.

Adhuc multiplicabúntur in senécta úberi:  
\* et bene patiéntes erunt, ut annúntient:  
Quóniam rectus Dóminus, Deus noster:  
\* et non est iníquitas in eo.

O justo florescerá como a palmeira: \* e como  
o cedro do Líbano multiplicar-se-á.

Plantados na casa do Senhor, \* florescerão nos  
átrios da casa do nosso Deus.

Eles se multiplicarão em uma velhice fecunda:  
\* e estarão cheios de vigor, para anunciar:  
Que o Senhor nosso Deus é recto: \* e que não  
há injustiça n'Ele.

## SALMO 92

*Dominus regnabit*

DÓMINUS regnávit, decórem indú-  
tus est: \* indúitus est Dóminus  
fortitúdinem, et præcínxit se.

Étenim firmávit orbem terræ, \* qui non  
commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc: \* a sculo Tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: \* eleva-  
vérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, \* a  
vócibus aquárum multárum.

Mirábiles elatiónes maris: \* mirábilis in  
altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis:  
\* domum tuam decet sanctitúdo, Dómine,  
in longitúdinem diérum.

O Senhor reinou e vestiu-se de magnificê-  
cia: \* vestiu-se o Senhor de fortaleza e  
cingiu-se dela.

Pois firmou a órbita da terra, \* que não será  
abalada.

De então ficou vosso trono preparado: \* Vós  
sois desde a eternidade.

Os rios levantaram, ó Senhor: \* os rios  
levantaram a sua voz.

Levantaram os rios o som das suas ondas, \*  
com estrondo das muitas águas.

Maravilhosas as elevações do mar: \* admirável  
o Senhor nas alturas.

Vossos testemunhos são digníssimos de fé: \* a  
santidade convém à vossa casa, ó Senhor, na  
longitude dos dias.

## SALMO 93

*Deus ultionum Dominus*

DEUS ultiónum Dóminus: \* Deus  
ultiónum lóbere egit.

Exaltáre, qui júdicas terram: \* redde  
retributiónen supérbis.

Úsquequo peccatóres, Dómine, \* úsque-  
quo peccatóres gloriabúntur:

Effabúntur, et loquéntur iniquitátem: \*  
loquéntur omnes, qui operántur injusti-  
tiam?

Pópulum tuum, Dómine, humiliavérunt:  
\* et hereditátem tuam vexavérunt.

Víduam, et ávenam interfecérunt: \* et  
pupíllos occidérunt.

DÉUS da vingança é o Senhor: \* agiu o Deus  
da vingança livremente.

Exaltai-Vos Vós que julgais a terra: \* dai aos  
soberbos o que merecem.

Até quando é que os pecadores, ó Senhor, \*  
até quando é que os pecadores triunfarão:

Pronunciarão e falarão iniquidade: \* e le-  
vantarão a voz todos os que praticam a  
injustiça?

Humilharam, ó Senhor, o vosso povo: \* e  
oprimiram a vossa herança.

Mataram a viúva e o estrangeiro: \* e tiraram a  
vida aos órfãos.

Et dixerunt: non videbit Dóminus, \* nec intelleget Deus Jacob.

Intelligite, insipientes in populo: \* et stulti, aliquando sápite.

Qui plantávit aurem, non audiet? \* Aut qui fixit óculum, non considerat?

Qui córripit gentes, non arguet: \* qui docet hóminem sciéntiam?

Dóminus scit cogitationes hóminum, \* quóniam vanæ sunt.

Beatus homo, quem Tu erudíeris, Dómine: \* et de lege tua docúeris eum,

Ut mítiges ei a diébus malis: \* donec fodiáitur peccatóri fóvea.

Quia non repéllet Dóminus plebem suam: \* et hereditátem suam non derelíquen.

Quoadúsque justitia convertátur in iudí-  
cium: \* et qui juxta illam omnes qui recto  
sunt corde.

Quis consúrget mihi adversus malignán-  
tes? \* Aut quis stabit mecum aduersus  
operantes iniquitátem?

Nisi quia Dóminus adjúvit me: \* paulo  
minus habitásset in inferno áнима mea.

Si dicébam: motus est pes meus: \*  
misericórdia tua, Dómine, adjuvábat me.

Secúndum multitúinem dolórum meó-  
rum in corde meo: \* consoláções tuæ  
lætificáverunt ánimam meam.

Numquid adhret tibi sedes iniquitatis: \*  
qui fingis labórem in præcepto?

Captábunt in ánimam justi: \* et sanguí-  
nem innocéntem condemnábunt.

Et factus est mihi Dóminus in refúgium:  
\* et Deus meus in adjutorium spei meæ.

Et reddet illis iniquitátem ipsórum: et in  
malitia eórum dispérdet eos: \* dispérdet  
illos Dóminus, Deus noster.

Disseram: não verá o Senhor, \* nem saberá o Deus de Jacob.

Reflecti, ó insensatos do povo: \* e, ó ignorantes, sede finalmente prudentes.

Porventura Aquele que criou o ouvido, não ouvirá? \* Ou O que formou os olhos, não verá?

O que castiga as gentes, não repreenderá: \* Ele que ensina ao homem a ciência?

O Senhor conhece os pensamentos dos homens, \* que são vãos.

Bem-aventurado o homem a quem Vós in-  
struirdes, ó Senhor: \* e amestrardes na vossa lei,

A fim de lhe suavizar os dias maus: \* até que se abra a cova para o pecador.

Pois o Senhor não repelirá o seu povo: \* nem abandonará a sua herança.

Até que a justiça faça brilhar o seu julgamento:  
\* e estejam perto dela todos os que são rectos de coração.

Quem contra os maus se levantará por mim? \* Ou quem contra os que praticam a iniquidade estará comigo?

Se o Senhor me não tivesse socorrido: \* por pouco que seria o inferno a minha morada.

Se dizia: meu pé está vacilante: \* a vossa misericórdia, ó Senhor, me sustentava.

Segundo as muitas dores que atormentaram o meu coração: \* as vossas consolações alegraram a minha alma.

É porventura a cadeira da iniquidade vossa aliada: \* que inventa penosos mandamentos?

A alma do justo perseguião: \* e condenarão o sangue inocente.

O Senhor é o meu refúgio: \* e o meu Deus, o apoio da minha esperança.

Fará cair sobre eles a sua iniquidade e na sua malícia os destruirá: \* destruí-los-á o Senhor nosso Deus.

## SALMO 94

*Venite, exsultemus Domino*

**V**ENÍTE, exsultémus Dómino: \* jubilé-  
mus Deo salutári nostro:

Præoccupémus fáciem ejus in confessió-  
ne: \* et in psalmis jubilémus ei.

Quóniam Deus magnus Dóminus: \* et  
Rex magnus super omnes deos.

Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ:  
\* et altitúdines móntium ipsíus sunt.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit  
illud: \* et siccum manus ejus formavérunt.

Veníte, adorémus, et procidámus, \* et  
plorémus ante Dóminum qui fecit nos.

Quia ipse est Dóminus Deus noster, \* et  
nos pópulus páschuæ ejus, et oves manus  
ejus.

Hódie si vocem ejus audiéritis, \* nolíte  
obduráre corda vestra:

Sicut in irritatióne secúndum diem ten-  
tatióis in desérto: \* ubi tentavérunt me  
patres vestri, probavérunt me, et vidérunt  
ópera mea.

Quadragínta annis offénsus fui genera-  
tióni illi, \* et dixi: semper hi errant  
corde.

Et isti non cognovérunt vias meas, ut ju-  
rávi in ira mea: \* Si introíbunt in réquiem  
meam.

**V**INDE, exultemos o Senhor: \* cantemos  
alegres a de Deus nosso salvador:

Apresentemo-nos diante d'Ele em acção de  
graças: \* e celebremo-l'O com salmos.

Porque o Senhor é o grande Deus: \* e o Rei  
grande sobre todos os deuses.

Pois na sua mão estão todos os confins da terra:  
\* e são suas as alturas dos montes.

Seu é o mar e Ele o fez: \* e as suas mãos  
formaram a terra árida.

Vinde, adoremos e prostremo-nos, \* e chore-  
mos diante do Senhor que nos criou.

Pois Ele é o Senhor nosso Deus, \* e nós somos  
o povo do seu pasto e as ovelhas da sua manada.

Se hoje ouvirdes a sua voz, \* não endureceis  
os vossos corações:

Como quando me provocaram à ira, no dia  
da tentação no deserto: \* onde vossos pais me  
tentaram, me testaram e viram as minhas obras.

Quarenta anos estive irritado contra esta  
geração, \* e disse: é um povo de coração errante.

Eles não conhecem os meus caminhos, pelo  
que jurei na minha ira: \* no meu repouso não  
entrarão.

## SALMO 95

*Cantate Domino*

**C**ANTÁTE Dómino cánticum novum:  
\* cantáte Dómino, omnis terra.

Cantáte Dómino, et benedícite nómini  
ejus: \* annuntiáte de die in diem salutáre  
ejus.

Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, \*  
in ómnibus pólulis mirabília ejus.

Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis  
nimis: \* terribilis est super omnes deos.

Quóniam omnes dii géntium dæmónia:  
\* Dóminus autem cælos fecit.

**C**ANTAI ao Senhor um cántico novo: \*  
cantai ao Senhor, toda a terra.

Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome: \*  
anunciai dia a dia a sua salvação.

Anunciai entre as gentes a sua glória, \* entre  
todos os povos suas maravilhas.

Porque o Senhor é grande e digníssimo de ser  
louvado: \* mais terrível que todos os deuses.

Porque todos os deuses das gentes são demó-  
nios: \* porém, o Senhor fez os céus.

Conféssio, et pulchritúdo in conspéctu ejus: \* sanctimónia et magnificéntia in sanctificatióne ejus.

Afférte Dómino, pátriae géntium, afférte Dómino glóriam et honórem: \* afférte Dómino glóriam nómini ejus.

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: \* adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Commoveátur a fácie ejus univérsa terra: \* dícite in géntibus quia Dóminus regnávit.

Étenim corréxit orbem terræ qui non commovébitur: \* judicábit pópulos in æquitáte.

Læténtur cæli, et exsúltet terra: commoveátur mare, et plenitúdo ejus: \* gaudébunt campi, et ómnia quæ in eis sunt.

Tunc exsultábunt ómnia ligna silvárum a fácie Dómini, quia venit: \* quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terræ in æquitáte, \* et pópulos in veritáte sua.

O louvor e o esplendor estão diante d'Ele: \* a santidade e a grandeza no seu santuário.

Dai ao Senhor, ó famílias das gentes, dai ao Senhor glória e honra: \* dai ao Senhor a glória devida a seu nome.

Elevai-Lhe sacrificios e entrai nos seus átrios: \* adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

Trema toda a terra na sua presença: \* dizei entre as gentes que é o Senhor quem reina.

Pois estabeleceu toda a terra, que não será abalada: \* Ele julgará os povos com equidade.

Alegrem-se os céus e exulte-se a terra, comovam-se o mar e o que ele contém: \* alegrar-se-ão os campos e tudo que neles há.

Então exultar-se-ão todas as árvores dos bosques ante o Senhor, porque vem: \* porque vem julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com equidade, \* e os povos segundo a sua verdade.

## SALMO 96

*Dominus regnavit: exsultet terra*

DÓMINUS regnávit, exsúltet terra: \* læténtur ínsulæ multæ.

Nubes, et caligo in circúitu ejus: \* justitia, et judíctum corréctio sedis ejus.

Ignis ante ípsum præcédet, \* et inflam-mábit in circúitu inimícos ejus.

Illuxérunt fulgura ejus orbi terræ: \* vidit, et commóta est terra.

Montes, sicut cera fluxérunt a fácie Dómini: \* a fácie Dómini omnis terra.

Annuntiavérunt cæli justíam ejus: \* et vidérunt omnes pópuli glóriam ejus.

Confundántur omnes, qui adórant scul-pília: \* et qui gloriántur in simulácris suis.

Adoráte eum, omnes Ángeli ejus: \* audívit, et lætáta est Sion.

Et exsultavérunt fíliæ Judæ, \* propter

O Senhor é rei, a terra se exulte: \* alegrem-se as muitas ilhas.

Nuvens e escuridão circuitam-n'O: \* justiça e julgamento são os pilares do seu trono.

O fogo irá adiante d'Ele, \* e abrasará em redor dos seus inimigos.

Seus relâmpagos iluminaram todo o mundo: \* viu-os a terra e tremeu.

Os montes fundiram-se como cera ante o Senhor: \* ante o Senhor de toda a terra.

Os céus anunciarão a sua justiça: \* e todos os povos viram a sua glória.

Sejam confundidos todos os que adoram ídolos: \* e os que nos seus simulacros se vangloriam.

Adorai o Senhor vós todos, ó seus anjos: \* Sião ouviu-O e se alegrou.

As filhas de Judá exultaram-se, \* por causa de

judícia tua, Dómine.

Quóniam Tu Dóminus Altíssimus super omnem terram: \* nimis exaltátus es super omnes deos.

Qui dilígitis Dóminum, odíte malum: \* custódit Dóminus áimas sanctórum suórum, de manu peccatóris liberábit eos.

Lux orta est justo, \* et rectis corde lætitia.

Lætámini, justi, in Dómino: \* et confítémini memóriæ sanctificatiónis ejus.

vossos juízos, ó Senhor.

Porque Vós sois o altíssimo Senhor sobre toda a terra: \* exaltadíssimo sois sobre todos os deuses.

Vós que amais o Senhor, odiai o mal: \* o Senhor guarda as almas dos seus santos, livrá-los-á da mão do pecador.

Nasceu a luz para os justos, \* e alegria para os rectos de coração.

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor: \* e celebrai a memória da sua santidade.

## SALMO 97

*Cantate Domino canticum novum*

**C**ANTÁTE Dómino cánticum novum: \* quia mirabília fecit.

Salvávit sibi déxtera ejus: \* et bráccium sanctum ejus.

Notum fecit Dóminus salutáre suum: \* in conspéctu géntium revelávit justítiam suam.

Recordátus est misericórdiæ suæ, \* et veritatis suæ dómui Israël.

Vidérunt omnes térmíni terræ \* salutáre Dei nostri.

Jubiláte Deo, omnis terra: \* cantáte, et exsultáte, et psállite.

Psállite Dómino in cíthara, in cíthara et voce psalmi: \* in tubis ductílibus, et voce tubæ córneaæ.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: \* moveátur mare, et plenitúdo ejus: orbis terrárum, et qui hábitant in eo.

Flúmina plaudent manu, simul montes exsultábunt a conspéctu Dómini: \* quóniam venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in justítiá, \* et pöpulos in aequítáte.

**C**ANTAI ao Senhor um cántico novo: \* pois operou maravilhas.

Sua dextra fê-l'O triunfar: \* e o seu santo braço.

O Senhor manifestou a sua salvação: \* revelou a sua justiça aos olhos das gentes.

Lembrou-se da sua misericórdia, \* e da sua verdade para a casa de Israel.

Todos os confins da terra viram \* a salvação do nosso Deus.

Aclamai a Deus, toda a terra: \* cantai, exultai e salmodiai.

Cantai ao Senhor com a cítara, com a cítara e com voz de salmo: \* com trombetas de metal e som de corneta.

Jubilai-vos na presença do rei Senhor: \* move-se o mar e quanto nele há, toda a terra e os que a habitam.

Os rios baterão palmas, ao mesmo tempo os montes alegrar-se-ão à vista do Senhor: \* porque vem julgar a terra.

Julgará toda a terra com justiça, \* e os povos com equidade.

## SALMO 98

*Dominus regnavit: irascantur populi*

**D**ÓMINUS regnávit, irascántur pöpuli: \* qui sedet super Chérubim,

**O** Senhor reinou, irritem-se os povos: \* reina O que está sentado sobre Querubins,

moveá tur terra.

Dóminus in Sion magnus: \* et excélsus super omnes pôpulos.

Confiteántur nómini tuo magno: quóniam terríbile, et sanctum est: \* et honor regis judíciu m díligit.

Tu parásti directiōnes: \* judíciu m et justítiam in Jacob Tu fecísti.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et adoráte scabéllum pedum ejus: \* quóniam sanctum est.

Móyses et Aaron in sacerdótibus ejus: \* et Sámu el inter eos, qui ínvocant nomen ejus:

Invocábant Dóminum, et ipse exaudiébat eos: \* in colúmna nubis loquebá tur ad eos.

Custodiébant testimónia ejus, \* et præceptum quod dedit illis.

Dómine, Deus noster, Tu exaudiébas eos: \* Deus, Tu propitius fuísti eis, et ulciscens in omnes adinventiōnes eórum.

Exaltáte Dóminum, Deum nostrum, et adoráte in monte sancto ejus: \* quóniam sanctus Dóminus, Deus noster.

agite-se a terra.

O Senhor é grande em Sião: \* e está elevado sobre todos os povos.

Déem glória ao vosso grande nome, porque é terrível e santo: \* e a honra do rei está em amar a justiça.

Vós preparastes direcções: \* Vós exerce stes o julgamento e a justiça em Jacob.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo de seus pés: \* pois santo é.

Moisés e Arão estavam entre os seus sacerdotes: \* e Samuel entre aqueles que invocam o seu nome:

Invocavam o Senhor e Ele os atendia: \* falava-lhes na coluna de nuvem.

Guardavam os seus mandamentos, \* e o preceito que lhes tinha dado.

Senhor nosso Deus, Vós os ouvíe is: \* ó Deus, Vós lhes fostes propício, até em punir todas suas maquinações.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-O sobre o seu santo monte: \* pois santo é o Senhor nosso Deus.

## SALMO 99

*Jubilate Deo, omnis terra*

**J**UBILÁTE Deo, omnis terra: \* servíte Dómino in lætitia.

Introíte in conspéctu ejus, \* in exultatiōne.

Scítote quóniam Dóminus ipse est Deus: \* ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus: \* introíte portas ejus in confessiōne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, \* et usque in generatiōnem et generatiōnem véritas ejus.

**A**CLAMAI a Deus, toda a terra: \* servi o Senhor com alegria.

Vinde à sua presença \* em grande exaltação.

Sabei que o Senhor é Deus: \* nos fez Ele e não nós a nós mesmos.

O seu povo e as ovelhas do seu pasto: \* entrai nos seus portões com louvor, nos seus átrios com hinos: glorificai-O.

Louvai o seu nome: porque o Senhor é suave, a sua misericórdia é eterna: \* e a sua verdade permanece de geração em geração.

## SALMO 100

*Misericordiam et judicium*

**M**ISERICÓRDIA et judícum \* cantá-  
bo tibi, Dómine:

Psallam, et intélegam in via immaculáta,  
\* quando vénies ad me.

Perambulábam in innocéntia cordis mei,  
\* in médio domus meæ.

Non proponébam ante óculos meos rem  
injústam: \* facientes prævaricatiónes  
odívi.

Non adhsit mihi cor pravum: \* declinán-  
tem a me malígnum non cognoscébam.

Detrahéntem secréto próximo suo, \*  
hunc persequébar.

Supérbo óculo, et insatiábili corde, \* cum  
hoc non edébam.

Óculi mei ad fidéles terræ ut sédeant me-  
cum: \* ábulans in via immaculáta, hic  
mihi ministrábat.

Non habitábit in médio domus meæ qui  
facit supérbiam: \* qui lóquitur iníqua, non  
diréxit in conspéctu oculórum meórum.

In matutíno interficiébam omnes pecca-  
tóres terræ: \* ut dispérderem de civitáte  
Dómini omnes operántes iniquitátem.

**M**ISERICÓRDIA e justiça \* Vos cantarei, ó  
Senhor:

Cantarei e procurarei conhecer o caminho da  
perfeição, \* quando vierdes a mim.

Caminhava na inocéncia do meu coração, \*  
no meio da minha casa.

Não punha ante meus olhos cousa injusta: \*  
aborrecia os que cometiam transgressões.

Não se unia a mim coração depravado: \* o  
mau afastava-se de mim e eu o não conhecia.

Ao que secretamente detraia o seu próximo, \*  
eu o perseguiá.

Com homem de olhos soberbos e de coração  
insaciável, \* com esse não comia.

Meus olhos buscavam os fiéis da terra para que  
se sentassem comigo: \* andava por caminho  
inocente, esse me servia.

Não habitará na minha casa o que com sober-  
ba procede: \* o que diz iniquidade não pôde  
tornar-se agradável aos meus olhos.

Pela manhã exterminava todos os pecadores  
da terra: \* a fim de suprimir da cidade do Senhor  
todos os que cometem a iniquidade.

## SALMO 101

*Domine, exaudi orationem*

**D**ÓMINE, exaudi oratiónen meam: \*  
et clamor meus ad Te véniat.

Non avértas fáciem tuam a me: \* in qua-  
cúmque die tríbular, inclína ad me aurem  
tuam.

In quacúmque die invocávero Te, \*  
velóciter exaudi me.

Quia defecérunt sicut fumus dies mei: \*  
et ossa mea sicut crémium aruérunt.

Percússus sum ut fænum, et áruit cor  
meum: \* quia oblítus sum comédere  
panem meum.

A voce gémitus mei \* adhsit os meum

**S**ENHOR, ouvi a minha oração: \* e chegue  
até Vós o meu clamor.

Não aparteis de mim o vosso rosto: \* no dia  
do tormento, inclinai o vosso ouvido para mim.

Em qualquer dia que Vos invocar, \* pronta-  
mente me ouvi.

Pois os meus dias dissiparam-se como fumo: \*  
e os meus ossos secaram como acendalhas.

Fui ferido como feno e o meu coração secou-se:  
\* pois me esqueci de comer o meu pão.

À voz dos meus gemidos, \* pegaram-se os meus

carni meæ.

Símilis factus sum pellicáno solitúdinis:  
\* factus sum sicut nyctícorax in domicílio.

Vigilávi, \* et factus sum sicut passer  
solitárius in tecto.

Tota die exprobrábant mihi inimíci mei:  
\* et qui laudábant me, advérsum me  
jurábant.

Quia cínerem tamquam panem man-  
ducábam, \* et potum meum cum fletu  
miscébam.

A fácie iræ et indignatiónis tuæ: \* quia  
elevans allisísti me.

Dies mei sicut umbra declinavérunt: \* et  
ego sicut fænum árui.

Tu autem, Dómine, in ætérmum pérma-  
nes: \* et memoriále tuum in generatióinem  
et generatióinem.

Tu exsúrgens miseréberis Sion: \* quia  
tempus miseréndi ejus, quia venit tempus.

Quóniam placuérunt servis tuis lápides  
ejus: \* et terræ ejus miserebúntur.

Et timébunt gentes nomen tuum, Dó-  
mine, \* et omnes reges terræ glóriam  
tuam.

Quia aëdificávit Dóminus Sion: \* et  
vidébitur in glória sua.

Respéxit in oratióne humílium: \* et  
non sprevit precem eórum.

Scribántur hæc in generatióne álte-  
ra: \* et pópulus, qui creábitur, laudábit  
Dóminum:

Quia prospéxit de excélo sancto suo: \*  
Dóminus de célo in terram aspéxit:

Ut audíret gémitus compeditórum: \* ut  
sólveret filios interemptórum:

Ut annúntient in Sion nomen Dómini:  
\* et laudem ejus in Jerúsalem.

In conveniéndo pópulos in unum, \* et  
reges ut sérviant Dómino.

Respóndit ei in via virtútis suæ: \*  
Paucitátem diérum meórum núnctia mihi.

osso à pele.

Tornei-me semelhante ao pelícano do deserto:  
\* tornei-me como a coruja no seu albergue.

Velei \* e tornei-me como o pássaro solitário  
no telhado.

Todo o dia me injuriavam os meus inimigos:  
\* e os que me louvavam conspiravam contra  
mim.

Pois comia cinza como pão, \* e misturava a  
minha bebida com minhas lágrimas.

À vista de vossa ira e indignação: \* pois depois  
de me elevares, me arrojastes.

Meus dias tombaram como a sombra: \* e eu  
sequei-me como feno.

Contudo, ó Senhor, Vós permaneceis para  
sempre: \* e o vosso nome de geração em  
geração.

Vós, levantando-Vos, tereis piedade de Sião: \*  
pois é tempo de terdes piedade dela e o tempo  
já chegou.

Porque as suas ruínas são amadas pelos vossos  
servos: \* e se compadecerão da sua terra.

As gentes temerão o vosso nome, ó Senhor, \*  
e todos os reis da terra respeitarão a vossa glória.

Pois o Senhor edificou Sião: \* e será visto na  
sua glória.

Atendeu à oração dos humildes: \* e não  
desprezou a sua prece.

Escrevam estas cousas para a geração futura: \*  
e o povo, que há-de ser criado, louvará o Senhor:

Pois olhou do alto do seu santuário: \* o Senhor  
olhou do céu sobre a terra:

Para ouvir os gemidos dos encarcerados: \* para  
libertar os filhos dos cadáveres:

Para que anunciem em Sião o nome do Senhor:  
\* e o seu louvor em Jerusalém.

Quando se juntarem os povos \* e os reis para  
servirem ao Senhor.

Disse-lhe na expansão da sua força: \*  
manifestai-me o curto número de meus dias.

Ne révores me in dimidio diérum meórum: \* in generatióne et generatióne anni tui.

Início Tu, Dómine, terram fundásti: \* et ópera mánuum tuárum sunt cæli.

Ipsi peribunt, Tu autem pémanes: \* et omnes sicut vestiméntum veteráscent.

Et sicut opertórium mutábis eos, et mutabúntur: \* Tu autem idem ipse es, et anni tui non defícient.

Fílii servórum tuórum habitábunt: \* et semen eórum in sculum dirigétur.

Não me chameis na metade de meus dias: \* os vossos anos estendem-se de geração em geração.

No princípio, ó Senhor, fundastes a terra: \* e os céus são obra de vossas mãos.

Eles perecerão, mas Vós permanecereis: \* todos eles como o traje envelhecerão.

Como a veste os mudareis e serão mudados: \* Vós, porém, sois sempre o mesmo e os vossos anos não terão fim.

Os filhos de vossos servos habitarão: \* e a sua posteridade será orientada eternamente.

## SALMO 102

*Benedic, anima mea*

**B**ÉNEDIC, ánima mea, Dómino: \* et ómnia, quæ intra me sunt, nómini sancto ejus.

Bénedic, ánima mea, Dómino: \* et noli oblívisci omnes retributiónes ejus.

Qui propitiátor ómnibus iniquitátibus tuis: \* qui sanat omnes infirmitátes tuas.

Qui rédimít de intéritu vitam tuam: \* qui corónat te in misericórdia et miserationibus.

Qui replet in bonis desidérium tuum: \* renovábitur ut áquila juvénitus tua:

Fáciens misericórdias Dóminus: \* et judíciúm ómnibus injúriam patiéntibus.

Notas fecit vias suas Móysi, \* fíliis Israél voluntátes suas.

Miserátor, et misericors Dóminus: \* longánimis, et multum misericors.

Non in perpétuum irascétur: \* neque in ætérnum comminábitur.

Non secúndum peccáta nostra fecit nobis: \* neque secúndum iniquitátes nostras retríbuit nobis.

Quóniam secúndum altitúinem cæli a terra: \* corroborávit misericórdiam suam super timéntes se.

Quantum distat ortus ab occidente: \* longe fecit a nobis iniquitátes nostras.

**M**INHA alma, bendiz o Senhor: \* e tudo o que em mim há, o seu santo nome.

Bendiz o Senhor, ó minha alma: \* e não esqueças nem um dos seus benefícios.

É Ele que perdoa todas tuas iniquidades: \* e que sara todas tuas enfermidades.

É Ele que resgata da morte a tua vida: \* e que te coroa da sua misericórdia e das suas graças.

É Ele que com bens sacia o teu desejo: \* a tua mocidade renovar-se-á como a da águia:

O Senhor faz misericórdias: \* e justiça a todos os que sofrem agravos.

Fez conhecer a Moisés os seus caminhos, \* e aos filhos de Israel as suas vontades.

O Senhor é compassivo e misericordioso: \* paciente e de muita misericórdia.

Não ficará irado para sempre: \* nem ameaçará perpetuamente.

Segundo os nossos pecados nos não tratou: \* nem nos puniu segundo as nossas iniquidades.

Porque segundo a altura do céu acima da terra: \* estabeleceu Ele a sua misericórdia sobre os que O temem.

Quanto o oriente dista do ocidente: \* tanto Ele afastou de nós as nossas iniquidades.

Quómodo misérctur pater filiórum, misér-  
tus est Dóminus timéntibus se: \* quóniam  
ipse cognóvit figméntum nostrum.

Recordátus est quóniam pulvis sumus: \*  
homo, sicut fænum dies ejus, tamquam  
flos agri sic efflorébit.

Quóniam spíritus pertransíbit in illo, et  
non subsistet: \* et non cognóscet ámplius  
locum suum.

Misericórdia autem Dómini ab ætérho, \*  
et usque in æténum super timéntes eum.

Et justítia illíus in filios filiórum, \* his  
qui servant testaméntum ejus:

Et mémores sunt mandatórum ipsíus, \*  
ad faciéndum ea.

Dóminus in célo parávit sedem suam: \*  
et regnum ipsíus ómnibus dominábitur.

Benedícite Dómino, omnes Ángeli ejus:  
\* poténtes virtúte, faciéntes verbum illíus,  
ad audiéndam vocem sermónum ejus.

Benedícite Dómino, omnes virtútes ejus:  
\* mínistri ejus, qui fáctis voluntátem ejus.

Benedícite Dómino, ómnia ópera ejus: \*  
in omni loco dominatiónis ejus, bénedic,  
ánima mea, Dómino.

Como um pai se compadece dos seus filhos, as-  
sim se compadeceu o Senhor dos que O temem:  
\* porque conhece a nossa forma.

Lembrou-se que somos pó: \* os dias do ho-  
mem passam como o feno, como a flor do campo,  
assim floresce.

Porque um sopro de vento passará sobre ele  
e não subsistirá: \* e seu lugar o não mais  
conhecerá.

Porém, da eternidade vem a misericórdia do  
Senhor, \* e até à eternidade sobre os que O  
temem.

Sua justiça nos filhos dos filhos, \* para aqueles  
que guardam a sua aliança:

Se lembram dos seus mandamentos, \* para os  
observar.

O Senhor preparou o seu trono no céu: \* e  
sobre todos dominará o seu reino.

Bendizei o Senhor, todos seus anjos: \* po-  
derosos em força, que executais a sua palavra,  
ouvindo a voz das suas ordens.

Bendizei o Senhor, todos seus exércitos: \* seus  
ministros, que fazeis a sua vontade.

Bendizei o Senhor, todas suas obras: \* ó minha  
alma, bendiz o Senhor em todo o lugar do seu  
domínio.

## SALMO 103

*Benedic, anima mea, Domino*

**B**ÉNEDIC, ánima mea, Dómino: \* Dó-  
mine, Deus meus, magnificá tus es  
vehéménter.

Confessió nem, et decórem induísti: \*  
amíctus lúmine sicut vestiménto:

Exténdens cé lumen sicut pellem: \* qui  
te gis aquis superiória ejus.

Qui ponis nubem ascénum tuum: \* qui  
ámbulas super pennas ventórum.

Qui facis ángelos tuos, spíritus: \* et  
minístros tuos ignem uréntem.

Qui fundásti terram super stabilitátem  
suam: \* non inclinábitur in sculum sculi.

Abýssus, sicut vestiméntum, amíctus ejus:

**B**ENDIZ o Senhor, ó minha alma: \* ó Senhor  
meu Deus, Vos engrandecestes sumamente.  
Com glória e majestade Vos revestistes: \* como  
um traje coberto de luz.

Como a tenda, estendeis o céu: \* que cobris  
de água a sua cobertura.

Que subis sobre as nuvens: \* e sobre as asas  
dos ventos andeis.

Que fazeis os vossos anjos espíritos: \* e que os  
vossos ministros sejam fogo ardente.

Que fundastes a terra sobre as suas bases: \* ela  
se não desnivelará pelos séculos dos séculos.

O abysmo cinge-a como um traje: \* as águas

\* super montes stabunt aquæ.

Ab increpatiōne tua fūgient: \* a voce tonítrui tui formidábunt.

Ascéndunt montes: et descéndunt campi  
\* in locum, quem fundásti eis.

Términum posuísti, quem non transgre-  
diéntur: \* neque converténtur operíre  
terram.

Qui emíttis fontes in convállibus: \* inter  
médium móntium pertransíbunt aquæ.

Potábunt omnes béstiae agri: \* exspectá-  
bunt ónagri in siti sua.

Super ea vólucres cæli habitábunt: \* de  
médio petrárum dabunt voces.

Rigans montes de superiòribus suis: \* de  
fructu óperum tuórum satiábitur terra:

Prodúcens fænum juméntis, \* et herbam  
servitúti hóminum:

Ut edúcas panem de terra: \* et vinum  
lætificet cor hóminis:

Ut exhílaret fáciem in óleo: \* et panis  
cor hóminis confírmet.

Saturabúntur ligna campi, et cedri Lí-  
bani, quas plantávit: \* illic pásseres  
nidificábunt.

Heródii domus dux est eórum: \* montes  
excélsi cervis: petra refúgium herináciis.

Fecit lunam in témpora: \* sol cognóvit  
occásum suum.

Posuísti ténebras, et facta est nox: \* in  
ipsa pertransíbunt omnes béstiae silvæ.

Cátuli leónum rugíentes, ut rápiant, \* et  
qurant a Deo escam sibi.

Ortus est sol, et congregáti sunt: \* et in  
cubílibus suis collocabúntur.

Exíbit homo ad opus suum: \* et ad  
operatiōnem suam usque ad vésperum.

Quam magnificáta sunt ópera tua, Dómi-  
ne! \* ómnia in sapiéntia fecísti: impléta  
est terra possessióne tua.

Hoc mare magnum, et spatiósum má-  
nibus: \* illic reptília, quorum non est

elevam-se acima das montanhas.

À vossa ameaça fugirão: \* temerão à voz de  
vosso trovão.

Elevam-se as montanhas e os vales descem, \*  
ao lugar que lhes estabeleceste.

Instituíste-lhes limites, que não ultrapassarão:  
\* e não volverão a cobrir a terra.

Vós fazeis sair as fontes nos vales: \* as águas  
passam por meio dos montes.

Todos os animais do campo beberão: \*  
suspiram os asnos selvagens na sua sede.

Sobre elas habitam as aves do céu: \* do meio  
dos rochedos, farão ouvir as suas vozes.

Regais os montes dos altos: \* com o fruto de  
vossas obras a terra será saciada:

Feno produzis para os animais, \* e plantas para  
uso dos homens:

Pão fazeis sair do seio da terra: \* e vinho que  
alegra o coração do homem:

Azeite para espalhar a alegria sobre o rosto: \*  
e pão para fortificar o coração.

Encher-se-ão de seiva as árvores do campo e  
os cedros do Líbano que plantou: \* ali farão  
nínhos as aves.

A casa da cegonha lhes serve de guia: \* os mon-  
tes altos são refúgio dos veados e os penhascos  
dos ouriços.

Fez a lua para marcar os tempos: \* o sol  
conhece o seu ocaso.

Espalhastes as trevas e a noite se fez: \*  
vagueiam então todos os animais da selva.

Os leóezinhos rugem em busca da presa, \* e  
pedem a Deus o seu sustento.

Desponta o sol e reúnem-se: \* e vão esconder-  
se nos seus covis.

Sairá o homem para a sua obra: \* e para os  
seus trabalhos até entardecer.

Quão magníficas são as vossas obras, ó Senhor!  
\* Fizestes com sabedoria todas as cousas: a terra  
está cheia das vossas riquezas.

Este mar grande e de longos braços: \* nele  
existem peixes sem número.

númerus.

Animália pusilla cum magnis: \* illic  
naves pertransíbunt.

Draco iste, quem formásti ad illudéndum  
ei: \* ómnia a Te exspéctant ut des illis  
escam in témpore.

Dante Te illis, còlligent: \* aperiént  
Te manum tuam, ómnia implebúntur  
bonitáte.

Averténte autem Te fáciem, turbabúntur:  
\* áuferes spíritum eórum, et defícient, et  
in púlverem suum reverténtur.

Emíttes spíritum tuum, et creabúntur: \*  
et renovábis fáciem terræ.

Sit glória Dómini in sculum: \* lètabitur  
Dóminus in opéribus suis:

Qui rèspicit terram, et facit eam trémere:  
\* qui tangit montes, et fúmigant.

Cantábo Dómino in vita mea: \* psallam  
Deo meo, quándiu sum.

Jucúndum sit ei elóquium meum: \* ego  
vero delectábor in Dómino.

Defícient peccatóres a terra, et iníqui  
ita ut non sint: \* bénedic, ánima mea,  
Dómino.

Animais pequenos e grandes: \* por ele  
transitam os navios.

Lá brinca esse dragão que formastes: \* todos  
esperam de Vós que lhes deis de comer a seu  
tempo.

Dando-lho Vós, eles o recolhem: \* abrindo  
Vós vossa mão, todos se encherão de bens.

Mas, se apartardes o vosso rosto, turvar-se-ão:  
\* tirar-lhes-eis o espírito, deixarão de ser e ao  
pó retornarão.

Enviareis o vosso espírito e serão criados: \* e  
renovareis a face da terra.

Seja celebrada a glória do Senhor para sempre:  
\* alegrar-se-á o Senhor nas suas obras:

Olha para a terra e tremer a faz: \* toca os  
montes e eles fumegam.

Cantarei ao Senhor durante a minha vida: \*  
cantarei hinos a meu Deus enquanto existir.

Sejam-Lhe agradáveis as minhas palavras: \*  
quanto a mim, deleitar-me-ei no Senhor.

Desapareçam da terra os pecadores e os iníquos  
não mais existam: \* bendiz o Senhor, ó minha  
alma.

## SALMO 104

*Confitemini Domino*

**C**ONFITÉMINI Dómino, et invocáte no-  
men ejus: \* annuntiáte inter gentes  
ópera ejus.

Cantáte ei, et psállite ei: \* narráte ómnia  
mirabília ejus.

Laudámini in nómine sancto ejus: \*  
lætétur cor quæréntium Dóminum.

Qurite Dóminum, et confirmámini: \*  
qurite fáciem ejus semper.

Mementóte mirabílium ejus, quæ fecit: \*  
prodígia ejus, et judícia oris ejus.

Semen Ábraham, servi ejus: \* filii Jacob,  
elécti ejus.

Ipse Dóminus Deus noster: \* in unívrsa  
terra judícia ejus.

**L**OUVAI o Senhor e invocai o seu nome: \*  
anunciai as suas obras entre as gentes.

Cantai-Lhe e salmodiai-Lhe: \* narrai todas  
suas maravilhas.

Gloriai-vos em seu santo nome: \* alegre-se o  
coração dos que buscam o Senhor.

Buscai o Senhor e fortelecei-vos n'Ele: \* buscai  
sempre a sua face.

Lembrai-vos das maravilhas que fez: \* dos seus  
prodígios e as sentenças da sua boca:

Descendentes de Abraão, seus servos: \* filhos  
de Jacob, seus escolhidos.

Ele é o Senhor nosso Deus: \* os seus juízos  
exercem-se em toda a terra.

Memor fuit in seculum testaménti sui: \* Ele lembrou-se para sempre da sua aliança: \* verbi, quod mandávit in mille generatió- e da palavra que comandou a mil gerações: nes:

Quod dispósuit ad Ábraham: \* et juraménti sui ad Isaac:

Et státuit illud Jacob in præcéptum: \* et Israël in testaméntum aetérnum:

Dicens: tibi dabo terram Chánaan, \* funículum hereditátis vestræ.

Cum essent número brevi, \* paucíssimi et íncolæ ejus:

Et pertransiérunt de gente in gentem, \* et de regno ad pôpulum álterum.

Non relíquit hóminem nocére eis: \* et corrípuit pro eis reges.

Nolíte tángere christos meos: \* et in prophétis meis nolíte malignári.

Et vocávit famem super terram: \* et omne firmaméntum panis contrívit.

Misit ante eos virum: \* in servum venúmdatus est Joseph.

Humiliáverunt in compédibus pedes ejus, ferrum pertránsiit ánimam ejus \* donec veníret verbum ejus.

Elóquium Dómini inflammávit eum: \* misit rex, et solvit eum; princeps populórum, et dimísit eum.

Constituit eum dóminum domus suæ: \* et príncipem omnis possessiónis suæ:

Ut erudíret príncipes ejus sicut semetípsum: \* et senes ejus prudéntiam docéret.

Et intrávit Israël in Aégyptum: \* et Jacob áccola fuit in terra Cham.

Et auxit pôpulum suum veheménter: \* et firmávit eum super inimícos ejus.

Convértit cor eórum ut odírent pôpulum ejus: \* et dolum fácerent in servos ejus.

Misit Móysen, servum suum: \* Aaron, quem elégit ipsum.

Pósuit in eis verba signórum suórum: \* et prodigiórum in terra Cham.

Misit ténebras, et obscurávit: \* et non

Ele lembrou-se para sempre da sua aliança: \* e da palavra que comandou a mil gerações:

Que a Abraão fez: \* e do seu juramento a Isaac:

O mesmo confirmou a Jacob como lei: \* e a Israel para uma eterna aliança:

Dizendo: dar-te-ei a terra de Canaan, \* porção de tua herança.

Quando em pequeno número, \* sendo pouquíssimos e estrangeiros:

Passavam de gente para gente, \* e dum reino para outro povo.

Homem que os ofendesse não permitiu: \* e reis castigou por causa deles.

Não toqueis os meus ungidos: \* e meus profetas os não maltrateis.

Chamou a fome sobre a terra: \* e destruiu todo o sustento do pão.

Enviou adiante deles um homem: \* a José que foi vendido como escravo.

Humilharam-no com grilhões nos pés, o ferro traspassou a sua alma \* até que se cumpriu o seu vaticínio.

A palavra do Senhor o tinha inflamado: \* o rei mandou que o soltassem, o príncipe dos povos deu-lhe a liberdade.

Constituiu-o senhor da sua casa: \* e príncipe de tudo quanto possuía:

Para que instruísse os seus príncipes como a si: \* e ensinasse a prudéncia aos seus anciãos.

Israel entrou no Egipto: \* e Jacob foi hóspede na terra de Cam.

Aumentou veementemente o seu povo: \* e tornou-o forte sobre os seus inimigos.

Converteu-lhes o coração para que odiasssem o seu povo: \* e usassem de dolos com seus servos.

Enviou Moisés, seu servo: \* e Arão, a quem tinha escolhido.

Deu-lhes poder para fazer milagres: \* e prodígios na terra de Cam.

Enviou trevas e escureceu: \* e com suas

exacerbávit sermónes suos.

Convértit aquas eórum in sanguinem: \* et occidit pisces eórum.

Édedit terra eórum ranas: \* in penetráibus regum ipsórum.

Dixit, et venit cœnomyía: \* et cíñifes in ómnibus fínibus eórum.

Pósuit plúvias eórum grándinem: \* ignem comburéntem in terra ipsórum.

Et percússit víneas eórum, et fículneas eórum: \* et contrívit lignum fíniúm eórum.

Dixit, et venit locústa, et bruchus, \* cujus non erat númerus:

Et comédit omne fænum in terra eórum: \* et comédit omnem fructum terræ eórum.

Et percússit omne primogénitum in terra eórum: \* primítias omnis labóris eórum.

Et edúxit eos cum argénto et auro: \* et non erat in tríbus eórum infírmus.

Lætata est Ægyptus in profectiōne eórum: \* quia incúbuit timor eórum super eos.

Expándit nubem in protectiōnem eórum: \* et ignem ut lucéret eis per noctem.

Petiérunt, et venit cotúrnix: \* et pane cæli saturávit eos.

Dirípuit petram et fluxérunt aquæ: \* abiérunt in sicco flúmina;

Quóniam memor fuit verbi sancti sui: \* quod hábuit ad Ábraham, púerum suum.

Et edúxit pópulum suum in exsultatiōne, \* et éléctos suos in lætitia.

Et dedit illis regiōnes géntium: \* et labóres populórum possedérunt:

Ut custódiant justificatiōnes ejus, \* et legem ejus requírant.

palavras se não exacerbaram.

Converteu-lhes as águas em sangue: \* e matou os seus peixes.

Sua terra produziu rãs: \* até nos aposentos dos próprios reis.

Falou e vieram moscas: \* e mosquitos por todo o território.

Em vez de água lhes fez chover granizo: \* lançou um fogo abrasador na terra deles.

Feriu as suas vinhas e os seus figueirais: \* e quebrou as árvores que havia nos seus limites.

Falou e vieram gafanhotos e lagartos \* cujos não tinham número:

Devoraram toda a erva dos prados: \* e comeram todos os frutos dos seus campos.

Feriu todos os primogénitos da sua terra: \* as primícias de todo seu trabalho.

Os conduziu com prata e com ouro: \* e não havia enfermo nas suas tribos.

Alegrou-se o Egípto com a partida deles: \* pois era sobre eles o seu temor.

Estendeu uma nuvem que os cobrisse: \* e um fogo que os alumiasse de noite.

Pediram e vieram codornizes: \* e de pão do céu os saciou.

Fendeu a pedra e brotaram águas: \* correram rios no deserto.

Porque se lembrou da sua santa palavra: \* que tinha dado a Abraão, seu servo.

Fez sair o seu povo com exaltação, \* e os seus escolhidos com alegria.

Deu-lhes as terras das gentes: \* e herdaram o trabalho dos povos:

Para que guardassem os seus mandamentos, \* e buscassem a sua lei.

## SALMO 105

*Confitemini Domino, quoniam bonus*

**C**ONFITÉMINI Dómino, quóniam bonus: \* quóniam in sculum misericórdia ejus.

**L**OUVAI o Senhor, porque é bom: \* porque é eterna a sua misericórdia.

Quis loquétur poténtias Dómini, \* auditas fáciet omnes laudes ejus?

Beáti, qui custódiunt judíctum, \* et fáciunt justíiam in omni témpore.

Meménto nostri, Dómine, in beneplácito pópuli tui: \* vísite nos in salutári tuo:

Ad vidéndum in bonitáte electórum tuórum, ad lætandum in lætitia gentis tuæ: \* ut laudéris cum hereditáte tua.

Peccávimus cum pátribus nostris: \* injúste égimus, iniquitátem fécimus.

Patres nostri in Ægýpto non intellexerunt mirabília tua: \* non fuérunt mémores multitúdinis misericórdiae tuæ.

Et irritavérunt ascendéntes in mare, \* Mare Rubrum.

Et salvávit eos propter nomen suum: \* ut notam fáceret poténtiam suam.

Et incrépuit Mare Rubrum, et exsiccatum est, \* et dedúxit eos in abýssis sicut in desérto.

Et salvávit eos de manu odiéntium: \* et redémit eos de manu inimíci.

Et opéruit aqua tribulántes eos: \* unus ex eis non remánsit.

Et credidérunt verbis ejus: \* et laudavérunt laudem ejus.

Cito fecérunt, oblíti sunt óperum ejus: \* et non sustinuérunt consílium ejus.

Et concipiérunt concupiscéntiam in desérto: \* et tentavérunt Deum in inaquóso.

Et dedit eis petitionem ipsórum: \* et misit saturitátem in ánimas eórum.

Et irritavérunt Moysen in castris: \* Aaron, sanctum Dómini.

Apérta est terra, et deglutívit Dathan: \* et opéruit super congregatiómem Abíron.

Et exársit ignis in synagóga eorum: \* flamma combússit peccatóres.

Et fecérunt vítulum in Horeb: \* et adoravérunt scúptile.

Et mutavérunt glóriam suam \* in simili-

Quem os poderes do Senhor contará, \* fará todos seus louvores ouvidos?

Bem-aventurados os que observam a lei, \* e praticam em todo o tempo a justiça.

Lembrai-Vos de nós, ó Senhor, em mercê de vossa povo: \* visitai-nos com vossa salvação: Para vermos a felicidade de vossos escolhidos, gozemos a alegria de vossa povo: \* para serdes glorificado na vossa herança.

Pecámos com os nossos pais: \* procedemos injustamente, cometemos a iniquidade.

Nossos pais no Egipto não entenderam as vossas maravilhas: \* se não lembraram da multidão de vossas misericórdias.

Irritaram-Vos indo para o mar, \* mar Vermelho.

Os salvou, por amor do seu nome: \* para mostrar o seu poder.

Ameaçou o mar Vermelho e ele secou-se, \* e levou-os pelos abysmos, como por um deserto.

Salvou-os da mão dos que os odiavam: \* e livrou-os da mão do inimigo.

A água cobriu os perseguidores: \* deles não escapou um só.

Deram crédito às suas palavras: \* e cantaram o seu louvor.

Porém, depressa esqueceram as suas obras: \* e não esperaram o seu conselho.

Cobiçaram delícias no deserto: \* e tentaram a Deus no lugar sem água.

Concedeu-lhes o que pediam: \* e enviou fartura às suas almas.

Irritaram Moisés no acampamento: \* e Arão, o santo do Senhor.

Abriu-se a terra e engoliu Datan: \* e sepultou Abiron com seus compinchas.

Ateou-se fogo no meio da congregação: \* a chama incendiou os pecadores.

Fizeram um bezerro em Horeb: \* e adoraram a estátua.

Trocaram a sua glória \* pelo simulacro dum

túdinem vítuli comedéntis fænum.

Oblíti sunt Deum, qui salvávit eos, \* qui fecit magnália in Ægýpto, mirabília in terra Cham: terribília in Mari Rubro.

Et dixit ut dispérderet eos: \* si non Móyses, eléctus ejus, stetísset in confractióne in conspéctu ejus:

Ut avérteret iram ejus ne dispérderet eos: \* et pro níhilo habuérunt terram desiderábilem:

Non credidérunt verbo ejus, et murmuravérunt in tabernáculis suis: \* non exaudiérunt vocem Dómini.

Et elevávit manum suam super eos: \* ut prostérneret eos in desérto:

Et ut déceret semen eórum in natióñibus: \* et dispérgeret eos in regiónibus.

Et initiáti sunt Beélphegor: \* et comedérunt sacrificia mortuórum.

Et irritavérunt eum in adinventiónibus suis: \* et multiplicáta est in eis ruína.

Et stetit Phínees, et placávit: \* et cessávit quassátio.

Et reputátum est ei in justíam: \* in generatióñem et generatióñem usque in sempitérnum.

Et irritavérunt eum ad aquas contradic-  
tiónis: \* et vexáts est Móyses propter eos:  
quia exacerbávérunt spíritum ejus.

Et distínxit in lábiis suis: \* non disperdidérunt gentes, quas dixit Dóminus illis.

Et commísti sunt inter gentes, et dicíerunt ópera eórum: et serviérunt sculptílibus eórum: \* et factum est illis in scándalu.

Et immolavérunt filios suos, \* et filias suas dæmóniis.

Et effudérunt ságuinem innocéntem:  
\* ságuinem filiórum suórum et filiárum suárum, quas sacrificavérunt sculptílibus Chánaan.

bezerro que come feno.

Esqueceram-se de Deus, que os tinha salvado,  
\* que tinha feito maravilhas no Egipto, mila-  
gros na terra de Cam, cousas terríveis no mar Vermelho.

Disse que os destruiria: \* se Moisés, seu esco-  
lhido, se não tivesse posto no meio ante ele  
sobre a brecha:

A fim de afastar a sua ira, para que os não  
destruísse: \* desprezaram aquela terra deseável:

Não acreditaram na sua palavra e murmuraram  
nas suas tendas: \* e não atenderam à voz do  
Senhor.

Ele levantou a sua mão contra eles: \* para os  
exterminar no deserto:

Para envilecer a sua estirpe entre as nações: \*  
e dispersá-los pelas regiões.

Consagraram-se a Beelfegor: \* e comeram os  
sacrifícios dos mortos.

Irritaram o Senhor com suas inovações: \* e  
multiplicou-se neles a ruína.

Apresentou-se Finéas, e acalmou-O: \* e cessou  
o flagelo.

Foi-lhe imputado a justiça: \* de geração em  
geração para sempre.

Irritaram-n'O nas águas da contradição: \*  
e Moisés foi castigado por causa deles: pois  
exacerbaram o seu espírito.

Foi duvidoso nas suas palavras: \* não ex-  
terminaram as gentes que o Senhor lhes  
dissera.

Mesclaram-se com as gentes e imitaram os seus  
costumes: e servirão os seus ídolos: \* e isto  
foi-lhes causa de ruína.

Imolaram os seus filhos, \* e as suas filhas aos  
dæmónios.

Derramaram o sangue inocente: \* o sangue  
de seus filhos e de suas filhas, que tinham  
sacrificado aos ídolos de Canaan.

Et infécta est terra in sanguíibus, et contamináta est in opéribus eórum: \* et fornicáti sunt in adinventiónibus suis.

Et irátus est furóre Dóminus in pôpulum suum: \* et abominátus est hereditátem suam.

Et trádidit eos in manus géntium: \* et domináti sunt eórum qui odérunt eos.

Et tribulavérunt eos inimíci eórum, et humiliáti sunt sub mánibus eórum: \* sæpe liberávit eos.

Ipsi autem exacerbavérunt eum in consílio suo: \* et humiliáti sunt in iniquítibus suis.

Et vidit, cum tribularéntur: \* et audívit oratióne eórum.

Et memor fuit testaménti sui: \* et poenítuit eum secúndum multitudinem misericórdiae suae.

Et dedit eos in misericórdias \* in conspéctu ómnium qui céperant eos.

Salvos nos fac, Dómine, Deus noster: \* et cóngrega nos de natióibus:

Ut confiteámur nómini sancto tuo: \* et gloriémur in laude tua.

Benedíctus Dóminus, Deus Israél, a sculo et usque in sculum: \* et dicet omnis pôpulus: fiat, fiat.

A terra ficou infectada com tanto sangue e contaminou-se com suas obras: \* e prostituíram-se suas invenções.

O Senhor incendiou-se de fúria contra o seu povo: \* e abominou a sua herança.

Entregou-os ao poder das gentes: \* e dominaram-nos aqueles que os odiavam.

Seus inimigos angustiaram-nos e foram humilhados sob o seu poder: \* muitas vezes Ele os livrou.

Eles, porém, exacerbaram-n'O com seu conselho: \* e foram humilhados pelas suas iniquidades.

Ele olhou-os quando estavam atribulados: \* e ouviu a sua oração.

Lembrou-se da sua aliança: \* e teve piedade deles segundo a multitude de sua misericórdia.

Empregou neles as suas misericórdias, \* à vista de todos os tinham cativos.

Salvai-nos, ó Senhor nosso Deus: \* e reuni-nos de entre as nações:

Para que celebremos o vosso santo nome: \* e nos gloriemos em louvar-Vos.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos: \* e todo o povo responderá: assim seja, assim seja.

## SALMO 106

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: \* quóniam in sculum misericórdia ejus.

Dicant qui redémpti sunt a Dómino, quos redémit de manu inimíci: \* et de regiónibus congregávit eos:

A solis ortu, et occásu: \* ab aquilóne, et mari.

Erravérunt in solitúdine in inaquóso: \* viam civitatis habitáculi non invenérunt.

Esuriéntes, et sitiéntes: \* ánima eórum in ipsis defécit.

**L**OUVAI o Senhor, porque Ele é bom: \* porque a sua misericórdia é eterna.

Digam-no os que foram resgatados pelo Senhor, os que Ele resgatou da mão do inimigo: \* e os que congregou de entre as regiões:

Do oriente e do poente: \* do aquilão e do mar.

Erravam por lugares áridos: \* não encontraram caminho para uma cidade habitável.

Padecendo fome e sede: \* desfaleceu a sua alma.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: \* et de necessitáibus eórum erípuit eos.

Et dedúxit eos in viam rectam: \* ut irent in civitátem habitatiónis.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \* et mirabília ejus fíliis hóminum.

Quia satiávit ániam inánem: \* et ániam esuriéntem satiávit bonis.

Sedéntes in ténebris, et umbra mortis: \* vinctos in mendicitáte et ferro.

Quia exacerbavérunt elóquia Dei: \* et consílrium Altíssimi irritavérunt.

Et humiliátum est in labóribus cor eórum: \* infirmáti sunt, nec fuit qui adjuváret.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: \* et de necessitáibus eórum liberávit eos.

Et edúxit eos de ténebris, et umbra mortis: \* et víncula eórum disrípit.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \* et mirabília ejus fíliis hóminum.

Quia contrívit portas reas: \* et vectes férreos confrégit.

Suscépit eos de via iniquitáis eórum: \* propter injustítias enim suas humiliáti sunt.

Omnem escam abomináta est ánima eórum: \* et appropinquavérunt usque ad portas mortis.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: \* et de necessitáibus eórum liberávit eos.

Misit verbum suum, et sanávit eos: \* et erípuit eos de interitióibus eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \* et mirabília ejus fíliis hóminum.

Et sacrificent sacrificiúm laudis: \* et annúntient ópera ejus in exsultatióne.

Qui descéndunt mare in návibus, \* faciéntes operatiónen in aquis multis.

Ipsi vidérunt ópera Dómini, \* et mirabília

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: \* e Ele os livrou das suas necessidades.

Conduziu-os por caminho recto: \* para que fossem à cidade de habitação.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois saciou a alma que estava exausta: \* e encheu de bens a alma faminta.

Estavam sentados nas trevas e na sombra da morte: \* aprisionados, na mendiguez e em ferros.

Pois exacerbaram as palavras de Deus: \* e tinham desprezado o conselho do Altíssimo.

Seu coração foi humilhado em trabalhos: \* ficaram sem forças, não houve quem os ajudasse.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: \* e Ele os livrou de suas necessidades.

Tirou-os das trevas e da sombra da morte: \* e quebrou os seus vínculos.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois arrombou as portas de bronze: \* e quebrou os ferrolhos de ferro.

Retirou-os do caminho da sua iniquidade: \* pois tinham sido humilhados devido às suas injustiças.

Sua alma abominava toda a carne: \* e chegaram até às portas da morte.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: \* e Ele livrou-os das suas necessidades.

Enviou a sua palavra e sarou-os: \* e livrou-os da destruição.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Ofereçam-Lhe um sacrifício de louvor: \* e anunciem as suas obras com alegria.

Os que descem ao mar em nau, \* e fazem as suas manobras nas muitas águas.

Viram as obras do Senhor, \* e as suas

ejus in profundo.

Dixit, et stetit spíritus procéllæ: \* et exaltati sunt fluctus ejus.

Ascéndunt usque ad cælos, et descéndunt usque ad abýssos: \* ánima eórum in malis tabescébat.

Turbáti sunt, et moti sunt sicut ébrios: \* et omnis sapiéntia eórum devoráta est.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribularéntur: \* et de necessitátibus eórum edúxit eos.

Et státuit procéllam ejus in auram: \* et siluérunt fluctus ejus.

Et lætáti sunt quia siluérunt: \* et dedúxit eos in portum voluntatis eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \* et mirabília ejus filiis hóminum.

Et exáltent eum in ecclésia plebis: \* et in cáthedra seniórum laudent eum.

Pósuit flúmina in desértum: \* et éxitus aquárum in sitim.

Terram fructíferam in salsúginem: \* a malítia inhabitántium in ea.

Pósuit desértum in stagna aquárum: \* et terram sine aqua in éxitus aquárum.

Et collocávit illic esuriéntes: \* et constituérunt civitátem habitatiónis.

Et seminavérunt agros, et plantavérunt víneas: \* et fecérunt fructum nativitatís.

Et benedíxit eis, et multiplicáti sunt nimis: \* et juménta eórum non minorávit.

Et pauci facti sunt: \* et vexáti sunt a tribulatióne malórum, et dolóre.

Effusa est contémpcio super príncipes: \* et erráre fecit eos in ínvio, et non in via.

Et adjúvit páuperem de inópia: \* et pósuit sicut oves famílias.

Vidébunt recti, et lætabúntur: \* et omnis iníquitas oppilábit os suum.

Quis sápiens et custódiet hæc? \* Et intelleget misericórdias Dómini.

maravilhas no profundo.

Disse e levantou-se um vento de tempestade: \* e empolaram-se as ondas.

Sobem até aos céus e descem até aos abysmos: \* desfalecia com males a alma deles.

Foram turvados e cambalearam como um embriagado: \* e toda sua sabedoria se desvaneceu.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: \* e livrou-os das suas necessidades.

Transformou a tempestade em brisa: \* e as ondas do mar acalmaram.

Eles alegraram-se, pois ficou calmo: \* e Ele conduziu-os ao porto que desejavam.

As suas misericórdias glorificarem o Senhor: \* e suas maravilhas os filhos dos homens.

Exaltem-n'O na igreja do povo: \* e louvem-n'O na cadeira dos anciãos.

Converteu os rios em desertos: \* e os mananciais das águas em terra sedenta.

A terra frutífera em deserto de sal: \* por causa da malícia dos seus habitantes.

Virou o deserto em tanques de água: \* e a terra árida em mananciais de águas.

Estabeleceu ali os famintos: \* e eles fundaram cidades para habitação.

Semearam os campos e plantaram vinhas: \* e colheram nativos frutos.

Abençoou-os e multiplicaram-se muitíssimo: \* e não diminuiu os seus animais.

Foram depois reduzidos a um pequeno número: \* e foram oprimidos com males e dores.

Caiu o desprezo sobre os príncipes: \* e Ele fê-los andar em erro por onde camirho não existia.

Aliviou o pobre da sua miséria: \* e multiplicou as famílias como ovelhas.

Os justos verão e alegrar-se-ão: \* e toda a iniquidade fechará a boca.

Quem é sábio para conservar estas cousas: \* e compreender as misericórdias do Senhor?

## SALMO 107

*Paratum cor meum*

**P**ARÁTUM cor meum, Deus, parátum cor meum: \* cantábo, et psallam in glória mea.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: \* exsúrgam dilúculo.

Confítébor tibi in pópolis, Dómine: \* et psallam tibi in natióibus.

Quia magna est super cælos misericórdia tua: \* et usque ad nubes véritas tua:

Exaltáre super cælos, Deus, et super om-nem terram glória tua: \* ut liberéntur dilécti tui.

Salvum fac déxtera tua, et exáudi me: \* Deus locútus est in sancto suo:

Exsultábo, et dívidam Síchimam, \* et convállem tabernaculórum dimétiar.

Meus est Gálaad, et meus est Manásses: \* et Éphraim suscéptio cápitis mei.

Juda rex meus: \* Moab lebes spei meæ.

In Idumam exténdam calceaméntum meum: \* mihi alienígenæ amíci facti sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munítam?

\* Quis dedúcet me usque in Idumam?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos, \* et non exíbis, Deus, in virtútibus nostris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: \* quia vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: \* et ipse ad níhilum dedúcet inimícos nostros.

**P**RONTO está o meu coração, ó Deus, pronto está o meu coração: \* cantarei e salmodiarei na minha glória.

Desperta, ó glória minha, desperta, saltério e cíthara: \* levantar-me-ei ao romper da alva.

Louvar-Vos-ei no meio dos povos, ó Senhor: \* e entoar-Vos-ei salmos entre as nações.

Pois a vossa misericórdia elevou-se acima dos céus: \* e a vossa verdade até às nuvens:

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, sobre toda a terra a vossa glória: \* para que sejam livres os vossos eleitos.

Salvai-me com vossa direita e ouvi-me: \* Deus falou no seu santuário:

Alegrar-me-ei e repartirei Siquém, \* e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: \* e Efraim é a segurança da minha cabeça.

Judá é o meu rei: \* o Moab a bacia da minha esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: \* os estrangeiros tornaram-se meus amigos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? \*

Quem me conduzirá até à Idumeia?

Porventura não sois Vós, Deus, que nos desam-parastes, \* não vireis Vós, Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos auxílio na tribulação: \* pois vã é a ajuda do homem.

Em Deus faremos proezas: \* e Ele reduzirá os nossos inimigos a nada.

## SALMO 108

*Deus, laudem meam*

**D**EUS, laudem meam ne tacúeris: \* quia os peccatóris, et os dolósi super me apértum est.

Locúti sunt advérsum me lingua dolósa, et sermónibus ódii circumdedérunt me: \* et expugnáverunt me gratis.

**D**EUS, Vos não caleis ao meu louvor: \* por-que abriram-se contra mim a boca do pecador e do traidor.

Falaram contra mim com língua dolosa, me cer-caram com palavras de ódio: \* e gratuitamente me expugnaram.

Pro eo ut me diligenter, detrahébant  
mihi: \* ego autem orábam.

Et posuérunt advérsus me mala pro  
bonis: \* et ódium pro dilectióne mea.

Constitúe super eum peccatórem: \* et  
diábolus stet a dextris ejus.

Cum judicátur, éxeat condemnátus: \* et  
orátió ejus fiat in peccátum.

Fiant dies ejus pauci: \* et episcopátum  
ejus accípiat alter.

Fiant fílii ejus órphani: \* et uxor ejus  
vídua.

Nutántes transferántur fílii ejus, et  
mendícant: \* et eiciántur de habitatióibus  
suis.

Scrutétur fænerátor omnem substántiam  
ejus: \* et dirípant aliéni labóres ejus.

Non sit illi adjútor: \* nec sit qui  
misereátur pupíllis ejus.

Fiant nati ejus in intérítum: \* in  
generatióne una deleáтур nomen ejus.

In memóriam rédeat iníquitas patrum  
ejus in conspéctu Dómini: \* et peccátum  
matris ejus non deleáтур.

Fiant contra Dóminum semper, et  
dispéreat de terra memória eórum: \*  
pro eo quod non est recordátus fáceré  
misericórdiam.

Et persecútus est hóminem ínopem,  
et mendícum, \* et compúncum corde  
mortificáre.

Et diléxit maledictiónem, et véniet ei: \*  
et nóluit benedictiónem, et elongábitur  
ab eo.

Et índuit maledictiónem sicut vestiméntum,  
\* et intrávit sicut aqua in interiória  
ejus, et sicut óleum in óssibus ejus.

Fiat ei sicut vestiméntum, quo operítur:  
\* et sicut zona, qua semper præcíngitur.

Hoc opus eórum, qui détrahunt mihi  
apud Dóminum: \* et qui loquúntur mala  
advérsus ániam meam.

Em vez de me amar, me caluniavam: \* eu,  
porém, orava.

Deram-me males por bens: \* e ódio em troca  
do amor que lhes tinha.

Sujeitai-o ao domínio do pecador: \* e o  
demónio esteja à sua direita.

Quando for julgado, saia condenado: \* e a sua  
oração se converta em pecado.

Sejam abreviados os seus dias: \* e receba outro  
seu bispado.

Fiquem seus filhos órfãos: \* e sua mulher viúva.

Andem vagabundos dum lugar para outro os  
seus filhos e mendiguem: \* e sejam expulsos das  
suas habitações.

O usurário dê caça a todos seus bens: \* e os  
estranhos roubem os seus trabalhos.

Não tenha quem o ajude: \* nem haja quem se  
compadeça dos seus órfãos.

Sejam exterminados todos seus filhos: \* em  
uma só geração fique apagado o seu nome.

Reviva a lembrança da iniquidade de seus pais  
na presença do Senhor: \* e o pecado de sua  
mãe não seja apagado.

Estejam sempre diante do Senhor e desapareça  
da terra a sua memória: \* porque se não lembrou  
de usar de misericórdia.

Perseguiu o homem desamparado e mendigo,  
\* o homem aflito do coração, para lhe dar a  
morte.

Amou a maldição e ela lhe virá: \* e, como  
não quis a bênção, ela afastar-se-á dele.

Vestiu-se de maldição como um traje, \* e pe-  
netrou como água nas suas entradas e como  
azeite nos seus ossos.

Que ela seja para ele como a vestimenta com  
que se cobre: \* e como a cinta com que sempre  
se cinge.

Tal é diante do Senhor a obra daqueles que me  
caluniam: \* e que dizem males contra a minha  
alma.

Et tu, Dómine, Dómine, fac mecum propter nomen tuum: \* quia suávis est misericórdia tua.

Líbera me quia egénus, et pauper ego sum: \* et cor meum conturbátum est intra me.

Sicut umbra cum declínat, ablátus sum: \* et excússus sum sicut locústæ.

Génua mea infirmáta sunt a jejúnio: \* et caro mea immutáta est propter óleum.

Et ego factus sum oppróbrium illis: \* vidérunt me, et movérunt cápita sua.

Áduva me, Dómine, Deus meus: \* salvum me fac secúndum misericórdiam tuam.

Et sciant quia manus tua hæc: \* et tu, Dómine, fecísti eam.

Maledícent illi, et Tu benedíces: \* qui insúrgunt in me, confundántur: servus autem tuus laetábitur.

Induántur qui détrahunt mihi, pudóre: \* et operiántur sicut diplóide confusióne sua.

Confitébor Dómino nimis in ore meo: \* et in médio multórum laudábo eum.

Quia ástitit a dextris páuperis, \* ut salvam fáceret a persequéntibus ánimam meam.

Vós, ó Senhor, fazei comigo de acordo com vosso nome: \* pois é suave a vossa misericórdia.

Livrai-me, pois sou necessitado e pobre: \* e o meu coração abalado está dentro de mim.

Desapareço como a sombra que vai caindo: \* e sou escorragão como os gafanhotos.

Meus joelhos enfraqueceram com o jejum: \* e a minha carne mudou por falta de azeite.

Tornei-me para eles um objecto de escárnio: \* viram-me e abanaram as suas cabeças.

Assisti-me, ó Senhor meu Deus: \* salvai-me segundo a vossa misericórdia.

Saibam que isto é de vossa mão: \* e que Vós, ó Senhor, tendes feito estas cousas.

Amaldiçoaram-me e Vós me abençoareis: \* confundidos sejam os que se levantam contra mim, entretanto o vosso servo alegrar-se-á.

Sejam cobertos de afronta os que me caluniam: \* e fiquem envolvidos na sua confusão como numa capa dupla.

Muito glorificarei o Senhor com minha boca: \* e no meio de muitos o louvarei.

Pois se pôs à direita deste pobre, \* para salvar a sua vida daqueles que a perseguem.

## SALMO 109

*Dixit Dominus Domino meo*

**D**IXIT Dóminus Dómino meo: \* Sede a dextris meis:

Donec ponam inimícos tuos, \* scabéllum pedum tuórum.

Virgam virtútis tuæ emíttet Dóminus ex Sion: \* domináre in médio inimicórum tuórum.

Tecum princípium in die virtútis tuæ in splendóribus sanctórum: \* ex útero ante lucíferum génui te.

Jurávit Dóminus, et non poenitébit eum: \* Tu es sacerdos in ætérnum secúndum órdinem Melchísedech.

Dóminus a dextris tuis, \* confrégit in die

**D**ISSE o Senhor ao meu senhor: \* senta-te à minha direita:

Até que ponha os teus inimigos, \* por escabelo de teus pés.

O Senhor fará sair de Sião o ceptro de teu poder: \* domina tu no meio de teus inimigos.

Contigo está o principado no dia de tua força, entre os resplendores dos santos: \* das minhas entranhas te gerei antes da aurora.

Jurou o Senhor e se não arrependerá: \* tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

O Senhor está à tua direita, \* Ele despedaçou

iræ suæ reges.

Judicábit in natiónibus, implébit ruínas:  
\* conquassábit cápita in terra multórum.

De torrénte in via bibet: \* proptérea  
exaltábit caput.

os reis no dia da sua ira.

Ajuizará no meio das nações, encherá tudo  
de ruínas: \* esmagará as cabeças de muitos na  
terra.

Beberá da torrente no caminho: \* por isso  
erguerá a sua cabeça.

## SALMO I 10

*Confitebor tibi, Domine*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor-  
de meo: \* in consílio justórum, et  
congregatióne.

Magna ópera Dómini: \* exquisíta in  
omnes voluntátes ejus.

Conféssio et magnificéntia opus ejus: \*  
et justitia ejus manet in sculum sculi.

Memóriam fecit mirabílum suórum, mi-  
séricors et miserátor Dóminus: \* escam  
dedit timéntibus se.

Memor erit in sculum testaménti sui:  
\* virtútem óperum suórum annuntiábit  
pópulo suo:

Ut det illis hereditátem géntium: \* ópera  
mánuum ejus véritas, et judíciu.

Fidélia ómnia mandáta ejus: confirmá-  
ta in sculum sculi, \* facta in veritáte et  
æquitáte.

Redemptiōnem misit pópulo suo: \*  
mandávit in aëtrnum testaméntum suum.

(fit reverentia) Sanctum, et terríbile nomen  
ejus: \* inítiu sapiéntiæ timor Dómini.

Intelléctus bonus ómnibus faciéntibus  
eum: \* laudátiu ejus manet in sculum sculi.

**L**OUVAR-VOS-EI, ó Senhor, com todo meu  
coração: \* no conselho e na congregação  
dos justos.

Grandes são as obras do Senhor: \* apropriadas  
a todas suas vontades.

Sua obra é glória e magnificênci: \* e a sua  
justiça permanece pelos séculos dos séculos.

Instituiu um memorial das suas maravilhas, o  
Senhor que é misericordioso e compassivo: \*  
deu alimento aos que O temem.

Lembrar-se-á eternamente da sua aliança: \*  
anunciará ao seu povo o poder das suas obras:

Dando-lhe a herança das gentes: \* as obras  
das suas mãos são verdade e justiça.

Fiéis são todos seus mandamentos, confirma-  
dos em todos os séculos, \* feitos em verdade e  
equidade.

Enviou a redenção ao seu povo: \* estabeleceu  
para sempre a sua aliança.

(inclinar a cabeça) Santo e terrível é o seu nome:  
\* o temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

São sábios todos os que o praticam: \* seu  
louvor permanece para sempre.

## SALMO I II

*Beatus vir qui timet Dominum*

**B**EAÍTUS vir, qui timet Dóminum: \* in  
mandátis ejus volet nimis.

Potens in terra erit semen ejus: \*  
generáti rectórum benedicéetur.

Glória, et divítiae in domo ejus: \* et  
justitia ejus manet in sculum sculi.

**B**EM-AVENTURADO o varão que teme o  
Senhor: \* muito se deliciará nos seus  
mandamentos.

Poderosa será a sua semente sobre a terra: \*  
bendita será a geração dos justos.

Haverá glória e riqueza na sua casa: \* e a sua  
justiça permanece por todos os séculos.

Exórtum est in tenebris lumen rectis: \* misericors, et miserátor, et justus.

Jucundus homo qui miserátor et cōmodat, dispónet sermónes suos in judício: \* quia in aeternum non commovébitur.

In memória aeterna erit justus: \* ab auditóne mala non timébit.

Paratum cor ejus sperare in Dómino, confirmatum est cor ejus: \* non commovébitur donec despiciat inimicos suos.

Dispérsit, dedit paupéribus: justitia ejus manet in sculum sculi, \* cornu ejus exaltábitur in glória.

Peccátor vidébit, et irascétur, déntibus suis fremet et tabéscet: \* desidérium peccatórum períbit.

Nas trevas surgiu uma luz para os rectos: \* ele é misericordioso, compassivo e justo.

Ditoso o homem que se compadece e empresta, ele disporá os seus discursos com juízo: \* pois nunca será abalado.

A memória do justo será eterna: \* não temerá ouvir notícias funestas.

Seu coração está disposto a esperar no Senhor, fortalecido está o seu coração: \* não será abalado até que observe os seus inimigos.

Distribuiu, deu aos pobres: a sua justiça permanece por todos os séculos, \* o seu poder será exaltado em glória.

Vê-lo-á o pecador e indignar-se-á, rangerá os dentes e dissipar-se-á: \* o desejo dos pecadores perecerá.

## SALMO 112

*Laudate, pueri*

**L**AUDÁTE, pueri, Dóminum: \* laudáte nomen Dómini.

(fit reverentia) Sit nomen Dómini benedictum, \* ex hoc nunc, et usque in sculum.

A solis ortu usque ad occasum, \* laudábilis nomen Dómini.

Excélsus super omnes gentes Dóminus, \* et super cælos glória ejus.

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, \* et humilia respicit in cælo et in terra?

Súscitans a terra ínopem, \* et de stercore érigens páuperem:

Ut collocet eum cum princípibus, \* cum princípibus pôpuli sui.

Qui habitáre facit stérilem in domo, \* matrem filiorum lætántem.

LOUVAI o Senhor, ó meninos: \* louvai o nome do Senhor.

(inclinar a cabeça) Seja bendito o nome do Senhor, \* desde agora e para sempre.

Desde o nascer ao pôr do sol, \* é digno de louvor o nome do Senhor.

Excelso é o Senhor sobre todas as gentes, \* e a sua glória sobre os céus.

Quem há como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas: \* e atende os humildes no céu e na terra?

Levantando da terra o desvalido, \* e tirando da imundície o pobre:

Para o colocar com os príncipes, \* com os príncipes do seu povo.

Que faz a mulher estéril viver em sua casa, \* alegre mãe de filhos.

## SALMO 113

*In exitu Israël*

**I**N éxitu Israël de Ægýpto, \* domus Jacob de pôpulo bárbaro:

Facta est Juda sanctificatio ejus, \* Israël potestas ejus.

QUANDO Israel saiu do Egipto, \* e a casa de Jacob de um povo bárbaro:

Judá foi feito seu santuário, \* e Israel o seu domínio.

Mare vidit, et fugit: \* Jordánis convérsus est retrórsum.

Montes exsultavérunt ut arfetes, \* et colles sicut agni óvium.

Quid est tibi, mare, quod fugísti: \* et tu, Jordánis, quia convérsus es retrórsum?

Montes, exsultástis sicut arfetes, \* et colles, sicut agni óvium.

A fácie Dómini mota est terra, \* a fácie Dei Jacob.

Qui convértil petram in stagna aquárum, \* et rupem in fontes aquárum.

Non nobis, Dómine, non nobis: \* sed nómíni tuo da glóriam.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: \* nequándo dicant gentes: Ubi est Deus eórum?

Deus autem noster in cælo: \* ómnia quæcúmque vóluit, fecit.

Simulácrá géntium argéntum, et aurum, \* ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: \* óculos habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: \* nares habent, et non odorábunt.

Manus habent, et non palpábunt: pedes habent, et non ambulábunt: \* non clamábunt in gútture suo.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: \* et omnes qui confídunt in eis.

Domus Israël sperávit in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est,

Domus Aaron sperávit in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est,

Qui timent Dóminum, speravérunt in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est.

Dóminus memor fuit nostri: \* et benedíxit nobis:

Benedíxit dómui Israël: \* benedíxit dómui Aaron.

Benedíxit ómnibus, qui timent Dómini, \* pusíllis cum majóribus.

O mar viu e fugiu: \* o Jordão voltou atrás.

Os montes saltaram como carneiros, \* e as colinas como cordeiros do rebanho.

Que tiveste tu, ó mar, para fugir: \* e tu, Jordão, para retroceder?

Ó montes, porque saltastes como carneiros, \* e vós, colinas, como cordeiros?

Comoveu-se a terra na preséncia do Senhor, \* perante o Deus de Jacob.

Que converteu as pedras em tanques de águas, \* e a rocha em fontes de águas.

Não a nós, ó Senhor, não a nós: \* mas ao vosso nome dai glória.

Pela vossa misericórdia e a vossa verdade: \* para que nunca digam as gentes: o seu Deus onde está?

Nosso Deus está no céu: \* tudo quanto quis, Ele o fez.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, \* obras das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: \* têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: \* têm narizes e não cheiram.

Têm mãos e não apalpam: têm pés e não andam: \* não clamam com sua garganta.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: \* e todos os que confiam neles.

A casa de Israel esperou no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

A casa de Arão esperou no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

Os que temem o Senhor, esperarão no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

O Senhor lembrou-se de nós: \* e abençoou-nos:

Abençoou a casa de Israel: \* abençoou a casa de Arão.

Abençoou todos os que temem o Senhor, \* os pequenos e os grandes.

Adíciat Dóminus super vos: \* super vos,  
et super filios vestros.

Benedícti vos a Dómino, \* qui fecit  
cénum, et terram.

Cælum cæli Dómino: \* terram autem  
dedit fíliis hóminum.

Non mórtui laudábunt te, Dómine: \*  
neque omnes, qui descéndunt in inférnum.

Sed nos qui vívimus, benedíctimus Dómi-  
no, \* ex hoc nunc et usque in sculum.

Aumente o Senhor sobre vós: \* sobre vós e  
sobre vossos filhos.

Sede benditos do Senhor, \* que fez o céu e a  
terra.

O mais alto dos céus é para o Senhor: \* mas a  
terra deu-a aos filhos dos homens.

Os mortos, ó Senhor, Vos não louvarão: \* nem  
nenhum dos que descem ao inferno.

Mas nós, que vivemos, nós bendizemos o  
Senhor, \* desde agora e por todos os séculos.

## SALMO 114

*Dilexi, quoniam exaudiet*

**D**ILÉXI, quóniam exáudiet Dóminus \*  
voçem oratiónis meæ.

Quia inclinávit aurem suam mihi: \* et  
in diébus meis invocábo.

Circumdedérunt me dolóres mortis: \* et  
perícula inféni invenérunt me.

Tribulatióñem et dolórem invéni: \* et  
nomen Dómini invocávi.

O Dómine, líbera ánimam meam: \* mi-  
séricors Dóminus, et justus, et Deus noster  
miserétrut.

Custódiens párvulos Dóminus: \* humili-  
átus sum, et liberávit me.

Convrétere, ánima mea, in réquiem  
tuam: \* quia Dóminus benefécit tibi.

Quia erípuit ánimam meam de morte: \*  
óculos meos a lácrimas, pedes meos a lapsu.

Placébo Dómino \* in regióne vivórum.

**A**MEI, porque o Senhor ouvirá \* a voz da  
minha oração.

Pois inclinou para mim o seu ouvido: \* e O  
invocarei todos meus dias.

Dores de morte me cercaram: \* e perigos do  
inferno vieram sobre mim.

Encontrei-me na tribulaçao e na dor: \* e  
invoquei o nome do Senhor.

Ó Senhor, livrai a minha alma: \* o Sen-  
hor é misericordioso e justo e o nosso Deus  
é compassivo.

O Senhor é que guarda os pequeninos: \* fui  
humilhado e Ele me livrou.

Volta, ó minha alma, ao teu repouso: \* pois o  
Senhor te cumulou de bens.

Porque livrou da morte a minha alma: \* os  
meus olhos das lágrimas, os meus pés da queda.

Agradarei ao Senhor \* na região dos vivos.

## SALMO 115

*Credidi, propter*

**C**RÉDIDI, propter quod locútus sum: \*  
ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: \* Omnis homo  
mendax.

Quid retríbuam Dómino, \* pro ómnibus,  
quæ retríbuit mihi?

Cálicem salutáris accípiam: \* et nomen  
Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram om-

**A**CREDITEI, por isso falei: \* contudo, fui  
grandemente humilhado.

Disse eu no meu êxtase: \* todo o homem é  
mentiroso.

Que darei em retribuição ao Senhor, \* por  
tudo que me deu?

Tomarei o cálice da salvaçao: \* e invocarei o  
nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor, ante todo

ni pôpulo ejus: \* pretiosa in conspécu  
Dómini mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus tuus: \* ego  
servus tuus, et filius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: \* tibi sacrificábo hóstiam laudis, et nomen Dómini  
invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéc-  
tu omnis pôpuli ejus: \* in átrii domus  
Dómini, in médio tui, Jerusalém.

seu povo: \* é preciosa aos olhos do Senhor a  
morte dos seus santos:

Ó Senhor, eu sou vosso servo: \* eu sou vosso  
servo e filho de vossa serva.

Quebrastes as minhas cadeias: \* Vos ofereceréi  
uma hóstia de louvor e invocarei o nome do  
Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor ante todo  
seu povo: \* nos átrios da casa do Senhor, no  
meio de Vós, ó Jerusalém.

## SALMO 116

*Laudate Dominum*

**L**AUDÁTE Dóminum, omnes gentes: \*  
laudáte eum, omnes pôpuli:

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: \* et véritas Dómini manet  
in ætérnum.

Ó gentes, louvai todas o Senhor: \* louvai-O  
todos, ó povos:

Porque sobre nós foi confirmada a sua misericórdia: \* e a verdade do Senhor permanece  
eternamente.

## SALMO 117

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus:  
\* quóniam in sculum misericórdia  
ejas.

Dicat nunc Israël quóniam bonus: \*  
quóniam in sculum misericórdia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: \* quóniam in  
sculum misericórdia ejus.

Dicant nunc qui timent Dóminum: \*  
quóniam in sculum misericórdia ejus.

De tribulatiōne invocávi Dóminum: \* et  
exaudívit me in latitúdine Dóminus.

Dóminus mihi adjútor: \* non timébo  
quid fáciat mihi homo.

Dóminus mihi adjútor: \* et ego despí-  
ciam inimícos meos.

Bonum est confidere in Dómino, \* quam  
confidere in hómine:

Bonum est sperare in Dómino, \* quam  
sperare in princípibus.

Omnis gentes circuiérunt me: \* et in  
nómine Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdántes circumdedérunt me: \* et

**L**OUVAI o Senhor, porque Ele é bom: \*  
porque a sua misericórdia é eterna.

Diga agora Israel que o Senhor é bom: \* e que  
sua misericórdia é eterna.

Diga agora a casa de Arão: \* que sua  
misericórdia é eterna.

Digam agora os que temem o Senhor: \* que  
sua misericórdia é eterna.

No meio da tribulação invoquei o Senhor: \* e  
o Senhor me ouviu e me pôs ao largo.

O Senhor é o meu amparo: \* não temerei o  
que o homem me possa fazer.

O Senhor é o meu amparo: \* e eu desprezarei  
os meus inimigos.

É melhor confiar no Senhor, \* que confiar no  
homem.

É melhor esperar no Senhor, \* que esperar nos  
príncipes.

Todas as gentes me cercaram: \* e no nome do  
Senhor me vinguei delas.

Pondo-se à minha volta me cercaram: \* e no

in nōmine Dōmini quia ultus sum in eos.

Circumdedérunt me sicut apes, et exarsé-runt sicut ignis in spinis: \* et in nōmine Dōmini quia ultus sum in eos.

Impúlsus evérsus sum ut cáderem: \* et Dóminus suscépit me.

Fortitúdo mea, et laus mea Dóminus: \* et factus est mihi in salútem.

Vox exsultatiónis, et salútis \* in tabernáculis justórum.

Déxtera Dōmini fecit virtútem: déxtera Dōmini exaltávit me, \* déxtera Dōmini fecit virtútem.

Non móriar, sed vivam: \* et narrábo ópera Dōmini.

Castígans castigávit me Dóminus: \* et morti non trádidit me.

Aperíte mihi portas justítiæ, ingréssus in eas confitébor Dómino: \* hæc porta Dōmini, justi intrábunt in eam.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me: \* et factus es mihi in salútem.

Lápidem, quem reprobávrunt aedificán-tes: \* hic factus est in caput ánguli.

A Dómino factum est istud: \* et est miráble in óculis nostris.

Hæc est dies, quam fecit Dóminus: \* exultémus, et lätémur in ea.

O Dómine, salvum me fac, o Dómine, bene prosperáre: \* benedíctus qui venit in nōmine Dōmini.

Benedíximus vobis de domo Dōmini: \* Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Constitúite diem solémnem in condénsis, \* usque ad cornu altáris.

Deus meus es Tu, et confitébor tibi: \* Deus meus es Tu, et exaltábo Te.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me \* et factus es mihi in salútem.

Confitémini Dómino quóniam bonus: \* quóniam in sculum misericórdia ejus.

nome do Senhor me vinguei delas.

Cercaram-me como abelhas, incendiaram-se como fogo em espinhos: \* e no nome do Senhor me vinguei delas.

Empurraram-me para cair: \* e o Senhor me susteve.

O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor: \* e tornou-se a minha salvação.

Voz de júbilo e de salvação \* nas tendas dos justos.

A dextra do Senhor mostrou o seu poder: a dextra do Senhor me ergueu, \* a dextra do Senhor mostrou o seu poder.

Não morrerei, mas viverei: \* e narrarei as obras do Senhor.

Severamente me castigou o Senhor: \* mas me não entregou à morte.

Abri-me as portas da justiça, entrarei por elas e louvarei o Senhor: \* esta é a porta do Senhor, os justos entrarão por ela.

Vos louvarei porque me ouvistes: \* e minha salvação Vos tornastes.

A pedra que os construtores rejeitaram: \* tornou-se a pedra angular.

Foi o Senhor que fez isto: \* e é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: \* exultemos e alegremo-nos n'Ele.

Ó Senhor, salvai-me, ó Senhor, fazei que tenha prosperidade: \* bendito o que vem em nome do Senhor.

A vós bendizemos que sois da casa do Senhor: \* o Senhor é Deus e a sua luz nos manifestou.

Tornai esse dia solene cobrindo de folhagem, \* até à ponta do altar.

Vós sois o meu Deus e Vos louvarei: \* Vós sois o meu Deus e Vos exaltarei.

Vos louvarei porque me atendestes, \* e Vos tornastes a minha salvação.

Louvai o Senhor, porque é bom: \* porque a sua misericórdia é eterna.

## SALMO 118

Beati immaculati in via

ALEPH

**B**ÉATI immaculáti in via: \* qui ámbulant in lege Dómini.

Beáti, qui scrutántur testimónia ejus: \* in toto corde exquirunt eum.

Non enim qui operántur iniquitátem, \* in vii ejus ambulavérunt.

Tu mandásti \* mandáta tua custodíri nimis.

Útinam dirigántur viæ meæ, \* ad custodiéndas justificatiónes tuas!

Tunc non confúndar, \* cum perspéxero in ómnibus mandátis tuis.

Confitébor tibi in directiōne cordis: \* in eo quod dídici judícia justítiae tuae.

Justificatiónes tuas custódiam: \* non me derelíquas usquequáque.

**I**N quo córrigit adolescéntior viam suam?  
\* In custodiéndo sermónes tuos.

In toto corde meo exquisívi te: \* ne repéllas me a mandátis tuis.

In corde meo abscóndi elóquia tua: \* ut non peccem tibi.

Benedíctus es, Dómine: \* doce me justificatiónes tuas.

In lábiis meis, \* pronuntiávi ómnia judícia oris tui.

In via testimoniórum tuórum delectátus sum, \* sicut in ómnibus divítiis.

In mandátis tuis exercébor: \* et considerábo vias tuas.

In justificatióibus tuis meditábor: \* non oblivíscar sermónes tuos.

**R**ETRÍBUE servo tuo, vivífica me: \* et custódiam sermónes tuos:

Revéla óculos meos: \* et considerábo mirabília de lege tua.

Íncola ego sum in terra: \* non abscóndas

**B**EM-AVENTURADOS os imaculados no caminho: \* que andam na lei do Senhor.

Bem-aventurados os que escrutinam seus testemunhos: \* em todo o coração O buscam.

Porque os que praticam a iniquidade, \* nos seus caminhos não andam.

Vós ordenastes \* que os vossos mandamentos fossem guardados à risco.

Oxalá que meus passos sejam dirigidos \* ao guardar de vossas justificações!

Então não serei confundido, \* quando observar todos vossos mandamentos.

Vos louvarei com rectidão de coração: \* porque aprendi os julgamentos da vossa justiça.

Guardarei as vossas justificações: \* me não desampareis jamais.

BETH

**D**E que modo corrigirá o jovem o seu proceder? \* Guardando as vossas palavras.

De todo meu coração Vos busquei: \* me não deixeis transviar dos vossos mandamentos.

Escondi no meu coração as vossas palavras: \* para contra Vós não pecar.

Bendito sois, ó Senhor: \* ensinai-me as vossas justificações.

Nos meus lábios, \* pronunciei todos os juízos da vossa boca.

Deleitei-me no caminho dos vossos testemunhos, \* como em todas as riquezas.

Nos vossos mandamentos me exercitarei: \* e considerarei os vossos caminhos.

Nas vossas justificações meditarei: \* das vossas palavras me não esquecerei.

GHIMEL

**R**ETRIBUÍ ao vosso servo, dai-me vida: \* e guardarei as vossas palavras:

Revelai meus olhos: \* e considerarei as maravilhas da vossa lei.

Sou peregrino na terra: \* os vossos mandamen-

a me mandáta tua.

Concupívit áнима mea desideráre justificatiónes tuas, \* in omni témpore.

Increpásti supérbos: \* maledícti qui declínant a mandátis tuis.

Aufer a me oppróbrium, et contémptum: \* quia testimónia tua exquisívi.

Étenim sedérunt príncipes, et advérsu me loquebántur: \* servus autem tuus exercebártur in justificatióibus tuis.

Nam et testimónia tua meditátio mea est: \* et consílrium meum justificatiónes tuæ.

tos não escondeis de mim.

Ansiosa minha alma desejou as vossas justifi-cações, \* em todo o tempo.

Ameaçastes os soberbos: \* malditos os que se desviam dos vossos mandamentos.

Livrai-me do escárnio e do desprezo: \* pois procurei os vossos testemunhos.

Porque os príncipes se sentaram e falavam con-tra mim: \* o vosso servo, todavia, meditava nas vossas justificações.

Pois os vossos testemunhos são a minha me-ditação: \* e as vossas justificações o meu conselho.

### DALETH

**A** DHSIT paviménto áнима mea: \* vivífica me secúndum verbum tuum.

Vias meas enuntiávi, et exaudísti me: \* doce me justificatiónes tuas.

Viam justificatiónum tuárum ínstrue me: \* et exercébor in mirabílibus tuis.

Dormitávit áнима mea præ tædio: \* confírma me in verbis tuis.

Viam iniquitátis ámove a me: \* et de lege tua miserére mei.

Viam veritátis elégi: \* judícia tua non sum oblítus.

Adhsí testimóniis tuis, Dómine: \* noli me confundere.

Viam mandatórum tuórum cucúrri, \* cum dilatásti cor meum.

**A** minha alma prostrou-se por terra: \* vivificai-me segundo a vossa palavra.

Expus os meus caminhos e me atendestes: \* ensinai-me as vossas justificações.

Instruí-me no caminho das vossas leis: \* e meditarei nas vossas maravilhas.

Minha alma adormeceu de tédio: \* fortalecei-me com vossas palavras.

Afastai de mim o caminho da iniquidade: \* e na vossa lei, tende misericórdia de mim.

Escolhi o caminho da verdade: \* dos vossos juízos me não esqueci.

Aderi aos vossos testemunhos, ó Senhor: \* me não queirais confundir.

Corri pelo caminho dos vossos mandamentos, \* quando dilatastes o meu coração.

### HE

**L** EGEM pone mihi, Dómine, viam ju-stificatiónum tuárum: \* et exquíram eam semper.

Da mihi intelléctum, et scrutábor legem tuam: \* et custódiam illam in toto corde meo.

Deduc me in sémitam mandatórum tuórum: \* quia ipsam vólui.

Inclína cor meum in testimónia tua: \* et non in avarítiam.

Avérte óculos meos ne vídeant vanitá-tem: \* in via tua vivífica me.

Dai-me inteligência e estudarei a vossa lei: \* e a guardarei de todo meu coração.

Guai-me pela senda dos vossos mandamentos: \* pois essa mesma desejei.

Inclinai o meu coração para os vossos testemunhos: \* e não para a avariza.

Desvai os meus olhos, para que não vejam a vaidade: \* fazei-me viver no vosso caminho.

Státue servo tuo elóquium tuum, \* in  
timóre tuo.

Ámputa oppróbrium meum quod suspi-  
cátus sum: \* quia judícia tua jucúnda.

Ecce, concupívi mandáta tua: \* in  
æquitáte tua vivífica me.

**E**t véniat super me misericórdia tua,  
Dómine: \* salutáre tuum secúndum  
elóquium tuum.

Et respondébo exprobrántibus mihi ver-  
bum: \* quia sperávi in sermónibus  
tuis.

Et ne áuferas de ore meo verbum veri-  
tatis usquequáque: \* quia in judíciis tuis  
supersperávi.

Et custódiam legem tuam semper: \* in  
sculum et in sculum sculi.

Et ambulábam in latitúdine: \* quia  
mandáta tua exquisívi.

Et loquébar in testimóniis tuis in con-  
spéctu regum: \* et non confundébar.

Et meditábar in mandátis tuis, \* quæ  
diléxi.

Et levávi manus meas ad mandáta  
tua, quæ diléxi: \* et exercébar in  
justificatióibus tuis.

**M**EMOR esto verbi tui servo tuo, \* in  
quo mihi spem dedísti.

Hæc me consoláta est in humilitáte mea:  
\* quia elóquium tuum vivificávit me.

Supérbii iníque agébant usquequáque: \*  
a lege autem tua non declinávi.

Memor fui judiciórum tuórum a sculo,  
Dómine: \* et consolátus sum.

Deféctio ténuit me, \* pro peccatóibus  
derelinquéntibus legem tuam.

Cantábiles mihi erant justificatiónes tuæ,  
\* in loco peregrinatiónis meæ.

Memor fui nocte nóminis tui, Dómine: \*  
et custodívi legem tuam.

Estabelecei para o vosso servo a vossa palavra,  
\* no vosso temor.

Afastai de mim a desonra que receio: \* pois os  
vosso juízos são agradáveis.

Eis como suspirei pelos vossos mandamentos:  
\* vivificai-me segundo a vossa justiça.

### VAU

**E**venha sobre mim a vossa misericórdia, ó  
Senhor: \* e a vossa salvação, segundo a  
vossa palavra.

Poderei responder aos que me insultam: \* que  
pus a minha esperança nas vossas palavras.

Não tireis jamais da minha boca a palavra da  
verdade: \* pois muito confiei nas vossas juízos.

Guardarei sempre a vossa lei: \* pelos séculos e  
pelos séculos dos séculos.

Caminharei ao largo: \* pois procurei os vossos  
mandamentos.

Diante dos reis falarei dos vossos preceitos: \*  
e me não envergonharei.

Meditarei nos vossos mandamentos, \* que  
amo.

Levantarei as minhas mãos para os vossos man-  
damentos, que amo: \* e exercitar-me-ei nas  
vossas justificações.

### ZAIN

**L**EMBRAI-Vos da promessa que fizestes ao  
voso servo, \* com a qual me destes  
esperança.

Consolou-me isto no meu abatimento: \* pois  
a vossa palavra me vivificou.

Os soberbos procediam iniquamente sem  
cessar: \* mas eu me não afastei da vossa lei.

Lembrei-me dos juízos que exercestes em todos  
os séculos, ó Senhor: \* e consolei-me.

Desfaleci, \* vendo os pecadores que abando-  
navam a vossa lei.

Vossas justificações eram cantadas por mim, \*  
no lugar da minha peregrinação.

Lembrei-me do vosso nome, ó Senhor, durante  
a noite: \* e guardei a vossa lei.

Hæc facta est mihi: \* quia justificatiōnes tuas exquisivi.

**P**ÓRTIO mea, Dómine, \* dixi custodíre legem tuam.

Deprecátus sum fáciem tuam in toto corde meo: \* miserére mei secúndum elóquium tuum.

Cogitávi vias meas: \* et convérsti pedes meos in testimónia tua.

Parátus sum, et non sum turbátus: \* ut custódiam mandáta tua.

Funes peccatórum circumpléxi sunt me: \* et legem tuam non sum oblítus.

Média nocte surgébam ad confiténdum tibi, \* super judícia justificatiōnis tuæ.

Párticeps ego sum ómnium timéntium te: \* et custodiéntium mandáta tua.

Misericórdia tua, Dómine, plena est terra: \* justificatiōnes tuas doce me.

**B**ONITÁTEM fecísti cum servo tuo, Dómine, \* secúndum verbum tuum.

Bonitátem, et disciplínam, et sciéntiam doce me: \* quia mandátis tuis crídidi.

Priúsqam humiliárer ego delíqui: \* proptérea elóquium tuum custodívi.

Bonus es tu: \* et in bonitáte tua doce me justificatiōnes tuas.

Multiplicáta est super me iníquitas superbórum: \* ego autem in toto corde meo scrutábor mandáta tua.

Coagulátum est sicut lac cor eórum: \* ego vero legem tuam meditátus sum.

Bonum mihi quia humiliásti me: \* ut discam justificatiōnes tuas.

Bonum mihi lex oris tui, \* super míllia auri et argénti.

**M**ANUS tuæ fecérunt me, et plasma-vérunt me: \* da mihi intelléctum, et discam mandáta tua.

Isto me aconteceu. \* pois busquéi cuidadoso as vossas justificações.

**HETH**

**A** minha porção, ó Senhor, \* é guardar a vossa lei, disse eu.

Supliquei na vossa presença de todo meu coração: \* compadecei-Vos de mim, segundo a vossa palavra.

Considerei os meus caminhos: \* e voltei os meus pés para os vossos testemunhos.

Estou resolvido e me não tenho perturbado: \* a guardar os vossos mandamentos.

As redes dos pecadores me cingiram: \* mas da vossa lei me não esqueci.

À meia noite levantava-me para Vos louvar, \* pelos juízos de vossas justificações.

Sou associado de todos os que Vos temem: \* e dos que guardam os vossos mandamentos.

A terra está cheia, ó Senhor, da vossa misericórdia: \* ensinai-me as vossas justificações.

**TETH**

**T**ENDES usado de bondade com vosso servo, ó Senhor, \* segundo a vossa palavra.

Ensinai-me bondade, disciplina e ciéncia: \* pois acreditei nos vossos mandamentos.

Antes de ser humilhado eu pequei: \* mas agora obedeço à vossa palavra.

Bom sois Vós: \* e por vossa bondade, ensinai-me as vossas justificações.

A iniquidade dos soberbos multiplicou-se sobre mim: \* porém eu, guardarei de todo meu coração os vossos mandamentos.

O coração deles coalhou-se como leite: \* porém, ocupei-me em meditar na vossa lei.

Para mim foi bom que me humilháseis: \* para aprender as vossas justificações.

A lei da vossa boca é boa para mim, \* melhor que milhares de ouro e prata.

**JOD**

**V**OSSAS mãos fizeram-me e formaram-me: \* dai-me inteligéncia e aprenderei os vossos mandamentos.

Qui timent te videbunt me, et lactabuntur: \* quia in verba tua supersperávi.

Cognóvi, Dómine, quia quitas judícia tua: \* et in veritáte tua humiliásti me.

Fiat misericórdia tua ut consoléter me, \* secúndum elóquium tuum servo tuo.

Véniant mihi miseratiónes tuæ, et vivam: \* quia lex tua meditátio mea est.

Confundántur supérbi, quia injúste iniqüitátem fecérunt in me: \* ego autem exercébor in mandátis tuis.

Convertántur mihi timéntes te: \* et qui novérunt testimónia tua.

Fiat cor meum immaculátum in justifica-tiúnibus tuis, \* ut non confúndar.

**D**EFÉCIT in salutáre tuum ánima mea: \* et in verbum tuum supersperávi.

Defecérunt óculi mei in elóquium tuum, \* dicéntes: Quando consoláberis me?

Quia factus sum sicut uter in pruína: \* justificatiónes tuas non sum oblítus.

Quot sunt dies servi tui? \* quando fácies de persequéntibus me judícium?

Narravérunt mihi iníqui fabulatiónes: \* sed non ut lex tua.

Omnia mandáta tua véritas: \* iníque persecúti sunt me, áduva me.

Paulo minus consummavérunt me in terra: \* ego autem non derelíqui mandáta tua.

Secúndum misericórdiam tuam vivífica me: \* et custódiam testimónia oris tui.

**I**N aetérnum, Dómine, \* verbum tuum pérmanet in cælo.

In generatióne et generatióne véritas tua: \* fundásti terram, et pérmanet.

Ordinatióne tua persevérat dies: \* quóniam ómnia sérvint tibi.

Nisi quod lex tua meditátio mea est: \*

Os que Vos temem ver-me ão e alegrar-se-ão.

\* pois nas vossas palavras pus grande esperança. Conheci, ó Senhor, que os vossos juízos são de equidade: \* e que me humilhastes segundo a vossa justiça.

Venha a vossa misericórdia consolar-me, \* segundo a palavra que destes ao vosso servo.

Venham a mim as vossas misericórdias e viverei: \* pois a vossa lei é a minha meditação.

Sejam confundidos os soberbos, pois injustamente maquinaram males contra mim: \* eu, porém, reflectirei os vossos mandamentos.

Voltem-se para mim os que Vos temem: \* e os que conhecem os vossos testemunhos.

Seja imaculado o meu coração nas vossas justificações, \* para que não seja confundido.

### CAPH

**M**INHA alma desfaleceu à espera da vos-sa salvação: \* e na vossa palavra tenho confiado.

Meus olhos cansaram-se de esperar a vossa palavra, \* dizendo: quando me consolareis?

Pois tornei-me como um odre exposto à geada: \* mas me não esqueci das vossas justificações.

Quantos são os dias do vosso servo? \* Quando fareis justiça aos que me perseguem?

Narraram-me ímpias fábulas: \* mas não são como a vossa lei.

Todos vossos mandamentos são verdade: \* injustamente me têm perseguido, socorrei-me.

Por pouco não deram cabo de mim na terra: \* eu, porém, não abandonei os vossos mandamentos.

Vivifcai-me segundo a vossa misericórdia: \* e guardarei os testemunhos saídos da vossa boca.

### LAMED

**P**ARA sempre, ó Senhor, \* permanece no céu a vossa palavra.

Vossa verdade de geração em geração: \* fundastes a terra e ela permanece.

Por vossa ordem perseveram os dias: \* pois tudo Vos serve.

Se a vossa lei não tivesse sido a minha me-

tunc forte periíssim in humilitate mea.

In æternum non oblíviscar justificatiōnes tuas: \* quia in ipsis vivificasti me.

Tuus sum ego, salvum me fac: \* quóniam justificatiōnes tuas exquisívi.

Me exspectavérunt peccatóres ut pérderent me: \* testimónia tua intelléxi.

Omnis consummatiōnis vidi finem: \* latum mandátum tuum nimis.

**Q**uómodo diléxi legem tuam, Dómine? \* tota die meditatio mea est.

Super inimícos meos prudéntem me fecisti mandáto tuo: \* quia in æternum mihi est.

Super omnes docéntes me intelléxi: \* quia testimónia tua meditatio mea est.

Super senes intelléxi: \* quia mandáta tua quæsívi.

Ab omni via mala prohíbui pedes meos: \* ut custódiam verba tua.

A judíciis tuis non declinávi: \* quia tu legem posuísti mihi.

Quam dulcia fáucibus meis elóquia tua, \* super mel ori meo!

A mandátis tuis intelléxi: \* proptérea odívi omnem viam iniquitatis.

**L**ucérna pédibus meis verbum tuum, \* et lumen sémitis meis.

Jurávi, et státui \* custodíre judícia justítiae tuæ.

Humiliátus sum usquequáque, Dómine: \* vivífica me secúndum verbum tuum.

Voluntária oris mei beneplácita fac, Dómine: \* et judícia tua doce me.

Ánima mea in mánibus meis semper: \* et legem tuam non sum oblítus.

Posuérunt peccatóres láqueum mihi: \* et

ditação: \* por certo teria perecido na minha humilhação.

Jamais me esquecerei das vossas justificações: \* pois nelas me destes a vida.

Eu sou vosso, salvai-me: \* porque procurei as vossas justificações.

Os pecadores esperaram-me para me perder: \* porém, estive atento aos vossos testemunhos.

Vi o fim de tudo o que é perfeito: \* somente a vossa lei não tem limites.

### MEM

**O** quanto amo a vossa lei, ó Senhor! \* É a minha meditação todo o dia.

Com vossos mandamentos me tornastes mais prudente que meus inimigos: \* pois os tenho sempre comigo.

Compreendi mais que todos meus mestres: \* pois os vossos testemunhos são a minha meditação.

Entendi mais que os anciãos: \* pois procurei os vossos mandamentos.

De todo o mau caminho retirei os meus pés: \* para guardar as vossas palavras.

Não me desviei dos vossos juízos: \* pois Vós me prescrevestes uma lei.

Quão doces são as vossas palavras ao meu paladar, \* à minha boca são-no mais que o mel.

Com vossos mandamentos aprendi: \* por isso odeio todo o caminho da iniquidade.

### NUN

**L**anterna para os meus passos é a vossa palavra \* e luz para os meus caminhos.

Jurei e determinei \* guardar os juízos da vossa justiça.

Tenho sido imensamente humilhado, ó Senhor: \* vivifícai-me segundo a vossa palavra.

Fazei, ó Senhor, que Vos seja agradável as ofertas da minha boca: \* e ensinai-me os vossos juízos.

Minha alma está sempre nas minhas mãos: \* e me não esqueci da vossa lei.

Os pecadores armaram-me laços: \* e me não

de mandatis tuis non erávi.

Hereditáte acquisíví testimónia tua in ætérnum: \* quia exsultátio cordis mei sunt.

Inclinávi cor meum ad faciéndas justificatiónes tuas in ætérnum, \* propter retríbutióne.

**I** NÍQUOS ódio hábui: \* et legem tuam diléxi.

Adjútor et suscéptor meus es tu: \* et in verbum tuum supersperávi.

Declináte a me, maligni: \* et scrutábor mandáta Dei mei.

Súscipe me secúndum elóquium tuum, et vivam: \* et non confúndas me ab expectatióne mea.

Adjuva me, et salvus ero: \* et meditábor in justificatióibus tuis semper.

Sprevísti omnes discedéntes a judíciis tuis: \* quia injústa cogitatió eórum.

Prævaricántes reputávi omnes peccatóres terræ: \* ídeo diléxi testimónia tua.

Confíge timóre tuo carnes meas: \* a judíciis enim tuis tímui.

**F** ECI judíciū et justítiam: \* non tradas me calumniántibus me.

Súscipe servum tuum in bonum: \* non calumniéntur me supérbis.

Óculi mei defecérunt in salutáre tuum: \* et in elóquium justítiae tuæ.

Fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam: \* et justificatiónes tuas doce me.

Servus tuus sum ego: \* da mihi intelléctum, ut sciam testimónia tua.

Tempus faciéndi, Dómine: \* dissipavérunt legem tuam.

Ídeo diléxi mandáta tua, \* super aurum et topázion.

Proptérea ad ómnia mandáta tua di-

apartei dos vossos mandamentos.

Adquiri os vossos testemunhos para que sejam eternamente o meu património: \* pois são a alegria do meu coração.

Inclinei o meu coração a praticar sempre as vossas justificações, \* pela retríbuição.

### SAMECH

**O** DIEI os iníquos: \* e amei a vossa lei.

Vós sois o meu defensor e o meu amparo: \* e pus toda minha esperança na vossa palavra.

Retirai-vos de mim, malignos: \* e estudarei os mandamentos do meu Deus.

Amparai-me segundo a vossa promessa e viverei: \* e não permitais que seja confundido no que espero.

Ajudai-me e serei salvo: \* e meditarei sempre nas vossas justificações.

Desprezastes todos os que se desviam dos vossos juízos: \* pois é injusto o seu pensamento.

Avaliei como prevaricadores todos os pecadores da terra: \* por isso amei os vossos testemunhos.

Traspassai as minhas carnes com vosso temor: \* de facto, temi os vossos juízos.

### AIN

**T** ENHO feito juízo e a justiça: \* aos que me caluniam me não entregues.

Amparai o vosso servo para o bem: \* me não caluniem os soberbos.

Meus olhos desfaleceram à espera da vossa salvação: \* e das promessas da vossa justiça.

Tratai o vosso servo segundo a vossa misericórdia: \* e ensinai-me as vossas justificações.

Eu sou vosso servo: \* dai-me inteligência, para que conheça os vossos testemunhos.

É tempo, ó Senhor, de procederdes: \* dissiparam a vossa lei.

Por isso amei os vossos mandamentos, \* mais do que o ouro e o topázio.

Por isso me tenho dirigido a todos vossos

rigébar: \* omniem viam iniquam ódio mandamentos: \* e odiei todo o caminho hábui. injusto.

**M**IRABÍLIA testimónia tua: \* ídeo scrutáta est ea áнима mea.

Declarátio sermónum tuórum illúminat: \* et intelléctum dat párvulis.

Os meum apérui, et attráxi spíritum: \* quia mandáta tua desiderábam.

Áspice in me, et miseré mei, \* secúndum judíciu[m] diligéntium nomen tuum.

Gressus meos dírige secúndum elóquium tuum: \* et non dominétur mei omnis injústia.

Rédime me a calúmniis hóminum: \* ut custódiam mandáta tua.

Fáciem tuam illúmina super servum tuum: \* et doce me justificatiónes tuas.

Éxitus aquárum deduxérunt óculi mei: \* quia non custodiérunt legem tuam.

**J**USTUS es, Dómine: \* et rectum judí- cium tuum.

Mandásti justítiam testimónia tua: \* et veritátem tuam nimis.

Tabescere me fecit zelus meus: \* quia oblíti sunt verba tua inimíci mei.

Ignítum elóquium tuum veheménter: \* et servus tuus diléxit illud.

Adolescéntulus sum ego et contémpsus: \* justificatiónes tuas non sum oblíitus.

Justítia tua, justítia in ætérnum: \* et lex tua véritas.

Tribulátio, et angústia invenérunt me: \* mandáta tua meditátio mea est.

Æquitas testimónia tua in ætérnum: \* intelléctum da mihi, et vivam.

**C**LAMÁVI in toto corde meo, exáudi me, Dómine: \* justificatiónes tuas requíram.

### PHE

**O**s vossos testemunhos são admiráveis: \* por isso os tem investigado a minha alma.

A declaração das vossas palavras alumia: \* e dá inteligéncia aos pequenos.

Abri a minha boca e respirei: \* pois desejava os vossos mandamentos.

Olhai para mim e compadecei-Vos de mim, \* segundo o juízo que usais com os que amam o vosso nome.

Encaminhai os meus passos segundo a vossa palavra: \* e me não domine iniquidade alguma.

Livrai-me das injúrias dos homens: \* para que guarde os vossos mandamentos.

Fazei que a luz do vosso rosto reluza sobre o vosso servo: \* e ensinai-me as vossas justificações.

Meus olhos derramaram rios de lágrimas: \* por a vossa lei não terem guardado.

### SADE

**V**ós sois justo, ó Senhor: \* e o vosso juízo é recto.

Ordenastes os vossos testemunhos com justiça: \* como a vossa suma verdade.

Meu zelo consumiu-me: \* pois os meus inimigos se esqueceram das vossas palavras.

Refinadíssima é vossa palavra: \* e o vosso servo a tem amado.

Eu sou pequeno e desprezível: \* mas me não esqueci das vossas justificações.

Vossa justiça é justiça eterna: \* e a vossa lei é a verdade.

A tribulação e a angústia surpreenderam-me: \* os vossos mandamentos são minha meditação.

Vossos testemunhos são equidade eterna: \* dai-me a inteligéncia deles e viverei.

### COPH

**C**LAMEI de todo meu coração, ouvi-me, ó Senhor: \* buscarei as vossas justificações.

Clamávi ad te, salvum me fac: \* ut custódiam mandáta tua.

Prævéni in maturitaté, et clamávi: \* quia in verba tua supersperávi.

Prævenérunt óculi mei ad te dilúculo: \* ut meditárer elóquia tua.

Vocem meam audi secúndum misericordiam tuam, Dómine: \* et secúndum judíciúm tuum vivífica me.

Appropinquavérunt persequéntes me iniquitáti: \* a lege autem tua longe facti sunt.

Prope es tu, Dómine: \* et omnes viæ tuæ véritas.

Início cognóvi de testimóniis tuis: \* quia in ætérmum fundásti ea.

**V** IDE humilitaté meam, et éripe me: \* quia legem tuam non sum oblítus.

Júdica judíciúm meum, et rédime me: \* propter elóquium tuum vivífica me.

Longe a peccatóribus salus: \* quia justificatiónes tuas non exquisíerunt.

Misericórdia tuæ multæ, Dómine: \* secúndum judíciúm tuum vivífica me.

Multi qui persequíuntur me, et tríbulant me: \* a testimóniis tuis non declinávi.

Vidi prævaricántes, et tabescébam: \* quia elóquia tua non custodiérunt.

Vide quóniam mandáta tua diléxi, Dómine: \* in misericordia tua vivífica me.

Princípium verbórum tuórum, véritas: \* in ætérmum ómnia judícia justitiæ tuæ.

**P**RÍNCIPES persecúti sunt me gratis: \* et a verbis tuis formidávit cor meum.

Lætábor ego super elóquia tua: \* sicut qui invénit spólia multa.

Iniquitaté ódio hábui, et abominátus

A Vós Clamei, salvaí-me: \* para que guarde os vossos mandamentos.

Antecipei a aurora e clamei: \* pois muito esperei nas vossas palavras.

Meus olhos anteciparam-se para Vós desde a aurora: \* para meditar as vossas palavras.

Ouvi a minha voz, ó Senhor, segundo a vossa misericórdia: \* e dai-me vida segundo o vosso juízo.

Meus perseguidores aproximaram-se da iniquidade: \* e desviaram-se da vossa lei.

Perto estais, ó Senhor: \* e todos vossos caminhos são verdade.

Desde o princípio soube dos vossos testemunhos: \* que estabeleceste para sempre.

### RES

**O**LHAI para o meu abatimento e livrai-me: \* pois me não tenho esquecido da vossa lei.

Julgai a minha causa e libertai-me: \* dai-me a vida segundo a vossa palavra.

A salvação está longe dos pecadores: \* pois não buscam as vossas justificações.

Muitas são as vossas misericórdias, ó Senhor: \* dai-me a vida segundo o vosso juízo.

Muitos são os que me perseguem e me atribulam: \* porém, me não desviei dos vossos mandamentos.

Vi os prevaricadores e consumia-me: \* pois não guardaram eles as vossas palavras.

Vede, ó Senhor, quanto tenho amado os vossos mandamentos: \* vivificai-me na vossa misericórdia.

O princípio das vossas palavras é a verdade: \* todos os juízos da vossa justiça são eternos.

### SIN

**O**S príncipes perseguiram-me sem causa: \* porém, o meu coração temeu as vossas palavras.

Eu alegro-me nas vossas promessas: \* como quem encontra muitos despojos.

Odiei e detestei a iniquidade: \* mas amei a

sum: \* legem autem tuam diléxi.

Sépties in die laudem dixi tibi, \* super judícia justítiae tuae.

Pax multa diligéntibus legem tuam: \* et non est illis scándalum.

Exspectábam salutáre tuum, Dómine: \* et mandáta tua diléxi.

Custodívit ánima mea testimónia tua: \* et diléxit ea veheménter.

Servávi mandáta tua, et testimónia tua: \* quia omnes viæ meæ in conspéctu tuo.

**A**PPROPÍNQUET deprecácio mea in conspéctu tuo, Dómine: \* juxta elóquium tuum da mihi intelléctum.

Intret postulátio mea in conspéctu tuo: \* secúndum elóquium tuum éripe me.

Eructábunt lábia mea hymnum, \* cum docúeris me justificáções tuas.

Pronuntiábit lingua mea elóquium tuum: \* quia ómnia mandáta tua quitas.

Fiat manus tua ut salvet me: \* quóniam mandáta tua elégi.

Concupívi salutáre tuum, Dómine: \* et lex tua meditátio mea est.

Vivet ánima mea, et laudábit te: \* et judícia tua adjuvábunt me.

Errávi, sicut ovis, quæ péríit: \* qure ser-vum tuum, quia mandáta tua non sum oblítus.

vossa lei.

Sete vezes ao dia Vos dirigi louvores, \* pelos juízos da vossa justiça.

Possuem muita paz os que amam a vossa lei: \* e não há para eles escândalo.

Esperava a vossa salvação, ó Senhor: \* e amei os vossos mandamentos.

Minha alma guardou os vossos testemunhos: \* e ardenteamente os amou.

Guardei os vossos mandamentos e os vossos testemunhos: \* pois todos meus caminhos estão diante de Vós.

## TAU

**C**HEGUE a minha súplica à vossa presença, ó Senhor: \* dai-me entendimento segundo a vossa palavra.

Entre a minha petição até à vossa presença: \* livrai-me segundo a vossa palavra.

Dos meus lábios sairá um hino, \* quando me ensinardes as vossas justificações.

Minha língua anunciará a vossa palavra: \* pois todos vossos mandamentos são equidade.

Estendei a vossa mão para me salvar: \* porque escolhi os vossos mandamentos.

Tenho desejado a vossa salvação, ó Senhor: \* e a vossa lei é a minha meditação.

Minha alma viverá e Vos louvará: \* e os vossos juízos serão o meu apoio.

Errante, como ovelha que se extraviou: \* buscai o vosso servo, pois me não esqueci dos vossos mandamentos.

## SALMO 119

*Ad Dominum cum tribularer clamavi*

**A** D Dóminum cum tribularer clamávi: \* et exaudívit me.

Dómine, líbera ániam meam a lábiis iníquis, \* et a lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponátur tibi \* ad linguam dolósam?

Sagíttae poténtis acútæ, \* cum carbónibus desolatóriis.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongá-

**N** a minha tribulação, clamei ao Senhor: \* e ouviu-me.

Ó Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos, \* e da língua dolosa.

Que te será dado, ou que te será acrescentado, \* ó língua dolosa?

Setas agudas do poderoso, \* com brasas devoradoras.

Ai de mim, o meu desterro prolongou-se, habi-

tus est: habitávi cum habitántibus Cedar:  
\* multum íncola fuit áнима mea.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacíficus: \* cum loquébar illis, impugnábant me gratis.

tei com os moradores de Cedar. \* muito andou peregrinando a minha alma.

Com os que odiavam a paz eu era pacífico:  
\* quando lhes falava, me contradiziam sem motivo.

## SALMO 120

*Levavi oculos meos*

**L**EVÁVI óculos meos in montes, \* unde véniet auxílium mihi.

Auxílium meum a Dómino, \* qui fecit cælum et terram.

Non det in commotiónem pedem tuum:  
\* neque dormítet qui custódit te.

Ecce, non dormitábit neque dórmiet, \* qui custódit Israël.

Dóminus custódit te, Dóminus protéctio tua, \* super manum déxteram tuam.

Per diem sol non uret te: \* neque luna per noctem.

Dóminus custódit te ab omni malo: \* custódiat ánimam tuam Dóminus.

Dóminus custódiat intróitum tuum, et éxitum tuum: \* ex hoc nunc, et usque in sculum.

**L**EVANTEI os meus olhos para os montes, \* donde me virá o auxílio.

Meu auxílio vem do Senhor, \* que fez o céu e a terra.

Não permita Ele que vacile o teu pé: \* nem adormeça Aquele que te guarda.

Eis que não adormecerá, nem dormirá, \* O que guarda Israel.

O Senhor te guarda, o Senhor é a tua protecção, \* Ele está à tua direita.

Durante o dia o sol te não queimará: \* nem de noite a lua.

O Senhor te guarde de todo o mal: \* o Senhor guarde a tua alma.

O Senhor guarde a tua entrada e a tua saída: \* desde agora e para sempre.

## SALMO 121

*Lætatus sum*

**L**ÆTÁTUS sum in his, quæ dicta sunt mihi: \* In domum Dómini íbimus.

Stantes erant pedes nostri, \* in átrii tuis, Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas: \* cuius participátio ejus in idípsum.

Illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dómini: \* testimónium Israël ad confitendum nómini Dómini.

Quia illic sedérunt sedes in judício, \* sedes super domum David.

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: \* et abundântia diligéntibus te:

Fiat pax in virtúte tua: \* et abundântia in túribus tuis.

Propter fratres meos, et próximos meos,

**A**LEGREI-ME com o que me foi dito: \* iremos à casa do Senhor.

Estavam os nossos pés parados, \* às tuas portas, ó Jerusalém.

Jerusalém, que está edificada como uma cidade: \* cujas partes estão em união.

De facto, lá subiram as tribos, as tribos do Senhor: \* como testemunho a Israel, para louvar o nome do Senhor.

Pois ali se estabeleceram as sedes em julgamento, \* sedes sobre a casa de David.

Roguei graças de paz para Jerusalém: \* e abundântia para os que a amam.

Reine a paz na tua força, \* e abundântia nas tuas torres.

Por causa dos meus irmãos e dos meus vizinhos,

\* loquébar pacem de te.

Propter domum Dómini, Dei nostri, \*  
quæsí bona tibi.

\* pedi a paz para ti.

Por causa da casa do Senhor nosso Deus, \*  
procurei o bem para ti.

## SALMO 122

*Ad Te levavi oculos meos*

**A**d Te levávi óculos meos, \* qui  
hábitas in cælis.

Ecce, sicut óculi servórum \* in mánibus  
dominórum suórum,

Sicut óculi ancíllæ in mánibus dóminæ  
suae: \* ita óculi nostri ad Dóminus, Deum  
nostrum, donec misereáтур nostri.

Miserére nostri, Dómine, miserére nostri:  
\* quia multum repléti sumus despectióne:

Quia multum repléta est ánima nostra:  
\* opprórium abundántibus, et despéctio  
supérbis.

**L**EVANTEI os meus olhos para Vós, \* que  
habitais nos céus.

Eis que, assim como os olhos dos servos \* estão  
nas mãos dos seus senhores,

Como os olhos da serva nas mãos de sua sen-  
hora: \* assim os nossos olhos estão no Senhor  
noso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, ó Senhor, tende  
misericórdia de nós: \* pois estamos cheios de  
desprezo.

Pois a nossa alma está cheiíssima: \* de ser o  
objecto de escárnio para os ricos e de desprezo  
para os soberbos.

## SALMO 123

*Nisi quia Dominus*

**N**isi quia Dóminus erat in nobis, dicat  
nunc Israël: \* nisi quia Dóminus erat  
in nobis,

Cum exsúrgerent hómines in nos, \* forte  
vivos deglutíssent nos:

Cum irasceréatur furor eórum in nos, \*  
fórsitan aqua absorbuísset nos.

Torréntem pertransívit ánima nostra: \*  
fórsitan pertransísset ánima nostra aquam  
intolerábilem.

Benedíctus Dóminus \* qui non dedit nos  
in captiónem déntibus eórum.

Ánima nostra sicut passer erépta est \* de  
láqueo venántium:

Láqueus contrítus est, \* et nos liberáti  
sumus.

Adjutórium nostrum in nómine Dómini,  
\* qui fecit cælum et terram.

**S**É o Senhor não tivesse estado connosco,  
diga-o agora Israel: \* se o Senhor não  
tivesse estado connosco,

Quando os homens se levantavam contra nós,  
\* de certo nos teriam devorado vivos:

Quando se inflamou a ira deles contra nós, \*  
sem dúvida a água nos teria afogado.

A nossa alma passou a torrente: \* talvez a nossa  
alma poderia ter passado a água intolerável.

Bendito o Senhor, \* que nos não deu por presa  
aos seus dentes.

A nossa alma escapou como o pássaro \* do  
laço dos caçadores:

O laço foi quebrado, \* e nós ficámos livres.

Nosso auxílio está no nome do Senhor, \* que  
fez o céu e a terra.

## SALMO 124

*Qui confidunt in Domino*

**Q**ui confidunt in Dómino, sicut mons Sion: \* non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

Montes in circúitu ejus: \* et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam pecatórum super sortem justórum: \* ut non exténdant justi ad iniquitátem manus suas.

Bénéfac, Dómine, bonis, \* et rectis corde.

Declinántes autem in obligatiónes addúcet Dóminus cum operántibus iniquitátem: \* pax super Israël.

**O**s que confiam no Senhor serão como o monte Sião: \* nunca será abalado o que habita em Jerusalém.

Ela está cercada de montes: \* e o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

Pois o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a herança dos justos: \* para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

Senhor, fazei bem aos bons \* e aos rectos de coração.

Aos que se desviam para caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor com os que praticam a iniquidade: \* a paz seja sobre Israel.

## SALMO 125

*In convertendo Dominus*

**I**n convertendo Dóminus captivitátem Sion: \* facti sumus sicut consoláti:

Tunc repléum est gáudio os nostrum: \* et lingua nostra exsultatióne.

Tunc dicent inter gentes: \* Magnificávit Dóminus fáccere cum eis.

Magnificávit Dóminus fáccere nobíscum: \* facti sumus lætántes.

Convértete, Dómine, captivitátem nostram, \* sicut torrens in Austro.

Qui séminant in lácrimis, \* in exsultatióne metent.

Eúntes ibant et flebant, \* mitténtes sémina sua.

Veniéntes autem vénient cum exsultatióne, \* portántes manípulos suos.

**Q**UANDO o Senhor fez volver os cativos de Sião: \* nós ficámos cheios de consolação:

Então a nossa boca se encheu de alegria: \* e a nossa língua exultou.

Então dir-se-á entre as gentes: \* grandes cousas fez o Senhor para eles.

Grandes cousas fez o Senhor por nós: \* estamos cheios de alegria.

Fazei, ó Senhor, volver os nossos cativos, \* como as torrentes do sul.

Os que semeiam em lágrimas, \* em exultação ceifarão.

Andando iam e choravam, \* lançando as suas sementes.

Vindo, todavia, virão contentes, \* trazendo os seus feixes.

## SALMO 126

*Nisi Dominus ædificaverit domum*

**N**isi Dóminus ædificáverit domum, \* in vanum laboravérunt qui ædificant eam.

Nisi Dóminus custodíferit civitátem, \* frustra vígilat qui custódit eam.

**S**ê o Senhor não edificar a casa, \* é em vão que trabalham os que a edificam.

Se o Senhor não guardar a cidade, \* inutilmente vigia o que a guarda.

Vanum est vobis ante lucem súrgere. \*  
súrgite postquam sedéritis, qui manducáti  
panem dolóris.

Cum déderit diléctis suis somnum: \* ec-  
ce heréditas Dómini filii: merces, fructus  
ventris.

Sicut sagíttae in manu poténtis: \* ita fílii  
excussórum.

Beátus vir, qui implévit desidérium suum  
ex ipsis: \* non confundétur cum loquéatur  
inimícis suis in porta.

Em vão vos levantais antes de amanhecer. \*  
levantai-vos, depois que tiverdes repousado, vós  
que comeis o pão da dor.

Quando Ele der o sono aos seus amados: \* eis  
que a herança do Senhor são filhos, o fruto do  
ventre.

Como setas na mão do valente: \* assim são os  
filhos dos atribulados.

Ditoso o varão que viu cumprido o seu desejo  
com eles: \* não será confundido quando falar  
com seus inimigos no portão.

## SALMO 127

*Beati omnes qui timent Dominum*

**B** EÁTI omnes, qui timent Dóminum, \*  
qui ámbulant in viis ejus.

Labóres mánum tuárum quia manducá-  
bis: \* beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, \* in  
latéribus domus tuæ.

Fílii tui sicut novéllæ olivárum, \* in  
circúitu mensæ tuæ.

Ecce, sic benedicétur homo, \* qui timet  
Dóminum.

Benedícat tibi Dóminus ex Sion: \* et ví-  
deas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ  
tuæ.

Et vídeas fílios filiórum tuórum, \* pacem  
super Israël.

**B** EM-AVENTURADOS todos os que temem o  
Senhor, \* e que andam nos seus caminhos.  
Pois comerás dos labores de tuas mãos: \*  
bem-aventurado és e ficarás bem.

Tua esposa será como uma videira fecunda, \*  
no interior de tua casa.

Teus filhos, como pimpolhos de oliveiras, \* ao  
redor de tua mesa.

Eis como será abençoado o homem, \* que teme  
o Senhor.

Te abençoe o Senhor desde Sião: \* e vejas os  
bens de Jerusalém todos os dias de tua vida.

Vejas os filhos de teus filhos, \* e a paz sobre  
Israel.

## SALMO 128

*Sæpe expugnáverunt me*

**S** ÆPE expugnáverunt me a juventúte  
mea, \* dicat nunc Israël.

Sæpe expugnáverunt me a juventúte  
mea: \* étenim non potuérunt mihi.

Supra dorsum meum fabricáverunt pec-  
catóres: \* prolongáverunt iniquitátem  
suam.

Dóminus justus concídít cervíces pecca-  
tórum: \* confundántur et convertántur  
retrórsum omnes, qui odérunt Sion.

**A** MIÚDE me combateram desde a minha  
mocidade, \* diga-o agora Israel.

Muitas vezes me combateram desde a minha  
mocidade: \* todavia, não prevaleceram contra  
mim.

Sobre o meu dorso fabricaram os pecadores: \*  
prolongaram a sua iniquidade.

O Senhor que é justo cortou os pescoços dos  
pecadores: \* fiquem confundidos e retrocedam  
todos os que odeiam Sião.

Fiant sicut faenum tectorum: \* quod priusquam evellátur, exáruit:

De quo non implévit manum suam qui metit, \* et sinum suum qui manípulos colligit.

Et non dixerunt qui præteríbant: benedictio Dómini super vos: \* benedíximus vobis in nómíne Dómini.

Sejam como a erva dos telhados: \* a qual seca antes de ser arrancada:

Da qual o ceifeiro não encheu a mão, \* nem seus braços o que apanha seus feixes.

## SALMO 129

*De profundis*

**D**e profundiis clamávi ad Te, Dómine: \* Dómine, exáudi vocem meam:

Fiant aures tuæ intendéntes, \* in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitátes observáveris, Dómine: \* Dómine, quis sustinébit?

Quia apud Te propitiátió est: \* et propter legem tuam sustínui Te, Dómine.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: \* sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem: \* speret Israël in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: \* et copiosa apud eum redémptio.

Et ipse rédimet Israël, \* ex ómnibus iniquitáribus ejus.

**D**o profundo clamei a Vós, Senhor: \* ó Senhor, escutai a minha voz:

Estejam atentos os vossos ouvidos, \* à voz da minha súplica.

Se observardes as nossas iniquidades, Senhor: \* ó Senhor, quem subsistirá?

Pois em Vós está a clemênciá: \* Senhor, e devido à vossa lei subsiste em Vós.

Minha alma subsiste na sua palavra: \* esperou a minha alma no Senhor.

Desde a vigília matutina até à noite: \* espere Israel no Senhor.

Pois no Senhor está a misericórdia: \* e há n'Ele abundante redenção.

Ele mesmo redimirá Israel, \* de todas suas iniquidades.

## SALMO 130

*Domine, non est exaltatum cor meum*

**D**ÓMINE, non est exaltátum cor meum: \* neque eláti sunt óculi mei.

Neque ambulávi in magnis: \* neque in mirabílibus super me.

Si non humíliter sentiébam: \* sed exaltávi ániam meam:

Sicut ablactátus est super matre sua, \* ita retríbútió in ánima mea.

Speret Israël in Dómino, \* ex hoc nunc et usque in sculum.

**S**ENHOR, o meu coração se não exaltou: \* nem os meus olhos se mostraram altivos.

Não andei em grandezas: \* nem em pompas superiores a mim.

Se não tinha sentimentos humildes: \* mas exaltava a minha alma:

Como o ablactado é para sua mãe, \* assim seja retribuída a minha alma.

Espere Israel no Senhor, \* desde agora e para sempre.

## SALMO 131

Memento, Domine

**M**EMÉNTO, Dómine, David, \* et omnis mansuetudinis ejus:

Sicut jurávit Dómino, \* votum vovit Deo Jacob:

Si introíero in tabernáculum domus meæ, \* si ascéndero in lectum strati mei:

Si dédero somnum óculis meis, \* et pálpebris meis dormitatiónen:

Et réquiem tempóribus meis: donec invéniam locum Dómino, \* tabernáculum Deo Jacob.

Ecce, audívimus eam in Éphrata: \* invénimus eam in campis silvæ.

Introíbimus in tabernáculum ejus: \* adorábimus in loco, ubi stetérunt pedes ejus.

Surge, Dómine, in réquiem tuam, \* Tu et arca sanctificatiónis tuæ.

Sacerdótes tui induántur justíiam: \* et sancti tui exsúltent.

Propter David, servum tuum, \* non avértas fáciem Christi tui.

Jurávit Dóminus David veritátem, et non frustrábitur eam: \* De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodíerint filii tui testaméntum meum, \* et testimónia mea hæc, quæ docébo eos:

Et filii eórum usque in sculum, \* sedébunt super sedem tuam.

Quóniam elégit Dóminus Sion: \* elégit eam in habitatiónen sibi.

Hæc réquies mea in sculum sculi: \* hic habitábo quóniam elégi eam.

Víduam ejus benedícens benedícam: \* páuperes ejus saturábo páníbus.

Sacerdótes ejus índuam salutári: \* et sancti ejus exsultatióne exsultábunt.

Illuc prodúciam cornu David, \* parávi lucérnam Christo meo.

**L**EMBRAI-Vos, ó Senhor, de David, \* e de toda sua mansidão:

Como fez um juramento ao Senhor, \* um voto ao Deus de Jacob:

Se entrar na tenda de minha casa, \* se subir ao leito do meu estrado:

Se der sono aos meus olhos, \* e às minhas pestanas adormecimento:

Repouso aos meus templos, até que encontre um lugar para o Senhor, \* um tabernáculo para o Deus de Jacob.

Eis que ouvimos dizer que estava em Efrata: \* e a encontrámos nos campos da selva.

Entraremos no seu tabernáculo: \* nós o adoraremos no lugar onde estiveram os seus pés.

Levantai-Vos, ó Senhor, entrai no vosso repouso, \* Vós e a arca de vossa santificação.

Vistam-se os vossos sacerdotes de justiça: \* e exultem-se os vossos santos.

Por amor de David vosso servo, \* não desprezeis o rosto de vosso Cristo.

Jurou o Senhor verdade a David e não deixará de cumpri-la: \* sobre o teu trono porei do fruto de teu ventre.

Se os teus filhos guardarem a minha aliança, \* e os testemunhos que lhes ensinarei:

Também os seus filhos para sempre, \* se sentarão sobre o teu trono.

Porque o Senhor escolheu Sião: \* escolheu-a para sua habitação.

Este é o meu repouso para sempre: \* aqui habitarei porque o escolhi.

Abençoarei copiosamente a sua viúva: \* saciarei de pães os seus pobres.

Vestirei os seus sacerdotes de salvação: \* e os seus santos exultarão de júbilo.

Ali dilatarei o poder de David, \* preparei uma lâmpada para o meu Cristo.

Inimicos ejus induam confusione: \* super ipsum autem efflorébit sanctificatio mea.

Cobrirei de confusão os seus inimigos: \* mas sobre eles florescerá a minha santidade.

### SALMO 132

*Ecce quam bonum*

**E**cce quam bonum et quam jucundum,  
\* habitáre fratres in unum:

Sicut unguéntum in cápite, \* quod descéndit in barbam, barbam Aaron,

Quod descéndit in oram vestiménti ejus:  
\* sicut ros Hermon, qui descéndit in montem Sion.

Quóniam illic mandávit Dóminus benedictiōnem, \* et vitam usque in sculum.

**O** quão bom e quão jucundo é, \* viverem os irmãos em união:

Como unção na cabeça, \* que desce sobre a barba de Arão,

Que desce até à orla do seu manto: \* como o orvalho do Hermon, que desce sobre o monte Sião.

Porque o Senhor derramou ali a sua bênção, \* e vida para sempre.

### SALMO 133

*Ecce nunc benedicite*

**E**cce nunc benedícite Dóminus, \* omnes servi Dómini:

Qui statis in domo Dómini, \* in átrii domus Dei nostri.

In nóctibus extóllite manus vestras in sancta, \* et benedícite Dóminus.

Benedícat te Dóminus ex Sion, \* qui fecit cælum et terram.

**A**gora, pois, bendizei o Senhor, \* todos os servos do Senhor:

Vós que estais na casa do Senhor, \* nos átrios da casa do nosso Deus.

De noite levantai as vossas mãos para o santuário, \* e bendizei o Senhor.

Te abençoe de Sião o Senhor, \* que fez o céu e a terra.

### SALMO 134

*Laudate nomen Domini*

**L**AUDÁTE nomen Dómini, \* laudáte, servi, Dóminus.

Qui statis in domo Dómini, \* in átrii domus Dei nostri.

Laudáte Dóminus, quia bonus Dóminus: \* psállite nómini ejus, quóniam suave.

Quóniam Jacob elégit sibi Dóminus, \* Israël in possessiōnem sibi.

Quia ego cognovi quod magnus est Dóminus, \* et Deus noster præ ómnibus diis.

Omnia quæcūmque vóluit, Dóminus fecit in cælo, et in terra, \* in mari, et in ómnibus abýssis.

Edúcens nubes ab extrémo terræ: \* fúlgura in plúviam fecit.

**L**ouvai o nome do Senhor, \* louvai o Senhor, vós seus servos.

Vós que estais na casa do Senhor, \* nos átrios da casa do nosso Deus.

Louvai o Senhor, pois o Senhor é bom: \* cantai seu nome, porque é suave.

Porque o Senhor escolheu para si Jacob, \* e Israel para sua possessão.

Pois eu conheci que o Senhor é grande, \* e que o nosso Deus é sobre todos os deuses.

Tudo o que quis, o fez o Senhor no céu, na terra, \* no mar e em todos os abysmos.

Ele faz subir as nuvens das extremidades da terra: \* converte os relâmpagos em chuva.

Qui prodúcit ventos de thesáuris suis:  
\* qui percússit primogénita Ægýpti ab  
hómine usque ad pecus.

Et misit signa, et prodígia in médio tui,  
Ægýpte: \* in Pharaónem, et in omnes  
servos ejus.

Qui percússit gentes multas: \* et occídit  
reges fortes:

Sehon, regem Amorrhæórum, et Og,  
regem Basan, \* et ómnia regna Chánaan.

Et dedit terram eórum hereditátem, \*  
hereditátem Israël, pôpulo suo.

Dómine, nomen tuum in aetérnum: \* Dó-  
mine, memoriále tuum in generatióne  
et generatióne.

Quia judicábit Dóminus pôpulum suum:  
\* et in servis suis deprecábitur.

Simulácrum géntium argéntum, et aurum,  
\* ópera mánum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: \* óculos  
habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudent: \* neque  
enim est spíritus in ore ipsórum.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: \* et  
omnes qui confíidunt in eis.

Domus Israël, benedícite Dómino: \*  
domus Aaron, benedícite Dómino.

Domus Levi, benedícite Dómino: \* qui  
timétis Dóminum, benedícite Dómino.

Benedíctus Dóminus ex Sion, \* qui  
hábitat in Jerúsalem.

Ele faz sair os ventos dos seus tesouros: \* que  
feriu os primogénitos do Egípto, desde o homem  
até ao animal.

Enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó  
Egípto: \* contra Faraó e contra todos seus  
servos.

Que feriu muitas gentes: \* e matou reis  
poderosos:

Seon, rei dos Amorreus e Ogue, rei de Basã, \*  
e todos os reinos de Canaan.

E deu as terras deles em herança, \* em herança  
a Israel, seu povo.

Vosso nome, ó Senhor, na eternidade: \* vossa  
memória, ó Senhor, de geração em geração.

Pois o Senhor julgará o seu povo: \* e  
compadecer-se-á dos seus servos.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, \* obras  
das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: \* têm olhos e não  
vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: \* pois, nem na sua  
boca há qualquer respiração.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: \* e  
todos os que confiam neles.

Bendizei o Senhor, ó casa de Israel: \* bendizei  
o Senhor, ó casa de Arão.

Bendizei o Senhor, ó casa de Levi: \* vós, que  
temeis o Senhor, bendizei o Senhor.

Desde Sião seja bendito o Senhor, \* que habita  
em Jerusalém.

## SALMO 135

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in aeternum*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus:  
\* quóniam in aetérnum misericórdia  
eius.

Confitémini Deo deórum: \* quóniam in  
aetérnum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: \*  
quóniam in aetérnum misericórdia ejus.

Qui facit mirabília magna solus: \*  
quóniam in aetérnum misericórdia ejus.

**G**lorificai o Senhor, porque é bom: \* pois  
eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Deus dos deuses: \* pois eterna é a  
sua misericórdia.

Glorificai o Senhor dos senhores: \* pois eterna  
é a sua misericórdia.

O único que faz grandes maravilhas: \* pois  
eterna é a sua misericórdia.

Qui fecit cælos in intelléctu: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui firmávit terram super aquas: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit luminária magna: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Solem in potestátem diéi: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Lunam, et stellas in potestátem noctis: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percússit Ægyptum cum primogénitis eórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui edúxit Israël de médio eórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

In manu poténti, et bráchio excélsó: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui divíxit Mare Rubrum in divisónes: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et edúxit Israël per médium ejus: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et excússit Pharaónem, et virtútem ejus in Mari Rubro: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui tradúxit pópulum suum per désertum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percússit reges magnos: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et occídit reges fortes: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Sehon, regem Amorrhæórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et Og, regem Basan: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et dedit terram eórum hereditátem: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Hereditátem Israël, servo suo: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Quia in humilitáte nostra memor fuit nostri: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et redémit nos ab inimícis nostris: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Que fez os céus com sabedoria: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que firmou a terra sobre as águas: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que fez os grandes luminares: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O sol, senhor do dia: \* pois eterna é a sua misericórdia.

A lua e as estrelas, senhoras da noite: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que feriu o Egipto com seus primogénitos: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que tirou Israel do meio deles: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Na mão poderosa e no braço excelsó: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que dividiu em partes o mar Vermelho: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Fez passar Israel pelo meio dele: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Precipitou Faraó e o seu exército no mar Vermelho: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que conduziu o seu povo pelo deserto: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Que feriu grandes reis: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Matou reis fortes: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Seon, rei dos Amorreus: \* pois eterna é a sua misericórdia.

A Ogue, rei de Basã: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Deu a terra deles em herança: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Em herança a Israel, seu servo: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Em nosso abatimento de nós se lembrou: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Livrou-nos dos nossos inimigos: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Qui dat escam omni carni: \* quóniam in aeternum misericordia ejus.

Confitémini Deo celi: \* quóniam in aeternum misericordia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: \* quóniam in aeternum misericordia ejus.

Que dá alimento a toda a carne: \* pois eterna é a sua misericordia.

Dai glória a Deus do céu: \* pois eterna é a sua misericordia.

Dai glória ao Senhor dos senhores: \* pois eterna é a sua misericordia.

## SALMO 136

*Super flumina Babylonis*

**S**UPER flúmina Babylónis, illic sédimus et flévimus: \* cum recordarémur Sion:

In salícibus in médio ejus, \* suspéndimus órgana nostra.

Quia illic interrogavérunt nos, qui captivos duxérunt nos, \* verba cantiónum:

Et qui abduxérunt nos: \* Hymnum cantáte nobis de cánticos Sion.

Quómodo cantábimus cánticum Dómini \* in terra aliena?

Si oblitus fúero tui, Jerúsalem, \* oblivíoni detur déxtera mea.

Adhreat lingua mea fáucibus meis, \* si non memínero tui:

Si non proposuero Jerúsalem, \* in princípio lètitiæ meæ.

Memor esto, Dómine, filiórum Edom, \* in die Jerúsalem:

Qui dicunt: exinaníte, exinaníte \* usque ad fundaméntum in ea.

Fília Babylónis mísera: \* beátus, qui retríbuet tibi retributiónem tuam, quam retríbuisti nobis.

Beátus, qui tenébit, \* et allídet párvulos tuos ad petram.

JUNTO dos rios da Babilónia, ali nos assentámos a chorar: \* lembrando-nos de Sião:

Nos salgueiros que lá havia, \* as nossas harpas pendurámos.

Os mesmos que nos tinham levado cativos pediam-nos, \* palavras de canções:

Os que à força nos tinham levado diziam: \* cantai-nos um hino dos cánticos de Sião.

Como poderíamos nós cantar o cántico do Senhor \* em estranha terra?

Se me esquecer de ti, ó Jerusalém, \* ao esquecimento seja entregue a minha direita.

Apegue-se-me a língua à garganta, \* se eu me não lembrar de ti:

Se não propuser Jerusalém, \* como o início da minha alegria.

Lembrai-Vos, ó Senhor, dos filhos de Edom, \* no dia de Jerusalém:

Que diziam: arrasai, arrasai \* até aos alicerces.

Ó desgraçada filha da Babilónia: \* bem-aventurado o que te der a paga do que nos pagastes.

Bem-aventurado o que agarrar, \* em teus filhinhos e os despedaçar contra um rochedo.

## SALMO 137

*Confitebor tibi, Domine*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto cor de meo: \* quóniam audísti verba oris mei.

In conspéctu Angelórum psallam tibi: \* adorábo ad templum sanctum tuum, et

**E**U Vos glorificarei, ó Senhor, de todo o coração: \* porque ouvistes as palavras da minha boca.

Em presença dos anjos Vos cantarei salmos: \* Vos adorarei no vosso santo templo e glorificarei

confitébor nómini tuo.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: \* quóniam magnificásti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacúmque die invocávero Te, ex-áudi me: \* multiplicábis in ánima mea virtútem.

Confiteántur tibi, Dómine, omnes reges terræ: \* quia audiérunt ómnia verba oris tui:

Et cantent in viis Dómini: \* quóniam magna est glória Dómini.

Quóniam excélsus Dóminus, et humília rēscipit: \* et alta a longe cognoscit.

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me: \* et super iram inimicórum meórum extendísti manum tuam, et salvum me fecit déxtera tua.

Dóminus retríbuet pro me: \* Dómine, misericórdia tua in sculum: ópera mánuum tuárum ne despícas.

o vosso nome.

Por causa de vossa misericórdia e de vossa verdade: \* porque engrandecestes o vosso santo nome sobre tudo.

Em qualquer dia que Vos invocar, ouvi-me: \* aumentareis a fortaleza na minha alma.

Louvem-Vos, ó Senhor, todos os reis da terra: \* pois ouviram todas as palavras de vossa boca:

Cantem nos caminhos do Senhor: \* porque a glória do Senhor é grande.

Porque, sendo o Senhor excelso, todavia, olha os humildes: \* e conhece de longe os altos.

Se andar no meio da tribulação, me dareis a vida: \* e estendestes a vossa mão contra a ira dos meus inimigos e a vossa direita me salvou.

O Senhor retribuirá por mim: \* ó Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não desprezeis as obras de vossas mãos.

## SALMO 138

*Domine, probasti me*

**D**ÓMINE, probásti me, et cognovísti me: \* Tu cognovísti sessiónem meam, et resurrectiónem meam.

Intellexísti cogitatiónes meas de longe: \* sémitam meam, et funículum meum investigásti.

Et omnes vias meas prævidísti: \* quia non est sermo in lingua mea.

Ecce, Dómine, Tu cognovísti ómnia novíssima, et antíqua: \* Tu formásti me, et posuísti super me manum tuam.

Mirábilis facta est sciéntia tua ex me: \* confortáta est, et non pótero ad eam.

Quo ibo a spíritu tuo? \* Et quo a fácie tua fúgiam?

Si ascéndero in cælum, Tu illic es: \* si descéndero in inférnum, ades.

Si súmpsero pennas meas dilúculo, \* et habitávero in extrémis maris:

**S**ENHOR, provastes-me e conhecestes-me: \* Vós sabeis quando me sento e quando me levanto.

De longe penetrastes os meus pensamentos: \* a minha vereda e averiguastes os meus passos.

Previstes todos meus caminhos: \* pois nenhuma palavra estava na minha língua.

Eis, ó Senhor, que conhecestes todas as cousas, as novíssimas e as antigas: \* Vós me formastes e pusestes sobre mim a vossa mão.

Maravilhosa acima de mim se mostrou a vossa ciéncia: \* é sublime e não poderei atingi-la.

Para onde irei de vosso espírito? \* E para onde fugirei de vossa face?

Se subo ao céu, Vós lá estais: \* se desço ao inferno, presente estais.

Se levar as minhas asas pela aurora, \* e habitar nas extremidades do mar:

Étenim illuc manus tua deducet me. \* et  
tenébit me déxtera tua.

Et dixi: fórsitan ténebræ conculcábunt  
me: \* et nox illuminátio mea in delíciis  
meis.

Quia ténebræ non obscurabúntur a Te,  
et nox sicut dies illuminábitur: \* sicut  
ténebræ ejus, ita et lumen ejus.

Quia Tu possedísti renes meos: \* suscepí-  
sti me de útero matris meæ.

Confitébor tibi quia terribíliter magnifi-  
cátus es: \* mirabília ópera tua, et ánima  
mea cognóscit nimis.

Non est occultátum os meum a Te, quod  
fecísti in occúlto: \* et substántia mea in  
inferióribus terræ.

Imperféctum meum vidérunt óculi tui,  
et in libro tuo omnes scribéntur: \* dies  
formabúntur, et nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificáti sunt amí-  
ci tui, Deus: \* nimis confortátus est  
principátus eórum.

Dinumerábo eos, et super arénam mul-  
tiplicabúntur: \* exsurréxi, et adhuc sum  
tecum.

Si occíderis, Deus, peccatóres: \* viri  
sanguinum, declináte a me:

Quia dícitis in cogitatióne: \* Accípient  
in vanitáte civitátes tuas.

Nonne qui odérunt Te, Dómine, óderam?  
\* Et super inimícos tuos tabescébam?

Perfícto ódio óderam illos: \* et inimíci  
facti sunt mihi.

Proba me, Deus, et scito cor meum: \*  
intérroga me, et cognósce sémitas meas.

Et vide, si via iniquitáti in me est: \* et  
deduc me in via aetéerna.

Ainda me lá guiará a vossa mão: \* e me suste-  
rá a vossa direita.

Disse: talvez me cubrirão as trevas: \* e a noite  
será claridade nos meus deleites.

Pois as trevas não são escuras para Vós, a noite  
brilha como o dia: \* como são as trevas para  
Vós, assim é a luz.

Pois Vós possuístes os meus afectos: \*  
recebestes-me desde o ventre de minha mãe.

Vos glorificarei, pois sois terrivelmente ma-  
gnífico: \* maravilhosas são as vossas obras e a  
minha alma o bem sabe.

Meus ossos, que formastes em segredo, Vos  
não são ocultos: \* nem a minha substância nas  
entranhas da terra.

Vosso olhos me viram em bruto e no vosso li-  
vro todos estão escritos: \* num dia serão criados,  
mas deles nem um.

Vejo, contudo, ó Deus, que singularmente hon-  
rastes os vossos amigos: \* muito se fortaleceu o  
seu principado.

Contá-los-ei e multiplicar-se-ão mais que a  
areia: \* despertei e ainda estou convosco.

Se matares os pecadores, ó Deus: \* ó varões  
sanguinários, retirai-vos de mim:

Pois dizeis no vosso pensamento: \* tomarão  
em vão as vossas cidades.

Não odie eu, ó Senhor, os que Vos odiavam? \* Me não desgastava eu devido aos vossos  
inimigos?

Com ódio perfeito os odiei: \* e eles tornaram-  
se meus inimigos.

Provai-me, ó Deus, e sondai o meu coração: \*  
interrogai-me e conheci os meus caminhos.

Vede se há em mim caminho de iniquidade: \*  
e conduzi-me pelo caminho eterno.

## SALMO 139

*Eripe me, Domine*

**E**RIPE me, Dómine, ab hómine malo: \* a viro iníquo éripe me.

Qui cogitáverunt iniquitátes in corde: \* tota die constituébant prlia.

Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: \* venénum áspidum sub lábiis eórum.

Custódi me, Dómine, de manu peccatóri: \* et ab homínibus iníquis éripe me.

Qui cogitáverunt supplantáre gressus meos: \* abscondérunt supérbi láqueum mihi:

Et funes extendérunt in láqueum: \* juxta iter scándalum posuérunt mihi.

Dixi Dómino: Deus meus es Tu: \* exáudi, Dómine, vocem deprecatónis meæ.

Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: \* obumbrásti super caput meum in die belli.

Ne tradas me, Dómine, a desidério meo peccatóri: \* cogitáverunt contra me, ne derelínguas me, ne forte exalténtur.

Caput circúitus eórum: \* labor labiórum ipsórum opériet eos.

Cadent super eos carbónes, in ignem deícies eos: \* in misériis non subsístent.

Vir linguósus non dirigétur in terra: \* virum injústum mala cápient in intéritu.

Cognóvi quia fáciet Dóminus judíctum ínopis: \* et vindictam páuperum.

Verúmtamen justi confitebúntur nómini tuo: \* et habitábunt recti cum vultu tuo.

**L**IVRAI-ME, ó Senhor, do homem malvado: \* livrai-me do homem iníquo.

Maquinam iniquidades no coração: \* todo o dia armam combates.

Afiaram as suas línguas como serpentes: \* têm veneno de áspides debaixo de seus lábios.

Guardai-me, ó Senhor, da mão do pecador: \* e livrai-me dos homens iníquos.

Que planearam derrubar os meus passos: \* os soberbos me armaram ocultamente um laço.

Estenderam redes para o embuste: \* junto do caminho me colocavam obstáculos.

Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus: \* atendei, ó Senhor, à voz da minha súplica.

Senhor, ó Senhor, fortaleza da minha salvação: \* cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

Contra o meu desejo me não entregueis ao pecador, Senhor: \* eles maquinaram contra mim, me não desampareis, para que se não exultem.

A cabeça daqueles que me cercam: \* o trabalho dos seus lábios os cobrirá.

Cairão sobre eles brasas, no fogo os lançareis: \* não subsistirão nas misérias.

O varão caluniador não prosperará sobre a terra: \* o varão injusto caçará o mal até à morte.

Sei que o Senhor fará justiça ao desvalido: \* e que vingará os pobres.

Contudo, os justos glorificarão o vosso nome: \* e os rectos habitarão na vossa presença.

## SALMO 140

*Domine, clamavi ad Te*

**D**ÓMINE, clamávi ad Te, exáudi me: \* inténde voci meæ, cum clamávero ad Te.

Dirigátur orálio mea sicut incénum in conspéctu tuo: \* eleválio mánuum meárum sacrificium vespertínum.

**A**VOS clamei, ó Senhor, ouvi-me: \* atendei à minha voz, quando clamo a Vós.

Suba direita como incenso a minha oração na vossa presença: \* seja a elevação das minhas mãos como o sacrifício vespertino.

Pone, Dómine, custódiam ori meo. \* et  
óstium circumstántiae lábiis meis.

Non declínes cor meum in verba malítiae,  
\* ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Cum homínibus operántibus iniquitátem:  
\* et non communicábo cum eléctis eórum.

Corrípet me justus in misericórdia, et  
inrepábit me: \* óleum autem peccatóris  
non impínguet caput meum.

Quóniam adhuc et orátko mea in beneplá-  
citis eórum: \* absórpti sunt juncti petræ  
júdices eórum.

Audient verba mea quóniam potuérunt:  
\* sicut crassitúdo terræ erúpta est super  
terræ.

Dissipáta sunt ossa nostra secus inférnū:  
\* quia ad Te, Dómine, Dómine, óculi mei:  
in Te sperávi, non áuferas ánimam meam.

Custódi me a láqueo, quem statué-  
runt mihi: \* et a scándalis operántium  
iniquitátem.

Cadent in retiáculo ejus peccatóres: \*  
singuláriter sum ego donec tránseam.

Ponde, ó Senhor, uma guarda à minha boca. \*  
e aos meus lábios uma porta que os feche.

Não deixais que meu coração se incline para  
palavras de malícia, \* para buscar desculpas nos  
pecados.

Como fazem os homens que operam a ini-  
quidade: \* não quero ter parte nas suas  
escolhas.

Corrija-me o justo e advirta-me com miseri-  
córdia: \* mas o azeite do pecador não chegue a  
ungir a minha cabeça.

Porque até a minha oração é contra o que lhe  
agrada: \* os seus juízes serão precipitados ao  
longo dos rochedos.

Ouvirão as minhas palavras porque são po-  
derosas: \* como o torrão se desfaz à flor do  
solo.

Foram dissipados os nossos ossos junto do in-  
ferno: \* mas para Vós, Senhor, ó Senhor, estão  
os meus olhos: em Vós tenho esperado, me não  
tireis a vida.

Guardai-me do laço que me armaram: \* e das  
emboscadas dos que praticam a iniquidade.

Os pecadores cairão na sua rede: \* quanto a  
mim, estou só até conseguir passar.

## SALMO 141

*Voce mea ad Dominum clamavi*

**V**oce mea ad Dóminum clamávi: \*  
voce mea ad Dóminum deprecáta-  
sum:

Effúndo in conspéctu ejus oratióne-  
m, \* et tribulatióne meam ante  
ípsum pronúntio.

In deficiéndo ex me spíritum meum, \* et  
Tu cognovísti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, \* abscondé-  
runt láqueum mihi.

Considerábam ad déxteram, et vidébam:  
\* et non erat qui cognóscret me.

Périit fuga a me, \* et non est qui requírat  
ánimam meam.

Derramo na sua presença a minha oração, \* e  
exponho diante d'Ele a minha tribulaçō.

Quando o meu espírito foi desfalecendo, \* Vós  
conhecestes as minhas veredas.

No caminho por onde andava, \* me armaram  
laços ocultos.

Voltava-me para a minha direita e olhava: \* e  
não havia quem me conhecesse.

Falhou-me a fuga, \* e não há quem se importe  
com minha vida.

Clamávi ad Te, Dómine, \* dixi: Tu es spes mea, pótio mea in terra vivéntium.

Inténde ad deprecatiōnem meam: \* quia humiliátus sum nimis.

Líbera me a persequéntibus me: \* quia confortáti sunt super me.

Educ de custódia ánimam meam ad confitendum nómini tuo: \* me expéctant justi, donec retríbuas mihi.

A Vós clamei, ó Senhor, \* e disse: Vós sois a minha esperança, a minha porção na terra dos viventes.

Atendei à minha súplica: \* pois fui sumamente humilhado.

Livrai-me dos que me perseguem: \* pois se tornaram mais fortes do que eu.

Tirai a minha alma desta prisão para dar glória ao vosso nome: \* estão-me esperando os justos, até que me recompenses.

## SALMO 142

*Domine, exaudi orationem meam*

D ÓMINE, exáudi oratiōnem meam: áuribus pérçipe obsecratiōnem meam in veritáte tua: \* exáudi me in tua justitia.

Et non intres in judíciū cum servo tuo: \* quia non justificábitur in conspéctu tuo omnis vivens.

Quia persecútus est inimícus ánimam meam: \* humiliávit in terra vitam meam.

Collocávit me in obscuris sicut mórtuos sculi: \* et anxiátus est super me spíritus meus, in me turbátum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, meditá-  
tus sum in ómnibus opéribus tuis: \* in factis mánuum tuárum meditábar.

Expándi manus meas ad Te: \* ánima mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me, Dómine: \* defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam a me: \* et símilis ero descendéntibus in lacum.

Audítam fac mihi mane misericórdiam tuam: \* quia in Te sperávi.

Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: \* quia ad Te levávi ánimam meam.

Éripe me de inimícis meis, Dómine, ad Te confúgi: \* doce me fáceré voluntátem tuam, quia Deus meus es Tu.

Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: \* propter nomen tuum, Dómine,

O UVI, ó Senhor, a minha oração, prestai ouvidos à minha petição, segundo a vossa verdade: \* atendei-me na vossa justiça.

Não entreis em juízo com vosso servo: \* pois nem um vivente será justificado na vossa presença.

Pois o inimigo perseguiu a minha alma: \* humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me na escuridão como dos há muito mortos: \* e está angustiado o meu espírito sobre mim, em mim se turvou meu coração.

Tenho recordado os dias antigos, meditei em todas vossas obras: \* meditei nas obras de vossas mãos.

Estendi as minhas mãos para Vós: \* a minha alma ante Vós é como terra sedenta.

Atendei-me depressa, ó Senhor: \* o meu espírito desfaleceu.

Não afasteis de mim a vossa face: \* a fim de que não seja semelhante aos que descem ao abysmo.

Desde a manhã fazei-me sentir a vossa misericórdia: \* pois tenho esperado em Vós.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei-de andar: \* pois elevei a minha alma a Vós.

Livrai-me dos meus inimigos, ó Senhor, junto de Vós me refugio: \* ensinai-me a fazer a vossa vontade, pois Vós sois o meu Deus.

Vosso bom espírito conduzir-me-á à terra da rectidão: \* por causa de vosso nome, ó Senhor,

vivificábis me, in acquitáte tua.

Edúces de tribulatióne ánimam meam: \* et in misericórdia tua dispérdes inimícos meos.

Et perdes omnes, qui tríbulant ánimam meam: \* quóniam ego servus tuus sum.

dar-me-cis a vida.

Tirareis a minha alma da tribulação: \* e pela vossa misericórdia, dissipareis os meus inimigos.

Destruireis todos os que atribulam a minha alma: \* porque eu sou vosso servo.

## SALMO 143

*Benedictus Dominus*

**B**ENEDÍCTUS Dóminus, Deus meus, qui docet manus meas ad prílium, \* et dígitos meos ad bellum.

Misericórdia mea, et refúgium meum: \* suscéptor meus, et liberátor meus:

Protéctor meus, et in ipso sperávi: \* qui subdit pópulum meum sub me.

Dómine, quid est homo, quia innotuísti ei? \* aut fílius hóminis, quia réputas eum?

Homo vanitáti símilis factus est: \* dies ejus sicut umbra prætéreunt.

Dómine, inclína cælos tuos, et descénde: \* tange montes, et fumigábunt.

Fúlgora coruscatióne, et dissipábis eos: \* emítte sagíttas tuas, et conturbábis eos.

Emítte manum tuam de alto, éripe me, et líbera me de aquis multis: \* de manu filiórū alienórum.

Quorum os locútum est vanitátem: \* et dexterá eórum, dexterá iniquitáti.

Deus, cánticum novum cantábo tibi: \* in psaltério decachórdo psallam tibi.

Qui das salútem régibus: \* qui redemísti David, servum tuum, de gládio malígnio: éripe me.

Et érue me de manu filiórū alienórum, quorum os locútum est vanitátem: \* et dexterá eórum, dexterá iniquitáti.

Quorum fílii, sicut novellæ plantatiónes \* in juventúte sua.

Fíliæ eórum compósitæ: \* circumornátæ ut similitúdo templi.

Promptuária eórum plena, \* eructántia

BENDITO seja o Senhor meu Deus, que adestra minhas mãos para a batalha, \* e meus dedos para a guerra.

Minha misericórdia e meu refúgio: \* meu defensor e meu libertador:

Meu protector e é n'Ele que espero: \* quem submete o meu povo sob mim.

Que é o homem, ó Senhor, para que a ele Vos tenhais manifestado? \* Ou o filho do homem, para assim o estimardes?

O homem fez-se semelhante à vaidade: \* seus dias passam como a sombra.

Senhor, inclinai os vossos céus e descei: \* tocai os montes e fumegarão.

Desferi raios e os dissipareis: \* disparai as vossas setas e conturbá-los-eis.

Enviai a vossa mão lá do alto, tirai-me e livrai-me das muitas águas: \* da mão dos filhos estranhos.

Cuja boca falou vaidade: \* e cuja direita é uma direita de iniquidade.

A Vós, ó Deus, cantarei um cântico novo: \* com o saltério de dez cordas Vos louvarei.

Vós que dais saúde aos reis: \* que livrastes vosso servo David da espada maligna: livrai-me.

E tirai-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca falou vaidade: \* e cuja direita é uma direita de iniquidade.

Cujos filhos são como novas plantas \* na sua mocidade.

Suas filhas decoradas: \* adornadas como um templo.

Seus celeiros estão cheios, \* a transbordar duns

ex hoc in illud.

Oves eórum foetósæ, abundántes in egréssibus suis: \* boves eórum crassæ.

Non est ruína macériæ, neque tránsitus: \* neque clamor in platéis eórum.

Beátum dixérunt pópulum, cui hæc sunt: \* beátus pópulus, cuius Dóminus Deus ejus.

para outros.

Suas ovelhas são fecundas, vão pastar abundantemente: \* as suas vacas são gordas.

Não há ruína de muro, nem passagem na sua cerca: \* nem gritos nas suas praças.

Bem-aventurado chamarão ao povo que tem estes bens: \* bem-aventurado o povo que tem o Senhor por seu Deus.

## SALMO 144

*Exaltabo Te, Deus meus rex*

**E**XALTÁBO Te, Deus meus, rex: \* et benédícam nómini tuo in sculum, et in sculum sculi.

Per síngulos dies benédícam tibi: \* et laudábo nomen tuum in sculum, et in sculum sculi.

Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: \* et magnitúdinis ejus non est finis.

Generáatio et generáatio laudábit ópera tua: \* et poténtiam tuam pronuntiábunt.

Magnificéntiam glóriæ sanctitátis tuæ loquéntur: \* et mirabília tua narrábunt.

Et virtútem terribílum tuórum dicent: \* et magnitúdinem tuam narrábunt.

Memóriam abundántiæ suavitátis tuæ eructábunt: \* et justízia tua exsultábunt.

Miserátor, et misericors Dóminus: \* pátiens, et multum misericors.

Suávis Dóminus unívérsis: \* et miserationes ejus super ómnia ópera ejus.

Confiteántur tibi, Dómine, ómnia ópera tua: \* et sancti tui benédícant tibi.

Glóriam regni tui dicent: \* et poténtiam tuam loquéntur:

Ut notam fácient fíliis hóminum poténtiam tuam: \* et glóriam magnificéntiæ regni tui.

Regnum tuum regnum ómnium sæculórum: \* et domináatio tua in omni generatióne et generatiónen.

Fidélis Dóminus in ómnibus verbis suis: \* et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Grande é o Senhor e digníssimo de louvor: \* e a sua grandeza não tem fim.

Todas as gerações louvarão as vossas obras: \* e pronunciarão a vossa potência.

Falarão da magnificéncia da glória de vossa santidade: \* e narrarão as vossas maravilhas.

Dirão quanto é terrível o vosso poder: \* e narrarão a vossa grandeza.

Expandir-se-ão na lembrança de vossa imensa bondade: \* e exultarão com vossa justiça.

Clemente e misericordioso é o Senhor: \* paciente e muito misericordioso.

Suave é o Senhor para com todos: \* e as suas misericórdias sobre todas suas obras.

Déem-Vos glória, ó Senhor, todas vossas obras: \* e Vos bendigam os vossos santos.

Eles publicarão a glória de vosso reino: \* e falarão de vosso poder:

Para fazerem conhecer aos filhos dos homens o vosso poder: \* e a gloriosa magnificéncia de vosso reino.

Vosso reino é um reino que se estende a todos os séculos: \* e vosso império a todas as gerações.

O Senhor é fiel em todas suas palavras: \* e santo em todas suas obras.

Allevat Dóminus omnes qui corrunt: \* et érigit omnes elíos.

Óculi ómnium in Te sperant, Dómine: \* et Tu das escam illórum in témpore opportúno.

Aperis Tu manum tuam: \* et imples omne ánimál benedictióne.

Justus Dóminus in ómnibus viis suis: \* et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: \* ómnibus invocántibus eum in veritáte.

Voluntátem timéntium se fáciet: \* et deprecationem eórum exáudiet: et salvos fáciet eos.

Custódit Dóminus omnes diligéntes se: \* et omnes peccatóres dispérdet.

Laudatiórem Dómini loquéatur os meum: \* et benédicat omnis caro nómini sancto ejus in sculum, et in sculum sculi.

O Senhor sustém todos os que estão para cair: \* e levanta todos os prostrados.

Os olhos de todos esperam em Vós, ó Senhor: \* e Vós lhes dais o sustento em tempo oportuno.

Vós abris a vossa mão: \* e encheis de bêncão todos os viventes.

Justo é o Senhor em todos seus caminhos: \* e santo em todas suas obras.

O Senhor está perto de todos os que O invocam: \* de todos os que O invocam com verdade.

Fará a vontade dos que O temem: \* atenderá a sua oração e salvá-los-á.

O Senhor guarda todos os que O amam: \* e exterminará todos os pecadores.

Minha boca publicará o louvor do Senhor: \* e bendiga toda a carne o seu santo nome, para sempre e pelos séculos dos séculos.

## SALMO 145

*Lauda, anima mea, Dominum*

**L**AUDA, áima mea, Dóminum, laudábo Dóminum in vita mea: \* psallam Deo meo quándiu fúero.

Nolíte confidere in princípibus: \* in filiis hóminum, in quibus non est salus.

Exíbit spíritus ejus, et revertétur in terram suam: \* in illa die peribunt omnes cogitatiónes eórum.

Beátus, cujus Deus Jacob adjútor ejus, spes ejus in Dómino, Deo ipsíus: \* qui fecit cælum et terram, mare, et ómnia, quæ in eis sunt.

Qui custódit veritátem in sculum, facilitiudícum injúriam patiéntibus: \* dat escam esuriéntibus.

Dóminus solvit compedítos: \* Dóminus illúminat cæcos.

Dóminus érigit elíos, \* Dóminus díligit justos.

Dóminus custódit ádvenas, pupíllum et

**L**OUVA o Senhor, ó minha alma, louvarei o Senhor durante a minha vida: \* cantarei salmos ao meu Deus até perecer.

Não confies nos príncipes: \* nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

Sairá o seu espírito e retornará à sua terra: \* nesse dia se desvanecerão todos seus desígnios.

Bem-aventurado de quem é protector o Deus de Jacob e cuja esperança está no Senhor seu Deus: \* que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto há neles.

O qual conserva eternamente a verdade, faz justiça aos que sofrem injúria: \* dá sustento aos famintos.

O Senhor dá liberdade aos cativos: \* o Senhor alumia os cegos.

O Senhor levanta os caídos, \* o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos, ampara o ór-

víduam suscípiet: \* et vias peccatórum fão e a viúva: \* e destruirá os caminhos dos dispérdet.

Regnábit Dóminus in scula, Deus tuus, O Senhor reinará pelos séculos, o teu Deus, ó Sion, \* in generatió nem et generatió nem. Sião, \* por todas as gerações.

## SALMO 146

*Laudate Dominum, quoniam*

**L**AUDÁTE Dóminum quóniam bonus est psalmus: \* Deo nostro sit jucúnda, decóraque laudátio.

*Edificans Jerúsalem Dóminus: \* dispersiónes Israélis congregábit.*

*Qui sanat contrítos corde: \* et álligat contritiónes eórum.*

*Qui númerat multitúdinem stellárum: \* et ómnibus eis nómina vocat.*

*Magnus Dóminus noster, et magna virtus ejus: \* et sapiéntiae ejus non est númerus.*

*Suscípiens mansuétos Dóminus: \* humílians autem peccatóres usque ad terram.*

*Præcínite Dómino in confessióne: \* psállite Deo nostro in cíthara.*

*Qui óperit cælum núbibus: \* et parat terræ pluviam.*

*Qui prodúcit in móntibus fænum: \* et herbam servitú hóminum.*

*Qui dat juméntis escam ipsórum: \* et pullis corvórum invocántibus eum.*

*Non in fortitúdine equi voluntátem habébit: \* nec in tíbiis viri beneplácitum erit ei.*

*Beneplácitum est Dómino super timéntes eum: \* et in eis, qui sperant super misericórdia ejus.*

**L**OUVAI o Senhor, porque é bom salmodiar: \* sê alegre para o nosso Deus, louvai-O graciosamente.

*O Senhor que edifica Jerusalém: \* congregará os dispersos de Israel.*

*Que sara os de coração contrito: \* e liga as suas chagas.*

*Que conta a multidão das estrelas: \* e as chama todas pelos seus nomes.*

*Grande é o nosso Senhor e grande o seu poder: \* e a sua sabedoria não tem número.*

*O Senhor é quem ampara os mansos: \* e abate os pecadores até à terra.*

*Entoai cânticos ao Senhor em seu louvor: \* cantai ao nosso Deus com a cítara.*

*Que cobre o céu de nuvens: \* e prepara assim chuva para a terra.*

*Que produz feno nos montes: \* e erva para serviço dos homens.*

*Que dá aos animais o seu alimento próprio: \* e aos filhinhos dos corvos que O chamam.*

*Não se agradará da força do cavalo: \* nem se agradará nos pés robustos do varão.*

*O Senhor agradou-se sempre dos que O temem: \* e daqueles que esperam na sua misericórdia.*

## SALMO 147

*Lauda, Jerusalem*

**L**AUDA, Jerúsalem, Dóminum: \* lauda Deum tuum, Sion.

*Quóniam confortávit seras portárum tuárum: \* benedíxit filiis tuis in te.*

*Qui pósuit fines tuos pacem: \* et ádipe fruménti sátiat te.*

**L**OUVA, ó Jerusalém, o Senhor: \* louva, ó Sião, o teu Deus.

*Porque reforçou os ferrolhos de tuas portas: \* abençoou os teus filhos dentro de ti.*

*Foi Ele que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras: \* e da flor da farinha te sacia.*

Qui emíttit eloquium suum terræ: \*  
velóciter currit sermo ejus.

Qui dat nivem sicut lanam: \* nébulam  
sicut cínerem spargit.

Mittit crystállum suum sicut buccéllas: \*  
ante fáciem frígoris ejus quis sustinébit?

Emíttet verbum suum, et liquefáciat ea:  
\* flabit spíritus ejus, et fluent aquæ.

Qui annúntiat verbum suum Jacob: \*  
justítias, et judícia sua Israël.

Non fecit táliter omni natióni: \* et  
judícia sua non manifestávit eis.

É Ele que envia as suas ordens à terra: \* e a  
sua palavra corre velozmente.

É Ele que faz cair a neve como lã: \* espalha a  
névoa como cinza.

Envia o seu gelo aos pedaços: \* ao rigor do seu  
frio quem poderá resistir?

Enviará a sua palavra e os derreterá: \* soprará  
o seu vento e correrão as águas.

Que anuncia sua palavra a Jacob: \* suas  
justiças e seus preceitos a Israel.

Não fez assim a todas as nações: \* e lhes não  
manifestou os seus preceitos.

## SALMO 148

*Laudate Dominum de cælis*

**L**AUDÁTE Dóminum de cælis: \* laudáte  
eum in excélsis.

Laudáte eum, omnes Ángeli ejus: \*  
laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et luna: \* laudáte eum,  
omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælórum: \* et aquæ  
omnes, quæ super cælos sunt, laudent  
nomen Dómini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: \* ipse  
mandávit, et créata sunt.

Státuit ea in ætérmum, et in sculum sculi:  
\* præcéptum pósuit, et non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra, \* dracónes,  
et omnes abýssi.

Ignis, grando, nix, gláicies, spíritus pro-  
cellárum: \* quæ fáciunt verbum ejus:

Montes, et omnes colles: \* ligna fructífe-  
ra, et omnes cedri.

Béstiae, et univérsa pécora: \* serpentes,  
et vólucres pennátæ:

Reges terræ, et omnes pôpuli: \* príncipes,  
et omnes júdices terræ.

Júvenes, et vírgines: senes cum junió-  
ribus laudent nomen Dómini: \* quia  
exaltárum est nomen ejus solíus.

Conféssio ejus super cælum et terram: \*

LOUVAI o Senhor dos céus: \* louvai-O nas  
alturas.

Louvai-O, todos seus anjos: \* louvai-O, todos  
os seus exércitos.

Louvai-O, sol e lua: \* louvai-O, todas as  
estrelas luminosas.

Louvai-O, céus dos céus: \* e todas as águas que  
estão sobre os céus, louvem o nome do Senhor.

Pois Ele falou e foram feitas: \* mandou e foram  
criadas.

Ele estabeleceu-as para sempre e pelos séculos  
dos séculos: \* fixou-lhes uma doutrina que não  
passará.

Louvai o Senhor criaturas da terra, \* ó dragões,  
e todos abysmos.

Fogo, granizo, neve, geada, espírito das  
tempestades: \* que executam a sua palavra:

Montes e todos outeiros: \* árvores frutíferas e  
todos os cedros.

Animais e todos os gados: \* serpentes e aves  
que voam:

Reis da terra e todos os povos: \* príncipes e  
todos os juízes da terra.

Jovens e donzelas, velhos e meninos louvem o  
nome do Senhor: \* pois só o seu nome é digno  
de ser exaltado.

Seu louvor está acima do céu e da terra: \* Ele

et exaltávit cornu populi sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus: \* filii Israël, populo appropinquánti sibi.

ergueu o poder do seu povo.

Cantem-Lhe hinos todos seus santos: \* os filhos de Israel, o povo que se aproxima d'Ele.

## SALMO 149

*Cantate Domino canticum novum*

**C**ANTÁTE Dómino cánticum novum: \* laus ejus in ecclésia sanctórum.

Lætétur Israël in eo, qui fecit eum: \* et filii Sion exsúltent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: \* in týmpano, et psaltério psallant ei:

Quia beneplácitum est Dómino in pôpulo suo: \* et exaltábit mansuétos in salútem.

Exsultábunt sancti in glória: \* lætabúntur in cubílibus suis.

Exaltatiónes Dei in gútture eórum: \* et gláddi ancípites in máribus eórum.

Ad faciéndam vindictam in natióibus: \* increpatiόnes in pôpulis.

Ad alligándos reges eórum in compédbus: \* et nóbiles eórum in mánicis férreis.

Ut fácient in eis judíciū conscríptum: \* glória hæc est ómnibus sanctis ejus.

**C**ANTAI ao Senhor um cântico novo: \* o seu louvor na igreja dos santos.

Alegre-se Israel n'Aquele que o criou: \* e os filhos de Sião exultem-se em seu rei.

Louvem em coro o seu nome: \* cantem ao som do tambor e do saltério:

Pois o Senhor tem-se comprazido no seu povo: \* e há-de exaltar os mansos até salvá-los.

Exultar-se-ão os santos na glória: \* eles alegrar-se-ão nas suas mansões.

As exaltações de Deus estarão na sua boca: \* e espadas de dous gumes nas suas mãos.

Para exercer a vingança entre as nações: \* e o castigo entre os povos.

Para prender os seus reis com grilhões: \* e os seus nobres com algemas de ferro.

Para executar contra eles a sentença escrita: \* tal é a glória reservada a todos seus santos.

## SALMO 150

*Laudate Dominum in sanctis ejus*

**L**AUDÁTE Dóminum in sanctis ejus: \* laudáte eum in firmaménto virtútis ejus.

Laudáte eum in virtútibus ejus: \* laudáte eum secúndum multitúdinem magnitúdinis ejus.

Laudáte eum in sono tubæ: \* laudáte eum in psaltério, et cíthara.

Laudáte eum in týmpano, et choro: \* laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonántibus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: \* omnis spíritus laudet Dóminum.

**L**OUVAI o Senhor no seu santuário: \* louvai-O no seu augusto firmamento.

Louvai-O nas suas virtudes: \* louvai-O segundo a multíitude da sua grandeza.

Louvai-O ao som da trombeta: \* louvai-O com o saltério e a cítara.

Louvai-O com timbales e em coro: \* louvai-O com cordas e órgão.

Louvai-O com címbalos melodiosos: louvai-O com címbalos de júbilo: \* todo o espírito louve o Senhor.